



MENSAGEM DO
GOVERNADOR DO ESTADO
À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL

1982

Construindo hoje o futuro do Rio Grande



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO

À

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

19 DE MARÇO DE 1982



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNADOR DO ESTADO
José Augusto Amaral de Souza

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
Octávio Badui Germano

CHEFE DA CASA CIVIL
Augusto Borges Berthier
CHEFE DA CASA MILITAR
Luiz Diógenes Chaves Couto

PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA
Monderci Paulo de Moraes
CONSULTOR GERAL DO ESTADO
Mário Bernardo Sesta

SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO
Carlos Roberto Martins Brasil
Assessoria Técnica

SECRETÁRIO DA JUSTIÇA
Celestino G. Goulart

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Mauro Knijnik

SECRETÁRIO DA SAÚDE
E DO MEIO AMBIENTE
Germano Mostardeiro Bonow

SECRETÁRIO DA AGRICULTURA
Balthazar de Bem e Canto

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
Ricardo Leônidas Ribas

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Olimpio Cavalcanti de Al-
buquerque Tabajara

SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA
José Oswaldo Leivas Job

SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO
Roberto Eduardo Xavier
Assessoria de Comunicação Social

SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO
João Salvador de Souza Jardim

SECRETÁRIO DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
Justimiano Augusto de Araújo Trein

SECRETÁRIO DO INTERIOR,
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
OBRAS PÚBLICAS
Alberto Hoffmann

SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES
Firmino Girardello

SECRETÁRIO DE ENERGIA, MINAS E
COMUNICAÇÕES
Romeo de Almeida Ramos

SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
Eduardo Emílio Maurell Müller

SECRETÁRIO DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO
Luiz Carlos Barbosa Lessa





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

S U M Á R I O

I - MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.....	11
II- ECONOMIA GAÚCHA EM 1981.....	75
1 - O Rio Grande do Sul em 1981.....	77
2 - O Comportamento Setorial.....	81
2.1 - Agricultura.....	81
2.2 - Indústria.....	84
2.3 - Serviços.....	86
III-ATUAÇÃO DO SETOR PÚBLICO:.....	89
- ADMINISTRAÇÃO.....	91
Secretaria da Administração - SEA.....	93
Superintendência de Transportes do Estado do Rio Grande do Sul - SUTERGS.....	98
Companhia Riograndense de Artes Gráficas - CORAG.....	99
Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS.....	100
- ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.....	103
Secretaria da Fazenda - SF.....	105
- PLANEJAMENTO.....	119
Secretaria de Coordenação e Planejamento -SCP.....	121
Fundação de Economia e Estatística - FEE.....	138
Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul-FAPERGS... ..	149
- CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	157
Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC.....	159
- AGRICULTURA.....	169
Secretaria da Agricultura -SA.....	171
Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER.....	205
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA.....	223
Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - FZB.....	226
Instituto Riograndense do Arroz - IRGA.....	236



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- INDÚSTRIA.....	243
Secretaria de Indústria e Comércio - SIC.....	245
Açúcar Gaúcho S. A. - AGASA.....	259
Companhia Estadual de Desenvolvimento Industrial e Comercial..	
- CEDIC.....	261
Companhia Rio-Grandense de Laticínios e Correlatos - CORLAC...	265
Central Vitivinícola do Sul S/A - VINOSUL.....	270
Produtos Gaúchos S/A - PROGASA.....	272
Conselho Especial de Planejamento e Expansão de Distritos In-	
dustriais - CEPEDI.....	274
Conselho de Desenvolvimento Industrial - CONDEI.....	275
Pólo Eletro-Eletrônico.....	278
Pólo Petroquímico do Sul.....	283
Companhia Rio-grandense de Nitrogenados - CRN.....	302
- COMÉRCIO.....	305
Secretaria de Indústria e Comércio - SIC.....	307
Serviço de Classificação dos Produtos de Origem Vegetal	-
CLAVESUL.....	311
- SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS.....	319
Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul	-
BADESUL.....	321
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE.....	334
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A - BANRISUL.....	340
BANRISUL - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários So-	
ciedade Anônima.....	348
BANRISUL Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimen	
tos.....	349
BANRISUL S/A - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio.....	350
Caixa Econômica Estadual - CEE/RGS	351
- EDUCAÇÃO.....	355
Secretaria de Educação - SE.....	358
Fundação para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos - FDRH...	375
Conselho Estadual de Educação - CEE.....	380
- CULTURA, DESPORTO E TURISMO.....	397
Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo - SCDT.....	399



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore - FIGTF.....	409
Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - FOSPA.....	411
Conselho Estadual de Cultura - CEC.....	412
Conselho Regional de Desporto - CRD.....	418
Companhia Riograndense de Turismo - CRTUR.....	429
- SAÚDE E MEIO AMBIENTE.....	435
Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente - SSMA.....	437
- SANEAMENTO.....	485
Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas - SDO.....	487
Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN.....	488
- PREVIDÊNCIA.....	493
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPE.....	495
- TRABALHO, ASSISTÊNCIA E HABITAÇÃO.....	497
Secretaria do Trabalho e Ação Social - STAS.....	499
Fundação Gaúcha do Trabalho - FGT.....	501
Serviço Nacional de Emprego - SINE/RS.....	507
Fundação Sul-Riograndense de Assistência - FUNDASUL.....	511
Fundação Gaúcha de Lazer e Recreação - FUNLAR.....	522
Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor - FEBEM.....	530
Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB/RS.....	544
- SEGURANÇA PÚBLICA.....	547
Secretaria de Segurança Pública - SSP.....	549
- JUSTIÇA.....	557
Secretaria da Justiça - SJ.....	559
Procuradoria Geral do Estado - PGE.....	568
Procuradoria Geral da Justiça - PGJ.....	571
- TRANSPORTE.....	575
Secretaria dos Transportes - ST.....	577
Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER.....	577
Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA... ..	585



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPRC.....	587
Departamento Aeroviário do Estado - DAE	592
- ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES	595
Secretaria de Energia, Minas e Comunicações - SEMC.....	597
Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE	601
Companhia Riograndense de Mineração - CRM	614
Companhia Riograndense de Telecomunicações-CRT.....	619
Conselho Estadual do Carvão Mineral - CONCARBO	630
Comissão Estadual de Energia - CENERGS	634
- DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO E OBRAS PÚBLICAS	643
Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Pù- blicas - SDO	646
Companhia Estadual de Desenvolvimento Regional e Obras-CEDRO.	648
Superintendência do Desenvolvimento Urbano e Administração Mu- nicipal - SURBAM	650
Conselho Estadual de Desenvolvimento Urbano - CEDU	653
Fundação Metropolitana de Planejamento - METROPLAN	659
Conselho para o Desenvolvimento Integrado do Litoral-CDIL....	662
- GABINETE DO GOVERNADOR	665
Defesa Civil	667
Gabinete da Primeira Dama	669



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO

A

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Senhor Presidente

Com grande honra e imenso prazer cumpro o mandamento constitucional que me faz dirigir, no evento solene da abertura de novo período legislativo, a essa Egrêgia Assemblêia para prestação de contas ao povo através de seus legítimos representantes, ao tempo em que revelo a situação dos negócios do Estado.

Quero, Senhor Presidente, que este dever constitucional seja recebido também como uma homenagem que presto ao Poder Legislativo, um dos suportes da Democracia, que não sobrevive sem o Parlamento, onde o povo, por seus Deputados, participa na condução dos negócios públicos na busca do bem comum.

Com esta disposição aqui estão, em seus diversos setores, as atividades do Executivo, para consideração de Vossa Excelência e de seus Eminentes Pares.

.....

Ao Excelentíssimo Senhor

DD. Presidente da Assemblêia Legislativa do Estado
Palácio Farroupilha
Nesta Capital



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

A agricultura, em 1981, foi de grande eficiência, com uma taxa de 8,5% de expansão e com uma renda acrescida, excepcionalmente, de 13,9%. No esforço de expansão das exportações nacionais, o Rio Grande do Sul deu sinais de grande vigor, pois inclusive aumentou sua participação no montante exportado. Em 1980, o valor das exportações rio-grandenses representava 10,4% das exportações do Brasil, e em 1981, esse percentual se elevou para 13,1%. Essa maior contribuição tanto se fez sentir nos produtos primários como nos produtos industrializados, que passaram, respectivamente, de 11,4% para 17,6% e de 8,8% para 9,9%.

O volume exportado pelo Estado cresceu 32,4%, acompanhado por um valor que, comparado com a evolução dos preços internos, lhe assegurou ganhos reais de 10%. Isso foi, sem dúvida, um poderoso estímulo ao crescimento, porque representou uma parcela do produto, cerca de 13%, com um valor acrescido de 45%.

No nível de emprego, o Rio Grande do Sul apresenta o reflexo do comportamento da economia nacional, apenas com o atenuante de seus índices serem menores do que os de outros estados. Para uma taxa de desemprego industrial gaúcho de 7%, tem-se a média do país de 10%. Enquanto o índice de desemprego geral nas áreas metropolitanas variava de 7 a 9%, o de Porto Alegre ficava em 6,1%.

Associando-se o crescimento do produto com a variável demográfica, tem-se o comportamento da renda "per capita", cuja evolução vem assegurando ao Rio Grande do Sul posição destacada dentro do quadro brasileiro.

Deve ser destacado o ritmo com que se desenvolveu o Rio Grande do Sul nesses últimos 11 anos. A taxa média anual resultante é de 6,7%, o que permitiu dobrar a renda no decurso da década, que passou de US\$ 1.137,76 em 1970, para US\$ 2.329,96 em 1981.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

Os resultados de 1981 demonstram que a agricultura foi, pelo segundo ano consecutivo, a maior responsável pelos acréscimos absolutos da Renda Interna. O setor primário registrou um crescimento de 6,3%, sendo que a lavoura chegou a 8,5%, e a produção animal não passou de 1,2%. O grande responsável por esse desempenho foi a produção vegetal, favorecida pelas boas condições climáticas. Outro fato a ser destacado é que, graças aos ganhos da produtividade, a renda, ou seja, a soma das remunerações, teve um acréscimo mais que proporcional. Com efeito, para um produto elevado em 6,3%, a renda registrou expansão de 8,5%.

Quando tradicionalmente a incorporação de área respondia por cerca de 80% do aumento do produto, era de se esperar efeitos bastante negativos com sua redução em 1981. Essa redução não só foi neutralizada como permitiu ainda ganhos na remuneração dos fatores envolvidos acima da taxa do produto obtido. Esse foi um fato auspicioso e muito pouco freqüente na história da agricultura sulina. Sobre o setor industrial recai a responsabilidade de ser o carro-chefe do desenvolvimento e a atividade de primeira linha sobre a qual as medidas postas em execução deveriam atingir. Se é através da indústria que se amplia e se diversifica o aparelho produtivo de um país, é para ela que se destina a maior parte dos investimentos diretamente produtivos, o que acarreta, nos momentos de retraimento, a primazia de suas conseqüências.

O ramo da Extração Mineral, onde se destacam o carvão, o cobre e o calcário, teve melhor sorte, pois logrou um crescimento da ordem de 27%. O carvão passou de 1,6 para 2,2 milhões de toneladas, aumentando em 44% seu nível de produção, o que reflete seu uso cada vez maior no setor energético do Rio Grande do Sul.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

A indústria da Construção Civil manteve, durante o ano de 1981, uma atividade ainda em expansão, particularmente impulsionada pelos recursos das cadernetas de poupança e por medidas tomadas pelo BNH, proporcionando maiores meios à aquisição de imóveis.

As estimativas para o setor terciário gaúcho informam um acréscimo de 1,2%.

Fato a ser salientado no comportamento do setor terciário é o gasto do setor público estadual na conjuntura. Enquanto a receita estadual aumenta 8,0%, as despesas sobem 9,7%, num esforço inequívoco de manter elevado o gasto público, com vistas a uma oferta elástica de serviços e ao reforço de uma demanda global em desaceleração. Para levar avante essa política, quando a receita proveniente do ICM logrou aumento, em termos reais, de apenas 2,7%, foi necessária uma ampla mobilização de recursos de terceiros, através do crédito público. Dessa fonte tiveram origem ingressos 46,7% maiores que em 1980. Com isso o gasto em sua totalidade teve uma taxa superior ao produto rio-grandense, porém as despesas de capital se elevaram em 22,3%, pondo em evidência um decidido empenho de contribuir para o desenvolvimento do Estado. Em que pese todas as limitações conhecidas, o Governo logrou dissociar sua sorte das condições econômicas locais, tentando, assim, buscar uma certa autonomia que servisse de veículo a forças estimuladoras para as questões de curto prazo e que ao mesmo tempo ampliasse a base para o desenvolvimento futuro. Os números agregados referidos atestam por uma determinação consciente a respeito do que foi possível fazer nas circunstâncias desfavoráveis de 1981.

Cumpr-me salientar os programas de ação desenvolvidos na área de atribuições da Secretaria da Administração, entre os quais cabe destacar a criação do Banco de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

Dados de Pessoal, cujo objetivo específico foi o de eliminar o paralelismo de funções e cadastros no setor de pessoal. Nesse sentido, de acordo com o plano previsto foram instalados 14 terminais de teleprocessamento, os quais visam a agilizar o cadastramento dos servidores e a atualizar os dados pessoais de cargos e funções.

Durante o ano transato foram transformados em realidade muitas aspirações há tempos acalentadas por diversos setores do funcionalismo estadual. Falo de leis que criaram vantagens, corrigiram distorções, estabeleceram parâmetros mais nítidos dentro dos quais se pode desenvolver uma política de pessoal mais justa e mais eficiente. Foram projetos de lei de iniciativa do Executivo que obtiveram aprovação dessa Augusta Casa, como a reabertura do prazo para formalizar pedido de efetização (Lei nº 7.511, de 15.6.81); a criação, para o magistério, da gratificação por exercício de classe (Lei nº 7.489, de 28.4.81); a criação de vantagens nos Quadros da Polícia Civil e Brigada Militar (Lei nº 7.493, de 21.5.81); a criação de cargos no Quadro Geral dos funcionários públicos - IML - Peritos (Lei nº 7.503, de 1.6.81); estabelecimento de normas peculiares à carreira de Procurador do Estado (Lei nº 7.530, de 20.8.81); a criação de cargos no Quadro Geral dos funcionários públicos (Lei nº 7.491, de 13.5.81); a gratificação por risco de vida (Lei nº 7.505, de 1.6.81); a criação de cargos no Quadro Geral (Lei nº 7.516, de 2.7.81); a criação e extinção de cargos no Quadro dos Funcionários Fazendários (Lei nº 7.524, de 9.7.81); o ingresso de deficientes físicos e/ou mentais no serviço público estadual (Lei nº 7.533, de 11.9.81); a criação de cargos de especialista em educação no Quadro de Carreira do Magistério (Lei nº 7.535, de 15.9.81); extensão aos professores em atividades nas secretarias das escolas do Sistema Estadual do Ensino do pagamen-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

to de abono de regência de classe (Lei nº 7.541, de 28.9.81); autorização de concessão de pensões especiais. (Aos professores e demais servidores nomeados pelo Decreto nº 4.539, de 7 de julho de 1930) (Lei nº 7.551, de 22.10.81); ampliação das vantagens do abono de regência de classe (Lei nº 7.575, de 16.12.81); fixação do efetivo da Brigada Militar (Lei nº 7.555, de 19.11.81); disposições sobre a Brigada Militar (Lei nº 7.556, de 20.11.81); disposições sobre a gratificação pelo exercício de direção de vice-direção de unidades escolares (Lei nº 7.597, de 28.12.81); autorização de criação de funções gratificadas na Secretaria de Educação (Lei nº 7.592, de 21.12.81); alteração da Lei nº 7.094/77, que trata da gratificação pelo exercício em escola ou classe de alunos excepcionais (Lei nº 7.593, de 21.12.81); criação e extinção de funções gratificadas no Quadro dos Funcionários Fazendários (Lei nº 7.600, de ... 29.12.81); criação de cargos no Quadro de Pessoal de Procuradoria da Justiça (Lei nº 7.595, de 21.12.81).

Esta legislação foi complementada por Decretos de grande importância para as diferentes carreiras funcionais, tais como, os reajustes de remuneração do pessoal da Administração Direta e Autárquica do Estado (Decreto nº 086, de 31.3.81); o reajuste de remuneração do pessoal extranumerário e contratado da Administração Estadual Direta e Indireta (Decreto nº 30.163, de 26.5.81); a regulamentação da concessão de gratificação prevista no art. 70, item I, letra "C" da Lei nº 6.672, de 22.4.74, e art 1º da Lei nº 7.121, de 22.12.77 (Decreto nº 30.221, de 26.6.81); a regulamentação das promoções do Quadro Geral dos Funcionários Públicos (Decreto nº 30.476, de 17.12.81) e a aprovação do regulamento de promoções da Brigada Militar (Decreto nº 30.517, de 29.12.81).

No elenco de realizações levadas a efeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

nesse campo de atividades administrativas, cabe salientar, ainda, o cadastramento e/ou recadastramento de 140.206 servidores (nomeados ou cadastrados); a nomeação de 12.357 professores concursados; concessão de gratificação especial de risco de vida ou saúde para 4.823 funcionários; publicação de atos relativos a pessoal da administração centralizada, abrangendo 70 títulos diversos a 116.884 servidores; a realização de cadastro completo dos prédios e terrenos do Estado, ou de terceiros a serviço da administração pública estadual, com o seu competente registro em computador, compreendendo 5.525 imóveis na área da administração direta e 2.800 imóveis na administração indireta.

A Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) desenvolveu um programa de ação destinado a valorizar o profissional da área de processamento de dados, concedendo prioridade ao recrutamento e manutenção de técnicos formados na empresa ou nas entidades de ensino do Rio Grande do Sul, bem como treinar os usuários que se utilizarem dos seus sistemas. Assim, foi proporcionado treinamento básico de 368 horas para 152 participantes, mais 4.386 horas de treinamento para 1.341 participantes na área do desenvolvimento de pessoal e 852 horas de treinamento para 94 participantes no campo do aperfeiçoamento profissional e 172 horas de treinamento para 55 participantes, compreendendo clientes e usuários.

No setor de ciência e tecnologia, a cargo da Fundação de Ciência e Tecnologia (CIENTEC), as principais realizações no exercício de 1981 consistiram, basicamente, na elaboração e execução de projetos de pesquisas / tecnológicas, visando ao melhor conhecimento e aproveitamento dos carvões minerais do Estado, com uma abrangência que incluiu, entre outros itens de importância, os seguintes projetos : Projeto CIGÁS - gaseificação de Carvões Bra



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

sileiros — executado em 40% do seu cronograma; execução em 60% do Projeto CEEEGÁS — geração de chamas de sustentação para Caldeiras Termoeletricas em primeira etapa; execução do Projeto VAPOR - otimização de um Processo de Geração de Vapor por Combustão Fluidizada de Carvão Mineral; execução do Projeto COMBUSTOR - otimização de um Processo de Geração de Calor por Combustão de Carvões Brasileiros por Leito Fluidizado; execução do Projeto LOCOMOTIVA - adaptação de Locomotiva para CLF.

Também no setor de desenvolvimento da agro-indústria foram desenvolvidos trabalhos de pesquisas tecnológicas, tais como: Projeto Defensivo V - controle sistemático de resíduos de defensivos em trigo e soja, com a realização em 30% no exercício e Projeto Defensivo II - resíduos de defensivos em arroz, realizado em 100% durante o exercício. Os setores eletromecânico e metalúrgico igualmente foram beneficiados com projetos de pesquisas tecnológicas, cabendo destacar combustão de carvão em leito fluidizado, com realização de 47% do seu cronograma. No setor da Construção Civil, cabe salientar o projeto ALCON - agregados leves para concretos, e o Projeto CICAL - materiais de construção à base de cinza e cal.

Tiveram prosseguimento as atividades de Assistência técnica à indústria e a entidades governamentais, incluindo a execução de serviços, análises, ensaios, controle de qualidade, recolhimento de materiais. Foram realizadas obras civis e adquiridos equipamentos, dentro do programa de expansão da infra-estrutura da CIENTEC, com o objetivo de proporcionar melhores condições para o atendimento das suas atribuições de Pesquisa e Desenvolvimento ou de Assistência à Indústria.

Merecem especial destaque as atividades desenvolvidas pela Secretaria da Indústria e Comércio, as quais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

abrangem, entre outros itens de importância, as seguintes realizações: análise de cartas-consultas com parecer conclusivo para a concessão de Incentivo Material nos Distritos Industriais de Cachoeirinha, Gravataí, Santa Maria e Rio Grande, e em áreas de empresas; o recebimento de missões estrangeiras; a elaboração de audiovisuais e material de divulgação; a realização de contatos para a formação de delegações de empresários que acompanharam missões governamentais; o levantamento de empresas do setor de plásticos de São Paulo e Rio de Janeiro, com vistas a investimentos no Estado para o consumo de matérias-primas do Pólo Petroquímico; o encaminhamento, às autoridades federais, das justificativas para a implantação de uma laminadora de aços a frio no Estado.

No setor de Estudos e Pesquisas sobre a Agroindústria, registro a elaboração do Plano de Suplementação Alimentar às Entidades Assistenciais do Estado, com o objetivo de atender, basicamente, às crianças carentes em idade pré-escolar. Na área de Cooperativismo, a Secretaria da Indústria e Comércio concluiu, em 1981, o Cadastro das Cooperativas do Estado, incluindo dados sobre capital social, patrimônio líquido, número de empregados, número de associados, produção respectivas áreas de atuação.

Tiveram prosseguimento as atividades vinculadas ao PROÁLCOOL, no Estado, com a realização de estudos de viabilidade técnica e econômica de destilarias de álcool, além da elaboração de perfis para unidades do gênero em diversas regiões do Estado, bem como o cadastramento de todas as organizações e empresas ligadas ao setor do PROÁLCOOL, e o atendimento e assessoramento a empresários interessados em investir nessa área.

Igualmente foram desenvolvidas atividades de apoio ao desenvolvimento microrregional, com a finalidade de proporcionar condições para um modelo de desconcentração do pro





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

cesso econômico, cabendo ressaltar os estudos para as seguintes microrregiões: Colonial de Ijuí; Litoral Setentrional; Campos de Vacaria; Colonial da Encosta da Serra Geral; Passo Fundo; Campanha.

O programa de implantação dos Distrito Industriais foi intensificado em 1981, citando-se, entre outros, os serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação nos Distritos de Cachoeirinha e Gravataí, e a rede de esgoto sanitário do Distrito Industrial deste último, assim como a elaboração de Termos de Referência dos Projetos executivos da Estação de Tratamento dos Efluentes dos Distritos Industriais acima citados.

Diversos Planos Diretores para Áreas Industriais foram elaborados, como são os casos de Alegrete, Santa Rosa e Passo Fundo, além do Plano Diretor da 1ª. etapa do Pólo Protéico do Rio Grande do Sul - Distrito Industrial de Bagé, e as atividades de assessoramento a inúmeras prefeituras com vistas à ocupação das áreas industriais. Em termos de investimentos industriais, foram aplicados 42% na aquisição de áreas e 58% nos estudos, projetos e obras. As aplicações de Serviços Técnicos à Secretaria de Indústria e Comércio alcançaram a Cr\$ 323,3 milhões, cabendo ressaltar, ainda, a assinatura de contrato de financiamento de 609.464 Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), entre o Estado e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, para intensificação dos programas previstos.

Ainda no âmbito das atividades da Secretaria de Indústria e Comércio, cabe ressaltar a programação desenvolvida pela Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos - CORLAC, a qual, no setor de incentivo e fomento à produção leiteira através, principalmente, da criação de usinas e postos de recepção e resfriamento, em diversos pontos estratégicos, bem como a promoção de Campanhas de Silagem, em colaboração com a Secretaria da Agricultura, da melhoria qualitativa do leite e do combate à ver-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

....

minose. Outra iniciativa de grande alcance social foi o lançamento do leite pasteurizado em embalagens de sacos plásticos de 250 a 500 ml, destinado a atender a demanda da população mais carente na periferia da Grande Porto Alegre.

O desempenho da CORLAC registrou uma população de 83.255.000 litros em pó, 1.045.000 quilos de queijo, - 665.000 quilos de manteiga, 395.000 quilos de creme e 7.631.000 copos de iogurte, compreendendo a aquisição de 146.000.000 litros de leite "in natura" dos seus fornecedores cadastrados.

De outra parte, visando a proporcionar a CORLAC melhores condições de dar cumprimento às suas finalidades sociais, está em elaboração projeto relativo a transferência das instalações daquela Companhia, desta Capital para o município de Alvorada, o que poderá ocorrer ainda em 1982.

Outro setor que registrou proveitoso desempenho relaciona-se com as atividades reguladoras da safra vitícola do Estado, a cargo da Central Vitivinícola do Sul, - cuja presença se fez sentir particularmente na operação de recebimento e industrialização de 2.254.000 quilos de uva, evitando aviltamento de preço do produto, em benefício dos interesses do pequeno e médio produtor colonial.

A contribuição da entidade foi materializada através das suas unidades concentradoras localizadas nos municípios de Bento Gonçalves e Caxias do Sul, com uma produção de 7.630.000 litros de mosto, 233.552 litros de suco de limão e 39.752 litros de suco de laranja.

Igualmente a safra ceboleira do Estado exigiu atenções especiais, por intermédio da empresa específica, a Produtos Gaúchos S.A., a fim de evitar que os nossos cebolicultores fossem penalizados pelas dificuldades de comercialização das colheitas. A ação governamental consistiu espe-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

....

cialmente na compra, por preço certo e justo, de todo o produto em poder dos agricultores, independente de seu estado de conservação, fato que motivou o aproveitamento de grande parte da safra pelo sistema de desidratação, cujos equipamentos de São José do Norte estão sendo ampliados, inclusive com a instalação de uma sala de Desinfecção, para permitir um grau de qualidade dentro dos melhores padrões.

A economia canavieira do Estado também foi objeto de programas de desenvolvimento a cargo da Açúcar - Gaúcho S.A. principalmente no fomento ao cultivo da cana - junto aos plantadores e proprietários rurais, mediante apoio tecnológico e financeiro, registrando-se uma produção global de 120.000 toneladas (moagem de cana-de-açúcar), sendo - 110.000 toneladas de produção própria e 10.000 toneladas - como produção de fornecedores, correspondendo a uma produção industrial de 160.000 sacos de açúcar e 1.800.000 litros de álcool. A capacidade da destilaria de álcool hidratado foi ampliada de 15.000 para 25.000 litros diários, graças aos - melhoramentos introduzidos no parque industrial de Santo Antônio da Patrulha, inclusive no que concerne às instalações de armazenagem, com a eliminação de pontos de estrangulamento no processo produtivo.

A política de ação atribuída ao Conselho de Desenvolvimento Industrial do Estado (CONDEI) traduziu-se, - em 1981, entre outros itens, pela concessão de incentivos - às seguintes empresas:

Central de Cooperativas de Produtores Rurais do Rio Grande do Sul - CENTRALSUL e Companhia Riograndense - de Adubos - CRA, ambas dedicadas à produção de fertilizantes e que irão localizar-se no Distrito Industrial de Rio Grande prevendo realizar, em contrapartida, investimentos da ordem de Cr\$1,2 bilhões e gerar, no primeiro ano de operação, 305 novos empregos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

....

Aparelhos de Precisão S.A. - APREL, Gaúcha de Relógios S.A., Indústria de Plásticos Tecnoplast Ltda., Líder Emblemas e Brindes Ltda., Magmont - Máquinas e Montagens - Ltda., Máquinas Rena - Indústria e Comércio Ltda., Metalúrgica Valpato - Indústria e Comércio Ltda., Sanplast - Indústria de Plásticos Ltda., Stahl Equipamentos Industriais Ltda., - destinados a ocupar o Distrito Industrial de Cachoeirinha, - sendo que, para a implantação da 1a. etapa, foram previstos investimentos de Cr\$2,0 bilhões, estimando-se uma geração de 411 novos empregos e um acréscimo de cerca de Cr\$117,7 milhões no recolhimento do ICM;

Divani S.A. - Embalagens, destinadas à produção de sacos plásticos, a localizar-se na Grande Porto Alegre, fora dos distritos industriais, a qual pretende investir Cr\$ 755,1 milhões, além de gerar 102 novos empregos e incrementar em Cr\$108,1 milhões o recolhimento do ICM no primeiro ano de implantação;

Minuano - Integração Avícola Ltda., destinada à criação de aves, produção de ovos e pintos de "1 dia", a se instalar no município de Bom Retiro do Sul, a qual pretende investir Cr\$ 765 milhões oferecendo cerca de 101 novos empregos.

O Pólo-Eletrônico do Estado teve cumprida as suas etapas de promoção e consolidação prevista na política traçada e que substanciam uma estratégia de transformação da estrutura industrial gaúcha, com vistas a uma maior participação de setores de ponta em seu perfil. A coordenação das ações públicas voltadas ao fomento das atividades eletro-eletrônicas no Estado vem sendo exercida pelo Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL.

Assim, em 1981, registrou-se o surgimento de novos fabricantes de produtos eletrônicos e usuários de eletrônica em outros produtos industriais: VARIG, produzindo -





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

terminal vídeo, concentrador e impressora matricial, que substituem equipamentos cuja importação foi suspensa, pelo Governo Federal, em 1978; 3 P - Pesquisa, Projeto, Produção fabricante de impressora matricial e terminal teleimpressor compatível com a rede de telex; Planar Ltda., fabricante de placas de circuitos impressos; Seel-Sach. - Equipamentos de Eletrônicos Ltda., com atuação na linha de controladores de processos baseados em microcomputadores, produzindo balança ferroviária dinâmica, controle automático de tráfego de elevadores, controle automático de silos de grande porte; Máquinas - Condor, com atividades na linha de controladoras de processos baseados em microcomputadores, produzindo o sistema de controle do terminal de Trigo e Soja do Porto de Rio Grande; Balanças Ferrando, operando a linha de sistemas eletrônicos de pesagem, com impressoras e indicadores digitais, produzindo balanças rodo-ferroviárias, balanças de fluxo contínuo e balanças de precisão com etiquetadora; Aeromot, operando na linha de equipamentos eletrônicos para aviação "Avionics" e produzindo "caixas pretas" baseadas em microcomputadores para o avião de treinamento T-27, fabricado pela Empresa Brasileira de Aeronáutica - EMBRAER, equipamentos eletrônicos baseados em microcomputadores para o avião de caça super-avançado AMX, em associação com duas empresas italianas - Aeritalia e Elmer programas estes resultantes das últimas missões empresariais ao exterior, que tive a oportunidade de observar.

O Pólo Petroquímico teve continuidade em ritmo acelerado, para que possa ter seu início efetivo no decorrer do exercício de 1982; para tanto, foram desenvolvidos - mais projetos de infra-estrutura entre os quais vale mencionar os seguintes:

- PRODEPO I - em novembro de 1981, o contrato estava totalmente executado, tendo sido realizado o montante de Cr\$94,5 milhões, envolvendo: melhoria dos caminhos vicinais; ligação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

do complexo básico dos serviços de ligação do complexo básico à BR-386 e ligação ao atracadouro de emergência, implantação do sistema de proteção vegetal na área do Pólo; execução de serviços para a ampliação do pátio ferroviário da Estação General Luz (EF-290); fiscalização dos serviços para ampliação do pátio ferroviário.

- PRODEPO II - em novembro de 1981, das obras contratadas, num montante de Cr\$ 834,3 milhões, 4 estavam concluídas e 2 se encontravam em fase final, são elas: terraplanagem e pavimentação das Vias 1, 2 e 3 do Complexo Industrial - pavimentação do trecho em pista simples - ligação - BR-386/Estação General Luz (concluída); fiscalização dos serviços de terraplanagem e pavimentação das Vias 1, 2 e 3 pavimentação da ligação rodoviária BR/386/Estação General Luz (concluído); fiscalização e consultoria de terraplanagem e pavimentação, drenagem e obras complementares do sistema rodoferroviário do complexo Básico (fase final); sistema rodoferroviário do Complexo Básico - execução de terraplanagem, pavimentação, drenagem e obras complementares (fase final); execução e construção dos viadutos paralelos (concluídos); fiscalização dos serviços de construção dos viadutos paralelos (concluídos).

- PRODEPO IV - em novembro de 1981, havia 3 obras contratadas, num total de Cr\$ 514,6 milhões, e uma obra em fase de licitação, no valor de Cr\$ 28,9 milhões, o que atinge o montante de Cr\$ 543,5 milhões, com a seguinte posição: sistema rodoferroviário 2a. etapa (em andamento); - fiscalização do sistema rodoferroviário - 2a. etapa (em andamento); centro de estudos e pesquisas (concluída); sede administrativa do CONPETRO (em licitação).

- Obras a serem financiadas

Valores ainda não contratados: em novembro de 1981, para as obras a seguir especificadas, foram estimados recursos que totalizam Cr\$1,5 bilhões: fiscalização da construção de três viadutos ferroviários e uma galeria subterrânea; construção de três viadutos ferroviários e uma galeria subterrânea; construção da ligação BR-386/Montenegro; fiscalização da construção da ligação BR-386/Montenegro; fiscalização da execução de um viaduto e duas pon



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

....

tes; construção de um viaduto e duas pontes na ligação BR-386 Montenegro;

- Previsão de obras a executar:

Em termos de recursos necessários à consolidação da 1ª. fase de implantação da infra-estrutura do Pólo Petroquímico do Sul, estão previstos recursos, para o período 1982/83 num total de Cr\$ 1,8 bilhão a serem aplicados em: barragens e vertedouros das lagoas de acumulação de águas pluviais; sistema rodoviário da área de apoio e serviços e vias secundárias 1 e 2 da Área Industrial; complementação dos encontros dos viadutos ferroviários e galerias no Complexo Básico; cobertura vegetal e implantação das cortinas vegetais do Complexo Básico e Área Industrial; sistema centralizado de tratamento de resíduos sólidos; modelagens matemática, monitoramento e análise dos efluentes líquidos do Pólo Petroquímico.

A Central de Matérias-Primas do Pólo Petroquímico encontra-se em fase adiantada de montagem, atingindo um índice de 83% de realização. A Central de Utilidades, destinada à geração de vapor e energia elétrica, tem sua conclusão prevista para o 1º semestre do ano em curso. A captação d'água no Rio Caí, a Estação de Tratamento D'Água e Subestação Principal já estão integralmente concluídos e em operação. Em andamento e com significativa parcela realizada, estão as obras de interligação com as empresas de 2ª. geração e o Terminal Fluvial de Santa Clara com o respectivo canal.

Das empresas de segunda geração, POLEFINAS, POLI--SUL e PPH terão suas plantas concluídas e aptas a operar até dezembro do corrente ano; PETROFLEX SUL com previsão de entrada em operação em 1984, bem como a PETROQUÍMICA TRIUNFO, que se encontra em fase de estaqueamento e fundações.

Os programas de ação atribuídos à Companhia Riograndense de Nitrogenados tiveram prosseguimento com a implantação da primeira central de gaseificação do País, em Rio Grande, cuja planta industrial -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

vai produzir, inicialmente, gás de baixo poder calorífico destinado a substituir o óleo combustível atualmente consumido pelas indústrias de fertilizantes, secagem de grãos e alimentos sediados naquela cidade, passando a produzir, posteriormente, o gás como matéria-prima para a produção de amônia.

A primeira etapa de implantação da unidade foi iniciada em junho de 1981 e deverá estar concluída em outubro de 1982, sendo que o projeto global, financiado com recursos do Plano de Mobilização Energético, envolve investimentos de ordem de US\$35 milhões, prevendo-se a substituição de 60.000 toneladas/ano de óleo combustível por gás de carvão, o que corresponde a uma economia de divisas estimadas em US\$ 15 milhões anuais.

Está também em fase de conclusão - Projeto da Central de Gaseificação da Região Metropolitana - para fornecimento de gás industrial.

As atividades de promoção do setor comercial do estado, a cargo da Secretaria da Indústria e Comércio, merecem especial atenção, tendo em vista proporcionar um incremento da ação - principalmente para as pequenas e médias empresas - nos mercados do estado, do país e do exterior. Nesse sentido, cabe ressaltar as realizações de assessoramento a 162 empresários, de 154 estudos e pesquisas sobre mercados nacional e internacional e blocos econômicos, mesas redondas com o empresariado, elaboração de informativos sobre economia, política e cotações de cereais em Chicago, Roterdã e Londres, divulgação de oportunidades comerciais no Brasil e no exterior.

O setor de classificação de produtos de origem vegetal teve um intenso desempenho, não apenas quanto aos produtos comercializados internamente, mas também em relação àqueles financiados e/ou adquiridos pela Comissão de Financiamento da Produção. As realizações levadas a efeito em 1981 nessa área importante contribuíram para prestigiar a qualidade da produção vegetal do Estado, credenciando a dentro dos padrões e exigências dos mercados internos e externos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

....

As atividades na área da Educação foram orientadas prioritariamente para o ensino de primeiro e segundo graus, a preparação de recursos humanos estratégicos destinados à Administração Pública Direta e Indireta, bem como à formação e treinamento de mão-de-obra, atribuições essas pertencentes, à Secretaria de Educação, à Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos e à Fundação Gaúcha do Trabalho, embora outros órgãos também contemplem ações complementares nesse mesmo sentido.

Foi oferecido atendimento aos 715.122 escolares, matriculados no primeiro grau, 136.937 no segundo grau, 26.985 em cursos supletivos de primeiro e segundo graus e 23.879 pré-escolares, proporcionando-se também exames supletivos, em nível de primeiro e segundo graus de educação em geral e 10.047 candidatos no primeiro caso, 14.886 no segundo, e de Suplência Profissionalizante em cinco modalidades técnicas. A Secretaria de Educação voltou-se para a melhoria da qualidade do ensino e para o incremento das ações de assistência ao educando.

A meta de criação de Escolas de segundo grau em todos os municípios - está sendo alcançada com a criação de estabelecimento de segundo grau - em Mostardas, janeiro/1982.

No elenco das realizações desenvolvidas, merecem especial registro as seguintes: provimento de 88 gabinetes médicos; 269 gabinetes odontológicos; atendimento de enfermagem para 3.043 escolas estaduais; 55 gabinetes de psicologia e 77 clínicas de leitura; equipamentos esportivos para 400 escolas de primeiro grau; custeio em unidades escolares de 183 municípios; reforma e/ou recuperação de 426 unidades escolares de primeiro grau; equipamento de 1.480 escolas e de 24 órgãos municipais de educação, ampliação, reforma e recuperação de 42 unidades escolares, em 41 municípios, num total de 39.830 m²; reforço à conclusão de obras em 52 unidades escolares, em 40 municípios; equipamento de 277 unidades escolares em 164 municípios e de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

salas para atendimento de crianças deficientes.

Outras realizações se referem à concessão de 728 bolsas de estudo a prē-escolares; 46.229 bolsas de estudo a alunos carentes; 1.941 bolsas de estudo a deficientes carentes; compra de 36.458 vagas em escolas particulares; distribuição de 692.800 livros didáticos; fornecimento de alimentação balanceada a 438.008 prē-escolares e escolares de primeiro grau; transporte de 2.500 alunos de primeiro grau, para atendimento odontológico; atendimento de 4.551 alunos pelos programas de ação preventiva; repasse de recursos financeiros para os programas de assistência alimentar, em particular, e de saúde em geral, a 15.000 crianças do primeiro grau; distribuição de material escolar a 203.927 crianças carentes de 1a. a 4a. séries do primeiro grau; inspeção médica em 131.719 escolares da 1a. série e em 366.245 alunos da 5a. a 8a. séries do primeiro grau; atendimento odontológico a 20.000 escolares.

O Conselho Estadual de Educação, em suas atividades desenvolvidas em 1981, teve aprovados 1.008 atos relacionados com o Sistema Estadual de Ensino.

No que se refere ao Sistema Financeiro Estadual deve-se enfatizar que o mesmo visou a apoiar e a assistir o desenvolvimento da economia gaúcha, tornando sua capacidade produtiva e seu nível de eficiência mais elevados. Integram o referido sistema o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (BADESUL); Banco Regional de Desenvolvimento Econômico do Extremo Sul (BRDE); Caixa Econômica Estadual (CEE); Banco do Estado do Rio Grande do Sul (BANRISUL) e seus órgãos vinculados: BANRISUL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A., BANRISUL Financeira S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos, Corretora BANRISUL S/A. e a Companhia União de Seguros Gerais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

Quanto ao Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, releva considerar que durante o exercício de 1981 foram aprovadas operações de crédito no montante de Cr\$ 17,0 bilhões, valor este que corresponde a um acréscimo nominal de 107% em relação ao total das operações de crédito. Em termos reais, o BADESUL experimentou um acréscimo de 6%. Merece ser enfatizado o apoio prestado aos setores secundários e terciários da economia gaúcha, cujos investimentos em obras civis, equipamentos, instalações e capital de giro absorveram aproximadamente 84% do valor dos créditos aprovados pelo Banco. O setor primário absorveu em torno de 7%. Prestou apoio ao desenvolvimento tecnológico que também absorveu cerca de 7% das aplicações.

O BADESUL encerrou o exercício de 1981 com um lucro real de Cr\$ 133,9 milhões. O resultado financeiro positivo abre novas perspectivas para a instituição e principalmente à comunidade econômica do Rio Grande do Sul.

Pode-se então constatar que o BADESUL teve no ano de 1981 o objetivo básico de realizar operações a médio e longo prazos, para suprimento de recursos de capitais fixos, como construção civil, compra de equipamentos ou reforços de capital de giro das empresas gaúchas, cujas atividades estejam voltadas ao setor industrial e/ou comercial, exportação ou prestação de serviços, num total de Cr\$ 14,2 bilhões. De outra parte, buscou o desenvolvimento agropecuário, repasses de recursos e participação de recursos próprios nos setores rurais e agroindústria com financiamentos destinados a investimentos fixos das empresas e produtores do setor construção, telefonia rural, modernização de destilarias, atingindo Cr\$ 1,8 bilhões; substituição de combustíveis derivados de petróleo que alcançou o montante de Cr\$ 275,3 milhões; turismo, financiamento a empreendimentos, obras e serviços de finalidade ou interesse turístico, num total de Cr\$ 144,1 milhões; infra-estrutura, financiamento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

a produtores de materiais de construção em termos de capital fixo e de capital de giro, bem como às obras de infra-estrutura energética de empresas públicas, atingindo Cr\$ 55,7 milhões desenvolvimento tecnológico, financiamentos e estudos e projetos de desenvolvimento das empresas gaúchas, num montante de Cr\$... 1,1 bilhão.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, durante o ano de 1981, através da Agência em Porto Alegre, contratou operações financeiras no total de Cr\$ 34,9 bilhões. Com relação ao ano anterior, houve um incremento de 81% no montante contratado. Ao setor terciário foram destinados 54% dos recursos, Cr\$18,4 bilhões, destacando-se financiamentos voltados a investimentos em infra-estrutura por parte do setor público, principalmente os de geração e distribuição de energia elétrica. As operações realizadas com o setor secundário representam 43% do total, somando Cr\$ 16,4 bilhões, recebendo maior apoio aos segmentos pertencentes à indústria dinâmica, especialmente o metalúrgico, o químico e o mecânico. A escassez de recursos financeiros fez com que a participação de financiamentos do setor primário se limitasse a 3,1%. Das operações contratadas foram dirigidos Cr\$9,1 bilhões a investimentos fixos, destacando-se aquelas destinados à expansão, implantação e de desenvolvimento das empresas no Estado. O maior volume de recursos financeiros canalizou-se, no entanto, ao suprimento de capital de giro e saneamento financeiro, atingindo 63% do total. Em 1981 os bancos de desenvolvimento (BRDE e BADESUL) asseguraram sua participação na recém criada Companhia Riograndense de Participações - CRP - através de recursos de capital no valor de Cr\$400 milhões.

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. teve de enfrentar as dificuldades decorrentes da política monetária tendente a corrigir o desequilíbrio da balança de pagamentos e ao mesmo tempo reverter o processo inflacionário. Dentro dessas limitações, a





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul tem procurado atender prioridades da Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, atingindo os seguintes objetivos: - ampliação da rede de agências para todos os municípios gaúchos; dentro desse plano obteve autorização para a instalação de 22 novas agências no Estado; o plano de implantação de agências no Exterior prevê primeiramente uma em Nova York e, após na Europa, continuação da expansão da captação de recursos - o que foi concretizado com a obtenção de recursos financeiros, através de terceiros, no montante de Cr\$ 126,2 bilhões garantindo o financiamento às empresas com Cr\$ 96,2 bilhões através de recursos próprios e de terceiros; formação de lucro líquido num montante de Cr\$ 715 milhões, imprimindo o máximo de eficiência empresarial no uso de recursos e técnicas de gestão; o uso de processamento eletrônico de diversos sistemas em 41 agências;

A BANRISUL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Sociedade Anônima buscou a maior capitalização possível com vistas ao fortalecimento e capacidade competitiva do órgão, bem como colocou no mercado de capitais títulos estaduais e deu suporte ao Sistema Financeiro Oficial do Estado, na colocação de ativos buscando a canalização de recursos. Na parte referente às realizações, o lucro do período foi de Cr\$ 352,3 milhões; a receita no período foi de Cr\$ 430,3 milhões; a despesa foi de Cr\$ 77,9 milhões; o aumento do patrimônio líquido foi de Cr\$ 491,8 milhões, o volume médio diário de negociações foi de Cr\$ 8,5 bilhões; a colocação de DRTNs/RS foi de Cr\$ 1,9 bilhão.

A BANRISUL FINANCEIRA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, através de suas atividades representadas pelas operações de financiamento, proporcionou o suprimento oportuno e adequado de recursos necessários ao consumidor ou usuário final de bens e serviços. Em 31-12-81 o saldo dos financiamentos, incluindo direitos por cessões de crédi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

dito, atingiu a cifra global de Cr\$ 3,3 bilhões crescendo em 89% em comparação à posição de 31 de dezembro de 1980, que era de Cr\$ 1,7 bilhão..

Além do suporte que essas operações de crédito representam, direta ou indiretamente, ao comércio e à indústria do Estado, destacando-se os financiamentos concedidos às Prefeituras Municipais e aqueles destinados ao turismo interno.

Para suprir os financiamentos foram captados recursos disponíveis na poupança interna, através de colocação de letras de câmbio Banrisul que, representadas - pelo Saldo de Aceites Cambiais, assumiram o montante de Cr\$ 2,7 bilhões em 31 de dezembro de 1981, crescendo 69% em relação ao ano anterior.

Os números alcançados retratam os esforços empreendidos pela administração com reflexos altamente favoráveis para a eficiência empresarial e ao encontro do objetivo de atingir a maior capitalização possível, fazendo supor, inclusive, a possibilidade de que as ações da Banrisul Financeira S.A. possam ser negociadas em Bolsa. Basta observar que o resultado representado pelo Lucro Líquido de Cr\$ 97,7 milhões em 1981, sobre o de 1980, atingiu um índice relativo de crescimento de 1089%. Nessa política de capitalização, o Capital Social foi elevado de Cr\$ 150 milhões para Cr\$ 270 milhões integralmente, com aproveitamento de reservas.

A BANRISUL S.A. - Corretora de Valores Imobiliários e Câmbios no exercício de 1981 participou como Agente Fiduciário no lançamento de debêntures de empresas privadas.

Também liberou o lançamento de ações do Banco do Estado do Rio Grande do Sul Sociedade Anônima e aumentou o número de acionistas de 33.010 em 31 de dezembro de 1980 para 63.018 em 31 de de-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

zembro de 1981. Também participou como co-líder no "underwriting" de ações de várias Companhias. Nesse exercício, ainda, a Corretora iniciou um processo de expansão nos seus serviços, reativando o Setor de Câmbio e implantando o Setor de Commodities.

A Caixa Econômica Estadual captou seus recursos alocando-os totalmente no Estado, destinando-se à população em geral, representadas por seus depositantes, aos usuários de crédito rural, dos estudantes e às pequenas e médias empresas da área da construção civil. Os depósitos da CEE elevaram-se de Cr\$ 23,2 bilhões em dezembro de 1980, para Cr\$ 43,8 bilhões em 30 de dezembro de 1981, o que revela um aumento de 89% em relação ao período anterior. Com relação aos recursos captados através do sistema de "Poupança Livre" ampliou-se o montante que era de Cr\$ 17,8 bilhões em 31 de dezembro de 1980, para Cr\$ 36,2 bilhões em 30 de dezembro de 1981, recursos estes aplicados na área de "empréstimos habitacionais". Obteve a Caixa também autorização para a abertura de 8 filiais.

Restam apenas Não Me Toque e Tapera para que a meta de autorização de Instalação de Agências do BANRISUL ou da Caixa Econômica em todos os municípios gaúchos — seja alcançada.

As atividades agropecuárias têm recebido forte estímulo da instituição. Atualmente 18 filiais atuam nessa área, sendo que os recursos canalizados para o Crédito Rural tiveram uma expansão da ordem de 63%. Outra incentivada foi a dos empréstimos habitacionais, que obteve um crescimento da ordem de 134%.

A Secretaria da Fazenda, no desempenho das suas principais atribuições, cuidou da execução e da avaliação do desempenho da Programação Financeira do Estado de 1981 e da montagem da Programação Financeira para o exercício de 1982. No setor da política de material do Estado, promoveu-se a centralização das importações com base no decreto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

nº 29.013/79, a realização do cadastro de fornecedores pelo sistema de computação eletrônica de dados, a implantação do sistema de pronto atendimento de material aos diversos órgãos da Administração Estadual.

Na área da fiscalização do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, foram realizadas 36.505 verificações fiscais, com um total de 15.932 autos de lançamentos lavrados e um valor de Cr\$ 8,2 bilhões de tributos exigidos. Por outro lado, a fiscalização no trânsito de mercadorias realizou 181.367 verificações, correspondendo a 23.564 autos de lançamentos exigidos da ordem de Cr\$ 807,6 milhões. Cabe destacar no que concerne à melhoria de instalações para as atividades ligadas ao ICM, a Construção do Posto Fiscal de Estreito em Marcelino Ramos, e o início dos projetos para a construção dos Postos Fiscais de Iraí e Torres

A instalação de Coordenadorias Regionais de Arrecadação nos municípios de Lajeado, Santa Cruz do Sul, Taquara e Vacaria, a instalação de Postos de Arrecadação em Fontoura Xavier, Ilópolis, e Putinga, a reforma nas instalações das Exatorias de Pelotas, Agudo e Porto Alegre, a realização de seus cursos de treinamento e desenvolvimento - foram providências adotadas para aperfeiçoar os órgãos de arrecadação e agilizar suas atividades. Na área da Dívida e Cobrança de Crédito Tributário, há de destacar-se a intensificação das ações, com uma arrecadação superior em 125% à registrada no exercício anterior.

Dentro do Programa de Aprimoramento do Sistema de Pagamento do Pessoal do Estado, foi realizada a complementação de cadastro funcional com a elaboração de 15.000 fichas e a implantação de pagamento de pessoal dos órgãos da admi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

nistração indireta, em cujo setor foram também elaborados relatórios e pareceres em 24 entidades, incluindo Fundações.

Os indicadores que medem a situação da saúde da nossa população continuaram a registrar uma evolução favorável em 1981, consolidando a privilegiada posição do Estado no cenário nacional. A mortalidade infantil situa-se em 36,46 mil nascidos vivos; a expectativa de vida é de 64,1 anos para homens e 70,4 para mulheres. A meta divisada para as Américas — a ser atingida no ano 2000, segundo estudos internacionais — é de uma mortalidade infantil de 30 por mil nascidos vivos e uma expectativa de vida da ordem de 70 anos, situando-se assim o Rio Grande do Sul, hoje, bem próximo deste objetivo.

Não obstante o peso das condições sócio-econômicas, uma boa parte dos êxitos obtidos deve-se ao trabalho apresentado pelo setor da Saúde Pública, bastante desenvolvido no Rio Grande do Sul, que conta com recursos humanos altamente qualificados. Nosso Estado conta com 431 hospitais, oferecendo uma média de 4,7 leitos por mil habitantes, muito próximo do ideal preconizado de cinco leitos por mil habitantes.

A Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente desenvolve suas ações através de sua rede de 542 unidades sanitárias (das quais 112 instaladas em 1981) e 7 unidades hospitalares, bem como através da articulação com outras instituições, cabendo ressaltar as seguintes ações: manutenção do Programa de Atenção Primária, em Porto Alegre, envolvendo as instituições que participam do setor saúde (Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, Prefeitura Municipal, Serviço Social da Indústria e Comunidade), com o objetivo de executar atividades destinadas a melhorar o nível de saúde da população, com uma rede de 22 postos avançados; formação de Comissões Interinstitucionais de Saúde, em oito sedes municipais do Estado, envolvendo todas as instituições ligadas à saúde nos municípios; convênios entre o Ministério da Previdência e Assistên



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

cia Social, Ministérios da Saúde e SSMA, visando à implantação do Plano de Saúde Mental, por meio da adoção do regime de co-gestão no Hospital Psiquiátrico São Pedro; convênio entre o Ministério da Saúde e a SSMA, para desenvolvimento básico dos Serviços de Saúde; convênio com 174 Prefeituras Municipais para desenvolvimento do Programa de Saneamento Comunitário e Domiciliar; convênio com as Prefeituras Municipais para a construção de Unidades Sanitárias; convênio com a Secretaria da Educação para atendimento odontológico nas escolas; convênio com a EMATER para a prestação de ações de saúde na zona rural.

Os resultados destes trabalhos estão evidenciados por uma cobertura vacinal em crianças menores de um ano de 71,8% para a Vacina Tríplice, de 81,4% para a Vacina contra o Sarampo, bem como por uma cobertura nos dois dias nacionais de vacinação contra a Poliomielite em crianças de zero a 4 anos, da ordem de 94,5%, e também pela redução da taxa de mortalidade pela Tuberculose, de 17,94 por 100.000 habitantes em 1970, para 6,28 por 100.000 habitantes em 1980.

A Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente e o INAMPS — os dois maiores prestadores de consultas médicas — registraram um volume global de atendimento nessa área de 25.000.000 pacientes anuais, com uma média de três consultas/habitante/ano, superior à média nacional. Foram construídas 13 novas Unidades Sanitárias no Estado, sendo de destacar-se o programa para a construção de mais 27 unidades sanitárias, 11 Laboratórios Regionais de Saúde Pública, bem como a construção de hospitais em Alvorada e Cachoeirinha, cujo processo de financiamento junto à Caixa Econômica Federal (FAS) está dependendo da aprovação do Senado Federal. Igualmente merece registro a instalação de mais 112 minipostos de saúde em conglomerados rurais e postos avançados na periferia da Região Metropolitana.

Os programas odontológicos sanitários e





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

de atendimento a escolares tiveram resultados muito positivos, o mesmo se podendo dizer quanto ao sistema de atendimento de gestantes, nutrizes e crianças de 6 meses a 6 anos, como também no que concerne aos serviços de distribuição de leite em pó.

No campo da prevenção e controle da poluição, cabe destacar as ações desenvolvidas pelo setor especializado da SSMA, especialmente no que se refere aos serviços de acompanhamento, análise e fiscalização da implantação do Pólo Petroquímico, com a elaboração de 4 projetos específicos. O primeiro estabelece padrões finais para o efluente unificado do Pólo, levando em consideração a melhor tecnologia prática disponível, e o segundo fixando exigências para a implantação das caldeiras da Central de Matérias-Primas. Estabelece o penúltimo exigências para o manuseio de insumos e o último fixa critérios e padrões para a proteção ambiental e disciplina o encaminhamento, transporte, transbordo, pré-tratamento e disposição final de resíduos líquidos.

Ainda na área do Pólo-Petroquímico, foram elaborados 10 perfis de processos industriais relativos às indústrias de 1a. e 2a. geração, e emitidos 4 pareceres referentes às análises das hipóteses de lançamento de águas de refrigeração no Rio Caí e da disposição final do efluente unificado do Guaíba.

Também foi feita a análise do projeto do terminal portuário do Pólo e do projeto do Sistema de Tratamento de Efluentes Líquidos da Companhia Riograndense de Saneamento, bem como o roteiro para a análise do Impacto Ambiental relativo à construção e ao funcionamento do Terminal Santa Clara, além de vistorias para o acompanhamento das obras civis e da implantação de sistemas de manuseio de carvão e disposição das cinzas das caldeiras da Central de Matérias-Primas do Pólo Petroquímico.

Quanto ao Pólo Carboquímico, estão sendo realizados estudos para a Avaliação Ambiental e Controle das A



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

tividades Relacionadas ao Carvão, em convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. Cabe assinalar, igualmente, as análises de projetos dos sistemas de tratamento de estabelecimentos industriais de forte ação poluidora, de projetos de indústrias a serem implantadas, e ainda, a celebração de Termos de Compromisso entre a SSMA e Entidades Potencialmente Poluidoras.

No setor do saneamento básico, merecem destaque as seguintes realizações: perfuração de 53 poços e aproveitamento de outros 21; ampliação da capacidade de produção, obras em andamento, para um acréscimo de 1.225 l/s em 9 sistemas; construção de 2 novas estações de tratamento e início da construção de 8 outras; construção de 31 reservatórios, com capacidade para 12.680 m³.; início da construção de 25 reservatórios, com capacidade para 14.690 m³; implantação de 515 km de rede de distribuição; ligação de 67.589 economias que beneficiaram 260.000 habitantes; implantação ou incorporação de sistemas em 5 localidades. A taxa de atendimento da CORSAN atingiu a 85%, compreendendo uma população de aproximadamente 3.155.000 habitantes.

O total dos sistemas administrados direta ou indiretamente pela CORSAN, incluindo sedes distritais e pequenos povoados, atinge 238 em 240 localidades, sendo que, relativamente aos sistemas de coleta de esgotos, o número de economias ligadas alcançou a 8.200,00 com atendimento adicional de uma população de 39.000 habitantes. Outra realização importante refere-se ao projeto de abastecimento de água do Distrito Industrial de Rio Grande com canal adutor de 24 Km concluído, captando água no Rio São Gonçalo e a nova estação de tratamento em obras, totalizando um investimento global, na área de serviços de saneamento do Estado, de 4,5 bilhões no exercício de 1981. Início da implantação do Projeto Rio Guaíba foi uma grande vitória, meta que é do Governo do Estado e que foi retardada em face das



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

negociações que se prolongaram por cerca de quase dois anos entre o Estado e o Município de Porto Alegre.

Os Serviços de previdência e assistência social, a cargo do Instituto de Previdência do Estado, tiveram um eficiente desempenho em 1981, registrando um movimento financeiro de Cr\$ 2.740.999.226,00 em benefício dos associados. Essas ações compreendem a concessão de pecúlios facultativos, bem como a prestação de consultas médicas, diárias hospitalares, exames complementares, atendimentos de emergência e assistência farmacêutica, além do aperfeiçoamento dos planos e programas de atuação do Instituto.

A política habitacional do Estado apresentou um saldo positivo de realizações em 1981, merecendo destaque os seguintes itens: conclusão de 9.655 casas e obras em andamento em 23.062 habitações; urbanização de 466 lotes, dentro do programa PROFILURB; financiamento para a construção, ampliação e melhoria de casas em terreno próprio (179) em municípios; implantação de equipamentos em 7 núcleos habitacionais. O Estado do Rio Grande do Sul contratou no período da atual administração 150.000 unidades, incluindo o início do PROMORAR, programa de grande relevância social.

Além dessas realizações a cargo da Companhia de Habitação do Estado, merece registro o desempenho do Instituto de Previdência nessa área, consubstanciado pela concessão de financiamentos para a aquisição de 1.298 moradias; construção de 3.910 unidades habitacionais, reformas e ampliações de moradias.

Os serviços de segurança pública mereceram tratamento preferencial em todos os seus setores de atuação, tendo em vista o seu reaparelhamento e modernização, inclusive por intermédio do Projeto Integração Comunidade/Segurança Pública, graças ao qual foram construídos prédios para delegacias de polícia e para aquartelamento de unidades de policiamento da Brigada Militar em vários municípios do Estado. Os principais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

Órgãos da Polícia Civil e da Polícia Militar foram reequipados e dotados de instalações adequadas para a maior eficiência e agilização do seu desempenho junto às comunidades. A BM construiu até 1981 quatorze quartelamentos e vinte e três estão em construção, além de reformar totalmente o 1º e o 9º BPM, em Porto Alegre.

A Polícia Civil, no mesmo período, construiu 27 sedes no interior do Estado para abrigar suas delegacias e possui outras 31 em andamento, na sua programação de construção de 100 prédios. Foram adquiridos, até 1981, mais de 500 veículos destinados a reequipamento dos serviços de Segurança Pública do Estado.

Além de um novo e moderno prédio para o Instituto de Identificação e da Implantação de uma bem equipada Central de Comunicações no Palácio da Polícia com 262 aparelhos de rádio e quarenta e sete aparelhos de telex, merecem registro as seguintes realizações no setor: programa de financiamento FAS - Caixa Econômica Federal na dependência de aprovação pelo Senado Federal da ordem de dois bilhões e quinhentos milhões para a compra de viaturas para equipar as guarnições dos corpos de bombeiros no interior do Estado; aquisição de 50 veículos para a Brigada Militar, aquisição de dois helicópteros e diversos outros provimentos de importância para o bom desempenho dos serviços de segurança pública na Capital e no interior do Estado.

Caso o Senado já tivesse aprovado esse financiamento seriam assim outras as condições dos serviços de segurança pública, estando assim a comunidade sendo altamente prejudicada.

A ação da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo no ano de 1981 voltou-se especialmente para uma maior "interiorização", expressando esta atitude através da criação de Pólos Culturais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

No setor da Cultura, uma das principais preocupações do Departamento de Cultura - DEC, da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo no ano de 1980, foi o de minorar a carência cultural da população periférica urbana. Dentro desse propósito foi executado o Projeto Mutirão, no qual a população carente das zonas periféricas de Porto Alegre foram motivadas a valorizar a função cultural e as instituições próprias. O projeto constou de espetáculos musicais e de artes cênicas, atividades de animação (com arte dramática, musicalização e hora de conto), encontro de escritores, sessões cinematográficas e assistência técnica a bibliotecas).

A implantação e manutenção dos pólos culturais do Estado, já em número de 27, mereceram também o apoio por parte da Secretaria e das comunidades locais. A criação dos pólos visa os valores culturais de várias regiões do Estado dando-lhes novas dimensões. Dentre as atividades dos pólos culturais vale destacar: espetáculos musicais, exposições de arte e artesanato, espetáculos de arte cênica, manifestações regionais e palestras.

A Divisão do Patrimônio Histórico e Cultural tombou o prédio da antiga Assembléia Legislativa de Porto Alegre, a casa do Estudante de São Leopoldo e o prédio do Forum em Jaguarão. Fez, também, o levantamento do Patrimônio Histórico dos municípios de São Leopoldo, Jaguarão e Camaquã. Objetivando um maior compromisso com o conhecimento e dentro de uma perspectiva de popularização o Instituto Estadual do Livro participou do "Prêmio Habitasul Revelação Literária", fez o lançamento de 5 obras referentes a 6 Pólos Culturais. A Biblioteca Pública do Estado, em 1981, atendeu 189.444 pessoas em sua sede, além de estender suas atividades a cinco vilas populares com seu carro biblioteca. A Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (FOSPA), realizou, em 1981, 66 concertos e a Orquestra de Câmara, 24 concertos, enquanto sua Escola de Música ministrou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

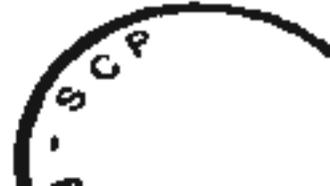
.....

2.750 aulas. Já a Fundação Gaúcha de Tradição e Folclore destacou-se com o "II Festival Estadual de Terno de Reis" em Gravataí; comemorações da "Semana Farroupilha" e "Dia do Folclore", publicando ainda os volumes 6, 7 e 8 da série "Cadernos Gaúchos". O Museu de Arte do Rio Grande do Sul prestou atendimento em 1981 a cerca de 71.298 pessoas, realizando 26 exposições, um curso e uma palestra. O Museu Histórico Júlio de Castilhos, por outro lado, resguardando por todas as formas o patrimônio histórico cultural do Estado, atendeu 58.100 pessoas e recebeu visita de outras 16.300.

O Museu de Comunicação Social "Hipólito José da Costa" teve uma movimentada atividade em 1981, realizando 14 exposições e com isto atingindo um público de mais de 11.000 pessoas. Foram recebidas aproximadamente 49.500 peças históricas ligadas ao setor das comunicações, abrangendo todo o País.

Em atenção ao Ano Internacional do Deficiente Físico foi realizado o Campeonato Luiz Braille de Futebol de Salão. Cinco mil veranistas assistiram as competições em Tramandaí, Torres, Capão da Canoa, Rio Grande e Atlântida, onde 800 participantes competiram nas modalidades de xadrez, windsurf, natação, surf, ciclismo, remo e basquetebol. Promoveu-se, também, o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, categoria infantil e infanto-juvenil. As crianças carentes dos bairros do Partenon e Agronomia realizaram cursos de natação. Como evento vale destacar em Caxias do Sul a IV edição dos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul, com a participação de dois mil atletas de 32 municípios.

Na parte referente ao Turismo, a Secretaria deu continuidade ao Plano Estadual de Turismo, ampliando sua área de atuação e coordenando e apoiando os Ceniturs de Porto Alegre e cidades-fronteiras do Estado. Cerca de oitenta mil peças promocionais, entre prospectos e posters, foram distribuídos vi





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

sando a investir maciçamente na propaganda como técnica de oferta e informações turísticas. Na área de camping, o Departamento de Turismo realizou manutenção e conservação nos Campings do Caracol, Internacional do Chuí, Camping da Lagoa, Itapeva e Itapoã, bem como a restauração do restaurante de Aparados da Serra - Itaimbezinho/Cambarã do Sul.

Como promoções-chaves do Departamento de Turismo destacam-se o Festival de Cinema Brasileiro em Gramado, considerado como um dos mais importantes do país, e o Rodeio Crioulo de Vacaria. No que se refere à Companhia Riograndense de Turismo - CRTUR, no ano de 1981 procurou-se incrementar seus diversos setores e atividades, dando maior possibilidade de lazer e cultura ao turista em geral. Entre os serviços prestados destaca-se a construção de 11 módulos esportivos em diversos municípios gaúchos; a conclusão da piscina do Balneário Osvaldo Cruz em Iraí; as obras realizadas nos terminais turísticos de Tramandaí e Cidreira. Na área de realizações, a CRTUR promoveu, ou participou de vários eventos. Vale destacar a 2ª. Tertúlia Nativista na cidade de Santa Maria; IX Festival de Cinema de Gramado, a 1ª. Feira Colonial de Camping de Flores da Cunha; Festa da Lagoa em São Lourenço do Sul; Corrida de Kart no Parque da Guarita em Torres, Encontro de Prefeitos, Secretários de Turismo e Hoteleiros em Santa Cruz do Sul; reativação do "Espetáculo Som e Luz" em São Miguel das Missões; Farte em Gramado; 19º Congresso Brasileiro de Psicologia do Esporte. Complementando todos esses serviços deve-se acrescentar que o SCDT ainda tem por função representar, por delegação de poder, a Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR, no Rio Grande do Sul, elaborando as Estatísticas Mensais de taxa de ocupação, média de permanência, relação de hóspedes por unidade habitacional, percentual de utilização e coordenação do Seminário "Assistência à Pequena e Média Empresa Hoteleira" - APEMEHOT.

O Conselho Estadual de Cultura realizou no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

ano de 1981, entre outras, as seguintes atividades: I Encontro de Conselhos Municipais de Cultura e entidades afins, contando com a participação de 79 representantes de 55 municípios rio-grandenses tendo como objetivo geral o de integrar órgãos e instituições culturais, bem como incentivar a organização de Conselhos Municipais de Cultura; como objetivos específicos os de aperfeiçoar o funcionamento de Conselhos Municipais de Cultura; caracterizar e ampliar o papel dos Conselhos Municipais de Cultura na produção, divulgação, defesa e preservação de bens históricos e culturais e orientar a organização de Conselhos Municipais de Cultura.

O Conselho Regional de Desportos funcionou no ano de 1981 em sintonia com a ação governamental no setor esportivo. Entre as atividades desenvolvidas merecem destaque a concessão de alvarás às entidades esportivas no Estado, tais como Federações, Ligas e Clubes Isolados; a criação da Comissão Especial do Conselho Regional de Desportos que estudou, planejou e elaborou o Estatuto da Fundação Gaúcha de Desporto-FUNGADES.

A Secretaria de Transportes, no exercício de 1981, buscando compatibilização entre as diretrizes básicas estabelecidas pela política governamental e a criação de condições para o emprego coordenado das diversas modalidades de transportes, procurou dar prioridade ao escoamento dos produtos agrícolas e industriais.

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER objetivou manter em boas condições de tráfego a rede rodoviária estadual, e os trechos federais delegados, a extensão total de 9.906 Km. Os principais serviços executados podem ser destacados como sendo a patrolagem de 935.100 m²; o revestimento primário de 891.760 m³; as recapas manual e mecânica de 40.560.300 m²; a colocação de capa selante em 951.794 m². Foi, também, alcançado o objetivo de dar prosseguimento ao Plano Rodoviário Estadual - PRE, tendo sido executados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

por Administração Direta a terraplenagem de 2.081.550.000 m³ e o melhoramento de traçados de 453.714.000 m³. Através de serviços executados por empreitadas, foi feita a terraplenagem de 4.388.000,000 m³. Foram realizados, por administração direta, através das 17 Unidades de Conservação, o recapeamento de 18,6 Km, tendo sido executados por serviços de empreitada a restauração de 31,5 Km e a pavimentação de 131,87 Km. Procurou-se melhorar as ligações das sedes municipais à malha rodoviária principal, com a pavimentação, retificação ou consolidação das rodovias, numa extensão de 884 Km e realizou-se a terraplenagem de 795.149.000 m³ e a pavimentação de 15,34 Km.

Juntamente com o CNER, o DAER está executando as obras do trecho PACOPARI-MOSTARDAS da BR-101, grande aspiração daquela região.

A duplicação da ponte sobre o Rio Guaíba conta com recursos do PROGRES para o qual o Estado contribui com 28,5% da parcela que lhe cabe no rateio da arrecadação da Taxa Rodoviária Única - TRU.

A Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA apoiou os esforços dos Municípios do Rio Grande do Sul na consolidação da malha de rodovias vicinais. Para atingir este objetivo do Governo do Estado, a Secretaria dos Transportes destinou à CINTEA a execução de dois grandes programas, que são o de construção e melhoria de Estradas Alimentadoras e o de construção de obras de Arte Especiais. Em seu desempenho a empresa, em 1981, conseguiu atingir as seguintes marcas nos dois programas citados: a construção e melhoria de estradas alimentadoras numa extensão de 2.165 Km; a construção de obras de arte especiais (pontes) numa extensão de 2.033,8 m. Afora estas duas atividades a CINTEA ainda executou serviços afins: a construção de aterros e acessos a pontes num volume de 85.130 m³ e terraplenagens diversas (indústrias, prédios públicos, campos de pouso, arruamentos, etc) num



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

volume de 478.918 m³.

Mais teria sido realizado em termos de construção, asfaltamento e recapeamento de estradas e outros investimentos em obras públicas de porte, se o limite de nosso endividamento externo tivesse sido ampliado pela imprescindível aprovação do Senado Federal, que deixou de apreciar vários projetos de resolução neste sentido.

O Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPRC teve relevante trabalho nos portos do Estado-Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas - movimentando 15,7 milhões de toneladas no período de janeiro a outubro do corrente ano. Embora a movimentação geral apresente um pequeno decréscimo em relação ao ano anterior, esta variação deve-se essencialmente à diminuição de volume de importações, tendo ocorrido um acrêscimo significativo do movimento no sentido de exportações.

Somente na navegação de longo curso, que representa o fluxo do comércio exterior, houve uma redução de 35,6% na importação e um acrêscimo de 32,5% no volume de mercadorias exportadas. Este fato vem demonstrar os resultados obtidos com a política governamental de incentivo às exportações e de substituição das importações. De janeiro a outubro do corrente ano, foram movimentadas 2.286,330 t de mercadorias por navegação fluvial, contra 1.822.090 t no mesmo período de 1980, representando um acrêscimo de 25,5%. Para isso contribuíram as obras de manutenção e dragagem dos canais de acessos e navegação, bem como as obras de infra-estrutura de armazenagem e movimentação, realizadas no Terminal Rodoferro-hidroviário do Porto de Estrela, pela Petrobrás.

Com a inauguração e início das operações do Terminal Trigo/Soja, construído com recursos do Governo Federal através da Empresa de Portos do Brasil S.A., PORTOBRÁS, no Porto de Rio Grande, complementam-se os investimentos projetados para o corredor de Exportações, visando a atender o grande fluxo de movimentação de grãos no Estado. O Terminal é considerado como



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

o maior do gênero na América Latina, tanto em capacidade estática de armazenagem como em cadência de operação, permitindo a movimentação de até 11 milhões de toneladas por ano.

Procurando atender, a curto prazo, a demanda de carvão pelas indústrias do Centro-Sul, foi inaugurado recentemente, o Terminal de Carvão do Porto de Porto Alegre, construído com recursos da PORTOBRÁS; com capacidade para operar 800 mil toneladas/ano e com características intermodais, podendo receber o minério por via hidroviária ou ferroviária e exportá-la por cabotagem para outros estados. Deve-se, ainda, destacar a dragagem de conservação das vias navegáveis numa extensão de 282.945.000 m³. Finalmente, o objetivo de manter as condições de navegabilidade dos canais interiores do Estado pela execução de dragagens, garantiu a dragagem dos canais de acesso aos portos num volume de 434.642.000 m³.

Através do Departamento Aeroviário do Estado - DAE - buscou-se no setor aeroportuário a concentração de esforços na pavimentação, manutenção e reaparelhamento de aeroportos de modo a elevar a segurança de seus usuários. Neste objetivo, no que diz respeito à pavimentação, foram executadas obras desse tipo no aeroporto de Erechim num total de 25.900 m², que deverão estar concluídas em meados de 1982. Na manutenção e reaparelhamento de aeroportos obtiveram-se as seguintes obras completamente concluídas: Caxias do Sul, Venâncio Aires, Santa Vitória do Palmar, Carazinho, Cruz Alta, Caçapava do Sul, Novo Hamburgo, Capão da Canoa e Osório. O TRENSURB contou com recursos do Estado no valor de Cr\$ 200 milhões não estando aqui referidos o valor dos imóveis que se constituem de terrenos urbanos que formam a faixa de domínio sobre a qual estão sendo realizadas as obras da ferrovia, em ritmo que acompanha rigorosamente o cronograma estabelecido.

Merece especial destaque entre atividades realizadas pela Secretaria da Justiça, o reaparelhamento do Sistema Penitenciário, que é uma permanente preocupação desta área



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

governamental e que em 1981 teve maiores recursos para o Fundo Penitenciário. Foi assim possível concluir as obras do Presídio de Santiago, do Presídio de Santa Maria, do Presídio de Canguçu e do Presídio de Santo Ângelo. Outras obras foram executadas, também com recursos do Fundo, tais como: ampliação da capacidade de alojamento da Penitenciária Estadual do Jacuiz, melhoramentos das galerias do Presídio Central, e, principalmente, as obras de pequeno porte executadas pelos próprios presos.

A Junta Comercial vem apresentando um crescimento acelerado de novos protocolos e solicitações. Em 1981 cerca de 60 mil processos foram examinados e julgados pelo colégio de 18 vogais, numa média de 250 por dia. Realizou também 6.100 assentamentos de registros de novas firmas; 5.388 alterações de registro de firmas; 1.008 extinções de sociedades. A Procuradoria Geral do Estado com a incumbência de representar o Estado em juízo, inclusive na cobrança de dívida ativa e de centralizar o sistema de assistência jurídica do Estado, na busca de aperfeiçoamento de suas atividades, procurou expandir, no decorrer de exercício de 1981, a assistência jurídica e judiciária às classes necessitadas, tanto da região Metropolitana como dos municípios do interior do Estado. Entre suas realizações deve-se destacar a expansão da assistência jurídica e judiciária aos necessitados, estendida a todos os municípios do Estado; o atendimento feito no Escritório Central e nos escritórios periféricos de Porto Alegre onde 140.000 pessoas receberam serviços dessa área específica; nos demais municípios do Estado foram atendidas 59.355 pessoas; foram instalados 46 novos escritórios no interior do Estado totalizando 98 municípios atendidos pela Procuradoria-Geral do Estado e ao mesmo tempo foram também instalados 14 escritórios em Vilas desta Capital, no Hospital Psiquiátrico São Pedro, no Distrito Central de Estudantes de Porto Alegre e em Canoas. Finalmente, destaca-se a atuação deste setor com o fato de terem sido atendidas 85.111 pessoas, neste ano de 1981.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

A Secretaria de Coordenação e Planejamento promoveu, em 1981, a operacionalização de todos os Subsistemas componentes do Sistema Estadual de Planejamento - SEP, de forma integrada com todas as Agências Setoriais. O Subsistema Técnico de Programa e Projetos - SUTEP participou e coordenou a elaboração de 9 programas especiais do Governo Estadual, além de participar e colaborar para a realização do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado para Produtores de Baixa Renda, mediante recursos buscados no BID.

Foi dado destaque ao Programa Estadual de Desburocratização, destinado a dinamizar e simplificar o funcionamento e as relações da Administração Pública Estadual com seus servidores e com os usuários dos seus serviços, cabendo destacar o início dos projetos da Central de Atendimento Público, Racionalização dos Protocolos e da Central de Atendimento.

A Fundação de Economia e Estatística - FEE, deu continuidade aos estudos e pesquisas de natureza sócio-econômica e à divulgação de informações técnicas e estatísticas do Estado, perfazendo um total de 67 publicações em 1981, entre as quais é de salientar mais um Tomo (vol. 6, tomo 2) da série "25 Anos da Economia Gaúcha" e uma "Análise Recente da Economia Gaúcha" em complemento à série 25 anos.

No elenco de publicações, há a salientar também os "Indicadores Econômicos", com periodicidade semestral, contendo uma análise do 1º semestre e a retrospectiva de 1981, o "Desempenho da Economia", as Sondagens Conjunturais da Indústria de Transformação e da Construção Civil. No campo dos estudos que portam novos conhecimentos, quer do ponto de vista teórico como no que diz respeito à realidade sócio-econômica nacional e gaúcha, foram editadas duas teses de mestrado. Quanto ao setor dos estudos de fontes alternativas de energia, foi concluído o "Estudo Básico de Viabilidade Técnico-econômico-financeira do Etanol da Madeira" e acha-se em fase final o de "Obtenção do Biogás de Palha do Arroz", tendo sido iniciado um "Estudo de aproveita-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

mento da lenha e do carvão vegetal". Com o objetivo de oportunizar a todos o conhecimento da estatística, foram publicados o "Anuário Estatístico 1980", "Mensário Estatístico Sul-Rio-grandense", "RS - Uma Década", "RS Em Números", "Resenha Estatística", "Censo do Calçado 1980", "Da Província de São Pedro do RS".

No exercício de 1981, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado - FAPERGS dispendeu em Programas de Incentivo à Pesquisa Científica e Tecnológica um montante global de Cr\$ 55,8 milhões, com resultados que possibilitaram avanços consideráveis na tecnologia agrícola e no melhor conhecimento das técnicas de combate a pragas que causam vultosos prejuízos à agropecuária, bem como permitiram avanços na área da Saúde, dos Recursos Minerais e na Formação de Recursos Humanos. Também atuou a Fundação no reforço da área de Pesquisa Científica Básica, indispensável ao desenvolvimento tecnológico que se deseja alcançar para o nosso Estado.

O avanço tecnológico a que se propõe o Estado, seja na área industrial, seja na agropecuária, depende da disponibilidade de pessoal científico altamente especializado nos campos de desenvolvimento, propostas na política governamental. Também merecem destaque os Seminários promovidos pela FAPERGS, como os de Ciência e Tecnologia na Agropecuária - realizado em conjunto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o de Engenharia Genética.

As atividades da administração de recursos hídricos de forma integrada, tendo em vista o uso múltiplo e racional da água, a nível especial de bacia hidrográfica, estão afetas ao Conselho de Recursos Hídricos do Estado, como órgão central do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, criado pelo Decreto nº 30.132, de 15 de maio de 1981, como uma decorrência do Plano Diretor de Irrigação do Estado, elaborado pelo Estado e pelos Ministérios do Interior e da Agricultura.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

A Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas realizou a execução de obras e serviços de conservação de 153 prédios com gasto total da ordem de 63 milhões de cruzeiros; executou obras de reforma, reposição ou substituição de instalações cobertura, pisos e outros elementos a fim de recolocar em boas condições operacionais prédios em estado precário, no que foram gastos 50 milhões de cruzeiros. Foram também realizadas novas etapas na construção do Centro Administrativo do Estado. Foi executada a etapa do projeto do Cadastro Técnico de Prédios Públicos, que visa ao fortalecimento de informações completas, corretas e atuais sobre os prédios do Estado para instruir a montagem de programa e as decisões sobre investimento em edificações. Foi também realizado o levantamento de 3.500 unidades estaduais de ensino, dos quais 2.700 já codificadas e processados os orçamentos para 1.500 destas unidades, tendo também sido iniciado o levantamento de outros 2.000 prédios destinados a outras funções.

Um novo programa teve sua implantação iniciada pela SDO através do Departamento de Obras. É o Programa de Açudes e Poços que visa a fornecer água a pequenos núcleos e serviços do Estado localizados em áreas não atendidas pelos programas específicos existentes. Foram perfurados 8(oito) poços, sendo 5 com resultados positivos; iniciou-se a perfuração de outros 6(seis) poços, elevando o total perfurado a 1.950m; concluiu-se o serviço de captação em 7 localidades beneficiando 2.531 habitantes.

A assistência técnica aos municípios é prestada pela Superintendência do Desenvolvimento Urbano e Administração Municipal - SURBAM. Esta atividade atende à política de fortalecimento dos nossos municípios e promoção do melhor atendimento às populações do interior do Estado. A SURBAM não só presta assistência técnica como executa serviços técnicos para as municipalidades menos dotadas e paralelamente procura capacitar os recursos humanos das prefeituras através de Programas de Treinamento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Urbano - CEDU - tem sua situação dirigida ao espaço estadual forra da Região Metropolitana, onde foram desenvolvidos, basicamente, três grupos de atividades de coordenação, normativas e executivas, a seguir discriminadas: as atividades de Coordenação tratam da promoção que articula os organismos federais, estaduais e municipais, tendo em vista a coordenação horizontal e vertical da atuação da CEDU, consubstanciada na implementação dos Programas de Apoio às cidades de Porte Médio, de Transuportes Urbanos e do Subprojeto Pelotas do Programa CMP/BIRD, desenvolvido com recursos do Banco Mundial.

As atividades de caráter normativo tratam da Lei do Parcelamento do Solo - Atendendo a resolução da CEDU foi criado um grupo de trabalho que estudou a legislação federal sobre a matéria e elaborou anteprojeto de lei estadual definindo normas complementares àquela legislação, tendo sido o documento enviado à Assembleia Legislativa sob a forma de Projeto de Lei.

As atividades de caráter executivo tratam do programa de Apoio a Cidade de Porte Médio que objetiva o acompanhamento e a fiscalização da execução dos projetos nas áreas de planejamento e administração, infra-estrutura social, habitação e saneamento nas cidades de Porte Médio do Estado.

Outro Programa é aquele de Apoio à Base Urbana (cidades de Pequeno Porte) onde é realizada a montagem de documentos básicos contando a quantificação dos déficits nos setores de água, esgoto, educação, habitação, saúde e energia, bem como a avaliação dos custos estimados para a sua eliminação em 63 cidades selecionadas.

Finalmente deve-se destacar o Programa "CMP/BIRD" - Subprojeto Pelotas - onde a Secretaria Executiva do CEDU realizou o acompanhamento da montagem do Subprojeto, atra



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

vês da elaboração do Perfil da Cidade Estratégia do Desenvolvimento e Anteprojetos que credenciaram Pelotas para enquadrar-se nas exigências do financiamento do Programa CPM/BIRD.

A Fundação Metropolitana de Planejamento - METROPLAN - órgão de assessoramento do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana de Porto Alegre, tem suas principais realizações no ano de 1981 descritas a seguir: Obras de pavimentação urbana em bairros de baixa renda numa área que alcançou 39.798 m e a pavimentação de Vias Alimentadoras cujas obras atingiram ... 7.914 m de extensão.

A Secretaria de Energia, Minas e Comunicações prestou serviços de infra-estrutura através dos órgãos vinculados: Companhia Estadual de Energia Elétrica-CEEE; da Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações-CRT e Companhia Riograndense de Mineração -CRM.

A evolução do mercado de energia elétrica do Rio Grande do Sul foi de 5,8%. O setor rural teve uma expressiva participação no consumo total de energia, apresentando em 1981, o valor de 6,8% enquanto que em 1980 foi de 5,6%. O aumento do consumo rural foi da ordem de 28,0%. O consumo industrial, que participa com 43,4% do mercado, neste ano apresentou taxa de crescimento de 1,6%. Em 1981 foram acrescentados ao mercado global de energia, 100.192 novos consumidores, representando um acréscimo de 7,5% sobre o total do ano anterior.

A Companhia Estadual de Energia Elétrica-CEEE direta e indiretamente atendeu no corrente ano a 4.569 localidades através de seus revendedores. Houve necessidade de uma geração de energia de 6.964,4GWH, sendo 52,1% produzidos pela Companhia Estadual de Energia Elétrica-CEEE e 47,9% adquiridos. A empresa vem dando curso ao seu programa de projetos e construção de obras de geração própria, além de um enorme elenco de linhas de transmissão, subestações transformadoras, redes de distribuição e de eletrificação rural.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

Devem-se destacar as seguintes realizações: Usina Hidrelétrica de Dona Francisca com duas unidades totalizando a potência instalada de 125 MW; esta Usina será o quinto aproveitamento do Rio Jacuí. Sua barragem permitirá regularizar variáveis procedentes da Usina de Itaúba, que opera em regime de ponta, com a finalidade precípua de assegurar níveis estáveis para a irrigação das lavouras a jusante, para navegação e para a própria operação da Usina. O custo total do aproveitamento está orçado a preços de junho de 1981 em US\$ 132 milhões de dólares. O projeto executivo das obras civis e o modelo foi encontrado. A Vila residencial e o setor de Fiscalização das obras foram inteiramente concluídos.

Usina Termelétrica Presidente Médici Fase B, está em construção, e consiste na ampliação da primeira etapa, com mais duas unidades turbo-alternadoras de 160MW de potência cada uma. As obras civis acham-se em franco desenvolvimento. Encontram-se prontos cerca de 90% dos componentes importados e 60% dos de fabricação nacional, tendo sido contratada a montagem eletro-mecânica. O investimento previsto nesta obra é da ordem de Cr\$ 40 bilhões.

Usina Termelétrica Candiota III - A CEEE deu início à construção da Usina Termelétrica Candiota III, vista para 6 unidades de 335/350MW cada. Em 30/09/81, foram assinados os contratos para projeto, fabricação, fornecimento e supervisão dos componentes da primeira máquina, seguindo-se os contratos financeiros que lhe darão suporte, num montante de US\$ 307 milhões, e a contratação de serviços de engenharia e consultoria.

Obras de Transmissão e Transformação-durante o ano de 1981 foram contruídos 1.303,50 km de linhas de transmissão nas tensões de 230 e 69 KV e incorporada ao Sistema uma capacidade transformadora de 261.500 KVA. Quanto às Linhas de Transmissão, merecem destaque as LT's 230KV São Vicen-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

te do Sul - Alegrete 2, Alegrete 2, Uruguaiana 5 e Alegrete 2-Maçambarã, integrantes do conjunto de obras denominado Projeto Fronteira Oeste. Para o atendimento do Pólo Petroquímico foi concluída a LT SE Cidade-Industrial-Pólo Petroquímico.

Para permitir uma alternativa de interligação da Zona Sul do Estado com a Região Metropolitana encontram-se em expansão as LT's 230KV SE Cidade Industrial Pelotas 3 e Quinta-Pelotas 3, que futuramente farão parte do Anel Sul de 230 KV.

Merecem destaque nesse item a conclusão da primeira etapa da SE Alegrete 2 com 50 MVA, que, rebaixando a tensão de 230 para 62 KV, abastece as SE's Uruguaiana 1(25MVA), Uruguaiana 2(7MVA) e Itaqui(4MVA) integrantes do Projeto Fronteira Oeste. Na área do Pólo Petroquímico, foi concluída a implantação da SE provisória no Parque Industrial 3a. Geração-69/13,8 KV-5 MVA e prosseguidos os trabalhos de montagem da SE Pólo Petroquímico 230/69 KV-50 MVA. Encontra-se em construção a primeira etapa da SE Gravataí 2, com capacidade de 1.200 MVA, a qual fará ligação de 500 KV das Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL, com o Sistema de 230 KV da CEEE, exigindo um investimento de 5 bilhões de cruzeiros. Os investimentos da Companhia em seus diversos programas neste ano de 1981, ascendem a cerca de Cr\$ 17,5 bilhões.

Nos últimos anos a Companhia Riograndense de Mineração -CRM - tem sentido a pressão de novos consumidores de carvão e, em consequência, vem se organizando dentro dos recursos que se lhe oferecem para aumentar a sua produção. Pela análise das produções dos últimos cinco anos, verifica-se um acréscimo apreciável, sendo que se de 1980 para 1981 foi de 16%, cabendo ressaltar que na Mina de Leão houve uma parada de 2 meses para troca de equipamento e ampliação de capacidade de extração. A produção em toneladas no corrente ano atingiu na Mina do Leão 493.000 toneladas, na Mina de Candiota, 680.000



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

toneladas e na Mina de Iruí, 90.000t perfazendo um volume de 1.863.000 toneladas.

Em 1981 as realizações de maior vulto da CRM atenderam aos seguintes objetivos: reaparelhar a Mina do Leão I, para produzir 600.000 t/ano de carvão bruto (R.O.M) em março de 1982. Foram também inaugurados em novembro último os equipamentos do poço de extração para o transporte do carvão desde o subsolo (123 de profundidade), fabricados no Rio Grande do Sul, com tecnologia alemã. Para tanto foi construída a torre de concreto, para uma capacidade de 200 t/hora e a recebedoria no subsolo, que exigiu o aprofundamento do Poço-1; de outra parte, está sendo montada no subsolo a primeira fase mecanizada da extração pelo método "Long-Wall" com 75 metros, já testada na superfície e que servirá para produção e adestramento das equipes que irão trabalhar na Mina do Leão II.

Um objetivo de maior importância é implantar a Mina do Leão II com capacidade de produzir 2,4 milhões de toneladas/ano de carvão bruto (R.O.M.), que deverá suprir a Usina de Gaseificação de São Jerônimo, da Petrobrás, e a indústria cimenteira. Foram também concluídos os serviços de terra plenagem, arruamento e drenagem da área superficial, os dois planos inclinados de acesso à camada de carvão, a 180 metros de profundidade, e iniciada a abertura das galerias principais do subsolo. Foram contratados os fornecimentos para a subestação de energia elétrica, máquinas de abertura de galerias e equipamentos de transporte nos planos inclinados.

Foi contratado o fornecimento da "Drag-Line para descobertura com 28m³ de caçamba, dentro do Programa de Ampliação da capacidade da mina de Candiota de 800.000 t/ano para 4 milhões de toneladas/ano destinadas a atender a ampliação da Usina Termoelétrica "Presidente Médici" que passará de 126 para 446 MW de potencial nominal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

A Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT, dando continuidade aos programas de expansão, números 59, 10 e 11, que prevêem a implantação de 195.240 novos terminais telefônicos automáticos em todo o Estado, ativou no exercício de 1981, uma série de terminais e circuitos interurbanos. A CRT adicionou no corrente ano 44.812 terminais, sendo 11.012 terminais automáticos implantados, 30.680 terminais automáticos ampliados em centrais existentes e 3.120 terminais manuais. Foram ativados os Sistemas de Discagem Direta Internacional - DDI, em 11 municípios, passando de 66 em 1980, para 77 cidades em 1981.

No tocante a investimentos, a CRT investiu neste exercício, a preços correntes de 1981, o valor de Cr\$... 18,2 bilhões para atender os seus programas de expansão. Foram instalados em todo o Estado 643 telefones públicos. Em 1980 havia 365.499 telefones em serviços. Em 1981 passou para 409.797, correspondendo a um acréscimo de 12,12%. Estabeleceu também a CRT, compra de 11 terrenos e o início da construção de 24 prédios e o término da construção de 31 prédios.

Conselho Estadual do Carvão Mineral-CONCARBO - Este Conselho foi criado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 1979, com a denominação de Conselho para a implantação do Complexo Carboquímico do Rio Grande do Sul, com o objetivo principal de ser supridor, a partir do carvão, de matérias-primas básicas às indústrias de fertilizantes existentes no Rio Grande do Sul, em substituição à matéria-prima importada. Considerando que à época da criação do CONCARBO a utilização do carvão mineral no Estado orientava-se no sentido da obtenção de gás de médio poder calorífero para a produção de amônia e uréia, tal situação se alterou profundamente face à necessidade premente de substituir derivados de petróleo, passando o carvão mineral a desempenhar papel essencial como fonte alternativa de energia face ao que foi necessário reformular o escopo do CONCARBO, adequando-o às condições atuais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....
e visando a atualizar sua estrutura e mecanismo de atuação para que o Estado possa atingir seus objetivos no setor de produção, beneficiamento e utilização do carvão mineral rio-grandense.

Nesse sentido, através do Decreto nº 30.526, de 30 de dezembro de 1981, o CONCARBO passou a denominar-se Conselho Estadual de Carvão Mineral, incumbindo-lhe conduzir a política e presidir a execução do Programa Estadual do Carvão Mineral e assumindo como funções as de traçar, em consonância com os órgãos federais e no que respeita às atribuições do Estado, as diretrizes gerais sobre o carvão mineral, compreendendo além de outros, os seguintes aspectos: pesquisas geológicas; projetos, implantação e desenvolvimento de minas; beneficiamento, transporte e distribuição; uso, sob forma direta ou indireta, desenvolvimento de tecnologia nacional; formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra; preservação das condições ambientais; promover a integração de serviços e coordenar a captação e distribuição de recursos disponíveis à execução do Programa Estadual do Carvão Mineral.

Finalmente, dentro da política energética adotada a nível nacional deverão ser completadas as seguintes linhas de ação; implantação de novas minas, bem como o aproveitamento de todo o potencial das minas existentes; modernização da estrutura de produção e beneficiamento, seja quanto a processos técnicos, seja quanto à estrutura empresarial; ampliação e modernização da infra-estrutura de transportes, adequando-a aos novos níveis de produção e consumo; ampliação das formas de uso do carvão, quer diretas, quer indiretas, através de combustão, gaseificação, liquefação, pirólise, etc, garantia de confiabilidade do suprimento do carvão mineral e o estímulo do Setor Privado no sentido de uma maior participação no cumprimento da nova política energética.

Projeto BIRD-CEEE que envolve US\$ 314 milhões em obras de consumidores carentes, continua sendo implementado através da aquisição de equipamentos em concorrências internacionais,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....
não se deixando de assegurar a participação da indústria nacional.

O programa de ligações dos consumidores de baixa renda visa a beneficiar com serviço de energia elétrica, cerca de 35.000 habitações da população humilde na periferia das grandes cidades até 1984.

Até fins de 1981, haviam sido atendidos 2.286 consumidores nas modalidades com e sem medidor, cumprindo salientar que a Companhia financia as instalações internas e de entrada, para reembolso na conta de luz através de um acréscimo mensal de 25% sobre a taxa mínima.

Foram construídos 2.663 km de redes, entre urbanas e rurais. Em consequência desses acréscimos, em fins de 1981, as extensões das linhas de distribuição em operação atingiram 24.051 km na Zona Urbana, e 29.609 km na Zona Rural, portanto, um total de 53.660 km.

Instalaram-se 4.005 unidades transformadoras de distribuição, com potência total de 164 MVA.

Os diversos Subprogramas do PROERGS desenvolveram-se de modo a atender 5.042 novos consumidores, com a extensão de 2.718,90 km de rede, realização de 501 obras e um total de potência instalada de 27.806 MVA. de 1979 a outubro de 1981, a CEEE estendeu 10.700 Km de redes rurais.

Os esforços da Eletrificação Rural vêm permitindo uma significativa ampliação do número de propriedades rurais eletrificadas, resultando num maior conforto, numa maior produtividade em decorrência da utilização de energia elétrica para fins produtivos, e, contribuindo para a fixação do homem ao campo, atendendo, assim, aos objetivos econômicos e sociais estabelecidos pelo PROERGS.

O total de consumidores rurais em 1981, atingiu a 99.708, apresentando um acréscimo de 15,71% em relação a 1980.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

Com o objetivo do desenvolvimento da produtividade agrícola e alternativas energéticas substitutivas do petróleo, vem a CEEE desenvolvendo esforços no sentido de expandir o seu sistema de transmissão, transformação e distribuição na área rural, de forma geral e nas áreas de cultivo do arroz, em particular, de forma a permitir a conversão dos levantes diesel-mecânicos usados para a irrigação, por eletro-mecânicos.

Neste sentido, a CEEE até o ano de 1981 converteu 539 instalações e substituiu 82.960 motores.

Após estas realizações, foi feita uma estimativa de redução de consumo (até 1981) de 43.554.000 litros e de 1.001.293 barris de petróleo.

Verificou-se, também, que esta iniciativa originou uma economia de divisas, da ordem de US\$38.059.195,00 (conversão acumulada).

Durante o exercício de 1981, teve continuidade a programação do Governo Estadual para a agropecuária, tendo os órgãos ligados ao setor intensificado sua atuação no sentido de promover o aumento da produção e da produtividade, voltados preferencialmente para os pequenos agricultores. A Secretaria da Agricultura consolidou integralmente as propostas de seu plano de ações, realizando obras, implantando programas, desenvolvendo novos projetos, sempre com a postura política de valorização e respeito ao produtor rural.

Assim, foram enfatizados trabalhos básicos destinados a apoiar as reivindicações fundamentais ligadas à manutenção dos preços mínimos compatíveis com as reais necessidades econômicas do agricultor rio-grandense e os relacionados à adequação de crédito rural às peculiaridades regionais, assim como a elevação das dotações de financiamentos para custeio, comercialização e investimento na agricultura. Entre as grandes realizações do ano de 1981, destaca-se a instalação e implantação do PRO-VARZEAS-RS, através de cujo programa foram instalados 14 unidades operacio-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

nais no Instituto Riograndense do Arroz e Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural-EMATER. Foram credenciadas mais de 60 firmas de planejamento e as metas, em termos de propostas de créditos, foram superadas, estando em fase de elaboração de projetos para mais de 15.000 ha.

Outra realização importante foi a instalação do laboratório para a produção de vacina anti-aftosa, dimensionado para uma produção anual de 4.000.000 doses de vacina, com possibilidade de duplicação, fato que significa um passo decisivo no controle da aftosa nos campos gaúchos.

A implantação do Programa de Assentamento de Agricultores significou a colocação de 300 famílias em lotes de 15 ha de terra, com casa e meios de produção para desenvolverem atividades agrícolas, eliminando-se um problema social de famílias que hoje participam do processo de produção agropecuária do Rio Grande, desenvolvendo uma agricultura moderna e produtiva.

No caso do PRÓ-RENDA, que abrangerá 21 municípios da Região Norte do Estado - Região Colonial de Iraí, seus objetivos principais consistem no aumento dos níveis de renda e emprego da população rural, principalmente a de baixa renda; na dinamização da economia regional via incremento do valor agregado líquido.

Permitirá o PRÓ-RENDA os seguintes retornos econômicos-sociais: incremento da renda per-capita da Região de US\$ 316 para US\$ 602; incremento de emprego de 46.618 para 55.123, incremento anual do ICM de US\$ 17.627 mil para US\$ 32.324 mil.

No setor da Pesquisa, as ações foram orientadas no sentido de aperfeiçoar as espécies vegetais de uso na agricultura e de outras que poderão vir a constituir novas opções econômicas aos agricultores gaúchos, para permitir uma diversificação das espécies exploradas, com vistas à minimização dos riscos e de perdas econômicas por razões de mercado e de perda de fertilidade dos solos. Merecem destaque na área da Pesquisa, as seguintes ações: o Plano de Melhoramento do Rebanho Leiteiro da raça Holandesa; desenvolvimento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

de tecnologia para a cultura da colza no Estado; experimentos com o girassol; inclusive estudos com o sorgo e a mandioca para a produção de energia alternativa.

Igualmente foi ampliada a ação do Departamento de Pesca, com vistas aos conhecimentos tecnológicos para o desenvolvimento da piscicultura e para incentivar a oferta de alevinos aos aqüicultores do Estado, cujo número cresce rapidamente, destacando-se as pesquisas para a criação de camarões, tainhas e rãs.

Mantém a Secretaria da Agricultura, em caráter supletivo, um serviço de perfuração de poços, açudagem, subsolação e construção de barragens para fins de irrigação, setor em que se destacam as seguintes ações; perfurações de 262 poços, num total de 17.504 m; construção de 138 pequenos açudes e 6 barragens com capacidade total de 3.079.405 m³ de água. No setor da defesa dos recursos naturais renováveis foram desenvolvidas políticas de ação direta de defesa das reservas sob a custódia da Secretaria da Agricultura e aumentados os viveiros para mudas de espécies nativas e exóticas, bem como a implantação do Programa de Preservação e Desenvolvimento dos Recursos Naturais do Estado. Também foi desenvolvida uma ação com finalidade multiplicativa, que se traduz na realização de Cursos de Educação Ecológica e Conservação do Solo, destinados a professores de 1º e 2º graus, os quais já preparam 1.150 profissionais.

Merece destaque, ainda, a produção de vacinas contra brucelose para o corrente ano, no montante de 950 mil unidades e a de tuberculina, no total de 150 mil unidades. Outra realização se refere à promoção de 14 exposições e feiras agropecuárias no Parque de Exposições Assis Brasil.

O setor de Armazenagem, a cargo da Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, registrou as seguintes realizações de maior vulto: na armazenagem de grãos - recebimento de 2.029.677 t; na armazenagem a frio - recebimento de produtos em peso, totalizando 3.400 toneladas; na área financeira - resgate de di



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

vidas com órgãos financeiros, no montante de Cr\$1.387,2 milhões, com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e Banco do Estado do Rio Grande do Sul (BANRISUL). Além disso, cuidou-se da integralização de capital da empresa, com o recebimento de Cr\$ 150 milhões da Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM) bem como da ampliação e melhoria da capacidade armazenadora, através da construção da Unidade de Garibaldi e da Unidade Frigorífica de Pelotas, e ampliação das Unidades de Lagoa Vermelha, São Gabriel e Santa Bárbara do Sul.

O Instituto Riograndense do Arroz obteve, através de decisão específica do Conselho Monetário Nacional, um crédito no montante de Cr\$ 10 bilhões, destinado à aplicação em compras de arroz no Estado, para a formação de estoque regulador de abastecimento. A operação ativou a comercialização do produto, que, no início da safra, pelo excesso de oferta, sempre se processa de forma lenta e insatisfatória para o produtor.

Entre outras realizações do Instituto, registrou-se o lançamento, pela Estação Experimental de Cachoeirinha, de nova variedade de arroz, cuja produtividade a nível de lavoura extensiva alcançou, na safra, 1980-1981, em amostragem colhida em 2.613 ha plantados, uma média de 7.112 Kg/ha, superando as médias conhecidas dos países mais desenvolvidos, que praticam a cultura do arroz.

O ano agrícola 81/82 foi dos mais exitosos no que se refere ao trabalho de extensão rural. As condições climáticas favoráveis permitiram que a tecnologia utilizada pelos produtores revelassem todo o seu potencial. Os extensionistas obtiveram boa produtividade para as mensagens levadas até seu público, o que deve ser creditado, em boa parte, às condições favoráveis de mercado.

Entre julho de 1980 e junho de 1981 foram realizadas 324.894 visitas, 53.942 reuniões, 24.071 demonstrações técnicas, 2.823 dias de campo e excursões, 1.131 unidades demonstra



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

tivas, 390 unidades de observação e 325 demonstrações de resultados. Efetuaram-se programas radiofônicos, mensagens através do jornal e distribuições de cerca de 3 milhões de exemplares de impressos educativos.

Esse trabalho foi desenvolvido em 157 municípios por 689 extensionistas municipais, sendo 534 da área agropecuária e 155 da área social. Graças a esse trabalho cerca de 25% das famílias rurais do Estado estão sendo atingidas diretamente pelo serviço de extensão rural, em pelo menos, um de seus membros. Cabe destacar a implantação do denominado "Projetão" de assistência técnica intensiva ao pequeno produtor que já assiste direta e regularmente mais de 55.000 produtores rurais nos 52 municípios onde esta nova sistemática já está implantada. Também no ano de 1981 foram abertos 20 novos escritórios totalizando 117 municípios atingidos pela assistência técnica e extensão rural.

A soma de esforços realizados pelos agricultores e pelo Governo do Estado para o desenvolvimento do setor primário podem ser conhecidos através do trabalho sobre o Comportamento Conjuntural do Setor Agropecuário em 1981 onde, sinteticamente é demonstrado que, não obstante a redução de 7,5% na área dos principais cultivos, a produção agrícola aumentou, em relação ao ano anterior, em 8,95%. Em que pese haver bons resultados em praticamente todos os projetos trabalhados, destacam-se, a seguir, algumas realizações que se sobrepuseram às demais. Os produtores de milho assistidos regularmente pela EMATER/RS, obtiveram um rendimento médio de 3.219 Kg/ha, 54% superior ao rendimento médio estadual para a mesma safra, (2.094 Kg/ha). A cultura do feijão também recebeu tratamento prioritário. Os produtores assistidos regularmente obtiveram um rendimento de 1.020 Kg/ha, na safra, contra 691 Kg/ha de rendimento médio estadual, 48% acima, portanto.

As principais atividades em que a Fundação Zoobotânica esteve envolvida em 1981 foram o projeto "Levantamento e Inventário da Flora e da Fauna da área da Grande Porto Alegre: Prognósticos Ecológicos", tendo por objetivo a apresentação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

de um diagnóstico completo, bem como um minucioso trabalho científico descritivo nas medidas a serem tomadas quanto às áreas que devem ser preservadas e também quanto à recuperação de áreas já depredadas.

Foi dada, também, continuação ao projeto Prô-Fauna, do qual obtiveram-se informações básicas que já estão sendo utilizadas na elaboração das Portarias de Caça do Rio Grande do Sul. A continuidade deste projeto proporcionará condições de manejo não só para espécies do Estado como também de outras partes do Brasil e Reciclagem de Fiscais de Caça.

Dentre as realizações de 1981 desenvolvidas pela Fundação Zoobotânica cabe destacar: foram recondicionados 10.186 m² de prédios destinados ao abrigo de animais e ampliados recintos para a mesma finalidade, num total de 20.200 m²; adquirido um plantel de animais mantidos durante todo o ano, fazendo com que a Fundação atingisse a 2.500 exemplares. A visitação pública ultrapassou o número de meio milhão de pessoas, atingindo 624.000 visitantes. De outro, o Jardim Botânico foi visitado por 42.441.

Para assegurar um atendimento mais efetivo na área social através da integração dos órgãos vinculados e concentração de esforços e recursos, foi reformulada a estrutura Secretaria do Trabalho e Ação Social — que surgiu como uma necessidade que permitisse adaptar a organização ao atendimento de sua clientela, isto ocorreu em 1981. Foram criadas Delegacias da Secretaria do Trabalho e Ação Social nas 23 Regiões Programáticas em que foi dividido o Estado. Foram realizados diagnósticos sócio-econômicos, objetivando a implantação do Programa de Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul. Este programa já está em execução na Região Metropolitana de Porto Alegre -RMPA, na Região Nordeste (Sede Lagoa Vermelha) e na Zona da Produção (Sede Passo Fundo), encontrando-se em fase final a avaliação de diagnóstico da Zona de Produção (sede em Palmeira das Missões) e Região do Alto Uruguai (sede em Erechim). Foram prioriz



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

zadas as regiões de minifúndio e em elevado índice de expulsão do homem do campo.

A Fundação Gaúcha do Trabalho desenvolveu no ano que passou, programas de Preparação de Mão-de-Obra, Segurança do Trabalho, Sindicalismo, Desenvolvimento de Comunidades Rurais e Artesanato. No total foi atingida uma clientela de 340.445 pessoas. O Sistema Nacional de Emprego - SINE - cuja finalidade é a de facilitar a adequação entre a oferta e a procura de mão-de-obra; fornecer informações sobre a situação do mercado de trabalho e promover a criação de novos empregos, captou até novembro de 1981, 99.066 vagas no mercado rio-grandense. Dos 169.072 inscritos, colocou 44.157. Foram ainda inauguradas três novas unidades em Alvorada, Cachoeirinha e Viamão.

A Fundação Sul-Riograndense de Assistência - FUNDASUL - intensificou atendimento direto à clientela, através de projetos de ação concentrada, com equipes técnicas atuando em vilas periféricas da capital e municípios. Em Porto Alegre foram 14 vilas trabalhadas, atingindo um total de 2.444 famílias. Deu apoio do Programa Prô-Creche, cargo do Gabinete da 1ª. Dama do Estado.

A população migrante e carentiada que chega à Capital e à área do III Pólo Petroquímico recebeu atendimento emergencial no que se refere à documentação, alimentação, passagens encaminhamento a emprego, a exames médicos e aos órgãos for_{ne}cedores de documentos.

A Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação - FUNLAR - tem por finalidade básica oportunizar vivência de lazer e recreação aos trabalhadores e seus familiares. Da meta global de 52 Centros Sociais Urbanos, 43 já se encontram em funcionamento, atendendo populações carentes da periferia das cidades. Somente neste exercício foram implantados 11 novos CSU, buscando o aperfeiçoamento das diferentes Unidades de Saúde, Trabalho, Previdência, Esportes, Recreação, Cultura e Artes. Durante o ano de 1981, os 43 Centros atenderam 569.710 pessoas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

- FEBEM - procurou reduzir internamentos e articulou com recursos da comunidade, soluções, alternativas para a problemática menor-família. Agilizou o encaminhamento da pré-escola e programas de colocação familiar. Intensificou o auxílio financeiro a famílias que possuem a capacidade de reabilitação sócio-econômica evitando o afastamento do menor do seu meio, tornando possível uma redução de 25% dos internamentos em relação ao ano anterior.

Em 1981 funcionaram 221 unidades da CEBEMs e Projetos Assistenciais de Menores - PAMs que vêm a se constituir em programas implantados pela FEBEM com a participação da comunidade, atendendo a menores de zero a 18 anos de 132 municípios gaúchos.

O Programa de Ensino e Encaminhamento Profissional visa a proporcionar aos menores sob a guarda direta da FEBEM e aos jovens carentes da comunidade condições para adaptação na Sociedade.

A ação profissionalizante é desenvolvida em cursos ministrados em unidades próprias e mediante convênios com entidades particulares. Nas unidades próprias que atenderam a 2.224 menores o índice de aprovação elevou-se para 77,5%. Nesse exercício, 4.051 alunos concluíram cursos das áreas secundárias e terciárias, quer na Rede Própria como na Conveniada, sendo que 2.100 menores foram encaminhados a empregos e 85 receberam atendimento pré-desligamento em pensões da comunidade.

Venho buscando a descentralização e a interiorização da Política de Bem-Estar do Menor, mediante a instalação de Gerências Regionais do Estado, paralelamente à instauração de uma política de Desenvolvimento de Recursos Humanos que permita a multiplicação de respostas tanto imediatas como a médio e a longo prazos.

Foram também implantadas 29 unidades operacionais e ampliadas 93 com acréscimo de 15.856 vagas; ativaram-se Convênios com entidades sociais particulares, firmando-se Convênios com 111 entidades, somando 6.066 vagas, o que possibilitou o atendimento a 12.517 menores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

No que diz respeito a atividades especiais vale destacar, no que se refere à Defesa Civil, que tem sido objeto de especial atenção no sentido de evitar, prevenir ou minimizar as conseqüências dos fenômenos naturais ou provocados pelo homem e que possam prejudicar o bem-estar social. Dentro do amplo enfoque abarcado pela Defesa Civil, alguns ângulos merecem atenção especial: as Comissões Municipais de Defesa Civil - COMDEC - passaram a ser implantadas, totalizando 105 em todo o território estadual; os Grupos de Atividades Fundamentais - GRAF tiveram um tratamento peculiar por se constituírem nos órgãos operacionais da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil; o ensino e divulgação da Defesa Civil mereceu particular atenção; a "Abordagem Interdisciplinar" projetada pelo Rio Grande do Sul já se constitui em modelo nacional.

O Gabinete da Primeira Dama se propôs a uma atuação suplementar às diretrizes governamentais na área social, executando programas, estimulando e apoiando iniciativas que visam à melhoria da qualidade de vida das populações carentes do Estado. A sua atenção esteve voltada em especial para a criança na faixa etária dos zero aos seis anos. Estão sendo executados dois grandes programas: Criança Presente e o PRÓ-CRECHE.

O programa Criança Presente, conta com a participação do MOBREAL e também com a participação voluntária e efetiva de Clubes de Mães. Tem por objetivo habilitar a comunidade, reforçando o equipamento social existente, além de proporcionar à criança condições de um sadio desenvolvimento. Realizou ações assistenciais que atingiram 8.157 crianças carentes em 130 núcleos da Capital e Interior.

Como se pode depreender dos dados expostos na presente mensagem no ano de 1981 o Governo do Estado conseguiu cumprir os planos e atingir as metas pre-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

.....

viamente traçadas, impulsionando o desenvolvimento estadual em ritmo acima da média nacional em quase todos os segmentos que servem de indicadores para sua avaliação.

Todos os projetos detalhados no documento que tenho a honra de enviar à consideração de Vossa Excelência e dos nobres Deputados da Assembléia Legislativa evidenciam a preocupação de harmonizar o crescimento do Estado como um conjunto unitário especialmente buscando a interiorização dos benefícios do progresso, de tal maneira que sejam paulatinamente minorados os movimentos migratórios, fortalecidas as diversas regiões, sem preferências ou privilégios, dando assim ao processo desenvolvimentista um sentido global e integrado.

Ao lado da chegada de serviços públicos que atendessem necessidades básicas da população - como água, eletricidade urbana e rural, agências bancárias, telefonia urbana e rural, esgoto, iluminação pública, calçamento, estradas vicinais, entre outros - a todos os recantos do Estado, a Região Metropolitana também mereceu cuidados especiais, de que é exemplo o Projeto Trensurb, em plena execução, bem como os de corredores de transportes, a tarifa social, a ampliação da rede de esgotos e a implantação de minipostos de saúde em todas as vilas que circundam a Capital - citados aqui como exemplos de medidas a sublinhar a atenção dada pelo Governo do Estado ao povo metropolitano neste período administrativo.

Cumprе salientar que o êxito de todos estes empreendimentos deve-se, em boa parte, à colaboração dos servidores públicos estaduais, da administração direta e indireta, que demonstraram grande dedicação aos seus misteres, favorecendo a concentração das metas planejadas e comprovando, mais uma vez, a qualificação dos recursos humanos existentes na terra rio-grandense.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

....

De outro lado, vale registrar o elevado espírito público que presidiu as atividades político-partidárias em nosso Estado, em 1981. Os caminhos da abertura democrática liderados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República João Baptista Figueiredo encontraram no Estado campo fértil para sua implantação, vicejando em clima de absoluta liberdade, respeito e saudável competição democrática que evidencia mais uma vez a formação política do povo gaúcho.

Deste modo o desenvolvimento almejado pode assumir o seu verdadeiro sentido humanista, que se alicerça na dignidade fundamental do homem, garantia de todas as liberdades, e se implanta em todas as suas dimensões - econômica, social e política - capazes de proporcionar à sociedade gaúcha, como um todo, a felicidade que se busca em toda ação individual ou coletiva.

Aceite, Senhor Presidente, e transmita aos Nobres Deputados com assento nessa Casa, a manifestação do meu mais elevado apreço e distinta consideração.

J. A. Amaral de Souza
Governador do Estado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

E C O N O M I A G A D C H A
E M 1 9 8 1

- O RIO GRANDE DO SUL EM 1981
- O COMPORTAMENTO SETORIAL
 - . AGRICULTURA
 - . INDÚSTRIA
 - . SERVIÇOS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

E C O N O M I A G A Ū C H A

O RIO GRANDE DO SUL EM 1981

O ano de 1981 foi difícil porque estreitou as possibilidades de o país continuar usando seus instrumentos relativamente a margem do cenário externo, o que lhe obrigou a ter que suportar de forma crescente as adversidades da conjuntura internacional.

As dificuldades brasileiras foram até então um problema de gestão interna na busca de conciliar o desenvolvimento desejado com os desequilíbrios de difícil contorno. Cada vez mais será reflexo das tendências do seu mundo exterior, pelo menos enquanto não encontrar outra rota que lhe devolva a autonomia desfrutada.

O Rio Grande do Sul está inserido nesse quadro e só pode ser entendido por suas relações com o mesmo e dentro de suas alternâncias. O Brasil logrou durante algum tempo dissincronizar suas variações econômicas daquelas incidentes em outros países, pelo menos quando não se tratava de movimentos cíclicos mais longos e mais profundos. O mesmo também ocorreu e ocorre com suas regiões em circunstâncias similares. Desta vez porém, todo o país está submetido ao mesmo fenômeno geral, mesmo que a sua intensidade seja territorialmente diversa.

Nesta oportunidade pretende-se analisar o desempenho da economia gaúcha em 1981 bem como o comportamento dos seus diversos setores.

O Rio Grande do Sul teve um desempenho razoável no ano de 1981, movido essencialmente por causas estranhas às



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

suas fronteiras, mas com força suficiente para congelar potencialidades e impedir um comportamento condizente com suas expectativas.

Em 1981, a agricultura foi de grande eficiência com uma taxa de 8,5% de expansão e com uma renda acrescida excepcionalmente de 13,9%. Não obstante, a economia gaúcha cresceu 0,7%. (1) Em comparação ao Brasil, o Rio Grande do Sul apresentou um resultado razoável, uma vez que a taxa negativa nacional foi cinco vezes maior. O quadro abrangeu o Estado de modo inevitável e, em que pese o seu esforço e a resposta dada por sua agropecuária, não houve possibilidade de superá-lo.

No esforço de expansão das exportações nacionais, o Rio Grande do Sul deu sinais de grande vigor, pois inclusive aumentou sua participação no montante exportado. Em 1980, o valor das exportações riograndenses representava 10,4% das exportações do Brasil e, em 1981, esse percentual se eleva para 13,1%. Essa maior contribuição tanto se faz sentir nos produtos primários como nos produtos industrializados, que passam, respectivamente, de 11,4% para 17,6% e de 8,8% para 9,9%.

O volume exportado pelo Estado cresceu em 32,4%, acompanhado por um valor que, comparado com a evolução dos preços internos, lhe assegurou ganhos reais de 10%. Isso foi sem dúvida um poderoso estímulo ao crescimento, porque representou uma parcela do Produto, cerca de 13%, com um valor acrescido de 45%, dando uma repercussão direta no conjunto da economia da ordem dos 5,9%. (1) Essa foi uma taxa que não se confirmou por que outras forças estiveram laborando em contrário. A perda nos termos de intercâmbio externo afetou o país, porém, não, a Região, uma vez que a remuneração em cruzeiros superou o nível da inflação e foi tão convincente que propiciou um ex

(1) FEE, "Desempenho da Economia do RS, 1981".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

cepcional crescimento da oferta.

As forças que laboraram em contrário ficam por conta da política que visou corrigir os desequilíbrios. No próprio setor externo tem-se uma série de medidas restritivas, tais como maior controle sobre as informações, maior taxa de juros, imposto sobre operações financeiras com sua carga aumentada sobre os contratos de importação, maior realismo cambial com sua taxa se aproximando da taxa inflacionária, obrigatoriedade de empréstimo externo para certos produtos, etc. As restrições impostas às importações implicam necessariamente em influenciar o nível de produção interna, pelo encarecimento de seu componente externo.

O rígido controle do gasto público, as limitações do crédito, a liberação dos juros e o maior policiamento dos orçamentos das empresas estatais levaram à formação de uma demanda efetiva menor, como forma de reduzir a pressão sobre os preços. O resultado líquido da severa política posta em marcha foi um menor nível de atividades, já que seu alcance generalizado não encontrou compensações nas forças expansionistas que gravitaram, por exemplo, no setor externo.

Ora, se o Rio Grande do Sul teve de seu comércio internacional estímulos para expandir-se, o que estaria influenciando cerca de 13% de seu Produto, a outra fatia expressiva ligada ao comércio com os mercados nacionais, aproximadamente 38%, foi contida pela política interna. Outro componente do gasto global, os investimentos, provavelmente com uma participação de 20%, ou ficaram sem a indução de um nível maior de gastos ou foram influenciados pelos limites da despesa pública. A dinâmica da economia gaúcha que pode ser explicada por seus componentes autônomos, ou seja, pelas forças que prima



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

riamente respondem por seu comportamento, não poderia ser uma resultante estranha a esses seus determinantes. Acrescente-se ainda que não são do lado da demanda estiveram presentes definitivos limites como também do lado da oferta, ao se criarem restrições variadas para expansão do Produto.

No nível de emprego o Rio Grande do Sul apresenta o reflexo do comportamento de sua economia, apenas com o atenuante de seus índices serem menores do que os de outros estados. Para uma taxa de desemprego industrial gaúcho de 7%, tem-se a média do país de 10%. Enquanto o desemprego geral nas Áreas Metropolitanas variavam de 7 a 9%, a de Porto Alegre ficava nos 6,1%. (1)

Associando-se o crescimento do Produto com a variável demográfica, tem-se o comportamento da renda "per capita", cuja evolução vem assegurando ao Rio Grande do Sul posições destacada dentro do quadro brasileiro.

TABELA 1

Evolução da renda "per capita" do Rio Grande do Sul
1970 - 81

Anos	US\$/Hab.	Cr\$ de 1981/hab.	RS/BR
1970	1.137,76	105.772,00	120,42
1975	1.915,78	178.100,13	123,57
1976	2.102,80	195.486,86	127,76
1977	2.134,68	198.450,14	126,79
1978	2.219,81	206.365,03	122,87
1979	2.148,22	199.709,24	112,53
1980	2.361,42	219.534,26	118,67
1981	2.329,96	216.604,83	123,22

(1) FEE, Desempenho da Economia do RS, 1981".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A despeito do seu desempenho, o Estado obteve vantagem em relação à média nacional, vantagem que permanece em torno dos 20% a mais. Deve ser destacado na série acima o rítmo com que se desenvolveu o Rio Grande do Sul nesses últimos 11 anos. A taxa média anual resultante é de 6,7%, o que permitiu dobrar a renda no decurso da década. As oscilações presentes ao longo dos anos indicaram sempre um sentido ascendente para o rendimento médio estadual, tendência que deve continuar a despeito dos reajustes por que passa a economia nacional e mundial.

O Comportamento Setorial

Agricultura

Os resultados de 1981 demonstram que a Agricultura foi pelo segundo ano consecutivo o maior responsável pelos acrêscimos absolutos da Renda Interna. Após vários percalços enfrentados após 1976, a Agricultura conseguiu atingir e superar os níveis de produção daquele ano, considerados os mais altos atingidos até então.

O setor primário registrou um crescimento de 6,3%, sendo que a Lavoura chegou aos 8,5% para a Produção Animal não passar de 1,2%. O grande responsável por esse desempenho foi a produção vegetal, onde as excepcionais condições climáticas tiveram papel decisivo. Outro fato a ser destacado é que graças aos ganhos de produtividade, a Renda, ou seja, a soma das remunerações, teve um acrêscimo mais do que proporcional. Com efeito, para um Produto elevado em 6,3%, a Renda se expande em 8,5%.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Elemento essencial nos resultados da agricultura gaúcha foram seus ganhos de produtividade, porquanto dois elementos poderosos - incorporação de área e preços de intercâmbio - evoluíram de modo desfavorável.

Para um volume de insumos que cresceu a 1,2%, o setor obteve um Produto de 6,3%, o que lhe garantiu substanciais ganhos de rendimento físico por unidade. Como ao mesmo tempo a área plantada se reduziu ⁽¹⁾ de 7,5%, tem-se um crescimento de produtividade do fator terra de 15%. Um aumento de rendimento por unidade de insumo e um outro por unidade de terra resultaram em ganhos que neutralizaram com sobras as forças desfavoráveis. Com efeito, para um custo de insumos que sobem 115,3%, teve-se uma elevação dos preços da ordem dos 84,7%, resultando, portanto, numa perda de 15% na relação de trocas com outros setores. ⁽²⁾

Quando tradicionalmente a incorporação de área respondia por cerca de 80% ⁽³⁾ do aumento do Produto, era de se esperar efeitos bastante negativos com sua redução em 1981. Essa redução não só foi neutralizada como permitiu ainda ganhos na remuneração dos fatores envolvidos acima da taxa do Produto obtido. Esse foi um fato auspicioso e muito pouco frequente na história da agricultura sulina.

(1) Secretaria da Agricultura, CEPA, "Comportamento Conjuntural do Setor Agropecuário - 1981", V.3, 1981, p.16.

(2) FEE, "Desempenho da Economia do RS, 1981".

(3) Governo do Estado, "Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, 1979 - 82", 1979, p. 68.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

TABELA 2

Taxas de crescimento do produto agrícola
1981

Subsetores	Produto
Lavoura	8,5
Produção Animal	1,2
Total	6,3

Fonte: FEE, "Desempenho da Economia do RS, 1981"

As culturas que mais geraram crescimento no valor da produção foram a batata inglesa, o feijão, o milho, o trigo e a soja. As três primeiras conjugaram o aumento de seus produtos com elevação de seus preços; o trigo contou basicamente com aumento de preços; e a soja, com aumento do produto, tendo em vista seus preços permanecerem sem variação.

O comportamento das safras gaúchas em 1981 permite concluir por um acentuado crescimento das culturas do segmento colonial, contrariando uma tendência claramente favorável à lavoura empresarial. Esta, que em 1980 perfazia 62,6% do valor de produção, baixou para 56,7%, elevando-se a colonial de 25 para 31%.

A produção animal viveu momentos difíceis no ano passado. Os abates bovinos e suínos caíram em 18,4% e 8,6%, respectivamente, enquanto a ovinocultura tanto em carne como em lã se manteve sem qualquer evolução. Fundamentalmente questões de mercado estão bloqueando essas atividades, com forte influência em seus preços. Já as aves continuam com seu intenso dinamismo da última década, registrando nesse ano uma expansão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

de 39%. Rítmo elevado tiveram também a produção de ovos e a de leite, cuja taxa de 15,5%, foi fortemente influenciada pelas boas condições climáticas.

De maneira geral, eficientes medidas de sustentação da oferta, de um lado, e segmentos de mercado menos afetados pela política de controle, de outro, estiveram combinados para facultar o rítmo apresentado pela agricultura no seu todo. Uma boa expansão do crédito mesmo inferior à evolução do Índice geral de preços - 75 - 87% contra 96,5% -; a manutenção de juros subsidiados embora mais discriminados a favor do pequeno e médio produtor; isenção do ICM para exportações; o retorno do crédito-prêmio; e a política de preços mínimos foram conjugados para dar ao setor o necessário amparo.

Deve ser mencionado que a agricultura brasileira assinalou uma taxa entre 6 e 7%, com reações semelhantes à gaúcha frente ao amparo e aos estímulos que lhe foram especificamente oferecidos. Trata-se sem dúvida de um apreciável comportamento dentro do cenário econômico nacional.

Indústria

A indústria gaúcha decresceu pelo menos 5,2%, enquanto a brasileira apresenta uma taxa negativa de 7,8% (1).

Sobre o setor industrial recaiu o grande peso da iniciativa contracionista, porque também era ele o carro-chefe do desenvolvimento e a atividade de primeira linha sobre o qual as medidas postas em execução deveriam atingir. Se é através da indústria que se amplia e se diversifica o aparelho produtivo de um país é para ela que se destina a maior parte dos investimentos diretamente produtivos, o que acarreta, nos momentos de retraimento, a primazia de suas consequências.

(1) FEE, "Desempenho da Economia do RS, 1981". Nas hipóteses estabelecidas pela FEE tomou-se sempre a taxa menor.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

As diferenças de taxas entre a indústria gaúcha e a brasileira decorrem essencialmente de suas desigualdades estruturais. Essas diferenças amorteceram a crise no Estado, eis que os ramos mais atingidos têm um peso relativo menor.

Apenas cinco gêneros industriais não tinham apresentado um índice negativo: "vestuário e calçados", "produtos alimentares", "fumo", "farmacêutica" e "perfumarias, sabões e velas". Em compensação, o gênero "material de transporte" caiu em 17% e o de "produtos de matérias plásticas", em 15%. A grande maioria dos chamados ramos dinâmicos ficaram com um desempenho inferior à média industrial. Os ramos tradicionais de cresceram 2,3%.

O Rio Grande do Sul chegou a apresentar no mês de janeiro um crescimento de 7,2% em relação a janeiro de 1980, porém a partir desse ponto teve início um processo de redução acentuado em seus níveis de produção, chegando em outubro com menos 4,4%. Naquele mês, somente o gênero "vestuário, calçados e artefatos de tecidos" tinha uma taxa positiva de 8,3%, sendo que alguns registravam índices dramáticos de retraimento: "material elétrico e de comunicações", 37,1%; "papel e papelão", 20,9%; e "material de transporte", 15,1%.

Além da questão da estrutura industrial que suavizou o impacto da crise cabe referir ao comércio internacional que também contribuiu no mesmo sentido. Mesmo para os gêneros que apresentaram taxas negativas, o mencionado comércio deve ter evitado níveis desastrosos de desocupação. O óleo de soja aumenta sua exportação em 70%; farelo de soja, 43%; calçados, em 44%; conservas diversas e preparações de carne, 49%; carne de gado, 47%; fumo, 33%.

De qualquer modo, a situação do mercado, as altas taxas de juros, o rígido controle do crédito, a falta de recur



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

os próprios que pudessem contornar a escassez de giro e o custo adicional da ociosidade crescente, plasmaram um conjunto de relações sem possibilidade de alternativas para a indústria de transformação.

O ramo da Extrativa Mineral, onde se destacam o carvão, o cobre e o calcário, teve melhor sorte, pois logrou um crescimento da ordem dos 27%. O carvão passa de 1,6 para 2,2 (1) milhões de toneladas, aumentando em 44% seu nível de produção, refletindo seu uso cada vez maior no vetor energético do Rio Grande do Sul.

A indústria da Construção Civil manteve durante o ano de 1981 uma atividade ainda em expansão, particularmente impulsionada pelos recursos das cadernetas de poupança e por medidas tomadas pelo BNH proporcionando maiores meios à aquisição de imóveis. Embora sentindo a dificuldade do mercado, os mecanismos próprios que lhe são dirigidos lograram evitar um menor nível de atividade. A parcela da indústria da construção voltada às obras públicas sofreu sensivelmente com os cortes nos gastos públicos. O consumo de cimento que em 1980 aumentou em 19%, em 1981 cresceu apenas 1,9%, o que parece refletir fielmente a evolução do setor como um todo.

Serviços

As estimativas para o setor terciário gaúcho informam um crescimento de 1,2%, decomposto no ramo Comércio com uma taxa negativa de 2,9% e nos "Outros", envolvendo transportes, armazenagem, intermediários financeiros, serviços em gerais, etc., com uma taxa positiva de 2,1%. A nível nacional seu crescimento foi zero.

(1) Tomado o mês de setembro para referência.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

As atividades que integram o setor refletem de uma certa maneira o nível da produção de bens, pois é em torno de la que os serviços são exercitados. Os serviços que estão dirigidos diretamente ao consumidor e que participam do seu orçamento familiar ficam submetidos às mesmas condições do mercado e por isso sofrem iguais vicissitudes que todas as demais atividades nas mesmas condições.

A produção de bens no Rio Grande do Sul teve um crescimento de 0,6%, graças à "performance" da agricultura. Com toda a contração industrial, afetando seus serviços de apoio e aqueles que decorrem dela, ainda assim foi possível chegar-se a uma taxa positiva, por que a agropecuária teve um desempenho bastante expressivo. Em decorrência desse desempenho foi possível registrar para o setor terciário uma taxa insatisfatória, porém ainda no limite de sustentação do nível de emprego. As únicas atividades que em setembro de 1981 ainda apresentavam taxas positivas de absorção de mão-de-obra eram o Comércio e os Serviços, na Grande Porto Alegre, e apenas os Serviços, no interior do Estado.

Fato a ser salientado no comportamento do setor terciário é o gasto do setor público estadual na conjuntura. Enquanto a receita estadual aumenta em 8,0%, as despesas sobem a 9,7%, num esforço inequívoco de manter elevado o gasto pūblico com vistas a uma oferta elástica de serviços e ao reforço de uma demanda global em desaceleração. Para levar avante essa política, quando a receita proveniente do ICM aumenta em termos reais de apenas 2,7%, foi necessário uma ampla mobilização de recursos de terceiros, através do crédito público. Dessa fonte teve origem ingressos 46,7% maiores que em 1980. Com isso o gasto em sua totalidade teve uma taxa superior ao do Produto riograndense, porém as despesas de capital se elevaram em 22,3%, pondo em evidência um decidido empenho em con



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tribuir para o desenvolvimento do Estado. Em que pese todas as limitações conhecidas, o Governo logrou dissociar sua sorte das condições econômicas locais, tentando com isso buscar uma certa autonomia que servisse de veículo a forças estimuladoras para as questões de curto prazo e que ao mesmo tempo ampliassem a base para o desenvolvimento futuro. Os números agregados referidos atestam por uma determinação consciente a respeito do que foi possível fazer nas circunstâncias desfavoráveis de 1981.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

ATUAÇÃO DO SETOR PÚBLICO





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

A D M I N I S T R A Ç Ã O

- SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SEA
- SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES - SUTERGS
- COMPANHIA RIOGRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS - CORAG
- COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO
RIO GRANDE DO SUL - PROCERGS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A D M I N I S T R A Ç Ã O

A área envolve diversos órgãos que, articulados entre si, visam a desenvolver e integrar ações administrativas nos diversos níveis da esfera estadual.

Para levar a contento a Administração, o Estado conta com a Secretaria da Administração, a Companhia Riograndense de Artes Gráficas - CORAG, a Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e a Superintendência dos Transportes do Estado do Rio Grande do Sul - SUTERGS. Além dos órgãos mencionados da Administração Direta e Indireta, todos os demais atuam, através dos setores competentes, de maneira a melhor atender e a agilizar os problemas administrativos pertinentes ao Estado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SEA

A Secretaria da Administração, em consonância com as prioridades definidas na "Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul" e tendo em vista as diretrizes fixadas no Plano de Ação do Governo definiu sua programação para 1981.

A execução desta programação esteve sob a supervisão direta do titular da Pasta que, no desempenho de suas funções específicas, desenvolveu inúmeras atividades entre as quais cumpre destacar:

- fixação de diretrizes pertinentes à implantação da Política de Valorização do Servidor Público Estadual;
- realização de palestras;
- participação em debates com os membros do Poder Legislativo;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A D M I N I S T R A Ç Ã O

A área envolve diversos órgãos que, articulados entre si, visam a desenvolver e integrar ações administrativas nos diversos níveis da esfera estadual.

Para levar a contento a Administração, o Estado conta com a Secretaria da Administração, a Companhia Riograndense de Artes Gráficas - CORAG, a Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e a Superintendência dos Transportes do Estado do Rio Grande do Sul - SUTERGS. Além dos órgãos mencionados da Administração Direta e Indireta, todos os demais atuam, através dos setores competentes, de maneira a melhor atender e a agilizar os problemas administrativos pertinentes ao Estado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SEA

A Secretaria da Administração, em consonância com as prioridades definidas na "Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul" e tendo em vista as diretrizes fixadas no Plano de Ação do Governo definiu sua programação para 1981.

A execução desta programação esteve sob a supervisão direta do titular da Pasta que, no desempenho de suas funções específicas, desenvolveu inúmeras atividades entre as quais cumpre destacar:

- fixação de diretrizes pertinentes à implantação da Política de Valorização do Servidor Público Estadual;
- realização de palestras;
- participação em debates com os membros do Poder Legislativo;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- participação em seminários e encontros.

Em 27 de janeiro de 1981, através do Decreto 30.024, foi criado o Banco de Dados de Pessoal, tendo como objetivo fundamental eliminar o paralelismo de funções e cadastros na área de Pessoal. Em conformidade com o desenvolvimento das etapas previstas e já realizadas, já foram instalados 14 terminais de teleprocessamento que visam a agilizar o cadastramento dos Servidores e a atualização dos dados pessoais de cargos e funções.

No que se refere à área Social, a Secretaria elaborou dois projetos especiais denominados: Programa de Alimentação e Atendimento às Crianças de Zero a Seis Anos, para os filhos de funcionários em exercício no Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul.

Os servidores do CAERGS foram mobilizados em 1981 com o objetivo de criar uma Associação que os congregaria, com o fim principal de implantar programas específicos relativos ao seu bem-estar social e, em face de necessidade detectadas, foi implantado um Posto de Atendimento Médico, através de extensão de convênio existente entre o IPERGS e o Pronto Socorro Floresta.

Além dos trabalhos e atividades mencionados foram realizadas diversas ações através das Assessorias, destacando:

- desenvolvimento de atividades específicas na área de planejamento;
- elaboração, acompanhamento da execução e avaliação do Plano de Ação da Pasta;
- realização de diagnóstico preliminar, dos recursos de microfilmagem do Estado;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- realização de atividades pertinentes ao setor jurídico em assuntos do funcionalismo, visando à disciplinaçãõ, soluçãõ e encaminhamento de expedientes diversos, bem como a elaboraçãõ de 5 anteprojetos de lei;
- prestaçãõ de serviçõs de assessoramento, à Prefeituras Municipais, visando principalmente ao aperfeiçoamento da políticã de pessoal.

Cumpre ainda destacar os principais feitos em 1981, em funçãõ de seus objetivos principais, que sãõ:

OBJETIVO : *prosseguir no cadastramento de pessoal da Administração Direta do Estado e proceder a concessãõ de vantagens, exame, registro e publicaçãõ de atos no Diário Oficial, relativos ao pessoal da Administração Direta.*

REALIZAÇÕES :

- cadastramento geral do pessoal:
 - . conferência e validaçãõ dos dados de cadastro de 171.600 servidores;
 - . cadastramento e/ou recadastramento de 140.206 servidores(nomeados ou cadastrados);
 - . conferência e validaçãõ dos dados das grades de efetividade relativas aos anos de 78/79, de 69.000 servidores;
 - . atualizaçãõ e transcriçãõ das grades das diversas vantagens de 46.447 servidores.

OBJETIVO : *nomear os professores concursados.*





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- Nomeação de Professores Concursados:
 - . cargos do Plano de Carreira do Magistério - 2a. chamada - Lei 7.333/79 - Áreas 2 e 3, referente 2.735 professores;
 - . cargos do Plano de Carreira do Magistério-Área 1, referente a 2.000 professores;
 - . transferência para o Plano de Carreira do Magistério - Lei nº 7.456/80 - 7.622 professores;
 - . exoneração e/ou dispensa de professores, assegurado o regime de 44 horas semanais de trabalho - Lei 7.456/80, 7.622 professores.

OBJETIVO : nomear pessoal concursado, e examinar, registrar e publicar atos relativos a pessoal dos diferentes Quadros de Pessoal da Administração Direta.

REALIZAÇÕES :

- Diversos atos:
 - . últimação da nomeação de Agente Administrativo auxiliar e nomeação em 2a. chamada, de 233 funcionários;
 - . concessão de gratificação especial de risco de vida ou saúde a 4.823 funcionários;
 - . exame de processos de efetivação de 1.170 funcionários;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

publicação de atos relativos a pessoal da Administração Centralizada, compreendendo 70 títulos diversos a 116.884 funcionários.

OBJETIVO : *selecionar candidatos e proceder aos respectivos concursos e provas de habilitação para o Quadro de Pessoal do Estado.*

REALIZAÇÕES :

- 18 concursos concluídos;
- 18 concursos em andamento;
- 14 concursos autorizados;

OBJETIVO : *realizar completo cadastro dos prédios e terrenos do Estado, ou de Terceiros, a a Serviço da Administração Pública Estadual e registrar em computador.*

REALIZAÇÕES :

- Administração Direta - cadastro de 5.525 imóveis;
- registro em computador dos dados cadastrais da Administração Direta referentes a 5.480 imóveis;
- Administração Indireta - cadastro de 2.800 imóveis;
- registro em computadores dos dados centrais da Administração Indireta referentes a 2.300 imóveis.

OBJETIVO : *realizar completo levantamento da situação dos recursos da Administração Pública Estadual, Direta e Indireta e completo diagnóstico e elaboração de diretrizes para os recursos gráficos do serviço público estadual.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- setores gráficos da administração direta - 4 setores gráficos;
- setores gráficos da administração indireta - 13 setores gráficos.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SUTERGS

A SUTERGS é o órgão que tem a supervisão dos veículos do Estado, objetivando: o transporte oficial e o de carga; o abastecimento e controle dos combustíveis; o serviço de manutenção e o controle da frota.

Destaca-se a seguir o principal objetivo do órgão com suas realizações:

OBJETIVO : coordenar, executar e fiscalizar toda política referente à atividade de Transporte Oficial da Administração Direta e Indireta, determinada pelo Chefe do Poder Executivo e pelo Sistema de Transporte Oficial do Estado - SISTRAN.

REALIZAÇÕES :

- abastecimento de combustíveis: gasolina - 850.730 litros para 28 órgãos; álcool (novembro e dezembro) - 6.987 litros para 5 órgãos;
- transporte de pessoal e carga (serviços prestados a outros órgãos) 1.563 atendimentos;
- cadastro geral de viaturas (veículos de Administração Direta e Indireta) - 5.144 veículos;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- cotamento de combustíveis: gasolina - 12.026.553 litros; óleo diesel - 26.704.515 litros; fuel-oil - 11.224.090 quilos;
- incorporação de veículos à frota (da Administração Direta e Indireta) - 339 veículos novos; (da Administração Direta e Indireta para transferência e usados) - 278 veículos;
- alienação e baixa de veículos (da Administração Direta e Indireta, não cadastrados) - 164 veículos.

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS - CORAG

A CORAG é o órgão de suporte de informação administrativa estadual, tendo sob sua responsabilidade a edição e impressão de documentos do Setor Público e, supletivamente, do Privado.

Destacam-se a seguir as principais realizações de 1981 em função do seu objetivo principal:

OBJETIVO : *editar e imprimir o Diário Oficial do Estado; editar e imprimir o Diário da Assembléia Legislativa; executar trabalhos gráficos em geral para a Administração Pública e Privada; aumentar a produtividade, pela renovação e aquisição de equipamentos e conseqüente redução de custos operacionais; cooperar na padronização dos impressos oficiais.*

REALIZAÇÕES :

- Diário Oficial (caderno Governo do Estado, Indús



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- tria e Comércio e Diário da Justiça) - 2.119.530 exemplares;
- Diário da Assembléia Legislativa - 545.000 exemplares;
 - Jornais Particulares - 2.018.870 exemplares;
 - Separatas de Deputados - 309.523 exemplares;
 - Revistas Particulares - 358.500 exemplares;
 - Livros - 27.600 exemplares;
 - Impressos em Geral - 20.484.630 unidades.

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROCERGS -

A PROCERGS, como órgão responsável pela execução dos serviços de Processamento de Dados e Tratamento de Informações, durante o ano de 1981, teve desenvolvidas as seguintes realizações, segundo os objetivos a que se propôs atender.

OBJETIVO : valorizar o trabalho do profissional da área de Processamento de Dados, dando prioridade ao recrutamento e manutenção de técnicos formados na empresa ou nas entidades de ensino do Rio Grande do Sul, bem como treinar os usuários que utilizarem os Sistemas da Companhia.

REALIZAÇÕES :

- treinamento básico: 368 horas de treinamento para 152 participantes;
- desenvolvimento de pessoal: 4.386 horas de treina



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- mento para 1.341 participantes;
- aperfeiçoamento profissional: 852 horas de treinamento para 94 participantes;
- clientes e usuários : 172 horas de treinamento para 55 participantes.

OBJETIVO : dar prioridade ao atendimento das necessidades de tratamento de informações existentes nos órgãos da Administração Estadual.

REALIZAÇÕES :

- recursos aplicados no atendimento a clientes:
 - . Técnico em Computação : 260.436 horas;
 - . Técnico em Formulários : 6.863 horas;
 - . Técnico em Transcrição de Dados : 387.658 horas;
 - . Técnico em Acabamento : 14.590 horas.
- sistemas e propostas:
 - . sistemas iniciados no ano - 132
 - . propostas aprovadas no ano - 42

OBJETIVO : colocar à disposição dos usuários, soluções apoiadas nas mais modernas tecnologias existentes na área de processamento de dados.

REALIZAÇÕES :

- desenvolvimento e implantação de uma metodologia para projetos de Banco de Dados ;
- implementação e expansão de técnicas de BD's com terminais remotos na Capital, Unidades Funcionais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

e Unidades Regionais.

OBJETIVO : *trabalhar com uma taxa anual de crescimento real não inferior a 1,0%.*

REALIZAÇÕES :

- faturamento em 1981 : Cr\$ 803,9 milhões (a preços de 1980).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A D M I N I S T R A Ç Ã O
F I N A N C E I R A

- SECRETARIA DA FAZENDA - SF





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A D M I N I S T R A Ç Ã O F I N A N C E I R A

A Administração Financeira do Estado, a cargo da Secretaria da Fazenda, cujas atividades voltam-se especialmente à obtenção e ao emprego dos recursos financeiros necessários ao atendimento das necessidades públicas, sentiu no decorrer do ano de 1981 o acréscimo da relação déficit/despesa total. Em 1979, essa relação foi de 21%, apresentando o acréscimo se comparado ao ano anterior que foi 17%, em consequência de acréscimos reais na Receita Tributária, de apenas 2%, aliados a consideráveis aumentos dos encargos com o serviço da dívida que se caracterizam como gastos incompressíveis.

No exercício de 1980, a participação do déficit no total dos dispêndios apresentou um decréscimo, atingindo 18%, graças à diminuição do ritmo de crescimento da despesa, apesar de o acréscimo percentual da receita haver sido superior ao verificado no ano anterior.

A estimativa, quanto à relação em causa, inicialmente elaborada para 1981, foi de 22%, evoluindo para 23% em março, percentual este que se espera alcançar no final do exercício em função das atuais previsões de receita e despesa de Cr\$ 115 bilhões e Cr\$ 173 bilhões, respectivamente. O acréscimo verificado na participação do déficit na despesa total justifica-se pelo aumento da receita inferior ao incremento de despesa, cuja contenção é limitada pelos gastos incompressíveis tais como: o serviço da dívida pública, a manutenção razoável da máquina administrativa e um montante mínimo de investimentos necessários ao desenvolvimento econômico do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA - SF

A Secretaria da Fazenda, órgão da Administração Es-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tadual, tem por principais atribuições, executar medidas administrativas relacionadas com a Receita, Despesa e Crédito Público, bem como desenvolver iniciativas e providências que digam respeito à Política Financeira do Estado.

A necessidade de se ampliar a eficiência da despesa pública e de buscar medidas de contenção dos déficits orçamentários, bem como de se conhecer o comportamento das variáveis que influem no campo financeiro e tributário, levou a Secretaria da Fazenda, através de seu Gabinete de Orçamento e Finanças, a realizar diversos estudos nessa área, a par da realização das tarefas pertinentes à elaboração e execução da Programação Financeira do Estado.

Através da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, foram realizadas ações no sentido de aperfeiçoar e dinamizar os controles internos da Administração Centralizada e Descentralizada, bem como da Dívida Pública Estadual.

As medidas adotadas neste sentido deram condições à Pasta de abreviar os procedimentos de acompanhamento da execução orçamentária, realizar um controle mais adequado da dívida pública e da distribuição das parcelas dos tributos devidos aos municípios, além de possibilitar a elaboração dos quadros mensais da Receita e da Despesa Geral do Estado.

Através do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais foram realizadas, durante todo o ano, ações atinentes ao julgamento da matéria fiscal.

A Secretaria da Fazenda atuou, ainda, através seu Departamento Central de Administração do Material, na aquisição, guarda e distribuição de materiais utilizados pelas repartições públicas, bem como realizou importações diretas de bens não produzidos no país, proporcionando, desta forma, o suporte



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

básico necessário ao funcionamento de todos os órgãos da Administração Pública Estadual.

As atividades do Tesouro do Estado foram desenvolvidas pelas Diretorias de Pessoal, Patrimônio e Despesa e pelas Coordenadorias Geral de Arrecadação e Geral do Imposto de Circulação de Mercadorias.

A Diretoria de Pessoal, durante o exercício, realizou todo um trabalho voltado para o aperfeiçoamento do sistema de pagamento de pessoal, através da criação do Banco de Dados de Pessoal, e de ações voltadas para a implantação do pagamento de pessoal dos órgãos da Administração Indireta.

Coube à Diretoria da Despesa adotar novas medidas, visando a agilizar o controle dos fluxos de caixa e da previsão de desembolsos possibilitando, dessa forma, a movimentação imediata dos recursos.

Todas as atividades da Diretoria de Patrimônio foram direcionadas à guarda e ao registro de bens patrimoniais.

Dentre as principais ações desenvolvidas, em 1981, no âmbito da Coordenadoria-Geral da Arrecadação, situam-se: o aperfeiçoamento da estrutura dos órgãos de arrecadação e a busca de medidas que proporcionem ao contribuinte um atendimento mais eficaz, minimizando desta forma a evasão de receitas tributárias.

À Coordenadoria-Geral do Imposto sobre Circulação de Mercadorias coube a realização de atividades voltadas ao planejamento, coordenação, avaliação e controle da fiscalização do Imposto de Circulação de Mercadorias.

Destacam-se, a seguir, alguns dos principais objetivos da Secretaria da Fazenda, com suas respectivas realizações:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *racionalizar e disciplinar o gasto público e efetuar estudos sobre matéria financeira e tributária.*

REALIZAÇÕES:

- execução da Programação Financeira do Estado relativa a 1981;
- avaliação do desempenho da Programação Financeira relativa a 1981;
- montagem da Programação Financeira para o exercício de 1982;
- orientação técnica da Secretaria da Fazenda aos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado, com vistas à alocação de recursos compatíveis com a política orçamentária vigente;
- aperfeiçoamento e aplicação de modelo econométrico para a projeção da Receita;
- participação em estudos sobre Legislação Orçamentária;
- elaboração dos seguintes trabalhos:
 - . Autonomia Política e Dependência Financeira: Uma Análise das Relações Intergovernamentais em fase de levantamento de dados;
 - . Finanças do Estado - volume XXX, concluído;
 - . Finanças do Estado - volume XXXI, em fase de coleta de dados.

OBJETIVO: *proceder ao julgamento, em 2ª Instância, de Recursos Fiscais oriundos da 1ª Instância - Secretaria da Fazenda, conforme disposições contidas na Lei nº 6357, de 27-02-73, que estabelece o procedimento tributá-*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

rio-administrativo.

REALIZAÇÕES:

- julgamento de 600 processos.

OBJETIVO: *proceder à execução da política do material do Estado.*

REALIZAÇÕES:

- centralização das importações com base no Decreto nº 29.013/79, cujo montante, em 1981, atingiu a Cr\$ 102 milhões;
- realização do cadastro de fornecedores pelo sistema de computação eletrônica de dados;
- implantação do sistema de pronto atendimento de material aos diversos órgãos da Administração Estadual, através do Sistema de Estoque.

OBJETIVO: *programar, coordenar e exercer a fiscalização do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM.*

REALIZAÇÕES:

- fiscalização geral:
 - . 36.505 verificações fiscais, correspondendo a 15.932 autos de lançamento lavrados e Cr\$ 8,2 bilhões de tributos exigidos;
- fiscalização no trânsito de mercadorias:
 - . 181.367 verificações no trânsito de mercado-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- rias, correspondendo a 23.564 autos de lançamento e 3.636 termos de ocorrência lavrados, e representando Cr\$ 807,6 milhões de tributos exigidos;
- . realização das seguintes auditorias fiscais e operações de impacto: Operação Litoral, Operação Carne Verde, Operação Café, Operação CEASA, Operação Construção Civil, Operação Jóias, Relógios e Bijouterias, Operação Falências e Concorridas, Operação Arrastão;
 - . implantação do Sistema de Controle e Fiscalização no Setor Primário - SEPRIM;
 - . apuração periódica do imposto em atraso, por processamento eletrônico, através da Conta Corrente Fiscal;
 - . apoio às Prefeituras Municipais na realização do Censo Econômico.

OBJETIVO: oferecer condições adequadas à realizações de atividades ligadas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

REALIZAÇÕES:

- quanto a prédios e instalações:
 - . construção do Posto Fiscal de Estreito, em Marcelino Ramos, inaugurado em 19-10-81;
 - . início dos projetos para a construção dos Postos Fiscais de Iraí e de Torres;
- na área de informações:
 - . instalação de terminais de computador e impressoras junto à Divisão de Estudos Econômico-Fiscais e Divisão de Recenseamento e Programação Fiscais.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: conscientizar a comunidade para o conteúdo social do tributo e a orientação do contribuinte para o cumprimento de suas obrigações fiscais.

REALIZAÇÕES:

- visitas em seis Delegacias de Educação no interior do Estado e desenvolvimento de vinte e três cursos ministrados a setecentos e cinquenta e um professores;
- vinte e uma palestras proferidas em dezessete localidades, a seis mil alunos, aproximadamente, do primeiro e segundo graus e universitários.

OBJETIVO: implementação de estudos econômico-fiscais que visem a incrementar a arrecadação do ICM.

REALIZAÇÕES:

- edição do Relatório de Estatísticas Econômico-Fiscais (volume I), contendo levantamento de dados tributários e da economia gaúcha, relativos ao período de 1975 a 1979;
- edição do estudo "Relações Industriais Internas e Externas da Economia Gaúcha", constituído de 2 volumes, em colaboração com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS.

OBJETIVO: aperfeiçoar a estrutura dos órgãos de arrecadação, com vistas à agilização das respectivas atividades.

REALIZAÇÕES:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- instalação de Coordenadorias Regionais de Arrecadação nos municípios de Lajeado, Santa Cruz do Sul, Taquara e Vacaria;
- instalação de Postos de Arrecadação nas cidades de Fontoura Xavier, Ilópolis e Putinga;
- reforma nas instalações das Exatorias de Pelotas, Agudo e Porto Alegre;
- realização de 6 cursos de treinamento e desenvolvimento.

OBJETIVO: minimizar a evasão de receitas tributárias estaduais através da adoção de procedimentos gerais que possibilitem um atendimento mais eficaz ao contribuinte.

REALIZAÇÕES:

- no campo dos Recursos Técnicos:
 - . consolidação do controle da Arrecadação através do Documento de Crédito - DOC, em 184 municípios;
 - . execução do Projeto Veículos e Infrações - VIN, elaborado em conjunto com a Secretaria da Segurança Pública, no sentido de controlar o recebimento das multas aplicadas por infração ao trânsito;
 - . regionalização da entrada de dados através da instalação de terminais da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS, nas cidades de Alegrete, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria e Santo Ângelo.
 - . planejamento e implantação de novos sistemas de controle de entrada e saída dos documentos de receita nas várias etapas determinadas pela re-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- gionalização de seu processamento;
- . realização de estudos e medidas preparatórias, para a implantação do Documento de Ingresso de Receitas - DIR, relacionado com a arrecadação das Taxas de Serviços Diversos;
- . implantação do sistema de cadastro e de avaliação em um dos municípios-sede da Coordenadoria-Geral de Arrecadação;
- . intensificação dos serviços de microfilmagem, com a implementação dos Projetos: "Projeto de Implantação do Arquivo de Processos da Diretoria Administrativa - PROMICRO" e "Projeto de Implantação de Microfilmagem Casa Civil - MICROCACI";
- área do Imposto de Transmissão:
 - . implementação do programa de computação eletrônica de dados, com vistas a arrecadação do imposto e repasse de 50% às Prefeituras Municipais, face à Emenda Constitucional nº 17;
 - . elaboração de "Manual de Procedimentos", visando a disciplinar e uniformizar os mecanismos operacionais do Imposto;
 - . intensificação da pesquisa de valores imobiliários, objetivando a atualização dos respectivos cadastros;
- área da Dívida Ativa e Cobrança do Crédito Tributário:
 - . instituição de programa de processamento eletrônico de créditos tributários não inscritos em Dívida Ativa para controle automático dos Autos de Lançamentos;
 - . maior ênfase na cobrança da Dívida Ativa, cuja arrecadação, no corrente exercício, apresentou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

um acréscimo na ordem de 125%, com relação ao exercício anterior;

- área de Coordenação Estadual do Projeto CIATA:
 - . implantação do Projeto CIATA - Convênio de Incentivo ao Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo às Municipalidades, em mais oito municípios, referentes ao Ciclo VIII;
 - . início do Ciclo IX, referente a 1982, com a implantação em mais doze municípios;
 - . assessoramento técnico-tributário a quarenta municípios, referentes aos ciclos anteriores.

OBJETIVO: *aprimorar o Sistema de Pagamento do Pessoal do Estado e proporcionar aos órgãos responsáveis pela política financeira, melhores elementos para decisões relativas à política de pessoal no Estado.*

REALIZAÇÕES:

- complementação do cadastro funcional com a elaboração de 15.000 fichas;
- implantação do pagamento de pessoal dos órgãos da administração indireta;
- implantação da 3ª etapa do Banco de Dados do Pessoal.

OBJETIVO: *otimizar o controle dos fluxos de caixa e as previsões de receita e desembolso, com a adoção de novas técnicas de projeção, visando à redução de tempo e custo, bem como a obtenção de maior confiabilidade.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- implantação através do processamento de dados: do controle da Receita e da Despesa; do pagamento de fornecedores e do pagamento de aluguéis.

OBJETIVO: *proceder ao controle do patrimônio do Estado, visando ao tombamento dos bens imóveis existentes e ao incremento da arrecadação (foro anual, laudêmio e autorização de uso).*

REALIZAÇÕES:

- tombamento de 800 bens imóveis;
- incremento à arrecadação, em torno de aproximadamente 17 milhões de cruzeiros.

OBJETIVO: *realizar estudos sobre o resultado da gestão financeira e patrimonial do Estado e prestar assessoramento técnico-contábil ao Contador e Auditor-Geral e demais unidades da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE.*

REALIZAÇÕES:

- consolidação dos Balanços da Administração Direta e Indireta do Estado;
- elaboração de relatório do Balanço Geral do Estado no exercício de 1980;
- realização de prestação de contas do Fundo de Participação dos Estados e do Fundo Especial;
- complementação da Legislação para o Ementário da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Despesa;

- reformulação do Plano de Contas do Estado;
- realização de estudos para a reformulação da legislação estadual sobre auxílios.

OBJETIVO: *proceder à centralização de dados contábeis para a alimentação do sistema eletrônico de processamento de dados que fornece o acompanhamento diário e mensal da execução orçamentária.*

REALIZAÇÕES:

- promover o redimensionamento e reformulação da estrutura da automação da Relevação Contábil;
- instalação de terminais de teleprocessamento em todas as Contadorias Seccionais;
- implementação do subsistema "Autorização de Depósitos para Credores do Estado".

OBJETIVO: *realizar auditoria da Administração Direta, Indireta e Fundações.*

REALIZAÇÕES:

- relatório e parecer de auditoria das seguintes entidades:
 - . Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem;
 - . Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais;
 - . Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul;
 - . Instituto Sul-Riograndense de Carnes;
 - . Departamento Aeroviário do Estado;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul;
- . Fundação de Ciência e Tecnologia;
- . Fundação de Economia e Estatística;
- . Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha;
- . Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor;
- . Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação;
- . Fundação Gaúcha do Trabalho;
- . Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore;
- . Fundação Metropolitana de Planejamento;
- . Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre;
- . Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- . Fundação Rio-Grandense de Atendimento ao Excepcional;
- . Fundação Sul-Riograndense de Assistência;
- . Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;
- . Central Vitivinícola do Sul S.A.;
- . Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul;
- . Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos;
- . Companhia Riograndense de Turismo;
- . Fundação Educacional Padre Landell de Moura.

OBJETIVO: *proceder à relevação contábil e ao controle interno da Administração Direta; dar assessoramento técnico-contábil aos órgãos superiores das Secretarias de Estado; exercer a gerência da Dívida Pública.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- gestionar, junto a órbita federal, autorização de emissão extra e efetivação das ofertas públicas de Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Estado - ORTE/RS;
- elaboração de relatórios mensais do endividamento dos órgãos da Administração Direta e Indireta destinados ao Banco Central e à Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios - SAREM;
- realização do tombamento de bens móveis e equipamentos da administração estadual;
- realização de inventário em 32 almoxarifados e 5 tesourarias da administração estadual;
- implantação do Boletim Financeiro do Estado, através de processamento eletrônico de dados;
- criação de sistema para controle de distribuição aos municípios da Taxa Rodoviária Única - TRU, Imposto de Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM;
- realização de estudos para a elaboração de demonstrativos mensais de receita e despesa geral do Estado, através de processamento eletrônico de dados;
- implantação, através de POLYMAX, do sistema de emissão de empenhos dos auxílios controlados pela Contadoria Seccional junto à Assembleia Legislativa.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

P L A N E J A M E N T O

- SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO - SCP
- FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA - FEE
- FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS
- CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO RIO GRANDE
DO SUL - CRHRS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

P L A N E J A M E N T O

A necessidade de adaptação do Estado à crescente complexidade do mundo moderno, torna as funções daquele cada vez mais abrangentes e faz com que a evolução do processo de planejamento, apesar das dificuldades que se apresentam, seja uma constante. E é calcado em experiências anteriores que o Sistema Estadual de Planejamento vem, permanentemente, adaptando-se às necessidades presentes do Estado.

As atividades de planejamento são desenvolvidas através da Secretaria de Coordenação e Planejamento e de seus órgãos vinculados : Fundação de Economia e Estatística - FEE e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO - SCP

Dando seqüência às atividades desenvolvidas pela Secretaria de Coordenação e Planejamento, o ano de 1981 caracteriza-se pela operacionalização de todos os Subsistemas componentes do Sistema Estadual de Planejamento - SEP, de forma integrada com todas as Agências Setoriais.

O Subsistema Técnico de Programas e Projetos-SUTEP, na função de assessorar órgãos públicos na elaboração de projetos e programas, participou e coordenou a elaboração de 9 Programas Especiais do Governo Estadual, além de participar e colaborar para a realização do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado para Produtores de Baixa Renda, desenvolvido pela Secretaria da Agricultura.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

O Subsistema de Acompanhamento da Política do Governo - SAPG deu início a algumas modificações internas, a fim de torná-lo mais operativo, bem como possibilitar a introdução de seus dados em computador.

O Subsistema de Necessidades Especiais - SNE, desenvolveu suas atividades sempre voltado para o seu principal objetivo, que é o de determinar as Regiões do Estado que se apresentam como as mais carentes, nos diversos subsetores.

O Subsistema de Acompanhamento Físico- Financeiro de Projetos - SAFFI deu continuidade à implantação do Sistema, em outras Unidades da Federação, tendo sido implantados, em 1981, os Sistemas de Natal - Rio Grande do Norte e Brasília - Distrito Federal.

Realizou-se, também, com a participação de técnicos de diversos Estados, o II Encontro dos Técnicos do Subsistema de Acompanhamento Físico-Financeiro de Projetos e Atividades - SAFF, em Brasília.

O Subsistema de Acompanhamento de Recursos Humanos -SARH introduziu o processamento eletrônico no tratamento das informações referentes ao treinamento do Servidor Público, buscando, dessa forma, o aprimoramento de sua sistemática de trabalho. Já dentro de nova metodologia, estão sendo processadas as informações referentes aos anos de 1979 e 1980. Devem, ainda, ser citadas, entre as atividades do SARH, a participação no I Encontro Nacional e III Encontro Estadual sobre Treinamento do Servidor Público, realizados em Porto Alegre, e a elaboração de um projeto para a implantação de um Sistema de Acompanhamento de Recursos Humanos, no Rio Grande do Norte, a ser implementado em 1982.

O Subsistema de Acompanhamento das Atividades de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Planejamento - SEAP caracterizou-se por acompanhar as atividades de Planejamento comuns a todos os Subsistemas que compõem o Sistema Estadual de Planejamento - SEP, visando à racionalização na execução das mesmas.

Concomitantemente às atividades mencionadas, foi dado destaque ao Programa Estadual de Desburocratização, que é destinado a dinamizar e simplificar o funcionamento e as relações da Administração Pública Estadual com seus servidores e com os usuários de seus serviços.

Assim, diversos projetos do Programa Estadual de Desburocratização foram iniciados, com sua execução em andamento, tais como: Central de Atendimento ao Público, Racionalização dos Protocolos

Foi iniciada, também, a interiorização do Programa, tendo sido visitados os municípios componentes da Encosta Superior do Nordeste, em número de dezenove. Nesses contatos, foram ouvidas as principais reivindicações daquela região.

Foram, ainda, prestados serviços ao Instituto de Previdência do Estado - IPE, através de cursos de treinamento e desenvolvimento de pessoal, ministrados em diversas regiões do Estado.

Paralelamente, dentro do mesmo Programa, foram sancionados diversos decretos facilitando o uso dos serviços públicos estaduais ao público em geral.

Cumprindo, também, salientar a implantação do Programa Estadual de Produtividade na Administração Direta e nas entidades descentralizadas do Estado. Para tanto, foi estudada, detalhadamente, a atividade das empresas estatais, e elaborados indicadores de produção, isto é, o elenco de ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

"outputs" finais dessas organizações necessários ao estabelecimento dos indicadores de produtividade, ou o resultado da mensuração pretendida. Igualmente, foi levantado o número de funcionários, e apurado o dispêndio com remuneração e encargos e horas trabalhadas no período de 1973 a 1980.

A SCP, ainda no cumprimento de suas atribuições, desenvolveu, a exemplo dos exercícios anteriores, a coordenação e a supervisão das etapas relativas à elaboração do orçamento-programa anual e do orçamento plurianual de investimentos, referentes à Administração Direta e Autárquica Estadual.

O orçamento aprovado para o exercício financeiro de 1982, em seu conteúdo, apresenta, além do exigido em lei, esclarecimentos sobre as realizações governamentais, denominadas Indicadores Setoriais, e, ainda, uma descrição das atividades e projetos, sob a intitulação de Descrição das Atividades e Projetos. Essas informações complementares compreendem o total de 302 páginas, sendo 116 de Indicadores Setoriais e 192 de Descrição de Atividades e Projetos.

Quanto ao Fundo de Investimentos Urbanos - FUNDURBANO/RS, no exercício de 1981, foram operacionalizados 78 auxílios e 169 financiamentos, respectivamente, no valor de Cr\$ 131,5 milhões e Cr\$ 259,2 milhões, concedidos pelo Governo do Estado, utilizando recursos da cota-parte do adicional ao Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos (IULCLG/RS), parte do Fundo de Participação do Estado (FPE) e receitas próprias.

Nesse exercício, foram efetuados, também, pagamentos de Restos a Pagar de Contratos anteriores, recebimento de prestação de contas e vistoria em mais de 280 obras, atendendo a cláusulas contratuais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Ainda no âmbito da Secretaria, foram concedidos - 342 auxílios a diversas Prefeituras para a execução de programas ou projetos de caráter comunitário, no montante de Cr\$ 331,86 milhões, relativos a vários setores, a saber :

- estradas, pontes e pontilhões (Cr\$ 177,4 milhões); caminhões e máquinas rodoviárias (Cr\$ 30,95 milhões); telefonia rural (Cr\$ 17,25 milhões); eletrificação rural (Cr\$ 26,12 milhões); hospitais e ambulatórios (Cr\$ 17,35 milhões); escolas e creches (Cr\$ 8,9 milhões); prédios, estádios e canchas de esporte (Cr\$ 47,74 milhões); parques de exposições e poços artesianos (Cr\$ 6,15 milhões).

Durante o ano de 1981, as realizações agrupadas segundo os objetivos programados estão assim distribuídas :

OBJETIVO: implantar o Sistema Estadual de Planejamento.

REALIZAÇÕES :

Subsistema Técnico de Programas e Projetos - SUTEP

- reuniões em número de 3, com a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, para discutir a elaboração de projeto de Eletrificação Rural com participação da Comunidade;
- reunião com técnicos da Secretaria de Segurança Pública - SSP, para tratar dos seguintes assuntos:
 - . elaboração de um projeto, com o objetivo de substituir, nas Delegacias do Interior e da Capital, policiais que estejam desempenhando funções burocráticas, liberando-os, dessa forma, pa





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- ra o exercício das funções para as quais foram treinados ;
- . elaboração do Projeto "DOMUS", destinado à construção de residências para funcionários policiais no interior do Estado ;
 - coordenação e participação na elaboração dos seguintes Programas Especiais, solicitados por algumas Agências Setoriais :
 - . Programa de Alimentação ao Prê-Escolar e Escolar ;
 - . Programa de Defesa da Cultura e Preservação do Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul ;
 - . Programa de Apoio ao Turismo ;
 - . Programa de Incentivo ao Esporte Amador ;
 - . Programa de Erradicação de Submoradias ;
 - . Programa de Segurança para Todos ;
 - . Programa de Habitação Popular ;
 - . Programa de Preservação e Desenvolvimento de Recursos Naturais Renováveis ;
 - participação, juntamente com a Secretaria da Agricultura, em reuniões preparatórias à elaboração do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado para Produtores de Baixa Renda, envolvendo os seguintes órgãos : Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA; Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE ; Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA; Secretaria da Saúde e Meio Ambiente - SSMA; Companhia Riogran



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

dense de Saneamento - CORSAN; Secretaria de Educação - SE; Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT e Secretaria do Trabalho e Ação Social - STAS;

- elaboração de subsídios para a realização do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado para Produtores de Baixa Renda, desenvolvido pela Secretaria da Agricultura;
- participação na elaboração da Proposta Orçamentária 1982, através da descrição dos projetos e atividades constantes da mesma;
- reunião com o Centro de Atendimento ao Excepcional "Louis Braille", com a finalidade de elaboração de projeto de construção de uma nova sede para o mesmo.

Subsistema de Acompanhamento da Política de Governo - SAPG :

- organização e participação nas reuniões da III Avaliação da Política de Governo ;
- reunião com técnicos da Secretaria de Planejamento do Estado do Paraná, para apresentação da evolução dos trabalhos do Subsistema de Acompanhamento da Política de Governo - SAPG;
- discussão, com a Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS, objetivando dar andamento ao Subsistema de Acompanhamento da Política de Governo II - SAPG II;
- reuniões com técnicos do Rio Grande do Norte, visando à implantação do Subsistema de Acompanhamento da Política de Governo - SAPG, naquele Estado;
- coordenação da coleta de informações junto a algumas setoriais para a elaboração do Manual do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Investidor - 1981 ;

- análise das informações do I e II trimestre de 1981, constantes dos formulários do SAPG .

Subsistemas de Necessidades Espaciais - SNE

- atualização dos indicadores de níveis de carência nas áreas de Saúde, Educação e Segurança ;
- análise trimestral da distribuição dos recursos realizados e metas físicas alcançadas nas Regiões de Programação ;
- atualização e mapeamento dos indicadores setoriais para o Orçamento Anual de 1982 ;
- estudo e mapeamento dos municípios, conforme o crescimento ou decréscimo, da população gaúcha, no decênio 70/80 ;
- mapeamento dos municípios do Estado com maior participação na produção de soja, trigo, arroz e milho no ano de 1980, segundo níveis de produtividade;
- participação no estudo sobre a Estrutura do Mercado de Trabalho no Rio Grande do Sul, realizado na Fundação de Economia e Estatística - FEE .

Subsistema de Acompanhamento de Recursos Humanos - SARH :

- edição do estudo sobre Treinamento do Servidor Público - Administração Indireta - 1975/1978 ;
- edição do Relatório do II Encontro Estadual sobre Treinamento do Servidor Público - 1980 ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- participação no III Encontro Estadual e I Encontro Nacional sobre Treinamento do Servidor Público ;
- adaptação do Programa de Acompanhamento de Recursos Humanos, utilizando equipamentos POLYMAX, para processamento de informações sobre treinamento do Servidor Público - 1979 e 1980 ;
- elaboração de projeto para implantação de um Sistema de Acompanhamento de Recursos Humanos no Rio Grande do Norte, como parte do programa de cooperação técnica entre os dois Estados ;
- elaboração do projeto para acompanhamento dos egressos do curso de Especialização em Planejamento, em colaboração com a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH ;
- elaboração de pré-projeto para estudo dos órgãos da Administração Direta e Indireta visando à sua caracterização com relação ao treinamento de recursos humanos, em colaboração com a Fundação de Recursos Humanos - FDRH ;
- participação nos trabalhos de elaboração da Proposta Orçamentária de 1982, em colaboração com o Departamento de Orçamento - DPO, Subsistema Técnico de Programas e Projetos - SUTEP e Secretaria de Educação - SE ;
- elaboração de diagnóstico da situação do Ensino na Microrregião 18 do Estado ;
- participação em grupo de trabalho constituído por técnicos da Secretaria de Coordenação e Planejamento - SCP, e Secretaria de Educação - SE, com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

a finalidade de elaborar uma tipologia de escolas da rede estadual para estudo das necessidades de recursos humanos.

Subsistema de Acompanhamento Físico-Financeiro de Projetos - SAFFI

- cadastramento e acompanhamento trimestral de todos os projetos e 3.115 subprojetos do Setor Público Estadual ;
- prestação de assessoria técnica para implantação do Sistema de Acompanhamento Físico-Financeiro - de Projetos - SAFFI, nos Estados de Sergipe e Rio Grande do Norte e Distrito Federal, através de convênio de cooperação técnica assinado pelo Estado do Rio Grande do Sul com os mesmos ;
- geração, pelo Sistema, de relatórios por órgãos, função, programa, região de programação, tipos de projetos e andamento do projeto ;

Subsistema de Acompanhamento das Atividades de Planejamento - SEAP :

- atividades de programação:
 - . compatibilização e compilação da programação e dos relatórios mensais e anual do Sistema - Estadual de Planejamento - SEP ;
 - . programação e cronograma das publicações do Sistema Estadual de Planejamento - SEP ;
 - . programação, digitação e extração, através do POLY 101, de memorandos e etiquetas do Subsistema de Acompanhamento das Atividades de Pla-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- nejamento - SEAP e relatórios de financiamento e auxílios aos municípios, para o Departamento de Orçamento-DPO;
- atividades de apoio à produção :
 - . encaminhamento e acompanhamento das publicações do Sistema Estadual de Planejamento -SEP;
 - . elaboração do Editorial do Boletim e atualização da clientela do mesmo ;
 - . encaminhamento à datilografia de toda a produção do Sistema Estadual de Planejamento -SEP ;
 - atividades de apresentação e representação:
 - . divulgação de cursos, seminários e congressos entre os integrantes do Sistema Estadual de Planejamento - SEP ;
 - . promoção das reuniões do Sistema Estadual de Planejamento - SEP;
 - atividades de divulgação:
 - . divulgação das reuniões do Sistema Estadual de Planejamento-SEP aos técnicos da Central do Sistema e das Setoriais ;
 - . expedição de relatórios, boletins, publicações e produção do Sistema Estadual de Planejamento -SEP através do Departamento de Planejamento e Programação do Setor Público - DEPLAN ;
 - . expedição de recortes de periódicos selecionados pelo Serviço de Documentação aos técnicos do Departamento de Planejamento e Programação do Setor Público - DEPLAN e às Assessorias de Planejamento das Setoriais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *elaborar as propostas de Orçamento Anual, Plurianual e Analítico, da Administração Pública Estadual.*

REALIZAÇÕES:

- edição do Orçamento Anual ;
- edição do Orçamento Plurianual ;
- edição do Orçamento Analítico.

OBJETIVO: *acompanhar a execução orçamentária para abertura de créditos adicionais.*

REALIZAÇÕES :

- elaboração de 15 projetos-de-lei ;
- elaboração de 205 minutas de decretos ;
- elaboração de 260 informações.

OBJETIVO: *executar e controlar a aplicação do Fundo de Investimentos Urbanos-FUNDURBANO/RS, tanto no que diz respeito a financiamentos como a auxílios.*

REALIZAÇÕES :

- elaboração de 169 contratos de financiamento - (análise financeira) ;
- elaboração de 78 contratos de auxílios ;
- acompanhamento de 513 financiamentos ;
- acompanhamento de 272 auxílios ;
- acompanhamento de 288 obras ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- contatos e assessoramento técnico em número de 494.

OBJETIVO: acompanhar os programas de natureza físico-territorial de desenvolvimento urbano industrial, de equilíbrio ecológico, que requeiram a participação do titular da Secretaria de Coordenação e Planejamento - SCP, em colegiados ou através de pareceres e decisões específicas à situação.

REALIZAÇÕES :

- conclusão de levantamento sobre a situação de equipamentos públicos comunitários e urbanos, a nível de sede municipal, e de dois estudos complementares, um sobre a situação econômico-financeira dos municípios e outro sobre a pobreza urbana;
- análise dos resultados do Censo Demográfico 1980 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE: cálculo das taxas de crescimento anual dos municípios (urbana e rural) e organização de trabalhos em que se evidenciam as relações mais significativas quanto às alterações de composição e taxas de crescimento populacional das últimas décadas;
- assessoria técnica ao Fundo de Investimentos Urbanos do Estado do Rio Grande do Sul - FUNDURBANO/RS, através de: análise de projetos de engenharia enviados ao Fundo; fiscalização e encaminhamento, ou realização de vistoria dos serviços e obras realizados com recursos repassados pelo Estado; orientação, às Prefeituras, no encaminhamento de solicitação de recursos a serem aplicados em projetos de desenvolvimento urbano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *levantar as necessidades básicas de saúde da população de baixa renda do município de Caxias do Sul.*

REALIZAÇÕES :

- demanda de serviços médicos e medicina popular no Rio Grande do Sul (etapa de planejamento e coleta de dados já realizada).

OBJETIVO: *analisar propostas de organização estrutural de órgãos do Estado, regimentos internos e assuntos referentes a pessoal.*

REALIZAÇÕES :

- proceder a análise de :
 - . regimentos internos ;
 - . estrutura organizacional
 - . quadros de pessoal da Administração Direta ;
 - . criação de órgãos .

OBJETIVO: *detectar a percepção dos usuários quanto aos entraves burocráticos existentes nos diferentes setores do serviço público e buscar sugestões junto aos mesmos para a melhoria dos serviços.*

REALIZAÇÕES :

- pesquisa de opinião pública junto aos usuários dos serviços públicos do Estado.
 - . 1ª etapa: Secretaria da Segurança Pública-SSP- (concluída);



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . 2.^a etapa: Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente - SSMA (concluída);
- . 3.^a etapa: Secretaria da Administração - SA (em andamento) .

OBJETIVO: criar uma Central de Atendimento ao Público objetivando acelerar e otimizar o Programa Estadual de Desburocratização.

REALIZAÇÕES :

- planejamento da Central de Atendimento.

OBJETIVO: criar uma "Central de Correspondência", visando a proceder aos serviços de coleta, triagem e distribuição de correspondência entre os órgãos da Administração Pública Estadual.

REALIZAÇÕES :

- planejamento da Central de Correspondência.

OBJETIVO: racionalizar o sistema de protocolo dos órgãos do Estado com vistas à sua padronização, agilização e aperfeiçoamento.

REALIZAÇÕES :

- execução do Projeto Racionalização dos Protocolos dos Órgãos do Estado.

OBJETIVO: realizar estudos e emitir pareceres relacionados aos recursos humanos da Administração Pública Estada





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

dual, visando a aperfeiçoar sistemas administrativos e de controle de pessoal.

REALIZAÇÕES :

- tramitação de 551 processos;
- estudos e pareceres sobre os Planos de cargos e salários;
- controle, estudo e elaboração dos pareceres do Programa de Necessidades de Recursos Humanos/81 ;
- recebimento e resumo dos resultados mensais.

OBJETIVO: *proceder à sensibilização, instrumentalização e participação no Programa Estadual de Desburocratização, dos servidores operacionais que atuam diretamente com o público usuário, visando a um melhor atendimento na prestação de serviços e maior adequação às necessidades e expectativas dessa clientela.*

REALIZAÇÕES :

- execução do projeto Agilização dos Serviços de Atendimento ao Público envolvendo as seguintes etapas :
 - . definição do trabalho: estudo sobre treinamento de atendimento ao público ;
 - . elaboração do projeto de agilização dos serviços de atendimento ao público ;
 - . análise do módulo "Atendimento Novo, Vida Nova", enviado para a Secretaria de Modernização



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

sil S/A - ELETROSUL com o Sistema de 230 kV da CEEE, e a que corresponderá investimento de Cr\$ 5 bilhões.

No cumprimento do projeto citado, a CEEE, por conta de endividamento, já adquiriu os equipamentos necessários, estando a conclusão da obra na dependência de aporte de recursos já solicitados à Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS. Essa é uma obra de grande interesse estadual e nacional, pois trata-se da interligação entre duas empresas (CEEE e ELETROSUL), e objetiva escoar energia de Itaipú e do complexo hidroelétrico do rio Iguazu. Qualquer atraso na conclusão do projeto implicará a necessidade de funcionamento das usinas a óleo combustível.

Na SE Santa Rosa, está sendo instalado um transformador 230/69 kV - 83 MVA que, suprindo radialmente a região, através de quatro linhas de 69 kV, deverá melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Os investimentos da Companhia em seus diversos Programas, no ano de 1981, ascenderam a cerca de Cr\$ 17,5 bilhões.

O Projeto BIRD-CEEE, que envolve US\$ 314 milhões - em obras de infra-estrutura, distribuição, eletrificação rural e atendimento de consumidores carentes, continua sendo implementado através da aquisição de equipamentos em concorrências internacionais, não se deixando de assegurar a participação da indústria nacional. Estão, também, sendo captados recursos para complementação do projeto, via contratação de co-financiamentos.

Como resultado do contrato firmado entre a CEEE e o BIRD, foi implantado, a 30.06.80, o programa de ligações dos consumidores de baixa renda, que visa a beneficiar, com serviço de energia elétrica, cerca de 35.000 habitações da população humilde na periferia das grandes cidades do Estado, até 1984.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- publicação:
 - ."Cadastro da Administração Estadual"- em fase de levantamento de dados ;
- controle diário da legislação publicada no Diário Oficial do Estado ;
- manutenção e atualização de arquivos referentes à legislação estrutural, sistêmica e de outros atos da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo, bem como dos Poderes Legislativo e Judiciário ;
- elaboração de organogramas, quadros comparativos, etc.

OBJETIVO: armazenar, organizar e disseminar informações.

REALIZAÇÕES :

- aquisição, registro, classificação, catalogação e empréstimo de livros, periódicos e folhetos;
- fichário da Legislação Estadual, organizado em ordem cronológica e por assunto;
- confecção de fichas catalográficas e listas bibliográficas para obras editadas pela Secretaria.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA - FEE

Durante o ano de 1981, a Fundação de Economia e Estatística deu continuidade aos estudos e pesquisas de natureza sócio-econômica, bem como à divulgação de informações técnicas e estatísticas que vem realizando, além de agilizar novos trabalhos no intuito de cumprir seus objetivos básicos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

como entidade de assessoramento governamental e como órgão operacional do Sistema de Informações Técnicas e Estatísticas - SEITE. Nesse sentido buscou, além do possível aperfeiçoamento de seus recursos humanos e materiais, a maior integração entre suas diversas gerências e com outros órgãos públicos e privados, objetivando sempre um aprimoramento qualitativo de seu trabalho.

Esses esforços materializam-se em 67 publicações em 1981, além de outros estudos de circulação interna e de artigos que têm sido veiculados através de órgãos da Imprensa gaúcha.

Entre as principais realizações, cabe mencionar a publicação de mais um tomo da Série "25 Anos da Economia Gaúcha" (Vol. 6 tomo 2), restando apenas, para complementar a série, a "Evolução dos Setores Sociais", que se encontra em fase final de elaboração e se constituirá no volume 7.

Na sua trajetória de identificar a evolução da economia gaúcha, sob a ótica de que só conhecendo o comportamento passado pode-se entender e prognosticar seu futuro, bem como propor alternativas para o desenvolvimento econômico e social do Estado, a Fundação de Economia e Estatística - FEE vem realizando uma "Análise Recente da Economia Gaúcha" em complemento à série "25 Anos".

Sob essa mesma concepção, vem sendo concluído o cálculo do Valor Agregado para a Agricultura, Indústria de Transformação e Extrativa Mineral, havendo sido iniciados os estudos para o cálculo do Valor Agregado da Indústria da Construção Civil e do Setor Terciário. A efetivação da contabilidade regional, incluindo a conclusão no próximo ano da Balança Comercial e do levantamento das Exportações por Vias



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Internas - 1973 (único ano que falta para completar a série), fornecerá preciosos subsídios para a identificação mais acurada dos estrangulamentos e alternativas da economia gaúcha bem como informações relevantes para análises recentes da economia sul-riograndense.

O acompanhamento da conjuntura sócio-econômica consubstanciou-se em várias publicações, tais como os "Indicadores Econômicos", com periodicidade semestral, contendo uma análise do 1º semestre e a "Retrospectiva de 1981", o "Desempenho da Economia", as "Sondagens Conjunturais da Indústria de Transformação e da Construção Civil", ambas trimestrais, além de outros estudos de circulação interna, como foi o "Boletim Conjuntural".

A veiculação de idéias, tanto de técnicos que atuam na própria instituição como em outras, foi promovida através dos "Ensaio FEE", sendo editado o vol. 1, nº 2 e, em fase de publicação, o vol. 2 nº 1.

Estudos inéditos, que aportam novos conhecimentos, quer no campo teórico como no que diz respeito à realidade sócio-econômica nacional e gaúcha, são publicados na série Teses. Em 1981, foram editadas duas teses de mestrado de técnicos da FEE: "A Categoria Econômica Renda da Terra" e "Estrutura, Conduta e Desempenho da Indústria Metal-Mecânica Gaúcha".

No intuito de não se perder alguns textos de autoria de técnicos da FEE que vêm sendo publicados em órgãos da imprensa local, a medida que esse veículo de comunicação não guarda memória, foi selecionada uma coletânea de artigos, encontrando-se em fase de edição os referentes ao ano de 1980, na publicação "Vária Sócio-Econômica".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Dando continuidade aos estudos de fontes alternativas de energia, com base nas potencialidades do Estado, foi concluído o "Estudo Básico de Viabilidade Técnico-Econômico-Financeiro do Etanol da Madeira" e acha-se em fase final o de "Obtenção de Biogás da Palha de Arroz". Com o mesmo objetivo foi iniciado um "Estudo do Aproveitamento da Lenha e do Carvão Vegetal" e outro sobre "A Viabilidade Técnico-Econômico-Financeira dos Subprodutos do Etanol da Madeira".

No sentido de intensificar sua atuação como órgão técnico do planejamento estadual, a FEE vem procurando fornecer subsídios para auxiliar na formulação de propostas de políticas setoriais. Assim, em relação à Indústria, foram estudados, em convênio com outros órgãos, os "Critérios Ambientais para o Zoneamento Industrial", visando a avaliar os potenciais efeitos poluidores das fontes industriais, havendo ainda, em fase de elaboração, um estudo comparativo da estrutura da produção industrial gaúcha com a de outros Estados e os Indicadores da Estrutura de Mercado e Desempenho para a Indústria no Rio Grande do Sul. No que se refere ao Setor Primário, vem sendo realizado um levantamento sistemático, em convênio com a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER, para se conhecer os "Preços de Produtos e Recursos Agropecuários", além de estar em fase de publicação a Análise sobre a Política de Preços Mínimos. Dentro dessa mesma linha de atuação, a FEE vem realizando uma pesquisa sobre a política habitacional e outra envolvendo uma análise sobre todas as fontes de dados disponíveis do emprego no Rio Grande do Sul.

Como para todo trabalho técnico é fundamental o informe quantitativo, que permite a avaliação correta e a análise adequada dos problemas, a FEE vem procurando dinamizar e dar maior abrangência à sua função de órgão operacional do





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Sistema de Informações Técnicas e Estatísticas - SEITE. Nesse particular, sua preocupação não é apenas auto-suprir-se de informes básicos, mas atender às demandas das mais variadas origens, merecendo atenção especial as necessidades dos órgãos integrantes do Sistema.

Com o objetivo de melhor cumprir sua Função, a FEE vem intensificando a interiorização do SEITE, que já conta com mais de 217 municípios integrados havendo, pois, um maior afluxo de informações disponíveis. Complementando sua política de interiorização, a FEE vem assinando termos de cooperação técnica com instituições de Ensino Superior no interior do Estado, visando, principalmente, a participar, junto a essas instituições, em pesquisas e análises em suas áreas específicas de atuação.

Oportunizar a todos o conhecimento das realidades estatísticas do Estado explica as publicações, nesse ano, do "Anuário Estatístico 1980", do "Mensário Estatístico Sul Rio grandense", "RS - Uma Década", "RS em Números" e "Resenha Estatística", "Censo do Caiçado 1980", "Da Província de São Pedro do RS", entre outras. A manutenção de um contato contínuo com todos os integrantes do SEITE justifica, por sua vez, a publicação mensal de Relatórios de Atividades do SEITE. Além disso, foi editada a Revista do SEITE nº 5 com estudo específico sobre Ecologia, estando em fase final o nº 6 sobre Estatística, com periodicidade semestral.

No decorrer do ano de 1981, a FEE voltou-se com decidida ênfase a uma maior integração com instituições públicas e privadas, o que tem trazido resultados satisfatórios. Através de convênios com várias instituições, tais como: Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul - SUDESUL, Conselho de Implantação do Pólo Petroquímico do Estado do Rio Grande do Sul - CONPETRO, Instituto Riograndense do A



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

roz. - IRGA, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul - CODESUL, ZERO HORA, Conselho de Desenvolvimento do Litoral - CDL, entre outras, foram realizados inúmeros trabalhos. A FEE foi ainda solicitada a prestar assessoria técnica a instituições congêneres de outras Unidades da Federação. Está em fase final um trabalho nesse sentido, junto ao Governo do Distrito Federal, e em elaboração outro, com o Governo do Rio Grande do Norte. Além disso, há interesse de outros Estados na efetivação de convênios semelhantes.

A FEE preocupou-se, no decorrer desse ano, em discutir a conjuntura econômica nacional e gaúcha, através de cursos e seminários conduzidos por técnicos da instituição e aberto a públicos específicos. Foram realizados 4 Seminários, o 7º Seminário de Informações Econômicas para Jornalistas e outros promovidos pelos Centros Acadêmicos das Faculdades de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC, bem como pela Sociedade de Economia de Pelotas, além da participação em um curso a nível de especialização em Economia Regional da Universidade Federal de Santa Maria.

No que se refere às atividades de caráter permanente, a Instituição vem buscando aprimorar a qualidade dos serviços prestados principalmente no que se refere ao fornecimento de dados.

Afora as atividades típicas da FEE, é mister recomendar que a instituição vem se constituindo em órgão aglutinador de vários programas governamentais, entre os quais cabe destacar o Conselho de Implantação do Pólo Petroquímico do Estado do Rio Grande do Sul - CONPETRO, Comissão Estadual



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

de Energia - CENERGS, Equilíbrio Ecológico, Conselho de Desenvolvimento do Litoral.

Agregadas segundo seus objetivos as realizações da Fundação de Economia e Estatística - FEE, estão abaixo discriminadas :

OBJETIVO: coletar, classificar, selecionar, avaliar e divulgar dados estatísticos e informações técnicas

REALIZAÇÕES :

- trabalhos concluídos:
 - . Termômetro de Vendas, em convênio com CDL - periodicidade mensal;
 - . Evolução da Estatística;
 - . Mensário Estatístico Sul-Riograndense - periodicidade mensal;
 - . Da Província de São Pedro a Estado do RS ;
 - . RS - Uma Década ;
 - . Revista do SEITE - periodicidade semestral ;
 - . Relatório de Atividades do SEITE - periodicidade mensal;
 - . Censo do Calçado 1980, em cooperação com a ACI/Novo Hamburgo ;
 - . Resenha Estatística - português e inglês ;
- trabalhos em fase de elaboração:
 - . Anuário Estatístico 1980 ;
 - . RS em Números ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . Comércio por Vias Internas - 1973;
- . Síntese Estatística da Região Metropolitana;
- serviços prestados :
 - . cooperação técnica com o Distrito Federal ;
 - . cooperação técnica com o Estado do Rio Grande do Norte ;
 - . serviços especiais ao Palácio Piratini ;
 - . serviços especiais à Secretaria de Coordenação e Planejamento;
 - . informações estatísticas sócio-econômicas à Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL, Centrais Elétrica do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL ;
- atendimento do SEITE :
 - . nº de municípios integrados ao SEITE: 217 ;
 - . nº de solicitações atendidas (atê nov.):956;
 - . nº de visitas do SEITE às fontes de dados(atê nov.) : 1.607 .

OBJETIVO: *estruturar e operar o Sistema de Contas Regionais, elaborar indicadores econômico -sociais, realizar estudos e pesquisas de caráter estrutural e conjuntural sobre a realidade sócio-econômica e divulgar informações técnicas.*

REALIZAÇÕES:

- trabalhos concluídos :
 - . 25 Anos de Economia Gaúcha - vol.6 tomo 2."Ava





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- liação do Setor Público Empresarial";
- . Indicadores Econômicos - 1º Semestre ;
- . Sondagem Conjuntural da Indústria de Transformação - periodicidade trimestral ;
- . Ensaio FEE - periodicidade semestral ;
- . Artigos sobre a Conjuntura Gaúcha e/ou Nacional - periodicidade semanal ;
- . A Categoria Econômica Renda da Terra - Série Teses;
- . Estrutura, Conduta e Desempenho do Mercado da Indústria Metal-Mecânica Gaúcha - Série Teses;
- . Boletim Conjuntural ;
- . Sondagem Conjuntural da Indústria da Construção Civil - periodicidade trimestral ;
- trabalhos em fase de elaboração:
 - . Indicadores Econômicos - Retrospectiva de 1981;
 - . Desempenho Anual da Economia;
 - . Cálculo do Valor Agregado e Deflatores para Agricultura e para a Indústria;
 - . Balança Comercial do RS;
 - . 25 Anos da Economia Gaúcha - vol.7 Evolução dos Setores Sociais ;
 - . Política de Preços Mínimos ;
 - . Análise Recente da Economia Gaúcha ;
 - . Indicadores da Estrutura de Mercado e Desempenho para a Indústria do RS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- cursos e seminários realizados :

- . realização do 79 Seminário de Informações para Jornalistas - SIEJ ;
- . Seminário de Economia Gaúcha no Curso de Especialização em Economia Regional na UFSM;
- . Seminário de Economia Gaúcha promovido com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;
- . Seminário de Economia Gaúcha em colaboração , com a Sociedade de Economia de Pelotas;
- . Seminário de Economia Gaúcha promovido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS.

OBJETIVO: colaborar na elaboração e/ou co-participação na execução e controle de programas ou projetos do Governo Federal, Estadual e Municipal e realizar pesquisas de interesse dos setores sócio-econômicos.

REALIZAÇÕES :

- trabalhos concluídos:

- . Índice dos Preços da Mão-de-Obra em Montagens Industriais no RS - relatórios mensais para o COPESUL ;
- . Estudo Básico de Viabilidade Técnico-Econômica -Financeira do Etanol da Madeira, em convênio com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . Análise Sócio-Econômica do Distrito Geo-Educa-
cional 36 - UFPel ;
 - . Pesquisas de Equipamentos Urbanos das Sedes dos
Municípios - 1981 ;
 - . Critérios Ambientais para Zoneamento Industrial
-realizado em convênio com o Departamento do
Meio Ambiente.
- trabalhos em elaboração:
- . Preços de Produtos e Recursos Agropecuários, em
convênio com a Associação Riograndense de Em-
preendimentos de Assistência Técnica e Exten-
são Rural - EMATER ;
 - . Estudos de Viabilidade Técnico-econômico-finan-
ceira dos Subprodutos do Etanol da Madeira, em
convênio com o Banco Regional de Desenvolvimen-
to do Extremo Sul - BRDE ;
 - . Obtenção de Biogás da Palha de Arroz;
 - . Estudo do Aproveitamento da Lenha e do Carvão
Vegetal;
 - . Situação do Emprego no RS
 - . Estrutura de Produção Industrial: um Estudo Com-
parativo do RS e Outros Estados;
 - . Política Habitacional: uma Reflexão Teórica;
 - . Análise das Informações do SAFFI, em colabora-
ção com a Secretaria de Coordenação e Planeja-
mento;
 - . Plano Diretor para o Município de Rio Grande -
em convênio com a Secretaria do Interior, Desen-
volvimento Regional e Obras Públicas - SDO;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . Participação na Implantação do PROVÁRZEA/RS;
- . Cadastro de Imóveis da Administração Direta - em convênio com a Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas - SDO;

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL - FAPERGS

Durante o exercício de 1981, a FAPERGS aplicou recursos no valor de Cr\$ 45,9 milhões, em 138 Projetos de Pesquisa, sendo as áreas com maior número de projetos, respectivamente : Biologia, Ciências da Saúde, Geologia, Zootecnia e Agronomia, perfazendo o total de Cr\$ 5 milhões.

Para trabalhos de pesquisas de iniciativa da FAPERGS, foi despendida a importância de Cr\$ 1,4 milhões e para os Projetos Especiais, Cr\$ 8,5 milhões, assumindo o total dispendido para o incentivo à pesquisa científica e tecnológica, o valor de Cr\$ 55,8 milhões.

Esses projetos foram deferidos em função das credenciais do pesquisador e de um estudo detalhado da pesquisa a ser realizada, considerando sua importância e eficaz repercussão para o desenvolvimento do Estado e apoiando programas que beneficiarão os setores prioritários das metas governamentais.

As pesquisas em desenvolvimento possibilitaram avanços consideráveis na tecnologia agrícola e no melhor conhecimento das técnicas de combate a pragas que causam vultuosos prejuízos à agropecuária. Possibilitaram, também, avanços na área de Saúde, dos Recursos Minerais e na Formação de Recursos Humanos. Atuou também a FAPERGS no reforço da área de Pesquisa Científica Básica, indispensável ao desenvolvimento tecnológico que se deseja alcançar para o nosso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Estado.

O avanço tecnológico a que se propõe o Estado, seja na área industrial, seja na área agropecuária, depende, fundamentalmente, de pessoal científico altamente especializado nos campos de desenvolvimento propostos pela política governamental.

O sistema testado e aperfeiçoado pela Fundação, na distribuição de bolsas de aperfeiçoamento, pós-graduação, pesquisa e estágios, revelou promissores resultados na capacitação de pessoal técnico e científico das instituições de pesquisa existentes.

Objetivando à aplicação de recursos externos às fontes do Tesouro Estadual no desenvolvimento científico e tecnológico, foram realizados 15 contratos e convênios com diversas entidades.

Executando a política sócio-econômica do Governo Estadual, a FAPERGS aplicou recursos no desenvolvimento de projetos especiais. Esses projetos visaram à integração de recursos humanos, materiais e institucionais na solução de problemas riograndenses que, por sua complexidade, necessitam de uma ação conjunta e multidisciplinar. São os seguintes os projetos especiais desenvolvidos em 1981 :

- Opções para uma Melhor Utilização dos Solos das Encostas Basálticas do Rio Grande do Sul;
- Fruteiras Tropicais e Subtropicais;
- Estudo Integrado Paleo-bio-ecológico da Costa Sul-riograndense;
- Pesquisa sobre o Carrapato e seu Combate;
- Centro de Estudos em Mutagênese : Apoio e Criação de uma Rede Estadual;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- Adequação de Uso dos Recursos Naturais na Agricultura Brasileira - "Determinantes Sócio-Econômicos de uma Agricultura Ecológica".

Por meio da política científica traçada nos Seminários promovidos pela FAPERGS, onde especialistas das instituições de pesquisa do Estado e fora deste analisam a contribuição da pesquisa já realizada e propõem prioridades face a novas situações que se delineiam e os problemas que se apresentam para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, são identificados os setores prioritários para a ação da pesquisa e dos pesquisadores. Esses Seminários, cujos resultados são publicados e divulgados aos setores que podem contribuir na aplicação de suas recomendações, foram os de Ciência e Tecnologia na Agropecuária - realizado em conjunto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - e o de Engenharia Genética.

Durante o ano de 1981, as realizações agrupadas segundo os objetivos a que atendem, estão assim distribuídas:

OBJETIVO: colaborar para o desenvolvimento científico e tecnológico em áreas prioritárias do Estado.

REALIZAÇÕES :

- desenvolvimento de projetos nas áreas de: Administração, Agronomia, Alimentos, Agricultura, Biologia, Botânica, Ciência da Computação, Ciência da Saúde, Comunicação, Ecologia, Economia, Educação, Engenharia Civil, Engenharia Industrial de Produção, Engenharia Metalúrgica e dos Materiais, Física, Geociências, História, Linguística e Letras,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Medicina Veterinária, Química, Urbanismo, Veterinária, Zoologia e Zootecnia:

OBJETIVO: colaborar para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

REALIZAÇÕES :

- desenvolvimento dos seguintes projetos especiais:
 - . Opções para uma Melhor Utilização dos Solos das Encostas Basálticas ;
 - . Fruteiras Tropicais e Subtropicais;
 - . Infarto Agudo do Miocárdio Experimental :Desenvolvimento de Modelo para a Investigação para Avaliar Intervenções Terapêuticas;
 - . Implantação do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR);
 - . Estudo sobre a "Tristeza" dos Citrus ;
 - . Pesquisa sobre o Carrapato e seu combate ;
 - . Centro de Estudos em Mutagênese: Apoio e Criação de uma Rede Estadual ;
 - . Bio-ecologia de Ostracoda e Copepoda ;
 - . Bio-ecologia e Sistemática de Populações da Costa Sul-brasileira.

OBJETIVO: fomentar a atividade de pesquisas sem visar à titulação acadêmica, formar técnicos com elevada qualificação, fixar pessoal qualificado a projetos de pesquisa com dedicação exclusiva, aperfeiçoar técnicos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- concessão de :
 - . 15 bolsas de mestrado ;
 - . 2 bolsas de doutorado ;
 - . 14 bolsas de pesquisa ;
 - . 30 bolsas de estágio ;
 - . 14 bolsas de aperfeiçoamento .

OBJETIVO: realizar Seminários de avaliação e planejamento em pesquisa.

REALIZAÇÕES :

- publicação das conferências e recomendações dos grupos de trabalho ;
- publicação e distribuição de "Indústria de Alimentos e Bebidas" ;
- publicação e distribuição de "Cadastro de Pesquisadores e Pesquisas em Mutagênese Ambiental";
- preparação de publicação sobre "Petroquímica e Carboquímica" ;
- preparação de publicação sobre "Administração de Pesquisa Científica e Tecnológica " ;
- realização do seminário sobre "Ciência e Tecnologia na Agropecuária" .

OBJETIVO: montar um sistema estadual de informação científica e tecnologia, cadastrar as instituições de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

pesquisa do Estado, pesquisadores e publicações.

REALIZAÇÕES :

- microfilmagem de trabalhos de pesquisadores, no total de 7.500 páginas ;
- microfilmagem de periódicos, no total de 45.000 fotografias ;
- cadastramento em Ciências Exatas e Tecnologia ;
- atualização do Cadastro de Agronomia e Zootecnia;
- atualização do Cadastro de Medicina Veterinária.

OBJETIVO: implantar o Sistema Estadual de Pesquisa Científica e Tecnológica.

REALIZAÇÕES :

- implantação do Sistema ;
- realização do levantamento das instituições de pesquisa.

OBJETIVO: captar a contribuição de empresas públicas e privadas para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

REALIZAÇÕES :

- realização de contratos, convênios e doações ;
 - . Companhia Riograndense de Adubos - CRA ;
 - . Secretaria de Coordenação e Planejamento ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . Companhia de Indústrias Químicas do Brasil - ICI do Brasil;
- . Pfizer Química Ltda;
- . Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP;
- . Quimisinós;
- . Shell Química;
- . Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos - UFRGS, CECLIMAR;
- . Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA;
- . Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT;
- . CEVA do Brasil S/A;
- . Rhodia Merieux.

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO RIO GRANDE DO SUL -
CRHRS

O Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul, como órgão central do sistema estadual de recursos hídricos, foi criado pelo Decreto nº 30.132, de 13 de maio de 1981, sendo decorrência do Plano Diretor de Irrigação do Rio Grande do Sul, organizado pelo Estado e Ministérios do Interior e Agricultura, nos termos do Convênio nº 13/79, assinado a 05 de julho de 1979.

A instalação do Conselho teve lugar em 11 de agosto de 1981, ocasião em que se realizou, também, sua primeira reunião plenária, na qual foram aprovados seu Regimento In



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

terno, o Plano Diretor de Irrigação, a implantação dos Comitês de Bacia Hidrográfica e respectivos Comitês Consultivos, a relação das entidades a convidar para integrar sua Comissão Consultiva e as linhas básicas do programa de trabalho de sua Secretaria executiva.

As ações do Conselho estiveram mais voltadas para sua própria estruturação, uma vez que sua concepção, uma nova idéia no Estado, prevê a administração dos recursos hídricos de forma integrada, buscando o uso múltiplo e racional da água, a nível espacial de bacia hidrográfica, através de comitês específicos, que contam com a participação das comunidades envolvidas e que, ao longo do tempo, deverão evoluir de modo a aumentar gradativamente suas parcelas de responsabilidade.

Em paralelo, o Conselho participou da coordenação das atividades necessárias à implantação de um setor, Irrigação no Rio Grande do Sul, junto à Secretaria da Agricultura.

A implantação do Sistema, cujas diretrizes, constituição e forma de atuação estão detalhadas, representa a ação programada para o início do ano de 1982.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

C I Ê N C I A E T E C N O L O G I A

- FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

C I Ê N C I A E T E C N O L O G I A

Na área de Ciência e Tecnologia, o órgão promotor de medidas que favoreçam a expansão e desenvolvimento tecnológico no Estado é a Fundação de Ciência e Tecnologia-CIENTEC.

FUNDAÇÃO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

As principais atividades da CIENTEC, em 1981, foram desenvolvidas no Programa de Pesquisas Tecnológicas, Programa de Assistência às Indústrias, Programa de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos e Plano Diretor.

No Programa de Pesquisas Tecnológicas, o de maior importância dentro de uma instituição de pesquisa, foram concluídos dois projetos, DEFENSIVOS-V - Controle Sistemático de Resíduos de Defensivos Agrícolas em Trigo e Soja, e DEFENSIVOS-II - Resíduos de Defensivos Agrícolas em Arroz, sendo os resultados dos mesmos remetidos aos órgãos competentes. Foi dada continuidade a dois projetos que começaram em 1980, e iniciados 10 novos durante o ano.

A CIENTEC encerrou o exercício de 1981 com 44 projetos de pesquisa selecionados para elaboração, e 22 em análise nos seguintes órgãos de financiamento: Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras - CAEEB (7); Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (3); Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científico - FIPEC - Banco do Brasil S/A (3); Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD (1); Banco Nacional de Habitação - BNH (4); Centro de Tecnologia Agrícola e Alimentar - CTAA da Embrapa (1); Secretaria de Tecnologia Industrial - STI do Ministério da Indústria e do Comércio (1), Prefeitura Municipal de Porto Alegre (1) e Rede



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Ferrovária Federal Sociedade Anônima - RFFSA (1).

A CIENTEC reestruturou seus Programas de Pesquisas Tecnológicas para, de maneira mais eficiente, atingir seus objetivos e desenvolver suas atividades nessa área. Nesse sentido, foram mantidos dois programas já existentes (Agroindústria e Carvão) e introduzidos 46 novos programas.

Programas já Existentes

- Agroindústrias: têm por objetivo promover e executar estudos globais e Planejamento & Desenvolvimento de tecnologia que viabilizem uma melhor utilização das matérias-primas agropecuárias, especialmente as de produção regional, atual ou potencial;
- Carvão : têm por objetivo a pesquisa e desenvolvimento de técnicas de extração, de caracterização de manuseio e utilização integral do carvão fóssil (matéria orgânica mais matéria mineral) como fonte de energia, de matérias-primas industriais, de subprodutos de interesse econômico e como reprodutor siderúrgico.

Novos Programas

Os 46 novos programas introduzidos pela CIENTEC dizem-se às áreas de :

- Energia : têm por objetivo contribuir para a independência energética nacional pesquisando e desenvolvendo tecnologias, a curto, médio e longo prazos, para usos de fontes alternativas de energia, segundo uma concepção estratégica global, e prestar assessoria técnica às indústrias para a ra-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

cionalização do consumo de energia;

- Tecnologia Ambiental : Têm por objetivo contribuir para a melhoria ou preservação da qualidade do meio ambiente através de identificação e execução de Projetos de P&D que resultem em tecnologias que possam solucionar, minimizar, os problemas de poluição de origem industrial significativos e característicos da região, bem como desenvolver estudos que visem à recuperação de áreas desérticas;
- Habitação : têm por objetivo a pesquisa e desenvolvimento de técnicas construtivas e de urbanização de novos materiais de construção, bem como a modernização dos setores produtivos tradicionais, com vista ao barateamento das construções e/ou o aumento da qualidade das mesmas, em especial aquelas destinadas a usuários de baixa renda;
- Engenharia Agrícola : têm por objetivo a pesquisa e desenvolvimento nas áreas de mecanização agrícola, de engenharia das águas e solos, construções e eletrificação rurais, armazenamento e pré-processamento de produtos agrícolas;
- Transporte : têm por objetivo a pesquisa e desenvolvimento em vias, instalações e veículos de transporte visando à minimização do consumo de energia e/ou a maximização da eficiência técnica do sistema e a satisfação das necessidades sociais;
- Estudos e Projetos Especiais : têm por objetivo promover e executar estudos e projetos de pesqui-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

sa e desenvolvimento não enquadráveis nos demais Programas da CIENTEC, desde que sejam relevantes para a economia regional.

Pelo Programa de Assistência às Indústrias, proporcionou-se um adequado suporte técnico a inúmeras empresas industriais do Sul do País, através da realização de ensaios, análises, vistorias, testes de desempenho, assessoria técnica e consultoria.

No ano de 1981, através do Programa de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos, a CIENTEC manteve 16 técnicos estudando a nível de mestrado, no País e no exterior, e 80 em cursos de menor duração. Essa atividade é de fundamental importância, pois proporciona uma qualificação técnica indispensável para o quadro de pessoal permanente, na elaboração e execução dos projetos de pesquisa e desenvolvimento.

A CIENTEC continua desenvolvendo seu Plano Diretor elaborado em 1978/79, que traça as linhas gerais de pesquisas que deverão ser realizadas pela organização até 1985 e prevê a realocação física da Fundação para o Distrito Industrial de Cachoeirinha, bem como a aquisição de instrumental moderno.

No tocante a obras civis, foram executadas, durante o exercício, a terraplanagem, pavimentação do anel viário, drenagem pluvial e vedação da área, além de obras de infraestrutura indispensável à implementação dos projetos de P&D programados para 1981, bem como ao funcionamento de outras atividades que estão sendo desenvolvidas no "Campus".

As principais realizações desenvolvidas em 1981, estão discriminadas a seguir segundo os objetivos que atendem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO : *elaborar e executar projetos de pesquisas tecnológicas, visando ao melhor conhecimento e aproveitamento dos carvões minerais do Estado.*

REALIZAÇÕES :

- execução do Projeto CIGÃS - Gaseificação de Carvões Brasileiros (realizados 40%);
- execução do Projeto CEEGAS - Geração de Chamas de Sustentação para Caldeiras Termoelétricas - 1a. e 2a. etapa (realizados 60%);
- execução da atividade CIC II - Centro de Informações sobre Carvão (realizados 33%);
- execução do Projeto VAPOR - otimização de um Processo de Geração de vapor por combustão fluidizada de carvão mineral (projeto em análise no CNP/CAEEB);
- execução do Projeto COMBUSTOR - otimização de um processo de geração de calor por combustão de carvões brasileiros em leito fluidizado (em tramitação no CNP/CAEEB, aguardando financiamento);
- execução do Projeto EACC - II amostragem e caracterização dos carvões atualmente em exploração comercial em Santa Catarina e Paraná (em tramitação no CNP/CAEEB, aguardando financiamento);
- execução do Projeto LOCOMOTIVA - adaptação de locomotiva para CLF (em tramitação na Rede Ferroviária Federal S. A.);
- execução do Projeto CICEN - Central de Situação do Carvão Nacional e Publicação do Manual Chave para a Indústria do Carvão Mineral (em tramitação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- no CNP/CAEEB, aguardando financiamento);
- elaboração do Projeto FORNALHA - transferência de "know-how" de combustão fluidizada aplicada aos processos de secagem via gases quentes (realizados 80%);
- execução do Projeto PIRÓLISE I (realizados 40%);
- elaboração do Projeto BENECAI (realizados 40%);
- elaboração do Projeto BENEFI (realizados 100%);
- elaboração do Projeto CIVOGÁS II (realizados 40%);
- elaboração do Projeto EACCIV - estudo de jazidas de carvão em prospecção no Rio Grande do Sul - Jazidas de Iruí e de Candiota (em tramitação no CNP/CAEEB, aguardando financiamento);
- elaboração do Projeto NORMAS - métodos para normas brasileiras de análise de carvão e de coque (em tramitação no CNP/CAEEB, aguardando financiamento);
- elaboração do Projeto INSITU - gaseificação subterrânea (em tramitação no FIPEC/Canco do Brasil, aguardando financiamento);
- elaboração do Projeto HIDROGÊNIO - produção, armazenamento, transporte e uso do hidrogênio (projeto em tramitação no PNUD, aguardando financiamento).

OBJETIVO : elaborar e executar projetos de pesquisas tecnológicas, visando ao desenvolvimento da agroindústria.

REALIZAÇÕES :



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- execução do Projeto DEFENSIVO-V - controle sistemático de resíduos de defensivos em trigo e soja (realizados 30%);
- execução do Projeto DEFENSIVOS-II - resíduos de defensivos agrícolas em arroz (realizados 100%);
- execução do Projeto AMIDO-II - obtenção de amido pré-gelatinizado de sorgo (em análise na FINEP);
- elaboração do Projeto DEFENSIVOS GLOBAL - controle de resíduos de defensivos agrícolas em frutas e hortaliças, trigo e soja, arroz e grãos importados (em análise na FINEP);
- elaboração da Carta-Consulta ALCÓOL-I - assistência técnica na implantação de uma destilaria autônoma no Estado do Rio Grande do Sul (projeto concluído no exercício);
- execução do Projeto PRÉ-COZIDOS - obtenção de alimentos vegetais pré-cozidos por extrusão (realizados 20%);
- elaboração do Projeto EXTRANOL (antigo GOLZOL) - em análise no CTAA da EMBRAPA);
- elaboração do Projeto BIODIGESTOR (realizados 20%);
- elaboração do Projeto SECOL - Secagem de arroz, soja e trigo com energia solar, ar natural e energia solar armazenada (projeto aguardando financiamento na FINEP);
- elaboração do Projeto SERE - desenvolvimento, teste e instalação de um sistema de inventário agrícola e previsão de safras para o Estado utilizando imagens de satélite do programa ERRORS (projeto aguardando financiamento no FIPEC/Banco do Brasil).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO : elaborar e executar projetos de pesquisa tecnológica, visando ao desenvolvimento nas áreas Eletromecânica e Metalúrgica.

REALIZAÇÕES :

- execução do Projeto TRANSGRANO - determinação das causas de diminuição da qualidade de lotes de grãos agrícolas durante o transporte origem destino final e identificação das medidas corretivas mais adequadas (realizados 65%);
- execução do Projeto MERNAK - adaptação de 3 caldeiras para combustão de carvão em leito fluidizado (realizados 47%);
- execução do Projeto CONSERG - realização de auditorias energéticas detalhadas para um grupo de 12 empresas de porte médio do setor de Alimentos e Bebidas (realizados 83%).

OBJETIVO : implementar projetos de pesquisas tecnológicas visando ao desenvolvimento da Construção Civil.

REALIZAÇÕES :

- execução do Projeto ALCON - agregados leves para concretos (aguardando financiamento do BNH);
- execução do Projeto CICAL - materiais de construção à base de Cinza e Cal (projeto em análise para financiamento no BNH);
- execução do Projeto AGLOTEC - Aglomerantes Hidráulicos (projeto em análise para financiamento no BNH);
- conclusão do Projeto Solos Estabilizados;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- elaboração do Projeto PAVIMENTOS POZOLÂMICOS (aguardando financiamento da Prefeitura Municipal de Porto Alegre);
- elaboração do Projeto PROTEMA - determinação das prioridades térmicas de materiais de construção (projeto aguardando financiamento no BNH).

OBJETIVO : dar prosseguimento às atividades de assistência técnica à indústria e Entidades Governamentais.

REALIZAÇÕES :

- execução de serviços diversos, tais como: análises, ensaios, controle de qualidade, recepção de materiais tendo sido expedidos 8.330 laudos.

OBJETIVO : formar recursos humanos visando à execução de projetos futuros.

REALIZAÇÕES :

- capacitação de 23 funcionários através de cursos de especialização, mestrado e doutorado.

OBJETIVO : dotar a CIENTEC de infra-estrutura que lhe permita expandir e acelerar as suas atividades, sejam de Pesquisa e Desenvolvimento ou de Assistência à Indústria.

REALIZAÇÕES :

- aplicação de Cr\$ 27,3 milhões em obras civis e de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Cr\$ 37,3 milhões em aquisição de equipamentos.

OBJETIVO : promover e executar estudos e projetos de pesquisa e desenvolvimento visando à melhoria das condições ambientais nas zonas urbanas e industriais.

REALIZAÇÕES :

- COPELMI - avaliação de elementos menores resultantes da queima de carvão no Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul (realizados 100%);
- COPELMI - tratamento dos efluentes provenientes de beneficiamento de carvão de mina de COLPENI (realizados 95%);
- KARASHIKI - tratamento de efluentes industriais (realizados 100%).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A G R I C U L T U R A

- SECRETARIA DA AGRICULTURA - SA
- ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS
DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL -
- EMATER
- COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÊNS - CESA
- FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB
- INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A G R I C U L T U R A

Dando continuidade à programação do Governo Estadual para a agropecuária, no ano de 1981, os órgãos ligados ao setor intensificaram sua atuação no sentido de promover o aumento da produção e da produtividade do setor agrícola, voltados, prioritariamente, para os pequenos agricultores.

As ações do Governo, nessa área, constituem-se essencialmente em pesquisa, assistência técnica e extensão rural, obras de infra-estrutura, associativismo e, paralelamente, a tomada decisiva de posição em defesa dos interesses dos produtores gaúchos.

Atuam nessa área a Secretaria da Agricultura, a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS, a Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - FZB e o Instituto Riograndense do Arroz - IRGA.

A seguir, far-se-á uma análise sucinta do desempenho desses órgãos, assim como dos objetivos e metas alcançadas em 1981.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

O ano de 1981 se constituiu, no Estado, em um período de grandes realizações no setor primário. A Secretaria da Agricultura consolidou integralmente as propostas de seu plano de ação, realizando obras, implantando programas, desenvolvendo novos projetos, sempre com uma postura política de valo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

rização e respeito ao produtor rural.

Na área da administração direta, foram enfatizados trabalhos básicos destinados a apoiar as reivindicações fundamentais ligadas à manutenção dos preços mínimos, compatíveis com as reais necessidades econômicas do agricultor riograndense, e os relacionados à adequação do crédito rural às peculiaridades regionais, assim como a elevação das dotações para os financiamentos para custeio, comercialização e investimento na agricultura.

Entre as grandes realizações desse ano que se encerrou, destacam-se a instalação e implantação do PROVÁRZEAS/RS. Através desse programa, implantaram-se 14 unidades operacionais, no Instituto Riograndense do Arroz - IRGA e na Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER, e credenciou-se mais de 60 firmas de planejamento. As metas, em termos de propostas de crédito, foram superadas, estando em fase de elaboração de projeto mais de 15.000 ha.

Foi também ampliado o Programa de Integração Lavoura-Pecuária, cujos objetivos vêm se consolidando no setor e servindo de modelo no traçado de novos programas, tornando, dessa maneira, a integração lavoura-pecuária uma prática a ser adotada generalizadamente na agricultura do Estado.

No rol das grandes realizações de 1981, destaca-se também a instalação do laboratório para produção de vacina oleosa anti-aftosa. Essa obra possibilitará a produção mensal de 3.000.000 doses de vacina, com possibilidade de duplicação, além de permitir a produção de vacina com vírus específico a partir do material de campo. Mais objetivamente, a fabricação de vacina, para a Secretaria da Agricultura, poderá significar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

um passo importante no controle da aftosa dos campos gaúchos.

A área de planejamento teve sua ação orientada principalmente para o estudo e o traçado de programas destinados a minimizar problemas sociais e econômicos no setor primário, resultando em trabalhos como:

- Programa de Assentamento de Agricultores;
- Projeto Integrado de Promoção de Agricultores de Baixa Renda - PRÓ-RENDA;
- Programa de Biomassa para o Rio Grande do Sul;
- Programa de Irrigação, onde se destaca o PROVÃO-ZEAS;
- Programa de Aplicações Seletivas - PROASE;
- Programa de Desenvolvimento Institucional;
- Programa de Preservação e Desenvolvimento de Recursos Naturais Renováveis, aprovado pelo Decreto nº 30.316, de 17.09.81.

A implantação do programa de Assentamento de Agricultores significou a colocação de 300 famílias em lotes de 15 ha de terra, com casa e meios de produção para desenvolverem atividades agrícolas. Essas famílias, que eram problema social, hoje são parte do processo de produção agropecuária do Rio Grande, estando desenvolvendo uma agricultura moderna e produtiva.

O projeto Desenvolvimento Rural Integrado, para a Região de Iraí, que beneficiará 21 municípios, constitui-se na primeira experiência do Estado, em negociações com BID, em projetos rurais para populações de baixa renda. Significa uma abertura importante em termos de desenvolvimento, pois é a primeira ação integrada realmente capaz de promover o desenvolvi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

mento de áreas econômica e socialmente deprimidas.

Em termos de biomassa, poucas experiências nacionais foram organizadas em 1981. Foram implantados experimentos com lavouras empresariais de mandioca. Foi elaborado o programa de micro e mini destilarias, o plano de reflorestamento energético e a proposta de implantação das Estações Experimentais de Biomassa.

Quanto a irrigação, além do PROVÁRZEAS, foi feita a articulação com o Conselho Estadual de Recursos Hídricos para o desenvolvimento, na Secretaria da Agricultura, de inúmeras ações que consolidam a implantação do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

Inúmeros outros programas foram ainda coordenados e desenvolvidos pela Secretaria da Agricultura, através da Coordenadoria Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA, e que, assim, contribuíram para fazer do ano de 1981 um período de grandes realizações.

A pesquisa foi orientada no sentido de aperfeiçoar espécies vegetais de uso na agricultura e de outras que poderão vir a constituir-se em novas opções econômicas aos agricultores gaúchos, com vistas à dinamização dos riscos de perdas econômicas por razões de mercado, quanto por efeitos mesológicas ou de perda de fertilidade dos solos.

Na pesquisa, destaca-se o Plano de Melhoramento do Rebanho Leiteiro da Raça Holandesa, com a introdução de modernos métodos de análise dos dados dos testes de progênie; a colza mereceu o desenvolvimento de tecnologias para a sua cultura no Estado; na busca de novos cultivos foram, ainda, feitos experimentos com o girassol, visando à adaptação de materiais introduzidos de outros países; no trigo, foi desenvolvi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

do estudo de combate biológico, para substituição do emprego de defensivos químicos na lavoura; visando à produção de novas fontes energéticas, foram feitos estudos com o sorgo e com a mandioca, e na fruticultura, prosseguem estudos visando ao aperfeiçoamento genético e ao aperfeiçoamento de tratamentos culturais, no que se destacaram, respectivamente, aqueles conduzidos para o pessegueiro e para o abacaxi.

Grande esforço está sendo feito nas pesquisas das espécies florestais nativas e na produção de energia alternativa por via de biomassa, havendo estudos para a instalação de uma usina piloto para a produção de metanol, ácido acético, alcatrão e de carvão vegetal, este a partir do aproveitamento de resíduos do corte raso de áreas florestais de eucalipto e acácia negra.

Dada a importância econômica e as implicações sociais da atividade, foi ampliada a ação do Departamento de Pesca, com vista aos conhecimentos tecnológicos para o desenvolvimento da piscicultura e para incentivar a oferta de alevinos aos aquicultores do Estado, cujo número cresce rapidamente. Estão em curso estudos sobre a truticultura, com a finalidade de ampliar o povoamento dos rios nas regiões frias do Estado, iniciado pelo Governo Amaral de Souza, em 1980. Prosseguem pesquisas sobre a criação de camarões, tainhas e criação de rãs. Mantém-se ativa a ação no setor da pesca comercial, juntamente com a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE, principalmente no campo da fiscalização, com o objetivo de evitar a pesca predatória.

A produção animal conta com planos de trabalho visando ao controle das moléstias que afetam os rebanhos em exploração econômica no Estado. São mantidos programas específicos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

para o combate à peste suína, pelos quais, integrada com o Ministério da Agricultura, a Secretaria desenvolve uma campanha de envolvimento de toda a comunidade com vistas ao combate à doença e com a finalidade de mostrar a importância da atividade para a economia da própria comunidade e para a do Estado. Outro programa em curso é o de combate à brucelose bovina, que visa à erradicação da moléstia, no Rio Grande do Sul. Outro programa a destacar, pela importância de que se reveste na defesa da saúde do agricultor, é o de combate às raivas bovina e canina; por seus efeitos, registra-se redução próxima a zero dos focos de raiva em herbívoros e eleva-se a mais de 600.000 o número de cães vacinados no Estado. Tais programas, somados aos demais serviços prestados na área de produção animal, constituem marcante serviço na defesa dessa atividade.

Em caráter supletivo, a Secretaria mantém um serviço de perfuração de poços, açudagem, subsolagem e construção de barragens para fins de irrigação, cujo desempenho tem melhorado com a compra de equipamento.

Há que registrar o pleno funcionamento da Central de Informações Fitossanitárias, cujas informações se destinam a orientar quanto ao melhor uso no tratamento das lavouras, permitindo, assim, um consumo menor de inseticidas e fungicidas, com redução dos custos de produção e diminuição dos princípios ativos dos defensivos disseminados no meio ambiente. Neste segmento, a administração atuou, ainda, na avaliação para o Prêmio Produtividade Rural, instituído pelo Ministério da Agricultura, e na efetivação da inspeção de sementes fiscalização de cebola, alho, milho, sorgo e batata, assegurando, assim, a expansão desses produtos. Foi realizado o trabalho de regionalização de híbridos de maçã com características superiores, aptos para cultivo econômico no Rio Grande do Sul.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Na defesa dos recursos naturais renováveis, foram desenvolvidas políticas de ação direta de defesa das reservas sob a custódia da Secretaria, aumentados os viveiros para as mudas de espécies nativas e exóticas e, em cumprimento da determinação governamental, está em implantação o Programa de Preservação e Desenvolvimento dos Recursos Naturais do Rio Grande do Sul. Indiretamente, foi desenvolvida uma ação com finalidade multiplicativa, que se traduz na realização de cursos de Educação Ecológica e Conservação do Solo, destinados a professores de 1º e 2º Graus, e que já habilitou 1.150 profissionais.

Estão registrados aqui os pontos mais relevantes em prol do setor primário do Estado que vêm sendo realizados pela Secretaria da Agricultura.

Considerando os objetivos a serem atingidos, destacam-se, a seguir, as realizações da Secretaria da Agricultura, em 1981:

OBJETIVO: promover a integração lavoura-pecuária.

REALIZAÇÕES:

- estudos especiais:
 - . acompanhamento conjuntural da produção de arroz, soja, trigo e carne bovina;
 - . acompanhamento conjuntural do abastecimento de arroz e carne bovina;
 - . acompanhamento conjuntural de produtos selecionados da lavoura e da pecuária: análise, através de publicação mensal, do comportamento da produção, comercialização e preços dos principais pro





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- ducos, bem como da adequação, oportunidade e eficiência de aplicação dos instrumentos de política agrícola;
- . promoção de rotação de culturas com o trigo;
 - pesquisas agronômicas e veterinárias:
 - . pesquisa vegetal: o Instituto de Pesquisas Agronômicas, desenvolveu atividades em 3 projetos de trigo; importantes trabalhos de pesquisa com afídeos permitiram identificar algumas espécies predadoras de pulgões "Joaninha", tendo sido feita recomendação de multiplicação das mesmas, visando a menor utilização de inseticidas;
 - . nos experimentos de avaliação de cultivares, cerca de 20 linhagens de trigo, criadas nas Estações Experimentais, têm promissoras chances de serem, inclusive na próxima safra, recomendadas para a lavoura;
 - . a produtividade média do trigo está em 1.100kg/ha, mas em certos experimentos, linhagens estão dando rendimentos duas vezes maiores do que essa média, com peso do hectolitro também bastante elevado;
 - . de um modo geral, as condições do ano de 1981, foram favoráveis ao cultivo do trigo, prevendo-se que a área, reduzida em 32% na última safra, voltará a ampliar-se;
 - . na soja, os resultados de pesquisa recomendam a não adubação nitrogenada química para a cultura;
 - . prossegue-se na multiplicação de semente básica das cultivares IVAÍ e IVORÃ, materiais esses cri



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- ados e lançados pela Secretaria da Agricultura;
- . pesquisa animal: o Instituto de Pesquisas Zootécnicas "Francisco Osório" manteve atividades em 18 projetos e 39 experimentos em bovinos de corte, e em 4 projetos e 5 experimentos em ovinos; em bovinos de corte, para os trabalhos de Teste de Progênie, foram abatidos 126 animais das raças Hereford e Charolês, na Estação Experimental de Dom Pedrito, sendo que, de 4 touros Hereford e 4 Charolês testados, foram aprovados 2 Hereford, estes os primeiros touros Hereford aprovados no Estado;
- . pesquisa em sanidade animal: o Instituto de Pesquisas Veterinárias "Desidério Finamor" desenvolveu atividades em 10 projetos e 50 experimentos em sanidade animal;
- . a Unidade de Febre Aftosa adquiriu equipamentos, que estão em fase final de instalação, com a finalidade da produção mensal de 3 milhões de doses de vacina oleosa;
- . foram adquiridos os equipamentos destinados à expansão do laboratório de produção de vacinas contra a brucelose, sendo que a produção de vacinas contra essa doença, no ano sob exame, foi de 950 mil unidades, e a de tuberculina, de 150 mil unidades;
- defesa animal:
 - . combate à febre aftosa de bovinos e suínos: vacinação de 35.152.320 bovinos, no total de 1.032.123 rebanhos; atendimento a 553 focos; interdição de 2.230 propriedades; vacinação extra



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

de herbívoros como canina, poderá se consumir no fim do ano de 1982;

- fomento vegetal:

- . secagem e classificação de sementes: foram levadas a efeito a secagem e classificação de sementes de soja, trigo e arroz;
- . pomar de maçãs: na Estação Experimental de Farroupilha, foram iniciados os trabalhos referentes ao Projeto Macieira, que, nesse exercício, regionalizou os primeiros híbridos de maçãs, no total de 3 mil mudas com maior rusticidade, menos exigentes em frio e com produção de 20 toneladas por ha;

- fomento animal:

- . seleção zootécnica: em bovinos de corte - atendimento a 4.258 criadores em 2.076 propriedades, onde foram selecionados 52.579 animais; em ovinos - atendimento a 1.112 criadores e 727 propriedades, onde foram selecionados 57.207 animais;
- . feiras e exposições: participação em 288 feiras e 257 exposições; em 27 feiras de terneiros - 1.209 vendedores e 61.282 animais inscritos, e dos 27.022 animais apresentados, 23.995 foram comercializados; em 13 feiras de rústicos - 66 vendedores e 3.178 animais inscritos, e dos 2.253 animais apresentados, 1.662 foram comercializados; em 7 feiras de novilhos e ventres - 1.184 animais inscritos, dos quais foram comercializados 763; em 12 feiras de ovinos de verão - 15.209 animais inscritos, e dos 13.186 animais apresen



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

de herbívoros como canina, poderá se consumir no fim do ano de 1982;

- fomento vegetal:

- . secagem e classificação de sementes: foram levadas a efeito a secagem e classificação de sementes de soja, trigo e arroz;
- . pomar de maçãs: na Estação Experimental de Farroupilha, foram iniciados os trabalhos referentes ao Projeto Macieira, que, nesse exercício, regionalizou os primeiros híbridos de maçãs, no total de 3 mil mudas com maior rusticidade, menos exigentes em frio e com produção de 20 toneladas por ha;

- fomento animal:

- . seleção zootécnica: em bovinos de corte - atendimento a 4.258 criadores em 2.076 propriedades, onde foram selecionados 52.579 animais; em ovinos - atendimento a 1.112 criadores e 727 propriedades, onde foram selecionados 57.207 animais;
- . feiras e exposições: participação em 288 feiras e 257 exposições; em 27 feiras de terneiros - 1.209 vendedores e 61.282 animais inscritos, e dos 27.022 animais apresentados, 23.995 foram comercializados; em 13 feiras de rústicos - 66 vendedores e 3.178 animais inscritos, e dos 2.253 animais apresentados, 1.662 foram comercializados; em 7 feiras de novilhos e ventres - 1.184 animais inscritos, dos quais foram comercializados 763; em 12 feiras de ovinos de verão - 15.209 animais inscritos, e dos 13.186 animais apresen



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: desenvolver atividades visando à promoção de agricultores de baixa renda.

REALIZAÇÕES:

- estudos especiais:

- . acompanhamento conjuntural e mensal de produtores da lavoura e atividades de produção animal, incluindo batata, cebola, feijão, mandioca, milho, leite, suínos e avicultura;
- . acompanhamento do abastecimento de alho, batata, cebola, feijão, tomate, leite, carne suína, banha, aves e ovos;
- . elaboração do Programa Promoção de Agricultores de Baixa Renda, com base em atualização do Diagnóstico Geral para a Agricultura de Baixa Renda, no Rio Grande do Sul, visando à elaboração de projetos com o objetivo de obter recursos junto ao BID para o desenvolvimento de ações de promoção de agricultores de baixa renda;
- . projeto de reassentamento de agricultores: os projetos objetivam dar continuidade às atividades de assentamentos das famílias dos agricultores, expulsos da Reserva Indígena de Nonoai, em 4 Glebas de propriedades do Estado. No período, foram realizadas as seguintes tarefas:
 - . Gleba I - Fazenda Macalí - 1.623 ha - 105 famílias: assentamento das 5 últimas famílias; formulação das propostas de crédito de custeio de todas as parcelas; gestões junto ao Banco





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- do Brasil para refinanciamento da dívida dos
parceiros inadimplentes; assistência técnica
direta aos parceiros; continuidade da co-
participação da execução do subprojeto da Ca-
pacitação e Educação; distribuição de "ran-
chos" aos 5 últimos parceiros;
- . Gleba II - Fazenda Brilhante - 1.587 ha - 100
famílias: término da construção das moradias
destinadas aos agricultores assentados em mi-
ni-lotes; lavração de solo em 60 ha de lavou-
ras dos 20 mini-lotes; coordenação e supervi-
são dos trabalhos com preparo do solo e plan-
tio das lavouras dos parceiros assentados
em mini-lotes; formulação das propostas de crê-
dito de custeio de todos os parceiros; as-
sistência técnica direta aos parceiros; con-
tinuidade na coparticipação da execução do sub-
projeto de Educação e Capacitação; distribui-
ção de ranchos a 21 parceiros;
 - . Gleba III - Fazenda Bom Retiro - 1.045 ha - 65
famílias: formulação das propostas de crédito
de custeio dos parceiros; coordenação e exe-
cução do preparo do solo e plantio de lavou-
ras em 600 ha, destinadas a 49 parceiros; con-
tinuidade na coparticipação da execução do sub-
projeto de Educação e Capacitação; distribui-
ção de ranchos aos parceiros;
 - . Gleba IV - Área da CEMAPA - 290 ha - 21 famí-
lias: término da construção de 2 moradias des-
tinadas aos mini-lotes; distribuição de mate-
rial para construção de habitações a parcelei-
ros; lavração de 50 ha de campos nativos e ca-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

poeiras; distribuição de ranchos aos parceleiros;

- . projeto integrado de promoção de agricultores de baixa renda da região colonial de Iraí - PRÓ-RENDA: abrange 21 municípios da região norte do Estado - Região Colonial de Iraí - busca fundamentalmente aumentar os níveis de renda e emprego da população rural, principalmente a de baixa renda; dinamizar a economia regional via incrementos do valor agregado líquido; promover o aumento das receitas públicas via incremento na arrecadação de Imposto de Circulação de Mercadorias, para financiamento de investimentos públicos; incrementar a qualidade dos níveis de escolarização da população jovem da Região; aumentar os níveis de saúde e saneamento básico das famílias rurais, principalmente as de baixa renda.

Tendo em vista a problemática que apresenta a Região, a capacidade do Estado, nos seus diferentes aspectos, e os grandes objetivos a que se propõe, o Projeto foi concebido considerando:

- . subprojetos de apoio à produção: Centrais de Desenvolvimento Agrícola, Assentamentos Agrários, Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa e Experimentação Agropecuária, Apoio ao Cooperativismo e Crédito Rural;
- . subprojeto de infra-estrutura econômica: Estradas Vicinais, Eletrificação Rural (incluído no Programa de Eletrificação Rural do Rio Grande do Sul - da Companhia Estadual de Energia Elê-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

trica);

- . subprojetos sociais: Educação, Saúde e Saneamento.

O custo total do Projeto, no prazo de desembolso de 4 anos, é de US\$ 123.502 mil (cento e vinte e três milhões, quinhentos e dois mil dólares), dos quais encontra-se em fase de negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, o montante de US\$ 36.780 mil (trinta e seis milhões, setecentos e oitenta mil dólares).

O PRÓ-RENDA, na sua plena maturação, permitirá os seguintes principais retornos econômico-sociais: incremento de renda per capita de US\$ 316 para US\$ 602; incremento de emprego de 46.618 para 55.123; incremento anual de ICM de US\$ 17.627 mil para US\$ 32.324 mil.

- pesquisas agronômicas e veterinárias:

- . pesquisa vegetal: o Instituto de Pesquisas Agronômicas realizou 10 projetos de pesquisa em feijão, 15 em milho, 13 em oleícolas, 2 em fruticultura de clima temperado, 4 em mandioca, 11 em citros, 2 em abacaxi e 1 em recursos genéticos;
- . alguns resultados obtidos com a pesquisa vegetal:
 - . colza - trabalhos tiveram continuidade com o objetivo de gerar tecnologia para a cultura no Estado; os experimentos conduzidos em 8(oito) locais constaram das linhas de pesquisa, visando à competição de variedades, solos e nutrição, ecologia e práticas culturais, contro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- le de invasoras, sementes, bem como levantamento da ocorrência das principais pragas e doenças da cultura;
- . a área cultivada em colza no Estado, foi de aproximadamente 20.000 hectares; a produtividade média ficou em torno de 1.000 kg/ha; os menores rendimentos foram observados em regiões onde houve escassa precipitação pluviométrica;
 - . outros resultados obtidos com a pesquisa vegetal:
 - . fruticultura de clima temperado - na Estação Experimental de Taquari foi dada continuidade ao programa de melhoramento genético do pessegueiro, visando a criar cultivares de pêssego para mesa, mais adaptadas às regiões de cultivo;
 - . foram entregues mudas de macieiras, provenientes de híbridos criados em Farroupilha, para pomares especialmente controlados e acompanhados pela EMATER/RS, em vários municípios do Estado; foram entregues seis híbridos, dentre os quais merece destaque FR 19, com nulo teor de acidez; esses híbridos permitem diminuir o número de tratamentos químicos para 8 em vez de 24, dispensando também a quebra de dormência; na Estação Experimental de Veranópolis, o programa de pesquisa ampliou a área com porta-enxertos;
 - . abacaxi - diversas tecnologias de manejo da planta e de seleção de matrizes permitiram reduzir em 18% o custo da produção; outras técnicas estabelecidas (nº de pl/ha) associadas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- ã adubação NPK permitiram duplicar a produção de 22 para 45 toneladas/ha;
- . girassol - foi iniciado um programa de pesquisa com a cultura, visando a adaptar materiais introduzidos de outros países, ao ambiente do Estado; foram estabelecidos vários experimentos em 7 locais, objetivando determinar épocas de semeadura, espaçamento, densidade de semeadura, níveis de adubação e levantamento da ocorrência de pragas e doenças;
 - . sorgo - em Taquari, deu-se prosseguimento aos trabalhos de análise em diversos materiais de sorgo sacarino, matéria-prima destinada à produção de etanol;
 - . mandioca - como resultados das pesquisas desenvolvidas, obtiveram-se materiais a campo com rendimentos de 36 t/ha de raízes, o triplo da média estadual; as plantas atingiram essa média com a idade de 5 meses e meio de cultivo; estão sendo substituídos, também, os tratamentos culturais manuais pela mecanização, já se dispondo de colheitadeiras mecânicas das raízes; estão sendo coletados os coeficientes técnicos para a avaliação da economicidade da mecanização;
 - . milho - o SAVE 342, híbrido, criado pela Secretaria da Agricultura, e recomendado em 1980, vem confirmando sua boa performance no corrente ano; várias práticas de manejo, tratamentos culturais, adubação em cobertura, etc., com dados de pesquisa já obtidos, vêm sendo transferidos a nível de produtor rural;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . armazenamento do produto a nível de pequena propriedade: foram construídos silos e paiões de vários tipos, na Estação Experimental de Veranópolis, com a finalidade de estudar a eficiência dessas infra-estruturas, na conservação do produto;
- . feijão - foram estabelecidos vários experimentos visando a comparar genótipos introduzidos, adubação química e orgânica, controle de invasoras e aplicações de produtos químicos no controle da cigarrinha verde, uso de radioisótopos nas sementes de feijão através de várias dosagens, a fim de detectar variabilidade obtida por mutações induzidas, sistema de consórcio (milho e cana de açúcar, etc.); foi recomendada, após experimentos de competição, uma cultivar de feijão de cor, com ciclo bastante precoce, que poderá ser plantada na safreinha; recebeu o nome de Iraí, tendo sido lançada por ocasião do Dia de Campo realizado, a 9 de dezembro, na Estação Experimental de Osório;
- . citros - prosseguiu-se no programa de melhoramento das variedades de laranjeiras, bergamoteiras e limoeiros; foram obtidos resultados no controle químico do Colletotrichum, agente causal da queda anormal dos frutos jovens de laranjeiras, tendo sido recomendados alguns fungicidas para o controle químico da doença; a expansão do cancro cítrico vem sendo mantida sob controle, impedindo-se a curto prazo,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- que a bacteriose atinja a zona produtora dos vales dos rios Caí e Taquari, através de eficientes medidas de proteção;
- lentilha - buscando alternativa viável para o cultivo de inverno, procurou-se reintroduzir o cultivo dessa leguminosa no Estado; para tanto, foram estabelecidos campos de observação, em Taquari, de alguns materiais da Universidade Federal de Santa Maria; introduziu-se também o material do Chile que será plantado pelo IPAGRO, no próximo ano;
- . linho - na Estação Experimental de São Borja, foi conduzido um experimento dessa oleaginosa, com genótipos argentinos; as melhores variedades foram multiplicadas na própria Estação;
 - . pesquisa animal: o Instituto de Pesquisas Zootécnicas "Francisco Osório" manteve atividades em 2 projetos e 2 experimentos em bovinos de leite; 5 projetos e 9 experimentos em suínos e 6 experimentos em aves;
 - . alguns resultados obtidos com a pesquisa animal:
 - . bovinos de Leite - foi dada continuidade à quarta etapa do Plano para Melhoramento do Rebanho Leiteiro da Raça Holandesa, variedade preta e branca, no Estado do Rio Grande do Sul (Teste de Progenie), atendendo 25 municípios do Estado; foram realizadas 950 inseminações artificiais em 119 Rebanhos Associados; a equipe de pesquisa em bovinos de leite, nos primeiros dias do mês de novembro, recebeu assessoramento internacional do técnico holandês



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Jan Dommerholt, especialista em Melhoramento Genético Leiteiro; o referido técnico prestou assistência na montagem de um programa de computação para análise dos dados conseguidos no Teste; no segundo semestre do corrente ano, foi mantido contato com a Universidade Federal de Santa Catarina, através da Faculdade de Agronomia, para futura integração dos dois Estados no Teste de Progenie; a avaliação da produção de leite à base de pastagem cortada, silagem de milho, feno e pastoreio direto, foi iniciada em setembro;

- . suínos - foi desenvolvida, pelo IPVDF, técnica para verificação rápida e eficaz da infecção pelo vírus da pseudo-raiva, em suínos; a raiva provoca grande mortandade em leitões novos e interfere na fertilidade de porcas prenhes;

- defesa vegetal:

- . inspeção fitossanitária de viveiros: expedição de 446 certificados de sanidade vegetal, registro de 45 viveiros; expedição de 811 guias de permissão de trânsito; inspeção de mudas - 15.703.100 frutíferas, 77.843.600 florestais e 2.836.800 ornamentais;
- . controle de formiga cortadeira: 155 visitas a autoridades; 407 palestras; 325 demonstrações; distribuição de 450 folhetos "Guerra às Formigas", 9.150 folhetos "A Praga da Formiga" e ... 3.750 cartazes "Acabe com Ela"; atendimento a 25 municípios e 13.900 agricultores;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . controle do serrador da acácia negra: cadastramento de 280 matas; 1.700 ha; 4.200.000 pés de 1 a 7 anos de acácia negra; visitas a 39 municípios, 120 autoridades e 27 indústrias; inspeção em 2.100 matas, emissão de 781 intimações e celebração de 23 entrevistas e palestras;
- defesa animal:
 - . combate à peste suína: combate a 26 focos de peste suína, vacinação de 1.599.173 suínos; 117.216 propriedades atendidas e vacinação estratégica de 71 rebanhos suínos;
 - . vigilância epidemiológica: coleta de soro em 97 granjas e teste em 4.778 suínos;
 - . campanha de combate à peste suína: a Secretaria da Agricultura, desfechou, através das suas Delegacias Veterinárias Regionais e das suas respectivas Inspetorias Veterinárias, localizadas na região suinícola do Estado, uma campanha de envolvimento de toda a comunidade com vista ao combate à doença, com a finalidade de engajá-la no Programa, mostrando-lhe a importância deste para a economia do Estado; tal campanha visa a salvaguardar o rebanho suíno dos riscos permanentes dessa enfermidade, viabilizando dessa forma a competição nos mercados com produtos de reconhecida qualidade, e assegurando ao produtor a garantia de aumento de produção e produtividade;
 - . o Programa viabilizou a promoção de diversos cursos de treinamento para o pessoal técnico de todos os níveis, tanto na capital como no interior;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . houve total reciclagem dos métodos de combate hoje existentes, cumprindo destacar que, pela primeira vez no Estado, ocorreu a utilização de vacinas com vírus vivo atenuado - vacinas modificadas - Lapinizada (amostra chinesa);
- . para proceder à imunização do rebanho suíno no Estado, a Secretaria da Agricultura adquiriu de laboratórios particulares 1.650.000 doses de vacinas (amostra chinesa);
- fomento vegetal:
 - . inspeção à produção de sementes fiscalizadas:
 - . cebola - 150 produtores inscritos, 429 lavouras inscritas, inspeções de 2.578 toneladas de bulbos, produção de 110 kg de semente básica e produção de 101 toneladas de semente fiscalizada;
 - . alho - 7 produtores inscritos, 306 lavouras inspecionadas, 90 toneladas de bulbinos plantados e 583 bulbinos colhidos;
 - . milho/sorgo - 7 produtores de milho inscritos, produção de 8.029 toneladas de semente de milho, 2 produtores de sorgo inscritos e produção de 454 toneladas de sorgo;
 - . batata - inspeção de 274 lavouras, inscrição de 30 produtores, produção de 1.687 toneladas de semente certificada e inspeção de 1.863 toneladas de produção;
 - . revenda de semente: 2.540 kg de milho híbrido;
 - . pomar de maçãs: implantação de 5.000 pés de maçãs;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . outras atividades:
 - . na Estação Experimental de Farroupilha, foram iniciados os trabalhos referentes ao Projeto Macieira que, neste exercício, regionalizou os primeiros híbridos de maçã, no total de 3.000 mudas com maior rusticidade e com produção de 20 toneladas por hectare;
 - . o Centro de Mecanização da Lavoura, da Capela de Sant'Ana, realizou todos os cursos programados, obtendo, esse setor de qualificação rural, rendimento altamente promissor;
- fomento animal:
 - . seleção zootécnica: foram atendidos 1.144 produtores e 507 propriedades em bovinos de leite, 1.570 criadores e 1.093 propriedades em suínos, 217 criadores e 119 propriedades em aves e 7 criadores e 4 propriedades em coelhos;
 - . feiras e exposições: foram realizadas 6 feiras de suínos com 1.331 animais inscritos e 9 feiras de gado leiteiro com 1.670 animais inscritos;
 - . centro de fomento: foram desenvolvidas atividades envolvendo rebanhos de 434 bovinos de leite, 475 suínos, 5.000 aves e uma produção de 112.792 litros de leite.

OBJETIVO: promover a preservação de recursos naturais renováveis.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- pesquisa vegetal:
 - . conservação de solos: o Instituto de Pesquisas de Recursos Naturais Renováveis realizou 4 projetos e 14 experimentos em conservação de solos:
 - . trabalhos de pesquisa com trigo e soja em preparo convencional, após 4 anos de trevo, apresentaram produção, respectivamente, 50% e 2% superior à melhor produção obtida onde o solo foi cultivado convencionalmente com trigo e soja continuamente;
 - . outros resultados revelam que a cobertura do solo com pastagem natural fornece um controle quase completo de erosão do solo; as perdas médias/ano se reduzem, aproximadamente, 250 kg/ha, representando uma redução de 99% na erosão em relação ao cultivo consorciado com trigo e soja;
 - . as pastagens permanentes de alfafa e a consorciação de setária, sirastro e desmódio, após o pleno estabelecimento, reduzem praticamente a zero as perdas de solo e água, por isso mesmo, excelentes para planos de rotação de culturas;
 - . flora e fauna: o Instituto de Pesquisas de Recursos Naturais Renováveis desenvolveu 14 pesquisas e 42 experimentos em flora e fauna:
 - . em uma das pesquisas realizadas, concluiu-se que o tratamento de preservação realizado em mourões roliços de acácia negra pelo processo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . de substituição, uma mistura de sulfato de cobre e dicromato de potássio em solução a 3%, permite triplicar a durabilidade da madeira;
 - . no processo de secagem ao ar livre e em galpões nas quatro estações do ano, não se constatou fendilhamento acentuado em qualquer dos tratamentos;
 - . foi dada continuidade aos trabalhos de implantação de pomares de fruteiras nativas e para produção de sementes de espécies florestais nativas do Rio Grande do Sul, sendo este um projeto pioneiro no Estado;
- pesquisa animal:
- . análise limnológica de açudes, lagos e rios: seleção de 11 açudes; povoamento de 3 açudes; elaboração de trabalhos de pesquisa em animais aquáticos e em rios, lagos e açudes;
 - . cultivo e confinamento de peixes: visando a posterior produção de alevinos e povoamento de viveiros, foram cultivados e confinados peixes adultos - 100 carás e 239 carpas;
 - . cultivo experimental de camarão: prosseguiram as pesquisas para a implantação de um centro de criação de camarão e tainha, na região sul da Lagoa dos Patos. Os trabalhos vêm sendo desenvolvidos em colaboração técnica com a Fundação Universidade de Rio Grande - FURG; foi concluído um trabalho de levantamento anual de dados visando à seleção de um local apropriado, a par dos trabalhos experimentais sobre reprodução e alimentação, tendo sido, inclusive, obtida a de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

sova artificial de camarão em laboratório;

- fomento vegetal:

- . produção e distribuição de sementes e mudas: coleta de 282 kg de sementes; produção de 427.581 mudas; implantação de 6 viveiros; cobertura de dunas em 72.310m²;
- . produção e distribuição de sementes e mudas para Parques: produção de 900.000 mudas; coleta de 11.350 kg de sementes; reflorestamento de 10 ha com erva-mate e pinheiros nos Parques Florestais; distribuição de 11.000kg de sementes às prefeituras e cooperativas;
- . fiscalização de Parques Florestais: construção de 30 km e conservação de 172 km de estradas e tropeiras; preservação de áreas no total de 36.662 ha;
- . reflorestamento: distribuição de 1.433.824 mudas para pequenos e médios imóveis rurais, atingindo área reflorestada de 660 ha;
- . conservação de solo:
 - . atividades e projetos especiais - manejo de bacias hidrográficas (20.000 ha); instalação de 5 novas agências conservacionistas; lançamento de 3 campanhas promocionais; reciclagem de 1.150 professores em educação ecológica e conservação do solo e recuperação de 50 ha de áreas semi-desérticas; assistência, divulgação e propaganda em práticas conservacionistas;
 - atendimento a 3.277 agricultores; assistência a 95.428 ha; realização de 724 reuniões; 370 palestras; 6.200 informações; 3.200 visi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- tas e distribuição de 20.000 folhetos alusivos ao II concurso de diapositivos sobre conservação do solo;
- . assistência técnica em conservação do solo - locação de 9.575 km de terraços; locação de 1.627 canais de escoadouros; 5.500 ha de culturas em contorno com tarifas de proteção; melhoramento de 82.500 ha de pastagens; indicação de fertilizantes e corretivos em 33.200 ha; locação de 304 km de estradas internas; controle de 324 voçorocas; manutenção de 8.064 km de terraços; distribuição de 155.000 mudas florestais e rotação de culturas em 6.130 ha;
 - . além das atribuições e objetivos dos Parques Florestais Estaduais, através de atividades de vigilância, fiscalização e conscientização das áreas de preservação permanente, merecem destaque a produção de 900.000 mudas de essências florestais e a distribuição de 11.000 kg de sementes de Araucária, beneficiando 2.286 agricultores em 21 municípios, visando à reprodução florestal dessa essência;
- fomento animal:
- . trabalhos práticos para a produção de alevinos: preparação de 15 tanques; instalação de Base Experimental para produção de alevinos de truta; aquisição de 120.000 ovos de truta; liberação de 105.000 alevinos de truta; trabalhos experimentais para a criação de tainhas, camarão e peixe-rei;
 - . criação de rãs: produção de 10.000 girinos; en



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- gorda e manutenção de 100 jovens, manutenção de 47 matrizes;
- . produção e distribuição de alevinos: 80.200 jun^{di}ãs, 75.223 carpas, 48.545 carãs e 22.300 peⁱxes-rejs;
- . outras atividades:
 - . aq^uicultura : 695 informações, impressão de 1.500 exemplares de "Instrução para criação de peixe"; 2 exposições; 13 palestras e elaboração de artigos para a "Cartilha do Agricultor";
 - . psⁱcultura : construção de 5 tanques, dos quais 3 se destinam a alevinação;
 - . pesca comercial : análise da situação atual do estoque de peixes no Rio Grande do Sul;
 - . Programa de Preservação e Desenvolvimento dos Recursos Naturais Renováveis: destaque espe^cial deve ser dado ao Programa de Preservação e Desenvolvimento dos Recursos Naturais Reno^váveis, instituído em 1981, com o objetivo fun^damental de garantir a qualidade dos recursos naturais.

OBJETIVO: promover o desenvolvimento da infra-estrutura agrⁱcola.

REALIZAÇÕES:

- programa de Biomassa para o Rio Grande do Sul:
 - . definição de uma estratégia especial, em função das potencialidades agroclimáticas das diferentes matérias-primas (madeira, cana-de-açúcar,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- sorgo, mandioca, beterraba, etc.) e da disponibilidade de solos, sem afetar a produção de alimentos para consumo interno ou para exportação; o projeto prevê a implantação de uma rede de Estações Experimentais para matérias-primas agroenergéticas, aproveitando a estrutura da Secretaria da Agricultura do Estado;
- . elaboração de um projeto para o desenvolvimento experimental de um Sistema Integrado de Bioenergia - Proteína Animal, pelo qual se obteria, além do álcool carburante, uma significativa produção pecuária, biogás, biofertilizante e eletricidade;
 - . programa de 100 minidestilarias de 2.500 litros/dia e de 10 minidestilarias de 5.000 litros/dia, foi complementado por outro, que prevê a implantação de mais de 100 microdestilarias de 500 litros/dia, totalmente gaúchas. O Sistema Integrado de Bioenergia - Proteína Animal será implementado tendo como efeito secundário a eliminação do componente poluente da produção do álcool e, como efeito derivado, uma redução na estacionalidade do abate de gado bovino do Estado, podendo estimular uma especialização geográfica de cria e recria - Fronteira e Vacaria - e terminação - Depressão Central, Missões e Planalto;
 - . na área de Florestamento Energético, o Programa de Agroenergia já definiu as regiões prioritárias e alternativas de suprimento do consumo residencial rural, residencial urbano, distrital e citadino de lenha;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . outras alternativas: merece destaque especial, embora não esteja restrito ao Programa de Agroenergia, o programa de estímulo de produção de óleos vegetais, principalmente de colza e linho, que estão sendo analisados no momento;
- programa de irrigação: esse programa, do qual resultou o PROVÁRZEAS/RS, identifica o potencial de áreas irrigáveis do Estado e promove a utilização da irrigação em culturas diversificadas, através de áreas de demonstração, treinamento de recursos humanos e utilização de instrumentos de apoio. Com relação à implantação do PROVÁRZEAS, foram executadas as seguintes atividades:
 - . elaboração do Manual do Projeto PROVÁRZEAS/RS para sua apresentação aos Bancos, com a finalidade de solicitar financiamentos dos projetos individuais;
 - . formulação do Manual de Informações Técnicas, como elemento de consulta e orientação para elaborar os projetos individuais dos agricultores que participarão do PROVÁRZEAS. Esse Manual contém informações técnicas de irrigação, drenagem, operação e manutenção dos sistemas de irrigação, terraplenagem e cálculos dos seus respectivos orçamentos;
 - . revisão dos programas de treinamento, para preparação dos técnicos que participarão do PROVÁRZEAS, nos aspectos referentes à irrigação e drenagem;
 - . visitas de campo, para reconhecimento da área e orientação de trabalhos de topografia;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . elaboração de um exemplo prático do componente de engenharia rural do PROVÁRZEAS, para orientação dos técnicos das unidades operacionais encarregados de elaborar os respectivos projetos;
- acompanhamento conjuntural de produtos selecionados da lavoura e da pecuária:
 - . análise, através de publicação mensal, do comportamento conjuntural da produção, comercialização e preços dos principais produtos da lavoura e pecuária, bem como a adequação, oportunidade e eficiência de aplicação dos instrumentos de política agrícola;
- desempenho da agricultura em 1981 e perspectivas para 1982:
 - . elaboração de publicação anual que registra todos os aspectos agro-econômicos do setor primário gaúcho e as suas tendências para o próximo ano;
- programa de aplicações seletivas - PROASE:
 - . análise e definição, para o Estado, das atividades agrícolas prioritárias para a aplicação de recursos de crédito rural, objetivando, principalmente, o aumento de produção e produtividade de produtos básicos de abastecimento interno, expansão de áreas e eliminação de estrangulamentos;
- estudo dos custos variáveis:
 - . elaboração de trabalhos que objetivam subsidiar o Governo do Estado quando da fixação dos valores



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- res brutos de custeio e preços mínimos dos principais produtos agrícolas do Estado;
- perfil da agropecuária gaúcha:
 - . trabalho realizado em conjunto com a Fundação de Economia e Estatística e que tem por finalidade a definição do valor bruto de produção, nos anos de 1975 a 1979, com o objetivo maior de determinar a renda a nível setorial e o Produto Interno Bruto - PIB a nível estadual;
 - programas de desenvolvimento institucional:
 - . elaboração do orçamento-programa e dos planos operativos da Secretaria da Agricultura; acompanhamento da execução financeira e análise dos projetos especiais; participação junto à Secretaria do Planejamento como setorial no Sistema de Acompanhamento da Política de Governo, Sistema de Acompanhamento Físico-Financeiro de Projetos e Sistema de Acompanhamento dos Recursos Humanos;
 - legalização de terras públicas:
 - . legalização de 748 glebas rurais, totalizando a considerável área de 9.551,12 ha, na conformidade com as seguintes Leis: Decreto nº 7.677, de 09 de janeiro de 1939 - 114 títulos com 1.221,07 ha; Lei nº 1.542, de 22 de outubro de 1951 - 213 títulos com 2.510,76 ha; Lei Federal nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 - 381 títulos com 4.213,04 ha; Lei nº 5.865, de 02 de dezembro de 1969 - 40 escrituras assinadas - 1.559,25 ha;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- geografia e cartografia:
 - . impressão de vários mapas temáticos do Rio Grande do Sul na escala 1:1.800.000 - população, microrregiões homogêneas, hidrográfico, rodoviário, climático e municipal; em elaboração mapa de vegetação e uso da terra em escala de ... 1:750.000;
- perfuração de poços:
 - . perfuração de 262 poços, no total de 17.504 m;
- subsolagem:
 - . foram subsoladas áreas para o plantio de macieiras (65,1 ha), para o reflorestamento (65,6 ha) e para o plantio de soja e trigo (168,8 ha); foram construídos 47 km de vias de acesso em 5 propriedades;
- açudes e barragens:
 - . construção de 198 pequenos açudes beneficiando pequenos proprietários rurais e 6 barragens com 233.936 m³ de terra movimentada para acumular 3.079.405 m³ de água;
- serviços diversos:
 - . divulgação e informação rural: edição de 31 títulos publicados; criação e edição de 5 novos cartazes; distribuição de 38.205 publicações; impressão de 2.121.848 exemplares;
 - . análise e determinações: análise em 5.000 amostras de solo; determinação química de solo, no total de 32.000; 580 análises de adubos e corre



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- tivos; 2.320 determinações químicas de adubos e análise de 22.232 amostras de semente;
- . diversificação agropecuária: execução de 10 experimentos em colza; armazenamento de pasto italiano e desenvolvimento de 1 experimento em triticales;
- . controle e fiscalização de vinhos e derivados: coleta de 17.497 amostras para análise; expedição de 81.744 guias de livre trânsito; 8.755 visitas a firmas; 110.496 determinações; 3.644 produtos fiscalizados e 170 análises para registro;
- . central de informação fitossanitária: identificação e seleção de 1.445 fontes de informações; 18.474 informações coletadas e avaliadas; realização de 11.702 inspeções; observação de 1.134 lavouras; manutenção de atividades em 93 municípios; emissão de 1.698 boletins, a nível municipal, e 26 boletins, a nível regional, de informações fitossanitárias

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - EMATER

O Ano Agrícola 81/82 foi dos mais exitosos no que se refere ao trabalho de extensão rural. As condições climáticas favoráveis permitiram que a tecnologia utilizada pelos produtores revelasse todo o seu potencial. Os extensionistas obtiveram boa receptividade para as mensagens levadas até ao seu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

público, o que deve ser creditado, em boa parte, às condições favoráveis de mercado.

O trabalho concentrou-se na melhoria da tecnologia de produção, em reduzir as perdas que ocorreram na colheita e armazenamento, no aumento da área cultivada com produtos alimentícios, na defesa do meio-ambiente, no uso mais racional dos recursos internos dos estabelecimentos, na melhoria das condições alimentares e sanitárias da população e no incentivo à organização dos produtores, famílias e jovens em diversas modalidades de grupos.

Esses e outros temas foram discutidos e difundidos através de uma ampla e diversificada série de mensagens, utilizando-se para isso a metodologia da extensão rural e os meios de comunicação. Entre julho de 1980 e junho de 1981, foram realizadas 324.894 visitas, 53.942 reuniões, 24.071 demonstrações de técnica, 2.823 dias de campo e excursões, 1.131 unidades demonstrativas, 390 unidades de observação e 325 demonstrações de resultados; foram realizados programas radiofônicos, expedidas mensagens através de jornal e distribuídos cerca de 3 milhões de exemplares de impressos educativos (volantes, cartazes, folders, folhetos).

Esse trabalho foi desenvolvido em 157 municípios, por 689 extensionistas municipais, sendo 534 da área agropecuária e 155 da área social, os quais contaram com o apoio de 128 técnicos regionais e estaduais e de 343 funcionários administrativos nos diversos níveis. Graças a esse trabalho cerca de 25% das famílias rurais do Estado estão sendo atingidas diretamente pelo serviço de extensão, em pelo menos, um dos seus membros. Cabe destacar a implantação do denominado "projeto" de assistência técnica intensiva ao pequeno produtor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

que já assiste direta e regularmente a mais de 55.000 produtores rurais nos 52 municípios onde essa nova sistemática já está implantada. Também, no ano de 1981, foram abertos 20 novos escritórios, totalizando 177 municípios atingidos pela assistência técnica e extensão rural. A EMATER/RS a cada momento aumenta sua experiência e aprimora o seu trabalho, contribuindo eficazmente para o aprimoramento econômico e social da sociedade riograndense.

A soma dos esforços realizados pelos agricultores e pelo Governo do Estado para o desenvolvimento do setor primário pode ser conhecida através do trabalho sobre o Comportamento Conjuntural do Setor Agropecuário em 1981, onde, sinteticamente, é mostrado que, não obstante a redução de 7,51% na área dos principais cultivos, a produção agrícola aumentou, em relação ao ano anterior, em 3,95%.

Em que pese haver bons resultados em praticamente todos os projetos trabalhados, destacamos, a seguir, algumas realizações, que se sobrepuseram às demais.

- Alguns Resultados da Assistência Técnica

Os produtores de milho assistidos regularmente pela EMATER/RS, obtiveram um rendimento médio de 3.219 kg/ha, 54% superior ao rendimento médio estadual para a mesma safra, de 2.094 kg/ha; por outro lado, nas unidades de observação, nas unidades demonstrativas e nas demonstrações de resultados, o rendimento médio foi superior a 5.000 kg/ha, o que bem demonstra o alto potencial de aumento de produtividade da tecnologia disponível para o milho; por sua vez, a realização de uma campanha visando ao aumento da área cultivada e ao emprego de melhor tecnologia, produziu resultados excelentes, tendo o Es



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tado aumentado sua produção de 3.162.033 t em 1980, para 3.808.793 t em 1981, alcançando a autosuficiência nesse produto. Deve-se considerar que, para tal êxito, foram fundamentais o clima excepcional e os bons preços alcançados pelo milho.

Também com apoio financeiro do Banco do Brasil S/A; através da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMBRATER, e com a participação direta, a nível de Estado, da Secretaria da Agricultura, Federação das Cooperativas Brasileiras de Trigo e Soja Ltda - FECOTRIGO e Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, foi desenvolvida uma campanha intitulada "Evite Perdas na Colheita e no Armazenamento do Milho". Com a participação de 263 extensionistas, a campanha foi levada a 132 municípios que correspondem a 66% da área de plantio de milho do Estado. Como resultados imediatos, observou-se o aumento de armazenamento em silos da CESA e armazéns de cooperativas. A nível de pequena propriedade, foram construídos 93 paióis demonstrativos, neles armazenando-se 23.940 sacos de milho. Além disso, foram instalados 678 silos subterrâneos revestidos com plástico, também em caráter demonstrativo, e onde foram armazenados 8.470 sacos de milho.

A cultura de feijão também recebeu tratamento prioritário pela EMATER/RS; foi desenvolvida uma campanha de aumento de área cultivada, que recebeu boa acolhida; os produtores assistidos regularmente obtiveram o rendimento de 1.020 kg/ha, na safra, contra 691 kg/ha de rendimento médio estadual, 48% acima, portanto; já na safrinha, frustrada por ocorrências climáticas desfavoráveis, os assistidos produziam 599 kg/ha, 63% acima da média estadual de 368 kg/ha. Um fator essencial para a melhoria da produtividade, em larga escala, é a disponibilidade de sementes melhoradas. Nesse sentido, a EMATER/RS vem desenvolvendo trabalho conjunto com o Instituto de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Pesquisas Agronômicas - IPAGRO, para multiplicar sementes mais produtivas, já testadas pela Pesquisa Estadual.

- *Plano Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural*

O primeiro semestre de 1981 constituiu um novo marco para a história da Extensão Rural no Rio Grande do Sul.

Sensibilizada com as limitadas perspectivas de progresso da grande massa de pequenos produtores rurais do Rio Grande do Sul, a Administração Estadual resolveu atacar de maneira massiva e intensiva o problema da falta de assistência educacional e tecnológica desse segmento da população.

Para isso, foram tomadas duas providências básicas:

- . instalação de 20 novos escritórios da EMATER/RS, totalizando 177 municípios servidos com equipes de extensão rural;
- . implantação de assistência intensiva em 52 municípios onde predominam os pequenos produtores e a produção de alimentos básicos: feijão, milho, suínos, leite, hortaliças e frutas.

Essa assistência intensiva tem características fortes e algumas bastante inovadoras, tais como: os agentes básicos serão técnicos agrícolas de nível médio que residirão no interior dos municípios em uma das comunidades por eles atendidas, em íntimo convívio com seu público; cada técnico deverá atuar com cerca de 8 grupos com o total de 150 produtores, de maneira regular e intensiva, desenvolvendo um programa previamente elaborado pelo grupo com assessoria do técnico; para deslocamento dos técnicos entre as comunidades serão utilizadas motocicletas, com custos operacionais bem mais reduzidos;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

os técnicos serão treinados e supervisionados por extensionistas de nível superior, dentro de um sistema de treinamento - visita, isto é, sempre serão prévia e adequadamente treinados nas tecnologias que deverão transmitir aos produtores a cada mês.

Instaladas as equipes em junho de 1981, foram elaborados planos de trabalho e ter-se-á o Ano Agrícola 81/82 como primeiro para aferição dos resultados do sistema. No entanto, as primeiras impressões são altamente encorajadoras, quer pela boa adaptação dos técnicos, quer pelo entusiasmo dos produtores envolvidos.

- Feira do Produtor

Durante os três últimos anos, os extensionistas da EMATER/RS realizaram um trabalho de motivação das lideranças, produtores e consumidores de vários municípios do Estado, no sentido de conscientizá-los da importância das vantagens das Feiras do Produtor, também denominadas Feiras do Agricultor ou Feiras Livres.

Além da motivação, esse trabalho incluiu a assistência técnica aos feirantes e a organização das feiras. Aqui, foi necessário promover a integração dos órgãos e entidades ligados ao problema, a elaboração de regulamentos, treinamento de administradores, controle de preços, organização dos locais e outras providências.

Contando com o apoio decisivo de órgãos e entidades municipais (Prefeituras, Câmara de Vereadores, Sindicatos, Cooperativas), foram instalados em 3 municípios em 1979, 12 municípios em 1980 e 13 municípios até junho de 1981.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Entre a série de benefícios, resultantes desse trabalho, cabe destacar a criação da infra-estrutura inicial para a produção de hortigranjeiros, diminuindo a necessidade da importação desses produtos fora do município e, conseqüentemente, aumentando a oferta a preços acessíveis e em melhor estado de conservação. Além disso, a criação de uma fonte adicional de renda para as famílias de pequenos produtores rurais.

- Encontro Estadual de Jovens

A 19 de agosto de 1981, realizou-se na cidade de Santa Rosa o Encontro Estadual de Jovens.

Ali reuniram-se 7.500 jovens rurais provenientes de todos os recantos do Estado, participantes das organizações juvenis (Clubes 4-S e Grupos de Jovens) orientados pela EMATER/RS.

Os jovens trouxeram para o Encontro as conclusões de debates realizados durante a 1ª Semana de Juventude Rural, em cujo documento apresentaram o que entendem sejam as causas do êxodo rural. Expressam suas aspirações e desejos em relação à sua participação na vida das comunidades. Reconhecem que muitas soluções dependem deles próprios. Pleiteiam o crédito juvenil e sobretudo o crédito fundiário, para que tenham garantido o acesso à terra e a permanência no campo.

- Trabalho com Multiplicadores Rurais

A existência de comunidades rurais não trabalhadas e de difícil acesso; o grande número de pequenos produtores concentrados nessas áreas e que permanecem sem assistência técnica; a necessidade de mobilizar essas populações para o esforço de aumento de produção e de melhoria de sua renda e con



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

dições de vida, evitando sua marginalização, essas foram as premissas que levaram a EMATER/RS a iniciar o trabalho com Multiplicadores Rurais, no ano de 1980, sob a orientação metodológica da EMBRATER.

O programa consiste em utilizar produtores-líderes, devidamente treinados, para atuarem como agentes multiplicadores, na difusão de tecnologias adequadas aos grupos de produtores a que estão ligados, aumentando dessa forma a abrangência da Extensão Rural.

No Ano Agrícola 80/81, foram treinados e atuaram .. 200 Multiplicadores Rurais, sendo que 98 desenvolveram o projeto milho, 34 o projeto feijão, 1 o projeto mandioca, 34 o projeto suinocultura e 33 o projeto gado leiteiro. Todos instalaram unidades demonstrativas e organizaram grupos de produtores que acompanharam os projetos.

As unidades demonstrativas de milho implantadas por multiplicadores, com área média de 1,5 ha, obtiveram um rendimento médio de 5.220 kg/ha. As de feijão, com área média de 1,0 ha, atingiram 1.694 kg/ha. Ambos os rendimentos muito expressivos e que serviram de referência, estudos e reflexão para cerca de 2.000 agricultores envolvidos no programa.

- Difusão do Uso de Biodigestores

O Ano Agrícola 80/81 foi o marco inicial da difusão do uso de biodigestores no Rio Grande do Sul. Sob a orientação da EMATER/RS, foram instaladas 36 unidades demonstrativas de biodigestores, e outros 73 equipamentos foram instalados por produtores assistidos. Esse total de 109, no primeiro ano, pode ser considerado um indicativo de boa aceitação pelo público, pois 73 deles foram realizados sem subsídios diretos e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

houve dificuldades para obtenção de financiamento em mais da metade do período.

A EMATER/RS, em 1981, desenvolveu atividades de assistência técnica aos objetivos em continuação discriminados.

OBJETIVO: promover a integração Lavoura-Pecuária.

REALIZAÇÕES:

- assistência técnica vegetal

A EMATER, no Ano Agrícola 81/82, desenvolveu atividades no sentido de transferir aos beneficiários tecnologia adequada à melhoria da produção vegetal, com ênfase em adubação de manutenção, adubação de cobertura, aplainamento, drenagem, irrigação, cultivares indicados, plantio correto e controle adequado de insetos.

- . arroz: 730 produtores orientados, 353 produtores e 5.048 ha assistidos, através de 1.004 visitas, 27 reuniões e 13 demonstrações técnicas;
- . soja: 8.423 produtores orientados, 7.438 produtores e 121.983 ha assistidos através de 10.575 visitas, 686 reuniões, 364 demonstrações técnicas e 17 dias de campo;
- . trigo: 2.677 produtores orientados, 1.705 produtores e 31.536 ha assistidos através de 4.286 visitas, 80 reuniões, 67 demonstrações técnicas e 5 dias de campo.

Em 1981, a EMATER/RS promoveu, pelo 5º ano consecutivo, a campanha "Evite Perdas na Colheita da Soja", iniciada em 1977 pela Supervisão da Produção Vegetal, da Secretaria





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

da Agricultura.

A campanha, que contou com recursos do Banco do Brasil S/A., através da EMBRATER, foi coordenada, a nível de Estado, pela EMATER/RS, e teve participação da Secretaria da Agricultura, Federação das Cooperativas Brasileiras de Trigo e Soja Ltda. - FECOTRIGO, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, Universidade Federal de Passo Fundo, UFPS, Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA.

Ainda os extensionistas da EMATER/RS, que trabalham com soja, desenvolveram amplo movimento no sentido de orientar os sojicultores sobre as vantagens de adotar o controle integrado das pragas de soja. Participaram 100 técnicos em 73 municípios das Regiões de Passo Fundo, Santa Rosa e Pelotas. Foram atingidos diretamente 7.025 produtores e atingido número bem maior através dos meios de comunicação de massa.

A área onde foi aplicado o controle integrado de pragas foi de 857.200 ha, tendo sido necessária a aplicação de pesticidas em apenas 10,5% da mesma. E onde foram aplicados, a frequência de aplicação baixou de 1,5 para 1,0 na Região de Passo Fundo, de 4,5 para 3,0 aplicações na Região de Pelotas, e de 3 para 1,5 na Região de Santa Rosa, comparando-se com a safra anterior.

A redução de uso de pesticidas, a preservação dos inimigos naturais das pragas, a redução da contaminação do meio-ambiente, o abaixamento dos custos de produção, estão entre os objetivos que os extensionistas, e seus assistidos julgam perfeitamente possíveis de atingir.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- assistência técnica animal

A EMATER/RS, no mesmo período, desenvolveu atividades na pecuária visando a transferir, aos beneficiários, tecnologia adequada à melhoria da produção, com ênfase em pastagens perenes, pastagem animal, mineralização, desmame antecipado, uso de animais melhorados, inseminação artificial, produção de feno e manejo.

- . bovinos de corte: 2.590 produtores orientados, 1.145 produtores e 358.385 bovinos assistidos através de 2.872 visitas, 262 reuniões, 201 demonstrações técnicas, 25 dias de campo e 320 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados;
- . ovinos: 2.033 produtores orientados e 749 produtores assistidos através de 1.651 visitas, 167 reuniões, 151 demonstrações técnicas, 21 dias de campo e 28 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados.

OBJETIVO: desenvolver atividades visando à promoção de agricultores de baixa renda.

REALIZAÇÕES:

- assistência técnica vegetal

A EMATER/RS desenvolveu atividades visando a transferir, aos produtores agrícolas, tecnologia adequada à melhoria da produção, com ênfase em adubação de manutenção, adubação de cobertura, uso de adubo orgânico, cultivares indicados, semente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- fiscalizada, controle adequado de invasoras.
- . feijão: 14.827 produtores orientados, 13.055 produtores e 12.663 ha assistidos através de 24.773 visitas, 1.659 reuniões, 1.258 demonstrações técnicas, 38 dias de campo, 870 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados, 27 campanhas municipais e 40 concursos de produtividade;
 - . mandioca: 92 produtores orientados e 40 produtores assistidos através de 110 visitas, 6 reuniões, 2 demonstrações técnicas, 10 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados e 4 dias de campo;
 - . milho: 30.451 produtores orientados e 28.491 produtores assistidos através de 50.516 visitas, 3.182 reuniões, 2.866 demonstrações técnicas, 95 dias de campo, 1.720 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados, 50 campanhas municipais e 142 concursos de produtividade;
 - . sorgo granífero: 21 produtores orientados e 32 produtores assistidos através de 136 visitas e 10 reuniões;
 - . olericultura: 2.057 produtores orientados e 2.360 produtores assistidos através de 4.579 visitas, 388 reuniões, 254 demonstrações técnicas, 11 dias de campo e 47 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados;
 - . alho: 157 produtores orientados e 218 produtores assistidos através de 556 visitas, 25 reuniões, 14 demonstrações técnicas e 9 unidades de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

monstrativas e demonstrações de resultados;

batatinha: 427 produtores orientados e 453 produtores assistidos através de 1.005 visitas, 25 reuniões, 20 demonstrações de resultados e 9 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados;

. cebola: 498 produtores orientados e 371 produtores assistidos através de 679 visitas, 20 reuniões, 11 demonstrações técnicas e 7 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados;

. tomate: 260 produtores orientados e 573 produtores assistidos através de 1.988 visitas, 100 reuniões, 115 demonstrações técnicas e 25 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados;

. fruticultura: 409 produtores orientados e 702 produtores assistidos através de 1.544 visitas, 123 reuniões, 280 demonstrações técnicas e 11 dias de campo;

. abacaxi: 50 produtores assistidos através de 119 visitas e 1 reunião;

. banana: 421 produtores orientados e 227 produtores assistidos através de 395 visitas, 24 reuniões, 3 demonstrações técnicas e 2 dias de campo;

. citrus: 821 produtores orientados e 295 produtores assistidos através de 1.375 visitas, 84 reuniões, 73 demonstrações técnicas, 2 dias de campo e 31 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . maçã: 27 produtores orientados e 221 produtores assistidos através de 529 visitas, 22 reuniões, 67 demonstrações técnicas, 2 unidades demonstrativas e 18 unidades de observação;
 - . morango: 169 produtores orientados e 139 produtores assistidos através de 263 visitas, 16 reuniões, 6 demonstrações técnicas; 2 unidades demonstrativas e 18 unidades de observação;
 - . pêssigo: 828 produtores orientados e 280 produtores assistidos através de 582 visitas, 20 reuniões, 168 demonstrações técnicas e 3 unidades demonstrativas;
 - . uva: 1.297 produtores orientados e 5.108 produtores assistidos através de 8.485 visitas, 233 reuniões, 876 demonstrações técnicas, 76 unidades demonstrativas e 17 unidades de observação;
- assistência técnica animal:
- . aves: 82 produtores orientados, 174 produtores assistidos, 78.100 aves de postura e 1.916.310 aves de corte assistidos através de 764 visitas e 22 reuniões;
 - . suínos: 6.734 produtores orientados e 5.386 produtores assistidos através de 7.906 visitas, 319 reuniões, 194 demonstrações técnicas, 16 dias de campo e 65 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados;
 - . bovinos de leite: 5.119 produtores orientados, 4.875 produtores assistidos e 25.057 vacas lei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

teiras assistidas através de 10.593 visitas, 902 reuniões, 538 demonstrações técnicas, 102 dias de campo, 120 unidades demonstrativas e 11 campanhas municipais.

Visando a reduzir a quebra de produção de leite, no período outono-inverno, que chega a 50% no Rio Grande do Sul, a EMATER/RS está trabalhando com firmeza para difundir o uso de silagem. No Ano Agrícola 80/81, dos produtores de leite assistidos, 333 adotaram esta prática, chegando-se a 1.039 estabelecimentos com silos, passando de 12% para 17% o percentual dos estabelecimentos assistidos que adotaram a prática. No total são 1.091 silos, onde foram armazenados 35.905 toneladas de silagem. Este trabalho será incrementado, levando-se a novos municípios.

- pesca :

O trabalho da EMATER, no Ano Agrícola 81/82, efetivou-se no sentido de difundir entre os pescadores melhores tecnologias de pesca, do pescado e de conservação dos recursos pesqueiros.

- . pesca artesanal: 1.174 pescadores orientados, 5 colônias e 281 pescadores assistidos através de 764 visitas, 26 reuniões e 1 demonstração técnica;
- . piscicultura: 352 produtores orientados, 233 produtores e 246 açudes assistidos através de 740 visitas, 49 reuniões, 59 demonstrações técnicas, 2 dias de campo e 8 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- alimentação:

Com o objetivo de orientar e assistir às famílias dos pequenos produtores em alimentação, foi dada ênfase à horta doméstica, pomar doméstico, cerca do ou hortão, criação doméstica de aves, criação de vaca leiteira, criação doméstica de suínos, feira-livre, armazenagem adequada de alimentos e merenda escolar.

. metas atingidas: 14.401 famílias orientadas, .. 16.327 famílias assistidas e 642 grupos com 12.542 participantes, através dos seguintes métodos: - 10.454 visitas, 2.175 reuniões, 2.187 demonstrações técnicas, 63 dias de campo e 4 campanhas municipais.

- habitação:

Nessa área, a EMATER desenvolve atividades no sentido de orientar e assistir as famílias de pequenos produtores em assuntos referentes à instalação hidrossanitária, água encanada, poços ou cisternas adequadas, privada/fossa seca, privada/fossa fermentação.

. metas atingidas: 8.856 famílias orientadas e 6.138 famílias assistidas através de 2.402 visitas, 524 reuniões, 329 demonstrações técnicas e 10 dias de campo.

- saúde:

No Ano Agrícola de 81/82, foram orientadas e assistidas as famílias dos pequenos produtores em saúde, dando ênfase em cuidados com a fonte, de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

põsitos para água, desinfecção da água, destino a dequado do lixo, destino adequado das águas servi das.

. metas atingidas: 14.494 famílias orientadas, .. 13.156 famílias assistidas e 543 grupos com 11.160 participantes, através dos seguintes métodos: - 7.852 visitas, 2.058 reuniões, 481 demonstrações técnicas, 18 dias de campo e 72 campanhas municipais.

- juventude rural:

Orientação e assistência a clubes e grupos de jovens em assuntos referentes a projetos comunitários, projetos individuais econômico - sociais.

. metas atingidas: 406 clubes 4-S com 10.347 sócios, 283 grupos de jovens com 2.838 sócios, 112 jovens em estágios em 168 propriedades e treinamento de líderes a 3.199 jovens, através dos seguintes métodos: - 11.773 visitas, 4.434 reuniões, 1.507 demonstrações técnicas, 344 dias de campo e 6 campanhas municipais.

- organização rural:

A EMATER, no Ano Agrícola 81/82, prestou assistência aos pequenos e médios produtores nos aspectos relacionados à Organização e Associativismo Rural.

. metas atingidas: foram assistidas 29 cooperativas, com 64.230 cooperativados, e 11 Associações de Prestação de Serviço e Assistência Técnica - APSATs, com 660 sócios.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- fontes alternativas de energia:

Com o objetivo de transferir aos beneficiários tecnologia adequada à melhoria da produção, com ênfase em biodigestores, catavento/bomba d'água, catavento/energia elétrica, catavento misto, coletor solar/aquecimento de água, coletor solar./ secagem de grãos, roda d'água, turbina hidráulica e carneiro hidráulico.

. metas atingidas: 247 produtores orientados e 91 produtores assistidos através de 1.665 visitas, 96 reuniões, 90 demonstrações técnicas, 11 unidades demonstrativas e demonstrações de resultados, e 3 unidades de observação.

- uso, manejo e conservação do solo e água:

No Ano Agrícola 81/82, a EMATER desenvolveu atividades no sentido de transferir aos beneficiários, tecnologia adequada à melhoria da produção, com ênfase no uso adequado de solo, florestamento ou reflorestamento, eliminação de queima de palha, subsolagem, adubação orgânica/verde, terraceamento/canais escoadouros, semeadura direta, correção de acidez e fertilidade, rotação de culturas e cultivo mínimo.

. metas atingidas: 17.284 produtores orientados e 17.166 produtores assistidos através de 14.978 visitas, 1.019 reuniões, 1.515 demonstrações técnicas, 14 dias de campo, 230 unidades demonstrativas e 22 campanhas municipais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÊNS - CESA

A Companhia Estadual de Silos e Armazêns - CESA, entidade de economia mista, órgão oficial do Governo que opera no ramo da Armazenagem, a frio e a meio-ambiente, apresentou uma boa performance operacional no seu último exercício de 1980/81, como atestam as informações e os números a seguir.

No que se refere à movimentação física, as unidades que operam com grãos registraram um recebimento de produtos da ordem de 2.029.677 toneladas, o que representou o índice operacional de 3,21 da capacidade total em funcionamento. Nesse contexto, as unidades portuárias participaram com 57% (1.157.496 toneladas) e as coletoras, localizadas junto às zonas de produção, contribuíram com 43% (872.181 toneladas).

Entre os produtos de maior expressão registrou-se este movimento: 568.560t de milho importado (28%), 426.664t de soja gaúcha (21%), 357.904t de trigo gaúcho (18%), 188.015t de soja importada (9%), e 123.578t de trigo importado (6%). Somaram estes 5 produtos um total de 1.664.721 toneladas, representando 82% dos recebimentos. Os demais, com 364.956 toneladas, completaram os 18% restantes.

Em relação ao exercício anterior - 1979/80, a rede operacional recebeu 226.714 toneladas a mais em 1980/81, o que representou o crescimento de 12,5%. Os estabelecimentos coletores foram responsáveis por 78% (176.423t) desse aumento e os portuários completaram os 22% (50.291t) restantes.

Na armazenagem a frio, a Unidade Frigorífica Polivalente de Caxias do Sul representou excelente desempenho, recebendo 3.400 toneladas e 3.645 paletes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A carne bovina, com 2.490 toneladas, representa 73% do recebimento, enquanto os sucos concentrados, com 2.001 paletes, representam 55%.

Quanto à movimentação financeira, as unidades da Companhia apresentaram, no exercício 1980/81, uma receita operacional da ordem de Cr\$ 1 bilhão. Nesse faturamento, as unidades coletoras participaram com Cr\$ 515 milhões (48%), as portuárias com Cr\$ 496 milhões (46%) e a unidade frigorífica com Cr\$ 61 milhões (6%).

Comparando os últimos dois exercícios, (1979/80 e 1980/81), constata-se um incremento de 119%, com o aumento nominal na receita operacional da ordem de Cr\$ 583 milhões em 1980/81.

Ressalte-se que, em 1981, a Companhia Estadual de Silos e Armazéns alcançou expressivos resultados no que se refere à efetivação do saneamento financeiro a que se propusera, ao andamento dos investimentos programados e ao desempenho global constatado ao final do Exercício Contábil 1980/81, o que se traduz nos seguintes objetivos e realizações:

OBJETIVO: promover o desenvolvimento da infra-estrutura agrícola.

REALIZAÇÕES:

- armazenagens de grãos:

- . recebimento de 2.029.677t, sendo: soja-614.679t; milho-568.560t; trigo-481.482t; outros produtos -364.956t.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- armazenagem a frio:

- . recebimento de produtos em paletes-3.645, as sim distribuídos: suco concentrado-2.001; maçã -816; ameixa-252; carne suína-269; carne bo vina-154; pêssigo-61; outros produtos-92;
- . recebimento de produtos em peso, totalizando .. 3.400 toneladas, assim representadas: carne bo vina-2.490t; frangos-794t; carne suína-84t; pe ru-23t; carne ovina-9t.

= saneamento financeiro:

- . resgate de dívidas com órgãos financeiros, no montante de Cr\$ 1,3 bilhão (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE e Banco do Estado do Rio Grande do Sul - BANRISUL).

- integralização de capital:

- . recebimento de Cr\$ 150 milhões da Companhia Brasileira de Armazenamento - CIBRAZEM, importância que ingressou na Companhia como integraliza ção de capital acionário.

- investimentos:

- . ampliação e melhoria da capacidade armazenadora: construção da Unidade de Garibaldi e da Unidade Frigorífica de Pelotas, e ampliação das unidades de Lagoa Vermelha, São Gabriel e Santa Bár bara do Sul, correspondendo a investimento no montante de Cr\$ 391,7 milhões.

- investimento em reflorestamento e terras:

- . implantação de hortos florestais e aquisição de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Áreas para reflorestamentos no valor total de Cr\$ 9 milhões.

- convênios:

- . em decorrência do convênio operacional firmado com a Empresa de Portos do Brasil S.A. - PORTOBRÁS e o Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPREC, a CESA passará a operar o silo de 130.000 toneladas estáticas, edificado no complexo armazenador de Rio Grande - Terminal Trigo-Soja.

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB

Estamos chegando a uma fase de conscientização de que a preservação do meio-ambiente e a utilização dos recursos naturais exigem regras muito rígidas. Qualquer projeto de desenvolvimento, nos dias de hoje, deve incluir estudos sobre as modificações/impacto sobre o meio-ambiente e, mais ainda, estabelecer preceitos conducentes a minimizar esses efeitos.

A atuação da Fundação Zoobotânica, principalmente nessa área, está sendo mais valorizada dada a quantidade de solicitações que estão surgindo, cada vez mais.

As principais atividades em que a Fundação Zoobotânica esteve envolvida em 1981 foram: a continuidade e término de projetos como os contratados pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho de Implantação do Pólo Petrolíquo do Estado do Rio Grande do Sul - CONPETRO e o início



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

de novos projetos.

Através de convênio firmado entre a Fundação Zoobotânica - FZB e a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, está em desenvolvimento o projeto "Levantamento e Inventário da Flora e da Fauna da Área da Grande Porto Alegre - Prognósticos Ecológicos", tendo por objetivo a apresentação de um diagnóstico completo, bem como um minucioso trabalho descritivo das medidas a serem tomadas quanto à manutenção das áreas que devem ser preservadas e também quanto à recuperação de áreas já depredadas.

Através de convênio firmado entre o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF e a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, objetivando a realização de pesquisa com a fauna cinegética do Rio Grande do Sul, desde 1975, foram desenvolvidas sucessivas etapas do Projeto Prô-Fauna, pelo qual obtiveram-se informações básicas que já estão sendo utilizadas na elaboração das Portarias de Caça do Rio Grande do Sul. A continuidade desse projeto proporcionará condições de manejo não só para espécies do Estado como também de outras partes do Brasil e Reciclagem de Fiscais de Caça.

Com a conclusão do estudo de dados ecológicos na área de influência do III Pólo Petroquímico, a FZB está desenvolvendo projetos visando a identificar bioindicadores e prever os futuros problemas, quando da implantação do referido Complexo Industrial e propor alternativas quanto à possível diminuição da poluição da área.

Através de Convênio firmado entre a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, a Fundação presta serviços de consultoria, assessoramento e assistência especializada. Foi concluído, dentro desse convênio, o Projeto "Inventário Fau



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

nístico e Remanejamento dos Vertebrados Superiores", e atualmente está sendo desenvolvido o projeto "Estudo do Fitoplâncton da Bacia de Acumulação do UHE" - Itaúba, Município de Júlio de Castilhos, Arroio do Tigre, RS, assim como a viabilidade de levantamento de fauna e flora na zona de influência da Barragem de Dona Francisca.

Através de convênio com a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU, via METROPLAN, a Fundação Zoobotânica desenvolveu o projeto "Recinto dos Elefantes", objetivando a construção de um novo e amplo recinto (5 km periféricos na área do Parque Zoológico).

Coube ainda à Fundação Zoobotânica o encargo de instalação e administração do Plano Diretor do Parque Estadual Delta do Jacuí.

Dentre as realizações de 1981 desenvolvidas pela Fundação Zoobotânica, através de seus 3 órgãos executivos, cabe destacar:

- Parque Zoológico:

- . foram recondicionados 10.186m² de prédios destinados ao abrigo de animais, e ampliados recintos para a mesma finalidade, total de 20.200m²;
- . o plantel de animais mantidos durante o ano todo alcançou 2.500 exemplares;
- . a visitação pública ultrapassou o número de meio milhão de pessoas, atingido 624.000 visitantes;
- . o parque sediou a III Reunião de Zoológicos do Brasil e participou nos projetos de pesquisas, promovidos pela FZB.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- Museu de Ciências Naturais:

- . cumprindo seus objetivos - exercício de atividades científicas - o Museu de Ciências Naturais trabalhou 71 projetos, concluindo 13;
- . orientou bolsistas e estagiários no total de 2.944 horas;
- . conservou 114.566 mostras de fauna e flora;
- . publicou 7 edições do periódico científico ... Iheringia;
- . continua na execução de convênios com o IBDF, FINEP, FBCN, CONCARBO, CONPETRO e outros.

- Jardim Botânico:

- . foi feita a conservação de 8ha de arboretum e demarcada área de mais 5ha;
- . foram identificadas todas as espécies existentes, e elaborado o Catálogo para orientação de visitantes;
- . realizou-se, no Jardim Botânico, mais uma edição do "Mercado das Flores", e foi instalado o Orquidário Prof. Dr. Pe. Aloysio Sehnem - Módulo Engº Edmundo Gardolinski;
- . o setor de pesquisas participou do projeto contratado com o Pólo Petroquímico e outros;
- . houve participação dos pesquisadores em 10 eventos científicos;
- . o Jardim Botânico foi visitado por 42.441 pessoas, sendo 9.832 escolares.

A Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, firmou convênio com a FZB para 1982-83, para apoiar a execução do Projeto Melhoramento do Meio Ambiente na Área da Grande Porto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Alegre - Estudos Fundamentais e Medidas para Utilização Racional.

Como esse convênio se estará dando continuidade às linhas de pesquisas de convênio anteriormente firmado com a mesma FINEP. O trabalho está sendo desenvolvido através de quatro subprojetos: - Estudo da Avifauna do Parque de Itapuã-Biologia e Anilhamento; - Estudo da Biomassa de Bentos do Parque Estadual Delta do Jacuĩ; - Estudo das espécies de Répteis e sua Biologia nas Ilhas do Parque do Delta do Jacuĩ; - produtividade Primária das Florestas do Sul (Mata Atlântica): Morro do Coco.

Com esse renovado financiamento, a FINEP demonstra a importância que se está atribuindo, em esfera nacional, à pesquisa e ao desenvolvimento das áreas naturais voltadas para a educação e o lazer das comunidades urbanas.

A nível de objetivos efetivaram-se as seguintes realizações:

OBJETIVO : preservar o meio-ambiente.

REALIZAÇÕES :

- continuidade do projeto "Levantamento e Inventário da Flora e da Fauna da Grande Porto Alegre - Prognósticos Ecológicos (FINEP I);
- elaboração do projeto "Melhoramento do Meio Ambiente na área da Grande Porto Alegre : Estudos Fundamentais e Medidas para Utilização Racional" - (FINEP - II);
- elaboração de estudo da Avifauna do Parque Itapuã, Viamão, RS - biologia e anelamento;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- elaboração de estudos sobre o Parque Estadual Delta do Jacuĩ;
- elaboração de estudos sobre o Morro-do-Coco;

OBJETIVO: desenvolver atividades científicas através da execução de projetos de pesquisa visando à flora, fauna e meio ambiente do Rio Grande do Sul.

REALIZAÇÕES :

- elaboração de 65 estudos e pesquisas pelo Museu de Ciências Naturais envolvendo estudos comparativos e revisivos, levantamentos de informações, reavaliações da fauna, dissertações de mestrado, bolsas de aperfeiçoamento, catálogos, etc.;
- realização de atividades pelo Jardim Botânico, envolvendo:
 - . aumento do acervo científico;
 - . criação de 4 ambientes específicos;
 - . elaboração de catálogo das plantas existentes no Jardim Botânico;
 - . elaboração de estudo sobre leguminosas riograndenses da Tribo Dalbergieae;
- realização de atividades pelo Parque Zoológico, envolvendo:
 - . busca de dados etológicos;
 - . trabalho de anilhamento e identificação de aves;
 - . elaboração de estudo sobre efeitos na fauna nativa decorrentes de retrações ambientais;
- elaboração de pesquisas, no total de 1.080 horas, com base no convênio Fundação Zoobotânica/Universidade Federal do Rio Grande do Sul;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- promoção de intercâmbio e empréstimo de material científico, envolvendo 44 empréstimos para instituições científicas; 578 intercâmbios e 204 recebimentos..

OBJETIVO : *prestar serviços aos demais órgãos públicos e à comunidade, visando à orientação, ao esclarecimento e ao assessoramento em assuntos técnicos e científicos na área de Ciências Naturais, para suprir a necessidade de pesquisa aplicada destinada à solução de problemas específicos e de informação.*

REALIZAÇÕES :

- prestação de serviços a órgãos públicos, a saber:
 - . elaboração de 6 relatórios sobre auto-ecologia e bio-indicadores de poluição na área do III Pólo Petroquímico;
 - . assessoramento à Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo e outros órgãos e/ou entidades, em assuntos técnico-científicos;
 - . execução de 2 pesquisas, sobre o manejo de espécies cinegéticas no RS e sobre o deslocamento e rotas migratórias de Anatídeos;
- prestação de serviços à comunidade em geral compreendendo:
 - . 187 atendimentos veterinários;
 - . 6 atendimentos a consultas técnicas referentes a tratamentos fitossanitários e cuidados com plantas ornamentais e outras, assim como tipos e épocas de plantio de árvores e plantas em geral;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . montagem e manutenção de floreiras e jardins para orgãos p**ú**blicos;
- . atendimento a 98 solicitações envolvendo consultas, assessoria e orientação;
- . atendimento a 33 solicitações com vistas ã identificacão de material científico da flora e fauna para outras instituições;
- . realização de um convênio com a Rio Grande Companhia de Celulose do Sul - RIOCELL.

OBJETIVO : desenvolver atividades educacionais nos n**í**veis de Ensino de P**ós**-Graduação, Graduação e Aperfeiçãoamento, com vistas a suprir necessidades de conhecimento formal e de treinamento nos campos abrangidos pelas ci**ê**ncias naturais, aperfeioar recursos humanos e orientar bolsistas do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Tecnol**ó**gicas - CNPq e Fundação de Amparo ã Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS.

REALIZAÇÕES :

- exercício de atividades educacionais a n**í**vel de Extensão e P**ós**-Graduação;
- exercício de atividades relacionadas com a formação e aperfeioamento de recursos humanos envolvendo participação em cursos, semin**á**rios, congresos, est**á**gios e visitas;

OBJETIVO : desenvolver atividades educacionais e culturais





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

(cursos, palestras, conferências e outras) tendo em vista a necessidade de divulgar as ciências naturais e proporcionar à comunidade o acesso e contato com exemplares da fauna e flora, ampliando assim a sua cultura e desenvolvendo o respeito à natureza.

REALIZAÇÕES :

- concessão de 6 entrevistas à imprensa escrita, falada e televisada;
- recepção a 1.469 visitantes no Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica;
- doação de material científico devidamente identificado para outras instituições, no total de 43 amostras;
- atendimento a 10.876 escolares pertencentes a Escolas de 1ª e 2ª Graus e outras instituições públicas e privadas através de palestras e visitas orientadas;
- recepção a 612.945 visitantes no Parque Zoológico da Fundação Zoobotânica;
- recepção a 81.652 visitantes no Jardim Botânico;
- participação na Semana de Debates Ecológicos;
- realização de dois cursos de jardinagem;
- promoção dos seguintes eventos: dois Concertos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, no Jardim Botânico; Mercado das Flores; Festa Anual da Árvore.

OBJETIVO : *manter, ampliar e tratar de aspectos relacionados com melhoramentos e administração do Parque Zoológico, Jardim Botânico e Museu de Ciências Naturais.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- manutenção e ampliação do Parque Zoológico;
- execução de pesquisas relativas a: Manejo de Animais (alimentação, reprodução, recintos, etc.);
- condução e alimentação de animais em cativeiro;
- execução de atividades voltadas para a preservação do meio ambiente;
- conservação e melhoramento do Jardim Botânico;
- conservação, melhoramento e ampliação do Museu de Ciências Naturais.

OBJETIVO : *manter e ampliar a Biblioteca da Fundação Zoobotânica, bem como as publicações técnico-científicas de divulgação e intercâmbio (Iheringia, publicações avulsas FZB, Natureza em Revista, Relatórios e Outros).*

REALIZAÇÕES :

- aquisição de 2.431 publicações relativas à História Natural, e de 899 outras publicações;
- edição das seguintes publicações: Iheringia(7); Natureza em Revista (1); Relatório Anual de Atividades (1); Outros(2);
- envio de 5.800 exemplares da publicação "Natureza em Revista", 2.814 exemplares do periódico "Iheringia" e 16 Coleções "Iheringia", a título de intercâmbio;
- elaboração de 3 artigos para divulgação científica e de 41 artigos técnico-científicos, para publicação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA

O Instituto Riograndense do Arroz - IRGA, além de sua atuação específica, durante o exercício de 1981, obteve importantes vitórias que beneficiaram o setor orizícola do Estado.

Em função das gestões iniciadas ainda no exercício de 1980, objetivando a participação da Autarquia da formação de estoques reguladores do abastecimento de arroz para o ano de 1981, obteve a mesma, através de decisão específica do Conselho Monetário Nacional, crédito, no montante de Cr\$ 10 bilhões, para aplicação em compras de arroz no Estado, para formação de estoque regulador do abastecimento.

Essa operação, além de ensejar a realização de apreciável receita para a Autarquia, através da movimentação de todos os seus setores, ativou a comercialização do produto que no início da safra, pelo excesso de oferta, sempre se proces-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

sa de forma lenta e insatisfatória para o produtor.

A medida, em boa hora deferida pelas autoridades federais, trouxe oportuno desafogo financeiro aos produtores e industriais do arroz, na época em que a Autarquia iniciou as compras, propiciando paralelamente a formação de expressivo contingente do produto que vem sendo utilizado pelas autoridades para suprir a população das cidades do centro do País, especialmente Rio de Janeiro e São Paulo, no estágio de entressafra, em que o produto tende a alcançar preços inadequados.

O benefício, que dessa medida adveio para a orizicultura e para a economia do Estado em geral, é incalculável, principalmente pela forte restrição à expansão dos meios de pagamento, naquela oportunidade imposta pelas autoridades monetárias.

Outra conquista digna de nota, decorrente da ação contínua e persistente da Autarquia, foi a expedição, pelo Ministério da Agricultura, da Portaria nº 205, de 26 de agosto de 1981, que estabelece novas normas e padrões a serem observados na classificação do arroz.

Em relação à Portaria anterior, três são as alterações mais importantes para a orizicultura gaúcha: a criação da classe de arroz "longo-fino"; a alteração do peso máximo permitido para embalagem de arroz beneficiado, que passará a ser de 50 kg, e não mais de 60 kg, atendendo a uma recomendação da Organização Internacional do Trabalho - organismo do qual o Brasil participa - para amenizar o trabalho de estiva e destiva; e a terceira inovação - sem dúvida alguma, a mais importante para a lavoura orizícola - é a tipificação do arroz, baseada em valores correspondentes a pontos, como é empregada na classificação do café.

Desde longa data vinha o IRGA, também, reivindicando a fixação do preço mínimo para o arroz na base do padrão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

mais comum a maior parcela da produção nacional, ou seja, no tipo 3, ao invés de no tipo 2, como estabelecem os decretos de fixação dos preços mínimos.

O Decreto Federal nº 86.388, de 18 de setembro de 1981, que fixa os preços mínimos básicos de financiamento ou aquisição de produtos de origem agrícola, estabelecidos para a safra 81/82, atende a sentida reivindicação, contemplando como preço mínimo básico o arroz tipo 3, com rendimento de 40% de inteiros e de 28% de quebrados.

Sabendo-se que a expressiva maioria do arroz produzido no Estado é de boa qualidade, a alteração do preço base para o tipo 3 configura vantagem de ordem financeira para os produtores e, conseqüentemente, acréscimo de ICM.

Durante o ano foi lançada, também, pela Estação Experimental do Arroz de Cachoeirinha, de propriedade do IRGA, nova variedade de arroz, identificada como BI-IRGA-409, cuja produtividade a nível de lavoura extensiva alcançou, na safra de 1980/81, em amostragem colhida em 2.613 ha plantados, a média de 7.112 kg/ha, tendo a variedade potencial genética entre 7.000 e 9.000 kg/ha, superando as médias conhecidas dos países mais desenvolvidos que praticam a cultura do arroz.

Como termo de comparação, convém citar que a média geral de produtividade no Estado situa-se por volta de 4.100kg/ha.

Outra medida de largo alcance para a economia orizícola foi a implantação, no Estado, do Programa Nacional de Aproveitamento Racional de Várzeas Irrigáveis - PROVÁRZEAS, no qual a Autarquia tem participação relevante, pela experiência que acumulou ao longo de mais de 50 anos de trato de assuntos relacionados com o nivelamento, irrigação e drenagem de várzeas, próprias para o plantio de arroz.

Foram montadas dez unidades operacionais sediadas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

nos municípios de Itaqui, Rosário do Sul, Dom Pedrito, São Sepé, Cachoeira do Sul, São Jerônimo, Santo Antônio da Patrulha, Camaquã, Pelotas e Santa Vitória do Palmar, para atender aos respectivos municípios e regiões adjacentes.

Foram encaminhados aos agentes financeiros, que já firmaram convênio com o IRGA, 79 propostas de financiamento, de agricultores sediados em 25 municípios diferentes, buscando o melhor aproveitamento de 17.109 hectares, totalizando investimentos da ordem de Cr\$ 658 milhões.

Para o desenvolvimento dos trabalhos específicos do PROVÁRZEAS foram treinados, até o momento, 38 técnicos de nível superior e 64 técnicos agrícolas e práticos rurais.

Os projetos aprovados compreendem trabalhos básicos de drenagem das várzeas, sistematização do solo e obras para irrigação, constituindo-se em expressivo alargamento da fronteira agrícola do Estado.

Além das atividades mencionadas nos itens anteriores, continuaram a ser desenvolvidos os trabalhos rotineiros dos programas há longo tempo implantados, referentes à assistência técnica diretamente prestada aos lavoureiros e às pesquisas sobre desenvolvimento genético de novas variedades, sua aclimação às diversas regiões orizícolas do Estado e ao melhoramento de sementes, de acordo com o objetivo a seguir:

OBJETIVO: promover a integração lavoura-pecuária.

REALIZAÇÕES:

- pesquisa em arroz:
 - . experimentos realizados: 9 em melhoramentos genéticos, 2 em regionalização, 2 em agroclimato



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- logia, 3 em práticas culturais, 4 em fertilidade do solo/nutrição, 5 em fitopatologia, e em controle de ervas daninhas, 4 em entomologia e 2 em nematologia;
- programas especiais:
 - . realização de "Semana Ruralista Arrozeira", em número de 3;
 - . execução de 5 lavouras demonstrativas de irrigação (milho, soja, sorgo);
 - . sistematização do solo em 15.000 ha;
 - prestação de serviços:
 - . elaboração de 303 anteprojetos de exploração de açudes, envolvendo uma área de 61.871 ha;
 - . nivelamento de canais em 841.958 m;
 - . produção de 50.000 sacos de 50 kg de sementes selecionados para revenda;
 - atividade extensionistas:
 - . atendimento a 10.478 arrozeiros, em escritórios regionais, e assistência a 5.009, a nível de produtor;
 - . execução de 9 dias de campo com apresentação de resultados;
 - . realização de 97 palestras e reuniões com produtores;
 - . publicações : 48 artigos técnicos publicados;
 - cooperativismo:
 - . elaboração de pesquisa sobre a situação sócio-econômica das cooperativas;
 - . elaboração de trabalho sobre a estrutura fundiária do Estado e projeto de colonização;
 - . treinamento de recursos humanos em Cooperativismo;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- serviço de aerofotogrametria:
 - . elaboração de estudos preliminares para levantamento aerofotogramétrico da barragem de Butuí - áreas de inundamento e a jusante - 20.000 ha;
 - . levantamento planialtimétrico para diferentes finalidades: projetos de distribuição de áreas de irrigação totalizando 200 ha.
- treinamento de mão-de-obra para a lavoura de arroz:
 - . cursos realizados : 18 em conservação/manutenção de tratores, 18 em regulagem de arados e grades, 16 em colheitadeiras automotrizes, 8 em semeadura, 7 em mecânica de motores diesel, 5 em classificador de arroz, 10 em nivelador de talpas, 4 em aplicador de defensivos agrícolas e 5 em secador de arroz.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

I N D U S T R I A

- SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SIC
- AÇÚCAR GAÚCHO S/A - AGASA
- COMPANHIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO
INDUSTRIAL E COMERCIAL - CEDIC
- COMPANHIA RIOGRANDENSE DE LATICÍNIOS E COR
RELATOS - CORLAC
- CENTRAL VITIVINÍCOLA DO SUL S/A - VINOSUL
- PRODUTOS GAÚCHOS S/A - PROGASA
- CONSELHO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO E EXPAN-
SÃO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS - CEPEDI
- CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - CDI
- PÓLO PETROQUÍMICO
- COMPANHIA RIOGRANDENSE DE NITROGENADOS - CRN



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

I N D Ū S T R I A

A Secretaria da Indústria e Comércio - SIC - atua como órgão formulador, articulador e orientador da política de promoção do setor industrial do Rio Grande do Sul, bem como, através de suas entidades supervisionadas, em áreas ligadas à implantação de Distritos Industriais e à transformação industrial propriamente dita, como complementação à iniciativa privada e regulação do mercado. Neste sentido, foi a seguinte a atuação destes órgãos, no exercício de 1981 :

SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO -SIC

As atividades desenvolvidas pela Secretaria da Indústria e Comércio, no sentido de promover o desenvolvimento do setor industrial do Estado, vinculam-se a várias linhas de ação, entre as quais se destacam, em 1981 :

Desenvolvimento Industrial

Com o objetivo de prestar apoio ao desenvolvimento industrial do Estado, a Divisão de Desenvolvimento Industrial da SIC vem desempenhando uma série de atividades, entre as quais podem ser destacadas as voltadas para :

- a análise de Cartas-Consulta com parecer conclusivo para concessão de incentivo material nos Distritos Industriais de Cachoeirinha, Gravataí, Santa Maria e Rio Grande e em áreas de empresas;
- a análise de projetos de viabilidade econômico - financeira para a concessão de incentivos materiais;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- o acompanhamento de incentivo material concedido a empresas, através de análise dos balanços patrimonial e de resultados;
- a análise de propostas e faturas da Companhia Estadual de Desenvolvimento Industrial e Comercial - CEDIC, para execução de obras em Distritos Industriais e áreas de empresas;
- o recebimento de missões estrangeiras, destacando-se: a elaboração e acompanhamento da programação de empresários portugueses em Caxias do Sul, Pinheiro Machado e Viamão, além de reunião na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS, para aqueles interessados em granitos e mármore; a apresentação de audiovisual ao Prefeito de Hamburgo, Alemanha, no Palácio Piratini, e acompanhamento de intérpretes nas visitas; a organização de reunião com empresários dinamarqueses do setor de Fertilizantes, visando à implantação de uma Unidade de Amônia no Distrito Industrial de Rio Grande; Missão CECI - elaboração de programas, realização de reunião com apresentação de audiovisual e acompanhamento de empresários à Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, Companhia Riograndense de Mineração, TRENSURB, Companhia Riograndense de Telecomunicações e AEROMOT; elaboração de audiovisual e material de divulgação para o 69 Encontro Econômico Brasil - Alemanha; realização de contatos para a formação de delegação de empresários que acompanharam o Governador do Estado ao Japão, elaboração de material de consulta sobre legislação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- fiscal e de incentivos e reunião com representantes japoneses da província de Shiga;
- a formação de cadastro de empresas com interesse em associação e obtenção de nova tecnologia do exterior;
 - o levantamento de empresas do setor de Plásticos de São Paulo e Rio de Janeiro, com vistas a investimentos no Estado para o consumo de matérias primas do Pólo Petroquímico;
 - o atendimento a consultas de empresários sobre a localização no Estado, incentivos governamentais, linhas de crédito e financiamentos, associações, pedidos de apoio junto a entidades financeiras e oficiais;
 - a elaboração de um Perfil do Cobre no Estado, visando a fornecer subsídios ao setor, para a implantação da Metalúrgica do Cobre, bem como de estudos do setor Eletro-Eletrônico, com vistas a detectar as oportunidades de investimento no Rio Grande do Sul;
 - a participação em grupo de estudos, coordenado pela Secretaria de Coordenação e Planejamento, para a consolidação do Pólo Metal-Mecânico da Região de Caxias do Sul;
 - o encaminhamento, às autoridades federais, das justificativas para a implantação de uma Lamina-dora de Aços a Frio no Estado e tabulação de dados para diagnóstico do Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Estudos e Pesquisas sobre o Setor Agroindustrial

Em 1981, foram realizados estudos para a elaboração de perfil referente à implantação de unidades agroindustriais para a produção de sucos concentrados de laranja e seus subprodutos, a partir das oportunidades de investimento detectadas pelo estudo da microrregião colonial do Baixo Taquari, bem como foi dado início à elaboração de sinopses mensais sobre alguns setores da agroindústria, tais como carnes, laticínios, conservas, cereais, bebidas e lãs.

Foi ainda elaborado o Plano de Suplementação Alimentar às entidades assistenciais do Estado, e que objetiva atender, basicamente, às crianças carentes em idade pré-escolar, encontrando-se em estudo a forma mais adequada para a sua implementação.

Assistência Técnica ao Cooperativismo

Com relação às atividades voltadas ao Cooperativismo, a SIC concluiu, em 1981, o Cadastro das Cooperativas do Estado, cujo levantamento foi iniciado em julho de 1980 e que abrange dados sobre capital social, patrimônio líquido, número de empregados, número de associados, produção e área de ação das mesmas.

Foi iniciada, ainda, a elaboração de uma análise econômico-financeira das cooperativas através do exame de seus balanços e balancetes sendo que, paralelamente, teve início a execução do relatório de pesquisa, com base nas informações levantadas através dos questionários enviados às mesmas por ocasião de seu cadastramento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Apoio ao Desenvolvimento do PROÁLCOOL

Dando continuidade às atividades vinculadas ao Programa Nacional do Alcool - PROÁLCOOL, no Estado, foram realizados estudos de viabilidade técnica e econômica de destilarias de álcool, além de serem elaborados perfis de destilarias de álcool no Estado.

Paralelamente, foram cadastradas todas as organizações e empresas ligadas ao setor do PROÁLCOOL e prestado atendimento e assessoramento a empresários interessados em investirem no mesmo.

Apoio ao Desenvolvimento Microrregional

A SIC vem desenvolvendo uma série de estudos dentro do "Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial por Microrregião", tendo em vista propiciar elementos para uma desconcentração das atividades econômicas que atenda às peculiaridades regionais do Estado.

Neste sentido, em 1981, foram realizados estudos sobre as microrregiões seguintes: Colonial de Ijuí (iniciado em 1980); Litoral Setentrional do Rio Grande do Sul; Campos de Vacaria; Colonial de Encosta da Serra Geral; Passo Fundo; Campanha.

Programa Metal-Mecânico

O desenvolvimento desse programa, pela SIC, tem como base as diretrizes estabelecidas na política de desenvolvimento industrial do Rio Grande do Sul para o período 1979/1982 sendo que, de acordo com estudos que vêm sendo realizados, tiveram destaque os ramos Eletro-Eletrônico e de Máquinas e Implementos Agrícolas, além do Programa de Consolida -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ção da Indústria Metal-Mecânica da região de Caxias do Sul.

Neste sentido, foram desenvolvidos estudos relativos ao diagnóstico do Setor Metal-Mecânico, à Produção e Consumo e à Implantação de Oportunidades Industriais no Rio Grande do Sul, sendo que, atualmente, está sendo concluído um estudo do ramo de Máquinas e Implementos Agrícolas, com base nos resultados de uma pesquisa realizada num universo conhecido de 139 empresas do ramo, no Estado.

Distritos Industriais

Tendo em vista a consecução dos objetivos básicos de dar continuidade e concluir as obras dos Distritos Industriais em implantação, bem como de implantar programa de Áreas Industriais nos municípios do interior, a SIC desenvolveu, em 1981, atividades relativas à elaboração de projetos, elaboração de Planos Diretores de Distritos e Áreas Industriais e prestação de assessoramento técnico aos municípios em relação a Áreas Industriais, entre outros.

Com relação à elaboração de projetos - envolvendo trabalho de escritório e de campo - podem ser destacados os referentes a terraplenagem, drenagem e pavimentação nos Distritos Industriais de Cachoeirinha e Gravataí e rede de esgoto sanitário do Distrito Industrial de Gravataí, bem como a elaboração de Termos de Referência dos projetos executivos da Estação de Tratamento de Efluentes dos Distritos Industriais de Gravataí e Cachoeirinha.

No que diz respeito à elaboração de Planos Diretores, foi dado início à elaboração dos Planos Diretores para as áreas Industriais de Alegrete (50 ha), Santa Rosa (80 ha) e Passo Fundo (126 ha), além de ser elaborado o Plano Diretor da 1.^a Etapa do Pólo Proteico do Rio Grande do Sul - Dis



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

trito Industrial de Bagé, abrangendo cerca de 13 ha.

A SIC vem prestando, também, assessoramento técnico aos municípios, destacando-se nesse sentido: o assessoramento à Prefeitura Municipal de Camaquã, na fase de projeto e elaboração de normas de ocupação de sua Área Industrial; a seleção de sítio para sediar as Áreas Industriais de Tapera e Santo Ângelo, como subsídios às Prefeituras Municipais; a realização de visita ao município de Encruzilhada do Sul, para exame das condições de infra-estrutura para acolhimento de empreendimentos industriais, com o objetivo de auxiliar a Prefeitura Municipal em suas decisões.

É de salientar ainda a realização de outras atividades vinculadas à implantação de Distritos Industriais, tais como: a análise de projetos executivos relativos à implantação de indústrias nos Distritos Industriais; a demarcação de lotes nos Distritos Industriais; a elaboração de projetos de loteamento e realização de serviços de topografia relacionados com os Distritos Industriais; a análise de processos dos municípios considerados prioritários pelo Conselho Especial de Planejamento e Expansão de Distritos Industriais - CEPEDI; a realização de estudos sobre pavilhões industriais, examinando as possibilidades de pré-fabricação e uniformização de estruturas e materiais, com vistas à implantação tanto isolada como conjunta, formando esquinas industriais e voltada à pequena empresa.

As diferentes linhas de ação examinadas traduzem -se em objetivos específicos cuja consecução foi buscada através das realizações detalhadas a seguir :

OBJETIVO: promover e orientar o setor industrial, através da prestação de consultoria aos empresários de peque



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

no e médio porte, realização de estudos especiais e assessoramento às Prefeituras Municipais.

REALIZAÇÕES :

- atendimento a 456 empresários;
- fornecimento de informações a 8 órgãos governamentais;
- elaboração de 2 audiovisuais sobre a economia do Estado.

OBJETIVO: atrair novos empreendimentos, em função do mercado nacional e do preenchimento de lacunas regionais - no setor industrial.

REALIZAÇÕES :

- recebimento de 5 missões estrangeiras e promoção de contatos das mesmas com empresas do Estado;
- elaboração de estudo para a implantação do Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI, no Estado;
- formação de Cadastro de empresas gaúchas com vistas à associação com empresas estrangeiras com nova tecnologia (realizado 40 %);
- organização de missões de empresários acompanhando o Sr. Governador ao Japão.

OBJETIVO: indicar as potencialidades econômicas, a nível microrregional.

REALIZAÇÕES :

- continuidade do "Programa de Desenvolvimento In



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ustrial e Comercial por Microrregiões", abordando os aspectos geográficos, aspectos demográficos, aspectos infra-estruturais, aspectos econômicos e oportunidades industriais das seguintes microrregiões: Litoral Setentrional do Rio Grande do Sul, Campos de Vacaria, Colonial da Encosta da Serra, Passo Fundo e Campanha.

OBJETIVO: realizar levantamento de dados e análises sócio-econômico-financeiras a nível de assessoria técnica.

REALIZAÇÕES :

- compilação de informações sócio-econômico-financeiras para atendimento de solicitações de 80 órgãos;
- realização de levantamento e tabulação de dados para elaboração da publicação "Aspectos Sócio-Econômicos dos Municípios do Rio Grande do Sul - 1981";
- realização de 5 estudos relativos a levantamento e tabulação de indicadores de microrregiões.

OBJETIVO: promover o desenvolvimento científico e tecnológico dos setores da indústria e do comércio, através do aproveitamento dos recursos locais, integrando os centros de pesquisa, universidades e empresas, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento da ciência e da economia.

REALIZAÇÕES :

- atualização da publicação "Atividades Tecnolôgi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

cas no Estado do Rio Grande do Sul", que se propõe ao dimensionamento do potencial de pesquisa e tecnologia existente no Estado, representado - por Institutos, Fundações, Universidades, Escolas Técnicas e Empresas;

- elaboração de 29 estudos e trabalhos de cunho tecnológico, bem como prestação de assessoramento nesse sentido;
- atendimento a 12 empresários interessados em receber informações sobre tecnologia.

OBJETIVO: *buscar o pleno conhecimento do setor agroindustrial do Estado, através de estudos para identificação e análise dos problemas de cada ramo e pesquisar, juntamente com os empresários, soluções para os mesmos, visando assim a obter maior eficiência tecnológica e uma melhor estrutura de produção e comercialização.*

REALIZAÇÕES :

- execução de estudos preliminares para a elaboração de perfil referente à implantação de unidades agroindustriais para a produção de suco concentrado de laranja e seus subprodutos (realizado 95 %);
- realização de pesquisas bibliográficas a fim de dotar a Seção de Pesquisa Agroindustrial de elementos de informática, visando a atender a consultas sobre diversos ramos agroindustriais (realizado 65 %);



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- participação em 12 eventos (Seminários, Cursos, Palestras, Encontros e Reuniões) pertinentes ao setor agroindustrial;
- prestação de 7 informações na área de agroindústria;
- elaboração do Plano de Suplementação Alimentar - às entidades assistenciais do Rio Grande do Sul, solicitado pelo Gabinete da Primeira Dama do Estado;
- elaboração de 12 sinopses agroindustriais referentes aos seguintes setores: Carnes, Laticínios, Conservas, Cereais, Bebidas e Lãs.

OBJETIVO: *consolidar e aperfeiçoar a estrutura industrial Metal-Mecânica no Estado, a partir de convênio celebrado em 22.01.79, entre os Governos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, Superintendência de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - BADESC, com duração prevista de 48 meses, com 7 etapas a serem cumpridas.*

REALIZAÇÕES :

- elaboração de estudo do setor Eletro-Eletrônico, visando à elaboração de Diagnóstico do setor - (realizado 50 %);
- elaboração de estudo sobre a Consolidação da Indústria Metal-Mecânica na Região de Caxias do Sul (realizado 60 %);
- elaboração de estudo sobre o setor de Implementos





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- Máquinas Agrícolas, visando à elaboração de Diagnóstico do setor (realizado 70 %) ;
- atualização de justificativas e acompanhamento de estudos para implantação de Laminador de Aço a Frio no Estado (realizado 80%);
- elaboração de Perfil do Cobre no Estado (realizado 90%);

OBJETIVO: promover a descentralização industrial e a consolidação e inovação das empresas com maior expansão - na estrutura industrial do Estado, através da ocupação dos Distritos Industriais já existentes.

REALIZAÇÕES :

- análise de 37 cartas-consultas de empresas para enquadramento preliminar nos Distritos Industriais;
- análise de 14 projetos econômicos com vistas à concessão de incentivos materiais;
- análise de 9 faturas e propostas relativas à implantação de Distritos Industriais e de execução de infra-estrutura em áreas das empresas;
- acompanhamento de incentivos materiais previstos no Decreto nº 22.964/73, controle de prazos, construção de instalações, situação econômico-financeira e ocupação de Distritos Industriais relativos a 60 empresas;
- fiscalização dos incentivos fiscais (devolução parcial do ICM) concedidos a uma empresa;
- análise de projetos executivos de 15 empresas a se instalarem nos Distritos Industriais;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

liminar de dados com vistas ao planejamento de
Áreas Industriais.

OBJETIVO: *implantar o Programa Nacional do Alcool no Rio Grande do Sul, através de todas as formas que possam - motivar a participação do empresariado, tanto no cultivo de matérias-primas produtoras de álcool, como na instalação de destilarias.*

REALIZAÇÕES :

- elaboração de estudo para verificar a viabilidade técnica e econômica das micro e minidestilarias de álcool;
- elaboração de 5 perfis de destilarias de álcool;
- atendimento a 51 empresários;
- realização de 6 palestras;
- participação em 11 eventos (Seminários, Congressos, Simpósios e Visitas), com a finalidade de a primorar o nível técnico do pessoal;
- cadastramento de 20 organizações e empresas que estão desenvolvendo estudos e pesquisas no campo energético.

OBJETIVO: *prestar assistência técnica a Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul.*

REALIZAÇÕES :

- elaboração e montagem do Cadastro das Cooperativas do Rio Grande do Sul;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- análise de Balanços e Balancetes de 80 cooperativas;
- prestação de orientação técnica a 10 cooperativas
- realização de relatório da pesquisa realizada junto às cooperativas (50 % realizado).

AÇUCAR GAÚCHO S/A - AGASA

A AGASA tem como objetivo a produção de açúcar e álcool através de processo econômico e rentável, promovendo a absorção e repasse de tecnologia com manutenção e melhoria da atual estrutura sócio-econômica da região abrangida.

Para tanto tem procurado difundir o cultivo de cana junto a plantadores e proprietários de terras, através de planejamento agrícola, apoio tecnológico, amparo e orientação financeira, de forma a obter maior produção.

Como consequência desse trabalho, a produção agrícola (moagem de cana-de-açucar) alcançou 120.000 toneladas, sendo 10.000 toneladas de produção própria e 110.000 toneladas, produção de fornecedores.

A produção industrial também vem evoluindo, tendo sido produzidos, durante o ano de 1981, aproximadamente, - 160.000 sacos de 50 kg de açúcar e 1.300.000 litros de álcool.

A destilaria de álcool hidratado teve ampliada sua capacidade de produção diária, de 15.000 para 25.000 litros, mediante instalação de uma coluna de destilação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

No que se refere à estocagem de matéria-prima, foi duplicada sua capacidade de armazenagem de cana-de-açúcar, de 700 para 1.400 toneladas, objetivando anular o ponto de estrangulamento no processo produtivo e, automaticamente, reduzir as constantes paralisações que a menor disponibilidade de matéria-prima estocada determina.

Para o tratamento de efluentes, foi instalado um sistema de oxigenação das águas residuais da usina, em atendimento a exigência da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente.

Também foi instalado um sistema de moagem de açúcar, com isto possibilitando melhor apresentação do produto e, simultaneamente, maior competitividade junto ao mercado consumidor.

Assim sendo, efetivaram-se os seguintes objetivos com suas respectivas realizações :

OBJETIVO: absorver toda a cana-de-açúcar produzida na região.

REALIZAÇÕES :

- industrialização de 106.962 toneladas de cana-de-açúcar;
- produção de 153.965 sacos de açúcar;
- produção de 1.324.343 litros de álcool;
- produção de 2.245 toneladas de melaço.

OBJETIVO: garantir a obtenção de matéria-prima suficiente para que a Empresa possa operar a plena capacidade industrial instalada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

No que se refere à estocagem de matéria-prima, foi duplicada sua capacidade de armazenagem de cana-de-açúcar, de 700 para 1.400 toneladas, objetivando anular o ponto de estrangulamento no processo produtivo e, automaticamente, reduzir as constantes paralisações que a menor disponibilidade de matéria-prima estocada determina.

Para o tratamento de efluentes, foi instalado um sistema de oxigenação das águas residuais da usina, em atendimento a exigência da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente.

Também foi instalado um sistema de moagem de açúcar, com isto possibilitando melhor apresentação do produto e, simultaneamente, maior competitividade junto ao mercado consumidor.

Assim sendo, efetivaram-se os seguintes objetivos com suas respectivas realizações :

OBJETIVO: absorver toda a cana-de-açúcar produzida na região.

REALIZAÇÕES :

- industrialização de 106.962 toneladas de cana-de-açúcar;
- produção de 153.965 sacos de açúcar;
- produção de 1.324.343 litros de álcool;
- produção de 2.245 toneladas de melaço.

OBJETIVO: garantir a obtenção de matéria-prima suficiente para que a Empresa possa operar a plena capacidade industrial instalada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- plantio próprio de 33 ha de cana-de-açúcar;
- plantio de 801 ha de cana-de-açúcar por aproximadamente 450 fornecedores.

COMPANHIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
E COMERCIAL - CEDIC

A Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul - CEDIC, vem desenvolvendo suas atividades no sentido de executar a política de implantação de Distritos Industriais no Estado. Durante o ano de 1981, de acordo com este objetivo básico, a CEDIC prestou assessoramento a Prefeituras Municipais e deu prosseguimento às obras de implantação dos Distritos Industriais de Cachoeirinha, Gravataí e Rio Grande e à desapropriação das áreas destinadas aos Distritos Industriais de Alvorada-Viamão e Rio Grande. Além disso, vem prestando assessoramento técnico à Secretaria da Indústria e Comércio através da realização de análise de projetos arquitetônicos e de engenharia, e da vistoria das obras de implantação das empresas a se localizarem nos Distritos Industriais.

Até dezembro de 1981, foram aplicados Cr\$ 122,7 milhões nos Distritos Industriais, dos quais 42 % correspondem a aquisição de área (depósitos judiciais e sentenças) e 58 % a estudos e projetos e obras. Além disso, foram aplicados - Cr\$ 323,2 milhões na prestação de serviços técnicos à Secretaria da Indústria e Comércio.

Durante este ano, foi assinado um contrato de financiamento de 609.464 Obrigações Reajustáveis do Tesouro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Nacional - ORTN, entre o Estado e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, sendo a CEDIC interveniente, beneficiando os Distritos Industriais de Cachoeirinha, Gravataí e Rio Grande, e que possibilitará a conclusão das obras dos dois primeiros, e do sistema de energia elétrica do terceiro.

As realizações correspondentes aos recursos aplicados em 1981, bem como os objetivos específicos a que se propôs a CEDIC foram os seguintes:

OBJETIVO: *prestar serviços à Secretaria da Indústria e Comércio no sentido de implantar o Complexo Metalúrgico do Cobre e as indústrias de transformação final do cobre metálico em Rio Grande, tendo em vista a alta dependência de importação de cobre metálico e o baixo nível de extração e transformação das jazidas existentes.*

REALIZAÇÕES :

- implantação do Distrito Industrial de Rio Grande compreendendo:
 - . implantação de rede de alta tensão em 13,8 kv, numa extensão de 1.573 m, localizada junto à rua "A";
 - . continuação das obras de implantação de rede de alta tensão de 2x 69 kv e da subestação Rio Grande 3, com 15 MVA.

OBJETIVO: *prestar serviços à Secretaria da Indústria e Comércio no sentido de promover a complementação da estrutura industrial metal-mecânica e eletro-eletrônica do Estado e a consolidação e inovação das in*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

dústrias locais, tendo em vista: a) existência de estabelecimentos dispersos na região metropolitana de Porto Alegre, em área urbana, concorrendo com os demais usos e agravando as condições ambientais, sem condições de expansão; b) a existência de terrenos livres para uso industrial a altos preços, sem infra-estrutura adequada.

REALIZAÇÕES :

- implantação do Distrito Industrial de Gravataí , compreendendo:
 - . realização de melhoramentos de acesso do Eixo Secundário "B", lado norte;
 - . início das obras de terraplenagem, drenagem, redes de esgoto pluvial e cloacal, pavimentação e obras complementares dos Eixos Secundários - "A" e "B", lado norte;
- implantação do Distrito Industrial de Cachoeirinha, compreendendo:
 - . extensão da rede de distribuição de água ao longo da estrada Canoas-Cachoeirinha, no comprimento de 800 m , e na rua "1", no comprimento de 270 m;
 - . implantação da rede de abastecimento de água na rua "5", na extensão de 335 m ;
 - . início das obras de terraplenagem, drenagem , pavimentação e obras complementares da estrada Canoas-Cachoeirinha, com extensão de 2.400 m ;
 - . implantação das redes de esgoto pluvial e cloacal no fundo dos lotes da Quadra "E";





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- implantação do Distrito Industrial de Alvorada-Viamão, envolvendo:
 - . desapropriação de 71,5 ha necessários à complementação da área total (247,5 ha), programa da para o Distrito Industrial.

OBJETIVO: prestar serviços à Secretaria da Indústria e Comércio no sentido de incentivar a descentralização da localização de novas unidades industriais, visando a remodelar, a longo prazo, o espaço econômico-demográfico do Estado.

REALIZAÇÕES :

- implantação do Distrito Industrial de Santa Maria, envolvendo:
 - . melhoramento no Eixo Principal;
 - . colocação de iluminação pública no Eixo Principal, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Santa Maria e a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE.

OBJETIVO: atender às solicitações municipais para fins de assessoria na escolha de áreas e execução dos Planos Diretores de Distritos Industriais Municipais e/ou concessão de incentivos materiais.

REALIZAÇÕES :

- participação no assessoramento às Prefeituras Municipais realizado pela Secretaria da Indústria e Comércio, com vistas ao planejamento de Áreas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Industriais Municipais, abrangendo os municípios de Camaquã, Alegrete, Santa Rosa, Encruzilhada do Sul, Bento Gonçalves, Tapera, Santo Ângelo e Passo Fundo.

OBJETIVO: fiscalizar diretamente as obras executadas.

REALIZAÇÕES :

- início das atividades de fiscalização direta das obras executadas durante o exercício de 1981, através de equipes da CEDIC com o auxílio de serviços geotécnicos contratados a terceiros.

**COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE LATICÍNIOS E
CORRELATOS - CORLAC**

A CORLAC, durante o ano de 1981, deu continuidade às atividades de incentivo e fomento à produção leiteira, procurando, desta forma, alcançar a auto-suficiência no fornecimento de leite "in natura".

Para atingir esse objetivo, realizou a ampliação de sua "bacia leiteira", através da construção dos seguintes Postos:

- Usina de Recepção, Resfriamento e Pasteurização de Leite, no município de Torres, inaugurada em fevereiro do ano em relato, favorecendo aos produtores daquele município e do sul de Santa Catarina;
- Postos de Recepção e Resfriamento de Leite nos municípios de Caçapava do Sul, Alegrete e Lagoa Vermelha, em andamento, os quais criarão novas fontes de recursos para os pro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

dutores daquelas regiões, tendo em vista serem bacias em formação;

- Posto de Recepção e Resfriamento de Leite no município de Vera Cruz, em fase de conclusão, o qual atenderá aos produtores do atual Posto de Santa Cruz (antiga Cooperativa Amstad) que está com suas instalações condenadas pela fiscalização federal.

Foi também realizada, em agosto, a incorporação da ILASA - Santa Maria, pela CORLAC, transformando-a na Sociedade CORLAC SANTA MARIA S/A - Laticínios e Correlatos.

Buscando ampliar a faixa de crédito aos produtores de leite, foi assinado convênio com a Caixa Econômica Estadual e com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

Na área de treinamento, com o objetivo de melhorar a qualidade do leite, aumentar a produtividade e fixar o homem no campo, a CORLAC assinou um convênio com o SENAR, tendo executado em conjunto as seguintes campanhas:

- Campanha Silagem - para resolver a insuficiência de pastos e forragens verdes para alimentar os animais durante todo o ano, de maneira uniforme;
- campanha Qualidade do Leite - para diminuir a incidência de leite ácido;
- combate à Verminose.

Teve também continuidade a assistência técnica gratuita aos produtores de leite e, para atendê-los durante as exposições, foi inaugurado, em agosto, o stand "Manoel Correia Soares", no Parque de Exposições em Esteio.

Conforme programação do órgão, foram transformadas,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

para uso de lenha, as caldeiras de fuel-oil, as Usinas de Gramado, Erxim e Bento Gonçalves, e foi instalada nova caldeira a lenha em Vacaria. Além disso, foram encomendadas duas caldeiras a carvão para a fábrica de Taquara.

Em Montenegro, foi instalada, numa experiência piloto, em vez de caldeira tradicional, um sistema de aquecimento por Energia Solar o qual, até a presente data, está tendo resultados satisfatórios.

Em termos de comercialização, foi lançado o leite pasteurizado embalado em sacos plásticos de 250 e 500 ml, buscando atender, principalmente, ao público carente nas periferias da Grande Porto Alegre.

Com a finalidade de transportar o leite dos Postos de Recepção do interior do Estado, foi reequipada a frota de veículos tendo, para tanto, sido adquiridas duas novas unidades de carros-tanques, com a capacidade de 25.000 litros, cada uma.

Assim sendo, efetivaram-se as seguintes realizações, visando aos respectivos objetivos:

OBJETIVO: garantir o suprimento de leite pasteurizado à população da Grande Porto Alegre, principalmente no período de entressafra.

REALIZAÇÕES :

- produção de 83.255.000 litros de leite pasteurizado;
- produção de 3.634.000 kg de leite em pó;
- modernização da indústria, iniciando-se a transferência para o Distrito Industrial de Alvorada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *promover o crescimento da produção de leite "in natura" do Estado, atingindo novas áreas e reduzindo o "deficit" de leite pasteurizado e derivados.*

REALIZAÇÕES:

- aquisição de 146.000.000 litros de leite "in natura";
- construção de unidades nos municípios de Vera Cruz, Caçapava do Sul, Alegrete e Rio Pardo;

OBJETIVO: *manter estoques reguladores de garantia de suprimento de derivados do leite, exportando o excedente.*

REALIZAÇÕES :

- produção de 1.045.000 kg de queijo;
- produção de 665.000 kg de manteiga;
- produção de 395.000 kg de creme ;
- produção de 7.631.500 copos de iogurte;
- produção de 76.400 kg de requeijão;
- produção de 102.100 kg de doce de leite.

OBJETIVO: *desenvolver a pecuária leiteira através da assistência técnica ao produtor, fomento à produção e valorização do leiteiro.*

REALIZAÇÕES :

- realização de 223 reuniões com a participação de 3.345 produtores;
- silagem de 11.400 toneladas em 326 propriedades;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- melhoria de 310 instalações em 296 propriedades;
- aquisição de 275 máquinas e equipamentos em 219 propriedades;
- formação de 4.613 ha de pastagens estacionais em 1529 propriedades;
- fenação de 196 ha em 126 propriedades;
- introdução de 1.291 matrizes;
- realização de testes de tuberculose em animais de 240 propriedades;
- realização de testes de brucelose em animais de 218 propriedades;
- realização de testes de mamite em animais de 521 propriedades;
- formação de 337 ha de pastagens perenes em 101 - propriedades;
- realização de visitas a 2.137 propriedades de produtores financiados;
- realização de visitas a 12.682 propriedades de produtores não financiados;
- realização de visitas a 12.476 produtores;
- atendimento a 5.898 consultas;
- realização de 12.882 inseminações em 5.726 propriedades;
- financiamento de Cr\$ 45 milhões, liberados pelo Banco do Brasil, a 217 propriedades;
- construção da nova fábrica de rações em Alvorada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

CENTRAL VITIVINÍCOLA DO SUL S/A - VINOSUL

No desempenho da função que lhe foi atribuída, a VINOSUL exerceu ação reguladora na safra vitícola de 1981, agindo em convênio com a Comissão de Financiamento da Produção - CFP, autarquia do Ministério da Agricultura e detentora dos recursos financeiros que se fizeram necessários, recebendo e industrializando 2.254.090 quilos de uva problematizada, com o objetivo de impedir o aviltamento do preço do produto e, conseqüentemente, socorrer o produtor colonial, em especial o pequeno e médio.

Realmente, a já histórica crise cíclica da viticultura riograndense se fez presente na safra de 1981, em reflexo à conjuntura econômica nacional e internacional.

A retração do mercado consumidor e a elevação do custo do financiamento da safra foram os fatores alegados, por muitas empresas vinícolas, para justificar o desinteresse em pagar o preço mínimo oficial e/ou receber, o todo ou em parte da produção de seus fornecedores, surgindo, daí, o problema "excedente de uva".

A intervenção da VINOSUL fez com que diversas empresas reformulassem o posicionamento inicial, razão pela qual o volume de uva problematizada, que no início da safra fora previsto em tonelagem muito superior à absorvida por esta economia mista, ficou reduzido aos 2.254.090 kg recebidos e industrializados.

Assim, cabe a afirmativa de que a ação da VINOSUL evitou perdas e trouxe tranquilidade ao setor primário da produção vitícola.

Na atividade de prestação de serviços, exercida através das unidades concentradoras localizadas nos municípios



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

de Bento Gonçalves e Caxias do Sul, trabalho que também representa ação reguladora no que concerne à uva, o volume de mosto ficou reduzido a uma sexta parte e a empresa operou - 7.630.000 litros. Ainda no setor de sucos de frutas, operou 233.552 litros de suco de limão e, em caráter experimental,, 39.752 litros de suco de laranja.

Em virtude da comercialização de vinhos e derivados da uva ter sofrido baixa em 1981, as cantinas usuárias não conseguiram negócios para maior volume de concentrado de uva, quer no mercado interno quer no mercado externo, refletindo-se tal situação negativamente na previsão de operação e orçamentária da VINOSUL.

Ainda em apoio às necessidades do setor vinícola, a empresa armazenou em suas instalações industriais, 600.000 litros de mosto de uva sulfitado e 202.046 litros de suco de limão.

Cumprida a fase da industrialização do excedente - de uva e as formalidades para o pagamento aos produtores, a VINOSUL, na qualidade de depositária, zela pela conservação quantitativa do vinho e mosto sulfitado produzido.

No início do exercício, foi também completada a implantação e inauguração, na unidade concentradora de Bento Gonçalves, o sistema de tratamento dos efluentes industriais objetivando a preservação do meio ambiente, uma das metas do Governo.

A empresa reformulou o projeto do sistema de recebimento e industrialização de uva, previsto para a unidade - de Caxias do Sul, porém não foi possível implantá-lo, dada a inexistência de recursos.

As atividades desenvolvidas pelo órgão estão relacionadas aos objetivos a seguir discriminados:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: prestar serviços, pela concentração de suco de uva e outras frutas.

REALIZAÇÕES :

- prestação de serviços, aos vinicultores da região, através da concentração de 7.630 litros de sucos.

OBJETIVO: armazenar sucos e vinhos para empresas vinícolas.

REALIZAÇÕES:

- armazenamento, nas unidades concentradas, de 802.406 litros de sucos de frutas.

PRODUTOS GAÚCHOS S/A - PROGASA

O ano de 1981 foi marcado por dificuldades que envolveram a comercialização da safra ceboleira da região sul do Estado.

A PROGASA, cuja principal atividade consiste na comercialização e industrialização da cebola, sofreu os reflexos daqueles problemas tendo sido compelida a adquirir, por preço certo, todo o produto em poder dos agricultores, independente de seu estado de conservação. Como consequência, grande parte da cebola não pode ser vendida "in natura", tendo o restante, dentro das condições da matéria-prima e da capacidade de industrialização de empresa, sido desidratado.

Face às dificuldades existentes de colocação da safra gaúcha, a PROGASA vem perseguindo a industrialização em escala adequada, quer pela extração de óleo essencial, das parcelas não comercializáveis "in natura".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Para tanto, foi providenciado o aprimoramento de seus equipamentos de desidratação de cabola, dotando o Parque Industrial, em São José do Norte, inclusive de uma Sala de Desinfecção, o que permite fornecer produtos enquadrados dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade.

Como alternativa de colocação não são de cebola, mas de uma série de outros produtos agrícolas, cujo cultivo a empresa busca incentivar em sua zona de atuação, a PROGASA procura, desde algum tempo, o aquecimento de suas transações com a Campanha Nacional da Merenda Escolar. Com base nos produtos aludidos, a empresa elaborou sopas destinadas à alimentação escolar, logrando alguns fornecimentos a Companhia Nacional de Alimentação Escolar - CNAE.

OBJETIVO: aproveitar as safras ceboleiras e outras safras de produtos oriundos da agricultura, pelo processo de comercialização "in natura" e industrialização pelo processo de desidratação.

REALIZAÇÕES :

- comercialização de 787 toneladas de cebola " in natura " ;
- industrialização de hortigranjeiros :
 - . 26.678 kg de cebola em pō, 47 kg de cebola em flocos; 10.730 kg de alho em pō; 955 kg de cenoura em cubos; 145 kg de batata em cubos; 75 kg de beterraba em cubos; 50 kg de couve em flocos; 766 kg de salsa; 90 kg de alho pōrro;
- industrialização de 300 toneladas de sopa e 3.429 pacotes de alho-massa.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- industrialização de 300 toneladas de sopa e 3429 pacotes de alho-massa.

CONSELHO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO E EXPANSÃO
DE DISTRITOS INDUSTRIAIS - CEPEDI

O Conselho Especial de Planejamento e Expansão de Distritos Industriais - CEPEDI, foi criado em 1971 com a atribuição de decidir sobre a política a ser seguida em termos de descentralização no tocante a aspectos de localização industrial. Foi assim, este Conselho, encarregado de coordenar e orientar a tomada das decisões mais significativas da política de industrialização no Estado, através da elaboração de critérios a serem aplicados a todas as solicitações - trazidas pelos municípios no sentido da participação do Estado na implantação de suas áreas industriais, bem como da prestação de assistência e fiscalização de contratos e convênios relativos à elaboração de estudos e realização de obras nos Distritos e Áreas Industriais aprovados.

É importante salientar que, dado o grande volume de recursos financeiros requeridos para a implantação de Distritos e Áreas Industriais, vêm sendo adotadas atualmente, pelo CEPEDI, as seguintes diretrizes com relação ao assunto : concentrar esforços na conclusão dos Distritos Industriais em implantação e oferecer apoio restrito às iniciativas municipais.

Neste sentido, a Assessoria Técnica do CEPEDI, prestada pela Secretaria da Indústria e Comércio, manteve estas diretrizes em 1981, ano em que o Conselho não se reuniu, sendo de salientar, como principais atividades realizadas pela mesma, no período :



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- a realização de estudos relacionados a novas formas de organização regional e urbana, com ênfase para as esquinas industriais e pavilhões industriais padronizados;
- a realização de estudos sobre Legislação de Uso do Solo, notadamente as Leis nº 6.766 e 6.803 e seus desdobramentos a nível de Estado;
- o exame de solicitações de auxílios dos municípios de Alegrete, Camaquã, Frederico Westphalen, Bento Gonçalves, Santa Rosa, Tapera, Encruzilhada do Sul, Passo Fundo e Santo Ângelo, tendo sido a aconselhada a prestação de assessoramento técnico nas fases de Planejamento e Projeto;
- em consequência, desenvolvimento de trabalhos relacionados à elaboração de Planos Diretores para as áreas industriais de Alegrete, Passo Fundo e Santa Rosa; seleção de sítios para sediar as áreas industriais de tapera e Santo Ângelo; prestação de assessoramento às Prefeituras Municipais de Camaquã e Encruzilhada do Sul.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - CONDEI

O Conselho de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio Grande do Sul - CONDEI, foi criado pelo Decreto nº 21.159, de 18 de junho de 1971, tendo como atribuições principais:

- definir a política de desenvolvimento industrial em consonância com a política global do Governo do Estado, estabelecendo diretrizes e normas pa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ra a sua execução;

- proceder a estudos e analisar projetos relativos à concessão de incentivos às empresas industriais;
- definir os setores prioritários para o desenvolvimento industrial do Estado;
- firmar acordos e convênios necessários à execução da política de desenvolvimento industrial.

No exercício de 1981, dentro da Política de Industrialização do Estado, o CONDEI concedeu incentivos a treze empresas, no valor de Cr\$ 194 milhões, conforme explicitado a seguir:

- concessão de incentivos, no valor de Cr\$ 96,5 milhões, para a Central de Cooperativas de Produtores Rurais do Rio Grande do Sul - CENTRALSUL e Companhia Riograndense de Adubos - CRA, ambas dedicadas à produção de fertilizantes e que se irão implantar no Distrito Industrial de Rio Grande - prevendo realizar, em contrapartida, investimentos da ordem de Cr\$ 1 bilhão e gerar, no primeiro ano de operações, 305 novos empregos;
- concessão de incentivos no valor de Cr\$ 79 milhões para as empresas APREL - Aparelhos de Precisão S/A, Gaúcha de Relógios S/A, Indústria de Plásticos Technoplast Ltda., Lider - Emblemas e Brindes Ltda., Maqmont - Máquinas e Montagens Ltda., Máquinas Rena - Indústria e Comércio Ltda., Metalúrgica Valpato - Indústria e Comércio Ltda., Sanplast - Indústria de Plásticos Ltda., Stahl-Equipamentos Industriais Ltda., - destinados a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ocupar o Distrito Industrial de Cachoeirinha , sendo que, para a implantação da 1.ª etapa, foram previstos investimentos de Cr\$ 2 bilhões, estimando-se uma geração de 411 novos empregos e um acréscimo de cerca de Cr\$ 117,8 milhões no recolhimento do ICM;

- concessão de incentivo estimado em Cr\$ 8,9 milhões à empresa Divani S/A - Embalagens, destinada à produção de sacos plásticos, a localizar-se na Grande Porto Alegre, fora dos Distritos Industriais, a qual pretende investir Cr\$ 755 milhões, além de gerar 102 novos empregos e incrementar em Cr\$ 108 milhões o recolhimento do ICM no primeiro ano de implantação;
- concessão de incentivo estimado em Cr\$ 9,6 milhões à empresa Minuano - Integração Avícola Ltda destinada à criação de aves, produção de ovos e pintos de "1 dia", a se instalar no município de Bom Retiro do Sul, a qual pretende investir Cr\$ 765 milhões, oferecendo cerca de 101 novos empregos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

PÓLO ELETRO-ELETRÔNICO

A política do Governo do Estado preconiza, para o período 1979/1982, a promoção e consolidação da Indústria Eletro-Eletrônica no Rio Grande do Sul, como parte da estratégia de transformação da estrutura industrial gaúcha no sentido de maior participação de setores de ponta em seu perfil. Esta política vem sendo formulada no sentido de apoiar a ampliação e diversificação do setor através da concessão de facilidades creditícias, fiscais e materiais, aliada a uma definição adequada de oportunidades de investimento e apoio institucional.

A coordenação geral das ações públicas voltadas ao fomento das atividades eletro-eletrônicas no Estado está sendo executada pelo Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul S/A - BADESUL, destacando-se ainda a importância dos Distritos Industriais de Gravataí e Cachoeirinha como áreas físicas dotadas de infra-estrutura básica adequada e com disponibilidade para a localização de empreendimentos deste tipo.

Em 1975, a indústria gaúcha de Material Elétrico e de Comunicações já respondia por 3,2 % da produção e por 2,7 % dos empregos diretos do parque fabril do Estado, apresentando um elenco bastante diferenciado de componentes e produtos finais, tais como transformadores, motores elétricos, grupos geradores e circuitos impressos. Hoje, o Rio Grande do Sul é o terceiro Estado brasileiro na produção eletro-eletrônica, sendo dado incentivo prioritariamente a aqueles empreendimentos com elevado aporte de tecnologia (computadores, periféricos, componentes eletrônicos, bem como sistemas de transmissão de dados e de controle de processos), em perfeita coerência com as diretrizes nacionais para o se-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tor, estabelecidas pela Secretaria Especial de Informática.

O grande desenvolvimento desta área no cenário internacional - a Informática - é hoje a terceira indústria do mundo e deverá ser a primeira em 1990 - e a sua importância crescente na sociedade contemporânea evidencia o acerto da prioridade estabelecida pelo Governo Estadual.

Em termos nacionais, apesar da conjuntura econômica desfavorável, a indústria brasileira de Informática cresceu, em valores reais, 30% com relação a 1980, faturando .. Cr\$ 40 bilhões (US\$ 350 milhões, aproximadamente). No Rio Grande do Sul, as cinco maiores empresas do setor (de capital totalmente nacional) contribuíram com 12 % desse faturamento, sendo que os investimentos realizados em 1981 levaram estas empresas a representar cerca de 25 % do capital nacional do setor, o que deverá se traduzir em acentuada expansão do faturamento nos anos subsequentes.

À semelhança do que ocorre em vários países, e inclusive em alguns Estados do Brasil, a Indústria Eletrônica tem carreado capitais e experiência empresarial oriundos de setores já tradicionais da economia, tendência esta que vem sendo incentivada no Rio Grande do Sul como alternativa para a diversificação de investimentos. Por outro lado, a própria expansão global da economia do Estado cria mercados importantes, tanto para equipamentos de processamento de dados (15% dos computadores do Brasil estão instalados na Região Sul), como para controle de processos aplicados a transportes, medição e distribuição de energia elétrica, siderurgia, processamento de produtos agropecuários e extração de minérios (que tende a crescer, face à significação das reservas fósseis do Estado no cenário energético do Brasil). A tradição gaúcha na produção de máquinas operatrizes apresenta-se também como um campo promissor para controles numéricos computadorizados,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

os quais são, ainda, de ampla aplicação na indústria bélica.

Conforme previsto na formulação da política econômica do atual Governo, a experiência tem demonstrado ser a Indústria Eletrônica particularmente adequada ao Rio Grande do Sul, considerando que:

- a elevada densidade econômica do produto eletrônico - alto valor em relação ao peso - permite sua participação competitiva em mercados do Sudeste industrial brasileiro e mesmo no Cone Sul americano;
- a mão-de-obra industrial do Rio Grande do Sul, que recebeu influência da imigração européia, é particularmente indicada nesta indústria que, apesar de moderna e altamente sofisticada, retoma, paradoxalmente, exigências de mão-de-obra de alto cunho artesanal;
- o mais importante fator locacional desta indústria é o recurso humano criativo e qualificado, cuja formação depende de uma poderosa instituição de ensino e pesquisa, problema que no Estado vem sendo atendido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a qual vem cumprindo o papel de centro polarizador da Indústria Eletrônica gaúcha, auxiliada mais recentemente por outras instituições, como a Pontifícia Universidade Católica - PUC/RS e Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS;
- a atual concentração de indústrias eletrônicas no Rio Grande do Sul favorece a implantação de novos investimentos, já que, além de viabilizar a operação industrial em escalas mais econômicas,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

cria alternativas locais de fornecimento de matérias-primas, componentes e produtos, facilita o intercâmbio de técnicos e experiências, e ainda se constitui em atrativo importante para recursos humanos qualificados de outras regiões do País, e mesmo do Exterior.

O atual mercado de componentes e insumos eletrônicos criado pela indústria brasileira já permite ao Estado voltar suas atenções para certas indústrias de base e de apoio, como a de microeletrônica, circuitos impressos profissionais de alta qualidade, cabos, conectores, termoplásticos, além de mecânica fina e química pura. Cabe ainda registrar, no âmbito estadual, a atuação do Sistema Estadual de Processamento Eletrônico de Dados - SEPED que, atingindo sua maturidade operacional em 1981, começa a cumprir seu papel de órgão orientador da Informática do Estado, servindo como exemplo da atuação do mesmo as recomendações referentes ao ensino dessa disciplina a nível de 2º Grau, com o objetivo de criar uma base cultural e desmistificar o computador junto ao profissional em formação. Neste contexto, assume ainda grande importância o banco de fomento, como instrumento de respaldo e encorajamento financeiro e institucional, capaz de catalizar as iniciativas promissoras, de que são exemplo muitas das indústrias que hoje integram o Pólo Eletro-Eletrônico do Estado.

A discriminação de empresas e produtos eletrônicos no Rio Grande do Sul até o fim de 1981 pode ser feita em duas etapas, a saber :





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- fabricantes instalados antes de 1981 : EDISA S/A - fabrica mini e microcomputadores; POLYMAX S/A - fabrica microcomputadores; PARKS - Equipamentos Eletrônicos S/A; DIGICON S/A - produz equipamentos digitais para controle numérico; CIRTRON LTDA - fabrica circuitos profissionais de qualidade a empresa; IRMÃOS KROLIKOWSKI S/A - fabrica auto peças eletromecânicas; BK-CONTROLES ELETRÔNICOS S/A - produz sistemas de alimentação para computadores; DIGITEL LTDA - produz equipamentos para transmissão de dados; ABRAMO EBERLE S/A - Divisão Mecânica de Precisão - fabrica peças Mecânicas de alta precisão para equipamentos eletrônicos; INDELSUL S/A - produz fontes de alimentação DC seqüências e geradores estáticos de sinais para centrais telefônicas; COESTER S/A - produz ecobatímetros e anemômetros; ICOTRON S/A - fabrica componentes eletrônicos;
- novos fabricantes de produtos eletrônicos: VARIIG S/A - produz terminal video, concentrados e impressora matricial; 3 P - PESQUISA, PROJETO, PRODUÇÃO - produz impressora matricial e terminal te_le-imp_ressor; PLANAR LTDA - produz placas de circuitos impressos; SEEL - SACHS - EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA - produz controladores de processos baseados em microcomputadores; MÁQUINAS CONDOR S/A - produz controladores de processos; BALANÇAS FERRANDO S/A - produz sistemas eletrônicos de passagem; AERMOT S/A - fabrica equipamentos eletrônicos para aviação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

PÓLO PETROQUÍMICO DO SUL

O Pólo Petroquímico do Sul está localizado entre os municípios de Montenegro, Triunfo e Canoas, ocupando uma área de 14.600 ha, a qual foi declarada de utilidade pública, para fins de desapropriação, pelo Decreto nº 24.113, de 10 de outubro de 1975, posteriormente modificado pelo Decreto nº 27.043, de 24 de maio de 1978, ambos do Governo do Estado. O Complexo Industrial é servido pela rodovia BR-386/Tabaí-Canoas, que liga a Grande Porto Alegre ao Nordeste do Estado, e pelas ferrovias EF-290 (Porto Alegre/Santa Maria/Uruguaiana/Rio Grande) e EF-116 (Porto Alegre/Lages/São Paulo), além dos rios Caí e Jacuí, hidrovias naturais que banham a área.

Com sua primeira fase de implantação a ser concluída em fins de 1982, o Pólo Petroquímico é integrado por uma Central de Matérias-Primas e 8 indústrias de 2.^a Geração - "down stream", e um Distrito Internacional destinado, principalmente, à instalação de fábricas de transformação de plásticos e elastômeros, bem como de outras indústrias afins.

O Pólo tem, como principais agentes de implantação: o Conselho de Implantação do Pólo Petroquímico do Sul - CONPETRO; a Companhia Petroquímica do Sul - COPELUL; a Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS; a Central de Matérias Primas - CEMAP; as Unidades de 3.^a Geração (Indústria de Ponta ou Transformação); a Secretaria Executiva do CONPETRO e seus Subprogramas.

A cada um desses agentes cabe uma tarefa específica, porém interligada, compreendendo, em conjunto: todos os projetos e obras necessários à implantação e funcionamento do Complexo; os dutos para o fornecimento da principal matéria prima do Pólo Petroquímico - a nafta; os projetos e suas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

respectivas execuções como também a tecnologia apropriada à operação das indústrias de 2.^a Geração; e finalmente, a implantação das Indústrias de Ponta ou Transformação do Complexo Industrial Petroquímico.

CONSELHO DE IMPLANTAÇÃO DO PÓLO PETROQUÍMICO DO SUL-CONPETRO

O CONPETRO foi criado pelo Governo do Estado através do Decreto nº 24.386, de 15 de janeiro de 1976, com a finalidade de coordenar as atividades governamentais voltadas para a implantação do Pólo e tendo a responsabilidade de prover a infra-estrutura de apoio ao empreendimento, seja de reursos humanos, infra-estrutura social, proteção ambiental, infra-estrutura física e a participação da indústria da construção civil e de máquinas e equipamentos na implantação do Complexo Industrial, como ainda assessorar o desenvolvimento do atual parque transformador de plásticos e elastômeros e promover a instalação de novas unidades fabris na Região Sul.

Integram o CONPETRO, como membros efetivos, as seguintes autoridades e representantes de entidades: Vice-Governador do Estado : Presidente; Secretário de Estado de Coordenação e Planejamento : Vice-Presidente; Secretário de Estado de Energia, Minas e Comunicações; Secretário de Estado da Fazenda; Secretário de Estado da Indústria e Comércio; Secretário de Estado do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas; Secretário de Estado da Saúde e do Meio Ambiente; Secretário de Estado da Segurança Pública; Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social; Secretário de Estado dos Transportes; PETROBRÁS - Petróleo Brasileiro S/A - Representante; PETROQUISA - Petrobrás Química S/A - Representante.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL - COPESUL

A empresa foi constituída em 8 de junho de 1976, como sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária da Petrobrás Química S/A - PETROQUISA (51%), com a participação de Insumos Básicos S/A - Financiamento e Participações - FIBASE (49%), com o objetivo de coordenar a implantação do Complexo Básico, implantar e operar a Central de Matérias-Primas, seus sistemas auxiliares e sistemas e interligações de uso geral, tais como a distribuição de produtos, energia elétrica, água, gases industriais, e vias internas de serviços paralelas às tubovias. A COPESUL foi, posteriormente - em 21 de julho de 1977 - transformada em sociedade anônima, com capital autorizado de Cr\$ 800 milhões, o qual já hoje ascende a Cr\$ 4,8 bilhões, mantendo igual participação acionária.

A planta industrial da COPESUL pode, simplificada-mente, ser dividida nas seguintes áreas :

- Área de Processo ;
- Área de Utilidades: água, vapor, energia elétrica, ar comprimido e gás inerte (nitrogênio) ;
- Área de Armazenamento e Sistemas Auxiliares.

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS

A Petrobrás participa do Pólo Petroquímico gaúcho através da Refinaria Alberto Pasqualini, localizada no município de Canoas, na região da Grande Porto Alegre, e a 25 km da área do Complexo, provendo os sistemas de dutos de movimentação de derivados de petróleo necessários ao suprimento da Central de Matérias-Primas da COPESUL.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

CENTRAL DE MATÉRIAS-PRIMAS - CEMAP

A CEMAP, ou Indústria de 1.^a Geração, é a unidade industrial da COPE SUL que, partindo da nafta-matéria-prima fornecida pela Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP, vai produzir os produtos petroquímicos básicos, ou seja, o etano, propeno, butadieno, benzeno, tolueno e xilenos, os quais serão distribuídos às indústrias de 2.^a Geração, através de um sistema de tubovias que ligará a Central de Matérias-Primas às demais unidades que integram o Complexo Básico - unidades industriais de 2.^a Geração fornecedoras de produtos petroquímicos finais, insumos para o setor manufatureiro.

UNIDADES DE 2.^a GERAÇÃO - DOWN-STREAM

As empresas de 2.^a Geração - "down stream", inicialmente em número de 8 indústrias, são aquelas que, recebendo os produtos petroquímicos básicos da Central de Matérias-Primas - 1.^a Geração, vão transformá-los em produtos petroquímicos intermediários, como o polietileno de alta densidade (PEAD), polietileno de baixa densidade (PEBD), o polipropileno (PP), e outros e fornecê-los, como matérias-primas, às unidades fabris que integram o parque transformador de plásticos e elastômeros, ou seja, às Indústrias de 3.^a Geração.

UNIDADES DE 3.^a GERAÇÃO - INDÚSTRIAS DE PONTA OU TRANSFORMAÇÃO

As Indústrias de 3.^a Geração, de Ponta ou Transformação, são as que vão transformar os produtos petroquímicos finais, oriundos das unidades de 2.^a Geração, em bens de consumo, como embalagens em geral, sacos plásticos, tubos e conexões, pneus, câmaras e artefatos de borracha em geral,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

componentes para aparelhos eletrodomésticos, indústria automobilística e um infindável número de outros produtos, gerando empregos e significativo aumento na arrecadação de tributos pelo Estado.

O Conselho de Implantação do Pólo Petroquímico do Sul tem como meta prioritária transformar, no Estado, 60% da produção de termoplásticos e elastômeros elaborados pelo Complexo Industrial. Para cumpri-la, o CONPETRO está assessorando o desenvolvimento do atual parque transformador e, ao mesmo tempo, promovendo a instalação de novas fábricas no Rio Grande do Sul, preferencialmente no loteamento industrial contíguo ao Complexo Básico que, embora seja destinado às unidades de 3ª Geração, está aberto a outros ramos industriais afins.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CONPETRO E SEUS SUBPROGRAMAS

A Secretaria Executiva do Conselho de Implantação do Pólo Petroquímico do Sul - CONPETRO tem por finalidade coordenar as atividades de planejamento e execução das tarefas inerentes ao Poder Público, como prover a infra-estrutura física de apoio à implantação do Complexo Industrial, os recursos humanos necessários às obras de construção civil e montagem industrial e a de operação industrial, os instrumentos de proteção ao meio ambiente, o apoio urbano-social para a população decorrente do empreendimento, a infra-estrutura física básica definitiva, o desenvolvimento de uma indústria que transforme, aqui no Estado, as matérias-primas produzidas pelo Complexo Básico (Central de Matérias-Primas e Indústrias de 2ª Geração), a participação da indústria riograndense na implantação do projeto, e, finalmente, o apoio financeiro, necessário à sua execução.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A Secretaria Executiva do CONPETRO é dirigida por um Coordenador Geral, o qual apóia toda a sua ação administrativo-operacional em um Sistema de Subprogramas, ou seja: Recursos Humanos; Proteção Ambiental; Infra-estrutura Física; Indústrias de Transformação; Apoio Financeiro.

Seguem-se os objetivos e realizações da Consultoria Jurídica, bem como dos subprogramas específicos.

Consultoria Jurídica

OBJETIVO : prestar assessoramento jurídico ao CONPETRO

REALIZAÇÕES :

No decorrer do ano de 1981, a Consultoria Jurídica desenvolveu os seguintes trabalhos, atinentes às suas funções:

- análise, adequação jurídica e redação final de 7 termos aditivos a contratos firmados pelo Estado do Rio Grande do Sul através do CONPETRO, com diversas entidades;
- elaboração de 4 termos de permissão para uso de área, concedidos pelo Estado do Rio Grande do Sul a diversos interessados ;
- elaboração de um termo de rescisão contratual entre o Estado do Rio Grande do Sul e um contratante de obras;
- emissão de seis trabalhos entre justificativas, informações e estudos sobre diversos assuntos de interesse da Coordenadoria-Geral;
- acompanhamento de um inquérito policial, duas audiências em processo-crime e uma reclamatória -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

trabalhista, além das ações e acordos referentes a processos de desapropriação.

No que se refere aos Subprogramas Específicos, pode-se acompanhar o desempenho do CONPETRO, em 1981, através de seus respectivos objetivos e realizações.

Subprograma de Recursos Humanos

OBJETIVO: planejar e formar recursos humanos necessários para a implantação e operacionalização do Pólo Petroquímico.

REALIZAÇÕES :

Das realizações de 1981, cabe destacar do Subprograma de Recursos Humanos :

- conclusão da Programação de 1980: no período de janeiro a março de 1981, as atividades de SPRH concentraram-se na conclusão dos programas previstos para o período:
 - . encerramento do 2º curso de Formação de Inspectores de Equipamentos atendendo a 10 empresas;
 - . apresentação de relatório final, ao Ministério do Trabalho, com prestação de contas ;
- programação de 1981 :
 - . elaboração de diagnóstico das necessidades de mão-de-obra para as empresas do Complexo Básico, envolvendo o levantamento de dados qualitativos, estabelecendo cronogramas trimestrais dessas necessidades;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . apresentação do Programa Básico de Formação e Aperfeiçoamento de mão-de-obra à Comissão de Coordenação Geral do Sistema de Formação de Recursos Humanos para o III Pólo Petroquímico;
- recrutamento e seleção de pessoal :
 - . recrutamento de 75 vigilantes ;
 - . recrutamento e seleção de 39 operadores de processamento e utilidades, 30 mecânicos de manutenção, 17 eletricitas industriais, 20 encanadores industriais, 2 instrumentistas;
 - . atendimento a 600 candidatos de todos os níveis e funções;
- pesquisa :
 - . foram realizadas duas pesquisas durante o ano, quais sejam : Necessidade de Mão-de-obra, por trimestre, no período de 1981 à 1983 e Salários, Adicionais, Vantagens e Benefícios Pagos e Concedidos aos Empregados;
- execução de cursos :
 - . operador de processamento petroquímico e utilidades, vigilantes e ajudante de suprimento ;
 - . instrumentista, soldador, ajudante de manutenção, matrizeiro e ferramenteiro de moldes para plástico - ministrados nos Centros de Formação Profissional do SENAI ;
- formação de pessoal de nível superior : Engenharia de Processamento, Engenharia de Manutenção e Engenharia de Processamento Petroquímico - cursos em convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- formação de pessoal técnico de nível médio : curso de instrumentista em convênio com as escolas do SENAI de Santos/SP e EUVALDO LODDI/RJ ;

Subprograma de Proteção Ambiental

OBJETIVO: estabelecer diretrizes normativas para a preservação do meio natural da área escolhida para a implantação do Pólo Petroquímico .

REALIZAÇÕES :

- efluentes líquidos :
 - . aperfeiçoamento no programa principal e sub-rotina do Modelo SIMOX II ;
 - . implantação e aperfeiçoamento de um sistema de plotagem via computador, para os perfis de qualidade dos diversos rios modelados pelo SIMOX-22;
 - . estudo do perfil de qualidade dos rios Caí, Jacuí, Sinos, Gravataí e Guaíba face ao lançamento dos efluentes do Pólo Petroquímico;
 - . simulação para o ano de 1985 da demanda bioquímica de oxigênio (incluindo-se todas as cargas regionais), demanda química de oxigênio (DQO) como conservativo, DQO com decaimento, oxigênio dissolvido (OD), metais pesados;
 - . elaboração de um plano de utilização para os anos de 1982-83 e 1984, dividido em duas etapas principais: plano de utilização preventivo e plano de utilização corretivo;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- resíduos sólidos :

- . análise do relatório técnico preliminar - Tarefa Solo - Revisão II e emissão de parecer sobre o mesmo, concluindo ser satisfatório para a aceitação dos trabalhos por parte do CONPE-TRO;
- . elaboração de relatório : "Estudos e Proposições para a implantação de Sistemas Centralizados para o Controle de Resíduos Sólidos do III Pólo Petroquímico;
- . participação de reunião do GRUPÓLO: a finalidade foi expor aos representantes das indústrias do Complexo Básico a idéia de se criar uma empresa para implantar e operar os sistemas centralizados;
- . elaboração do trabalho : "Anteprojeto dos Sistemas Centralizados para Controle dos Resíduos Sólidos do III Pólo Petroquímico - I Etapa";

- efluentes aéreos :

- . modelo de disposição de efluentes aéreos (MODAR): iniciada a implantação do modelo, com o levantamento das características das fontes emissoras do Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul, dos dados meteorológicos da região e das demais fontes emissoras;
- . áreas de proteção vegetal do Pólo Petroquímico do RS: foi elaborado trabalho justificando a delimitação de uma "Área de Proteção" e de uma "Área Restrita" em função de parâmetros de qualidade de ar resultantes da operação das indústrias do Pólo ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . legislação sobre efluentes aéreos do Pólo Petroquímico RS: foi elaborada uma proposta básica sobre conteúdo de uma legislação de efluentes aéreos;
- . estações de monitorização de emissões aéreas: foram reiniciados os contatos com o Departamento de Meio Ambiente - DMA visando à definição da rede de monitorização de emissões aéreas;
- autoecologia e bioindicadores:
 - . prosseguíram os trabalhos referentes a autoecologia e bioindicadores;
 - . realizaram-se várias experiências em campo, bem como em laboratório, com diversos representantes da fauna e flora aquática e terrestres da Região do Pólo Petroquímico, quanto a nutrição, teor de oxigênio dissolvido, flutuação da temperatura, condutividade, p^H e poluentes visando à seleção de bioindicadores e rede de monitoramento;
- medicina social e sanitário:
 - . prestação de serviços médicos, na área do Pólo Petroquímico do RS, aos funcionários do CONPETRO;
 - . realização de contatos com o Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social - INAMPS para prestação de esclarecimentos a respeito da situação de Saúde na área do Pólo e gestão para instalação de ambulatório médico junto ao Pólo;
 - . acompanhamento às visitas de vistorias, realizadas pela Delegacia Regional do Trabalho, aos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

alojamentos e locais de trabalho dos operários das empresas que atuam no Pólo Petroquímico;

- cobertura vegetal:

- . implantação do projeto de cobertura vegetal com o plantio de 350.000 mudas, sendo destas, cerca de 75% constituídas de essências florestais exóticas e o restante (25%), de essências florestais nativas;
- . projeto de cobertura vegetal (II Fase) com elaboração do projeto visando atingir um índice mínimo de 30% de área florestada com o plantio de mais de 700.000 mudas;
- . projeto de proteção vegetal das obras rodovias e ferroviárias em implantação na área do Pólo com a finalidade de racionalizar o uso de terras;
- . inventário florestal para avaliação dos matos de Acácia Negra na área do CONPETRO, para fins de elaboração de licitação de vendas destes;
- . projeto de resíduos sólidos, seleção de áreas para a implantação do Projeto de Resíduos Sólidos;
- . projeto de paisagismo desenvolvido especificamente para o escritório do CONPETRO, na área do Pólo;
- . projeto de cobertura vegetal da Usina de Gaseificação do Carvão de São Jerônimo - COPLAC;
- . fiscalização dos abates de árvores;
- . doação à FEBEM : cedência de lotes de lenha à FEBEM resultante do compulsório abate de árvo-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- res face às atividades de implantação de infra-estrutura na área do Pólo;
- . preservação e combate a incêndios;

Subprograma de Infra-Estrutura Física

OBJETIVO: *projetar e executar todas as obras necessárias na área do Pólo Petroquímico, seja na fase de implantação das indústrias de 2a. Geração e de Transformação, seja na fase de operação industrial.*

REALIZAÇÕES :

- obras de emergência:
 - . captação, tratamento e distribuição de água: obras construídas e projetadas pela CORSAN, sob supervisão do CONPETRO;
 - . abastecimento de energia elétrica, em caráter provisório: obra projetada e construída pela CEEE, de acordo com as necessidades estipuladas pelo CONPETRO;
 - . ampliação do pátio ferroviário da Estação General Luz: obra contratada com a Construtora PELO TENSE Ltda.;
 - . manutenção dos caminhos vicinais: tarefa executada de forma continuada em 27 Km de caminhos vicinais;
 - . ligação do sistema viário de contorno do Complexo Básico à Estação Ferroviária General Luz;
- obras definitivas:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . ligação rodoviária BR/386 - Estação General Luz: obra com 5.000 m em pista dupla e 3.000 m em pista simples;
 - . sistema rodoferroviário do contorno do Complexo Básico: 1a. etapa - os trabalhos estão em fase de conclusão;
 - . sistema rodoferroviário do contorno do Complexo Básico: 2a. etapa - os trabalhos estão em fase final de conclusão;
 - . vias 1, 2 e 3 da área industrial: as obras de terraplanagem e pavimentação foram concluídas em janeiro de 81;
 - . viadutos rodoviários: situados na rodovia de ligação BR/386 - Estação General Luz, no segmento em pista dupla;
 - . construção de subestação rebaixadora de tensão elétrica 230/69/13,8 kv com potência instalada de 35 Mw; construção de alimentadores em 230 kv e 69 kv; construção de linhas de distribuição em 69 e 13,8 kv - a obra encontra-se em fase final de execução;
 - . convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul para complementação das obras do Centro de Estudos de Química Aplicada, do Instituto de Química ;
- obras definitivas (em fase de contratação) :
- . viadutos ferroviários e galeria pluvial do contorno do Complexo Básico : a obra é caracterizada por 3 viadutos com a extensão de 383 m ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . viaduto de transposição da BR/386 e duas pontes, na ligação rodoviária BR/386 - Montenegro: a obra consta de viaduto, com 67,50 m de extensão sobre a BR/386 e pontes rodoviárias com a extensão total de 70,00m ;
- . ligação rodoviária BR/386 - Montenegro: obras de implantação e pavimentação, com 16.842,29 m de extensão;
- . sede administrativa do CONPETRO : obra com área de 945,46 m² de construção.

Subprograma de Unidades de Transformação

OBJETIVO: promover e assessorar o desenvolvimento do atual Parque Transformador de Plásticos e Elastômeros e, também intermediar negociações para a instalação de novas unidades fabris.

REALIZAÇÕES:

- projetos especiais :
 - . estimativa preliminar da necessidade de implantação de empresas transformadoras de plásticos e elastômeros, na Região Sul e do investimento correspondente;
 - . subsídios para uma estratégia de atuação do subprograma unidades de transformação;
 - . programação de um folheto promocional sobre o Pólo Petroquímico, no Rio Grande do Sul;
- atividades rotineiras :
 - . contatos com empresários interessados em se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- instalar na Área Industrial e nas Zonas Especiais ;
- . recebimento e análise de fichas de enquadramento enviadas por empresas interessadas em se instalarem na Área Industrial ;
 - . contatos com a Secretaria da Fazenda objetivando estudar a viabilidade da permuta da Área Industrial em forma de ICM ;
 - . contato com a Secretaria de Indústria e Comércio para fornecer dados sobre o Pólo Petroquímico para a viagem do Governador à Alemanha ;
 - . remessa de correspondência contendo relação de empresas americanas interessadas em associação ou venda de tecnologia às empresas de plásticos e elastômeros do Estado e, ainda às Associações de classe;
 - . contatos com a CEDIC e Secretaria de Indústria e Comércio com vistas ao processo de transferência dos lotes da Área Industrial ;
 - . participação no Encontro Nacional das Indústrias de Transformação do Setor Petroquímico , promovido pela Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos ;
 - . contatos com técnicos da Secretaria de Indústria e Comércio interessados em receber os perfis sobre indústria de transformação existentes neste subprograma.

Subprograma de Apoio Financeiro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: prover recursos à implantação do Pólo Petroquímico do Estado.

REALIZAÇÕES :

- **carreamento e repasse de recursos :**
 - . até outubro do ano de 1981, esse subprograma e fetuou pagamentos a diversas empresas contra ta das, que somaram a importância total de Cr\$.. Cr\$ 445 milhões;
 - . estão em fase de contratação obras com recur- sos financeiros do PRODEPO, no montante de Cr\$ 1,5 milhões, correspondentes a 1.219.223 UPQs;
- **estudos preliminares :**
 - . aplicação de recursos em pré-investimento : os estudos preliminares foram financiados com re cur sos do Programa Financiamento para o Plane jamento Urbano - FIPLAN ;
- **aplicação de recursos de investimento - PRODEPO:**
 - . PRODEPO I - em novembro de 1981, o contrato es ta va totalmente executado, tendo sido realiza do o montante de Cr\$ 94,5 milhões, e envolveu: melhoria dos caminhos vicinais; ligação do Com plexo Básico à BR-386 e ligação ao atracadou- ro de emergência; fiscalização dos serviços de ligação do Complexo Básico à BR-386 e ligação ao atracadouro de emergência; implantação do sistema de proteção vegetal na área do Pólo ; execução de serviços para ampliação do pátio ferroviário da Estação General Luz (EF-290) ; fiscalização dos serviços para ampliação do pá tio ferroviário ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . PRODEPO II - em novembro de 1981, das obras contratadas, num montante de Cr\$ 834,3 milhões, 4 estavam concluídas e 2 se encontravam em fase final, e são elas : terraplenagem e pavimentação das Vias 1, 2 e 3 do Complexo Industrial-pavimentação do trecho em pista simples- ligação BR-386/Estação General Luz (concluída); fiscalização dos serviços de terraplenagem e pavimentação das Vias 1, 2 e 3 e pavimentação ligação rodoviária BR-386/Estação General Luz - (concluída); fiscalização e consoltoria de terraplenagem e pavimentação, drenagem e obras complementares do sistema rodoferroviário do Complexo Básico (fase final); sistema rodoferoviário do Complexo Básico - execução de terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras complementares (fase final); execução e construção dos viadutos paralelos (concluída); fiscalização dos serviços de construção dos viadutos paralelos (concluída);
 - . PRODEPO IV - em novembro de 1981, haviam 3 obras contratadas, num total de Cr\$ 514,6 milhões, e uma obra em fase de licitação, no valor de Cr\$ 28,9 milhões, o que atinge o montante de Cr\$ 543,5 milhões, com a seguinte posição: sistema rodoferroviário - 2ª etapa (em andamento); fiscalização do sistema rodoferoviário - 2ª etapa (em andamento); centro de estudos e pesquisas (concluída); sede administrativa do CONPETRO (em licitação) ;
- obras a serem financiadas :



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . valores ainda não contratados : em novembro de 1981, para as obras a seguir especificadas, foram estimados recursos que totalizam Cr\$ 1,5-bilhão : fiscalização da construção de três viadutos ferroviários e uma galeria subterrânea; construção de três viadutos ferroviários e uma galeria subterrânea; construção da ligação BR-386/Montenegro; fiscalização da construção da ligação BR-386/Montenegro; fiscalização da execução de um viaduto e duas pontes; construção de um viaduto e duas pontes na ligação BR-/386/Montenegro;
- previsão de obras a executar :
 - . em termos de recursos necessários a consolidação da 1ª fase de implantação da infra-estrutura do Pólo Petroquímico do Sul, estão previstos recursos, para o período 1982/83, num total de Cr\$ 1,8 bilhão, a serem aplicados em : barragens e vertedouros das lagoas de acumulação de águas pluviais; sistema rodoviário da área de apoio e serviços e vias secundárias 1 e 2 da Área Industrial; complementação dos entros dos viadutos ferroviários e galerias, no Complexo Básico; cobertura vegetal e implantação das cortinas vegetais do Complexo Básico e Área Industrial; sistemas centralizados de tratamento de resíduos sólidos; modelagem matemática, monitoramento e análise dos efluentes líquidos do Pólo Petroquímico.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

COMPANHIA RIOGRANDENSE
DE NITROGENADOS - CRN

A Companhia Riograndense de Nitrogenados - CRN tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul, a Insumos Básicos S/A - FIBRASE, e a Petrobrás Fertilizantes S/A - PETROFERTIL, representando essa composição acionária a soma de esforços do Governo Federal e Estadual para a solução do problema de suprimento de energéticos alternativos ao óleo combustível industrial.

No exercício de 1981, o evento principal relacionado com a Companhia decorreu da decisão do Conselho de Administração no sentido de implantar a primeira Central de Gaseificação do País, na cidade de Rio Grande, iniciativa essa que, além de se somar ao esforço nacional para substituição de derivados de petróleo importado e de reduzir a dependência energética externa, deverá gerar parâmetros econômicos, financeiros, técnicos e sócio-ambientais que possibilitem multiplicar essa experiência em diferentes pontos de consumo de óleo combustível do território nacional onde o transporte de carvão apresenta condições favoráveis.

A Central produzirá gás industrial de baixo poder calorífico que irá, de início, substituir o óleo combustível atualmente consumido pelas indústrias de fertilizantes, secagem de grãos e alimentos localizadas em Rio Grande, gerando, posteriormente, gás como matéria-prima para a produção de amônia.

A implantação teve início em junho de 1981 e deverá ter sua primeira etapa concluída em outubro de 1982.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

O projeto global, financiado com recursos do Pla
no de Mobilização Energética, envolve investimentos da ordem
de US\$ 35 milhões, totalmente em moeda nacional, sendo pre
vista a substituição de, aproximadamente, 60.000 t/ano de o
leo combustível por gás de carvão, o que corresponde a uma e
conomia de divisas estimada em US\$ 15 milhões anuais.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

C O M É R C I O

- SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SIC
- SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL - CLAVESUL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

C O M É R C I O

Os programas governamentais de comércio visam a desenvolver estudos, pesquisas e análises de mercado, e a programação da comercialização dos produtos gaúchos, tanto no mercado interno como externo, contando para isso com a participação da Secretaria da Indústria e Comércio e do Serviço de Classificação dos Produtos de Origem Vegetal-CLAVESUL.

SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SIC

Tendo em vista a promoção do setor comercial no Estado, a Secretaria da Indústria e Comércio vem realizando diversas atividades no sentido, tanto de proporcionar um incremento da ação - principalmente das pequenas e médias empresas - no mercado interno do Estado, Brasil e Exterior, como de promover estudos e pesquisas capazes de possibilitar o acompanhamento sistemático do desempenho do Comércio Atacadista e Varejista gaúcho.

Apoio à Participação do Empresário nos Mercados Nacional e Internacional

Dentro desse objetivo, uma das linhas de ação a ser destacada consiste na prestação de assessoramento a empresários, visando a dotá-los de assistência técnica para que possam, de maneira racional e organizada, colocar seus produtos no mercado gaúcho, brasileiro e externo, o que vem sendo desenvolvido através da promoção de visitas dos mesmos à SIC, contatos dos técnicos da Secretaria com as empresas, promoção de feiras, exposições e outros eventos, e por correspondência.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Com o intuito de identificar novos mercados para os produtos gaúchos, tanto a nível nacional como internacional, vêm sendo realizados também estudos e pesquisas constando, basicamente, da execução de levantamento sócio-econômicos do Estado e municípios, universo de empresas produtoras, perfis de países e blocos econômicos.

Por outro lado, a SIC tem promovido ou participado de Jornadas Técnicas e Mesas Redondas relativas a vários aspectos do Comércio podendo ser destacadas como finalidades básicas, entre outras, as de instruir empresários, reciclar os técnicos do setor de Comércio Internacional do Itamarati - SECOM, quanto às novas sistemáticas de comercialização, e permitir que sejam detectados problemas diretamente relacionados com o setor comercial.

Visando a aumentar a participação, principalmente da pequena e média empresa gaúcha, no mercado externo, vem sendo realizada a divulgação de oportunidades comerciais e a promoção de produtos gaúchos no Exterior, através da colocação de informações oriundas do Ministério das Relações Exteriores à disposição das empresas estaduais aptas a exportar, bem como da remessa de catálogos, listas de preços e outras informações relacionadas aos produtos exportáveis do Rio Grande do Sul às Embaixadas do Brasil e órgãos que promovam a comercialização no Exterior.

Cabe ainda destacar as atividades voltadas para : a participação em Feiras, Exposições e Missões Comerciais, tendo em vista a divulgação, junto aos empresários, dos programas e planos de apoio que o Governo Estadual coloca à disposição das empresas no sentido de aumentar a competitividade dos produtos gaúchos a nível de mercado brasileiro e externo; a elaboração do Informativo "Reuters", boletim diário com in-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

informações atualizadas sobre as cotações de preços dos produtos agrícolas e outras informações de interesse da economia gaúcha ; a realização de diversas publicações relacionadas com o Comércio Exterior

Estudos e Pesquisas do Comércio Varejista e Atacadista

A necessidade de informações e dados sistemáticos sobre o setor comercial motivou a Secretaria da Indústria e Comércio a estabelecer, como uma de suas atividades, a Pesquisa de Acompanhamento Conjuntural do Comércio Atacadista da Região Metropolitana de Porto Alegre.

O estabelecimento do universo da pesquisa decorreu da representatividade em termos de número e gêneros de estabelecimentos, como em termos de valor adicionado. Além disso, a Região Metropolitana, como o Estado, é formada por municípios de diferentes níveis de desenvolvimento, fatores que em conjunto determinam um alto grau de confiabilidade no sentido de que os resultados obtidos reflitam o desempenho do Comércio estadual.

O Projeto de Pesquisa foi apresentado e enquadrado, pelo Conselho de Desenvolvimento Comercial - CDC, do Ministério da Indústria e do Comércio, no Prô-Comércio: Estudos e Pesquisas - PRO-COM, sendo assinado, em 27 de fevereiro de 1981, convênio entre o CDC/MIC e a SIC, no qual fica estabelecido que o Ministério repassará ao Estado cerca de Cr\$ 3,1 milhões para a implantação e manutenção da pesquisa.

Tendo em vista um melhor detalhamento das atividades realizadas pela SIC com relação à promoção do setor comercial no Estado, são a seguir discriminadas as realizações específicas correspondentes a cada objetivo:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO : *colocar à disposição do empresário gaúcho, notadamente o de pequeno e médio porte, um instrumento destinado a apoiá-lo em sua participação nos mercados nacional e internacional.*

REALIZAÇÕES :

- assessoramento a 162 empresários, quanto à sistemática de comercialização externa e interna;
- efetivação de 154 estudos e pesquisas sobre os mercados nacional e internacional e blocos econômicos;
- realização e participação em 23 eventos (Painéis e Mesas Redondas) na Capital e Interior, com empresários gaúchos e estrangeiros;
- elaboração de 201 informativos sobre economia, política e cotações de cereais em Chicago, Rotterdam e Londres;
- divulgação de 404 oportunidades comerciais no País e no Exterior;
- realização de 115 trabalhos relativos a orçamento, processos, traduções, atualizações de legislação, cursos e seminários;
- publicação de 2 trabalhos sobre Comércio Exterior.

OBJETIVO : *promover estudos e pesquisas que possibilitem o acompanhamento sistemático de indicadores de desempenho do Comércio Atacadista e Varejista visando ao conhecimento real do setor para a adoção de diretrizes e medidas de apoio e fortalecimento do mesmo.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- elaboração de estudo sobre preparação para tomada de preços para contratação de serviços especializados;
- análise das propostas apresentadas pelas empresas licitantes para a realização da pesquisa;
- realização de contato com a Secretaria da Indústria e Comércio do Paraná, visando à obtenção de subsídios para a elaboração do instrumento de contratação de serviços especializados para a pesquisa;
- realização de estudo sobre o instrumento de contratação de serviços especializados.

SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL - CLAVESUL

CLAVESUL é o órgão habilitado legalmente para executar o Convênio celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Estado do Rio Grande do Sul desde 15 de dezembro de 1975, responsável pela execução dos trabalhos de classificação dos produtos de origem vegetal que são comercializados internamente e daqueles financiados e/ou adquiridos pela Comissão de Financiamento da Produção - CFP.

Os serviços técnicos de classificação são desenvolvidos em todo o Estado onde, através de Postos de Classificação devidamente aparelhados e instalados nas zonas de maior índice de produção, visam à promoção, controle e execução da classificação dos produtos agropecuários, das matérias-primas, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, e dos demais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

produtos de origem vegetal que se destinem aos mercados internos e externos.

O CLAVESUL desenvolveu, em 1981, uma sêrie de atividades têcnicas tendo em vista a consecução de seu objetivo fundamental, a saber:

OBJETIVO : satisfazer à crescente demanda por serviços têcnicos especializados de intensificação da qualidade da produção, como elemento auxiliar do processo de comercialização, tanto para o atendimento da Comissão de Financiamento da Produção - quando financia produtos ou adquire a produção - quanto para o atendimento das necessidades do Comércio do Estado ou Comércio Interestadual.

REALIZAÇÕES :

- prestação de atendimento aos trabalhos de classificação do milho importado dos Estados Unidos, através da Comissão de Financiamento da Produção - CFP, num total de 298 mil toneladas, classificadas por uma equipe de 20 classificadores, com a supervisão de 2 engenheiros agrônomos (de setembro de 1980 a fevereiro de 1981);
- classificação e fiscalização da safra de pêssego 1981/82, em Pelotas, por solicitação do Ministério da Agricultura, por ocasião da entrega do produto à indústria pelo produtor, envolvendo 47 classificadores e 24 firmas atendidas, num total de 5.015 certificados emitidos, correspondentes a 13.202.657 kg de pêssego Tipo 1, 24.122.334 kg de pêssego Tipo 2 e de 4.626.111 kg de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- pêssego Tipo 3, (dezembro de 1980 a fevereiro de 1981);
- fiscalização do tabaco em folha crū, nos municípios de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Venâncio Aires, Lajeado e Rio Pardo, com a utilização de 14 classificadores que foram dirigidos por 2 engenheiros agrônomos, de janeiro a abril de 1981;
 - classificação de 12 milhões de quilos de arroz em casca, adquiridos pela CFP nos municípios de Alegrete, Cachoeira do Sul, Dom Pedrito, Pelotas, Santa Maria, São Gabriel e Uruguaiana, envolvendo toda a equipe técnica da CLAVESUL nos Postos de Classificação localizados nas cidades mencionadas (julho a outubro de 1981);
 - classificação de 214 mil toneladas de soja em grão a ser embarcada através do porto de Rio Grande para portos da Rússia, pela Companhia Brasileira de Entrepósitos e Comércio - COBEC (maio e junho de 1981);
 - início da comercialização da cebola em São José do Norte, no mês de janeiro, com deslocamento de diversos classificadores com a finalidade de auxiliar nos trabalhos técnicos e burocráticos daquele Posto, sendo emitidos 5.748 certificados;
 - prestação de atendimento às classificações de cevada, tanto em Passo Fundo como em Porto Alegre, no período de novembro, a dezembro, de acordo com as normas contidas na Portaria nº 389/79 (cevada destinada a fins industriais);
 - realização de dois cursos para classificadores versando, respectivamente, sobre arroz e soja (no período de 09.03.1981 a 15.05.1981 e com 29 can-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- didatos aprovados) e sobre arroz, milho e feijão (no período de 29.09.81 a 04.12.81 e com 28 candidatos aprovados), com o que o CLAVESUL passou a contar com 150 classificadores, os quais desempenham suas atividades nos 37 postos de classificação localizados no Interior e Capital, e ainda no setor de revisão de amostras;
- instalação de novos postos de classificação em Cruz Alta e São Sepê, municípios que são grandes produtores de soja e arroz, respectivamente, achando-se os referidos postos localizados em dependências das Cooperativas locais;
 - reaparelhamento dos Postos de Classificação já existentes, para o que foram adquiridos máquinas de escrever, máquinas calculadoras e móveis necessários para reposição;
 - implantação do sistema de computação que, em sua fase inicial, está atendendo à Diretoria Técnica nos serviços estatísticos possibilitando o fornecimento de elementos dos produtos classificados ao Ministério da Agricultura, Comissão de Financiamento da Produção, Secretaria da Agricultura e outros órgãos afins;
 - implantação do Controle de Qualidade de Produtos Vegetais Padronizados, a nível nacional, em Brasília, com a participação de representantes do Ministério da Agricultura, do CLAVESUL/RS (através da Gerência de Pesquisa), de São Paulo e Rio de Janeiro sendo que, nesta primeira etapa, apenas o arroz safra 80/81 está sendo pesquisado, o que permitirá ao Ministério da Agricultura acompanhar e verificar como vem se comportando qualitativa -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- mente este cereal em determinados Estados;
- apuração de dados relativos às safras de 78/79, 79/80 e parte da safra 80/81, pela Gerência de Pesquisa, num total de 13 volumes, contendo informações referentes a diversos produtos padronizados classificados pelo Órgão, de forma a permitir o acompanhamento mensal das safras no que diz respeito à qualidade (tipo predominante, tipo médio, renda e rendimentos médios no arroz, incidências médias de defeitos, classe predominante por produto, etc), tendo em vista a necessidade de atender às constantes consultas formuladas pelo Ministério da Agricultura e entidades estaduais afins e mesmo para a fixação de Preços mínimos pela CFP;
 - reformulação de roteiros de classificação, com participação das Gerências de Pesquisa e de Classificação, com a finalidade de padronização dos critérios utilizados e, nos trabalhos técnicos, para o aprimoramento de normas e atualização operacional, entre outras;
 - realização de atividades relativas à revisão das amostras classificadas nos Postos, treinamento e reciclagem de classificadores, estudo de portarias e confecção de roteiros de classificação, classificação de arroz importado pela CFP (Tailândia e Birmânia), participação nos cursos de formação de classificadores e classificação de produtos (aveia, cevada, farinha de mandioca) por solicitação dos Postos, pela Gerência de Classificação, envolvendo 209 amostras classificadas e 1.114 amostras revisadas, a saber: 825 amostras de arroz em casca, 331 amostras de arroz benefi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- ciado, 4 amostras de aveia, 9 amostras de cevada, 10 amostras de farinha de mandioca, 22 amostras de feijão, 48 amostras de milho, 65 amostras de soja e 9 amostras de sorgo;
- a realização de visita de técnicos do CLAVESUL, Ministério da Agricultura e Comissão de Financiamento da Produção às cidades de Kansas City, Lincoln, New Orleans e Washington, atendendo a convite do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - (USDA), com o objetivo de se familiarizarem com a inspeção, padronização, classificação, comercialização e utilização do milho, desde o nível de produção até o embarque final nos portos ;
 - realização do Encontro Técnico da Cebola, na Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul-CEASA/RS, com o objetivo de definir ações conjuntas com vistas a minimizar constantes problemas que afetam o referido produto ;
 - visita de técnicos do CLAVESUL ao Departamento Técnico da Junta Nacional de Grãos e Câmara Arbitral da Bolsa de Cereais, em Buenos Aires, para verificar o sistema de qualidade estabelecido a nível comercial e a nível interno, e a infra-estrutura e exigências dos principais mercados ;
 - realização da Reunião Regional da Soja, em Porto Alegre, com o objetivo de examinar a Portaria nº 228 - Soja, visando à sua melhoria, bem como de apresentar sugestões sobre Tabela de Ágios e Deságios ;
 - participação na Reunião Nacional da Soja, realiza



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- da em Brasília, com o objetivo de apresentar sub
sídios para alteração da Portaria nº 228 - Soja,
bem como Ágios e Deságios ;
- participação na Reunião Nacional do Arroz e Fei-
jão, realizada em Brasília, com o objetivo de
discutir e aprovar a redação final dos anteproje-
tos do Arroz e Feijão, cujas Portarias nº 205 -
para o arroz, entrará em vigor a partir de janei-
ro, e nº 206 - para o feijão, já vigora desde no-
vembro;
 - participação na Reunião Nacional da Farinha de Man-
dioca, realizada em Florianópolis, Santa Catari-
na;
 - participação na constituição da Cooperativa Cen-
tral Gaúcha de Hortigranjeiros Ltda - CCGH, a
qual é constituída de 9 cooperativas agropecuã-
rias, em fase de diversificação e que opera atual-
mente na CEASA, onde foram apresentados estudos
técnicos de previsão e estimativa na nova safra
de cebola, visando a uma melhor comercialização;
 - participação no 1º Congresso da Soja, realizado
em Mato Grosso do Sul ;
 - participação nos Clubes de Integração e Troca de
Experiências - CITES e colaboração com o Minis-
tério da Agricultura;
 - participação em Seminários e Encontros de Coope-
rativas, realizado na Assembléia Legislativa do
Estado;
 - participação no Programa Nacional do Tomate -PRO-
NATO, na área de padronização e embalagem, em tra-
balho integrado com a CEASA.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

S E R V I Ç O S B A N C Ã R I O S
F I N A N C E I R O S

- BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BADESUL
- BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE
- BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BADESUL
- BANRISUL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A
- BANRISUL FINANCEIRA S/A, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
- BANRISUL - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO
- CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL - CEE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

S E R V I Ç O S B A N C Ã R I O S E
F I N A N C E I R O S

O Sistema Financeiro Estadual visa ao apoio e assistência técnica ao desenvolvimento da economia gaúcha, tornando sua capacidade produtiva e seu nível de eficiência mais elevados.

Para cumprir as atividades dos Serviços Bancários e Financeiros, integram o referido Sistema os seguintes órgãos: Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL ; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDESUL ; Caixa Econômica Estadual - CEE ; Banco do Estado do Rio Grande do Sul - BANRISUL e seus órgãos vinculados - BANRISUL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, BANRISUL Financiamento e Investimento.

Estas entidades bancárias e financeiras vêm desempenhando importantes tarefas na realização da Política de Governo e, através da captação de poupanças e operações de repasse de créditos obtidos junto a organismos nacionais e internacionais, têm apresentado uma significativa participação nos agregados do setor, demonstrando a expansão econômica do Estado.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BADESUL

Durante o exercício de 1981 o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL aprovou operações de crédito no montante de Cr\$ 17 bilhões, valor este que corresponde a um acréscimo nominal de 107 % em relação ao



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

valor total das operações de crédito e participação acionária aprovadas no exercício de 1980.

Em termos reais, o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul experimentou, em 1981, um crescimento de 6% em suas operações de crédito, tendo inclusive superado em 26% o valor das aprovações orçado para o exercício.

Destaca-se o apoio prestado aos setores Secundário e Terciário da economia gaúcha, cujos investimentos em obras civis, equipamentos, instalações e capital de giro absorveram aproximadamente 84% do valor dos créditos aprovados pelo Banco em 1981.

O Setor Primário absorveu em torno de 7% deste valor, destacando-se igualmente o apoio prestado ao Desenvolvimento Tecnológico, que também absorveu cerca de 7% das aprovações efetuadas pelo Banco de Desenvolviemnto do Estado do Rio Grande do Sul em 1981.

O perfil de atuação do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul como Banco de Desenvolvimento experimentou considerável incremento no ano de 1981, em decorrência da acentuada diversificação de sua estratégia operacional, cujas principais características podem ser sintetizadas da seguinte forma:

Apoio à Implantação e/ou Ampliação de Atividades Empresariais

O Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL tradicionalmente apoia ou se dispõe a analisar toda a iniciativa empresarial que resulte em implantação ou ampliação de atividades produtivas no Rio Grande do Sul e que contribuam para o seu processo de desenvolvimento econômico e social.

Neste sentido, tem-se constituído preocupação da Diretoria diversificar e inovar a política de atuação do Banco



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

co de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, como forma de dotá-lo daqueles instrumentos financeiros e institucionais adequados ao efetivo apoio requerido pelo processo de desenvolvimento estadual.

Substituição de Combustíveis Derivados do Petróleo

A necessidade de redução da dependência energética do País e do Estado em relação ao petróleo importado ensejou a elaboração de um convênio entre o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL e o Conselho Nacional do Petróleo - CNP, cujo produto final foi o Programa de Substituição de Combustíveis Derivados do Petróleo - SUCOPE.

Desde o início do Programa até o final do exercício de 1981, a economia do óleo combustível gerada pelos projetos contratados pelo Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul e enquadrados no Programa de Substituição de Combustíveis Derivados do Petróleo - SUCOPE ascende a 175.094 toneladas/ano, substituídas por 527.843 toneladas / ano de carvão mineral e 194.225 m³/ano de lenha, destacando-se também a participação de outras fontes energéticas nacionais, como a eletricidade e a casca de arroz.

A indústria local produtora de equipamentos e/ou instalações de combustão e, proximamente, de gaseificação de carvão mineral, igualmente está se beneficiando com a importante demanda gerada pelo processo de substituição, tendo inclusive recebido apoio do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul para a execução de investimentos voltados à absorção de tecnologia aplicada na produção de caldeiras com elevado nível de eficiência térmica.

Ainda na área de substituição de combustíveis líquidos derivados do petróleo, destaca-se que o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul apoiou, com re-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ursos financeiros do Programa Nacional do Alcool - PROALCOOL, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, e com recursos próprios, a implantação e operação da primeira destilaria de álcool hidratado no Rio Grande do Sul, construída - pela Açucar Gaúcho S/A - AGASA, com uma capacidade de produção de 20.000 l/diários de álcool.

Capitalização e Consolidação Empresarial

O intenso ritmo de investimentos que dominou o Setor Secundário do Rio Grande do Sul ao longo da década de setenta, ao lado do aumento da capacidade instalada de produção, propiciou a elevação do grau de endividamento de muitas empresas industriais e causou um desequilíbrio financeiro resultante da carência de capital de giro próprio.

Considerando esta carência de capital próprio existente nas empresas gaúchas, principalmente nas pequenas e médias, o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul colocou a capitalização e a consolidação empresarial como uma de suas principais prioridades operacionais.

Neste sentido, este Banco de Desenvolvimento firmou convênios com a Mecânica Brasileira S/A - EMBRAMEC, com a Investimentos Brasileiros S/A - IBRASA e com a Insumos Básicos S/A, Financiamentos e Participações - FIBASE, com o objetivo de carrear capital de risco para o Setor Privado estadual.

Destaca-se também a participação do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, nos trabalhos de constituição da Companhia Riograndense de Participações - CRP, que deverá trazer importante contribuição ao processo de capitalização empresarial e consolidação industrial do Rio Grande do Sul.

O papel do Programa de Financiamento a Acionistas-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

FINAC, cujos recursos são repassados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, deve ser igualmente destacado, pois também se constitui em importante instrumento de aumento do capital próprio das empresas apoiadas pelo BADESUL.

Apoio às Exportações

O Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL implantou, a partir do mês de junho de 1981, o Programa de Financiamento à Exportação para Pequenas e Médias Empresas, marcando de forma pioneira no Brasil a participação de Bancos de Desenvolvimento no esforço nacional de exportação.

Constitui-se objetivo prioritário deste programa de Financiamento à Exportação aumentar o número e a participação relativa das pequenas e médias empresas do Rio Grande do Sul na estrutura nacional de Comércio Exterior.

Desenvolvimento Tecnológico

A tecnologia desempenha, entre outras, a importante função de acelerar o aumento da produtividade da mão-de-obra especializada, que tende a se tornar cada vez mais cara ao longo do processo de desenvolvimento. Pode-se afirmar que o ritmo de continuidade do desenvolvimento industrial do Rio Grande do Sul está diretamente associado à implantação ou expansão, no Estado, de atividades tecnologicamente mais avançadas do que as existentes, como a Eletro-Eletrônica, a Terceira Geração do Pólo Petroquímico, Laminação a Frio de Aços Planos, a Carboquímica, além do aperfeiçoamento tecnológico das atividades já existentes.

Neste sentido, a tecnologia tem merecido atenção



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

especial do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, que tem apoiado projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico vinculados aos setores Primário e Secundário. Em relação ao Setor Primário foram apoiados projetos de pesquisa de vacinas apropriadas para o combate da brucelose e da aftosa, como forma de defesa do rebanho e melhoria da pecuária gaúcha, mediante o aporte de recursos da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

Quanto ao Setor Secundário, merecem destaque os projetos de desenvolvimento tecnológico apoiados pelo Banco, igualmente com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, para os setores Metal-Mecânico, Agroindustrial, Electro-Eletrônico e Energético.

Em novembro deste ano, o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL patrocinou e, com o apoio das Secretarias de Coordenação e Planejamento, da Saúde e Meio Ambiente e da Agricultura, da Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul - UFRGS e da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS, promoveu o Seminário sobre Engenharia Genética, que se constituiu em marco inicial para a implantação, no Estado, de um Centro de Biotecnologia voltado para o uso de técnicas de Engenharia Genética aplicadas ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas nas áreas da saúde humana e animal energia e agricultura.

A criação deste Centro de Biotecnologia foi formalizada mediante a celebração de um convênio entre o Governo do Estado, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL, assinado em 23.12.81.

Em dezembro deste exercício, foi igualmente assinado um convênio de cooperação técnica e financeira entre o Centro Técnico Aeroespacial - CTA e o Banco de Desenvolvimento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

to do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL, com a interve-
niência da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o
objetivo de proporcionar os meios adequados de apoio técnico
e financeiro às empresas nacionais empenhadas, direta ou in-
diretamente, nos programas da Indústria Aero-espacial.

Apoio à Infra-Estrutura

O Banco tem apoiado projetos públicos e privados
voltados para a expansão das telecomunicações, da energia
elétrica, da armazenagem, da eletrificação e telefonia ru-
ral, destacando-se também o apoio financeiro prestado às o-
bras de infra-estrutura do III Pólo Petroquímico.

Apoio ao Desenvolvimento Social e Urbano

O processo de urbanização que acompanhou o desen-
volvimento industrial do Rio Grande do Sul e principalmente
a sua Região Metropolitana, associado à necessidade de eco-
nomia de combustíveis líquidos, determinou a crescente ra-
cionalização da estrutura de transporte coletivo.

Neste sentido, o Banco de Desenvolvimento do Esta-
do do Rio Grande do Sul - BADESUL firmou com a Empresa Bra-
sileira de Transportes Urbanos - EBTU, um convênio de coope-
ração técnica, no montante de Cr\$ 10,2 bilhões, em 1980, re-
cursos estes destinados às obras de implantação da Empresa
de Trens Urbanos de Porto Alegre - TRENSURB, trem metropoli-
tano que ligará Porto Alegre aos municípios de Canoas, Es-
teio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo, propi-
ciando transporte rápido, seguro e econômico à população dos
municípios citados.

A ampliação e a renovação da frota de ônibus da
Região Metropolitana de Porto Alegre também se constitui -
preocupação do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Grande do Sul, que promoveu um programa de crédito neste sentido, em conjunto com a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU, visando a melhorar as condições sociais de transporte coletivo da região, incentivando assim o uso intensivo do ônibus como meio de locomoção alternativo ao transporte individual.

Igualmente no âmbito urbano e social observa-se a crescente importância do turismo como atividade econômica, cujo desenvolvimento exige adequada infra-estrutura hoteleira, destacando-se que o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul tem financiado vários projetos de hotéis e "campings" de pequeno e médio porte, principalmente localizados no interior do Estado.

Apoio Financeiro às Micro-Empresas

O PROMICRO - Programa de Operações com Micro-Empresas beneficiou, no decurso do ano de 1981, um total de 340 empresas com financiamento no valor superior a Cr\$ 225 milhões, empresas estas localizadas no interior do território gaúcho.

O apoio financeiro proporcionado pelo Programa de Operações com Micro-Empresas - PROMICRO em 1981 resultou de recursos repassados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, Caixa Econômica Federal - CEF, Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa - CEBRAE, e de recursos do Fundo Complementação de Garantia para a Pequena Empresa - FUNGAPEM.

Observa-se também que, no caso da micro-empresa não dispor de bens reais suficientes para apresentar como garantia, a firma poderá contar com o apoio do Fundo de Complementação de Garantia para a Pequena Empresa - FUNGAPEM, instituído pelo Governo do Estado e administrado pelo Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL.

Destaca-se que, de forma integrada com o apoio fi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

nanceiro, o micro-empresário recebe treinamento gerencial pelo Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa - CEBRAE através do Centro de Assistência Comercial - CEAG/Instituto de Desenvolvimento Empresarial do Estado do Rio Grande do Sul - IDERGS.

Desde o início do Programa de Operações com Micro Empresas, em 1975, até o momento, foram beneficiadas 1.731 - empresas cujos financiamentos, em valores nominais, somam um montante superior a Cr\$ 491 milhões.

Apoio Financeiro aos Pólos de Desenvolvimento

Os investimentos direta ou indiretamente ligados à implantação, no Rio Grande do Sul, do III Pólo Petroquímico, do Pólo Eletro-Eletrônico e do Pólo Carboquímico também receberam decidido apoio financeiro e institucional do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL.

a) Pólo Eletro-Eletrônico

O Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL está empenhado, desde 1979, através do apoio à implantação de novas empresas ou expansão das existentes, em estimular o desenvolvimento de empreendimentos industriais e de serviços ligados à eletro-eletrônica, uma vez que este tipo de atividade, por possuir alto dinamismo tecnológico e econômico, pode se transformar em importante fator de estímulo ao crescimento do produto industrial do Estado.

Com este objetivo, o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul já possibilitou a implantação e/ou expansão, no Rio Grande do Sul, de empresas produtoras de equipamentos com elevado grau de tecnologia eletrônica, destacando-se:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- sistemas eletrônicos para processamento de dados e de textos;
- memórias magnéticas de disco rígido e equipamentos periféricos para computadores e para tele-informática;
- geradores estáticos de sinais para centrais telefônicas públicas e fontes de alimentação para centrais e para computadores.

O BADESUL está igualmente apoiando a implantação e a expansão de atividades fabris e didáticas diretamente ligadas à eletro-eletrônica, como é o caso da mecânica de precisão.

b) III Pólo Petroquímico

Em relação ao III Pólo Petroquímico, o BADESUL apoiou financeiramente a infra-estrutura e as obras da Central de Matérias-Primas, bem como a implantação de Unidades de Segunda Geração, diretamente vinculadas ao Complexo Básico.

Constitui-se também preocupação do BADESUL promover a expansão da Indústria de Transformação de Plásticos e Elastômeros no Estado, considerando a importância econômica e social dos investimentos indiretos gerados pelo III Pólo Petroquímico, tendo em vista a multiplicação da renda e dos empregos criados pelas Indústrias de Segunda Geração.

c) Pólo Carboquímico

O apoio financeiro e institucional à produção, beneficiamento, transporte, combustão e gaseificação do carvão mineral no Rio Grande do Sul igualmente se constitui prioridade do BADESUL, considerando-se a importância deste combustível sólido como fonte energética alternativa nacional.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

O Banco tem apoiado sistematicamente cada etapa do processo de produção e uso do carvão, ressaltando-se a importância dos resultados obtidos pelo SUCOPE, conforme já comentado, que expandiu e diversificou a demanda deste combustível sólido.

O BADESUL igualmente apoiou a mineração e o beneficiamento de carvão, através do financiamento de investimentos e concessão de avais ligados à ampliação da Mina do Leão I e de implantação das Minas do Leão II e do Iruí, da Companhia Riograndense de Mineração - CRM.

O transporte fluvial e lacustre do carvão mineral igualmente tem merecido a atenção do BADESUL, que busca ampliar e adequar a frota de navegação interior do Rio Grande do Sul para o transporte deste combustível sólido.

Integração Lavoura-Pecuária

O BADESUL, num trabalho conjunto com a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, opera o Programa de Integração Lavoura-Pecuária - PROLAP, que resultou de estudos sobre as distorções geradas pela prática da Lavoura e da Pecuária como formas de exploração rural distintas e desarticuladas entre si.

O PROLAP foi criado para a execução dos seguintes objetivos:

- expandir a fronteira agrícola do Estado na direção da Campanha, gerando um excelente de subprodutos que fossem aproveitados pela pecuária;
- induzir os agricultores do Planalto, aproveitando-se dos excedentes de alimento gerados por sua atividade principal a fazer a terminação de terneiros em novilhos precoces.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Resultado Financeiro

O BADESUL encerrou o exercício de 1981 com um resultado bruto de Cr\$ 715,4 milhões, calculado antes do lançamento do saldo negativo da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, que atingiu o valor de Cr\$... 590,8 milhões. Portanto, o lucro real do Banco no exercício de 1981 atingiu o valor de Cr\$ 124,6 milhões.

O resultado financeiro positivo após o lançamento da correção monetária do balanço realizado no final do exercício de 1981 revela um novo horizonte operacional para o Banco, que ultrapassa um período de árduos e profícuos esforços para a sua consolidação, abrindo novas perspectivas para a instituição, à comunidade econômica do Rio Grande do Sul, para a qual o BADESUL dirige suas atividades.

O BADESUL buscou através de seu objetivo básico, cumprir as seguintes realizações no ano de 1981 :

OBJETIVO: promover o desenvolvimento sócio-econômico do Rio Grande do Sul, através do crédito de médio e longo prazos, aplicando em projetos considerados prioritários, de acordo com a política econômica do Governo do Estado.

REALIZAÇÕES :

- operações a médio e longo prazos, para suprimento de :
 - . recursos para capital fixo, como construções civis, compra de equipamentos ou reforços de capital de giro das empresas gaúchas, cujas atividades estejam voltadas ao setor industrial e/ou comércio, exportação ou prestação de ser-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

viços, num total de Cr\$ 14,2 bilhões;

- . desenvolvimento agropecuário, repasses de recursos e participação de recursos próprios nos setores rurais e agroindustriais com financiamentos destinados a investimentos fixos das empresas e produtores nas áreas de construção, ampliação, telefonia rural, modernização de armazéns e equipamentos, implantação de pastagens e capineiras e modernização de destilarias, atingindo Cr\$ 1,2 bilhões;
- . substituição de combustíveis derivados do petróleo e financiamento a empresas dos setores Primário e Secundário que pretendam substituir ou adotar equipamentos consumidores de derivados de petróleo por fontes alternativas, num montante de Cr\$ 275 milhões;
- . turismo, financiamentos a empreendimentos, obras e serviços de finalidade ou interesse turístico, num total de Cr\$ 144 milhões;
- . infra-estrutura, financiamentos a produtores de materiais de construção em termos de capital fixo e capital de giro, bem como às obras de infra-estrutura energética de empresas públicas, atingindo Cr\$ 55 milhões;
- . desenvolvimento tecnológico, financiamentos a estudos e projetos para o desenvolvimento das empresas gaúchas, num montante de Cr\$ 1,1 bilhão.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE

Durante o ano de 1981, a Agência de Porto Alegre, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - contratou operações financeiras no total de Cr\$ 34,9 bilhões, no cumprimento de seu papel como instituição promotora do desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

Com relação ao ano anterior, houve um incremento de 81% no montante contratado, superando as metas estabelecidas para o ano, em 54%.

Ao Setor Terciário foram destinados 54% dos recursos, Cr\$ 18,4 bilhões, destacando-se os financiamentos voltados a investimentos em infra-estrutura por parte do Setor Público, principalmente os de geração e distribuição de energia elétrica.

As operações realizadas com o Setor Secundário representaram 43% do total, somando Cr\$ 15,4 bilhões, recebendo maior apoio os segmentos pertencentes à indústria dinâmica, especialmente o Metalúrgico, o Químico e o Mecânico.

A escassez de recursos financeiros fez com que a participação de financiamentos ao Setor Primário se limitasse a 3,1%.

Das operações contratadas, foram dirigidos Cr\$ 9,1 bilhões a investimentos fixos, destacando-se aqueles destinados à expansão, implantação e desenvolvimento das empresas no Estado.

O maior volume de recursos financeiros destinou-se no entanto, ao suprimento de capital de giro e saneamento financeiro, atingindo 63% do total.

Foi intensificada a atuação através de novas modalidades operacionais, tais como:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- captação de recursos levantados junto ao mercado local, através de Certificados de Depósitos Bancários, que atingiram a cifra de Cr\$ 12,6 bilhões (35,3% do total), montante esse seis vezes superior ao observado no ano anterior;
- "lease-back", introduzido no ano passado dentre as linhas operacionais do BRDE, e destinado a empresas com níveis inadequados de endividamento e imobilizações. O total de operações dessa modalidade em 1981 atingiu Cr\$ 3,7 bilhões (10,5% do total contratado no ano);
- aplicações de créditos externos, captados através da Resolução 63, que se elevaram, de Cr\$ 400 milhões em 1980, para Cr\$ 5,5 bilhões em 1981;
- garantia para subscrição no lançamento de debêntures, que somaram operações no valor de Cr\$ 1,9 bilhão.

Além disso, no ano de 1981 o Banco assegurou sua participação na recém-criada Companhia Riograndense de Participações - CRP, através de recursos de capital no valor de Cr\$ 200,0 milhões.

Atendendo às prioridades governamentais, a Agência de Porto Alegre do BRDE orientou seus recursos conforme se expõe a seguir :

Agropecuária

Foram destinados à Agropecuária recursos no montante de Cr\$ 2 bilhões, destacando-se o apoio programado à armazenagem de grãos - Cr\$ 1,1 bilhão, à ampliação da oferta de leite - Cr\$ 129 milhões, e avicultura - Cr\$ 499 milhões.

Com o objetivo de melhor qualificar seu apoio ao desenvolvimento do Setor Primário do Estado, o Banco elaborou em 1981, o Programa de Apoio à Suinocultura Integrada e à Conservação de Solos, e consolidou seus Programas para Inte



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

gração da Pecuária de Leite. Começou a elaborar, ainda, o Estudo sobre o Setor Avícola e o Programa de Aplicações dos Recursos do PROVÁRZEA no Rio Grande do Sul.

Indústria

À Indústria foram destinados Cr\$ 14,6 bilhões, destacando-se a Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas - Cr\$ 3 bilhões, a Indústria Alimentícia - Cr\$ 2,5 bilhões e a da Mineração - cr\$ 1,1 bilhão. Salientam-se as operações realizadas com a Massey-Ferguson Perkins S/A, no valor de Cr\$ 2,3 bilhões, destinadas à transferência da fábrica de tratores de sua indústria de São Paulo para o Rio Grande do Sul.

Além do apoio financeiro dado à atividade industrial, o Banco vem desenvolvendo o Estudo-Programa de Consolidação da Indústria Metal-Mecânica da Microrregião Viniculadora de Caxias, objetivando o fortalecimento financeiro e tecnológico do setor.

Integrando-se aos esforços governamentais na busca de fontes alternativas de energia, o Banco, além de seu apoio financeiro, desenvolveu durante o ano de 1981, estudos e programas relativos ao reflorestamento para fins energéticos à substituição de energéticos importados por fontes alternativas nacionais, à utilização de carvão-vapor em substituição ao óleo combustível, à produção de álcool a partir da mandioca, e à produção de etanol à partir da madeira. Iniciou, ainda estudos sobre o aproveitamento de gaseificadores de lenha e carvão vegetal e sobre as possibilidades de emprego de óleos vegetais para fins carburantes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Desenvolvimento Social

Foram contratadas operações no valor de Cr\$ 220 milhões, compreendendo a conclusão das obras de saneamento básico da Área Industrial da Vila Nova Restinga e a implantação de unidades para o tratamento primário dos efluentes líquidos de unidades industriais.

Desenvolvimento Tecnológico

Importante fator de modernização e aumento de produtividade econômica, os projetos de pesquisa de desenvolvimento tecnológico tiveram apoio do BRDE através de contratos de financiamento no valor total de Cr\$ 632 milhões, que contaram com o apoio decisivo da Financiadora de Estudos e Projetos S/A . FINEP.

Infra-Estrutura

Os financiamentos destinados à execução dos programas de melhoria e construção de rodovias no Estado, através do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER, somaram Cr\$ 1,5 bilhão.

Dando continuidade ao Programa de Apoio à Renovação dos Transportes Coletivos Urbanos, criado em 1980 pela Agência de Porto Alegre do BRDE, foram destinados recursos da ordem de Cr\$ 45 milhões, beneficiando 10 empresas.

Ao setor de Energia, foram destinados Cr\$ 9,3 bilhões para implantação de obras de transmissão, transformação, geração e distribuição de energia, incluindo contrato de financiamento para a construção da fase B da Usina Presidente Médici.

Ao setor de Telecomunicações, foi carreado Cr\$ 1,6



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

bilhão, destinado à ampliação e implantação de centrais telefônicas na capital e interior do Estado.

Foram desenvolvidos, ainda, estudos sobre o mercado de transporte hidroviário e sobre o setor de transporte rodoviário de cargas, tendo sido iniciado ainda o estudo de viabilidade da implantação de sistemas de transporte intermodal (Roll-on/Roll-off) entre o Rio Grande do Sul e o Centro/Norte do País.

Fundo Operação Empresa - FUNDOPEM

O Fundo Operação Empresa - FUNDOPEM foi instituído pelo Governo do Estado para reduzir o custo financeiro às indústrias gaúchas pertencentes a ramos de atividade selecionados em função de sua importância para a economia estadual, nos financiamentos tomados junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE.

A concessão do benefício se processa de duas formas: subsídio, e financiamento dos juros incidentes nos referidos empréstimos. O subsídio consiste na cobertura de parte dos juros com recursos a fundo perdido. E o financiamento, consiste na concessão de um empréstimo, cobrindo parte ou todo o juro, onerado apenas pela correção monetária fixada pelas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN, pelo prazo de até 12 anos, incluída a carência.

O enquadramento das empresas para se beneficiarem desses recursos está a cargo do Conselho Diretor do FUNDOPEM e os níveis de benefício são fixados a partir de análises técnicas de responsabilidade do BRDE.

O aporte de recursos através do FUNDOPEM, desde a sua instituição até junho de 1981, situa-se em cerca de Cr\$. 401,7 milhões, em valores nominais, sendo 35,5% destinados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

a financiamento e 64,5% a subsídio, beneficiando 120 projetos industriais. Em valores corrigidos, esse montante atinge cerca de Cr\$ 3 bilhões.

O montante real de subsídio proporcionado às empresas pelo Governo do Estado através do FUNDOPEM, medido pela totalidade de alocação a título de subsídio, em valores corrigidos, e a diferença entre os montantes real e nominal na conta Financiamento a Juros, atinge a cerca de Cr\$ 2 bilhões.

A alocação de recursos através do FUNDOPEM decaiu, sensivelmente a partir de 1978. Isto se deve à instituição de benefícios financeiros no âmbito do Governo Federal às empresas nacionais, através do Decreto-Lei nº 1.452, datado de 30.03.76, em condições vantajosas em relação ao FUNDOPEM.

O referido Decreto-Lei estabeleceu que, a partir do exercício de 1977, as empresas privadas nacionais que estivessem celebrado, durante o ano de 1975 a 1976, contratos de financiamento de longo prazo com instituições financeiras oficiais, teriam como benefício a parcela referente ao valor de correção monetária que excedesse o índice anual de 20%. Em 1977, esse benefício foi prorrogado através de novos decretos (DL 1531/77 e 1567/77).

Concomitantemente, o Conselho Diretor do FUNDOPEM através da Resolução nº 009, excluiu os financiamentos subsidiados pelo Governo Federal dos benefícios do Fundo, provocando a redução constatada. Como um contrato celebrado em um determinado ano provoca desembolsos nos anos seguintes, dessa época em diante os recursos do FUNDOPEM, em maior parte, foram absorvidos pelos contratos aos quais haviam sido comprometidos, uma vez que durante o período de carência do contrato FUNDOPEM há cobertura dos juros do financiamento tomado pela empresa junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Atualmente, o Governo Federal suspendeu a concessão de subsídios em seus programas de financiamentos a investimentos em ativo fixo nas indústrias, o que poderia ocasionar uma reativação do FUNDOPEM. No entanto, a própria conjuntura econômica levou a uma redução nos investimentos industriais, devido à retração no ritmo de crescimento da atividade econômica, concorrendo negativamente para a economia estadual. Outro aspecto ressaltável é que o FUNDOPEM beneficia somente projetos de grande porte, os quais são raros atualmente, devido à exigência de investimento mínimo de cerca de Cr\$ 42,5 milhões.

As perspectivas futuras do FUNDOPEM são de voltar a assumir seu papel de instrumento de incentivo ao crescimento industrial no Rio Grande do Sul, tanto por beneficiar a expansão das indústrias já localizadas no Estado, como por consistir em atrativo para implantação de novos projetos.

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A -BANRISUL

O Sistema Financeiro teve a sua função dificultada pela política monetária tendente a corrigir o desequilíbrio da Balança de Pagamentos, e, ao mesmo tempo, reverter o processo inflacionário.

Com efeito, foi desenvolvida uma política restritiva de crédito objetivando, de um lado, atuar sobre o volume dos meios de pagamentos e, de outro, estimular a entrada de recursos externos necessários ao fechamento da Balança de Pagamentos.

Dentro dessas limitações a Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, tem procurado atuar de modo a atender as prioridades da "Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Desenvolvimento Empresarial

A filosofia de desenvolvimento que orienta a atuação do BANRISUL, está harmoniosamente atrelada às diretrizes emanadas do Plano de Governo, expressas nos objetivos globais do documento intitulado "Política de Desenvolvimento - do Estado do Rio Grande do Sul 1979/1982".

No sentido de melhor viabilizar o atingimento desses objetivos, o BANRISUL está administrando e operacionalizando o "Sistema de Planejamento Global", que abrange os três níveis de hierarquia organizacional do Banco. Como subproduto desse Sistema, foi elaborado o Plano Empresarial Básico, com vistas a dirigir os esforços do Banco nos próximos anos, para o atingimento dos objetivos funcionais e globais inseridos naquele documento.

Assistência Financeira às Empresas Gaúchas

Restringida a expansão dos empréstimos com recursos próprios em 50%, para todo o ano de 1981, o BANRISUL deu ênfase às aplicações com recursos repassados de instituições financeiras oficiais e externas.

Desta forma, as aplicações de recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, tiveram o seu saldo ampliado de Cr\$ 16,4 bilhões, em 31.12.80, para Cr\$ 40,0 bilhões, no final de novembro de 1981, evidenciando um acréscimo de 143,3% nesses onze meses.

Com esses recursos foram financiadas indústrias produtoras de material de construção, construção de habitações, e sua comercialização, além de saneamento básico e infraestrutura essencial para núcleos habitacionais.

Utilizando recursos repassados da Agência Especial de Financiamento - FINAME, o BANRISUL passou o saldo dessas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

aplicações de Cr\$ 5,7 bilhões para Cr\$ 11,2 bilhões, de dezembro de 1980 para novembro de 1981, o que representa uma expansão de 96,6 % no período considerado.

Destacada expansão também tiveram os adiantamentos sobre contratos de câmbio e as operações nos moldes da Resolução 63, cujas aplicações passaram de Cr\$ 11,7 bilhões, em 31.12.80, para Cr\$ 21,8 bilhões, em 30.11.81, representando um percentual de 85,3 %.

Consciente da estrutura empresarial do Estado estar assentada na pequena e média empresa, o Banco tem dado ênfase no atendimento desse estrato, o que pode ser visualizado se observarmos que mais de 90% das operações do BANRISUL a elas se orientaram, seja através de recursos próprios, seja de repasses oficiais e externos.

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul tem procura do apoiar as atividades agropecuárias, obedecendo a uma tradição que lhe deu origem. Desta forma, ele tem desenvolvido esforços no sentido de obter novos recursos. No entanto, por força da política econômica desenvolvida pelas autoridades federais, o valor dos repasses tem sido cada vez menor para esse setor.

Apesar desses reveses, o BANRISUL continuou financiando e apoiando exposições e feiras, incentivando, assim, a melhoria da produção agropecuária gaúcha.

Captação de Recursos

Entre depósitos e repasses, e refinanciamentos, o BANRISUL passou de um saldo captado de Cr\$ 60,4 bilhões para Cr\$ 117,7 bilhões, de 31.12.80 para 30.11.81, o que representa uma expansão de 94,6 % no período.

Para proporcionar maior volume de financiamentos,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

o BANRISUL procurou intensificar o repasse de recursos não sujeitos a limitação de expansão. Desta forma, o total de repasse passou sua participação, de 63 % no final de 1980, para 70 % no final de novembro de 1981, nesse grupo de recursos.

Expressiva expansão foi verificada nas linhas de crédito gerenciadas junto ao Banco Nacional de Habitação, que, do final de 1980 ao final de novembro de 1981, apresentaram um percentual de 137,8 %.

Importantes cifras também alcançaram os recursos passados do Exterior, nos moldes da Resolução 63, os quais, ao situarem o seu saldo de Cr\$ 4 bilhões para Cr\$ 15,9 bilhões, quase quadruplicaram esse valor.

Capitalização

Para o efetivo desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul na assistência à economia gaúcha e no resguardo dos interesses de seus acionistas, a administração do Banco tem procurado adequar o seu porte às exigências do desenvolvimento do Estado.

Desta forma, em 30.04.81, a Assembléia Geral aprovou o aumento de capital do Banco, de Cr\$ 1,6 bilhões para Cr\$ 3,5 bilhões, mediante o lançamento de 942,5 milhões de ações para subscrição, bem como o aproveitamento de reservas no valor de Cr\$ 907,5 milhões, proporcionando uma bonificação de 55 % para os acionistas.

Neste momento, em que se procura desenvolver o mercado acionário, merece relevo a atomização do capital do Banco em número cada vez maior de acionistas. Assim, em 1979, o BANRISUL possuía 8 mil acionistas, que, no ano seguinte, passaram para 34 mil e, finalmente, em 1981, para 65 mil acionistas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Rede de Agências

De acordo com as diretrizes fixadas na " Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul ", a Administração do BANRISUL conseguiu, junto ao Banco Central do Brasil, mais 22 Cartas-Patentes durante o ano de 1981, atingindo a 274 a rede de agências do BANRISUL no país. Com essa liberação, foram contemplados dez municípios que ainda não contavam com agência do BANRISUL, reduzindo, assim, para 24 o número de municípios no Estado, sem representação do BANRISUL.

Objetivando um melhor atendimento à clientela do Banco durante o ano de 1981, também foram instalados mais quatro postos especiais de prestação de serviços, com os quais o número dessas unidades se elevou para 26, que deverão atingir 36, quando os dez postos em fase de implantação estiverem instalados.

Agências no Exterior

O crescente volume de negócios que o Estado realiza com o Exterior exigiu a presença do BANRISUL no mercado financeiro internacional, para dar o necessário suporte externo à empresa gaúcha.

Desta forma, a administração do BANRISUL iniciou gestões junto ao Banco Central do Brasil para instalar uma agência em New York, o que já proporcionou a autorização para abertura de um escritório de representação naquele mercado pelas autoridades americanas.

A partir desse momento, foram encetadas novas negociações com as autoridades daquele País, para transformar essa representação em agência, o que deverá se concretizar em espaço de tempo relativamente curto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Eficiência Operacional

Estando o êxito da empresa assentado na qualidade de seus recursos humanos, o BANRISUL está dando ênfase especial no tratamento de seu pessoal.

Com este propósito, até 30 de novembro de 1981, participaram em cursos ou estágios 7.100 empregados, correspondendo a um total de 182.892 homens-horas de treinamento.

O Departamento de Desenvolvimento e Treinamento, criado durante o ano de 1981, ensejará resultados ainda mais relevantes. Para isso, também deverá contribuir de maneira significativa a conclusão de uma fase do Centro de Treinamento, que está sendo construído junto ao Centro Social da Serraria e que dará ambiente específico para treinamento, - com capacidade para 400 alunos, além de alojamento para 150 pessoas.

Para o aprimoramento das técnicas de gestão, o BANRISUL tem dado ênfase na implementação da tecnologia da Informática e na elevação do nível do seu quadro funcional.

Atualmente, os principais serviços prestados pelo BANRISUL já estão sendo executados de forma automática, e boa parte das informações necessárias à gestão são produto de processamento eletrônico.

Para isso, a capacidade do Centro de Processamento de Dados Central foi quadruplicada mediante a expansão dos equipamentos disponíveis e de seus recursos humanos. De outra parte, já foram instalados Centros de Transmissão de Dados no Rio de Janeiro e em São Paulo, ligados diretamente ao CPD Central, agilizando sobremaneira a prestação dos serviços vinculados àqueles Estados.

No que diz respeito ao Estado do Rio Grande do Sul onde está a maior parte da rede de agências, está sendo de





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

envolvido, em regime de prioridade, um projeto que visa a interligar todas as agências, mediante a instalação de Centros Regionais de Processamento.

O primeiro Centro de Transmissão no interior do Estado se encontra em fase de implantação, e se localiza na cidade de Passo Fundo, que também abrange as cidades de Soledade, Erechim e Palmeira das Missões. Essa centralizadora deverá estar totalmente implantada nos primeiros meses de 1982, quando serão atingidas outras já definidas.

Para antecipar e agilizar o processamento dos sistemas de Contas Correntes e Compensação de Cheques, o BANRISUL implantou, no ano de 1981, a magnetização dos cheques, devendo ocorrer a leitura automática a partir de janeiro de 1982.

O desempenho do BANRISUL em 1981 se traduziu nos seguintes objetivos e realizações:

OBJETIVO: ampliar a rede de agências para todos os municípios gaúchos e, quando for o caso, aumentar o seu número em praças nacionais e estrangeiras.

REALIZAÇÕES :

- obtenção de autorizações, em 18.12.81, para a instalação de 22 novas agências no Estado.

OBJETIVO: continuar expandindo a captação de recursos, aumentando a sua participação no total dos recursos captados no Estado.

REALIZAÇÕES :

- captação de recursos financeiros, através de terceiros, no montante de Cr\$ 126,3 bilhões.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: dar prosseguimento aos financiamentos às empresas gaúchas, de modo a que possam cumprir seus programas de produção, tanto para a exportação como para o mercado interno.

REALIZAÇÕES:

- financiamento, às empresas, de Cr\$ 96,3 bilhões através de recursos próprios e de terceiros.

OBJETIVO: gerenciar linhas de crédito com juros diferenciados para pequenos tomadores.

REALIZAÇÕES:

- concessão de crédito para pequenos tomadores, através dos recursos próprios e de terceiros, no valor de Cr\$ 7,7 bilhões.

OBJETIVO: buscar a maior capitalização possível, com vistas ao seu fortalecimento e capacidade competitiva.

REALIZAÇÕES:

- formação do lucro líquido, num montante de Cr\$. 660 milhões;
- aumento de Capital Social, mediante subscrição de recursos próprios e de terceiros, em Cr\$... 715 milhões.

OBJETIVO: imprimir o máximo de eficiência empresarial no uso dos recursos e técnicas de gestão.

REALIZAÇÕES:

- processamento eletrônico de diversos sistemas em 41 agências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

BANRISUL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS SOCIEDADE ANÔNIMA

Como órgão vinculado ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul, a BANRISUL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Sociedade Anônima, em 1981, buscou alcançar três objetivos básicos, e suas realizações aparecem, posteriormente, discriminadas.

A BANRISUL Distribuidora teve seu patrimônio líquido do acrescido de Cr\$ 471,8 milhões para Cr\$ 963,7 milhões, com um acrêscimo de 194 %, no período.

O lucro, antes do imposto de renda deste exercício, é estimado em Cr\$ 352,4 milhões, o que significa um aumento de 17 % em relação ao período anterior.

OBJETIVO: buscar a maior capitalização possível com vistas ao fortalecimento e capacidade competitiva do órgão; colocar no mercado de capitais, títulos estaduais, e dar suporte ao Sistema Financeiro Oficial do Estado, na colocação de ativos, buscando a canalização de recursos.

REALIZAÇÕES:

- lucro no período: Cr\$ 352,4 milhões ;
- receita no período: Cr\$ 430,4 milhões ;
- despesa no período: Cr\$ 78 milhões;
- aumento de Patrimônio Líquido: Cr\$ 491,9 milhões;
- volume médio diário de negociações: Cr\$ 8,5 bilhões;
- colocação de ORTN - RS: Cr\$ 1,9 bilhões.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

BANRISUL FINANCEIRA S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E
INVESTIMENTOS

Na busca dos objetivos estipulados, destacaram-se as ações empreendidas pela BANRISUL Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, no exercício de 1981, para alcançar uma margem de lucratividade adequada, cumprir plenamente os objetivos sociais e para aperfeiçoar os serviços de infra-estrutura administrativa interna da Empresa.

Através de sua atividade precípua, representada pelas operações de financiamentos, onde procurou aproveitar ao máximo o limite operacional concedido pelos órgãos monetários oficiais, proporcionou o suprimento oportuno e adequado de recursos necessários ao consumidor ou usuário final de bens ou serviços. Em 31.12.81, o saldo dos financiamentos, incluindo direitos por cessões de crédito, atingiu a cifra global de Cr\$ 3,3 bilhões, crescendo 89% em comparação à posição de 31 de dezembro de 1980, que era de Cr\$ 1,7 bilhões.

Além do suporte que essas operações de crédito representaram, direta ou indiretamente, ao comércio e a indústria do Estado, destacam-se os financiamentos concedidos às Prefeituras Municipais, e aqueles destinados ao turismo interno.

Para suprir os financiamentos foram captados recursos disponíveis na poupança interna, através da colocação de letras de câmbio BANRISUL que, representadas pelo Saldo de Aceites Cambiais, assumiram o montante de Cr\$ 2,7 milhões em 31 de dezembro de 1981. Em relação ao saldo de 31.12.80, de Cr\$ 1,6 bilhões, os aceites cambiais da BANRISUL Financeira S/A, cresceram 69 %, no ano de 1981.

Os números alcançados retratam os esforços empreendidos pela administração, com reflexos altamente favoráveis



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

para a eficiência empresarial, e ao encontro do objetivo de atingir a maior capitalização possível, fazendo supor, inclusive, a possibilidade de que as ações da BANRISUL Financeira S/A, possam ser negociadas em Bolsa. Basta observar que o resultado, representado pelo lucro líquido em 1981, sobre o de 1980, atingiu um índice relativo de crescimento superior a 1.000 %.

Nessa política de capitalização, o Capital Social em A.G.E, de 15.04.81, foi elevado de Cr\$ 150 milhões para Cr\$ 270 milhões, integralmente com o aproveitamento de reservas.

Para a consecução dos negócios efetuados, destaca-se o aperfeiçoamento e o melhoramento dos serviços, através da racionalização destes. A propósito, isso se constitui em busca constante, no sentido de modernizar a Empresa e adequá-la convenientemente para seu desenvolvimento. Prova disso foi a aquisição recente, já em fase de implantação, de um computador EDISA, e o início do processo de microfilmagem.

Como resumo do desempenho da BANRISUL Financeira S/A, no exercício de 1981, temos a evolução do resultado, no qual o lucro líquido, que em 1980 foi de Cr\$ 8,8 milhões passou para Cr\$ 95,7 milhões, equivalente ao índice relativo de crescimento de 1.089 %.

**BANRISUL S/A - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E
CÂMBIO**

No desempenho de sua atividade-fim ou seja, operando no mercado de capitais com títulos de renda fixa, variável e ações, a BANRISUL S/A - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio teve um desempenho satisfatório no exercício de 1981.

Esta sociedade corretora participou como agente fi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

duciário no lançamento de debêntures das empresas IMCOSUL S/A, Maisonnave Companhia de Participações, Companhia Industrial Rio Guaíba.

Atuando nesse contexto, também liderou o lançamento de ações do Banco do Estado do Rio Grande do Sul Sociedade Anônima, e conseguiu aumentar o número de acionistas de a proximadamente 9.000 para 40.000 acionistas.

Ainda, efetuou os trâmites junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para a transformação das ações do Banco em escriturais.

Também participou como co-lider nos "inderwriting" de ações das Companhias: - Indústrias de Fécula Companhia Lorenz; - Buttner Sociedade Anônima Indústria e Comércio; Pette nati Sociedade Anônima; - Luchsinger Madbrin Participações - Sociedade Anônima; - Companhia Iochpe de Participações; - Per digão de Agroindustrial Sociedade Anônima; - Siderúrgica Guaíra Sociedade Anônima; - Forjas Taurus Sociedade Anônima; - Eliziário Sociedade Anônima - Carrocerias e Ônibus; - Companhia Riograndense de Telecomunicações (underwriting de Debêntures); - Companhia Estadual de Energia Elétrica (Under writing de Debêntures).

Neste exercício, ainda, a Corretora iniciou um processo de expansão nos seus serviços, reativando o Setor de Câmbio e implantando o Setor de Commodities.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL - CEE

Durante o ano de 1981, a Caixa Econômica Estadual - CEE, desenvolveu suas atividades, buscando atingir os objetivos da Política de Governo. Os recursos captados por essa instituição foram totalmente alocados no Estado, destinando-se à população em geral - representada por seus depositan-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tes, aos usuários do crédito rural, aos estudantes e às pequenas e médias empresas da área da construção civil.

Os depósitos da CEE elevaram-se de Cr\$ 23,3 bilhões, em dezembro de 1980, para Cr\$ 48,2 bilhões, em 31 de dezembro de 1981, o que revela um aumento de 107,2 %.

Com relação aos recursos captados através do sistema de "Poupança Livre", ampliou-se o montante, que era de Cr\$ 17,9 bilhões, em 31 de dezembro de 1980, para Cr\$ 36,3 bilhões, em 30 de novembro de 1981, recursos estes aplicados na área de "Empréstimos Habitacionais".

No exercício de 1981, esta autarquia solicitou ao Banco Central autorização para instalar 30 novas agências, das quais foi autorizada a abertura de 8 novas filiais nas seguintes localidades : Caiçara, Campinas do Sul, Herval Seco, Nova Araçá, Putinga, Seberí, Sertão e Tuparendi.

Em termos de política de recursos humanos, no sentido de limitar ao máximo a admissão de servidores na instituição, o perfil em 31 de dezembro de 1980 apresentava 4.248 funcionários, enquanto, em 30 de novembro de 1981, tinham 4.387 funcionários, o que significa um aumento de 3,2 % nesse período.

As atividades agropecuárias têm recebido um forte estímulo da instituição, para o desenvolvimento do setor, que iniciou a operar no Crédito Rural em 1972. Atualmente, 18 filiais atuam nesta área, sendo que os recursos canalizados para o Crédito Rural evoluíram de Cr\$ 943,2 milhões, em 31 de dezembro de 1980, para Cr\$ 1,5 bilhão, em 30 de novembro de 1981, com uma expansão da ordem de 63 %.

Outra área grandemente incentivada pela atual administração financeira da CEE é a dos empréstimos habitacionais, que apresentam um crescimento da ordem de 134 %, passando o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

saldo, de Cr\$ 16,4 bilhões, em 31 de dezembro de 1980, para
Cr\$ 37,6 bilhões, em 30 de novembro de 1981.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

E D U C A Ç Ã O

- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SE
- FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS
HUMANOS - FDRH
- CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

E D U C A Ç Ã O

A atuação do Setor Público Estadual na área da Educação está orientada, prioritariamente, para o ensino de 1º e 2º graus, para a preparação de recursos humanos estratégicos para a Administração Pública Direta e Indireta e para formação e treinamento de mão-de-obra. As atividades desenvolvidas especificamente com essas finalidades são atribuições da Secretaria de Educação - SE, da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH e Fundação Gaúcha do Trabalho - FGT, embora outros órgãos também contemplem em seus programas ações nesse sentido.

A Secretaria de Educação vem promovendo tradicionalmente, em integração com as Administrações Municipais, a Administração Federal e as instituições particulares, o ensino regular em nível de pré-primeiro grau, primeiro e segundo graus. A ela, estão vinculadas a Fundação Riograndense de Atendimento ao Excepcional, a Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha e a Fundação Televisão Educativa, que atuam em áreas específicas.

A Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, vinculada à Secretaria da Administração, detém a incumbência de treinar recursos humanos estratégicos para atuação em órgãos da Administração Pública e também em entidades privadas. Anualmente é desenvolvido um programa de cursos de especialização, aperfeiçoamento e preparação específica em diferentes níveis, atingindo determinadas áreas do conhecimento e habilidade.

A Fundação Gaúcha do Trabalho, que se vincula à Secretaria do Trabalho e Ação Social - STAS desenvolve atividades voltadas para a formação de mão-de-obra e sua atuação será descrita no item relativo a Trabalho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SE

No ano de 1981, a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul - SE, orientou suas ações no sentido de oferecer atendimento aos 715.122 escolares, matriculados em 1º grau, 136.937 no 2º grau, 26.985 em cursos supletivos de 1º grau e 23.879 prē-escolares. Oportunizou exames supletivos, em nível de 1º e 2º graus de educação geral a 10.047 candidatos de 1º grau, 14.886 de 2º grau, e de Suplência Profissionalizante em 5 modalidades técnicas.

Com a intenção de ampliar oportunidades educacionais, em termos de acesso de clientela à escolarização, na faixa regular obrigatória, e de melhoria das condições de rendimento escolar ao alunado intensificaram-se, tanto no meio urbano (com ênfase nas periferias), como no meio rural, os Programas de Assistência ao Educando, Ensino Especializado, Municipalização do Ensino, Educação Física e Desporto, Ensino de 1º e de 2º graus. A coordenação e integração das ações dos Programas referidos realizou-se através do Programa de Administração e Planejamento, o qual procurou fundamentar as ações da Secretaria de Educação em diagnóstico da realidade, levantamentos estatísticos e no planejamento participativo, mediante contatos diretos da sua equipe técnico-administrativa com autoridades educacionais, em âmbito regional, municipal e até mesmo com diretores de escolas de 1º e 2º graus.

A partir dos resultados dos diagnósticos, as ações da SE, em 1981, visaram a concentrar recursos em prioridades estabelecidas, voltando-se primordialmente, para a melhoria da qualidade do ensino e para o incremento às ações de assistência ao educando.

Para melhorar a qualidade do ensino, em âmbito de 1º e de 2º graus, a par de atividades voltadas para assegurar a funcionalidade e adequação no processo de provimento, movi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

mentação e promoção dos recursos humanos da educação, procurou-se implementar o processo de controle e adequar as Diretrizes Curriculares de 1º grau, e ainda capacitar professores e especialistas atuantes em escolas de 1º e de 2º graus. No que se relaciona com o apoio ao docente, em termos de instrumental para o processo ensino-aprendizagem, imprimiram-se e divulgaram-se materiais técnicos (textos e audiovisuais), nas áreas da Educação para a Saúde, Ensino Supletivo desenvolvido em Centros Rurais, e Educação Especial, entre outras.

Considerando o problemas da evasão e repetência, manifesto especialmente nas primeiras séries de 1º grau, ampliou-se o atendimento pedagógico e assistencial a escolares carentes matriculados em 1ª. série e aos não-aprovados em 1ª. série. Promoveram-se, igualmente, estudos contínuos sem segmentos, nas duas séries iniciais de 1º grau, bem como um programa de ação preventiva, em nível de Prê-Escolar, junto a alunos carentes.

A assistência a educandos esteve voltada, em linhas gerais, para a concessão de bolsas de estudo (a alunos de Prê-Escolar, Ensino Especial, 2º e 3º Graus) e compra de vagas em escolas particulares de 1º e 2º Graus, além da distribuição de livros didáticos a escolares de 1ª a 4ª séries, de 1º Grau. Na área específica da saúde do escolar, realizou-se inspeção médica em escolares da 1ª e de 5ª a 8ª séries de 1º Grau, avaliação e tratamento médico de alunos deficientes em rendimento escolar, distribuição de óculos, aparelhos de surdez e/ou ortopédicos.

Por outro lado, o Subprograma de Nutrição Escolar, beneficiou a alunos de Prê-Escolar e de 1º Grau, com suplementação alimentar balanceada, no decorrer de todo o período





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

letivo, tendo-se também integrado aos Subprogramas de Medicina, Odontologia Escolar e Educação Física e Desporto, na ação junto aos escolares participantes das Colônias de Férias de Serra e Praia e de Ar e Sol.

Com vistas ao desenvolvimento e intensificação da Educação Física, do Desporto e da Recreação, oportunizou-se a participação de alunos do 1º Grau em atividades sensório-motoras e em atividades físico-recreativas, e de alunos de 1º e 2º Graus (regular e supletivo) em jogos e campeonatos escolares em âmbito municipal, regional, estadual e nacional.

Com relação ao desenvolvimento curricular do 2º Grau as principais ações da Secretaria de Educação dirigiram-se à implantação e implementação de Formação Profissionalizante Básica; à revitalização da Habilitação para o Magistério, pela implantação de Diretrizes Curriculares e atualização de professores; ao desenvolvimento de projetos agropecuários e ao apoio às instituições privadas e públicas, equipando-as para tornar possível a efetivação do currículo profissionalizante.

Com os objetivos de integrar o Sistema Estadual de Ensino com as instituições de Ensino Superior e de valorização dos recursos humanos atuantes em Educação, promoveu-se a capacitação de recursos humanos necessários ao ensino de 1º e 2º Graus, através da oferta de cursos de graduação, especialização e da concessão de bolsas de estudo e licenças para qualificação profissional a professores e especialistas pertencentes ao Quadro do Magistério Público Estadual.

Para estimular a sistematização do processo de Municipalização do Ensino, concedeu-se auxílio financeiro para a infra-estrutura do ensino de 1º Grau municipal, intensificou-se a orientação técnico-pedagógica e administrativa do ensino, em âmbito de município, prestou-se assistência técnica e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

financeira a projetos de iniciativa municipal referentes ao aperfeioamento de professores, à renovação de atividades curriculares e, especialmente, ao apoio à aprendizagem do aluno.

O Programa de Ensino Supletivo, em termos gerais, proporcionou: atendimento supletivo em nível de 1º Grau; realização de exames de suplência de Educação Geral (1º e 2º Graus); habilitação de docentes leigos, em exercício, em escolas de 1º Grau e treinamento de supervisores, orientadores educacionais e de coordenadores administrativos pedagógicos atuantes no Ensino Supletivo.

Finalmente, procurou-se a infra-estrutura para as atividades do processo ensino-aprendizagem por meio da construção, ampliação, reforma, equipamento de escolas de 1º e 2º Graus, Centros de Ensino Supletivo, Centros Rurais de Ensino Supletivo e Centros de Assistência ao Educando.

Referem-se, a seguir, as principais realizações da Secretaria da Educação, no ano de 1981, tomando-se como referência os objetivos da Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, para o período de 1979/1982.

OBJETIVO: adequar a oferta em termos físicos às necessidades reais da demanda.

REALIZAÇÕES:

- construção do Centro de Estudos Supletivos - CES de Porto Alegre e do Centro Rural de Ensino Supletivo - CRES de Campo Novo;
- aquisição de veículo para transporte de material e equipamento destinado à assistência aos alunos das escolas públicas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- provimento de 88 gabinetes médicos; 269 gabinetes odontológicos e do setor de enfermagem de 3.043 escolas estaduais com material de consumo; 55 gabinetes de psicologia; 77 clínicas de leitura com material técnico, de expediente e equipamentos;
- conservação de bens móveis e equipamentos de 135 gabinetes odontológicos;
- provimento de equipamentos esportivos para 400 escolas de 1º Grau;
- custeio de obras em unidades escolares de 183 municípios, além de reforma e/ou recuperação de 425 unidades escolares de 1º Grau, equipamento de ... 1.480 escolas e equipamento de 24 Órgãos Municipais de Educação - OME;
- atendimento às necessidades de recursos financeiros de 33 Delegacias de Educação - DE, e 8 Coordenadorias Regionais de Educação - CRE;
- atendimento de emergência em 91 escolas de 1º Grau;
- aquisição de material de consumo para o serviço de Cinema Educativo;
- provimento de recursos financeiros para manutenção, equipamento e material de 5 CRES e de 2 CES;
- construção, ampliação, reforma e recuperação de 42 unidades escolares e uma sede de Delegacia de Educação, em 41 municípios, num total de 39,830m²;
- reforço à conclusão de obras em 52 unidades escolares, em 40 municípios;
- equipamento de 277 unidades escolares de 164 municípios do Estado e de 3 salas para atendimento a crianças deficientes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: agilizar os serviços de assistência ao educando em todos os aspectos em que se configurem carências de origem sócio-econômica, a fim de propiciar-lhes melhores condições para o aprendizado.

REALIZAÇÕES:

- concessão de:
 - . 728 bolsas de estudo a pré-escolar;
 - . 45.835 bolsas de estudo a alunos carentes;
 - . 177 bolsas de estudo a estudantes de Cursos A-grotécnicos de 2º e 3º Graus;
 - . 1.941 bolsas de estudo a deficientes carentes;
 - . 394 bolsas de estudo a alunos carentes de 1º, 2º e 3º Graus, em 12 estabelecimentos de ensino;
- compra de 36.458 vagas em escolas particulares;
- distribuição de 692.800 livros didáticos a alunos de 1ª a 4ª séries de 1º Grau;
- fornecimento de alimentação balanceada a 438.008 pré-escolares e escolares de 1º Grau;
- atendimento a 206 alunos carentes, com óculos, a aparelhos de surdez e/ou ortopédicos e material escolar;
- transporte de 2.500 alunos de 1º Grau, para atendimento odontológico, na Faculdade de Odontologia de Porto Alegre e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FOPA/UFRGS;
- atendimento de 4.551 alunos através de programas de ação preventiva;
- repasse de recursos financeiros para efetivação de programa assistencial-alimentar, em particu-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- lar, e de saúde em geral, a 15.000 alunos de 1º Grau;
- distribuição de material escolar a 203.927 alunos carentes, de 1ª a 4ª séries do ensino de 1º Grau;
 - inspeção médica em 131.719 escolares de 1ª série e em 366.245 alunos da 5ª a 8ª séries do 1º Grau
 - encaminhamento de 147.625 escolares, para vacinação com BCG intradérmico;
 - atendimento odontológico com equipamento simplificado a 20.000 escolares;
 - atendimento a 235.364 alunos carentes, através de convênio Secretaria da Educação/Legião Brasileira de Assistência;
 - realização de 10 Colônias de Serra e Praia e de Ar e Sol, envolvendo 4.800 escolares, na faixa etária de 6 a 11 anos;
 - auxílio financeiro a 62 Círculos de Pais e Mestres - CPM e 8 Grêmios Estudantis;
 - realização de campanha junto ao meio empresarial para integração do deficiente no mercado de trabalho;
 - organização de sessões de esporte, lazer e recreação a deficientes;
 - diagnóstico e tratamento, através de serviços especializados, a 40 deficientes visuais e de audiocomunicação.

OBJETIVO: *propiciar melhoria da qualidade de ensino, em termos de adequação metodológica, maior atenção às diferenças individuais, melhoria do treinamento docente e disponibilidade do equipamento necessário.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- recursos humanos:

- . habilitação de 1.190 professores leigos: 50 professores - Educação para o Lar; 50 professores - Artes Industriais; 50 professores - Técnicas Comerciais; 38 professores - Ciências; 32 professores - Supervisão Escolar; 18 professores - Inspeção Escolar; 37 professores - Orientador de Ensino no Meio Rural; especialização de 40 professores em Educação Especial - Setor Deficiente Mental; 35 professores - Alfabetização; 40 professores - Currículo por Atividades
- . 720 Docentes do Ensino Supletivo; 80 professores - Educação Especial;
- . atualização de 19.937 professores: 2.400 professores em Educação Física Infantil; 50 supervisores de Educação Física; 2.200 professores para atuar no Desporto Escolar; 70 coordenadores e orientadores do Ensino Supletivo; 164 professores de Educação Geral - Ensino Supletivo, níveis 3 e 4; 35 Supervisores do Ensino Supletivo que atuam nas DEs, relativamente à ativação das diversas modalidades de atendimento à clientela; 24 Supervisores - Habilitação de Docentes Leigos; 64 professores - Assistência ao Educando; 30 professores de ensino de 1º Grau, na área de Enfermagem; 454 professores coordenadores do Programa de Saúde; 75 Supervisores de DE, em atividades referentes a Regimentos Escolares; 4 professores para implementar Centros Cívicos Escolares; 262 professores para





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- testagem de Diretrizes Curriculares; 45 Supervisores de DE responsáveis pela Orientação das Bibliotecas Escolares; 108 professores e supervisores escolares para participação na testagem de diretrizes curriculares; 100 Supervisores de DE e 2.670 professores para atuarem no Ensino Religioso; 309 Supervisores do Ensino Municipal; 360 professores municipais - Alfabetização; 187 especialistas responsáveis pela assistência técnica ao Ensino Municipal; 22 professores - Metodologia ALFA I e II; 10.000 professores para a melhoria do atendimento de 1^a a 5^a séries, em nível municipal; 210 professores atuantes no setor de enfermagem escolar e 94 assessores técnicos para orientar as áreas social, jurídica e contábil dos CPM, além de 6 cursos para professores de Ciências;
- . assistência técnica e financeira às 33 Delegacias de Educação para efetivação de atividades de supervisão e multiplicação de treinamento a recursos humanos do Ensino Supletivo;
 - . concessão de bolsas de estudo a professores: 12 a nível de pós-graduação; renovação de 358 e concessão de 182 em nível de graduação, na área de Educação; renovação de 444 e concessão de 76 a matriculados em cursos nas áreas de Educação, Saúde ou Tecnologia;
 - . autorização de 64 licenças a professores para qualificação profissional;
 - . realização de inscrições e provas escritas de 23.979 candidatos das Áreas 2 e 3 do Quadro de Carreira do Magistério e classificação de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- 21.004 candidatos das Áreas 1, 2 e 3;
- . elaboração e impressão de Manual com Regulamento de Promoções do Magistério e instrumento de avaliação do pessoal do Quadro de Carreira do Magistério;
 - dinamização do currículo:
 - . programação do atendimento, em janeiro e fevereiro de 1982, de 6.500 alunos em preparação para alfabetização antecipada à escolarização, de crianças matriculadas na 1ª série;
 - . programação do atendimento, em período de férias (em janeiro e fevereiro), a 5.500 crianças não aprovadas na 1ª série do 1º Grau, desenvolvendo reforço pedagógico e atendimento assistencial;
 - . atendimento antecipado de 7.654 alunos à escolarização propriamente dita;
 - . atendimento, em período de férias, com reforço pedagógico e alimentar, de 4.328 crianças não aprovadas na 1ª série;
 - . atendimento a 371 alunos egressos do Projeto "Preparação para Alfabetização em Período de Férias", em dois anos de estudos contínuos, através de aplicação de currículo sem segmento entre a 1ª e 2ª séries;
 - . implantação de 131 e implementação de 85 Centros Cívicos Escolares - CCE;
 - . realização de Feiras de Ciências em 33 DEs;
 - . realização da III Maratona Municipalista, promovida pela Comissão Nacional de Moral e Civismo;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . implementação da Educação Artística através de atividades de arte e artesanato junto a 53.000 alunos de 278 escolas públicas de 1º Grau;
 - . realização de competições esportivas, envolvendo 3.000 alunos do Ensino Supletivo, bem como a IV e V Etapas do VIII Campeonato Escolar Gaúcho - CEG, envolvendo 321.739 alunos e da participação de 212 alunos atletas no XI Jogos Escolares Brasileiros - JEB;
 - . programação de atividades recreativas para ... 12.000 escolares da Capital e Interior, no período de férias (janeiro/fevereiro-82), utilizando a capacidade de 60 escolas estaduais;
 - . concessão de auxílio à UFRGS, para que o Planetário seja utilizado como recurso de tecnologia educacional no desenvolvimento do currículo de 1º Grau;
- material de apoio ao currículo:
- . impressão e divulgação: de 18.200 documentos e 1.512 álbuns seriados (Assistência ao Educando) 100 exemplares de Manual do Programa de Serviço Social Escolar;
 - . distribuição de 10.000 cartazes, 150.000 volantes, 3.600 cadernos e 3.500 álbuns seriados a 3.043 escolares, sobre Desidratação Infantil e de 400 cadernos com informações básicas sobre Doenças Venéreas, oriundos da Secretaria de Saúde e do Meio Ambiente; 38 conjuntos de diapositivos e fitas gravadas sobre combate ao fumo;
 - . aquisição de 6.100 conjuntos ALFA, para professores e alunos de 1ª e 2ª séries de 1º Grau no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- meio rural;
- . reformulação e reprodução de 78 módulos de ensino das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências, Organização Social e Política Brasileira e Educação Moral e Cívica;
 - . provimento de 25 escolas em matérias de ensino-aprendizagem para diretrizes curriculares;
 - . elaboração, compatibilização e divulgação de subsídios para assistência técnico-pedagógica, a professores e especialistas da Educação Pré-Escolar e do Ensino Regular de 1º Grau;
 - . prestação de assistência técnico-pedagógica a 330 professores e especialistas na resolução de problemas pertinentes à operacionalização do sistema de avaliação, disciplina do Regimento Outorgado;
 - . impressão e divulgação de material de apoio ao desenvolvimento do currículo de 1º Grau aos aspectos legais, pedagógicos e administrativos;
 - . impressão e distribuição de folheto, de cartazes e do guia "Prevenção à Excepcionalidade", às escolas de 1º Grau;
 - . aquisição de 10 Instrumentos Musicais para escolas de 1º Grau;
 - . provimento de 5 CRES com material de auto-instrução para o Ensino Supletivo;
 - . provimento de recursos financeiros para realização e veiculação de programas radiofônicos;
 - . implementação de 20 telepostos com recepção organizada na 1ª e 18ª DEs;
 - . realização de Exames de Suplência Profissional-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

lizante em nível técnico de 2º Grau, com provas teórico-práticas em 5 modalidades técnicas.

OBJETIVO: *melhorar a qualidade do ensino profissionalizante, através da capacitação de instrutores e da adequação de equipamentos à demanda quantitativa e qualitativa do sistema econômico.*

REALIZAÇÕES:

- atualização de aproximadamente 400 professores, assessores técnicos e diretores de escolas atuantes em estabelecimentos que oferecem educação profissionalizante;
- atualização de: 100 professores para atuar na Formação Profissionalizante Básica; 151 assessores técnicos voltados para a Formação de recursos humanos no Magistério;
- realização de projetos agropecuários em 13 escolas de 2º Grau;
- instalação de equipamento, com escritório-modelo ou com laboratório, em 8 escolas de 2º Grau;
- construção e instalação de equipamento de um prédio de 2º Grau, e providências para a construção de outros 5;
- auxílio financeiro a 39 escolas de 2º Grau da rede municipal ou particular; 48 escolas pertencentes à rede estadual de Ensino de 2º Grau; 20 escolas de 2º Grau de Ensino Profissionalizante;
- instalação de equipamento em 7 escolas, com laboratório ou escritório-modelo;
- impressão e divulgação de material de apoio ao



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

currículo da Habilitação de Magistério.

OBJETIVO: promover integração do Sistema Estadual de Ensino, com as Instituições de Ensino Superior.

REALIZAÇÕES:

- contribuição financeira a 6 Instituições de Ensino Superior e a 27 associações representativas de entidades educacionais;
- acompanhamento do Estágio Supervisionado de alunos do 3º Grau em escolas da rede pública estadual;
- elaboração e desenvolvimento de 25 Programas de Ação Integrada, Instituições de Ensino Superior/ Delegacias de Educação, para realização de cursos e pesquisas, como contrapartida à cedência de recursos humanos do Sistema de Ensino.

OBJETIVO: estimular e dar continuidade à sistematização do processo de municipalização do ensino.

REALIZAÇÕES:

- repasse de recursos financeiros a 231 prefeituras municipais, para manutenção do ensino de 1º Grau;
- custeio de transporte escolar em 183 municípios;
- repasse de recursos financeiros a 7 municípios para execução de projetos de sua iniciativa;
- realização de 5 encontros regionais entre Secretaria da Educação e autoridades de 136 municí-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

pios para equacionar a problemática da educação em nível de município, e 7 encontros regionais de orientação a 102 técnicos atuantes em 45 OMEs; encontro de 156 especialistas, para avaliação do PROMUNICÍPIO, e entre 64 técnicos dos OMEs e o Grupo de Coordenação Estadual do PROMUNICÍPIO.

OBJETIVO: aproveitar racionalmente recursos humanos, institucionais, físicos e financeiros disponíveis, para atendimento das necessidades do Sistema Estadual de Ensino.

REALIZAÇÕES:

- aplicação de recursos na manutenção de professores, pessoal técnico e administrativo; em necessidades com material de consumo, outros serviços e encargos, e na contratação de serviços de terceiros para as Supervisões, Departamentos e Entidades Supervisionadas;
- assistência técnica e financeira à 8ª DE, na efetivação de atividades de orientação a professores e especialistas que atuam no processo de alfabetização;
- encontros e treinamentos, para assistência técnica e financeira à 33ª DE, para efetivação de orientação a professores e especialistas que atuam no ensino de 1º Grau;
- assistência técnica e administrativa à 1ª DE, na promoção e realização de Encontro Estadual de Centros Interescolares;
- realização de 14 encontros, para manter coerên-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- cia e unidade entre as atividades programadas pelo Departamento de Educação Fundamental - DEF, e implementadas em nível de DE;
- controle da concessão de 1.070 gratificações de função a diretores e vice-diretores de escolas de 1º Grau e de 38 gratificações de função a professores em exercício em classes especiais;
 - controle da publicação da relação de 1.791 escolas de 1º Grau, classificando-as como de difícil acesso;
 - controle da implantação e implementação de 321 regimentos e do encaminhamento de 98 propostas regimentais;
 - controle de: criação de 24 escolas de 1º Grau mantidas pelo poder público estadual; autorização de funcionamento de 14 escolas estaduais de 1º Grau; autorização de funcionamento de 12 escolas municipais e particulares de 1º Grau; autorização de funcionamento de 137 séries de 1º Grau; ampliação de jornada em 21 escolas de 1º Grau;
 - controle: da autorização de funcionamento de 3 escolas maternas e jardins de infância; da autorização de 24 classes destinadas à Educação Pré-Escolar; da criação de 4 escolas para Educação Especial; da autorização de funcionamento de 56 classes de Educação Especial; da cessação de atividades em 27 escolas de Ensino de 1º Grau; da regularização da vida escolar de 402 alunos face à normatização do Sistema Estadual de Ensino; da regularização de funcionamento de 7 escolas, face a determinações do Conselho Estadual de Educação - CEE;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- emissão de 174 pronunciamentos sobre o funcionamento e qualidade do ensino de escolas particulares;
- realização de 3 encontros de diretores de escolas públicas; 2 encontros de Coordenadores e Delegados de Educação;
- instalação de 4 Delegacias de Educação: São Borja, Ijuí, Soledade e Porto Alegre/Zona Sul;
- desenvolvimento de 5 encontros educacionais e divulgação de 19 promoções educacionais às DEs;
- realização de 15 encontros de professores de Ensino Religioso; ciclos de estudos de Educação Moral e Cívica com a participação de 89 professores;
- encontro com a participação de 266 professores e supervisores, para teste de diretrizes curriculares;
- promoção de Ciclo de Estudos de Educação Moral e Cívica;
- participação dos Técnicos e do Presidente da Fundação Riograndense de Atendimento ao Excepcional - FAERS, em 11 reuniões sistemáticas da Comissão Estadual do Ano Internacional das Pessoas Deficientes;
- participação de técnicos da FAERS em palestras e encontros sobre o Ano Internacional das Pessoas Deficientes;
- encontro sobre atendimento de deficientes da Audiocomunicação, com a participação de 130 professores, 27 supervisores e 2 Secretários Municipais de Educação;
- visita de supervisão às escolas especiais e salas de recursos de 29 Delegacias de Educação;
- utilização de recursos disponíveis no custeio de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

serviços de terceiros com relação a programação de 1º Grau emitidos pela Fundação Televisão Educativa.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS
HUMANOS - FDRH

A Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH, além das inúmeras ações voltadas para o desenvolvimento do Estado e do País, vem caracterizando sua atuação em duas dimensões básicas: a capacitação do funcionalismo público, e a colaboração com entidades estaduais e nacionais no desenvolvimento de pequenas e médias empresas, principalmente dos setores Agroindustrial e Petroquímico.

As ações voltadas para a capacitação dos servidores públicos caracterizam-se por programas que visam a preparar os recursos humanos, tanto em áreas relacionadas ao Sistema de Educação, através de programas de especialização, aperfeiçoamento e atualização de profissionais que atuam nessas áreas.

Destacam-se a seguir os principais objetivos da FDRH, com suas realizações:

OBJETIVO: desenvolvimento de Recursos Humanos e das organizações públicas, através do treinamento e da modernização administrativa, programas de apoio às pequenas e médias empresas agroindustriais e ao setor de petroquímica e desenvolvimento de programas de formação de pessoal para a melhoria do ensino estadual.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- programa de Preparação de Recursos Humanos para a Administração Pública: realização de 65 cursos num total de 4.113 horas-aula e envolvendo 1.395 treinandos;
- programa de Preparação de Recursos Humanos para a Educação: realização de 62 cursos num total de 2.365 horas-aula e envolvendo 1.718 treinandos;
- programa de Apoio ao Desenvolvimento de Agroindústria: realização de 93 cursos num total de .. 5.605 horas-aula e envolvendo 2.270 treinandos; prestação de 9.654 horas-consultoria a 6 empresas;
- programas especiais: realização de 37 cursos num total de 3.152 horas-aula e envolvendo 889 treinandos;
- programa de Apoio Tecnológico de Informações: realização envolvendo 14 projetos e 2.944 livros técnicos.

OBJETIVO: *promover, em caráter permanente e sistemático, a atualização, aperfeiçoamento e especialização dos servidores que exerçam cargos de dirigentes, assessores e técnicos de diferentes escalões da Administração Pública Estadual.*

REALIZAÇÕES:

- programa de desenvolvimento de Recursos Humanos Estratégicos: realização de 21 cursos, no total de 2.153 horas-aula e envolvendo 499 treinandos;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- programa de desenvolvimento de Recursos Humanos Táticos: realização de 16 cursos, no total de .. 660 horas-aula e envolvendo 338 treinandos;
- programa de Racionalização Administrativa: realização de 9 cursos, no total de 700 horas-aula e envolvendo 197 treinandos;
- programa de atendimento de Projetos Específicos, para o Setor Público: realização de 19 cursos no total de 600 horas-aula e envolvendo 361 treinandos.

OBJETIVO: preparar recursos humanos necessários à expansão e melhoria do Sistema Estadual de Ensino.

REALIZAÇÕES:

- melhoria do Ensino de Ciências: realização de 32 cursos, no total de 1.314 horas-aula e envolvendo 732 treinandos;
- atualização e especialização de docentes: realização de 30 cursos, no total de 1.051 horas-aula e envolvendo 732 treinandos.

OBJETIVO: apoiar o desenvolvimento do Sistema Agroindustrial através de três ações básicas: desenvolvimento de recursos humanos; desenvolvimento organizacional das pequenas e médias empresas; e programas de apoio ao produtor rural.

REALIZAÇÕES:

- apoio ao Produtor Rural: realização de 27 cursos





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- no total de 1.430 horas-aula e envolvendo 847 treinandos; prestação de 6.750 horas-consultoria;
- apoio às Cooperativas: realização de 45 cursos, no total de 1.400 horas-aula e envolvendo 925 treinandos; prestação de 1.474 horas-consultoria a 7 empresas;
 - apoio às Unidades Agroindustriais: realização de 15 cursos, no total de 615 horas-aula e envolvendo 318 treinandos; prestação de 1.775 horas-consultoria a 8 empresas;
 - desenvolvimento de Executivos e Técnicos: realização de 4 cursos, no total de 2.020 horas-aula e envolvendo 75 treinandos.

OBJETIVO: desenvolver programas de treinamento para apoio ao setor petroquímico, formar profissionais para atuar na área de recursos humanos; desenvolver chefias intermediárias e programas de desenvolvimento gerencial.

REALIZAÇÕES:

- programa de Desenvolvimento do Ensino de Ciências: realização de 2 cursos, no total de 472 horas-aula e envolvendo 62 treinandos;
- apoio gerencial e tecnológico ao Setor Petroquímico: realização de 4 cursos, no total de 620 horas-aula e envolvendo 133 treinandos;
- desenvolvimento de profissionais de Recursos Humanos: realização de 13 cursos, no total de ... 1.328 horas-aula e envolvendo 318 treinandos;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- desenvolvimento gerencial: realização de 18 cursos, no total de 732 horas-aula e envolvendo 376 treinandos; prestação de 330 horas-consultoria a 38 empresas.

OBJETIVO: realizar apoio tecnológico e de informações aos diversos programas e atividades da FDRH de: produção de multimeios, assessoramento a docentes, informações e inovação tecnológica.

REALIZAÇÕES:

- desenvolvimento de Recursos Humanos: uma aprendizagem a partir de experiência, envolvendo 80 horas-técnicas;
- adaptação e submissão a testes de Material Instrucional para Auto-diagnóstico de Pequena e Média Empresa, envolvendo 196 horas-técnicas;
- acompanhamento dos egressos do Curso de Especialização em Planejamento Econômico, envolvendo 195 horas-técnicas;
- audiovisual do Centro de Preparação de Recursos Humanos, envolvendo 200 horas-técnicas;
- produção de material instrucional e/ou assessoramento para Curso de Chefias, envolvendo 250 horas-técnicas;
- implantação de nova proposta de currículo do Curso de Especialização em Agroindústria, envolvendo 228 horas-assessoria;
- kit Identificação de Necessidades de Treinamento envolvendo 693 horas-técnicas;
- adaptação de Metodologia, envolvendo 200 horas-técnicas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- planejamento de Cursos Compactados, envolvendo 97 horas-técnicas;
- implantação de um Sistema de Informações (Biblioteca/Banco de Dados/Arquivo Central/Secretaria de Ensino), envolvendo 600 horas-técnicas;
- acompanhamento dos egressos do Curso de Especialização em Administração de Recursos Humanos, envolvendo 100 horas-técnicas;
- programa auto-instrucional para treinamento de treinadores, envolvendo 40 aulas-técnicas.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE

O Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul é o órgão normativo do Sistema de Ensino, com atribuições previstas em leis federais e estaduais, sendo constituído pela Presidência, Plenário, Comissões, Secretaria-Geral e Assessoria Técnica. Além das atividades desenvolvidas especificamente por cada um dos seus órgãos componentes, cabe ainda ao Conselho:

- manifestar-se, como Colegiado, em pareceres, resoluções e indicações;
- integrar-se com os órgãos do Sistema Estadual de Ensino da Administração do Estado, e manter intercâmbio com os demais sistemas de ensino e com o Conselho Federal de Educação;
- analisar processos e realizar estudos enfocando assuntos significativos e de interesse para a educação;
- promover contatos com órgãos e entidades públicas, municipais, estaduais, federais e com enti-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

dades particulares;

- Participar de Encontros, Seminários, Reuniões Conjuntas, tanto em âmbito local, como estadual e nacional.

Neste sentido, podem ser apresentadas as atividades desenvolvidas pelo Conselho em 1981, através das realizações dos seus órgãos componentes, como segue.

Plenário:

- realização de 45 sessões plenárias regulares e 2 extraordinárias, no total de 47, em que foram aprovados 1.008 atos (1.004 Pareceres e 4 Resoluções) entre os quais se destacam:
 - . Parecer nº 46/81 - concede autorização para o funcionamento de curso supletivo de educação geral do Ensino de 1º Grau, nos termos da resolução CEE 137, de 28 de julho de 1978;
 - . Pareceres 83/81 e 205/81 - operacionalizam o disposto no Parecer CEE 815/79, que trata da regularização de escolas municipais;
 - . Parecer 96/81 - considera equivalente às quatro primeiras séries do Ensino de 1º Grau o Programa de Educação Integrada do MOBREAL, desenvolvido em escolas estaduais, municipais e particulares do Sistema Estadual de Ensino;
 - . Parecer nº 190/81 - dita procedimento para instrução de processo de cessação de atividades de escolas maternas e jardins de infância;
 - . Parecer nº 203/81 - concede autorização para funcionamento de escola estadual de 2º Grau, com a Formação Profissionalizante Básica na ã-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- rea de Saúde;
- . Parecer 215/81 - autoriza o funcionamento de estudos adicionais à habilitação de Magistério de 1ª a 4ª séries do Ensino de 1º Grau, destinados à especialização de professores para classes plurisseriadas;
 - . Parecer 256/81 - manifesta-se sobre correlação de matéria para efeito de acumulação de cargos de magistério;
 - . Parecer 263/81 - considera a possibilidade de aproveitamento de professor em Técnicas de Secretariado;
 - . Parecer 281/81 - concede autorização para funcionamento de Núcleo Industrial Prótegido;
 - . Parecer 283/81 - manifesta-se sobre o plano de adaptação gradativa de cursos supletivos regidos pela Resolução CEE 96/72 às normas estabelecidas na Resolução CEE 137/78;
 - . Parecer 288/81 - aprova Sistemática de Apresentação de Planos de Aplicação de Recursos do Salário-Educação, destinados à construção, ampliação, reforma e/ou recuperação de prédios escolares;
 - . Parecer 289/81 - estabelece procedimentos para autorização de funcionamento de 5ª série do Ensino de 1º Grau em escolas autorizadas a funcionar na vigência da Lei 5.692/71;
 - . Parecer 537/81 - consulta sobre questões decorrentes da inclusão de Língua Estrangeira Moderna no currículo do Ensino de 1º Grau;
 - . Parecer 540/81 - consulta sobre a operacionalização do Programa de Educação Integrada do MO-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- BRAL, em face do Parecer CEE 96/81;
- . Parecer 673/81 - trata dos exames de capacitação para o exercício do magistério, em caráter suplementar e a título precário, até a 4ª ou 5ª séries do Ensino de 1º Grau, abertos a docentes leigos com formação correspondente a 1º Grau incompleto;
 - . Parecer 794/81 - manifesta-se sobre o anteprojeto de lei que "Cria o Sistema de Participação do Magistério em Decisões que afetem o Processo Educacional";
 - . Parecer 817/81 - complementa normas do Parecer CEE/79 sobre regularização de escolas municipais;
 - . Parecer 907/81 - manifesta-se sobre proposições da Coordenação Estadual do MOBRAL, em face do que consta do Parecer CEE 540/81;
 - . Parecer 923/81 - institui, no Sistema Estadual de Ensino, a habilitação de Auxiliar em Desenvolvimento de Comunidade;
 - . Parecer 965/81 - autoriza, como experiência pedagógica, o desenvolvimento do Plano Especial, para a Habilitação de Magistério para o Ensino de 1º Grau, de 1ª a 4ª séries;
 - . Resolução nº 159, de 17 de julho de 1981 - fixa normas para realização, em situação emergencial, de exames de capacitação para o exercício do magistério, em caráter suplementar e a título precário, até a 4ª ou 5ª séries do Ensino de 1º Grau, abertos a docentes leigos em exercício;
 - . Parecer 999/81 - trata de medidas para expansão do atendimento à demanda do Ensino de 2º



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Grau no Sistema Estadual de Ensino.

Presidência:

- direção geral dos trabalhos do Órgão, presidindo às sessões plenárias, convocando reuniões e encaminhando as deliberações do Conselho à Secretaria da Educação;
- representação do Colegiado em Encontros, Seminários e solenidades;
- realização de palestras a convite de outros órgãos e entidades;
- emissão de portarias, designando membros das comissões e ocupantes de funções gratificadas;
- realização de 15 reuniões com Presidentes de Comissões, Coordenadora da Assessoria Técnica e Secretária-Geral.

Comissões:

- realização de 364 reuniões ordinárias e 12 reuniões extraordinárias, assim distribuídas pelas diferentes Comissões:

Comissão do Ensino de 1º Grau:

- . realização de 116 reuniões, nas quais foram emitidos 132 pareceres, versando sobre os seguintes assuntos: autorização de novas séries (55); autorização de séries do Ensino de 1º Grau e transformação do estabelecimento em escola de 1º Grau (5); autorização de funcionamento de escolas de 1º Grau (43); autorização



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- de funcionamento de escolas maternas e jardim de infância (11); autorização de funcionamento de escolas de Educação Especial (5); autorização para funcionamento e validação de atividades escolares de escolas municipais (5); transferência de responsabilidade de manutenção (1) autorização para mudança de sede (2); outros (5);
- . realização de estudos com vistas à revisão das normas que tratam de autorização para funcionamento de escolas maternas e de jardins de infância.

Comissão de Ensino de 2º Grau e Superior:

- . realização de 89 reuniões, examinando especialmente processos relativos a reconhecimento de escolas de 2º Grau, autorização de funcionamento de habilitação e autorização de funcionamento de escolas de 2º Grau, emitindo 116 pareceres sobre os seguintes assuntos: reconhecimento de escolas (30); autorização de funcionamento de habilitações (44); autorização de funcionamento de escolas de 2º Grau (17); autorização de funcionamento de Estudos Adicionais (3) autorização de funcionamento de Formação Profissionalizante Básica (4); transferência de responsabilidade de manutenção (1); autorização para mudança de sede (3); outros (14);
- . realização de pesquisa para avaliação das condições físicas e humanas das escolas de 2º Grau e de 1º e 2º Graus que encaminharam processo de reconhecimento, nos termos da Resolu-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- ção CEE 139/78;
- . realização de estudos sobre a Formação do Técnico;
 - . exame do documento "O Ensino de 2º Grau: um questionamento em torno de alguns pontos da Lei 5.692/71 e das respectivas normas complementares" com vistas à XVIII Reunião Conjunta do Conselho Federal de Educação com os Conselhos dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal - Posicionamento da Comissão;
 - . discussão sobre concomitância da Formação Profissionalizante Básica com habilitações de auxiliar, na mesma área;
 - . discussão sobre materiais e equipamentos para laboratórios de Ciências Físicas e Biológicas.

Comissão de Ensino Supletivo:

- . realização de 47 reuniões em que foram emitidos 21 pareceres sobre assuntos relativos a: autorização de funcionamento de Curso Supletivo de Educação Geral (7); autorização de funcionamento de Curso Supletivo de 2º Grau para titulação de docentes leigos (1); aprovação de plano curricular (5); aprovação de regimento (3); outros (5);
- . realização de diversos estudos sobre matérias, que estão a exigir disciplinamento, dos quais estão em fase de conclusão os seguintes: revisão e consolidação das normas sobre os cursos de qualificação profissional como auxiliar de enfermagem; revisão das normas para realização de exames supletivos de Educação Geral do Ensi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

no de 1º e 2º Graus; contribuição para a consolidação e complementação dos atos do Conselho Estadual de Educação sobre aproveitamento de estudos; revisão das normas para habilitação de docentes leigos; bancas permanentes de avaliação; formação de professores para o Ensino Supletivo.

Comissão de Legislação e Normas:

- . realização de 47 reuniões, nas quais foram emitidos 168 pareceres sobre os seguintes assuntos: regularização de estudos (37); equivalência de estudos (73); validade de estudos (12); delegação de atribuições a Conselhos Municipais (4); revalidação de diploma (3); revalidação de cursos (2); outros (37);
- . realização de estudos e fornecimento de respostas a consultas sobre as seguintes matérias: entidades mantenedoras, anuidades escolares, regularização de escolas municipais, delegação de competências a Conselhos Municipais de Educação;
- . colaboração na seleção de atos a serem incluídos na publicação do Conselho, intitulada Coleção de Leis e Ensino.

Comissão de Planejamento:

- . realização de 55 reuniões nas quais foram emitidos 94 pareceres sobre os seguintes assuntos: aprovação de planos de aplicação de recursos financeiros (24); reformulação da programação de recursos financeiros (2); prorrogação de prazo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- de execução de planos e projetos (8); criação de escolas (11); cessação de atividades de grau escolar ou de parte dele (11); cessação de atividades de estabelecimentos de ensino (19); extinção de grau escolar ou de parte dele (4); extinção de estabelecimento de ensino (8); outros (7);
- . exame das seguintes matérias: nova sistemática de apresentação dos planos de aplicação de recursos do Salário-Educação, visando ao financiamento de obras e equipamentos; instituição da reserva de contingência; revisão das conclusões e posições assumidas pela Comissão de Planejamento em 1979 e 1980; estudos conclusivos, sobre expansão do atendimento à demanda do Ensino de 2º Grau; continuidade de estudos sobre Educação no Meio Rural; análise de estudo realizado pela Informática da Supervisão Técnica sobre o fluxo de alunos pelo Sistema de Ensino abordagem de pontos de interesse pela elaboração do Plano Estadual de Educação 1982/85.

Comissão de Encargos Educacionais:

- . realização de 9 reuniões em que foram submetidos aos Plenário, para aprovação, 349 pareceres versando sobre os seguintes assuntos: reajustamento de anuidades escolares (344); normas para reajuste de anuidades (1); taxas de inscrição aos exames supletivos (2); outros .. (2).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Comissões Especiais:

- . realização de 11 reuniões, nas quais foram examinados 30 atos versando sobre os seguintes assuntos: reconhecimento de escolas de 1º e 2º Graus (27); exame de capacitação para o exercício do magistério de 1º Grau (1); outros (2);
- . realização de estudos sobre: aspectos legais e pedagógicos, com vistas à fixação de normas para aprovação de Regimentos Escolares; avaliação, recuperação e dependência.

Comissões Mistas:

- . emissão de 94 pareceres sobre os seguintes assuntos: autorização de séries do Ensino de 1º Grau e transformação do estabelecimento em escola de 1º Grau (39); criação e autorização de funcionamento de unidades de ensino (5); reconhecimento de escola (1); irregularidades escolares (2); validação de estudos (1); validação de atividades escolares (5); reintegração em classes regulares (11); autorização para funcionamento e validação de atividades escolares de escolas municipais (25); operacionalização do Parecer CEE 835/79 (3); transformação de escolas (2); outros (10).

Assessoria Técnica:

- . realização, através da Equipe de Assistência Especial, das seguintes atividades: orientação das partes interessadas relativamente a assuntos de ordem técnica; prestação de assessoria-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- mento à Presidência, às Comissões e aos Conselheiros, através do exame das questões encaminhadas, da elaboração de informações em 608 processos e da realização de estudos sobre assuntos de interesse do órgão normativo;
- . realização, através do Núcleo de Documentação e Cadastro, das seguintes atividades: registro de um movimento de 2.925 consultas, sendo retiradas 1.136 obras; participação na seleção de atos para a Coletânea de Leis de Ensino; prestação de assessoramento à Equipe de Divulgação quanto às normas técnicas requeridas para a publicação do periódico "Documentário", órgão de divulgação do Conselho; revisão e atualização do cadastro de escolas, e seleção e arquivamento de atos de reorganização de escolas, por município; prestação de informações relativas à situação legal dos estabelecimentos de ensino.

Secretaria Geral:

- . realização, através da Equipe de Divulgação, das seguintes atividades: envio de 26.693 cópias dos 1.008 atos exarados pelo Colegiado; expedição dos Documentários de nºs 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52 e 53, para 350 órgãos educacionais, do Estado e de fora do Estado; elaboração e publicação de 34 notícias na imprensa comum e 48 notas para o Boletim Oficial da Secretaria da Educação; elaboração de 47 atos; registro do recebimento de 1.730 correspondências e expedição de 1.650 outras;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . realização, através do Núcleo de Pessoal e Serviços Gerais, das seguintes atividades: encaminhamento de 170 requisições de serviços determinando providências quanto à conservação, manutenção e reparos das instalações e equipamentos; atualização das informações cadastrais de servidores; articulação com outros órgãos da Secretaria da Educação, estabelecendo 578 contatos, encaminhando 46 solicitações de vantagens, comunicando 44 alterações ocorridas na vida funcional dos servidores do Conselho, solicitando 47 comprovantes de efetividade e assentamentos funcionais e encaminhando 12 mapas de frequência e 20 guias para concessão de licenças;
- realização, através do Núcleo de Comunicações, das seguintes atividades: protocolo de 1.251 processos; expedição de 1.155 processos e arquivamento de 404 processos; arquivamento de 2.186 correspondências e 22 planos pedagógicos encaminhamento de 608 processos informados; prestação de atendimento a 4.584 pessoas;
- . realização, através do Núcleo de Material, das seguintes atividades: manutenção, em estoque, de 255 diferentes itens de materiais de uso corrente, atendendo a 441 requisições de fornecimento; efetivação de 7 expedientes de licitação, enviando 20 cartas-convite e realizando cerca de 500 contatos com firmas fornecedoras;
- . realização, através do Núcleo de Mecanografia, de atividades de datilografia dos trabalhos oriundos dos órgãos componentes do Conselho bem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

como de serviços de reprografia, sendo registrado um movimento de 226.845 cópias xerográficas e 4.380 fotocópias.

Além das atividades mencionadas, desenvolvidas por cada um dos seus órgãos componentes, podem ser destacadas, a inda, as seguintes realizações do Conselho:

- promoção do II Encontro de Conselhos Municipais de Educação com o Conselho Estadual de Educação, nos dias 28 e 29 de maio, versando sobre o tema "A Educação e os Conselhos Municipais de Educação";
- promoção da visita do Professor Carlos Alberto Tavares, consultor em Formação Especial do Ministério de Educação e Cultura, com o objetivo de fornecer, à Comissão de Ensino de 2º Grau e Superior, subsídios sobre o estudo que está sendo realizado pelo Conselho, sobre a formação do técnico;
- reunião com dirigentes das instituições que mantêm Estudos Adicionais com Educação Pré-Escolar e Cursos de Treinamento de professores de escolas maternas e jardins de infância;
- reunião com Supervisores de seis escolas de Porto Alegre para debates sobre formas de desenvolvimento do currículo no Ensino de 1º Grau, especialmente na área de Estudos Sociais;
- reuniões com técnicos da área de Eletrônica, para definição quanto à Formação Profissionalizante Básica nessa área;
- reuniões com o Departamento de Educação Especializada da Secretaria da Educação para estudo do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- plano de adaptação gradativa dos cursos supletivos de Educação Geral do Ensino de 1º Grau às normas da Resolução CEE 137/78, bem como para estudo do projeto sobre a implantação de Núcleos de Orientação do Ensino Supletivo;
- reunião com a Supervisão Técnica da Secretaria da Educação, com vistas à elaboração de normas sobre regimentos escolares;
 - participação nos seguintes eventos:
 - . Seminários sobre Formação de Recursos Humanos para Atendimento do Excepcional, promovido pela Universidade de Caxias do Sul;
 - . Encontro promovido pelo Conselho Federal de Educação, em Brasília, com vistas a um estudo sobre a profissionalização real do Ensino de 2º Grau;
 - . Encontro com a Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa, para exposição de aspectos relativos à estrutura e funcionamento do Conselho;
 - . Encontro sobre Fundamentos Básicos de Atendimento do Deficiente de Audiocomunicação, em Porto Alegre;
 - . Mesa Redonda sobre Profissionalização do Ensino nos aspectos de continuidade e terminalidade, promovida pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
 - . Encontro sobre o Prê-Escolar, promovido pelo Ministério de Educação e Cultura, em Curitiba;
 - . Encontro Nacional sobre Ensino de 2º Grau, promovido pela Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus, do Ministério de Educação e Cultura -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- SEPs/MEC, em Brasília;
- . III Encontro de Professores de Educação Artística, na Universidade de Passo Fundo;
 - . I Encontro Nacional de Coordenadores Estaduais de Projetos de Habilitação de Professores não-Titulados, em Brasília;
 - . Encontro de Especialistas sobre Educação Especial, no Rio de Janeiro, promovido pelo Centro Nacional de Educação Especial - CENESP;
 - . Encontro sobre a Escola Comunitária, realizado no Colégio Sinodal, em São Leopoldo;
 - . 1º Simpósio do Prê-Escolar, no Vale dos Sinos, promovido pela Fundação Evangélica de Novo Hamburgo;
 - . Mesa Redonda sobre Língua Estrangeira Moderna Ausente no Currículo de 1º e 2º Graus - Causas e Conseqüências, promovida pela Universidade de Caxias do Sul;
 - . Simpósio sobre o Ensino Profissionalizante, promovido pela Câmara dos Deputados, em Brasília;
 - . Encontro sobre Educação Especial, promovido pela Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul;
 - . XVIII Reunião Conjunta do Conselho Federal de Educação com os Conselhos dos Estados, Territórios e Distrito Federal, realizado em Brasília, e versando sobre o tema "O Ensino de 2º Grau - um questionamento em torno de alguns pontos da Lei 5.692/71 e das respectivas normas complementares";
 - . Reunião de Diretores de Escolas de 1º e 2º Graus promovida pela Secretaria de Educação, em San-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- to Ângelo;
- . I Fórum Regional de Integração das Ações do Estado e Municípios na Área da Educação, realizado em Alegrete, Cachoeira do Sul, Ijuí e Bento Gonçalves;
 - . Seminário sobre Educação Comunitária, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
 - . Seminário sobre Educação no Meio Rural, coordenado pela Universidade de Caxias do Sul, com vistas à elaboração e execução de projeto a ser financiado com recursos do Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural - PRONASEC Rural;
 - . XV Seminário Regional de Educação sobre "Educação e Fraternidade";
 - . Seminário de Estudos da Associação dos Inspectores de Ensino do Rio Grande do Sul;
 - . Encontro sobre Conservação de Prédios Escolares, promovido pela Sociedade de Engenheiros e Arquitetos da Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas;
 - . I Encontro de Conselhos Municipais de Cultura e órgãos afins;
 - . Docência no treinamento para professores de Formação Especial e Especialistas de Educação sobre a Indicação CEE 29/78;
 - . Seminário de Estudos da Associação dos Administradores Escolares do Estado do Rio Grande do Sul.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

C U L T U R A , D E S P O R T O
E T U R I S M O

- SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTO E
TURISMO - SCDT
- FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO
E FOLCLORE - FIGTF
- FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO
ALEGRE - FOSPA





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

C U L T U R A , D E S P O R T O
E T U R I S M O

Os serviços relativos a Cultura, Desporto e Turismo e afetos ao governo Estadual são desenvolvidos pela Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo e órgãos vinculados, Companhia Riograndense de Turismo, Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore e Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre .

SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO - SCDT

A Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo é o setor da Administração Pública Estadual voltado para o apoio à divulgação e promoção de atividades relacionadas com os aspectos culturais, desportivos e turísticos do Rio Grande do Sul, este em todas as suas manifestações: defesa do Patrimônio Histórico e Artístico; incentivo e valorização da produtividade criadora; valorização de suas riquezas paisagísticas e urbanas; tradições e folclore.

A ação da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, no ano de 1981, voltou-se especialmente para uma maior "interiorização", expressando essa atitude através da criação dos Pólos Culturais que, por sua abrangência, serviram para dar especial atenção às manifestações, valores e promoções que identificam o "Continente do Rio Grande". A administração Am^{ar}al de Souza tem se caracterizado por lembrar ao homem gaúcho a natureza e o valor de suas origens e de sua História. Essa orientação foi captada pela diretriz desenvolvida pelo Secretário de Cultura, Desporto e Turismo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

C U L T U R A

SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO - SCDT

Uma das principais preocupações do Departamento de Cultura - DEC, da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, no ano de 1981, foi a de minorar a carência cultural da população periférica urbana. Dentro desse propósito, foi executado o Projeto Mutirão, pelo qual a população carente das zonas periféricas de Porto Alegre foi motivada a valorizar a função cultural e as instituições próprias. O Projeto constou de espetáculos musicais e de artes cênicas, atividade de animação (com arte dramática, musicalização e hora do conto), encontro de escritores, sessões cinematográficas e assistência técnica a bibliotecas.

A implantação e manutenção dos pólos culturais do Estado, já em número de 27, mereceu também todo o apoio da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo. A criação dos pólos visa a destacar os valores culturais das várias regiões do Rio Grande dando-lhe nova dimensão. Dentre as atividades dos pólos culturais vale destacar: espetáculos musicais, exposições de arte e artesanato, espetáculos de arte cênica, manifestações regionais e palestras.

A Divisão do Patrimônio Histórico e Cultural tombou, no ano que passou, o prédio antigo da Assembleia Legislativa de Porto Alegre, a Casa do Estudante de São Leopoldo e o prédio do Forum, em Jaguarão. Fez também o levantamento do Patrimônio Histórico dos municípios de São Leopoldo, Jaguarão e Camaquã. O DEC, através de sua Divisão do Patrimônio Histórico, atingiu 148 municípios, direta ou indiretamente, por meio de seus projetos e atividades.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Dentre as atividades do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul - AHRG, merece destaque o lançamento do 50 volume dos Anais do A.H.R.S., a restauração do Livro I de Batizados do Bispado de Rio Grande (de 1738 a 1753) e a realização do II Ciclo de Estudos Históricos "O Movimento Farrroupilha e sua Época". Todas essas atividades tiveram por fim resguardar o Patrimônio Histórico do Estado.

Objetivando um maior comprometimento com o conhecimento, e dentro de uma perspectiva de popularização, o Instituto Estadual do Livro participou do "Prêmio Habituas? Revelação Literária", fez o lançamento de 5 obras e o levantamento de editores e obras referentes a 6 Pólos Culturais.

"Música às 6 da Tarde" e "Lupicínio Rodrigues" são dois dos mais importantes projetos realizados pela Discoteca Natho Henn, no ano que passou. A Discoteca tem como objetivo apoiar todas as atividades artísticas e de preservação da Cultura, tanto as que dependem diretamente de instituições públicas como as exercidas por grupos e instituições privadas. Dentro desse propósito foram realizadas audições comentadas, audições coletivas, espetáculos ao vivo, cursos, gravações de fitas e palestras.

O Núcleo de Criatividade de Estudos e Desenvolvimento tem por objetivo o incentivo à comunidade na produção de bens culturais. Dentre as atividades realizadas: Curso de Arte na Educação, Projeto Artistas e Artesãos vêm à Escola e Exposição de Brinquedos feitos por Crianças. Incluindo-se no mesmo propósito, a Escolinha de Arte Carlos Barone realizou seminário tendo como tema "Adolescente, Arte e Cultura", além de promover a campanha "Brinque com seu Filho", enquanto a Escolinha Odessa Macedo realizou cursos de atualização cultural e palestras.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A Biblioteca Pública do Estado, em 1981, atendeu 189.444 pessoas em sua sede, além de estender sua atividade a 5 vilas populares, com seu carro-biblioteca. O destaque da Entidade, por outro lado, ficou com a microfilmagem "Jornais Gaúchos".

A Biblioteca "São João", por sua vez, em consonância com o fim de incentivar as atividades artísticas e a preservação da Cultura, atendeu 13.474 pessoas, no ano de 1981, reunindo ainda 2.451 pessoas com o Projeto Mutirão. Em sua sede, ocorreram 46 sessões de narração histórica, contando também com o desenvolvimento de dois cursos paralelos. Na mesma linha de objetivos, a Biblioteca "Lucília Minssen" proporcionou atendimento a um público de 31.106 pessoas, enquanto a Biblioteca "Romano Reif", a 11.078 pessoas, tendo incluído, na programação, 27 exposições e o "Projeto Leituras", com cerca de 250 sessões. A Biblioteca "Leopoldo Boeck", concluindo, atendeu 16.172 pessoas e recebeu um público de 2.244 visitantes em suas exposições.

A Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre-FOSPA e a Fundação Gaúcha de Tradição e Folclore -FGTF, objetivam desenvolver atividades que visem ao conhecimento dos valores culturais básicos do povo. A FOSPA realizou, em 1981, 66 concertos, e a Orquestra de Câmara, 24, enquanto sua Escola de Música ministrou 2.750 aulas. Já a FGTF destacou-se com o "II Festival Estadual de Terno de Reis" em Gravataí, com as comemorações da "Semana Farroupilha" e do "Dia do Folclore", e publicou ainda os volumes 6, 7 e 8 da série "Cadernos Gaúchos". Seu saldo de atendimento foi prestado a um público de 1.793 pessoas, realizando paralelamente 20 pesquisas, 5 palestras e 16 assessorias.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul prestou atendimento, em 1981, a 71.298 pessoas, e realizou 26 exposições.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

um curso e uma palestra. Seu objetivo é entrosar as atividades culturais, colocando todos os acervos públicos alusivos a serviço desse objetivo. O Museu Histórico Júlio de Castilhos, por outro lado, resguardando por todas as formas o Patrimônio Histórico-Cultural do Estado, atendeu 58.100 pessoas e recebeu visita de outras 16.300.

O Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa teve uma movimentada atividade em 1981, realizando 14 exposições e, com isto, atingindo um público de 11.160 pessoas. As atividades de pesquisa, organização e utilização do acervo foram procuradas por 53.231 pessoas, enquanto o setor de intercâmbio e difusão cultural operou através de 490 ações. Foram recolhidas aproximadamente 49.500 peças históricas ligadas ao setor das comunicações, quer na esfera gaúcha como nacional, abrangendo todo o País.

Realizando três palestras, duas pesquisas, um curso e duas exposições, o Museu Antropológico do Rio Grande do Sul prestou, em 1981, assessoramento à implantação dos Museus Antropológicos "Caldas Júnior" e do "Carvão", este em Arroio dos Ratos, e Museu do Pólo Litoral Norte, em Osório. O Museu Histórico Farroupilha atendeu 2.151 pessoas e realizou três pesquisas e uma exposição, enquanto que o Arqueológico do Rio Grande do Sul foi destaque com a realização do "1º Seminário de Estudos Arqueológicos", uma exposição e dois cursos.

A seguir destacam-se as realizações do ano de 1981, segundo os objetivos a que atendem:

OBJETIVO: minorar a carência cultural da população das zonas periféricas urbanas, motivando-as a valorizar a função cultural e as instituições próprias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- execução do Projeto Mutirão, envolvendo:
 - . 8 espetáculos musicais;
 - . 9 espetáculos de artes cênicas;
 - . atividades de animação, compreendendo 480 horas de arte dramática, 340 horas de musicalização e 3.120 horas de contos;
 - . 11 encontros de escritores;
 - . 5 sessões cinematográficas;
 - . 6 meses de prestação de assistência técnica a bibliotecas.

OBJETIVO: promover e/ou apoiar atividades culturais na área das Artes e das Ciências, bem como executar projetos de preservação do Patrimônio Cultural.

REALIZAÇÕES:

- implantação de 18 Pólos Culturais, abrangendo as seguintes Regiões Culturais: Missões (3); Campanha (4); Planalto (5); Colonial do Vale (3); Colonial da Serra (1); Alto Uruguai (1); Metropolitana (1);
- cumprimento de atividades nos Pólos Culturais existentes envolvendo: 66 espetáculos musicais; 13 exposições de artes e artesanato; 17 espetáculos de artes cênicas; 50 manifestações regionais; 3 palestras;
- tombamento do prédio do Forum, em Jaguarão; do prédio antigo da Assembléia Legislativa, em Porto Alegre; da Casa do Estudante, em São Leopoldo;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- levantamento do Patrimônio Histórico dos municípios de São Leopoldo, Jaguarão e Camaquã.

OBJETIVO: resguardar, por todas as formas a seu alcance, o Patrimônio Histórico do Estado.

REALIZAÇÕES:

- através do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, desempenho das seguintes atividades:
 - . atendimento ao público num total de 1.866 pessoas;
 - . realização de 3 exposições;
 - . realização de 1 ciclo de estudos;
 - . classificação e catalogação de documentos e livros, num total de 71.320 exemplares;
 - . lançamento do 5º volume dos Anais do A.H.R.S.;
 - . restauração do Livro I de Batizados do Bispado do Rio Grande - de 1738 a 1753;
 - . efetivação do II Ciclo de Estudos Históricos "O Movimento Farroupilha e sua Época".

OBJETIVO: desenvolver atividades que visem a um maior comprometimento com o conhecimento e dinamização dos valores básicos do povo, dentro de uma perspectiva de popularização.

REALIZAÇÕES:

- através do Instituto Estadual do Livro, cumprimento das seguintes atividades: distribuição de 4.000 obras editadas; realização do concurso literário "Prêmio Moysés Vellinho"; lançamento de 5 obras;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

levantamento de editores e obras referentes a 6 Pólos Culturais; participação no "Prêmio Habitasul Revelação Literária".

OBJETIVO: *incentivar a participação e o comprometimento da comunidade, estimulando a mostra e a produção de bens culturais.*

REALIZAÇÕES:

- através do Centro de Desenvolvimento da Expressão: 24 atividades de atelier; 6 palestras; 4 cursos, atendimento a 231 visitantes, curso de Arte na Educação; projeto "Artistas e Artesãos vêm à Escola"; exposição de brinquedos feitos por crianças (em conjunto com o Museu Júlio de Castilhos);
- através da Escolinha de Artes "Carlos Barone", execução das seguintes atividades:
 - . atendimento a 204 pessoas, em atividades criadoras;
 - . atendimento a 14 escolas, pelo Projeto PROARTE;
 - . treinamento de professores da 7ª Delegacia, envolvendo 12 municípios;
 - . realização do Seminário "Adolescente, Arte e Cultura";
 - . realização da Campanha "Brinque com seu Filho";
- através da Escolinha de Artes "Odessa Macedo", foram desempenhadas as seguintes atividades:
 - . 9 cursos de atualização cultural;
 - . 16 atividades na comunidade
 - . uma palestra.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *entrosar as atividades culturais com outras que lhes dão ou pedem apoio, colocando todos os equipamentos públicos pertinentes a serviço desse entrosamento.*

REALIZAÇÕES:

- através da Biblioteca Pública do Estado, desenvolvimento das seguintes atividades:
 - . atendimento a 189.444 pessoas;
 - . atendimento a 5 vilas populares, pelo carro - biblioteca, envolvendo 9.977 pessoas;
 - . atendimento de 15.745 pessoas, em bibliotecas de instituições assistenciais;
 - . realização de 3 cursos para reciclagem de auxiliares de bibliotecas, abrangendo 19 municípios;
 - . prestação de treinamento a auxiliares de bibliotecas (Convênio Instituto Nacional do Livro-INL), abrangendo 46 municípios;
 - . prestação de assistência técnica e orientação a 25 bibliotecas públicas municipais;
 - . implantação de duas bibliotecas;
 - . promoção de cursos e seminários para criação de Centros de Leitura em bibliotecas, atingindo 27 municípios;
 - . participação em 5 feiras de livros;
 - . efetivação de 4 palestras e da microfilmagem "Jornais Gaúchos";
- através do Museu de Arte do Rio Grande do Sul: 26 exposições; atendimento geral de 71.298 pessoas; uma palestra e um curso.

OBJETIVO: *resguardar, por todas as formas a seu alcance, o Patrimônio Histórico-Cultural do Rio Grande do Sul.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- pelo museu Júlio de Castilhos, atendimento geral de 58.100 pessoas, e atendimento como visitantes, de 16.300 pessoas;
- pelo Museu Histórico Farroupilha, atendimento geral de 2.151 pessoas, realização de uma exposição e 3 pesquisas;
- pelo Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul, efetivação de uma exposição, 2 cursos e um seminário (I Seminário de Estudos Arqueológicos);
- pelo Museu Antropológico do Rio Grande do Sul, foram levados a efeito: 2 exposições, um curso, 2 pesquisas e 3 palestras, bem como prestação de assessoramento à implantação do Museu Antropológico "Caldas Júnior", "Museu do Carvão" (Arroio dos Ratos) e "Museu do Pólo Litoral Norte", em Osório.

OBJETIVO: apoiar toda atividade artística e de preservação da Cultura, tanto as que dependem diretamente de instituições públicas, como as exercidas por grupos e instituições privadas.

REALIZAÇÕES:

- através da Discoteca Pública "Natho Henn": 46 audições comentadas, 202 audições coletivas; 17 espetáculos ao vivo; 7 cursos; 533 gravações de fitas; 5 palestras; atendimento de 94 visitantes; projetos "Música às 6 da Tarde" e "Lupicínio Rodrigues";
- através da Biblioteca Romano Reif: atendimento a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- 11.078 pessoas; 27 exposições; 1.390 sessões de narração; um curso; 250 sessões do Projeto "Leituras";
- através da Biblioteca Lucília Minssen: atendimento a 31.106 pessoas; 2 pesquisas; 5 cursos de xadrez;
 - através do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, execução das seguintes atividades:
 - . utilização de recursos audiovisuais por 1.385 pessoas;
 - . 14 exposições e um curso, atingindo 11.160 pessoas;
 - . 53.231 ações de pesquisa, organização e utilização do acervo;
 - . 40 ações de intercâmbio e difusão cultural;
 - . recolhimento de 49.500 peças para o acervo.
 - através da Biblioteca São João: atendimento geral de 13.474 pessoas; Projeto Mutirão, envolvendo 2.451 pessoas; 2 cursos e 46 sessões de narração histórica;
 - através da Biblioteca Leopoldo Boeck: atendimento geral a 16.172 pessoas, 2 cursos e exposições envolvendo 2.244 visitantes.

FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF

As atividades desempenhadas pela FIGTF, neste exercício, fizeram-se segundo as quatro áreas que integram as atribuições da mesma, como órgão promotor da valorização da Tradição e do Folclore Gaúcho: promoções, pesquisas, cursos e pu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

blicações.

Na área de promoções, merecem destaque o Ciclo do Folclore Natalino, a Semana do Folclore, as Festas Juninas, a Semana da Criança e a Semana Farroupilha.

Intensificaram-se, nesse exercício, as pesquisas sobre o folclore gaúcho, com ênfase nos aspectos históricos do tradicionalismo e a gastronomia gaúcha, ao mesmo tempo em que foram oferecidos cursos sobre temas de folclore e tradicionalismo sul riograndense.

Os temas folclóricos e tradicionais foram ainda publicados através dos Cadernos Gaúchos, cartões postais, discos e álbuns sobre costumes.

As ações que se destacaram no ano de 1981 estão relacionadas a seguir:

OBJETIVO: desenvolver atividades que visem a um maior comprometimento com o conhecimento e dinamização dos valores culturais básicos do povo, dentro de uma perspectiva de valorização.

REALIZAÇÕES:

- atendimento geral a 1.793 pessoas;
- promoção e co-participação em 8 eventos;
- edição de 3 publicações;
- execução de pesquisas sobre 20 temas (em andamento);
- prestação de 16 assessorias;
- participações em 17 eventos;
- representações em 57 eventos;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- comercialização de obras (2.740 volumes);
- pronunciamento de 5 palestras;
- participação no II Festival Estadual de Terno de Reis, em Gravataí;
- comemorações da Semana Farroupilha;
- comemorações do Dia do Folclore;
- edição de publicações da Série "Cadernos Gaúchos" (Vol. 6, 7 e 8).

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA

A atuação da FOSPA em 1981 pode ser caracterizada a través das duas áreas de atividades da mesma: de concertos e de didática.

A realização da temporada de concertos se efetuou a través da Orquestra Sinfônica e da Orquestra de Câmara, cabendo destacar o Concerto no Parque Marinha do Brasil, na Semana da Criança e a atuação do novo regente titular ã frente a Orquestra, maestro Eleazar de Carvalho.

Outra face da atividade da Orquestra Sinfônica, como entidade, está representada na atividade didática, cumprida pela Escola de Música.

Duas são as finalidades da Escola de Música: formação de profissionais para a Orquestra Sinfônica e formação de cantores.

A Escola de Música da FOSPA ensina a executar todos os instrumentos habituais de uma orquestra, inclusive aqueles mais raros, como a harpa, o oboê, o contrabaixo, a viola e a percussão, por exemplo.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A formação de cantores busca oferecer a oportunidade de revelação e de aperfeiçoamento de novos talentos, futuros solistas líricos e de cantatas, e de potencialidades jovens voltadas para o canto coral.

Segue a síntese das principais realizações da FOSPA, em 1981, em seqüência ao objetivo político da mesma:

OBJETIVO: desenvolver atividades que visem a um maior comprometimento com o conhecimento e dinamização dos valores básicos do povo, dentro de uma perspectiva de popularização.

REALIZAÇÕES:

- execução de 66 concertos e 236 ensaios, pela Orquestra Sinfônica; execução de 24 concertos e 64 ensaios pela Orquestra de Câmara;
- promoção de cursos, pela Escola de Música, no total de 2750 aulas ministradas.

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA - CEC

O Conselho Estadual de Cultura, órgão de atuação e competência consultiva e normativa na área das atividades culturais do Estado, realizou, no ano de 1981, entre outras, as seguintes atividades que se enquadram nas prioridades da "Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul":

- realização do I Encontro Estadual de Conselhos Municipais de Cultura e entidades afins, contando com a participação de 79 representantes de 55 mu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- nicípios riograndenses, tendo como objetivos gerais os de integrar órgãos e instituições culturais, bem como incentivar a organização de Conselhos Municipais de Cultura; como objetivos específicos, os de aperfeiçoar o funcionamento dos Conselhos Municipais de Cultura, caracterizar e ampliar o papel dos Conselhos Municipais de Cultura na produção, divulgação, defesa e preservação de bens históricos e culturais, e orientar a organização de Conselhos Municipais de Cultura;
- realização de coleta de dados para análise e apresentação de sugestões ao Calendário Histórico Cultural organizado pela Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo;
 - constituição da 3ª Comissão Especial/81, para apresentação das principais atividades desenvolvidas pelo Conselho Estadual de Cultura, atendendo às prioridades traçadas para o setor;
 - constituição da 4ª Comissão Especial, para apresentar sugestões para a comemoração estadual do Centenário da morte de Giuseppe Garibaldi;
 - constituição da 5ª Comissão Especial, para apresentar sugestões e projetos a serem incluídos no Plano de Governo do Rio Grande do Sul para 1982, na Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, tendo sido destacadas como ações principais a serem realizadas:
 - . planejar a realização, em setembro, do II Encontro de Conselhos Municipais de Cultura e Entidades afins, a ser coordenado pelo Conselho Estadual de Cultura;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . incentivar a criação, instalação e funcionamento de Casas de Cultura;
- . apoiar e incentivar o funcionamento das Bibliotecas já existentes e desenvolver ação mais efetiva no tocante à criação de maior número de Bibliotecas circulantes;
- . proporcionar maior apoio às Instituições Culturais já existentes que possuem grande acervo de serviços prestados à comunidade;
- . sugerir que os Pólos Culturais, instalados pela Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, enviem, periodicamente, o planejamento cultural das respectivas regiões a fim de compatibilizar as atividades globais;
- . constituir uma Comissão Central integrada por representantes de entidades públicas e privadas para planejar e organizar as comemorações alusivas ao Centenário da morte de Giuseppe Garibaldi;
- . comemorar o centenário de criação do Partenon Literário, através:
 - da promoção de encontro de escritores gaúchos, a nível estadual, nos estabelecimentos de ensino;
 - da promoção de encontro, em Porto Alegre, de escritores brasileiros de renome, versando sobre temas gaúchos, obras representativas da literatura riograndense e manifestações culturais do Estado;
 - da divulgação da cultura sul-riograndense, levando escritores gaúchos aos Estados do Sul e Centro do País;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- realização de coleta de dados, para apresentação de sugestões ao Calendário Cultural, anualmente e ditado pelo Conselho Federal de Cultura;
- proposição para a criação, organização e funcionamento de Casas de Cultura, nos municípios do Rio Grande do Sul;
- reformulação do Regimento Interno do Conselho Estadual de Cultura.

D E S P O R T O

SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO - SCDT

Através do Departamento de Desporto, a Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo realizou, no ano de 1981, diversas promoções que serviram para estimular o esporte amador no Estado. Em atenção ao ano Internacional do Deficiente Físico, foi efetuado o Campeonato Luiz Braille de Futebol de Salão, com 80 participantes prestigiados com um público superior a 800 pessoas.

Cinco mil veranistas assistiram às competições de veraneio em Tramandaí, Torres, Capão da Canoa, Rio Grande e Atlântida, onde 800 participantes competiram nas modalidades de xadrez, windsurf, natação, surf, ciclismo, remo e basquetebol. Equipes chinesas e alemãs, campeãs mundiais em ginástica olímpica, realizaram, aqui no sul, demonstrações para um público superior a cinco mil pessoas. O técnico campeão olímpico Alexandre Kolosov, da Rússia, aqui esteve ministrando Curso de Atualizaç



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ção em Ginástica Olímpica para professores e preparadores físicos gaúchos. Promoveu-se, também, o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, categorias infantil e infanto-juvenil, com dez equipes, para um público de 8 mil pessoas.

As crianças carentes dos bairros do Partenon e Agronomia realizaram cursos de natação em convênio com o Clube Golfinho.

Como bom evento realizado em 1981 vale destacar, em Caxias do Sul, a IV edição dos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul com a participação de dois mil atletas de 32 municípios, que disputaram 18 modalidades esportivas reunindo um público de dez mil pessoas.

O Departamento de Desporto da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo promoveu ainda, em 1981, a 1ª edição dos Jogos Rurais de São Lourenço do Sul, que mobilizou 150 atletas da zona colonial daquele município, com a participação de cinco mil moradores do Distrito de Boa Vista. Já no município de Nova Prata, houve o Campeonato Brasileiro de Bocha, com a participação de seis Estados e um público de 1.200 pessoas. Vale destacar também a construção e inauguração de 8 módulos desportivos em várias cidades do interior do Estado, que estão beneficiando cerca de cem mil desportistas gaúchos.

As realizações de 1981, na área do Desporto, são relatadas a seguir, segundo o objetivo a que atendem:

OBJETIVO: estimular, por todos os meios, o esporte amador e o hábito da prática esportiva.

REALIZAÇÕES:

- co-patrocínio do Campeonato Luiz Braille de Futebol de Salão, em atenção ao ano Internacional do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Deficiente Físico, com 80 participantes e público superior a 800 pessoas;

- programação de Competições de Veraneio em Tramandaí, Torres, Capão da Canoa, Rio Grande e Atlântida, envolvendo cerca de 800 participantes em competições de xadrez, windsurf, natação, surf, ciclismo, remo e basquetebol, assistidos por mais de 5.000 veranistas;
- construção e inauguração de 8 módulos esportivos, nas cidades de Casca, Ibirubá, Severiano de Almeida, Frederico Westphalen, Tramandaí, São Sepê, Caçapava do Sul, Santana da Boa Vista, Guarani das Missões, Dom Pedrito e Aceguã, dentro do Programa Especial de Módulos Esportivos da Caixa Econômica Federal, que beneficiará cerca de 100 mil gaúchos destas cidades;
- promoção de demonstrações de ginástica olímpica, com campeões mundiais das modalidades (equipes chinesas e alemãs), assistida por 5 mil pessoas;
- promoção de Curso de Atualização em ginástica rítmica com técnico campeão olímpico Alexandre Kolosov (russo) para professores e preparadores físicos gaúchos;
- patrocínio do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, nas categorias infantil e infanto-juvenil, com 10 equipes e, pelo menos, 8 mil assistentes;
- promoção de Curso de Natação para crianças carentes dos bairros Partenon e Agronomia, em convênios com o Clube dos Golfinhos, atingindo 200 menores daqueles bairros;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- promoção da XV edição dos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul, com mais de 2.000 atletas e dirigentes disputando 18 modalidades esportivas em Caxias do Sul, representando 32 municípios gaúchos e assistidos por cerca de 10 mil pessoas;
- promoção da I edição dos Jogos Rurais de São Lourenço do Sul, envolvendo 150 atletas da zona rural daquele município, que foram assistidos por mais de 5 mil moradores da região;
- co-patrocínio do Campeonato Brasileiro de Bocha, realizado em Nova Prata, com a participação de 6 Estados e a assistência de 1.200 pessoas.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS - CRD

O Conselho Regional de Desportos funcionou, no ano de 1981, em sintonia com a ação governamental no setor esportivo, de acordo com o artigo 164 do Decreto Federal nº 80.228, de 25 de agosto de 1977.

Além das atividades inerentes à sua própria órbita de atuação, o Conselho Regional de Desportos - CRD, cooperou integralmente com o Conselho Nacional de Desportos, na realização de suas finalidades.

Entre as atividades desenvolvidas, merecem destaque as seguintes:

- a concessão de alvarás às entidades esportivas em atividade no Estado, tais como Federações, Ligas e Clubes Isolados;
- o encaminhamento de pedidos de informações e con



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- sultas às entidades superiores;
- a prestação de informações e esclarecimentos às entidades interessadas, sobre dispositivos legais (decretos e deliberações) por parte do plenário do Conselho, dentro de sua área de competência;
 - o registro e arquivamento de contratos, aditivos e resoluções de contratos de atletas profissionais na forma da legislação vigente;
 - a elaboração de critérios destinados a auxiliar, por intermédio do Governo do Estado, as federações amadorísticas;
 - a elaboração do novo Regimento Interno do Conselho Regional de Desportos/RS, a fim de substituir o regulamento anterior, face às novas disposições da legislação federal, consubstanciadas no Decreto Federal nº 80.228, de 25 de agosto de 1977;
 - a criação da Comissão Especial do Conselho Regional de Desportos que estudou, planejou e elaborou o Estatuto da Fundação Gaúcha de Desportos - FUNGADES, encaminhado à autoridade superior no ano em relato;
 - a participação no Segundo Seminário de Conselhos Regionais de Desportos, no Rio de Janeiro, sob os auspícios do Conselho Nacional de Desportos, ocasião em que o Conselho Regional de Desportos - CRD gaúcho apresentou seis teses preparadas nas sessões de seu plenário, visando ao desenvolvimento do Desporto Nacional;
 - a criação da Comissão Especial de Esportes, no âmbito do Conselho, a qual estudou e preparou um





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

diagnóstico da situação geral dos desportos no Estado;

- a realização de 76 reuniões pelo plenário do Conselho Regional de Desportos, além de outras reuniões efetivadas pelas Comissões Especiais criadas para a análise de problemas do Desporto e submetidas, após, à deliberação do próprio Conselho, sendo os seguintes os assuntos básicos tratados:
 - . constituição de comissão para a elaboração do Estatuto da Fundação Gaúcha de Desportos - FUNGADES;
 - . distribuição, após decisão tomada em reunião, de 600 exemplares da Deliberação nº 13/80, do Conselho Nacional de Desportos - CND, que regula o fornecimento de alvará a Federações, Ligas e Clubes;
 - . a solicitação, à Prefeitura Municipal e à Câmara de Vereadores, de um estudo sobre a possibilidade de desapropriação da área fronteira ao Parque Marinha do Brasil, onde poderá ser construída outra área de lazer e esportes para o porto-alegrense;
 - . promoção de contatos com o Governo do Estado e autoridades federais desportivas no Rio e Brasília, no sentido de obtenção de auxílio para a instituição da Casa do Desporto no Rio Grande do Sul;
 - . a constituição de uma Comissão Especial de Esportes para examinar, no âmbito do CRD, a situação de vários esportes no Estado e apontar medidas a serem postas em prática para incentivar os mesmos, visando a colocar o Rio Grande do Sul,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- novamente, em situação privilegiada no âmbito nacional, sendo, em consequência, elaborado relatório que, após apreciado e aprovado pelo Conselho, foi encaminhado ao Secretário de Cultura, Desporto e Turismo, com as propostas para um maior apoio da Secretaria ao Desporto Amador gaúcho;
- constituição de Comissão de Reforma do Regimento Interno do CRD, aprovado pelo Conselho Nacional de Desportos e, posteriormente, encaminhado ao Secretário de Cultura, Desporto e Turismo, a fim de ser submetido à homologação do Governador do Estado e publicado no Diário Oficial;
 - participação no II Seminário de Conselhos Regionais de Desportos, promovido pelo Conselho Nacional de Desportos do Ministério de Educação e Cultura e realizado de 19 a 23 de outubro, no qual o CRD apresentou, como proposições:
 - a extração de uma loteria esportiva por quadrimestre, cuja renda líquida de 25% seria destinada a todo o desporto amador do Brasil;
 - a padronização do Imposto sobre Produtos Industrializados que incide sobre material esportivo;
 - o aumento, de 5% para 30%, da alíquota de Imposto de Renda (pessoa jurídica), em favor de entidades esportivas;
 - o aumento da dotação CND/MEC para os CRDs, na base de Cr\$ 1 milhão;
 - o cadastramento e registro de atletas amadores nos CRDs;
 - a ampliação da Deliberação 04/81, que autoriza os CRDs a concederem licenças para jogos internacionais;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . aprovação do critério de distribuição de auxílios às federações esportivas amadorísticas, com o seguinte esquema:
 - auxílio de Cr\$ 170 mil para cada uma das Federações de Remo, Basket-Ball, Ginástica, Voleibol, Natação, Vela e Motor, Esgrima, Hand-Ball, Judô, Hípica e Ciclismo (olimpíadas);
 - auxílio de Cr\$ 100 mil a cada uma das Federações de Bolão, Futebol de Salão, Punhobol, Tênis e Xadrez;
 - auxílio de Cr\$ 150 mil para a Federação Universitária Gaúcha de Esportes;
 - auxílio de Cr\$ 80 mil a cada uma das Federações de Automobilismo, Bocha, Culturismo, Golfe, Pesca e Lançamento e Patinação;
- . participação de reunião da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores, quando foram discutidos os assuntos pertinentes ao futebol feminino e a Deliberação nº 10/79, do Conselho Nacional de Desportos;
- . recebimento de visita da Fundação Atlética Rio-grandense - FARG, a qual trouxe ao Conselho uma proposta concreta para viabilizar a Campanha "Adote um Atleta" sendo deliberado na ocasião, que o CRD/RS irá se empenhar, junto às empresas públicas e privadas, no sentido de encontrar uma fórmula exeqüível para desenvolver a referida Campanha, de grande importância para o progresso do desporto gaúcho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

T U R I S M O

SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO - SCDT

A Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, através do Departamento de Turismo, no ano de 1981, realizou diversos emprendimentos visando a maior amplitude do setor turístico gaúcho. Dando continuidade ao Plano Estadual de Turismo, essa Pasta ampliou sua área de atuação coordenando e apoiando os Ceniturs de Porto Alegre e cidades-fronteiras do Estado. Cerca de oitenta mil peças promocionais, entre prospectos e posters, foram distribuídos visando a investir maciçamente na propaganda como técnica de oferta e informação turística. Na área de camping, o Departamento de Turismo realizou manutenção e conservação nos Campings do Caracol, Internacional do Chuí, Camping da Lagoa, Itapeva e Itapoã, bem como a restauração do restaurante de Aparados da Serra - Itaimbezinho/Cambarã do Sul. Com o estudo de potencialidades turísticas do Estado, o Departamento de Turismo realizou em 1981 levantamentos e serviços técnicos topográficos na área do Parque Estadual da Guarita e Itapeva/Torres. Dentro da área de eventos e promoções, a Pasta de Turismo, da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, realizou ou participou de várias iniciativas. Dentre elas, destacam-se a participação de técnicos e recepcionistas no Congresso Nacional de Guias de Turismo; a participação no Curso de Pós-Graduação em Lazer e Turismo da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre; participação no II Seminário de Recreação e Lazer; participação no Encontro Brazil Travel Mart, no Rio de Janeiro; participação no IX Congresso Brasileiro de Agência de Viagens em São Paulo. Vale destacar, ainda, a participação na XXI Feira da Providência, no Rio de Janeiro, e no I Encontro Turístico Comercial Brasil.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

sil-Uruguaí, em Montevideo. No sentido de promover uma "desmetropolização" das atividades da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, o Departamento de Turismo estimulou, no ano de 1981, a geração de atividades em vários municípios do Interior - na cidade de Ijuí, por exemplo, foi realizado o Seminário de Integração Turística.

Como promoções-chave do Departamento de Turismo, destacam-se o Festival de Cinema Brasileiro em Gramado - considerado um dos mais importantes do País, e o Rodeio Crioulo de Vacaria. A temporada de Verão, tanto na serra como no mar, contou com apoio do Departamento de Turismo, tendo sido realizados estudos da Demanda Turística em Gramado, Canela e Torres. Na orla atlântica, os organismos municipais receberam assistência e apoio, especialmente em Tramandaí, Capão da Canoa e Torres. O Departamento de Turismo assinou, junto com a Faculdade de Meios de Comunicação/PUC-FAMECOS/PUC e o Instituto de Estudos Turísticos/RS - IET/RS, um Protocolo de Intenções para, juntos, desenvolverem um programa de estudos e desenvolvimento turístico regional.

Ainda no ano de 1981, a Pasta de Turismo efetivou vários contatos promocionais com empresas de campo turístico, no sentido de promover o Estado do Rio Grande do Sul além fronteiras, no ano de 1982.

As realizações da SCDT na área de Turismo no ano de 1981 são descritas a seguir, segundo o objetivo a que atendem.

OBJETIVO: promover a "desmetropolização" das atividades da Secretaria, estimulando a geração de atividades por parte dos municípios, dentro do Plano de Ação Anual da Pasta.

REALIZAÇÕES:

- celebração do Seminário de Integração Turística, na cidade de Ijuí.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: divulgar, informar, preparar, receber e promover os eventos turísticos numa perspectiva local, regional, nacional e internacional.

REALIZAÇÕES:

- participação no Encontro Brazil Travel Mart -BTM/ 81, na cidade do Rio de Janeiro;
- participação no IX Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, na cidade de São Paulo;
- participação no I Encontro Turístico Comercial Brasil-Uruguai, em Montevideo;
- atendimento a eventos: lançamento do livro "Os Primeiros Gaúchos da América Portuguesa"; posse do Diretor do Departamento de Cultura; posse do Diretor de Promoções e Vendas da CRTUR; reunião Intermunicipal de Desporto; recepção do Prefeito de Hamburgo, Alemanha; posse da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE; entrega de Medalhas "Destaque em Esporte", em 1980; encontro de 1.^{as} Damas Municipais do Rio Grande do Sul - RS; II Seminário de Lazer e Recreação; entrega de prêmios "Expoesia 81"; I Encontro de Botânicos do Rio Grande do Sul - RS; jantar aos Publicitários da TV Difusora; recepção e participação do "Difusora Recebe" - TV Difusora; recepção /Festa do Colono, em Picada da Serra; recepção aos Diretores da Empresa Brasileira de Turismo; encontro de Diretores e Chefes de Postos do Sistema Nacional de Emprego - SINE/RS; II Congresso Brasileiro de Fiscais de Tributos Estaduais; eminário do Esporte Gaúcho; reunião do BRDE; projeto PROVAR



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ZEA; apresentação do Calendário Preservação e Desenvolvimento de Recursos Naturais Renováveis; encontro estadual de Conselhos Municipais de Cultura; encontro de professores de Educação Física - Departamento Estadual de Desporto - DED; III Encontro de Bacharéis de Turismo; encontro Nacional sobre Treinamento do Serviço Público; recepção no Serviço Nacional da Indústria - SENAI; I Conferência Nacional de Procuradores Gerais da Justiça; II Multifeira; recepção ao Governador na Fazenda Santa Isabel; passeios em Porto Alegre, Gramado, Canela, Caxias do Sul, Bento Gonçalves.

OBJETIVO: investir em recursos humanos na área de serviços turísticos, levantando o nível profissional do setor através de escolas e cursos específicos.

REALIZAÇÕES:

- participação de técnicos e recepcionistas no Congresso Nacional de Guias de Turismo;
- participação de um técnico no Curso de Planejamento da Informação - EMBRATUR - Rio de Janeiro;
- participação de um técnico no Curso de Pós-Graduação em Lazer e Turismo na PUC, de Porto Alegre;
- participação no II Seminário de Recreação e Lazer.

OBJETIVO: dar continuidade ao programa de implantação de Campings e Terminais Turísticos.

REALIZAÇÕES:

- manutenção e conservação nos complexos do Camping



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

do Caracol, Camping Internacional do Chuí, Camping Flores da Cunha, Camping da Lagoa, Camping de Itapeva, Camping de Itapoã, Terminais Turísticos de Tramandaí e Cidreira e restauração do Restaurante de Aparados da Serra - Itaimbezinho/Cambarã do Sul.

OBJETIVO: *dinamizar a área de estudo das potencialidades turísticas do Estado, ainda não exploradas, preservando sua riqueza natural e planejando seu desenvolvimento a curto e médio prazo e despertar na população dessas áreas a consciência turística, isto é, a exata valorização econômica e cultural do patrimônio que possuem.*

REALIZAÇÕES:

- levantamento e serviços técnicos topográficos na área do Parque da Guarita e Itapeva/Torres.

OBJETIVO: *elaborar diretrizes básicas para a política estadual, de forma a que oriente o desenvolvimento do setor.*

REALIZAÇÕES:

- elaboração de projetos e programas para 1981, dentro da programação orçamentária.

OBJETIVO: *entrosar a Secretaria com os Órgãos Federais, visando à obtenção de apoio financeiro para projetos específicos, e com entidades públicas ou privadas de outros Estados do País, ou do Exterior, para consecução de objetivos que atendam a interesses comuns.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- avaliação dos eventos incluídos no Calendário Turístico da EMBRATUR;
- participação e apoio desta Secretaria no III ENBE TUR - Encontro Nacional de Bacharéis e Estudantes de Turismo;
- estudo da Demanda Turística em Gramado, Canela e Torres.

OBJETIVO: *investir maciçamente em propaganda como técnica de comercialização de oferta turística, integrando esse esforço na política de publicidade dos setores privados de cada área comercializável (praia, serra, campanha, rios, vales, eventos).*

REALIZAÇÕES:

- entrega de 5.000 (cinco mil) calendários turísticos para distribuição, referente ao I semestre/1981, confeccionados pela VARIG;
- levantamento de dados para organização do material de divulgação turística;
- seleção e classificação dos eventos para 1982.

OBJETIVO: *investir em recursos humanos na área de serviços turísticos, levantando o nível profissional do setor através de escolas e cursos específicos.*

REALIZAÇÕES:

- participação de técnicos desta Pasta no Curso de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Pós-Graduação em Turismo e Lazer na PUC, de Porto Alegre.

OBJETIVO: dar condições de infra-estrutura em serviços públicos (estradas, comunicações, água, luz, saneamento), para atrair a iniciativa privada a investir em novos empreendimentos, ou em ampliação, de sorte a evitar a exaustão na demanda ou estagnação na oferta.

REALIZAÇÕES:

- levantamento e análise das informações a serem usadas na sinalização ao longo das rodovias Federais, Estaduais e Municipais do Litoral Norte do Estado.

OBJETIVO: dar assistência e apoio aos organismos municipais do setor turístico, cultural e desportivo, visando a integrar programas e harmonizar metas mediante a racionalização de esforços de todas as áreas interessadas.

REALIZAÇÕES:

- Operação Veraneio em Tramandaí, Capão da Canoa e Torres.

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE TURISMO - CRTUR

As atribuições da CRTUR se atêm à prestação de serviços à Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo - SCDT e à Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A Companhia Riograndense de Turismo, no ano de 1981, procurou incrementar seus diversos setores e atividades dando maiores possibilidades de lazer e cultura ao turista em geral. Foram realizados vários serviços de manutenção e conservação de Campings, Terminais Turísticos e Centros de Informações. Dentre eles, destacam-se a construção de onze Módulos Esportivos em diversos municípios gaúchos; a conclusão da piscina do Balneário Osvaldo Cruz, em Iraí; as obras realizadas nos Terminais Turísticos de Tramandaí e Cidreira. Foram feitas também reformas gerais nos Centros de Informações Turísticas do Aeroporto Internacional Salgado Filho e no Centro de Informações da Avenida Borges de Medeiros, em Porto Alegre.

Já na área de realizações, a CRTUR promoveu ou participou de vários eventos. Vale destacar: a II Tertúlia Nativista, na cidade de Santa Maria; o IX Festival de Cinema em Gramado; a 1ª Feira Colonial de Camping, em Flores da Cunha; a Festa da Lagoa, em São Lourenço do Sul; a Corrida de Kart, no Parque da Guarita, em Torres; o Encontro de Prefeitos, Secretários de Turismo e Hoteleiros, em Santa Cruz do Sul; a reativação do "Espetáculo Som e Luz", em São Miguel das Missões; a FEARTE, em Gramado; o 19 Congresso Brasileiro de Psicologia do Esporte; e a Jornada Internacional de Psicologia da Atividade Física e Recreação, realizado em Porto Alegre.

As realizações da CRTUR, em 1981, estão relacionadas a seguir, segundo o objetivo a que atendem:

OBJETIVO: prestar serviços à Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo.

REALIZAÇÕES:

- obras e serviços:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . modernização e ajardinamento da Avenida Internacional do Chuí;
- . construção de 11 Módulos Esportivos no Estado, nos municípios de Casca, Ibirubã, Severiano de Almeida, Frederico Westphalen, Tramandaí, São Sepê, Caçapava do Sul, Santana da Boa Vista, Guarani das Missões, Dom Pedrito e Aceguã (concluí dos 10 Módulos, estando em fase de obras apenas o de Aceguã);
- . elaboração de montagem na área de lazer no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul;
- . trabalhos de recuperação do Restaurante do Itaimbezinho, em Cambarã do Sul;
- . melhorias e construções diversas no Camping da Lagoa, em São Lourenço do Sul;
- . melhorias e obras no Camping da Vindima, em Flores da Cunha;
- . conclusão da piscina no Balneário Osvaldo Cruz, em Iraí;
- . obras nos Terminais Turísticos de Tramandaí e Cidreira;
- . levantamento e serviços técnicos topográficos na área do Parque da Guarita e Itapeva, em Torres;
- . obras no camping do Chuí;
- . obras e serviços no Camping de Itapoã;
- realização de serviços de manutenção e conservação em 17 Centros de Informações Turísticas localízadas em: Porto Alegre (4); Fronteira (8); São Paulo (1); Rio de Janeiro (1); Distrito Federal (1); Buenos Aires (1); Montevideo (1).
- reativação, manutenção e conservação do "Espetáculo Som e Luz", em São Miguel das Missões, Santo Ângelo;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- reformas gerais no Centro de Informações da Avenida Borges de Medeiros, em Porto Alegre;
- melhorias e serviços no Parque do Caracol, em Canela;
- obras e construção dos sanitários da Guarita -Torres;
- manutenção e conservação de:
 - . complexos turísticos (Torres e Caracol);
 - . casa de Bento Gonçalves, em Camaquã;
 - . terminais turísticos (Torres, Tramandaí, Cidreira);
- manutenção e conservação dos campings de: Caracol (Canela); Vindima (Flores da Cunha); Itapoã; Barra do Chuí (Santa Vitória do Palmar); Itapeva (Torres); Lagoa (São Lourenço do Sul); Cachoeira do Sul;
- atividades de recepção e/ou apoio, e/ou colaboração, e/ou distribuição de material promocional nos eventos:
 - . "Corridas de Kart no Parque da Guarita", Torres ;
 - . "II Tertúlia Musical Nativista", Santa Maria ;
 - . "IX Festival do Cinema Brasileiro", Gramado ;
 - . "I Feira Colonial no Camping de Flores da Cunha;
 - . "V Brazil Travel Mart - BTM";
 - . "Festa da Lagoa", Camping de São Lourenço do Sul";
 - . "III ENBETUR";
 - . "Encontro de Guias de Turismo";
 - . "Festa Anual das Árvores", Porto Alegre;
 - . "I Congresso Brasileiro de Política Criminal e Penitenciária", Brasília ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . "Congresso da ABAV", São Paulo;
- . "FEARTE", Gramado;
- . "Epopéia Farrroupilha", Porto Alegre;
- . "Congresso da Associação do Ministério Público do RGS";
- . "I Congresso Brasileiro de Psicologia do Esporte e Jornada Internacional de Psicologia da Atividade Física e da Recreação", Porto Alegre;
- . "Encontro de Prefeitos, Secretários de Turismo e Hoteleiros", em Santa Cruz do Sul.

OBJETIVO: representar, por delegação de poder, a Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR, no Rio Grande do Sul.

REALIZAÇÕES:

- fiscalização de 124 hotéis no uso da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes - F.N.R.H.;
- assessoramento à Secretaria de Segurança Pública, conforme convênio de cooperação (fiscalização das F.N.R.Hs.);
- repasse das deliberações da EMBRATUR, através de circulares de orientações;
- elaboração das Estatísticas Mensais de taxa de ocupação, média de permanência, relação de hóspedes por unidade habitacional, percentual de utilização;
- coordenação do Seminário "Assistência à Pequena e Média Empresa Hoteleira - APEMEHOT";
- encontros para orientação do funcionamento e dos objetivos das F.N.R.Hs., com a hotelaria deste Estado;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- fornecimento de 299.940 F.N.R.Hs.;
- controle e fiscalização da observância das normas emanadas da EMBRATUR, junto a hotéis, agências de turismo e empresas de transporte turístico;
- ações de aplicação da legislação específica da EMBRATUR;
- registro e aprovação de 78 Vôos Turísticos Domésticos - VTDs, em Porto Alegre.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

S A Ú D E E M E I O

A M B I E N T E

- SECRETARIA DA SAÚDE E MEIO AMBIENTE - SSMA





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

S A Ú D E E M E I O A M B I E N T E

O ano de 1981 viu o prosseguimento da evolução favorável dos indicadores que medem a situação de saúde de nossa população.

A mortalidade infantil situa-se em 36,46% por mil nascidos vivos; a expectativa de vida é de 64,1 anos para homens e 70,4, para mulheres. Para que se tenha uma idéia, a meta ideal para as Américas, a ser atingida no ano 2.000, é de uma mortalidade infantil de 30 por mil nascidos vivos e uma expectativa de vida de ordem de 70 anos, situando-se, pois, o Rio Grande do Sul próximo deste objetivo.

Não obstante o peso das condições sócio-econômicas, uma boa parte dos êxitos obtidos deve-se, sem dúvida, ao trabalho do Setor Saúde, bastante desenvolvido no Rio Grande do Sul.

O Estado conta com razoáveis recursos; há no Estado 437 hospitais, dando uma média de 4,7 leitos por mil habitantes, próximo ao ideal preconizado de cinco leitos por mil habitantes.

SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE - SSMA

A Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente - SSMA, tem como objetivo maior promover, proteger e recuperar a saúde da população do Rio Grande do Sul, mediante ações de saúde, ações de saneamento comunitário e de proteção ao meio ambiente.

Para a consecução de seu objetivo, a SSMA desenvolve atividades voltadas à saúde dos indivíduos (atividades-fim) consistindo em ações de atenção médico-ambulatorial e hospitalar e as relacionadas com o meio ambiente, tais como: controle de qualidade de água, contaminação do ar e do solo, saúde animal, destino dos dejetos e resíduos sólidos. Executa, ain-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

da, atividades que contribuem para o desenvolvimento da infraestrutura (atividades-meio), quais sejam: produção de drogas e medicamentos, capacitação de pessoal, planejamento, informática, administração de recursos (humanos, materiais e financeiros), estudos e pesquisas, perícia médica do servidor público estadual e controle das condições de exercício das profissões e ocupações relacionadas com a Saúde.

Saúde Pública

A Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente exerce estas ações, quer através de sua rede de 542 unidades sanitárias (das quais 112 instaladas no ano de 1981) e 7 unidades hospitalares*, quer através da articulação com outras instituições. Passos importantes neste sentido foram:

- manutenção do Programa de Atenção Primária, em Porto Alegre, envolvendo as instituições que participam do setor Saúde: Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social - INAMPS, Prefeitura Municipal, Serviço Social da Indústria - SESI e comunidade, visando a executar atividades necessárias para melhorar o nível de saúde da população. Neste sentido foram implantados 22 postos avançados;
- formação de Comissões Inter-Institucionais de Saúde, em oito sedes municipais do Estado, visando à implantação do Programa de Atenção Primária ou de Serviços Básicos. Essas Comissões envolvem todas as instituições ligadas à Saúde no município: SSMA, INAMPS, Prefeitura Municipal, SESI, Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER, Secretaria de Educação - SE, e outros;
- convênio entre Ministério da Previdência e Assis-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tência Social, Ministério da Saúde e SSMA, visando à implementação do Plano de Saúde Mental, pela adoção do regime de co-gestão no Hospital Psiquiátrico São Pedro;

*Hospital Psiquiátrico São Pedro	2.618 leitos
Centro Agrícola de Reabilitação	200 leitos
Hospital Colônia Itapoã	346 leitos
Hospital Sanatório Partenon	323 leitos
Instituto de Cardiologia	96 leitos
Hospital Regional de Tuberculose "Alexandre Lisboa" (Alegrete)	34 leitos
Unidade de Dermatologia Sanitária	18 leitos

- convênio entre o Ministério da Saúde e SSMA visando ao desenvolvimento de Serviços Básicos de Saúde;
- convênio com 174 Prefeituras Municipais para desenvolvimento do Programa de Saneamento Comunitário e Domiciliar;
- convênio com 8 Prefeituras Municipais para construção de Unidades Sanitárias;
- convênio com a Secretaria de Educação, visando ao atendimento odontológico nas escolas, através da utilização de equipamento odontológico simplificado;
- convênio com EMATER, visando à prestação de ações de saúde na zona rural.

Como resultado deste trabalho temos que a cobertura vacinal em crianças menores de um ano é de 71,6% para a Vacinação contra o Sarampo, e de 71,6% para a Vacina contra a Paratuberculose Infantil. A cobertura vacinal nos dois dias nacionais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

de vacinação contra a Poliomelite em crianças de 0 a 4 anos foi de 94,5%. Graças ao Programa contra a Tuberculose, desenvolvido pela SSMA, a mortalidade por essa doença reduziu-se de 17,94 por 100.000 habitantes em 1970, para 6,80 por 100.000 em 1978.

Cerca de 82,3% dos pacientes já obtêm alta curados, o mesmo verifica-se em relação a hanseníase.

Os dois maiores prestadores de consultas médicas, o INAMPS e a SSMA dão, juntos, cerca de 25.000.000 de consultas anuais, com uma média de três consultas/habitantes/ano, superior à média nacional.

O convênio INAMPS/SSMA eliminou ociosidades: das consultas proporcionadas pelas Unidades Sanitárias, cerca de 80% são dadas a previdenciários.

Desta forma, procurou-se implementar o princípio dos cuidados primários de saúde estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde, segundo o qual os países devem garantir a qualquer pessoa um mínimo de assistência, em termos de proteção contra doenças transmissíveis e outras enfermidades comuns, assistência materno-infantil e nutricional, educação em saúde, saneamento básico, sempre com ampla participação da comunidade.

No Brasil, este objetivo tem suporte dos Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social, pela primeira vez inteiramente coordenados, graças ao consenso obtido pelos Ministros Waldyr Arcoverde e Jair Soares. O Programa Nacional de Ações Básicas de Saúde, o PREV-SAÚDE, é o resultado deste entendimento, assim como é o acordo acima mencionado, firmado pelo Governador Amaral de Souza e o Ministro Jair Soares, pelo qual a SSMA e INAMPS reúnem seus esforços.

Considerando os objetivos a serem atingidos, destacam-se, em 1981, as seguintes realizações da SSMA:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *implantar programa regionalizado de assistência médica primária, abrangente, progressiva e de complexidade crescente, adequado à realidade do Estado e entrosado com os demais serviços de instituições componentes do Sistema Nacional de Saúde; articular-se e coordenar-se com as instituições componentes do Sistema Nacional de Saúde, visando, especialmente, à definição da população alvo dos Programas a serem desenvolvidos pela Secretaria, bem como à identificação de recursos; utilizar plenamente a capacidade instalada, visando ao estabelecimento de uma ampla superfície de contato entre os serviços de saúde e clientela, dentro dos objetivos do Sistema Nacional de Saúde.*

REALIZAÇÕES:

- convênios entre SSMA/INAMPS, visando à programação conjunta de ações de saúde e assistência médica:
 - . complementação salarial com recursos do Convênio INAMPS, de técnicos e auxiliares da SSMA, até os níveis de salário daquela instituição: 100% dos servidores e funcionários com salário complementado;
 - . unificação de normas técnicas para o desenvolvimento de atividades na rede de serviços das duas instituições: 3 normas unificadas;
 - . formação da Comissão Inter-Institucional de Saúde e reuniões executivas: 3 reuniões realizadas;
 - . elaboração do Plano de Ação conjunta INAMPS/SSMA;
 - . alteração da divisão territorial da rede sanitária da SSMA para compatibilizar com a divisão do





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- INAMPS: 1 alteração realizada através de Decreto Governamental;
- . coordenação das atividades da Comissão Central INAMPS/SSMA: 31 reuniões realizadas;
 - . formação de Comissões Interinstitucionais de Saúde municipais: 8 comissões formadas;
- elaboração de processo para obtenção de financiamento da Caixa Econômica Federal/Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, para construção de 27 Unidades Sanitárias e 11 Laboratórios Regionais de Saúde Pública:
- . encaminhamento do processo junto ao Banco Central e acompanhamento da aprovação: 1 processo aprovado;
 - . encaminhamento do processo junto ao Senado Federal e acompanhamento da aprovação: 1 processo encaminhado;
- construções de Unidades Sanitárias através de recursos do Convênio Programa de Interiorização de Ações de Saúde e Saneamento - PIAS, em distritos do interior do Estado: 4 Unidades Sanitárias construídas;
- construção de Unidades Sanitárias com recursos do Fundo Estadual de Saúde - FES: 1 Unidade Sanitária construída;
- conclusão de Unidades Sanitárias, através de recursos do FES: 8 Unidades Sanitárias;
- construção de Oficinas Regionais de Saneamento: 1 Oficina construída;
- reforma em prédios da rede de Unidades Sanitárias, através de recursos do convênio INAMPS: 95 Unidades Sanitárias reformadas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- instalação de mini-postos em conglomerados rurais e postos avançados na periferia da Região Metropolitana: 112 mini-postos;
- manutenção da rede de Unidades Sanitárias: 542 Unidades;
- elaboração do Plano Operativo de Serviços Básicos de Saúde:
 - . acompanhamento trimestral do Plano Operativo: 4 relatórios realizados;
- gerência de recursos do Convênio Único anual, do Ministério da Saúde: 1 convênio gerenciado;
- prestação de contas dos recursos financeiros do Convênio Único do Ministério da Saúde: 12 prestações de contas;
- liberação dos recursos do Convênio Único do Ministério da Saúde nos prazos previstos: 4 parcelas liberadas no prazo previsto;
- criação do grupo técnico para estudo e implantação de Atenção Primária: grupo formado:
 - . diagnóstico da situação institucional para Atenção Primária em Saúde: 1 pesquisa de opinião - diagnóstico realizado;
- supervisão das Delegacias Regionais de Saúde na execução de atividades técnico-administrativas: 49 visitas;
- supervisão dos hospitais da SSMA: 50 visitas;
- assessoria aos hospitais não lucrativos de comunidades de baixa arrecadação financeira: 25 assessorias realizadas.

OBJETIVO: *aumentar a cobertura vacinal da população de menores*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

de um ano, visando ao controle de doenças transmissíveis redutíveis por agentes imunizantes.

REALIZAÇÕES:

- Menores de 1 ano

- . Vacina Sabin (contra a Poliomelite)
 - 1ª dose: 167.026 doses aplicadas;
 - 2ª dose: 147.604 doses aplicadas;
 - 3ª dose: 136.215 doses aplicadas;
- . Vacinas Tríplíce (contra a Difteria, Tétano e Coqueluche)
 - 1ª dose: 177.364 doses aplicadas;
 - 2ª dose: 158.472 doses aplicadas;
 - 3ª dose: 148.451 doses aplicadas;
- . Vacina contra o Sarampo
 - dose única: 162.621 doses aplicadas;
- . Vacina Anti-rábica
 - dose inicial: 120 doses aplicadas;
 - outras doses: 551 doses aplicadas;
 - últimas doses: 45 doses aplicadas;

- Crianças de 1 a 4 anos

- . Vacina Sabin
 - 1ª dose: 17.310 doses aplicadas;
 - 2ª dose: 17.097 doses aplicadas;
 - 3ª dose: 23.302 doses aplicadas;
 - reforço: 186.644 doses aplicadas;
- . Vacina Tríplíce
 - 1ª dose: 18.101 doses aplicadas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- 2^a dose: 18.304 doses aplicadas;
3^a dose: 26.266 doses aplicadas;
reforço: 198.082 doses aplicadas;
- . Vacina contra o Sarampo
dose única: 170.880 doses aplicadas;
 - . Vacina Anti-rábica
dose inicial: 775 doses aplicadas;
outras doses: 4.066 doses aplicadas;
últimas doses: 377 doses aplicadas;
 - . Vacina contra Caxumba
dose única: 54.096 doses aplicadas;
- Crianças de 5 a 14 anos
- . Vacina Sabin
1^a dose: 2.050 doses aplicadas;
2^a dose: 1.360 doses aplicadas;
3^a dose: 1.775 doses aplicadas;
reforço: 12.538 doses aplicadas;
 - . Vacina contra o Sarampo
dose única: 10.994 doses aplicadas;
 - . Vacina Anti-rábica
1^a dose: 1.147 doses aplicadas;
outras doses: 7.100 doses aplicadas;
últimas doses: 648 doses aplicadas;
 - . Vacina Anti-tetânica
1^a dose: 18.138 doses aplicadas;
2^a dose: 9.008 doses aplicadas;
3^a dose: 5.828 doses aplicadas;
reforço: 4.888 doses aplicadas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . Vacina contra a Rubéola
dose única: 19.140 doses aplicadas;
- . Vacina contra Caxumba
dose única: 18.492 doses aplicadas;
- . Vacina BCG Intradérmico
dose única: 171.708 doses aplicadas;

- Maiores de 15 anos
 - . Vacina Anti-tetânica
 - 1^a dose: 42.501 doses aplicadas;
 - 2^a dose: 22.357 doses aplicadas;
 - 3^a dose: 17.924 doses aplicadas;
 - reforço: 6.779 doses aplicadas;
 - . Vacina Anti-rábica
 - 1^a dose: 1.765 doses aplicadas;
 - outras doses: 14.847 doses aplicadas;
 - últimas doses: 1.216 doses aplicadas;
 - . Vacina contra Caxumba
dose única: 1.280 doses aplicadas;

- Em Gestantes
 - . Vacina Anti-tetânica
 - 1^a dose: 37.120 doses aplicadas;
 - 2^a dose: 27.494 doses aplicadas;
 - 3^a dose: 21.016 doses aplicadas;
 - reforço: 3.022 doses aplicadas;

- Campanha
 - . Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomelite
19 dia: 1.032.892 doses aplicadas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

29 dia: 1.006.104 doses aplicadas.

OBJETIVO: estruturar o programa de combate à desidratação em termos de controle epidemiológico contínuo.

REALIZAÇÕES:

- implantação de sistema de notificação de baixas e óbitos por desidratação, em hospitais dos 16 municípios-sede de Delegacias Regionais de Saúde:
 - . levantamento semanal de dados de baixas causadas por desidratação em hospitais: 608 levantamentos;
 - . divulgação de boletins relativos a desidratação: 24 boletins.

OBJETIVO: ampliar o Programa de Educação em Saúde, principalmente no que se refere à população escolar.

REALIZAÇÕES:

- implantação do Programa de Educação para a Saúde na área de doenças venéreas:
 - . instrução de alunos das escolas de 2º Grau, de Porto Alegre, sobre doenças venéreas: 20.000 alunos;
 - . treinamento de agentes multiplicadores do Programa de Educação para a Saúde, para escolas, em doenças venéreas: 151 professores;
 - . elaboração e confecção de material audio-visual em Educação para a Saúde em doenças venéreas, para uso nas escolas de 2º Grau da Secretaria de Educação: 20 conjuntos confeccionados;
- elaboração e confecção de cadernos educativos "O que você precisa saber sobre o fumo":





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . distribuição de cadernos sobre o fumo para todas as escolas de 1º e 2º Grau da rede escolar do Estado, e para escolas urbanas de jurisdição municipal: 1 pós-teste aplicado;
- . exposição dos resultados do trabalho educativo realizado sobre o fumo;
- distribuição, na rede de escolas estaduais de 1º e 2º Graus e escolas municipais urbanas, de mensagem de reforço sobre angina de garganta:
 - . palestras de Educação para a Saúde na área de odontologia em 14 Delegacias Regionais de Saúde: 75 palestras;
- promoção de Educação para a Saúde, na área de Odontologia, nos locais de permanência de equipamento simplificado: 14.809 escolares instruídos;
- treinamento de elementos da comunidade escolar para manutenção do programa de Educação para a Saúde, na área de Odontologia: 34 professores.

OBJETIVO: desenvolver programas de prevenção e controle de doenças cardiovasculares e de câncer, mediante extensão das ações a toda a rede de Unidades Sanitárias.

REALIZAÇÕES:

- identificação, na população suscetível, de mulheres portadoras de fatores de alto risco para câncer genital e mamário: 62.776 mulheres examinadas;
- realização de exame citopatológico para prevenção do câncer cêrvico-uterino: 62.776 exames;
- identificação, através de exame citopatológico, de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- pacientes portadoras de lesões cêrvico-uterinas precursoras de malignidade: 802 pacientes;
- ampliação da rede de ambulatórios e postos de coleta de prevenção de câncer: 16 ambulatórios instalados;
 - manutenção dos ambulatórios e postos de coleta existentes: 79 ambulatórios mantidos;
 - renovação dos convênios com laboratórios universitários, para realização de exame citopatológico: 14.127 exames;
 - diagnóstico de casos de câncer uterino e de mama: 211 casos diagnosticados;
 - encaminhamento de casos de câncer para tratamento: 211 pacientes;
 - fornecimento de Penicilina Benzatina e seringas descartáveis para prevenção da febre reumática: 395.000 ampolas fornecidas e 150.000 seringas descartáveis fornecidas;
 - distribuição de esfigmanômetro para medir a pressão arterial às Unidades Sanitárias: 318 aparelhos distribuídos;
 - distribuição de medicamentos para tratamento de doentes hipertensos na rede de Unidades Sanitárias:
 - . hidrocloreotiazida: 2.544.000 comprimidos distribuídos;
 - . metildopa: 2.080.000 comprimidos distribuídos.

OBJETIVO: *ampliar os programas de Odontologia Sanitária, especialmente no que se refere à fluoretação de água e ao atendimento odontológico a escolares.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- fornecimento de sal de fluor, de acordo com convênios com órgãos de abastecimento de água: 111 hidráulicas abastecidas;
- implantação e manutenção de atendimento odontológico em escolas, pelo sistema incremental, com equipamento simplificado: 42.311 restaurações em escolas; 4.368 exodontias; 7.082 tratamentos completos; 22 escolas com o sistema mantido;
- instalação de consultórios odontológicos em Unidades Sanitárias de municípios sem assistência odontológica da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente: 9 equipamentos instalados;
- substituição de equipamento odontológico obsoleto que não permite o desenvolvimento de atividades do Programa de Odontologia: 5 equipamentos;
- manutenção técnica dos equipamentos odontológicos existentes: 63 manutenções;
- manutenção do fluxo de material de consumo: 306 unidades com fluxo mantido;
- manutenção do convênio com a Faculdade de Odontologia da PUC: 608 pessoas atendidas;
- restauração dentária em pré-escolares, escolares e gestantes: 89.776 restaurações;
- exodontias em pré-escolares, escolares, gestantes e outros: 430.655 exodontias;
- atendimento de urgência em odontologia: 42.521 atendimentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: desenvolver programas na área de Saúde Mental, principalmente quanto à prevenção e controle do alcoolismo e da toxicomania, aumento da rede ambulatorial de atendimento ao doente mental.

REALIZAÇÕES:

- complementação das equipes de saúde mental: 10 técnicos contratados;
- implantação de ambulatórios de saúde mental: 6 ambulatórios implantados;
- manutenção dos ambulatórios de saúde mental:
 - . capital: 3 ambulatórios mantidos;
 - . interior: 22 ambulatórios mantidos;
- internação de doente mental através de convênios com hospitais de Santa Maria, Bento Gonçalves, Pelotas e Rio Grande: 4 convênios realizados: 72 leitos locados;
- elaboração e implantação de Manual de Atendimento Psiquiátrico para auxiliares da rede primária: 1 manual;
- integração do Hospital São Pedro com o Programa de Saúde Mental: 63 reuniões realizadas;
- Integração do Centro Agrícola de Reabilitação-CAR: 12 reuniões realizadas;
- supervisão dos ambulatórios de saúde mental:
 - . capital: 14 reuniões de supervisão;
 - . interior: 72 reuniões de supervisão;
- implementação do Plano de Saúde Mental pela adoção



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

do regime de co-gestão no Hospital São Pedro (SSMA /INAMPS): 1 convênio assinado.

OBJETIVO: entrosar-se com programas governamentais destinados a erradicar os focos de pobreza absoluta, especialmente no que se refere à deficiência alimentar.

REALIZAÇÕES:

- atenção, através do Programa de Nutrição em Saúde do Ministério da Saúde, de gestantes, nutrizes e crianças de 6 meses a 6 anos, em Unidades Sanitárias: 8.465 gestantes atendidas; 7.746 nutrizes atendidas; 15.716 lactentes atendidos; 46.141 pré-escolares atendidos;
- distribuição de leite em pó através de entidades particulares e Unidades Sanitárias da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, para gestantes, nutrizes, lactentes e crianças desnutridas de até 2 anos: 349.490 kg de leite distribuído, 26.950 beneficiários atendidos.

OBJETIVO: ampliar o sistema de vigilância epidemiológica, aumento e reorganização da rede de Laboratórios de Saúde Pública.

REALIZAÇÕES:

- manutenção da Rede de Laboratórios de Saúde Pública: 66 laboratórios mantidos;
- implantação de Laboratórios de Saúde Pública: 10 laboratórios;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- implantação de exames que atendam às necessidades do Convênio INAMPS:
 - . plano teste: 14 laboratórios com exame;
 - . VDRL: 3 laboratórios com exame;
 - . hemograma: 5 laboratórios com exame;
 - . outros exames: 5 laboratórios com exame;
- realização de exames diagnósticos e bromatológicos: 165.148 exames realizados;
- produção de reativos e meios de cultura: 2.209.612 ml;
- projeto de estruturação dos Laboratórios de Saúde Pública.

OBJETIVO: reestruturar o sistema de vigilância sanitária no que se refere a controle de alimentos, fiscalização do exercício profissional, engenharia sanitária e defesa do consumidor de maneira geral.

REALIZAÇÕES:

- controle sanitário de abates: 6.994.110 animais a batidos e inspecionados;
- exame de projetos arquitetônicos dos estabelecimentos que industrializam produtos de origem animal: 65 projetos;
- licenciamento de estabelecimentos industriais de produtos de origem animal: 24 visitas de licenciamento;
- manutenção de inspeção sanitária de abates em matadouros: 28 matadouros inspecionados;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- orientação às Delegacias Regionais de Saúde no cumprimento da legislação referente à inspeção sanitária de produtos de origem animal: 47 visitas;
- vistoria e licenciamento de indústria de gêneros alimentícios de Porto Alegre: 1.245 vistorias realizadas, 1.245 licenças expedidas;
- vistoria e licenciamento de comércio fixo e ambulante de gêneros alimentícios: 15.975 vistorias realizadas, 15.975 licenças expedidas;
- coleta de amostra para análise fiscal de controle e de registro: 833 amostras colhidas;
- investigação epidemiológica de surtos de intoxicação alimentar: 6 investigações realizadas;
- exame de projetos de construção de prédios industriais: 143 projetos examinados;
- exame de projetos de construção de prédios não industriais: 502 projetos examinados;
- exame de projeto de loteamento: 46 projetos examinados;
- exame de projetos de construção de piscinas de uso coletivo: 24 projetos examinados;
- vistoria de prédios e piscinas em atenção a reclamações: 5.820 vistorias realizadas;
- vistoria de sistema de suprimento público de água: 15 vistorias realizadas;
- licenciamento de prédios industriais, comerciais e piscinas de uso coletivo: 5.300 alvarás concedidos;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- licenciamento de empresas para realização de limpeza de reservatório de água: 18 empresas licenciadas;
- exame de doadores de sangue impedidos, no Instituto de Pesquisas Biológicas: 207 doadores examinados; 137 doadores encaminhados a tratamento;
- exame de processo de licenciamento de estabelecimentos ligados a Saúde Pública: 843 processos examinados;
- renovação de licenças dos estabelecimentos registrados: 4.605 licenças revalidadas;
- registro profissional das áreas médicas, biomédicas e para-médicas: 948 registros realizados;
- visitas repressivas ao exercício ilegal das profissões ligadas à área médica, em convênio com os Conselhos Regionais: 11 visitas realizadas;
- inspeção permanente de imóveis e outros locais potencialmente geradores de mosquitos: 16.499 visitas de inspeção;
- cadastramento e combate dos focos de mosquitos: 24.567 visitas de desinsetização; 46.609 visitas de saneamento de valas, 1.428 visitas de saneamento de prédios;
- atendimento a reclamações, processos administrativos e operações especiais no controle de vetores: 1.471 reclamações atendidas; 1.667 visitas de inspeção; 361 termos de intimação; 186 autos de infração; 73 autos de multa;
- investigação epidemiológica de casos de raiva ca



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- nina e reações pós-vacinais: 25 investigações realizadas;
- realização de desratização em prédios de serviço público: 279 visitas de desratização;
 - realização de perícias médicas para avaliação de atividades insalubres: 1.300 laudos periciais;
 - controle de farmaco proveniente do exterior: comércio, área marítima e colis postaux: 285 inspeções de encomendas;
 - apreensão de drogas e medicamentos controlados, vencidos, sem tarja, por falta de comercialização em farmácias e drogarias: 169 apreensões realizadas;
 - concessão de visto prévio em receitas de medicamentos controlados: 17.473 receitas concedidas com visto;
 - concessão de visto em requisições de medicamentos controlados: 4.311 vistos concedidos em requisições;
 - concessão de visto em mapas de entorpecentes e equiparados: 1.064 vistos concedidos em mapas;
 - fornecimento de inseticida adequado, às Prefeituras que entregam o programa de combate a simuliões: 617.000 cm³ de inseticida fornecido:
. municípios favorecidos: 16.

OBJETIVO: estender o Programa de Saneamento Comunitário, vinculando-se ao Programa de Assistência Médica Primária mediante entrosamento entre Prefeituras Municipais e Unidades Sanitárias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- aumento da cobertura populacional, através da ex ten são de ações da PROSAN com interveniência e par ticipação de prefeituras municipais, comunidades e famílias: 174 municípios atendidos; 71 escolas municipais beneficiadas; 2.499 alunos beneficiada dos; 2.495 domicílios beneficiados; 12.011 pessoas beneficiadas;
- melhorias em abastecimento de água: 611 melhorias domiciliares construídas;
- melhorias em disposição de dejetos: 2.112 melhori as domiciliares construídas;
- melhoria em disposição de lixo: 243 melhorias domi ciliares construídas;
- abastecimento de água de uso comum: 23 equipamento s comunitários construídos;
- disposição dos dejetos: 8 equipamentos comunitários construídos;
- disposição do lixo: 43 equipamentos comunitários construídos;
- instalação de Oficinas Regionais de Saneamento: 1 oficina instalada;
- manutenção de Oficinas Regionais de Saneamento: 20 oficinas mantidas;
- instalação de Unidade Sanitária de Saneamento em vilas de periferia urbana e zona rural: 2 unidades instaladas.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *aumentar substancialmente os insumos para os programas de Saúde mediante, principalmente, o entrosamento do Laboratório Farmacêutico do Estado do Rio Grande do Sul - LAFERGS com a Central de Medicamentos - CEME.*

REALIZAÇÕES:

- produção de medicamentos: 228.950 ampolas produzidas; 728.600 bisnagas produzidas; 7.589.000 cápsulas produzidas; 69.844.300 comprimidos produzidos; 13.677.800 drágeas produzidas; 4.425.844 frascos produzidos; 3.273.850 frascos-ampola produzidos.

OBJETIVO: *consolidar o sistema de informações de Saúde nas áreas já existentes, ampliando-o conforme as necessidades dos programas e conectando-o, no que se refere a morbidade ambulatorial e hospitalar, e mortalidade, aos sistemas correspondentes do Ministério da Saúde e Ministério da Previdência e Assistência Social.*

REALIZAÇÕES:

- coleta e processamento de dados de mortalidade: 50.927 declarações de óbito coletadas; 50.927 declarações de óbito processadas;
- divulgação de dados de mortalidade: 1 anuário estatístico divulgado;
- cadastramento de hospital: 337 hospitais cadastrados e planilhados;
- coleta e processamento de dados ambulatoriais de assistência à saúde: 9.025 boletins planilhados;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- manutenção de sistemas computadorizados para elaboração de informações operacionais e estatísticas: 43 sistemas operacionalizados; 2.900.000 registros digitados; 6.100 horas computadas;
- manutenção do serviço de informação toxicológica para atendimento de profissionais e entidades da área de Saúde: 1 serviço mantido;
- atendimento da população de menores de 1 ano por:
 - . consulta médica: 137.767 primeiras consultas e 162.929 reconsultas;
 - . consulta por outros profissionais: 7.697 consultas realizadas;
 - . assistência por auxiliares: 58.211 assistências prestadas;
- atendimento da população de 1 a 4 anos por:
 - . consulta médica: 167.369 primeiras consultas e 202.143 reconsultas;
 - . consulta por outros profissionais: 10.431 consultas realizadas;
 - . assistência por auxiliares: 65.776 assistências prestadas;
- atendimento da população de 5 a 14 anos por:
 - . consulta médica: 191.957 primeiras consultas e 144.576 reconsultas;
 - . consultas por outros profissionais: 11.333 consultas realizadas;
 - . assistência por auxiliares: 58.739 assistências prestadas;
- atendimento de gestantes por:
 - . consultas médicas: 47.164 primeiras consultas e 77.583 reconsultas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . consulta de outros profissionais: 5.975 consultas realizadas;
- . assistência por auxiliares: 17.347 assistências prestadas;
- atendimento de puérperas por:
 - . consulta médica: 8.083 primeiras consultas e 9.336 reconsultas;
 - . consulta de outros profissionais: 1.771 consultas realizadas;
 - . assistência por auxiliares: 7.109 assistências prestadas;
- atendimento da população de outras faixas etárias por:
 - . consulta médica: 557.181 primeiras consultas e 557.057 reconsultas;
 - . consulta de outros profissionais: 61.900 consultas realizadas;
 - . assistência por auxiliares: 296.833 assistências prestadas.

OBJETIVO: corrigir as carências e distorções na estrutura de pessoal, visando, especialmente, a uma maior utilização de pessoal auxiliar, ao estímulo à profissionalização intensiva na área de Saúde mediante o estabelecimento de cargos de carreira, e ao aperfeiçoamento contínuo de pessoal técnico e auxiliar.

REALIZAÇÕES:

- Capacitação de nível Superior, envolvendo:
 - . estágio de ingresso: 283 estágios capacitados;
 - . curso de Saúde Pública: 1 curso realizado e 30 alunos capacitados;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . reciclagem de Enfermeiras Regionais sobre programação da SSMA: 2 encontros realizados e 32 participantes;
- . reciclagem em Socioterapia: 1 encontro realizado e 20 participantes;
- . treinamento descentralizado de Médicos Veterinários: 1 curso realizado e 22 alunos capacitados;
- . Seminário Nacional sobre Ensino de Epidemiologia: 1 seminário realizado e 30 participantes;
- . treinamento das equipes de Delegacias Regionais em Programação de Atenção Primária: 7 cursos realizados e 108 alunos capacitados;
- . capacitação de técnicos da rede de Unidades Sanitárias em ações de Saúde Mental: 20 cursos realizados e 320 alunos capacitados;
- . reciclagem de especialistas em Saúde Mental: 1 encontro realizado e 117 participantes;
- . treinamento em Análise Diagnóstica para pessoal da rede de Laboratórios: 1 curso realizado e 12 alunos capacitados;
- . treinamento para Enfermeiras da SSMA/INAMPS em Cuidados Primários da Saúde: 1 curso realizado e 31 alunas capacitadas;
- . outros treinamentos: 5 cursos realizados e 360 alunos capacitados;
- Capacitação de nível auxiliar, envolvendo:
 - . estágio de ingresso: 130 estagiários capacitados;
 - . curso de Auxiliar de Enfermagem: 1 curso realizado e 30 alunos formados;
 - . curso de Auxiliar de Saneamento: 51 alunos formados;
 - . reciclagem de Inspetores e Auxiliares de Saneamento das Delegacias Regionais de Saúde: 1 cur



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- so realizado e 29 participantes;
 - . reciclagem de Auxiliar de Estatística: 1 curso realizado, 16 participantes;
 - . reciclagem de Auxiliar de Epidemiologia: 2 cursos realizados e 32 participantes;
 - . treinamento para Auxiliar de Laboratório: 1 curso realizado e 6 alunos capacitados;
 - . treinamento na área Administrativa Hospitalar : 1 curso realizado e 34 alunos capacitados;
 - . treinamento na área Administrativa para funcionários das Delegacias Regionais de Saúde e Unidades Sanitárias: 2 cursos realizados e 187 alunos capacitados;
 - . treinamento para Auxiliares de Creche: 3 cursos realizados e 88 alunos capacitados;
 - . treinamento de Auxiliares de Unidades Sanitárias em Atenção Primária: 20 cursos realizados e 220 alunos capacitados;
 - . treinamento para Auxiliares do Setor de Enfermagem de Hospitais: 1 curso realizado e 50 alunos capacitados;
 - . outros treinamentos: 1 curso realizado e 11 alunos capacitados;
- Capacitação de nível elementar, envolvendo:
- . estágio de ingresso: 106 estagiários capacitados.

OBJETIVO: agilizar o processo administrativo mediante a detecção de seus pontos de estrangulamento, ativação da coordenação interna e externa da instituição, estabelecimento de rotinas e normas e simplificação dos procedimentos administrativos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- criação da Assessoria de Planejamento Organizacional: APO implantada;
- estudo de viabilidade de implantação de um Sistema de Planejamento Organizacional em Delegacias Regionais de Saúde;
- elaboração e implantação de projeto de reformulação do lay-out das instalações da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente no Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul;
- elaboração e implantação do projeto de reformulação da estrutura do Departamento de Perícia Médica: 1 projeto elaborado;
- projeto conjunto com a Secretaria de Coordenação e Planejamento no sentido de realizar a padronização dos protocolos das Secretarias de Estado: 1 projeto elaborado;
- projeto de organização e manutenção dos convênios da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente: 1 projeto elaborado e implantado;
- projeto de organização para localização de processo na área de recursos humanos: 1 projeto elaborado e implantado;
- projeto de racionalização do uso de veículos da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP): 1 projeto elaborado e implantado;
- elaboração do Regimento Interno da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente: 1 regimento elaborado e implantado.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *promover, proteger e recuperar a saúde da população do Rio Grande do Sul, mediante ações de saúde.*

REALIZAÇÕES:

- investigação de sintomáticos respiratórios para descoberta de casos de tuberculose: 38.361 pessoas examinadas;
- realização de exame baciloscópico de escarro: 75.618 exames realizados;
- diagnóstico e tratamento dos casos de tuberculose descobertos: 5.874 pacientes diagnosticados com tuberculose; 6.435 pacientes tratados; 5.189 pacientes com alta por cura;
- tratamento hospitalar de pacientes tuberculosos no Estado: 107.275 número de leito/dia ocupado próprios e alocados;
- exame dos contatos domiciliares dos pacientes detectados com tuberculose: 23.086 contatos constatados;
- controle de contatos domiciliares de doentes de Hanseníase: 1.275 contatos constatados;
- casos novos de Hanseníase: 272 pacientes diagnosticados;
- manutenção dos pacientes com Hanseníase sob tratamento regular: 2.876 pacientes tratados;
- diminuição do número de pacientes sob tratamento hospitalar - Hospital Colônia Itapoã: 24 pacientes com alta hospitalar;
- atendimento de casos de doenças venéreas na rede



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- de Unidades Sanitárias: 23.007 casos tratados;
- atendimento dermatológico à população: 173.963 consultas médicas em dermatologia;
- contratos com hospitais para leitos-dias nas áreas de:
 - . assistência materno-infantil: 58 contatos realizados;
 - . gastroenterologia: 1 contato realizado;
 - . cardiologia: 1 contato realizado;
- fornecimento de Alvarás de funcionamento a estabelecimentos de cuidados à criança do Estado: 58 alvarás fornecidos;
- cadastramento e normatização dos estabelecimentos de cuidados à criança do Estado: 243 estabelecimentos cadastrados;
- emissão de laudos médicos periciais para:
 - . ingresso: 12.280 laudos emitidos;
 - . licença: 65.217 laudos emitidos;
 - . aposentadoria: 528 laudos emitidos;
 - . outras finalidades: 262 laudos emitidos;
- produção de vacina contra raiva: 840.000 doses;
- vacinação canina na Região Metropolitana de Porto Alegre: 244.582 cães vacinados.

Meio Ambiente

A Lei Estadual nº 7.488, promulgada em 14 de janeiro de 1981, que "dispõe sobre a Proteção do Meio Ambiente e o Controle da Poluição e dá outras providências", constitui um instrumento significativo para a implementação dos programas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

de aproveitamento dos recursos naturais e de proteção ambiental que integram a Política de Desenvolvimento do Estado.

Incumbido de planejar e executar ações de prevenção e controle da poluição, o Departamento do Meio Ambiente - DMA, analisou 59 projetos de sistemas de tratamento de despejos de indústrias de forte ação poluidora e de 87 loteamentos, em vias de implantação.

Diretrizes foram emitidas para orientar a elaboração de projetos de sistemas de tratamento de esgotos em 195 loteamentos.

Ações corretivas de fiscalização foram exercidas sobre 346 empresas já instaladas, cujas estações de tratamento de efluentes tiveram seus projetos analisados, sendo 143 aprovados para implantação. Por não corresponderem às exigências técnicas da legislação, 43 projetos foram indeferidos e foram requeridos 810 complementos de informação. Com base na Portaria nº 03/79, da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, 123 curtumes incluem-se entre as indústrias que utilizam a instalação de tratamento primário para seus resíduos.

Quanto às medidas corretivas em aplicação da Lei nº 7.488, Art. 23, foram assinados um total de 304 Termos de Compromisso, onde o responsável pela fonte poluidora, mediante entendimento, se compromete formalmente a cumprir, num prazo determinado, as exigências técnicas necessárias de controle da poluição gerada por sua empresa. Destas indústrias, 443 já foram vistoriadas pelo Departamento.

No trabalho de acompanhamento, análise e fiscalização da implantação do Pólo Petroquímico, foram elaborados, pelo DMA, 4 projetos.

O primeiro estabelece padrões finais para o efluen



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

te unificado do Pólo, levando em consideração a utilização da melhor tecnologia prática disponível. O segundo fixa exigências para implantação das caldeiras da Central de Matérias-Primas. O seguinte, fixa exigências quanto ao manuseio dos insumos. O último, estabelece critérios e padrões para proteção ambiental e disciplina o encaminhamento, transporte, transbordo, pré-tratamento, tratamento e disposição final de resíduos líquidos. Foram elaborados, também, 10 perfis de processos industriais relativos às Indústrias da 1ª e 2ª Geração, emitidos 4 pareceres referentes às análises das hipóteses de lançamento das águas de refrigeração no rio Caí e da disposição final do efluente unificado no Guaíba, e analisado o projeto do Terminal Portuário do Pólo (Santa Clara) e do Projeto do Sistema de Tratamento de Efluentes Líquidos da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN. Foi, ainda, elaborado o roteiro para a Análise de Impacto Ambiental, requerida à Companhia Petroquímica do Sul - COPESUL, relativa à construção e ao funcionamento do Terminal Santa Clara. Além disso, foram feitas visitas para o acompanhamento das obras civis e da implantação de sistemas de manuseio de carvão e disposição de cinzas das caldeiras da Central de Matérias-Primas do Pólo.

Quanto ao Pólo Carboquímico, estão sendo realizados estudos para Avaliação Ambiental e Controle das Atividades Relacionadas ao Carvão, em Convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

Já foi realizado um perfil bibliográfico das técnicas de mineração, e estão em fase de conclusão os perfis dos processos de combustão e de gaseificação do carvão. Foram procedidos levantamentos das técnicas de estocagem e dos problemas ambientais correlatos e estão sendo realizados estudos para caracterização do carvão do Rio Grande do Sul.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Em relação à avaliação da qualidade ambiental no Estado, foram desenvolvidos estudos de modelagem matemática para simulação de perfis de qualidade do ar, em áreas urbanas, e perfis da qualidade das águas do Guaíba, fixando padrões de qualidade ambiental e estudos para definição das áreas de atuação prioritária dentro da Bacia Hidrográfica do Guaíba e seus formadores.

Foi ampliada a rede de monitoramento da qualidade do ar, que conta agora com 6 estações em funcionamento, equipadas com aparelhos de medição de grande volume (Hi-Vol), distribuídos pela Região Metropolitana de Porto Alegre e área de influência do Pólo Petroquímico, que se somam às 29 estações tradicionais de amostragem do ar no Estado. A rede básica de monitoramento da qualidade da água conta com 44 pontos distribuídos pela Bacia do Guaíba e formadores, sendo ampliada principalmente no rio Caí, na área do Pólo Petroquímico, onde hoje existem 16 pontos de amostragem.

Os resultados destes estudos estão sendo utilizados, entre outros, nos trabalhos de assessoria a municípios para elaboração de seus Planos Diretores e escolha de áreas destinadas à implantação de Distritos Industriais (caso do município de São Sebastião do Caí), na elaboração do levantamento ambiental para o Zoneamento Industrial da Região Metropolitana de Porto Alegre, e na Montagem do Macrozoneamento da Bacia Hidrográfica do rio Jacuí.

O laboratório do Departamento do Meio Ambiente, desenvolveu estudos para o aperfeiçoamento de métodos de análises e detecção de diversos poluentes em água, ar, peixe e sedimentos e realizou neste ano, 6.774 análises, abrangendo 40 parâmetros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Pode-se destacar, também, as iniciativas de ação integrada do DMA com entidades de nível estadual, federal, regional e municipal, evitando a duplicidade de ações e otimizando a ampliação de recursos da Administração Pública.

O Comitê Executivo de Estudos Integrados da Bacia Hidrográfica do Guaíba (CEEIG), que reúne dezessete entidades e cuja presidência e secretaria executiva estão a cargo do DMA concluiu a Proposta de Classificação das Águas da Bacia do Guaíba e seus formadores formalizada pela Portaria nº 01/81 da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, promoveu a integração entre a Associação dos Municípios do Alto Jacuí com várias entidades, gerando atuações conjuntas, no sentido de solucionar os problemas de assoreamento da Barragem Passo Real no Jacuí; desenvolveu o Projeto de Monitoramento Integrado que otimizará o conhecimento da qualidade da água superficial da Bacia do Guaíba e formadores, através da integração das informações coletadas pelas nove entidades que operam redes de monitoramento, e iniciou o Projeto de Macrozoneamento que visa a otimizar a ocupação do solo da Bacia, de forma a alcançar e manter a classificação proposta.

O Departamento do Meio Ambiente, com a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), concluiu o relatório do Projeto de Levantamento de Metais Pesados em Ambientes Aquáticos, desenvolvido durante dois anos na Bacia do Guaíba e formadores e iniciou o "Projeto Biocidas", que corresponde ao monitoramento da qualidade da água, sedimentos e alimentos com relação à contaminação por pesticidas nas áreas da Bacia do Jacuí.

A seguir, são discriminados os objetivos a serem atingidos no setor pela SSMA, com as respectivas realizações, no exercício de 1981:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: elaborar normas para a preservação do meio ambiente.

REALIZAÇÕES:

- estudo e adequação de Modelos Matemáticos de Dispersão Atmosférica para a Região Metropolitana de Porto Alegre, cidades do Rio Grande e Santa Cruz do Sul: 3 estudos elaborados e implantados e relatório implantado;
- estudo para Redimensionamento da Rede Estadual de Amostragem da Qualidade do Ar: 3 relatórios elaborados;
- revisão dos relatórios técnicos preliminares da água;
- implantação da Rede Estadual de Amostragem da Qualidade do Ar para Partículas em Suspensão e Dióxido de Enxofre: 6 estações implantadas;
- elaboração de normas que estabelecem padrões de qualidade para o Guaíba e seus formadores: 1 portaria elaborada;
- elaboração de normas que estabelecem o enquadramento do Guaíba e seus formadores: 1 portaria elaborada;
- classificação das águas adjacentes do Distrito Industrial de Rio Grande - DIRG: relatório elaborado;
- caracterização do potencial de atividades industriais e não industriais em Bacias Hidrográficas do Estado: 4 estudos realizados;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- determinação de padrões de emissões atmosféricas para estabelecimentos industriais: 46 normas emitidas;
- avaliação do Impacto Ambiental (água, ar, solo, flora, fauna, e sócio-econômico) em 3 pedreiras - Santa Maria, Novo Hamburgo e Campo Bom: 3 pareceres técnicos elaborados;
- avaliação do Impacto Ambiental (água, ar, solo, flora, fauna e sócio-econômico) para poluição gerada por indústria de Recuperação de Baterias, em Porto Alegre: 1 parecer técnico elaborado;
- avaliação do Impacto Ambiental (água, ar, solo, flora, fauna e sócio-econômico) das instalações de caldeiras a carvão em indústrias de Óleos Vegetais - Estrela e Lajeado: 1 parecer técnico elaborado;
- elaboração de Normas para estocagem de carvão em indústrias que substituem óleo por carvão em equipamentos geradores de energia: 1 norma elaborada;
- elaboração do programa de trabalho para o projeto "Avaliação Ambiental e Controle das Atividades Relacionadas ao Carvão no Estado do Rio Grande do Sul" (Convênio FINEP): 1 programa elaborado;
- elaboração de Perfil de Mineração do Carvão (Convênio FINEP): 1 perfil elaborado;
- estabelecimento de Metodologia para avaliação de Impacto Ambiental da Atividade Carbonífera (Convênio FINEP): 4 estudos realizados;
- avaliação da Sistemática de Atuação dos Órgãos Responsáveis pelo Licenciamento de Indústrias de Alcool: 3 reuniões técnicas realizadas;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- elaboração de perfil para Usinas Integradas de Açúcar e Alcool e para Destilarias Autônomas: 1 perfil elaborado;
- estudo sobre alternativas de tratamento dos poluentes gerados pelas Usinas de Açúcar e Destilarias de Alcool: 1 estudo realizado;
- elaboração de Normas Técnicas relativas a Padrões de Emissão para os Efluentes Líquidos do Pólo Petroquímico do Estado: 1 norma elaborada;
- elaboração de Norma para Disposição Final das Cinzas após Combustão do Carvão, pela COPESUL, na Área do Pólo Petroquímico: 1 norma elaborada;
- levantamento e análise das condições ambientais das áreas previstas para implantação de Áreas e Distritos Industriais - São Sebastião do Caí e São Luiz Gonzaga: 2 pareceres elaborados;
- elaboração de Projetos de Controle da Poluição Ambiental para o Programa de Preservação e Desenvolvimento dos Recursos Naturais Renováveis do Governo do Estado: 5 projetos elaborados;
- elaboração de Projetos de Bio-ensaios com Metais Pesados: 1 projeto elaborado;
- elaboração de Normas para o controle de emissões de fontes móveis (veículos): 1 portaria elaborada;
- reavaliação da sistemática de licenciamento de atividades poluidoras: 1 estudo realizado;
- elaboração de Normas para disposição adequada de resíduos sólidos, domésticos e industriais: 1 norma elaborada;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- elaboração de Normas para controle de emissões atmosféricas oriundas de atividades industriais, comerciais e outras, relativas a caldeiras a carvão: 1 norma elaborada;
- avaliação do Impacto Ambiental (água, ar, solo, flora, fauna e sócio-econômico) da instalação de caldeiras a carvão em indústrias do Fumo - Santa Cruz do Sul: 1 parecer técnico elaborado;
- realização de Estudos para caracterização do rio Caí enquanto Corpo Receptor das Águas de Refrigeração do Pólo Petroquímico: 3 pareceres realizados.

OBJETIVO: montar legislação, a nível estadual, que regulamente o cumprimento dessas normas.

REALIZAÇÕES:

- compilação de legislação ambiental, em vigor (estadual, federal e municipal) desenvolvendo estudos comparativos: 1 estudo desenvolvido;
- acompanhamento e assessoria na tramitação de anteprojetos de leis: 1 anteprojeto elaborado;
- assessoria, através de informações verbais, ou por escrito, sobre a legislação em vigor: 760 assessorias prestadas;
- estruturação do sistema de informação sobre a legislação ambiental vigente: 1 sistema de informação estruturado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *controlar e fiscalizar a aplicação da legislação de preservação do meio ambiente, conferindo-lhe o poder de aplicar punições (multas) aos transgressores.*

REALIZAÇÕES:

- fiscalização de estabelecimentos industriais e comerciais, originados por denúncias externas (população, Delegacias Regionais de Saúde, Unidades Sanitárias e meios de comunicação social): vistoria realizada;
- análise de projetos de sistemas de tratamento de indústrias originados por demanda não programada (atendimento a denúncias): 42 análises realizadas, 105 vistorias realizadas;
- análise de projetos de sistemas de tratamento de estabelecimentos industriais de forte ação poluidora já em funcionamento no Estado: 304 análises realizadas, 323 vistorias realizadas, 143 licenças emitidas, 39 projetos indeferidos;
- análise de projetos de sistemas de tratamento de indústrias a se implantarem: 59 projetos analisados, 15 vistorias realizadas, 22 licenças emitidas, 4 projetos indeferidos;
- celebração de Termos de Compromisso entre o Departamento e entidades potencialmente poluidoras, com vistas ao estabelecimento de sistemas de tratamento de poluição: 304 termos de compromisso celebrados;
- análise de projetos industriais para o estabelecimento de padrões de emissão de efluentes líquidos;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

85 pareceres elaborados;

- análise de projetos industriais em função dos aspectos locacionais: 61 pareceres elaborados;
- análise de projetos de sistemas de tratamento do Complexo Básico e das Indústrias de 2ª Geração do Pólo Petroquímico: 10 pareceres elaborados, 2 licenças emitidas;
- monitoramento da Praia do Hermenegildo: 292 análises realizadas;
- análise e licenciamento de projetos de equipamentos de combustão de carvão: 2 projetos analisados, 2 licenças emitidas;
- fiscalização e acompanhamento das medidas adotadas nos projetos de equipamentos de combustão de carvão: 7 vistorias realizadas;
- fiscalização de depósitos de resíduos de carvão, originados por denúncias externas: 4 vistorias realizadas;
- análise das informações preliminares do Projeto da Usina de Gaseificação de Carvão da PETROBRÁS - Município de São Jerônimo: 1 projeto analisado;
- análise do Projeto do Terminal Portuário Santa Clara (Pólo Petroquímico): 1 parecer elaborado;
- análise do Projeto da Estação de Tratamento de Efluentes do Pólo Petroquímico elaborado pela CORSAN: 3 pareceres elaborados;
- avaliação da qualidade do ar através dos dados fornecidos pela rede estadual de amostragem da qualidade do ar: 16 relatórios elaborados;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- análise da disposição final de resíduos sólidos (aterros sanitários, lixo urbano e industrial): 45 pareceres elaborados;
- análise de acidentes no transporte ou operação de substância química com consequências nocivas ao ambiente: 7 casos analisados;
- investigação sobre a mortandade de animais da fauna nativa (peixes, aves, mamíferos, outros) por modificação das condições ambientais, causadas ou não pela ação humana: 25 investigações realizadas;
- investigação de casos de intoxicações em agricultores e entre população rural e urbana por ação de defensivos agrícolas e/ou domissanitários; igualmente no que se refere aos rebanhos de gado, animais domésticos e à fauna nativa: 35 casos investigados.

OBJETIVO: coordenar os usos da água a nível de bacias hidrográficas.

REALIZAÇÕES:

- determinações de pontos para coleta de amostras de água, sedimento e fauna aquática: 42 pontos de terminados;
- monitoramento da Qualidade da Água através de coletas em 42 pontos determinados, análises e interpretação de parâmetros físicos, químicos e biológicos em água, sedimento e material biológico: 16 campanhas realizadas, 4.202 análises realizadas, 4 relatórios realizados;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- elaboração do Perfil Sanitário dos Rios da Bacia Hidrográfica do Guaíba - Guaíba e Gravataí: 2 perfis elaborados;
- implementação e utilização do modelo matemático de avaliação da qualidade da água da Bacia Hidrográfica do rio Jacuí e formadores: 6 relatórios elaborados;
- monitoramento da qualidade da água com fins de balneabilidade através da coleta para determinar NMP de coliformes fecais e totais e análise dos parâmetros físico-químicos em 15 balneários - 13 pontos no mar e 8 no Guaíba: 13 pontos de coleta no mar, 8 pontos de coleta no Guaíba, 17 campanhas realizadas;
- divulgação, através de placas de advertência ou aviso, dos locais impróprios ou próprios à balneabilidade: 37 placas de advertência colocadas;
- prosseguimento das análises de metais pesados na Bacia Hidrográfica do Jacuí, determinando suas concentrações em água, sedimentos e peixes: 4.202 análises realizadas;
- determinar as condições sanitárias atuais do rio Caí nas imediações do Pólo Petroquímico, através de monitoramento: 1.332 análises realizadas.

OBJETIVO: gerenciar os recursos financeiros e os investimentos na área, visando a uma melhor captação e um melhor uso dos recursos disponíveis.

REALIZAÇÕES.

- acordo firmado com o Centro de Tecnologia Promon



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- CTP, de São Paulo, visando ao desenvolvimento de estudos denominados "Avaliação Técnico-Econômica de Processos de Aproveitamento de Vinhoto": 1 relatório realizado, 1 seminário realizado;
- contrato com a Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental - CETESB, de São Paulo, visando à prestação de serviços técnicos especializados, mediante treinamento de pessoal, em todos os níveis, no campo do saneamento ambiental e controle da poluição; transferência de tecnologia visando a desenvolver projetos de monitoramento de despejos industriais no ar, na água e no solo; e outros trabalhos: 6 consultorias realizadas;
- contrato com a Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC, visando à prestação de serviços técnicos especializados, através de assessoria e consultoria aos programas de controle da poluição ambiental: 2 trabalhos realizados;
- manutenção de contrato com a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH, para a concessão de bolsas de aprendizagem (estágios de complementação educacional): 21 bolsas para estágio concedidas;
- manutenção de contrato com a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA, do Rio de Janeiro, visando à cooperação no que se refere ao controle da poluição e preservação do meio ambiente no Estado, abrangendo intercâmbio de informações, formação e treinamento de pessoal: 8 consultorias recebidas;
- acordo de cooperação técnica com o Instituto Na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

cional de Tecnologia, do Rio de Janeiro, visando à implantação do cadastro de atividades poluidoras e de estabelecimentos industriais, existentes no Estado, de acordo com Programa Nacional: 810 inquéritos enviados;

- manutenção de convênio com o Ministério da Marinha, celebrado em 1973, visando à realização de estudos e trabalhos necessários ao controle e combate à poluição das águas do Guaíba e suas bacias contribuintes: 19 reuniões técnicas realizadas;
- contrato com Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, visando à proteção do meio ambiente e da saúde pública e o controle da poluição, através da participação no curso de "Ecologia e Problemática Ambiental" em nível de pós-graduação: 4 técnicos treinados;
- manutenção de Convênio com a Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA, de Brasília, celebrado em 1979, para realização do projeto "Levantamento de Metais Pesados em Ambientes Aquáticos", na área da Bacia Hidrográfica do Guaíba e formadores: 4 relatórios remetidos.

OBJETIVO: fixar as obras prioritárias nas regiões mais críticas.

REALIZAÇÕES:

- proposição de medidas de proteção das nascentes dos cursos d'água: estudo realizado;
- assessoria a municípios para estabelecimento de critérios de localização industrial;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- instalação de sistemas de tratamento primário pe la indústria de curtumes em cumprimento à Porta-ria nº 03/79, que estabelece padrões de emissão para efluentes líquidos: 135 sistemas de tratamento analisados;
- projeto Gerencial CEEIG 001/79 - Enquadramento da Bacia do Guaíba e formadores: atuar prioritaria mente nas 176 indústrias responsáveis por 80% da carga poluidora industrial gerada na bacia e fixa ção das obras prioritárias em saneamento básico na bacia, bem como estimativa de custo das massas: 1 projeto elaborado.

OBJETIVO: compatibilizar o plano estadual de proteção ambien tal com a Política e o Plano Federal respectivo.

REALIZAÇÕES:

- participação no Grupo Executivo do Convênio entre Governo do Estado e Ministério da Marinha: 19 reu niões realizadas;
- atendimento de prefeituras com relação a proble- mas ambientais: 15 pareceres emitidos;
- reuniões técnicas com órgãos vinculados ao Pólo Carboquímico para obtenção de dados e informações de interesse do Departamento - Fundação de Ciê ncia e Tecnologia, Secretaria de Minas e Energia, Secretaria da Indústria e Comércio, Companhia Rio grandense de Nitrogenados, Companhia Riograndense de Mineração, Departamento Nacional de Produção Mi neral, PETROBRÁS e Conselho para Implantação do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Complexo Carboquímico: 13 reuniões realizadas;

- avaliação, por estabelecimentos industriais, da implementação de Projetos de Desenvolvimento que afetem a qualidade do Ar (PROÁLCOOL, Carvão, Pólos): 66 pareceres emitidos;
- atendimento às solicitações de órgãos governamentais referentes a pareceres e dados ambientais: 5 informações concedidas;
- participação no Grupo Estadual de Defensivos Agrícolas - GEDA/RS; no Conselho Estadual de Desenvolvimento Urbano - CEDU e no Conselho de Implantação do Parque Estadual Delta do Jacuí - PLANDEL: 9 reuniões realizadas;
- participação, em conjunto com a Fundação Metropolitana de Planejamento, na implementação do zoneamento industrial (Lei Federal nº 6803) na Região Metropolitana de Porto Alegre - avaliação da situação ambiental na área em estudo: 1 relatório e laborado, 24 reuniões realizadas;
- mapeamento de áreas críticas de poluição na Bacia do Guaíba e formadores (rio Taquari-Antas, Vacaí, Caí, Sinos, Gravataí, e Jacuí): 1 relatório elaborado, 6 mapas elaborados;
- participação do projeto "Cadastramento de Atividades Poluidoras de Estabelecimentos Industriais", em articulação com SEMA e IBGE, sob a coordenação da Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio: 801 inquéritos, dos quais 184 inquéritos atendidos e avaliados;
- reuniões técnicas com órgãos vinculados ao Pólo





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Petroquímico (Companhia Petroquímica do Sul - COPE SUL, Conselho de Implantação do Pólo Petroquímico - CONPETRO, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Fundação Metropolitana de Planejamento - METROPLAN, Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU, Companhia Estadual de Desenvolvimento Regional e Obras - CEDRO, Consórcio Nacional de Engenheiros Consultores - CNEC, Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE): 25 reuniões realizadas;

- participação e coordenação executiva do Comitê Executivo de Estudos Integrados da Bacia do Guaíba - CEEIG, em que participam Banco Nacional da Habitação - BNH, Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE, Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica - DNAEE, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e outras: 11 reuniões realizadas;

OBJETIVO: implementar uma ampla campanha, tanto a nível escolar como no seio da população, para despertar uma verdadeira consciência ecológica.

REALIZAÇÕES:

- elaboração de artigos e textos educativos para divulgação e publicação: 5 artigos e textos elaborados e publicados;
- elaboração de textos para roteiros de palestras: 30 palestras realizadas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *propor medidas para restauração e preservação de matas ciliares, devastadas ao longo dos cursos d'água. Incentivar programas de reflorestamento em áreas de antigas florestas naturais. Promover o uso racional do solo, tanto na forma de preparação, como no tipo de culturas a serem exploradas.*

REALIZAÇÕES:

- controle da poluição agrícola por pesticidas: Estudos para definição de atividades do Departamento na área de controle da poluição por pesticidas: 1 parecer emitido.
- elaboração de projeto de avaliação de impacto ambiental dos biocidas - Convênio Secretaria Especial do Meio Ambiente: 1 projeto elaborado.

OBJETIVO: *capacitar recursos humanos para o desenvolvimento dos programas e projetos para os vários níveis da esfera governamental e para as instituições privadas*

REALIZAÇÕES:

- participação em Cursos: 24 cursos realizados, 98 pessoas treinadas;
- participação em Congressos, Simpósios e outros: 16 eventos, 34 participantes;
- atividades de Consultoria: 15 consultorias recebidas.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

S A N E A M E N T O

- SECRETARIA DO INTERIOR, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E OBRAS PÚBLICAS - SDO
- COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

S A N E A M E N T O

As atividades de Saneamento atribuídas ao Estado são desenvolvidas pela Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas - SDO e Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN.

SECRETARIA DO INTERIOR, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E OBRAS PÚBLICAS - SDO

A SDO representa o Estado em convênios mantidos com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento - DNOS, visando a obras de saneamento básico e proteção contra inundações, cuja execução está a cargo do DNOS.

No ano de 1981, as atividades desenvolvidas através dos convênios foram as seguintes:

- proteção contra as cheias do Rio dos Sinos:
 - . execução de canalizações, obras e pontes, cujos investimentos atingiram Cr\$ 98,7 milhões, dos quais Cr\$ 61,3 milhões correspondem a recursos do Estado;
- drenagem das lagoas do Litoral Norte:
 - . execução da drenagem do Rio Tramandaí, atividade na qual foram gastos Cr\$ 28,8 milhões, cabendo ao Estado a parcela de Cr\$ 14 milhões;
- defesa de Porto Alegre contra inundações:
 - . execução do dique da Praia de Belas, canalização na Vila Anchieta e várias obras complementares, atividades nas quais os recursos finan-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ceiros utilizados somaram Cr\$ 129,5 milhões, entre recursos provenientes do Estado (Cr\$ 46,7 milhões) e da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Cr\$ 82,8 milhões).

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

A Companhia, no decorrer de 1981, deu continuidade ao desenvolvimento do Programa de Saneamento Básico, de acordo com as metas da Administração Estadual, em promover a melhoria das condições de vida da população urbana do Estado.

Nos sistemas de "abastecimento de água tratada", efetuaram-se as seguintes atividades:

- perfuração de 53 poços;
- aproveitamento de 21 poços;
- aumento da capacidade de produção de água tratada em cerca de 434 l/s;
- obras de ampliação da capacidade de produção, em andamento, para um aumento de 1.225 l/s em 9 sistemas;
- construção de 2 novas estações de tratamento e início da construção de 8 outras;
- construção de 31 reservatórios com capacidade para 12.680 m³;
- início da construção de 25 reservatórios, com capacidade total para 14.690 m³;
- implantação de 515 km de rede de distribuição;
- ligação a 67.589 economias, de que resultará benefício a mais de 260.000 habitantes;
- implantação ou incorporação de sistemas em 5 localidades.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A taxa de atendimento nas localidades abastecidas pela Companhia atingiu 85%, com o atendimento a uma população de aproximadamente 3.155.000 habitantes.

No período em relato, foi implantado o sistema de Minas do Leão, e foram incorporados os sistemas de Rodeio Bonito, Santo Antônio das Missões, Entre-Ijuís e Dona Francisca, após os mesmos terem recebido melhorias significativas. Encontram-se, ainda, em vias de ser incorporado o sistema de Faxinal do Soturno.

Assim, quantitativamente, a situação do saneamento básico no Estado, em dezembro de 1981, relativamente ao abastecimento de água em "sedes municipais", resumem-se em:

- "sedes municipais", 211 sedes municipais abastecidas por sistemas administrados diretamente pela CORSAN; 3 sedes municipais abastecidas por sistemas administrados indiretamente pela Companhia; 17 sedes municipais abastecidas por sistemas de administração municipal e uma sede municipal ainda não abastecida.

Ao total dos sistemas administrados direta ou indiretamente pela CORSAN, ainda devemos acrescentar 26 "sedes distritais" e "pequenos povoados". Desta forma, 238 é o número total de sistemas administrados pela CORSAN e 240 o número de localidades.

Apenas uma sede municipal, Portão, não possui sistema de abastecimento de água implantado, por apresentar poços de baixa produção, sendo que a CORSAN está elaborando projeto para sua interligação ao sistema de Novo Hamburgo.

Quanto aos sistemas de "coleta de esgotos", o número de novas economias ligadas foi de 8.200, superando a previsão inicial de ligações, e permitindo, dessa forma, a-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tender cerca de 39.000 habitantes. Com o prosseguimento das obras de implantação dos sistemas de Canoas e Novo Hamburgo e da ampliação dos sistemas de Santa Maria e Santa Rosa, além do início das obras de ampliação de pequeno vulto em Rosário do Sul e Passo Fundo, foram executados cerca de 20 km de rede coletora. Encontram-se, ainda, em vias de serem iniciadas as obras de ampliação da rede coletora de Cachoeira do Sul e Torres, já tendo licitada a compra do material.

Outro programa em execução refere-se a Projetos Estratégicos, que compreendem o abastecimento de água do Distrito Industrial de Rio Grande, com as obras do canal adutor, obras especiais e distribuição, as quais estão em fase final de execução, e o projeto de tratamento e disposição final dos efluentes do III Pólo Petroquímico.

Esse plano de obras importou no investimento de Cr\$ 4,5 bilhões, representando um aumento real dos investimentos, mesmo levando em conta a taxa de inflação.

Destacam-se, a seguir, as principais realizações da CORSAN, em 1981, segundo os objetivos a que atendem:

OBJETIVO: efetuar a ampliação e melhoria em serviços de água de localidades administradas pela CORSAN, para suprir, até 1981, com água potável, 87% da população urbana abastecida pela Companhia.

REALIZAÇÕES:

- ligações de 67.589 novas economias;
- ampliações dos sistemas em 71 localidades grandes e médias;
- melhorias dos sistemas em 9 localidades grandes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

e médias;

- ampliações e melhorias dos sistemas em 66 localidades de pequeno porte.

OBJETIVO: *implantar novos sistemas de abastecimento de água em sedes municipais, distritos e povoados não servidos.*

REALIZAÇÕES:

- implantação de sistemas de abastecimento de água em 13 localidades de pequeno porte.

OBJETIVO: *implantar e ampliar sistemas de esgotos em localidades com mais de 40.000 habitantes, visando a atingir 35% da população das localidades administradas pela CORSAN.*

REALIZAÇÕES:

- implantação de sistemas de coleta e tratamento de esgoto cloacal em 3 localidades;
- serviços de incorporação de sistemas de 4 grandes conjuntos habitacionais;
- ampliação e melhoria de sistemas de esgoto em 4 localidades.

OBJETIVO: *implantar projetos estratégicos de sistemas de abastecimento de água para atendimento de complexos industriais com recursos especiais.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- obras do canal adutor, obras especiais e de distribuição do Distrito Industrial de Rio Grande (90% das metas programadas);
- início da implantação do sistema de abastecimento de água do Pólo Petroquímico (16% das metas programadas).

OBJETIVO: *implantar sistema de coleta e tratamento do efluente do Pólo Petroquímico.*

REALIZAÇÕES:

- obras de coleta e tratamento de esgoto (100% das metas programadas).

OBJETIVO: *desenvolver o programa de micro e macro-medição da região do consumo de água.*

REALIZAÇÕES:

- implantação de 89.655 novos hidrômetros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

P R E V I D Ê N C I A

- INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL - IPE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

P R E V I D Ê N C I A

O Programa Previdência está a cargo do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS, cuja finalidade é promover e desenvolver a Previdência e Assistência Social em favor de seus associados e dependentes, sendo sua principal função a de administrar os recursos vinculados aos diversos fundos, segundo destinação específica.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
SUL - IPE

A área de Previdência e Assistência Social é desenvolvida no Estado pelo IPERGS, órgão vinculado à Secretaria da Administração, cuja finalidade básica é oferecer atendimento previdenciário e assistência social, bem como, operar na área de Saúde em benefício dos servidores e seus dependentes.

No ano de 1981 foram movimentados em torno de Cr\$. 12,2 bilhões em favor dos seus associados e dependentes.

Deste total, Cr\$ 1,9 bilhões foram utilizados em pecúlios post-mortem, auxílios-natalidade, pensões e pecúlios facultativos; Cr\$ 2,8 bilhões em assistência médica e hospitalar; Cr\$ 430 milhões em empréstimos para compra nas farmácias; Cr\$ 1,1 milhão em empréstimos pessoais e Cr\$ 7,1 bilhões em financiamentos para moradia (aquisição, construção, conservação, reforma e ampliação da casa própria).

Seguem as principais ações do órgão em 1981, organizadas segundo os objetivos a que atendem:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO : divulgar e ampliar a atuação do IPERGS quanto à concessão e pagamento de benefícios, pensões ou complementações.

REALIZAÇÕES :

- 1.552 pecúlios post-mortem;
- 10.019 auxílios natalidade;
- 17.411 pensões;
- 119 pecúlios facultativos.

OBJETIVO : prestar assistência médica e hospitalar aos servidores do Estado, da Administração Direta e Indireta, além de assistência a municipais através de convênios.

REALIZAÇÕES :

- 1.393.120 consultas médicas;
- 1.033.583 exames complementares;
- 139.495 diárias hospitalares;
- 93.478 atendimentos de emergência em Pronto Socorro.

OBJETIVO . patrocinar o uso de medicamentos prescritos a associados de menor renda e facilitar a aquisição a todos os associados.

REALIZAÇÕES :

- foram realizados cerca de 1.600.000 atendimentos a pessoas que buscaram medicamentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

T R A B A L H O, A S S I S T Ê N C I A
E H A B I T A Ç Ã O

- SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - STAS
- FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO - FGT
- SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO - SINE
- FUNDAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DE ASSISTÊNCIA -
- FUNDASUL
- FUNDAÇÃO GAÚCHA DO LAZER E RECREAÇÃO - FUNLAR
- FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM
- COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO SUL - COHAB/RS
- INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO SUL - IPE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

T R A B A L H O, A S S I S T Ê N C I A E
H A B I T A Ç Ã O

A formulação e implementação da política de desenvolvimento social do Estado fica a cargo da Secretaria do Trabalho e Ação Social e órgãos vinculados, Fundação Sul Riograndense de Assistência - FUNDASUL, Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação - FUNLAR, Fundação do Bem-Estar do Menor - FEBEM, Fundação Gaúcha do Trabalho - FGT e o órgão relacionado representante do Sistema Nacional de Emprego - SINE/RS.

SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - STAS

A Secretaria do Trabalho e Ação Social desenvolve uma política voltada para a melhoria da qualidade de vida das populações de baixa renda do Estado, com ênfase em programas dirigidos às famílias com renda mensal de até dois salários mínimos.

Para assegurar atendimento mais efetivo na área social, através da integração dos órgãos vinculados e da concentração de esforços e recursos, a reformulação da estrutura da Secretaria do Trabalho e Ação Social - STAS surgiu como uma necessidade que permitisse adaptar a organização ao atendimento de sua clientela. Isto ocorreu em 1981.

Pela primeira vez, desde a criação da Secretaria do Trabalho e Ação Social, foi elaborado um Regimento Interno. Esse instrumento tem como objetivo principal regular a estrutura, a competência e o funcionamento do órgão central e entidades vinculadas. O Regimento Interno consagrou o Sistema de Planejamento Estratégico, que segue as diretrizes recomendadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, para progra-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

mas de desenvolvimento social. Dentro dessa orientação, o Rio Grande do Sul terá um modelo de atuação no setor.

Para atingir tal objetivo, foram criadas Delegações Regionais da Secretaria do Trabalho e Ação Social - STAS, nas 23 Regiões Programáticas em que foi dividido o Estado. Em 1981, começou a ser concretizada a regionalização das atividades da STAS e das entidades vinculadas: Fundação do Bem-Estar do Menor - FEBEM; Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB; Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação - FUNLAR; Fundação Sulriograndense de Assistência - FUNDASUL; Fundação Gaúcha do Trabalho - FGT e Sistema Nacional de Emprego - SINE/RS. Foram realizados diagnósticos sócio-econômicos objetivando a implantação do Programa de Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul. Esse Programa já está em execução na Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA, na Região Nordeste (sede em Lagoa Vermelha) e na Zona da Produção (sede em Passo Fundo), encontrando-se em fase final a avaliação de diagnóstico da Zona da Produção (sede em Palmeira das Missões) e Região do Alto Uruguai (sede em Erechim). Foram priorizadas as regiões de minifúndios, com elevado índice de expulsão do homem do campo. Ele sai em busca de outras oportunidades nos centros urbanos, acelerando, na maioria dos casos, o processo de marginalização. Oferecer condições para sua fixação é a meta do Programa de Desenvolvimento Social - PRODES, nessas regiões.

Orientados pelas diretrizes do Programa de Desenvolvimento Social para a Região Metropolitana, foram elaborados projetos para ações de natureza social. O trabalho foi baseado em pesquisa feita para cadastrar e dimensionar as áreas faveladas de maior porte em Porto Alegre e municípios vizinhos. Os projetos definiram como objetivo o desenvolvi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

to de ações para elevar o nível de renda das famílias carentes dos 153 aglomerados de sub-habitações da RMPA. Foram efetuadas ações comunitárias de assistência à família, ao idoso e ao menor, intermediação de emprego e cursos de profissionalização.

Trabalho

As atividades relativas ao trabalho desenvolvidas pelo Executivo Estadual são realizadas através da Fundação Gaúcha do Trabalho - FGT e o Sistema Nacional de Emprego - SINE/RS, órgãos vinculados a Secretaria do Trabalho e Ação Social - STAS.

A Fundação Gaúcha do Trabalho - FGT desenvolveu, no ano de 1981, programas de Preparação de Mão-de-Obra, Segurança do Trabalho, Sindicalismo, Desenvolvimento de Comunidades Rurais e Artesanato, atendendo a uma clientela de 340.445 pesoas.

O Sistema Nacional de Emprego - SINE, cuja finalidade é a de facilitar a adequação entre a oferta e a procura de mão-de-obra, fornecer informações sobre a situação do mercado de trabalho e promover a criação de novos empregos, captou, até outubro de 1981, 80.704 vagas no mercado riograndense de trabalho, tendo obtido mais de 30 mil colocações, para 133.679 inscritos.

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO - FGT

A Fundação Gaúcha do Trabalho, entidade vinculada à Secretaria do Trabalho e Ação Social, planeja e executa prioritariamente ações dirigidas à área de formação profissi





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

onal, estendendo sua atuação ao trabalhador urbano e rural, às organizações de classe e entidades sócio-comunitárias, bem como às educacionais, empresas e outros. Visa, com isso, a integração efetiva daqueles trabalhadores num processo de desenvolvimento, contribuindo para elevação do seu padrão de vida e bem-estar social.

Constituem linhas básicas de ação da FGT:

- preparação de mão-de-obra e sua adequação ao mercado de trabalho;
- incentivo às atividades do setor informal, principalmente ao artesanato;
- propagação dos métodos de higiene e segurança do trabalho;
- apoio às atividades associativas, para o fortalecimento e organização das classes trabalhadoras;
- desenvolvimento de estudos relativos ao aproveitamento dos recursos humanos nas comunidades.

Assim, a Fundação Gaúcha do Trabalho - FGT, procurando cumprir sua finalidade maior e, em atenção às exigências da realidade social, desenvolveu, no exercício de 1981, os programas de Formação Profissional, Segurança e Medicina do Trabalho, Sindicalismo, Artesanato e Desenvolvimento de Comunidades Rurais, discriminados a seguir:

OBJETIVO: promover atividades dirigidas à qualificação, aperfeiçoamento, especialização e treinamento de profissionais, visando à formação de mão-de-obra, preparo de pessoal destinado às artes domésticas, artesanato e supervisão de empresas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- projetos conveniados:
 - . aperfeiçoamento de mão-de-obra, beneficiando a 1.679 pessoas;
 - . aperfeiçoamento de mão-de-obra rural: realização de 90 atividades, beneficiando 1.301 pessoas;
 - . qualificação e aperfeiçoamento de mão-de-obra para o Setor Secundário: realização de 9 atividades, beneficiando 125 pessoas;
 - . qualificação e aperfeiçoamento de mão-de-obra para o Setor Terciário: realização de 13 atividades, beneficiando 187 pessoas;
 - . iniciação e treinamento de trabalhadores de baixa renda: foram realizadas 120 palestras, 1 curso, 14 reuniões, 10 encontros, beneficiando 9.747 pessoas;
 - . iniciação e pré-qualificação para menores: realização de 435 atividades, beneficiando 6.099 pessoas;
 - . integração sócio-profissional para menores excepcionais: realização de 109 atividades, beneficiando 1.207 pessoas;
 - . qualificação e treinamento de trabalhadores de baixa renda (STAS/FGT): realização de 436 atividades, beneficiando 6.966 pessoas;
 - . projeto Caxias Aciso: realização de 5 atividades, beneficiando 75 pessoas;
 - . aperfeiçoamento de mão-de-obra para o artesanato: realização de 12 atividades, beneficiando



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- 149 pessoas;
- . qualificação e aperfeiçoamento de mão-de-obra para o Setor Terciário: realização de 6 atividades, beneficiando 85 pessoas;
- projetos não conveniados:
 - . assessoria técnica a 5 empresas, beneficiando 137 pessoas.

OBJETIVO: *executar ações integradas e especializadas voltadas à conscientização e preparação do trabalhador e recursos humanos que lideram grupos onde é necessária a divulgação de conhecimentos sobre Prevenção de Acidentes, Segurança e Medicina do Trabalho.*

REALIZAÇÕES:

- projetos conveniados:
 - . treinamento e aperfeiçoamento em prevenção de acidentes e primeiros socorros para menores: realização de 200 atividades, beneficiando .. 3.874 pessoas;
 - . campanha de prevenção de acidentes na construção civil: realização de 8 cursos, beneficiando 261 pessoas, e 115 palestras, beneficiando 5.732 pessoas;
 - . assistência técnica a empresas relativa à prevenção de acidentes, através de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes - CIPAS: realização de 114 atividades, beneficiando 1.874 pessoas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . segurança para chefia de produção: realização de 1 atividade, beneficiando 10 pessoas;
- . assessoria técnica a empresas - Segurança Patrimonial para Vigilantes: realização de 1 atividade, beneficiando 8 pessoas;
- projetos não conveniados:
 - . treinamento e aperfeiçoamento para supervisores de segurança: realização de 2 atividades, beneficiando 87 pessoas.

OBJETIVO: colaborar com o desenvolvimento sindical e auxiliar a formação e o desenvolvimento do espírito cooperativista.

REALIZAÇÕES:

- projetos conveniados:
 - . treinamento, aperfeiçoamento e apoio a administração sindical: realização de 55 atividades, beneficiando 1.644 pessoas.

OBJETIVO: promover atividades de especialização, aperfeiçoamento de profissionais, quer a nível de produção, quer no administrativo, para a eficiente execução das respectivas tarefas.

REALIZAÇÕES:

- projetos conveniados:
 - . aperfeiçoamento de Recursos Humanos da Admi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

nistração Superior da FGT: realização de 1 atividade, beneficiando 11 pessoas;

OBJETIVO: *promover a ação comunitária nas áreas urbanas e rurais, desenvolvendo atividades relativas à saúde, habitação e educação.*

REALIZAÇÕES:

- projetos conveniados:

- . Programa de Desenvolvimento de Comunidades Rurais: realização de 6.277 atividades, beneficiando 157.397 pessoas.

OBJETIVO: *desenvolver atividades artesanais através do cadastramento e de aperfeiçoamento profissional, além de um dinâmico sistema de produção e comercialização.*

REALIZAÇÕES:

- projetos conveniados:

- . estímulo à comercialização do artesanato do Estado: realização de 7 feiras e 1 exposição, beneficiando 564 pessoas;
- . cadastramento de artesãos, beneficiando 737 pessoas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO - SINE/RS

O SINE/RS, no ano de 1981, desenvolveu na área de informações, o acompanhamento das atividades dos núcleos regionais, sub-regionais e postos, através da construção do Indicador SINE e da listagem de ocupações extraídas dos relatórios mensais de intermediação. Esse trabalho configura o tipo de ocupação que é solicitada pela empresa, bem como o tipo de mão-de-obra que busca emprego através do SINE, fornecendo um perfil ocupacional amostrado representativo da estrutura ocupacional do Estado. Na área de informações, o SINE esteve atento para as transformações sócio-econômicas que afetaram o problema do emprego, vindo a prestar informações e subsídios quando solicitado.

Na área de intermediação, o SINE desenvolveu suas atividades em 37 municípios do Estado, procurando, conforme o objetivo do Sistema de Planejamento Estratégico da Secretaria do Trabalho e Ação Social e órgãos vinculados, reforçar sua atuação também em áreas de população de baixa renda, necessidade que foi detectada através de diagnósticos regionais.

Assim sendo, até novembro, o sistema apresentou, como resultado, 99.066 vagas captadas, 169.072 pessoas inscritas e 44.157 pessoas empregadas.

No decorrer desse ano, foram inauguradas 3 novas unidades do SINE, em Alvorada, Cachoeirinha e Viamão.

As realizações do SINE, em função dos objetivos previstos, foram as seguintes:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: conhecer, de forma permanente e atualizada, a estrutura do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul; identificar a inadequação entre a oferta e demanda de mão-de-obra, bem como os problemas conjunturais que estejam afetando a situação de emprego, a fim de fornecer subsídios para decisões de política de emprego, com vistas à implantação no Estado.

REALIZAÇÕES:

- indicador Conjuntural de Emprego para a Região Metropolitana de Porto Alegre: realização de levantamento mensal do número de empregos em 350 empresas amostradas;
- indicador Conjuntural de Emprego: realização de levantamento mensal do número de empregos nos seguintes municípios:
 - . Bagé - 14 empresas
 - . Cachoeira do Sul - 10 empresas
 - . Caxias do Sul - 46 empresas
 - . Erechim - 15 empresas
 - . Farroupilha - 10 empresas
 - . Montenegro - 7 empresas
 - . Passo Fundo - 21 empresas
 - . Pelotas - 32 empresas
 - . Rio Grande - 23 empresas
 - . Santa Cruz do Sul - 23 empresas
 - . Ijuí - 15 empresas
 - . Santa Maria - 22 empresas
 - . Santo Ângelo - 12 empresas
 - . Uruguaiana - 9 empresas
 - . Lajeado - 3 empresas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- relação das ocupações solicitadas nos núcleos regionais, sub-regionais e postos, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações por municípios em ordem decrescente, por mês.

OBJETIVO: buscar o emprego das pessoas, inscritas no SINE, junto aos Postos de Trabalho captados pelos pesquisadores de vagas.

REALIZAÇÕES:

- atividades referentes à captação de vagas, inscrição e colocação de pessoas, assim discriminadas:

Municípios	Número de Vagas	Pessoas inscritas	Pessoas colocadas
Alegrete	1.350	6.914	854
Bagé	3.496	6.632	2.372
Bento Gonçalves	2.484	2.157	450
Cachoeira do Sul	2.005	4.155	1.702
Canguçu	688	871	386
Canoas	4.249	2.482	1.575
Caxias do Sul	4.346	6.874	1.347
Cruz Alta	389	3.911	390
Dom Pedrito	978	1.283	630
Erechim	2.385	4.052	1.114
Estrela	698	375	221
Farroupilha	928	1.004	349
Horizontina	379	894	379
Ijuí	3.871	5.816	3.471
Jaguari	509	505	23





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Lajeado	1.232	3.857	465
Montenegro	6.119	1.822	762
Novo Hamburgo	4.203	6.421	595
Passo Fundo	1.303	4.167	550
Pelotas	9.576	8.864	4.986
Porto Alegre	19.284	31.192	5.258
Rio Grande	2.167	3.682	398
Santana do Livramento	608	3.074	398
Santa Cruz do Sul	5.335	17.974	4.588
Santa Maria	1.449	6.923	1.130
Santa Rosa	1.677	6.023	1.031
Santa V. do Palmar	372	419	208
Santiago	597	722	491
Santo Ângelo	3.892	4.500	2.416
São Jerônimo	417	824	227
São Leopoldo	3.752	5.605	633
São Luiz Gonzaga	1.321	3.640	808
Soledade	665	930	385
Três de Maio	521	1.148	310
Triunfo	2.029	213	69
Uruguaiana	.772	734	482
Venâncio Aires	3.083	8.043	1.883

Assistência

A execução dos programas da área de assistência são desenvolvidas através da Fundação Sul-Riograndense de Assistência - FUNDASUL, da Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação - FUNLAR e da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor - FEBEM.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A FUNDASUL desenvolveu, prioritariamente, os programas de Atendimento Social Direto; Treinamento; Informação Social e apoio às Comunidades e às Entidades. O órgão prestou atendimento a 6.037 famílias, atingindo cerca de 30.000 pessoas.

A FUNLAR tem como finalidade básica proporcionar a oportunidade de lazer e recreação ao trabalhador e seus dependentes, através de atividades associativas, culturais, esportivas, recreativas, educacionais e sociais, com vistas à promoção da pessoa humana. Dos 43 Centros Sociais Urbanos do Estado - CSUs, localizados junto às áreas residenciais de famílias carentes, sete foram inaugurados no ano passado e 12 já estão concluídos, com inauguração prevista para o início de 1982. OS CSUs em funcionamento atingem uma população de mais de 400.000 pessoas, tendo prestado, nos dois últimos anos, mais de 1 milhão e meio de atendimentos.

A FEBEM tem como finalidade básica a atuação junto à criança e ao jovem, oriundos de famílias carentes, que não possuam as condições mínimas para satisfação de suas necessidades básicas. Em 1981, através de seus Programas de Triagem, Centros de Atendimento Comunitário, Colocação Familiar e por meio de Projetos Assistenciais de Menores de Rede Conveniada e Centros Infanto-Juvenis, bem como de cursos profissionalizantes e acompanhamento de egressos, a FEBEM atendeu a quase 80.000 menores.

FUNDAÇÃO SUL-RIOGRANDENSE DE ASSISTÊNCIA - FUNDASUL

A FUNDASUL, buscando atender as diretrizes fixadas pelo Governo Amarel de Souza, procurou, em 1981, apoiar principalmente as "iniciativas que visam a melhoria das condições de vida, dos padrões sócio-econômico-culturais da popu-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

lação, notadamente a mais carente".

A grande preocupação da FUNDASUL foi intensificar o atendimento direto à clientela, através de projetos de ação concentrada, com equipes técnicas atuando em vilas da capital e de municípios pólos da região.

A população dessas vilas é constituída predominantemente de famílias de baixa renda, conceituadas como sendo "aquelas cuja renda do casal é inferior a dois salários mínimos, advindos de colocações informais no mercado de trabalho principalmente biscateiros; tendo a composição familiar média de 5 pessoas, condições inadequadas de habitação, e atendendo precariamente às necessidades básicas de sobrevivência" segundo Projeto Piloto de Atendimento a Famílias de Baixa Renda, Porto Alegre, 1979.

Procura-se prover os chefes e demais membros das famílias de documentação básica (título de eleitor, carteira de trabalho, de identidade, etc), oportunizar a iniciação profissional e/ou o ingresso no mercado de trabalho.

Procura-se, ainda, estimular e oportunizar o desenvolvimento de atividades lucrativas, através dos Núcleos de Produção de Bens e Núcleos de Prestação de Serviços, visando ao aumento da renda familiar e ao desenvolvimento das potencialidades criativas das famílias de baixa renda.

Os grupos comunitários são ainda estimulados e orientados no estudo e encaminhamento das soluções para problemas de infra-estrutura básica (água, esgoto, iluminação, calçamento, transporte coletivo, equipamentos de saúde, educação e lazer, entre outros), dificuldades que comumente são encontradas nessas comunidades.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Em Porto Alegre, foram 14 as vilas trabalhadas, a tingindo o total de 2.444 famílias.

No interior, estão sendo trabalhados os municípios de:

Alegrete, 2 vilas, com 245 famílias; Bento Gonçalves, 3 vilas, com 700 famílias; Santo Ângelo, 1 vila, com 250 famílias; São Borja, 1 vila, com 25 famílias; Santa Maria, 2 vilas, com 120 famílias; Passo Fundo, 1 vila, com 78 famílias; Pelotas, 4 vilas, com 695 famílias.

Dessa forma, concretiza-se gradativamente a meta de atender, diretamente, cada vez maior número de famílias, e de interiorizar cada vez mais a ação da Fundação Sul-Riograndense de Assistência - FUNDASUL.

A expansão desse atendimento está se dando, primeiramente, em Porto Alegre, onde se iniciou ao final do ano de 1981, a abordagem em outras 40 vilas, com, aproximadamente, 40.000 famílias.

No interior do Estado, também a expansão ocorrerá a partir da implantação de novos projetos integrados dentro do Sistema de Planejamento Estratégico.

Em 1982, já se poderá observar resultados concretos das ações recém desencadeadas.

A Fundação Sul-Riograndense de Assistência - FUNDASUL, visando a atingir o objetivo "de fortalecer as entidades que atuam na área do bem estar social", desenvolve o Programa de Apoio às Entidades, através do qual se estimula e apoia o atendimento a indivíduos, grupos e comunidades, numa linha mais promocional e menos assistencialista.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Nesse programa, tem ênfase a atividade de treinamento dos voluntários, bem como dirigentes, executores das ações e pessoal auxiliar que prestam serviços à clientela carente. Cabe ressaltar a continuidade do atendimento ao idoso, enfatizando-se a multiplicação de grupos de convivência, em Porto Alegre. Um protocolo de intenções está sendo mantido com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura/Fundação de Educação Social e Comunitária, para se implantar tais grupos nos centros comunitários de Porto Alegre.

A população migrante e carentiada que chega à capital e à área do III Pólo Petroquímico recebe atendimento emergencial, no que se refere a documentação, alimentação, passagens, encaminhamento a emprego, a exames médicos e aos órgãos fornecedores de documentos. Através da Ronda Social Noturna, procurou-se dar atendimento aos desabrigados, durante os meses de inverno mais rigoroso, encaminhando-se a albergues e procurando dar solução para os casos de mendicância crônica. A "Comissão do Indigente", ao longo do ano, procurou alternativas para melhor equacionar essa problemática. Esteve formada por representantes de vários órgãos: Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Riograndense de Imprensa, Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, Cáritas, Clubes de Serviço, Brigada Militar, Campanha de Recuperação Social, FEBEM, Fundação Legião Brasileira de Assistência, Projeto Rondon, Hospital São Pedro, Santa Casa, Juizado de Menores, Secretaria da Justiça, Secretaria da Saúde, e do Meio Ambiente, Secretaria Municipal da Saúde e Serviço Social, Sociedade de Apoio ao Doente Mental e Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados.

Está se ultimando a elaboração de uma proposta de trabalho, objetivando viabilizar ações para a recuperação do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

segmento populacional caracterizado como indigente.

Outro ponto importante a destacar, no período de 1981, é a programação que foi desenvolvida, no sentido de valorização e aperfeiçoamento dos recursos humanos internos, concretizada através do Plano Classificação de Cargos e de Salários, e dos treinamentos realizados para os diferentes níveis do quadro de pessoal. Também o aperfeiçoamento dos recurso humanos externos foi enfatizado, através de cursos, seminários, encontros regionais e estaduais. Os dirigentes de entidades assistenciais e lideranças comunitárias foram treinados para um melhor desempenho no campo sôcio-assistencial.

A Fundação Sul Riograndense de Assistência - FUNDASUL se propôs e atingiu satisfatoriamente a meta de consolidar sua imagem na comunidade, através da divulgação permanente de suas realizações, contribuindo indiretamente para divulgar as ações do Governo do Estado.

Dando continuidade ao estudo da problemática da prostituição em Porto Alegre, a Fundação Sul Riograndense de Assistência - FUNDASUL, juntamente com a Associação Beneficente Santa Zita de Lucca, elaborou um projeto de implantação de um Centro de Atendimento à Mulher, que será operacionalizado em 1982 com recursos oriundos do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, da comunidade, da Fundação Sul Riograndense de Assistência - FUNDASUL, e entidade executora há pouco indicada. Esse centro visa a dar acolhimento e oportunizar condições para a mulher que deseja sair da prostituição.

Entre as atividades extraordinárias, procurando dar respostas às solicitações do Governo do Estado, menciona-se:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- estudo da situação dos colonos acampados na Encruzilhada Natalino, oferecendo subsídios para a decisão governamental;
- assessoramento na área de Serviço Social à equipe interdisciplinar encarregada da elaboração do Plano Diretor da Prefeitura Municipal de Uruguaiana;
- levantamento de dados sobre as famílias localizadas em faixas de domínio do Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem - DAER, no município de Caxias do Sul, que apresentavam, em dado momento, uma situação tensa face à perspectiva de serem despejadas;
- estudo da situação de calamidade em Torres, provocada por enchentes; aproximadamente 60 pessoas ficaram desabrigadas, mas a Prefeitura, apoiada pelos recursos sociais, socorreu devidamente as vítimas, dispensando uma intervenção da Fundação Sul Riograndense de Assistência - FUNDASUL.

Em função dos objetivos previstos, as atividades mais expressivas, desenvolvidas pelos programas da Fundação Sul Riograndense de Assistência - FUNDAÇÃO foram os seguintes:

OBJETIVO: prestar serviços, viabilizando a organização comunitária, assistência e promoção social, através da execução direta da equipe técnica da Fundação Sul Riograndense de Assistência - FUNDASUL.

REALIZAÇÕES:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- Projeto de Ação Concentrada do Interior e Capital:
 - . assessoria à Associação de Moradores e a outros Grupos Sociais, através de 46 reuniões;
 - . realização de 63 cursos, atingindo 1.165 pessoas;
 - . formação de 41 Grupos Sociais com a participação de 837 pessoas;
 - . treinamento para voluntários em número de 12;
 - . realização de 22 Campanhas Comunitárias;
 - . realização de 151 reuniões com moradores das vilas;
 - . implantação de 141 hortas caseiras e comunitárias;
 - . encaminhamentos para emprego, documentação e recursos médicos, em número de 261;
 - . realização de 9 mutirões, envolvendo 132 famílias;
 - . integração com os Recursos Sociais da Comunidade (Entidades, Universidades, Clubes de Serviços, Prefeituras, entre outros);
 - . realização de 222 palestras sobre higiene, alimentação, saúde, puericultura e orientação familiar, atingindo 7.731 participantes;
- projeto piloto de atendimento a famílias de baixa renda, visando a prestar assistência generalizada e financeira às populações de baixa renda, no sentido de diminuir ou erradicar as condições que as impedem de ingressar na estrutura ocupacional:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . total de famílias atendidas: 2.087
 - . encaminhamento de 1.290 pessoas para o trabalho; 569 para o setor educacional, 636 para o setor saúde; para obtenção de recursos da comunidade, 391 encaminhamentos, e 1.605, para elaboração de documentos;
 - . pessoas empregadas: 2.432
 - . matrículas em creches e escolas: 311
 - . documentos feitos: 1.898
 - . auxílios concedidos: 4.492
 - . cursos realizados: 30, com 421 participantes
 - . núcleos Produtivos e de Prestação de Serviço: 55 grupos, com 963 participantes
 - . unidades produtivas: 131 pessoas
 - . organização de 1 "Centro de Cuidados Provisórios para Menores" e 3 lares substitutos: 39 menores atendidos;
 - . integração com 16 Entidades e 10 Grupos Comunitários para o trabalho social;
 - . participação na 1ª Feira de Núcleos Produtivos.
- projeto de atendimento a famílias com menores carentes, visando colaborar na prevenção do processo de marginalização a que os membros das famílias de baixa renda estão expostos, enfatizando a elevação da renda familiar:
- . total de menores atendidos: 1.200;
 - . atendimento a 900 menores no que se refere a complementação alimentar, escolar e socialização;
 - . realização de um Encontro de Integração para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- 250 menores de 0 a 14 anos;
- . formação de 14 grupos de atividades (Núcleos de Produção) por faixa etária, com 127 participantes;
- . preparação de 30 jovens para serem instrutores;
- . realização de 20 cursos, com 365 participantes;
- . realização de 2 mutirões;
- . atendimento a 320 famílias, no que se refere a documentação, emprego e outros recursos da comunidade;
- . realização de 40 reuniões com as comunidades;
- . participação na 1ª Feira de Núcleos Produtivos.

OBJETIVO: *incentivar e aprimorar a ação promocional das Entidades de Atendimento a indivíduos, famílias e comunidades; celebrar contratos técnico-financeiros com Prefeituras, Albergues, Associações Comunitárias, Asilos e Entidades que atendem Famílias, e dar assessoria e consultoria às Entidades.*

REALIZAÇÕES:

- projeto idoso carente, visando a prestar assessoria às entidades que atuam na área do idoso e coordenar esforços em ações promocionais:
 - . atendimento a 48 pessoas idosas que solicitaram orientação e internamento;
 - . atendimento médico a 100 idosos, em 6 asilos





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- em Porto Alegre, através de convênio com o Instituto de Geriatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC;
- . assessoria direta a 7 Grupos de Convivência;
 - . formação de Grupos de Convivência de idosos;
 - . realização de 3 palestras para 70 idosos, que participam dos Grupos de Convivência, e de 6 palestras para 112 pessoas da comunidade;
 - . comemoração do Mês do Idoso, com 8 promoções e 900 participantes.
- projeto pr^o-creche, visando a operacionalizar o programa coordenado pela Primeira Dama do Estado no sentido de oferecer atendimento a componentes da população infantil da faixa etária de 0 a 6 a nos, oriundos de família de baixa renda, cujas mães estejam engajadas na força de trabalho:
- . celebração de 50 contratos para a construção e equipamento de creches;
 - . abertura de 1.540 vagas;
- projeto operação casulo, visando a alcançar uma expansão qualitativa e quantitativa na rede de a tendimento do pr^e-escolar, já existente no Estado, atuando, principalmente, nas unidades de atendimento localizadas nos centros urbanos de mé dio e grande porte:
- . estudo e seleção de 31 unidades com vistas ã inclusão no projeto;
 - . encaminhamento de 21 projetos ã Fundação Le-gião Brasileira de Assistência - LBA;
 - . geração de 1.163 novas vagas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *treinar, orientar, encaminhar e prestar assistência à clientela de baixa renda chegada aos órgãos de execução do Programa, bem como promover a integração dos Recursos Sociais.*

REALIZAÇÕES:

- atendimento, através da Central de Informações e encaminhamento do Migrante - CETREMI/Montenegro III Pólo, à população migrante e não migrante carenciada nas necessidades de:
 - . hospedagem provisória: 5.474;
 - . passagens: 6.405;
 - . alimentação: 8.155;
 - . encaminhamentos para recursos sociais: 10.719;
 - . documentação: 1.935.
- atendimento a desabrigados, através da Ronda Social Noturna: 1.114 atendimentos;
- Comissão do Indigente: 15 reuniões;
- fornecimento de informações sobre migrações ao Sistema de Informações sobre Migrações Internas/MINTER: 14.331 boletins;
- total de clientela atendida: 18.428, sendo 14.331 migrantes, 2.409 não migrantes e 1.688 em trânsito;
- unidade de treinamento visando a capacitar e/ou habilitar e/ou integrar lideranças comunitárias dirigentes de Entidades Assistenciais, pessoal auxiliar e voluntários para um melhor desempenho de suas funções junto à clientela:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . realização de 4 encontros municipais, 7 regionais e 3 estaduais; 4 palestras; 8 seminários, totalizando 375 entidades treinadas, 1.306 pessoas e 65 municípios atingidos;
- unidade de informação social, visando a estimular estudos e pesquisas analíticas sobre a problemática social, reunindo a documentação necessária para subsidiar teoricamente a execução de programas e projetos da Fundação Sul Rio-grandense de Assistência - FUNDASUL:
 - . censo das Entidades Assistenciais do Estado: 4.709 entidades;
 - . tabulação e análise dos Recursos Sociais do Rio Grande do Sul, segundo 22 Regiões Programáticas da Secretaria do Trabalho e Ação Social - STAS;
 - . elaboração e montagem de 4 Catálogos Regionais;
 - . elaboração e execução de projetos de pesquisa e levantamento sócio-econômicos;
 - . organização do Banco de Experiências Comunitárias;
 - . processamento e análise de dados de Levantamentos Sócio-Econômicos 977 formulários.

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO LAZER E RECREAÇÃO - FUNLAR

A Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação - FUNLAR, órgão vinculado à Secretaria do Trabalho e Ação Social, tem por finalidade básica oportunizar vivência de Lazer e Recreação aos trabalhadores e seus familiares, constituindo-se, portanto, no organismo responsável por uma política de Lazer, no Es



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tado.

Assim, a FUNLAR, no exercício de 1981, buscou dar ênfase às questões relativas à problemática do Lazer, além de desincumbir-se das atribuições de administração dos Centros Sociais Urbanos.

Da meta global de 52 Centros Sociais Urbanos, 43 já se encontram em funcionamento. Atendendo populações carentes da periferia das cidades, somente neste exercício foram implantados 11 novos CSUs. A supervisão realizou um esforço constante, acompanhando as atividades dos mencionados Centros e buscando o aperfeiçoamento e especificidade das diferentes Unidades de Saúde, Trabalho, Previdência, Esportes, Recreação, Cultura e Artes.

Em atendimento à especificidade de suas atribuições, a FUNLAR procurou realizar atividades que levassem a efeito um questionamento sobre o Lazer do Estado. Desse modo, foram realizadas diversas promoções que difundissem o conhecimento do Lazer a entidades e comunidades através da formação de pessoal, cursos, treinamentos e assistência técnica.

Toda essa programação foi efetuada tendo em vista o que estabelece o sistema de Planejamento Estratégico da STAS, concentrando sua ação no âmbito do plano de regionalização, atendendo prioritariamente às Regiões Programáticas de Porto Alegre, Caxias do Sul, Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Erechim e Palmeiras das Missões.

As realizações da FUNLAR, em 1981, vão discriminadas, a seguir, segundo os objetivos a que atendam.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *contribuir para formação de pessoal para atuação na área do Lazer; assessorar órgãos e entidades que atuam com programas de Lazer; organizar intercâmbio de experiências práticas e teóricas sobre o Lazer, com o fim de repensar o caráter dessa atividade, assim como incrementar sua frequência.*

REALIZAÇÕES:

- assessoria a estudantes:
 - . informação sobre Centros Sociais Urbanos a 46 estudantes dos Cursos de Arquitetura e de Pós-Graduação em Turismo e Lazer;
- treinamento de animadores e de voluntários:
 - . desenvolvendo atividades relacionadas com expressão corporal e plástica, som e dramatização, o projeto foi executado: na Região Metropolitana, em Canoas e Viamão, atingindo 28 pessoas da comunidade; na sede da FUNLAR, com a participação de 22 técnicos; no III Encontro Estadual de CSUs, atingindo 32 técnicos dos CSUs;
- assessoria técnica a instituições:
 - . fase de execução do convênio com a Centro de Reabilitação Profissional do Instituto Nacional de Previdência Social; elaboração de pesquisa junto a técnico e segurado; elaboração do diagnóstico do setor, analisando suas ações e objetivos expressos nos planos; interpretação do conceito de Lazer e de Lazer em Instituições;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- cursos regionais:
 - . realização de cursos, com a duração de 3 dias, enfatizando diagnóstico sócio-cultural da região, Lazer e Trabalho e Lazer e Cultura, atingindo entidades assistenciais que desenvolvam atividades sócio-recreativas: na Região Metropolitana, em Novo Hamburgo, com participação de 33 pessoas de 28 entidades; na Região de Caxias do Sul, atingindo 48 pessoas de 33 entidades; e na Região de Passo Fundo, com a participação de 46 pessoas de 38 entidades.
- III Encontro Estadual dos Centros Sociais Urbanos - CSUs: realizado em Porto Alegre, no mês de novembro, com a duração de 3 dias, destinado aos Coordenadores e membros das equipes técnicas dos Centros Sociais Urbanos, para discutir "a ação do Centro Social Urbano - CSU, dando ênfase à gestão do tempo livre, com vistas a subsidiar a formulação de uma Política Estadual de Lazer para comunidades carentes". Constituiu-se de palestras, mesas redondas, temas livres sobre lazer, diagnóstico para caracterizar o Lazer na área de abrangência dos Centros Sociais Urbanos - CSUs. Participação de 150 pessoas;
- 2ª Reunião de Coordenadores dos Centros Sociais Urbanos - CSUs: realizada em Porto Alegre, em 2 dias de novembro, com a participação de 66 pessoas, visando a dar conhecimento de assuntos referentes à geração de recursos próprios, ao Sistema de Planejamento Estratégico, diretrizes e programação da Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação - FUNLAR, de 1981 e 1982;
- treinamento de Coordenadores dos Centros Sociais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- Urbanos - CSUs: visando a fornecer conhecimentos sobre conteúdos técnicos fundamentais para atuação em Centros Sociais Urbanos - CSUs, atingiu ao todo 35 pessoas, entre coordenadores técnicos, gerais e administrativos de Centros Sociais Urbanos recentemente implantados em 2 encontros: maio e junho de 1981;
- seminários regionais do Sistema de Planejamento Estratégico: reunindo 55 pessoas entre coordenadores e técnicos dos Centros Sociais Urbanos - CSUs, das Regiões de Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Erechim e Palmeira das Missões, para estudo do diagnóstico e proposta de ação para as referidas Regiões;
 - seminário regional de Santo Ângelo: atingindo 20 pessoas, entre coordenadores e equipe de apoio técnico de 6 Centros Sociais Urbanos dessa Região de Supervisão (Santo Ângelo, Ijuí, Palmeira das Missões, Cruz Alta, Horizontina e Santa Rosa), visando à troca de experiências e à definição da atuação nas diferentes Unidades do Centro Social Urbano - CSU;
 - seminários internos de atualização sobre Lazer: com o objetivo de criar um referencial teórico-prático, filosófico e metodológico sobre Lazer, para 30 técnicos da sede da Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação - FUNLAR, foram desenvolvidos, em seminários, durante o ano, os seguintes temas: Conceituação do Lazer, Lazer em Centro Social Urbano - CSU, Lazer em Instituições, Animação de Lazer, Lazer e Desenvolvimento de Comunidades, Lazer das Populações de Baixa Renda, Trabalho e La



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

zer, Lazer e Educação e Lazer no Planejamento Urbano.

OBJETIVOS: *contribuir para o debate do Lazer e questões que lhe são afetas; aumentar a demanda de assessoria técnica à Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação - FUNLAR de organismos que atuam na área do Lazer; promover a imagem da Fundação Gaúcha do Lazer e Recreação - FUNLAR, junto à comunidade; mobilizar pessoas para que se expressem sobre Lazer.*

REALIZAÇÕES:

- subsidiar, com publicações diversas, projeto elaborado, aguardando solicitação de patrocínio: Cadernos de Lazer;
- envolver pessoas em promoções sobre Lazer - Projetos de Concurso de Fotografias e Concurso de Crônicas elaborados.

OBJETIVOS: *promover manifestações culturais das comunidades; estimular o desenvolvimento de programas e atividade de lazer comunitário; testar modelos de intervenção no Lazer.*

REALIZAÇÕES:

- atividades de encerramento dos Cursos de Treinamento de Animadores Voluntários:
 - . realização de Feiras de Lazer, com execução de atividades variadas: banda, esportes, trovado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

res, pintura, grupo de teatro e dança, gincanas e tendas, na Região Metropolitana (envolvendo os CSUs de Canoas, Viamão e São Leopoldo) com a participação de 700 pessoas.

OBJETIVOS: *implantar CSUs junto a 52 comunidades; promover a integração e participação efetiva dos organismos da área social nos Centros Sociais Urbanos - CSUs; incentivar, através do desenvolvimento comunitário da área de abrangência dos Centros Sociais Urbanos - CSUs, uma maior participação do usuário; implementar a operação de alguns Centros Sociais Urbanos - CSUs, complementando seu equipamento físico.*

REALIZAÇÕES:

- conclusão das obras do 2º bloco: CSU 5/1 - Canoas, na região 1, CSU 15/1 - Santana do Livramento, na região 14;
- conclusão das obras do 3º bloco CSU 6/1 - Caxias do Sul; CSU 27/1 - Farroupilha, na região 8;
- conclusão das obras do 4º bloco: CSU 19/1 - Alvorada, CSU 20/1 - Cachoeirinha; CSU 23/1 - Guaíba, na região 1; CSU 42/1 - Nova Prata, na região 8; CSU 39/1 - Erechim, na região 11; CSU 38/1 - Marau, CSU 40/1 - Soledade, CSU 41/1 - Passo Fundo, CSU 44/1 - Carazinho, na região 15; CSU 43/1 Lagoa Vermelha, na região 17;
- construção dos CSUs, 5º bloco com os projetos elaborados em fase de nova licitação: CSU 25/1 - Viamão, na região 1; CSU 35/1 - São Jerônimo, na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

próprio desenvolvimento; a contribuir para a formação de uma consciência de Lazer; contribuir para a melhoria do nível de renda da população.

REALIZAÇÕES:

- funcionamento de 43 Centros; - 11, iniciando as suas atividades e/ou na fase de entrosamento com a comunidade; e 32, em plena atividade, nos quais foram realizados 569.710 atendimentos assim distribuídos:
 - . unidade de Saúde - 92.474 atendimentos a 14.666 pessoas;
 - . unidade de Previdência - 65.038 atendimentos a 2.836 pessoas;
 - . unidade de Trabalho - 40.915 atendimentos a 2.663 pessoas;
 - . unidade de Esportes e Recreação - 278.745 atendimentos a 10.786 pessoas;
 - . unidade de Cultura e Artes - 92.538 atendimentos a 5.771 pessoas.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM

Baseado no objetivo fundamental de: "estar a serviço do menor tornado carente por todo um sistema de vida, para que ele, realmente, possa ser agente do seu desenvolvimento e, conseqüentemente, agente do desenvolvimento geral", a FEBEM desenvolveu, em 1981, sete programas básicos: - Triage; - Educação Especializada; - Ação Comunitária; - Assistência a Menores em Internatos, Semi-Internatos e Externatos em Convênio; - Assistência Familiar ao Menor; - Formação pa-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ministrativa, pedagógica e financeira da Fundação, mediante a celebração de convênios com a entidade responsável.

Em 1981, funcionaram 221 unidades CEBEMs e Projetos Assistenciais de Menores - PAMs, que vêm a se constituir em programas implantados pela FEBEM com a participação da comunidade, atendendo a menores de zero a 18 anos, em 132 municípios gaúchos.

Os Projetos Assistenciais de Menores possuem as mesmas características dos CEBEMs, embora sejam de âmbito restrito e limitado, dirigindo-se a uma determinada faixa etária.

O Programa de Assistência a Entidades em Convênio, realizado pela Área Preventiva, constitui-se em recurso especializado, que tem por objetivo prestar assistência técnica e financeira às Instituições Particulares que mantêm convênio com a FEBEM, bem como aos demais programas implantados, além de identificar e avaliar as situações que possibilitem a implantação de programas de atendimento ao menor, ampliando e consolidando as atividades da FEBEM no interior do Estado.

O Programa de Assistência Familiar ao Menor desenvolve-se através da colocação de menores em lares substitutos, objetivando proporcionar-lhes atendimento em ambiente familiar. Destina-se, prioritariamente, à assistência ao pré-escolar, implicando a participação da comunidade, através da colaboração de mães substitutas. Além da colocação temporária, o Programa desenvolve um projeto de adoção.

Atualmente, 163 menores colocados junto a lares adotivos são acompanhados pela FEBEM.

O Programa de Ensino e Encaminhamento Profissio-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

nal visa a proporcionar, aos menores sob a guarda direta da FEBEM e aos jovens carentes da comunidade, condições para adaptação na Sociedade.

A ação profissionalizante é desenvolvida em cursos ministrados em unidades próprias e mediante convênios com entidades particulares. Nas unidades próprias, que atenderam a 2.224 menores, o índice de aprovação elevou-se para 77,5%. Nesse exercício, 4.051 alunos concluíram cursos das áreas secundária e terciária, quer na Rede Própria, como na Conveniada, sendo que 2.100 menores foram encaminhados a emprego e 85 receberam atendimento pré-desligamento em pensões da comunidade.

A atual administração da FEBEM, atendendo a diretrizes emanadas do Governo Estadual, vem buscando a descentralização e a interiorização da Política de Bem-Estar do Menor, mediante a instalação de Gerências Regionais no Estado, paralelamente à instauração de uma Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos, que permita a multiplicação de respostas, tanto imediatas como a médio e a longo prazo.

Em 1981, foram instaladas 4 Gerências (Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Erechim e Palmeira das Missões), as quais, juntamente com a Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA, totalizaram 5 Coordenadorias implantadas em ação conjunta com a STAS.

O Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos - CEDRH, foi criado com o objetivo de propiciar informações, a perfeiçoamento e treinamento funcionais e correlatos, a pessoas envolvidas na área do Bem-Estar do Menor. Desse modo, instaurou-se, na FEBEM, um processo permanente de desenvolvimento de recursos humanos, a nível interno e externo, bem





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

como de constante reflexão sobre a ação que vem sendo posta em execução.

As realizações da FEBEM que se destacaram, em 1981, estão discriminadas a seguir, segundo os objetivos a que atendam.

OBJETIVO: *descentralização e interiorização do Sistema de Recepção e Triagem, a partir da instauração do processo junto a todos os recursos de atuação comunitária da FEBEM no Estado, propiciando, através de seleção e encaminhamento "in loco", maior aproveitamento de recursos da comunidade e redução de demandas às unidades de recolhimento da FEBEM.*

REALIZAÇÕES:

- descentralização das Ações de Triagem ao Interior do Estado, com a transferência, para o Município de Pelotas, do controle e encaminhamento de menores e recursos próprios e particulares da Zona Sul do Estado.
- triagem e encaminhamento de menores em Unidades da Rede Oficial; a meta atingida foi a triagem e encaminhamento de 2.400 menores e 1.588 desligamentos;
- redução de 24% dos encaminhamentos à Rede Oficial; a meta atingida foi de 667 menores;
- melhor aproveitamento de recursos comunitários, elevando-se em 32% os encaminhamentos à Rede Conviniada; a meta atingida foi o encaminhamento de 179 menores;
- ampliação da assistência financeira à família,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

com significativa redução de internamentos; a meta atingida foi de 4.866 menores e 1.440 famílias;

- orientação e encaminhamento de famílias que ocorrem ao plantão; a meta atingida foi de 5.223 menores.

OBJETIVO: *aperfeiçoamento do sistema de atendimento em Internatos da Rede Própria, seja mediante novos critérios na determinação da clientela a ser atendida e na metodologia adotada, agilizando e especializando o tratamento, seja mediante a interiorização do programa de ação terapêutica.*

REALIZAÇÕES:

- inauguração de um processo de revisão e reformulação de procedimentos nas Unidades Oficiais, visando a aperfeiçoar o sistema de atendimento, mediante programação adequada à problemática da clientela, apresentando, como resultado, população atendida de 1.640 menores;
- maior agilização nos encaminhamentos, evitando a cronicidade de problemas e favorecendo a desinstitucionalização e a reinserção do menor na comunidade; desligamentos, 420; transferências, 191;
- redução dos índices de evasões das instituições (de 17,3% para 10,7%), especialmente em unidades onde a problemática é mais intensiva; evasões .. 634; retornos, 480.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *instalação no interior do Estado, de Unidade de Reeducação para atendimento de menores com desvios de conduta.*

REALIZAÇÕES:

- algumas adequações dos espaços físicos existentes, a fim de torná-los mais convenientes aos programas; a meta atingida foi de 5 prédios.

OBJETIVO: *interiorização e consolidação da Política de Bem-Estar do Menor, através de uma atuação a nível regional, efetivada pela presença da FEBEM no interior do Estado, propiciando a diversificação e o fortalecimento de programas comunitários, mediante o estímulo à iniciativa, na busca de respostas amplas, a custos baixos, a problemas locais.*

REALIZAÇÕES:

- implantação dos Centros de Bem-Estar do Menor e Projetos Assistenciais de Menores, visando a elevar em 42% o atendimento; foram atingidos 132 municípios, nos quais foram mobilizadas 224 unidades operacionais e vagas para 47.484 menores; implantação de CEBEMs e PAMs e ampliação dos atendimentos em 25% das unidades em funcionamento; foram implantadas 29 Unidades Operacionais e ampliadas 93, com acréscimo de 15.856 vagas;
- ativação de Convênios com Entidades Sociais Particulares, em regime de internato e externato, visando a ampliar em 38% o número de Obras Conveni



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- adas; em 54 municípios, ativação de Convênios com 111 entidades, somando 6.066 vagas e possibilitando atendimento a 12.517 menores;
- celebração de Contratos de Cooperação técnico-financeira com novas Entidades; em 18 municípios, foram realizados 24 contratos com novas entidades, somando 1.108 vagas;
 - assistência técnica a programas de ação preventiva; foram atingidos 55 municípios e 167 entidades;
 - mobilização comunitária com vistas à implantação de novos recursos; foram atingidos 22 municípios e 28 entidades;
 - elaboração de subsídios técnicos com vistas a aprimorar o manejo com o menor; elaboração de 30 subsídios técnicos;
 - dinamização da Assistência a Menores em Centros Infanto-Juvenis da Rede Própria; a meta foi atingida em 2 centros, possibilitando o atendimento a 799 menores;
 - ampliação do atendimento em Lares Substitutos e Auxiliares, seja em caráter de permanência temporária ou prolongada; em 40 vilas, foram visitadas 1.692 famílias, dado atendimento a 131 lares, somando 2.197 vagas, possibilitando atendimento a 3.900 menores;
 - colocação de menores em Lares Adotivos, mediante seleção de casais; a meta atingida foi de 26 colocações de menores em Lares Adotivos;
 - engajamento de estagiários no Programa de Colocação Familiar, para prestar assistência aos Lares Substitutos Regulares e Transitórios e Lares Vici-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

nais do Projeto Colméia, nas áreas de Saúde, Nutrição e Serviço Social; engajamento de 25 estagiários;

- ampliação de Convênios com Entidades Sociais particulares ou Associações Comunitárias, com vistas à implantação, ampliação o fortalecimento do Programa de Lares Substitutos e Vicinais; a meta atingida foi de 11 convênios.

OBJETIVO: *descentralização do Programa de Formação para o Trabalho, visando a potencializar os pólos de profissionalização existentes no Estado, a estruturá-los para atender a demanda crescente de jovens que necessitam de preparação para ingressar no trabalho.*

REALIZAÇÕES:

- implementação de cursos de Iniciação Profissional nas Unidades de Ensino Integrado da Rede Própria, estimulando a frequência mediante fornecimento de passagem escolar; a meta realizada foi de 51 cursos, 1.487 matrículas, 1.076 aprovações, 411 reprovações, 63 estagiários;
- estímulo ao desenvolvimento de cursos e atividades de iniciação profissional em Internatos Educacionais da Rede Própria; foram realizados 48 cursos, com 737 matrículas;
- ampliação de Convênios com Escolas da Comunidade para atender a população interna e externa, e para estímulo ao desenvolvimento de cursos em Entidades Sociais Particulares; a meta atingida foi de 71 cursos e 2.456 matrículas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- ampliação do atendimento a menores em defasagem escolar, através de Programas de Alfabetização e Educação Compensatória; foram matriculados .. 291 menores;
- redução dos índices de encaminhamento e colocação em emprego, face à recessão no mercado de trabalho e a um fundamento mais voltado aos jovens cuja situação de carência se apresenta mais grave; a meta alcançada foi 2.556 vagas, 1.700 encaminhamentos e 560 colocações;
- ampliação de vagas em pensões da comunidade, fortalecendo o projeto de moradia provisória a menores em fase de desligamento; a meta atingida foi de 85 menores.

OBJETIVO: *interiorização da política de Bem-Estar do Menor pela instalação de Coordenadorias Regionais em municípios - pólo do Estado, paralelamente à instauração de uma política em Desenvolvimento de Recursos Humanos que permita a multiplicação de respostas imediatas, bem como a médio e a longo prazo.*

REALIZAÇÕES:

- projeto coordenadorias regionais:
 - . elaboração de projetos de instalação de coordenadorias regionais na Região Metropolitana, Pelotas, Passo Fundo, Santa Maria, Cachoeira do Sul, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões e Erechim; a meta atingida foi de 8 projetos;
 - . instalação da gerência da Região de Programação I - RPI - Região Metropolitana, RP 15 - Passo





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- Fundo, RP 17 - Lagoa Vermelha, RP 11 - Erechim e RP 16 - Palmeira das Missões, em Ação Conjunta com a STAS; foram instaladas 5 gerências regionais;
- . sondagem comunitária com vista a facilitar o processo de implantação das gerências; realizadas 8 sondagens comunitárias;
 - . locação de imóvel para a instalação de gerências da FEBEM na região de Passo Fundo e Santa Maria; foram locados 2 imóveis;
 - . realização de seminários para implantação de gerências regionais: foram realizados 2 seminários;
- projeto aperfeiçoamento recursos humanos:
- . encontro de Mães Substitutas, com participação de 27 mães;
 - . curso de Racionalização do Trabalho, em número de 6, com participação de 95 pessoas;
 - . cursos de Formação de Professores para Escolas Especiais da FEBEM que atende ao marginalizado social, em número de 2, com participação de 5 pessoas;
 - . métodos e técnicas de ensino, com participação de 5 pessoas;
 - . 2 cursos de técnicas de atendimento ao público, com participação de 4 pessoas;
 - . curso de Desenvolvimento de Chefias, em número de 2, com participação de 9 pessoas;
 - . curso Residencial de Educação Sindical, com participação de 1 pessoa;
 - . encontro sobre Estratégias Gerenciais na Admi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- nistração de Materiais, com participação de 1 pessoa;
- . treinamento de Monitores e Atendentes que trabalham com Excepcional, com participação de 14 pessoas;
- . simpósio - Temas de Psiquiatria Aplicada, com a participação de 1 pessoa;
- . VIII Encontro Nacional de Professores de Educação Física, com participação de 1 pessoa;
- . III Seminário de Lazer e Recreação, com participação de 1 pessoa;
- . um encontro sobre controle de acidentes, com participação de 4 pessoas;
- . 4 encontros sobre Arquivo e Protocolo, com participação de 5 pessoas;
- . 4 encontros de português e redação oficial, com participação de 20 pessoas;
- . treinamento de Atividades Profissionais na Área Rural, 1 encontro, com participação de 1 pessoa;
- . seminário para educandos da Casa da Criança - Creche, 1 encontro com participação de 27 pessoas;
- . 2 encontros de qualificação de Mão-de-Obra Rural, com participação de 11 pessoas;
- . encontros para treinamento de Avaliadores/Desenho, com participação de 83 pessoas;
- . 6 encontros para treinamento para Monitores Unidades Educacionais da FEBEM, com participação de 158 pessoas;
- . ciclo de Estudos para Assistentes Sociais, 1 encontro, com participação de 44 pessoas;
- . Seminário Brasileiro de Alimentação e Nutrição, com participação de 3 pessoas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . Seminário sobre Teoria de Serviço Social, com participação de 10 pessoas;
- . curso sobre Prevenção de Acidentes, com participação de 26 pessoas;
- . curso de Fantoques, com participação de 10 pessoas;
- . Congresso Panamericano de Audição e Linguagem, com participação de 1 pessoa;
- . Seminário de Planejamento Estratégico, com 27 participantes;
- . encontro sobre Teoria "Piagetina", com participação de 1 pessoa;
- . curso sobre Adolescência, com participação de 1 pessoa;
- . Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte, 1 encontro, com participação de 2 pessoas;
- . encontro sobre Psicose na Infância e na Adolescência, com 3 participantes;
- . treinamento para Gerentes e Técnicos das Coordenadorias Regionais, com participação de 16 pessoas;
- . 1ª Jornada de Educação sobre Alfabetização, com participação de 4 pessoas;
- . I Ciclo de Aperfeiçoamento do Teste Gestáltico para crianças e adolescentes, com 8 participantes;
- . Encontro Nacional de Treinamento no Serviço Público, com participação de 4 pessoas;
- . encontro sobre a criminalidade juvenil e a violência contemporânea, com a participação de 4 pessoas;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . encontro de enfermeiros da Região Sul, com participação de 1 pessoa;
- . I Congresso Brasileiro de Psicologia do Esporte, com participação de 3 pessoas;
- . simpósio sobre a Família e o Menor no Contexto Social, com participação de 1 pessoa;
- . simpósio sobre lazer e comunidades carentes, com participação de 2 pessoas;
- . curso de atendimento ao público (monitores), com participação de 2 pessoas;
- . III Jornada Brasileira de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica, com participação de 1 pessoa;
- . curso sobre especialização em Avaliação Educacional, com participação de 1 pessoa;
- . encontro sobre Análise de Sistemas Administrativos, com participação de 1 pessoa;
- . curso de Tearista (malharia industrial), com participação de 1 pessoa;
- . I Encontro Estadual sobre Prevenção à Excepcionalidade, com participação de 1 pessoa.

Habitação

Preocupado com o problema habitacional das pessoas de baixo poder aquisitivo e do funcionalismo público, o Governo do Estado tem se voltado para o Programa Habitacional, através da Campanha de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB/RS, e do Instituto de Previdência do Estado - IPE.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
SUL - COHAB/RS

Em que pese dificuldades de ordem conjunturais, em que a Economia caracterizou-se pela redução de investimentos, não somente no setor privado como no público, o desempenho da COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COHAB/RS, pode ser considerado como altamente satisfatório.

Se, por um lado, houve redução no volume de obras contratadas, por outro, foram assegurados recursos para a conclusão e continuidade de obras em andamento, que atingem números expressivos. Desta forma, foi dado seguimento à implantação de Núcleos Habitacionais, de Lotes Urbanizados - PROFILURB e à construção de Casas em Terreno Próprio - FICAM.

A ação da Companhia não se ateve apenas à continuidade das obras em execução, pois teve início, no ano considerado, a implantação do Programa de Erradicação de Sub-moradias - PROMORAR.

Também a produção de projetos técnicos desenvolveu-se normalmente, muitos deles concluídos e encaminhados ao Banco Nacional de Habitação - BNH, para análise e aprovação, e, outros, em fase de elaboração, sempre objetivando a implantação de novos núcleos.

A seguir, destacam-se as principais realizações em 1981, de acordo com os programas à sua disposição e em consonância com os objetivos da Política do Governo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *reduzir o déficit habitacional do Estado, através da comercialização de conjuntos habitacionais destinados a pessoas de baixo poder aquisitivo, na faixa salarial entre 0 e 5 salários mínimos.*

REALIZAÇÕES:

- Programa de Construção de Núcleos Habitacionais
 - . conclusão de 9.655 casas;
 - . andamento das obras de 23.062 habitações;
- Programa de Financiamento em Lotes Urbanizados - PROFILURB:
 - . urbanização de 466 lotes;
- Programa de Financiamento para Construção, Ampliação e Melhoria da Habitação - FICAM:
 - . financiamento para construção, ampliação e/ou melhoria de casas em terreno próprio, no total de 179, abrangendo 30 municípios;
- Programa de Equipamentos Comunitários:
 - . implantados equipamentos em 7 núcleos e em implantação em 1 núcleo;
- recuperação de Núcleos Antigos:
 - . efetuadas obras de recuperação em 2 núcleos antigos.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPE

O Governo do Estado, através do IPERGS, tem procu





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

rado minimizar o problema do servidor público, no que se refere à aquisição de casa própria.

As principais realizações estão relacionadas a seguir, segundo o seu grande objetivo.

OBJETIVO: proporcionar habitação aos associados em geral, a custo compatíveis com a capacidade aquisitiva.

REALIZAÇÕES:

- concessão de financiamento para:

- . aquisição de 1.298 moradias próprias, com área de 70 m², no total de 49.633 m²;
- . construção de 3.910 moradias, com área média de 80 m², no total de 66.380 m²;
- . reforma geral, no total de 2.703 m², em 347 moradias;
- . ampliação de 188 casas, no total de 1.150 m²;
- . conclusão de obras (117 moradias), no total de 1.555 m².

O custo total de realizações desse objetivo foi de Cr\$ 3 bilhões.

OBJETIVO: oferecer aos associados apoio financeiro, através de empréstimos simples, escolar, complementar e odontológico.

REALIZAÇÕES:

- concessão de 32.000 empréstimos pessoais, que implicaram o custo total de Cr\$ 1 bilhão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

S E G U R A N Ç A P Ú B L I C A

- SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SSP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

S E G U R A N Ç A P Ú B L I C A

Em termos de realizações, 1981 foi um ano de pleno progresso para Segurança Pública em território gaúcho: - construções de prédios próprios para abrigarem Delegacias de Polícia e Quartéis da Brigada Militar; instalações e Circunscrições Regionais de Trânsito - CIRETRANS e Postos de Identificação em dezenas de municípios; aquisições de viaturas; instalações de equipamentos de rádio e de telex; obtenção de recursos através de convênios e empréstimos de órgãos federais; a construção do Quartel do Nono Batalhão de Polícia Militar; instalações modernas do Centro de Operações da Polícia Civil, do Instituto de Identificação e a central telefônica do Palácio da Polícia.

Foram estas algumas das importantes metas alcançadas dentro do elenco de realizações propostas visando o aperfeiçoamento das condições para atender as necessidades do povo gaúcho, no que concerne à Segurança.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - SSP

A SSP, no exercício de 1981 dedicou especial atenção ao reaparelhamento dos órgãos de segurança, dando destaque especial a remodelação de prédios.

Através do projeto Integração Comunidade-Segurança, projeto inédito no país, que conta com recursos oriundos do Governo Federal, Governo Estadual, dos Municípios e das Comunidades, foram construídos, em 1981, quinze prédios para as Delegacias de Polícia de : Anta Gorda, Catuipe, Dois Irmãos, Farrroupilha, Feliz, Faxinal do Soturno, Ivoti, Nova Palma, Portão, Paraí, Panambi, Porto Xavier, Seberi, São Lourenço do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Sul e Três Coroas. Mais 20 prédios estão ainda em construção.

Já através dos Conselhos Prô-Segurança - CONSEPROS e recursos da Secretaria da Segurança Pública, foram construídos prédios em São Luiz Gonzaga e Três de Maio.

Estão em andamento as construções de prédios em Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul, Ijuí, Montenegro, Mostardas, Santa Cruz do Sul, Santiago, Sapucaia do Sul e Uruguaiana.

Não apenas o interior do Estado, mas também a Capital foram alvos da preocupação da Secretaria de Segurança. O Palácio de Polícia, na avenida João Pessoa, sofreu profundas reformas. A área Judiciária do Centro de Operações foi completamente reformada com amplas e modernas instalações para atendimento do público e uma perfeita racionalidade na distribuição de gabinete, cartórios e das diversas seções que funcionam durante 24 horas do dia. A Imprensa foi contemplada com uma área destinada aos repórteres policiais que fazem a cobertura no Palácio da Polícia.

O Instituto de Identificação foi beneficiado com um novo e moderno prédio situado na rua Delegado Grant (nos fundos do Palácio da Polícia). O atendimento foi agilizado e o horário para obtenção do documento é das sete horas e trinta minutos até a meia-noite, atendendo também aos sábados pela manhã.

As obras de construção do prédio da Terceira Delegacia de Polícia, que será o distrito policial padrão, foram reiniciados.

Com respeito as construções de prédios, em 1981, também a Brigada Militar foi beneficiada. Na capital foram con-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

cluídas as obras do quartel do Nono Batalhão de Polícia Militar na avenida Praia de Belas e que estavam paralisadas desde 1969. Houve a ampliação do Primeiro Batalhão de Polícia Militar, a remodelação da Academia de Polícia Militar e a reforma do Centro Hípico. Estão em andamento as obras de construção da Companhia Independente de Santo Ângelo, do pelotão de Polícia Militar - PM de Venâncio Aires. Na capital, construiu-se o anexo do Quartel de Comando Geral da Brigada Militar e o pavilhão Geriátrico, junto ao Hospital da Brigada, no Cristal.

Em termos de comunicações, o ano foi de muito progresso na Segurança Pública. O Palácio da Polícia foi dotado de uma moderna Central Telefônica que conta com a participação da Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT com capacidade para atender, por muitos anos as necessidades nesta área. A aparelhagem instalada no Palácio da Polícia onde foram necessárias obras de adaptação em várias dependências, é equivalente a do atendimento de um município de 20 mil habitantes. Também, na Brigada Militar, está em andamento o projeto de uma central telefônica e foi concluído o plano integrado de telecomunicações, visando à modernização deste sistema, sendo instalados 262 aparelhos de rádio e 47 aparelhos de telex.

O combate ao abigeato foi intensificado. Em 1981 desencadeou-se um plano de ação conjunta entre a Secretaria de Segurança Pública, através da Polícia Civil e Brigada Militar, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Agricultura e Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente.

Com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF foi firmado convênio no valor de Cr\$ 2 milhões, destinado ao equipamento da Secretaria de Segurança e compra de material permanente na ação de fiscalização de nossa flora





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

e fauna. Para a Empresa Brasileira de Transportes - EBTU foi solicitado um aditivo ao convênio existente no valor de Cr\$. 55 milhões, visando a adquirir mais carros-guinchos e viaturas para controle nos corredores exclusivos para ônibus e fiscalização de trânsito na Região Metropolitana.

Ainda visando a atrair recursos federais para o reaparelhamento de órgãos da SSP, foi firmado convênio com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER.

O aumento da capacidade de circulação de veículos e a necessidade de segurança e economia de combustíveis é outra das preocupações desta administração. Neste sentido com a cooperação do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN foi implantado em Santa Cruz do Sul o projeto DENATRAN - de sinalização de ruas. Em Cachoeira do Sul o mesmo projeto, no valor de Cr\$ 2,5 milhões está em fase de elaboração.

Visando a carrear recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS da Caixa Econômica Federal, a Secretaria de Segurança Pública encaminhou pedido de financiamento na ordem de Cr\$ 2,5 milhões para aquisição de viaturas, material de comunicação e dois helicópteros para órgãos componentes da SSP. O pedido foi aceito pela Caixa Econômica Federal e aprovado pela Assembleia Legislativa. O projeto está para ser aprovado pelo Senado Federal.

A seguir destacam-se as principais realizações no exercício de 1981, segundo os objetivos políticos que atendam:

OBJETIVO : zelar pelas condições operacionais, ministrando-lhe os meios de que carece.

REALIZAÇÕES :



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- recebimento do material adquirido e obras de remodelação do Instituto de Identificação.

OBJETIVO: melhorar a capacidade operacional, ministrando-lhes os meios de que carece.

REALIZAÇÕES:

- aquisição de eqüinos;
- aquisição de material de montaria;
- aquisição de transceptores e acessórios;
- aquisição de material de controle de tumultos;
- aquisição de armamento;
- aquisição de equipamentos especiais e operacionais, móveis e utensílios;
- aquisição de equipamentos médico-hospitalares para o hospital de Porto Alegre e Santa Maria;
- aquisição de material de motomecanização;
- aquisição de material de escritório e sala de aula;
- aquisição de 50 veículos para a Brigada Militar;
- aquisição de 250 revólveres e 45 carabinas Puma;
- aquisição de Câmara Fria para o 2º Batalhão de Polícia Militar.

OBJETIVO: construir novos prédios, ampliando e melhorando os serviços especializados (2ª. etapa do Projeto Integração Comunidade-Segurança Pública).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- Construção de Delegacias de Polícia em Agudo, Alecrim, Arroio do Tigre, Arroio Grande, Candelária, Constantina, Dom Pedrito, Ibirubá, Itaqui, Júlio de Castilhos, Marcelino Ramos, Nova Petrópolis, Pinheiro Machado, Santo Cristo, Sarandi, Tucunduva e Viamão.

OBJETIVO : *construir novos prédios, ampliando e melhorando os serviços especializados.*

REALIZAÇÕES :

- conclusão do 9º Batalhão de Polícia Militar;
- conclusão da Casa de Força, ampliação e reforma do 1º Batalhão de Polícia Militar;
- conclusão da remodelação da Academia de Polícia Militar;
- cercamento da Estação Açorianos - Corpo de Bombeiros;
- reforma do Centro Hípico;
- reforma e reaparelhamento do Centro de Operações da Polícia Civil;
- inauguração do Posto Policial Militar, de Laranjal (Pelotas);
- elaboração do projeto arquitetônico para construção da Delegacia de Polícia do 3º Distrito de Porto Alegre.

OBJETIVO : *construir novos prédios, ampliando e melhorando os serviços especializados (extra Projeto Integração Comunidade - Segurança Pública).*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- conclusão da Delegacia de Polícia de São Luiz Gonzaga;
- conclusão da Delegacia de Polícia de Três de Maio.

OBJETIVO : *construir novos prédios, ampliando e melhorando os serviços especializados (Projeto Integração Comunidade-Segurança Pública - 1a. etapa).*

REALIZAÇÕES :

- inauguração das Delegacias de Polícia de: Ivoti, Paraí, Anta Gorda, Porto Xavier, Farrroupilha, Feliz, Nova Palma, Faxinal do Soturno, Dois Irmãos e Três Coroas.
- conclusão das Delegacias de Polícia de : Panambi, Portão, São Lourenço, Catuipe e Seberi.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

J U S T I Ç A

- SECRETARIA DA JUSTIÇA - SJ
- PROCURADORIA GERAL DO ESTADO - PGE
- PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA - PGJ





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

J U S T I Ç A

As atividades referentes a função Justiça, no Estado do Rio Grande do Sul, são desenvolvidas através da Secretaria da Justiça, Procuradoria Geral do Estado e Procuradoria Geral da Justiça.

Através da Secretaria da Justiça o Governo do Estado relaciona-se com o Poder Legislativo, Poder Judiciário, Partidos Políticos e Corpo Consular; faz guarda de documentos originais e cópias autenticadas que formam a memória econômica e social do Rio Grande do Sul e exerce a administração penitenciária.

À Procuradoria Geral do Estado cabe a orientação no tratamento das questões judiciárias, de interesse da Administração em juízo e acompanhamento da cobrança da dívida pública.

SECRETARIA DA JUSTIÇA - SJ

Durante o ano de 1981, a Secretaria da Justiça, juntamente com o Arquivo Público e a Junta Comercial que integram sua área de competência, desenvolveram atividades marcantes indo ao encontro dos objetivos estabelecidos pela política do atual Governo.

Em consonância com esta, o Sistema Penitenciário objetivando o seu fortalecimento, buscou incansavelmente, a valorização do homem-presos, através do trabalho e do apoio socio-jurídico como meta fundamental para ressocialização e reintegração do apenado em nossa sociedade.

Para isso reuniram-se esforços na área de treinamen



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

to e formação de recursos humanos pertinentes ao Sistema, bem como de infra-estrutura, isto é, reaparelhamento e modernização penitenciária, através do Fundo Penitenciário e do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS, gerido pela Caixa Econômica Federal.

Os recursos aplicados no reaparelhamento penitenciário, destinam-se à Saúde, Comunicações, Administração, Trabalho e Produção.

Nesse sentido a laborterapia, procura dar ao preso um sentido social positivo, preparando-o para a vida economicamente ativa. Para isso mantêm atividades agro-pastoris nos 1.705 ha de terras próprias do Estado.

Significativas também no decorrer de 1981, são as atividades desenvolvidas pela Junta Comercial e pelo Arquivo Público, bem como o desempenho da Assessoria de Promoção das relações consulares.

Serviços Penitenciários

Tendo como objetivo o fortalecimento do Sistema Penitenciário, o Secretário da Justiça desenvolve sua política administrativa voltada para o reaparelhamento penitenciário; a formação de recursos humanos para a área penitenciária; o desenvolvimento de instrumentos institucionais de apoio ao Sistema e a valorização do homem-presos através do trabalho e do apoio jurídico e social.

O reaparelhamento do Sistema Penitenciário está sempre na dependência de dotações orçamentárias próprias. Entretanto, em 1981 novas reservas vieram carrear recursos para a construção de presídios e a execução de obras de restauração



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tão necessárias, sempre em todos os estabelecimentos penais. Com recurso do Fundo Penitenciário, que recebe 1/6 da Taxa Judiciária, foi possível concluir as obras do Presídio de Santiago (Cr\$ 9,3 milhões), do Presídio de Santa Maria (Cr\$ 27 milhões), do Presídio de Canguçu (Cr\$ 1,2 milhões), do Presídio de Santo Ângelo (Cr\$ 10 milhões). Outras obras foram executadas, também com recursos do Fundo, tais como: ampliação da capacidade de alojamento da Penitenciária Estadual de Jacuizópolis, melhoramentos nas galerias do Presídio Central, e, principalmente, as obras de pequeno porte executadas pelos próprios presos. Essas pequenas obras, feitas com recursos do Fundo, são de grande valor, pois resultam do trabalho do preso. Eles pintam, reformam, consertam instalações, sempre com a orientação do administrador do estabelecimento.

Buscando, incansavelmente, soluções para humanização do Sistema Penitenciário, responsabilizado pela crescente reincidência criminal, a Secretaria da Justiça encontra dificuldades na realização de projetos devido aos escassos recursos orçamentários. O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS, gerido pela Caixa Econômica Federal, surge, em 1981, como uma nova forma de viabilizar o programa de treinamento e modernização do Sistema Penitenciário. A solicitação apresentada em Carta Consulta foi declarada viável e o Poder Legislativo, através da Lei nº 7.604, de 29 de dezembro de 1981, autorizou o Poder Executivo a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal. Os recursos provenientes do FAS serão aplicados em edificações, ampliações, restaurações e reformas de estabelecimentos penais e na aquisição de equipamentos para reaparelhamento técnico e administrativo da SUSEPE.

A formação de recursos humanos, através da Escola do Serviço Penitenciário, teve cuidado especial no ano de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

1981. Os currículos de curso foram revisados e adequados às mutações do Sistema. As realizações nesta área atingiram a meta: dois Cursos de Agente de Segurança Penitenciária e diversos seminários de atualização para pessoal técnico e administrativo.

Completando o quadro de desenvolvimento de recursos humanos, procurando aprimorar o Sistema que depende da ação de seus integrantes, foi elaborado anteprojeto de Lei que reestrutura o Quadro dos Funcionários Penitenciários. O projeto estabelece novos critérios para o provimento dos cargos de carreira no Serviço Penitenciário, bem como, mantém privativas aos mesmos as funções de diretor e administrador de estabelecimento penal.

A fim de disciplinar o cotidiano dos órgãos de execução penal e manter a melhor ordem entre a população carcerária, foi necessário estabelecer o Regimento Disciplinar Penitenciário, instrumento que define direitos dos presos, infrações e sanções existentes e as posições de competência da autoridade no Estabelecimento Penal.

Entre os instrumentos institucionais necessários ao bom andamento das atividades penitenciárias está o Regimento Interno da Creche da Penitenciária Feminina, que só existia de fato e não de direito. O trabalho da comunidade, aliado ao dinamismo da direção do estabelecimento proporciona assistência em todos os níveis a filhos de presos que estejam na faixa etária de zero a seis anos.

A valorização humana, atividade contínua, ordenada e interrelacionada entre os setores jurídicos, social, educacional e de saúde, presta ao preso e seus familiares o apoio necessário, desde a sua entrada no estabelecimento, através de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

triagem, de orientação jurídica, de assistência social e de saúde, até a facilitação para frequência aos cursos de formação profissional, de suplementação curricular ou, mesmo, de alfabetização. Na atividade educativa o Sistema Penitenciário mantém estreito entrosamento com a Legião Brasileira de Assistência - LBA e com o Ministério da Previdência e Assistência Social - (PIPMO), que proporcionam os recursos financeiros necessários à concretização dos projetos.

A modernização administrativa dos serviços penitenciários inclui no decorrer de 1981, a implantação do terminal de computador do Sistema Judiciário, para recuperação de informações comuns a dois poderes.

Arquivo Público

No dia 8 de março do corrente ano o Arquivo Público comemorou 75 anos de serviços prestados à comunidade rio-grandense. Em homenagem a esta data foi organizado e executado o Seminário "História do Rio Grande do Sul nos últimos 75 anos", com participação de expoentes da cultura nacional, assistido por professores, estudantes, arquivistas e pessoas que demonstram simpatia pelos aspectos culturais do Rio Grande do Sul.

Em outubro, como decorrência do grande interesse despertado pelos painéis do primeiro encontro, a Secretariada Justiça em promoção conjunta com a Universidade Federal de Santa Maria, realizou o Seminário Arquivo - Ciência - Cultura.

Dando continuidade ao programa de modernização da Secretaria da Justiça, o Arquivo Público vem implantando, gradativamente, sua Unidade de Microfilmagem. Para esse fim foram efetuadas adaptações no imóvel e adquiridos equipamentos adequados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Junta Comercial

As atividades da Junta Comercial, ano após ano, vêm apresentando um crescimento acelerado de novos protocolos e solicitações. Em 1981 cerca de 60 mil processos foram examinados e julgados pelo colégio de 18 vogais, numa média de 250 por dia. Isso propiciou uma série de mudanças nas rotinas de trabalho, principalmente nas sessões plenárias que passaram a ser diárias.

Procurando melhor atender o público específico, a direção da Junta propôs projeto-piloto que visa a descentralização do registro do comércio, instalando uma Delegacia Regional em Novo Hamburgo.

Desta forma a Secretaria teve desenvolvidas, bem como os demais órgãos sob a sua jurisdição, durante o ano de 1981, as seguintes realizações segundo os objetivos:

OBJETIVO : executar os serviços de registro das atividades econômicas.

REALIZAÇÕES :

- 6.100 assentamentos de registro de novas firmas;
- 5.388 alterações de registro de firmas;
- 1.008 extinções de sociedades.

OBJETIVO : guardar e conservar documentos públicos e referentes ao patrimônio territorial e histórico do Estado.

REALIZAÇÕES :



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- início da implantação da Unidade de Microfilmagem;
- 2.561 consultas de diversos livros;
- 2.695 serviços de fotocópias de documentos;
- 2.185 atendimentos de pessoas;
- realização do seminário "História do Rio Grande do Sul nos Últimos 75 Anos".

OBJETIVO : *realizar estudos e pesquisas com vistas ao estabelecimento da Polícia Penitenciária do Estado, bem como acompanhar a assistência gratuita a presos, por parte de estudantes de direito.*

REALIZAÇÕES :

- levantamento da situação prisional do Estado;
- acompanhamento de nova sistemática de entrega e controle dos gêneros alimentícios nos estabelecimentos penais de grande porte;
- treinamento de novos nutricionistas nomeados para Estabelecimentos Penais para integração no Sistema Penitenciário do Estado.

OBJETIVO : *reaparelhar e restaurar os estabelecimentos penais do Estado, elaborar projetos, fiscalizar e orientar a execução de obras de estabelecimentos penais.*

REALIZAÇÕES :

- conclusão das obras do Presídio Central de Santo Angelo, sob fiscalização da Equipe de Engenharia





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- e Planejamento - EEP;
- conclusão das obras do Presídio Regional de Santa Maria - sob fiscalização da EEP;
- conclusão das obras do Presídio Municipal de Camaquã - sob fiscalização da EPP (Equipe de Pesquisa e Planejamento);
- conclusão das obras do Presídio Municipal de Santiago;
- ampliação da capacidade de alojamento da Penitenciária Estadual de Jacuiz e melhoramento nas galerias do Presídio Central;
- estudos para ampliação de recursos financeiros em obras de engenharia no Sistema Penitenciário a serem obtidos junto a CEF-FAS;
- 15 vistorias realizadas, nas diversas obras;
- 6 inspeções de obras;
- 12 visitas de acompanhamento de obras;
- projeto para ampliação no Presídio Municipal de Torres;
- 52 informações e pareceres;

OBJETIVO : *promover a adequação de Recursos Humanos para execução da SUSEPE nos termos da Lei nº 5.740.*

REALIZAÇÕES :

- revisão dos currículos e adequações necessárias às mutações do sistema;
- dois cursos de Agente de Segurança Penitenciária;
- diversos seminários para pessoal técnico e administrativo;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- anteprojeto de Lei que reestrutura o Quadro dos Funcionários Penitenciários;

OBJETIVO : efetuar o controle da situação legal dos presos e providenciar na assistência jurídica dos mesmos.

REALIZAÇÕES :

- 300 benefícios concedidos;
- 590 registros de cadastros;
- 1.267 entradas em estabelecimentos penais;
- 106 fugas de estabelecimentos penais;
- 60 capturas realizadas;
- 413 liberdades alcançadas;
- 5 falecimentos;
- 2.335 audiências realizadas;
- 2.091 anotações.

OBJETIVO : proporcionar ao reeducando assistência e meios de formação humana cultural e profissionalizante, bem como de prestar assistência social e médica à família e ao egresso.

REALIZAÇÕES :

- 25 estudos sociais de reeducandos;
- 2 estudos de familiares;
- 21 carteiras de artesão concedidas;
- 6 cursos de qualificação de mão-de-obra, convênio com a LBA;
- 87 cursos de qualificação de mão-de-obra, convênio com PIPMO;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- 36 visitas de orientação e supervisão em todos os estabelecimentos penais, enfatizando-se os trabalhos relacionados aos Cursos de Alfabetização e Educação Integrada;
- conclusão do "Projeto MEC" que proporcionou atendimento a duas turmas a prestação de exames no Curso Supletivo de 1º grau, no Presídio Central e Penitenciária Estadual do Jacuí;

OBJETIVO : *planejar, pesquisar, estudar variáveis para melhor produzir na área agropecuária, usando-as como método de ressocialização e de aprendizado, adequado à natureza da mão-de-obra prisional.*

REALIZAÇÕES :

- três pesquisas em métodos de ampliação agropecuária;
- produção de hortigranjeiros, forrageiros e culturas de verão;
- planejamento das atividades agropecuárias da Colônia Penal Agrícola, Penitenciária Estadual do Jacuí e Instituto Penal Mariante.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO - PGE

É o órgão que tem a incumbência de representar o Estado em juízo, inclusive na cobrança da dívida ativa e de centralizar o sistema de assistência jurídica do Estado, segundo o que preceitua o artigo 87 da Constituição Estadual, com a redação que lhe deu a Emenda Constitucional nº 10.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Neste ano a Procuradoria trabalhou com 124 escritórios distribuídos entre 98 municípios do interior do Estado e 15 municípios da Região Metropolitana.

Na busca do aperfeiçoamento de suas atividades, procurou expandir, no decorrer do exercício de 1981, a assistência jurídica e judiciária às classes necessitadas tanto na Região Metropolitana como as dos municípios do interior do Estado.

De suas atribuições, destacam-se as que se seguem, com as principais realizações no ano de 1981:

OBJETIVO : prestar assistência jurídica ao Governador do Estado, aos órgãos da Administração Estadual e aos Municípios; realizar processos administrativos disciplinares nos casos previstos em lei, emitindo nos que forem encaminhados a decisão final do Chefe do Poder Executivo; prestar, na forma da lei, diretamente ou através de órgão vinculado, assistência jurídica e judiciária aos necessitados e aos servidores estaduais processados por terceiros em virtude de ato praticado no exercício das respectivas funções.

REALIZAÇÕES :

- nomeação de 18 novos Procuradores do Estado;
- cobrança da Dívida Ativa:
 - . ajuizadas 526 ações de cobrança, o que representou 305% a mais do valor arrecadado no ano de 1980.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- na Área Fiscal :
 - . obtenção em primeira instância, dada a eficácia da equipe da Procuradoria, de 23 sentenças favoráveis, contra 10 desfavoráveis; em segundo grau de jurisdição, 124 decisões favoráveis, contra 63 desfavoráveis perfazendo um total de 147 sentenças favoráveis contra 73 sentenças desfavoráveis.
- defesa de domínio público:
 - . ação de desapropriação da Fazenda Sarandi resultando em causa ganha para o Estado, contra a empresa Macasi S/A que pretendia vultuosíssimas indenizações;
 - . redução de vários milhões de cruzeiros em ações de desapropriação em Torres (Guarita), Camaquã e Itapoã.
- processos Administrativos:
 - . edição do Boletim Informativo Municipal (bimensal) dirigido às Prefeituras e Câmaras de Vereadores, com excelente receptividade por parte destas, no sentido de assessoramento jurídico de questões pendentes;
 - . realização de cursos de aperfeiçoamento na área de informática;
 - . realização do III Congresso Brasileiro de Direito Administrativo, possibilitando aprovação de teses defendidas pela Procuradoria Geral sobre assuntos de relevância para o Estado;
 - . distribuição da Revista da Procuradoria Geral do Estado a todos os Municípios, a Magistratura do Estado e ao Ministério Público, destacan



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- do-se matéria doutrinária em suas edições, fato que mereceu elogios;
- . expansão da assistência jurídica e judiciária aos necessitados estendida a todos os municípios do Estado;
 - . atendimento, no Escritório Central (José Alexandre Zachia) e nos escritórios periféricos de Porto Alegre, a mais de 140.000 pessoas com um incremento em relação ao ano de 1980 na ordem de 23,17%
 - . atendimento, nos demais municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, a 38.772 pessoas, sofrendo um aumento de 51,15% em relação ao ano de 1980;
 - . atendimento, nos demais municípios do Estado, a 59.355 pessoas, o que corresponde a um aumento de 82,10% em relação ao ano de 1980.
 - . instalação de escritórios em 46 novos municípios do interior do Estado, totalizando 98 municípios atendidos no interior;
 - . instalação de 14 escritórios em Vilas (Rio Branco, Fernandes, Santa Rita, Niterói, Igara, São José, Mathias Velho, Farrapos, Restinga, São José do Murialdo, Ilha Pintada, Sarandi), no Hospital São Pedro, no Diretório Central de Estudantes de Porto Alegre, e em Canoas.

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA - PGJ

A Procuradoria Geral da Justiça - órgão do Ministério Público, com vinculação direta ao Governador do Estado, no cumprimento de suas funções constitucionais, busca a agiliza-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ção da atuação dos Promotores Públicos na Comarca da Capital e nas Comarcas do Interior perante os Juizes e Tribunais aos quais officia. Esta compõe-se de Procuradores da Justiça, Promotores Públicos e Quadro de Pessoal Administrativo. Registra-se a seguir os principais objetivos desta Procuradoria, seguido de suas realizações no ano de 1981:

OBJETIVOS : *ajuizar e acompanhar até o final, a cobrança judicial da Dívida Ativa do Estado nas Comarcas onde não existem advogados do Estado;*
representar em juízo, através do atendimento, nas Curadorias da Família, Menores, Falências, Acidentes do Trabalho, em todo o Estado do Rio Grande do Sul, em cada Foro, perante cada Juiz de Direito, junto aos Tribunais de Alçada e de Justiça, envolvendo todo o Quadro do Ministério Público e o Quadro Próprio da Procuradoria-Geral da Justiça.

REALIZAÇÕES :

- reaparelhamento de 33 Promotorias de interior que apresentavam deficiência no mobiliário;
- aquisição de móveis para atender necessidades de mais de 55 Promotorias;
- aquisição de máquinas de escrever, suficientes para atender 2/3 das necessidades do Ministério Público;
- modernização das instalações do Salão Nobre do Conselho Superior do Ministério Público;
- realização de dois Concursos Público, para ingresso na carreira do Ministério Público;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- realização de trinta e três promoções, sendo seis ao cargo de Procurador da Justiça, sete ao de Subprocurador da Justiça, seis ao de Promotor de 4a. Entrância, e demais funções
- realização durante o mês de outubro da "Primeira Conferência Nacional de Procuradores Gerais da Justiça" organizada por esta Procuradoria-Geral, onde criou-se o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais da Justiça sendo eleito o primeiro Presidente, o Procurador-Geral do Estado do Rio Grande do Sul;
- atuação através da Assessoria Jurídica, em 741 processos durante o período de janeiro a novembro;
- emissão pelo Ministério Público de 29 grau, junto às Câmaras Cíveis e Criminais de 6.061 pareceres;
- registro através do Ministério Público de 19 Grau de : 42.350 atuações em inquéritos policiais; 21.840 em processos; 55.141 audiências assístidas.
- matéria civil:
 - . 146.419 processos por parte das Curadorias de Famílias e Sucessões, Massas Falidas, Varas Cíveis, Acidentes do Trabalho e Menores;
 - . 8.906 processos pela Fazenda Pública Municipal, Estadual e Federal;
 - . 14.663 processos de Registros Públicos;
 - . 6.183 processos pela Justiça do Trabalho;
 - . 32 processos pela Justiça Eleitoral;
 - . recursos e Contra-Razões: 1.690



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . ajuizadas Execuções Fiscais num montante de Cr\$ 330,4 milhões e de débitos Estaduais e Federais num total de Cr\$ 64,3 milhões;
- . assistência a 11.901 audiências e atendimento a 85.511 pessoas
- através da Corregedoria do Ministério Público, órgão que inspeciona e disciplina as atividades dos membros do Ministério Público:
 - . supervisão do estágio probatório de 31 bacharéis aprovados nos últimos três concursos realizados;
 - . organização do XII Cursos de Orientação ao Estágio Probatório de 30 de junho a 14 julho;
 - . 17 correições nas Comarcas do Interior do Estado e da Capital, sendo sete ordinárias e dez extraordinárias.
- através da Procuradoria de Fundações:
 - . recebimento de 68 processos de prestação de contas referentes ao ano de 1980 e 11 referentes a anos anteriores;
 - . análise de 72 contas;
 - . emissão de 6 recomendações;
 - . procedimento a 36 diligências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

T R A N S P O R T E S

- SECRETARIA DOS TRANSPORTES - ST
- DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM -
- DAER
- COMPANHIA INTERMUNICIPAL DE ESTRADAS ALIMENTA-
DORAS - CINTEA
- DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS
- DEPRC
- DEPARTAMENTO AEROVIÁRIO DO ESTADO - DAE





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

T R A N S P O R T E S

A Política de Transportes, no Estado, é coordenada pela Secretaria dos Transportes e executada pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, pela Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras, pelo Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais e pelo Departamento Aeroviário do Estado.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES - ST

A Secretaria dos Transportes, no exercício de 1981, buscando a compatibilização entre as diretrizes básicas estabelecidas pela Política Governamental e a criação de condições para o emprego coordenado das diversas modalidades de transportes, procurou dar prioridade ao escoamento dos produtos agrícolas e industriais.

Os programas desenvolvidos nessa área, em função de sua importância estratégica, envolvendo Transportes Rodoviários, Hidroviários e Aeroviários, constituem o objeto de análise que se passa a detalhar, com a descrição de projetos elaborados e das atividades executadas no exercício em exame.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER

O desempenho do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, autarquia vinculada à Secretaria dos Transportes, refletiu a Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, cujas diretrizes foram fixadas pelo Governo do Estado.

Durante o exercício de 1981, o DAER logrou manter



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

em satisfatórias condições de tráfego 10.165 km de rodovias, sendo 8.570 km integrantes da rede estadual e 1.593 km da rede federal, conservadas por delegação. Desse total, 2.987 km são pavimentadas e as restantes possuem revestimento primário.

Desenvolveram-se serviços por administração direta em 30 frentes, com a execução de 2,45 milhões de m³ de terraplanagem, quando foram implantados 59,7 km; também efetuou-se 18,6 km de recapeamento asfáltico, e 29,6 km de rodovias tiveram seu traçado melhorado.

Também por administração direta, foram executados 353,74 m lineares de pontes, em 10 frentes de trabalho.

Sob o regime de empreitada, foram movimentados 5 milhões de m³ de terraplanagem, com a implantação de 193,4 km de terraplanagem, 107,2 km de pavimentação e 34,5 km de restauração de pavimentação em 31 frentes de serviço.

No tocante a obras de arte especiais, foram executados, por empreitada, 199 m lineares de pontes e viadutos, em frentes de trabalho.

No período, o Departamento ainda realizou estudos e elaborou diversos projetos rodoviários, disciplinou e fiscalizou o uso das rodovias a seu cargo e prestou assistência técnica - rodoviária aos municípios.

Na presente análise, as realizações do DAER, no ano de 1981, são assim sintetizadas:

- elaboração de projetos rodoviários;
- conservação de rodovias;
- melhoramento de rodovias;
- serviços de recapeamento;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . construção por Administração Direta;
- . melhoramento de traçado;
- construção e reparação de obras de arte;
- restauração de rodovias;
- construção de rodovias;
- ligações das sedes municipais.

Elaboração de Projetos Rodoviários

O DAER concluiu, em 1981, projetos na extensão total de 479,537 km, nos seguintes trechos: RS/536 - Ligação Caibatê - BR/285; RS/474 - Santo Antônio - BR/290; RS/149 - Dona Francisca - RS/509; RS/149 - Restinga Seca - RS/509; RS/348 - Agudo - RS/509; RS/522 - Augusto Pestana - BR 285; RS/149 - Formigueiro - BR/392; RS/585 - Erval Seco - Seberí; RS/324 - Contorno Sul de Passo Fundo - ligação RST/153 - RS/324; RS/430 - Tapejara - BR/285, Acesso a Tapera; RS/514 Ajuíricaba - Chorão; RS/518 - Braga - Campo Novo; RS/571 - Ligação Chiapeta - Santo Augusto; Redentora - Coronel Bicaco; RS/150 - Caiçara - Vicente Dutra - BR/158; RS/307 - Campina das Missões - Santa Rosa; RS/500 - Constantina - BR/386; RS/520 - Humaitã - BR/468; RS/342 - Catuïpe - Ijuí; RS/434 - David Canabarro - Ciríaco - BR/285; RS/456 - Esmeralda - BR/285; EP - Chapada - BR/286; RS/425 - Nova Brêscia - RS/286; RS/442 - Machadinho - São José do Ouro; RS/477 - Cacique Doble - São José do Ouro RST/470; RS/561 - São Nicolau - RS/168.

Ainda encontram-se em andamento projetos, totalizando a extensão de 593 km, nos seguintes trechos: RS/702 - Piratini - BR/293; EP - Polo de Cobre - (Minas Camaquã); Santana da Boa Vista; T-480 - Erechim - Goio-En (c/DNER); RS/587 - Seberí - Rodeio Bonito; RS/168 - Bossoroca - BR/285; RS/305 - Palmitinho - Frederico Westphalen; RS/324/406 - Ronda Alta - Praia Grande - Goio-En; RS/344 - Tuparendi - Porto Mauã; RS/402 - Colorado - Selbach; RS/479 - Campinas do Sul - Jacu-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tinga - BR/153; RS/168 - São Paulo das Missões - BR/285; RS/432 - Anta Gorda - RS/332; RS/435 - Putinga - RS/332; RS/548 - Porto Xavier - São Paulo das Missões; RS/627 - Lavras do Sul - BR/153; RS/324 - Planalto - RS/406; RS/330 - Tenente Portela - Miraguai - Redentora; RS/332 - Ilópolis - Arvorezinha RS/344 - Tuparendi - Porto Mauã.

Conservação de Rodovias

A cargo da Diretoria de Operações - DO, esses serviços são executados pela Superintendência de Conservação e Melhoramentos - SCM, através das 17 Unidades de Conservação, distribuídas no interior do Estado.

Foram conservados 8.570 km de rodovias estaduais, sendo 1.365 km pavimentados e 6.935 km não pavimentados.

Por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER, o DAER conserva ainda 1.593 km de rodovias federais, sendo 1.472 km pavimentados e 121 km não pavimentados.

Melhoramento de Rodovias

Esses serviços também foram executados pela SCM - DO, através das 17 Unidades de Conservação, buscando-se a melhoria das rodovias estaduais através da retificação de traçado, implantação definitiva, substituição de bueiros, pontes e outros.

Nos serviços de recapeamento, foi executada a extensão total de 18,6 km, nos seguintes trechos: RS/020 - Porto Alegre - Taquara; RS/475 - Estrada Getúlio - RS/135; RS/488 - Canela-Caracol; RS/235 - Nova Petrópolis - Canela; RS/



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

786 - Tramandaí - Capão da Canoa.

Construção por Administração Direta

Quanto à construção por administração direta, foram executados 2.081.550.000 m³ de terraplenagem, na extensão total de 59,7 km, nos seguintes trechos: RS/239 - Taquara - Rolante; RS/456 - Esmeralda - BR/285; RS/470 - Montenegro - Carlos Barbosa; RS/640 - Cacequi - Ponte Ibibuí; RS/241 - São Rafael - Ponte Rio Jaguarí; RS/430 - Tapejara - BR/285; RS/480 - Acesso Ponte Rio Passo Fundo; RS/101 - Palmares - Mostardas; Herval - Centurião; RS/101 - São José do Norte - Bojurú; RS/786 - Pedro Osório - BR/293; RS/241 - São Francisco de Assis - Manoel Viana; RS/403 - Acessos Ponte Rio Pardo; RS/431 - Dois Lajeados - Santa Bárbara; RS/168 - Roque Gonzales - São Luiz; RS/020 - São Francisco de Paula - Tainhas.

Melhoramento de Traçado

No que se refere a melhoramentos de traçado, foram executados 453.714.000 m², na extensão de 29,6 km, nos seguintes trechos: RS/021 - Ana Rech - Lagoa Grande; RS/350 - Dom Feliciano - Encruzilhada; RS/522 - V. Jôia - Augusto Pestana; RS/265 - Boqueirão - B. Vista; RS/156 - Bagé - São Gabriel; RS/479 - Caxias do Sul - Jacutinga; RS/110 - V. Cedro - R. Pelúcio.

Construção e Reparação de Obras de Arte

A construção e recuperação de obras de arte, a car



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

go da D0, é executada pela Equipe de Construção e Reparação de Estruturas - ECRE, por administração direta e pela Superintendência de Fiscalização de Construção - SFC, por empreitada.

A cargo da ECRE, no total de 353,74 m, foram realizadas as seguintes obras: ponte s/ o Arroio do Bote (concluída); ponte s/ o Arroio Camisa (concluída); ponte s/ o Arroio dos Baños (concluída); viaduto s/ a R.F.F.S.A. (concluída); ponte s/o Rio do Ouro (em andamento); ponte s/ o Rio Sarandi (em andamento); ponte s/ o Rio Inhanduĩ (em andamento); ponte s/ o Rio Pardiniho (em andamento); ponte s/ o Arroio das Pedras (em andamento); ponte s/ o Arroio Boa Vista (em andamento).

A cargo da SFC, foram executadas, por empreitada, obras na extensão de 199 m, nas seguintes pontes e viadutos: RS/040 - ponte s/ o Arroio Sabão; RS/423 - ponte s/ o Arroio Boa Vista; RS/423 - Viaduto no Km 12; RS/423 - Viaduto no Km 59; RS/428 - ponte s/ o Rio Taquari.

Restauração de Rodovias

A restauração de rodovias, a cargo da Diretoria de Obras - D0, é executada por empreitada, com a supervisão da Superintendência de Fiscalização de Construção - SFC, com a finalidade de restaurar as rodovias estaduais que apresentam problemas em sua estrutura, visando mantê-las em boas condições de trafegabilidade e segurança.

No ano de 1981, foram duas as obras contratadas, na extensão total de 41,0 km, dos quais foram pavimentados 34,54 km, referentes ao trecho da RS/030 - Acesso a Tramandaí e RS/324/153 - Passo Fundo - Ernestina.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Construção de Rodovias por Empreitada:

Na construção de rodovias por empreitada, a cargo da Diretoria de Obras, e com fiscalização da Superintendência de Fiscalização de Construção, foi realizada terraplenagem na extensão total de 150,44 km, e pavimentação em 123,78 km, nos seguintes trechos: RS/030 - Acesso a Tramandaí; RS/040 - Porto Alegre - Viamão; RS/115 - Taquara - Gramado; RS/118 - Sapucaia - Gravataí; RS/118 - Viamão - Gravataí; RS/122 - Antônio Prado - Flores da Cunha; RS/126 - Sananduva - BR/285; RS/129 - Muçum - Guaporê; RS/129 - Guaporê - Casca; RS/155 - Ijuí - Campo Novo; RS/223 - BR/386 - Ibirubã - BR/377; RS/230 - Caxias do Sul - L. Grande; RS/235 - Canela - São Francisco; RS/239 - Cont. de Novo Hamburgo; RS/240 - Acesso a Montenegro; RS/324 - RST/153 - Passo Fundo - Ernestina; RS/331 - Erechim - Gaurama; RS/344 - Santa Rosa - Tup. Tucunduva; RS/423 - Teotônia - Garibaldi; RS/404 - Sarandi - Rondinha - Ronda Alta; RS/480 - Cont. de Erechim; RS/481 - Santa Cruz - Cerro Chato - Lote 11; RS/509 - Santa Cruz - Cerro Chato - Lote 21.

Ligação das Sedes Municipais às Rodovias Troncais:

Também pela Diretoria de Obras - DO, visando à implantação e pavimentação de trechos de rodovias que ligam as sedes dos municípios às rodovias troncais, foram executados 795.149.000 m³ de terraplenagem e encontram-se em execução os seguintes trechos: RS/531 - Tupanciretã - BR/158; RS/709 - Barra do Ribeiro - BR/116; RS/438 - Paraí - RS/324; RS/553 - Pejuçara - BR/158; RS/532 - Mata - BR/453; RS/426 - Sev. de Almeida - BR/153; RS/491 - Marcelino Ramos - BR/153.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Dentre as diretrizes básicas traçadas pela Política de Ação Governamental, referente ao programa Transportes, e procurando atender aos objetivos a que se propôs, as realizações do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, no ano de 1981, estão sintetizadas a seguir:

OBJETIVO: *manter em boas condições de tráfego a rede Rodoviária estadual e os trechos federais delegados, na extensão total de 9.906 km.*

REALIZAÇÕES:

- atuam na conservação da rede Rodoviária 17 unidades de conservação, distribuídas no interior do Estado, de acordo com a malha existente, apresentando os seguintes desempenhos:
 - . patrolagem: 935.100 m²;
 - . revestimento primário: 891.760 m²;
 - . roçadas manuais e mecânicas: 40.560.300 m²;
 - . capa selante: 951.794 m².

OBJETIVO: *dar prosseguimento ao Plano Rodoviário Estadual - PRÉ, com a implantação de 699 km de rodovias.*

REALIZAÇÕES:

- serviços executados por Administração Direta:
 - . terraplenagem: 2.081.550.000 m³;
 - . melhoramento de traçados: 453.714.000 m³;
 - . pontes construídas: 353,7 m.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- serviços executados por empreitada:
 - . terraplanagem: 4.388.000.000 m³;
 - . pontes construídas: 199,0 m.

OBJETIVO: pavimentar 537 km e restaurar 80 km de rodovias do Plano Rodoviário Estadual.

REALIZAÇÕES:

- serviços executados por administração direta, através das 17 Unidades de Conservação:
 - . recapeamento: 18,6 km.
- serviços executados por empreitadas:
 - . restauração de rodovias: 31,5 km;
 - . pavimentação de rodovias: 131,87 km.

OBJETIVO: melhorar as ligações das sedes municipais à malha rodoviária principal, com a pavimentação, retificação ou consolidação das rodovias, numa extensão de 884 km.

REALIZAÇÕES:

- serviços executados por empreitada:
 - . terraplanagem: 795.149.000 m³;
 - . pavimentação: 15,34 km.

COMPANHIA INTERMUNICIPAL DE ESTRADAS ALIMENTADORAS
- CINTEA





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA, compete apoiar os esforços dos Municípios do Rio Grande do Sul na consolidação da malha de rodovias vicinais.

Para atingir esse objetivo do Governo do Estado, a Secretaria dos Transportes encarregou a CINTEA da execução de dois grandes programas, que são o de Construção e Melhoria de Estradas Alimentadoras e o de Construção de Obras de Arte Especiais.

A atuação da empresa, em 1981, nos dois programas citados, apresentou os seguintes resultados: 2.165 km de construção e melhoria de estradas alimentadoras e 2.033,8 m de construção de obras de arte especiais (pontes).

Afora essas duas atividades, o órgão ainda executou serviços afins, como construção de aterros e acessos, no total de 85.130 m³, e terraplanagens diversas (industriais, prédios públicos, campos de pouso, arruamento, etc), no total de 478.918 m³.

Seguem-se os objetivos traçados pela Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA, em 1981, seguidos de suas respectivas realizações:

OBJETIVO: construir pontes (8.000 m).

REALIZAÇÕES:

- construção de 2.033,80 m lineares de pontes.

OBJETIVO: construir e melhorar estradas alimentadoras (9.000 km).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- construção e melhoria de estradas: 2.165,00 km lineares.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS
- DEPRC

O desempenho do Setor Hidroviário no Rio Grande do Sul, no decorrer do ano de 1981, visou a dar continuidade aos projetos de desenvolvimento e promover o ajustamento dos investimentos e prestação de serviços públicos à atual conjuntura e às novas tendências de mercado.

Os portos organizados do Estado - Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, movimentaram 15,7 milhões de toneladas no período de janeiro a outubro do ano sob exame.

Embora a movimentação geral apresente um pequeno decréscimo em relação a igual período do ano anterior, essa variação deve-se essencialmente à diminuição do volume de importações, tendo ocorrido um crescimento significativo do movimento no sentido da exportação, conforme demonstra o quadro a seguir.

Movimento Geral de Mercadorias nos Portos Organizados

Portos	Importação		Exportação	
	1000 t	Taxa cresc. anual %	1000 t	Taxa cresc. anual %
P. Alegre	4.660	- 22,5	1.602	15,0
R. Grande	3.880	- 15,1	5.267	11,7
Pelotas	59	5,8	241	- 6,8
Total	8.599	- 19,2	7.110	11,7

FONTE : DEPRC-GPC - Estatísticas Portuárias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Somente na navegação de longo curso, que representa o fluxo do comércio exterior, houve a redução de 35,6% na importação e o acréscimo de 32,5% no volume de mercadorias exportadas. Esse fato vem demonstrar os resultados obtidos com a política governamental de incentivo às exportações e de substituição das importações.

As obras de infra-estrutura básica realizadas e administradas pelo Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPRC, têm sido de suma importância, no sentido de possibilitar o escoamento da produção através das hidrovias interiores, e permitir a agilização dos processos de carga e descarga, com a implementação de terminais especializados nos portos.

De janeiro a outubro do ano sob relato, foram movimentadas 2.286.330 t de mercadorias por navegação fluvial, contra 1.822.090 t no mesmo período de 1980, representando o acréscimo de 25,5%. Para isso contribuíram as obras de manutenção e dragagem dos canais de acesso e navegação, bem como as obras de infra-estrutura de armazenagem e movimentação, realizadas no Terminal Rodo-ferro-hidroviário do Porto de Estrela, pela Portobrás.

Com a inauguração e início das operações do Terminal Trigo/Soja, construído com recursos do Governo Federal através da Empresa de Portos do Brasil S/A - PORTOBRÁS, no Porto de Rio Grande, complementam-se os investimentos projetados para o Corredor de Exportações, visando a atender o grande fluxo de movimentação de grãos no Estado.

O Terminal é considerado o maior do gênero da América Latina, tanto em capacidade estática de armazenagem como em cadência de operação, permitindo a movimentação de até 11 milhões de toneladas por ano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Considerando-se os principais produtos da pauta da exportação do Rio Grande do Sul, verifica-se que foram exportadas pelo Porto de Rio Grande, no período de janeiro a outubro do corrente ano, 3,743 milhões de toneladas dos itens que compõem o Complexo-Soja (grão, farelo e óleo), representando mais de 1 bilhão de dólares em divisas.

No mesmo período, foram exportadas 58.065 toneladas de carnes frigorificadas, verificando-se o acréscimo de 61,6% em relação ao ano anterior. Esse incremento deve-se, principalmente, à comercialização de frangos com o Oriente Médio, operada através do Terminal Frigorífico do Porto de Rio Grande.

A movimentação de "containers" do Porto de Rio Grande apresentou, também, um crescimento significativo, tendo operado - 124.144 toneladas no período considerado, contra 60.851 toneladas no ano anterior, o que representa o acréscimo de 104%. Acha-se em fase de estudos o projeto para a construção de um terminal especializado de "containers", visando a atender a crescente demanda por essa modalidade de carga, gerada principalmente pelo incremento nas exportações de calçados e fumo, cujo volume de comercialização estimado para o ano é de 500 milhões de dólares em calçados, e 250 milhões de dólares na exportação de fumo.

Procurando atender, a curto prazo, a demanda de carvão pelas indústrias do Centro-Sul, foi inaugurado recentemente o Terminal de Carvão do Porto de Porto Alegre, construído com recursos da PORTOBRÁS, com capacidade para operar .. 800 mil toneladas/ano e com características intermodais, podendo receber o minério por via hidroviária ou ferroviária e exportá-lo por cabotagem para outros Estados do País.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Em abril de 1980, foram concluídas as obras de construção do Terminal Hidroviário de Passageiros de Porto Alegre, junto ao Armazém B-3 do Porto, destinado ao atendimento das linhas de transporte fluvial de passageiros na região metropolitana.

As obras do Terminal Hidroviário de Passageiros da Cidade de Guaíba encontram-se em fase final de construção, fazendo parte do mesmo uma Estação de Passageiros e um Cais Flutuante em concreto armado.

Uma linha de transporte fluvial de passageiros entre Porto Alegre e São Jerônimo, com escala em Charqueadas, Terceiro Pólo Petroquímico e Triunfo, encontra-se em estudo, já tendo havido autorização para operação por parte da Superintendência Nacional da Marinha Mercante - SUNAMAM.

Pela análise qualitativa da movimentação portuária observa-se o ajustamento da estrutura de transportes às tendências de mercado e às políticas governamentais, que visam basicamente a promover o desenvolvimento da economia gaúcha pela participação cada vez maior de seus produtos na pauta de exportações, e oferecer condições para o melhor aproveitamento das hidrovias no transporte de cargas e passageiros.

As realizações, em 1981, do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPRC, segundo os objetivos propostos foram as seguintes:

OBJETIVO: continuar os trabalhos de manutenção, balizamento, dragagem, derrocamento das vias navegáveis do Estado - Rio Jacuiz e outros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES:

- dragagem de conservação das vias navegáveis:
282.945,000 m³;
- derrocamento: 12.541,000 m³;
- manutenção de sinais: 378 sinais;
- reconstrução de:
 - . poligonal: 88,428 can-km;
 - . sondagem batimétrica: 182,395 can-km.

OBJETIVO: *continuar os trabalhos de estudos e projetos relativos a estações hidro-meteorológicas, medição de descarga líquida dos rios, coleta e análise de dados hidrológicos.*

REALIZAÇÕES:

- 221 visitas de inspeção para coleta de dados, manutenção de aparelhos, análise e computação dos dados coletados.

OBJETIVO: *manter as condições de navegabilidade dos canais interiores do Estado, pela execução de dragagens.*

REALIZAÇÕES:

- dragagem dos canais de acesso aos portos:
434.642,000 m³.

OBJETIVO: *dar segurança ao tráfego hidroviário nos canais in*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

teriores do Estado, pela manutenção do balizamento e de obras de proteção.

REALIZAÇÕES:

- controle e segurança do tráfego hidroviário:
3.300 inspeções p/ sinal;
- recuperação dos molhes de Rio Grande e outras:
 - . obras de proteção: 4.420,180 t
 - . recuperação de linhas férreas: 1654,00 m
 - . recuperação de plataformas: 150,0 m

DEPARTAMENTO AEROMARÍTIMO DO ESTADO - DAE

O primeiro objetivo da "Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul", no setor aeroportuário, prevê a concentração de esforços na pavimentação, manutenção e reaparelhamento de aeroportos, de modo a elevar a segurança de seus usuários, com acréscimo de 180.000 m² de pista e área de estacionamento.

Nesse objetivo, no que diz respeito à pavimentação, apenas no final do exercício de 1981, conseguiu-se o seu ativamento, com o início das obras de pavimentação do aeroporto de Erechim, no total de 25.900 m², que deverão estar concluídas até meados de 1982. Na manutenção e reaparelhamento de aeroportos, foram atingidos 66% da meta programada, com obras concluídas nos seguintes aeroportos: Caxias do Sul, Venâncio Aires, Santa Vitória do Palmar, Carazinho, Cruz Alta, Caçapa va do Sul, Novo Hamburgo, Torres, Capão da Canoa e Osório.

Outro objetivo da "Política de Desenvolvimento do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Estado do Rio Grande do Sul" é o investimento em aeroportos de centros turísticos, visando a remodelá-los, ampliá-los e atualizá-los, apoiando o turismo com o transporte aéreo cada vez mais dirigido no desenvolvimento das atividades turísticas. Dentro dessa finalidade, o Departamento Aeroviário do Estado - DAE, investiu no Aeroporto de São Luiz Gonzaga, recuperando as suas pistas e remodelando a estação de passageiros do aeródromo, de modo a oferecer segurança e conforto às aeronaves e passageiros que demandam aquela região. Essas obras estão em fase de conclusão e absorvem recursos, totalmente de procedência estadual, no valor de Cr\$ 2,5 milhões.

Também é objetivo da "Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul" o apoio financeiro a entidades aerodesportivas e à renovação da frota de aeronaves e equipamentos destinados a serviços aeroportuários. Nesse sentido, apoiou-se as entidades aerodesportivas e formadoras dos pilotos civis que irão exercer suas atividades na Aviação Civil, Comercial e na Reserva das Forças Armadas, e procedeu-se à aquisição de máquinas e equipamentos destinados aos serviços aeroportuários.

Outra atividade desenvolvida, ainda em 1981, refere-se a projetos para os aeroportos alternativos, tendo sido feitos estudos iniciais para os aeroportos de Santa Cruz do Sul, Santo Ângelo, Caxias do Sul, Erechim e Torres, e concluídos os projetos dos aeroportos de Erechim e Santa Cruz do Sul.

Segundo os objetivos para 1981, as realizações do Departamento Aeroviário do Estado - DAE, foram as seguintes:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *concentrar esforços de pavimentação, manutenção e reaparelhamento de aeroportos, de modo a elevar a segurança de seus usuários, com acréscimo de 180.000 m² de pista e área de estacionamento.*

REALIZAÇÕES:

- manutenção e reaparelhamento dos seguintes aeroportos do Estado: Caxias do Sul, Venâncio Aires, Santa Vitória do Palmar, Carazinho, Cruz Alta, Caçapava do Sul, São Sepê, Jaguarão, Livramento, Torres, Capão da Canoa, Osório, Dom Pedrito, São Gabriel e Rosário.

OBJETIVO: *investir em aeroportos de centros turísticos.*

REALIZAÇÕES:

- reforços do revestimento primário das pistas dos aeroportos de Iraí e São Luiz Gonzaga: 35.000m²

OBJETIVO: *dar apoio financeiro a entidades aerodesportivas e apoiar a renovação da frota de aeronaves e máquinas e equipamentos destinados ao serviço de aeroportos.*

REALIZAÇÕES:

- pagamento de subvenções aos aeroclubes habilitados: 6 aeroclubes;
- aquisição de 1 máquina rodoviária para as obras aeroportuárias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

E N E R G I A, M I N A S
E C O M U N I C A Ç Õ E S

- SECRETARIA DE ENERGIA MINAS E COMUNICAÇÕES - SEMC
- COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
- COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM
- COMPANHIA RIOGRANDENSE DE TELECOMUNICAÇÕES - CRT
- CONSELHO ESTADUAL DO CARVÃO MINERAL - CONCARBO
- COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA - CENERGS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

E N E R G I A, M I N A S E
C O M U N I C A Ç Õ E S

A prestação de serviços de infra-estrutura nas áreas de Energia, Minas e Comunicações, é executada pela Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, através dos órgãos vinculados: Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Mineração - CRM e Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT.

SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES - SEMC

A Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, através dos respectivos desempenhos de seus órgãos vinculados, continuou, no ano de 1981, suas atividades no sentido de propiciar, no Estado do Rio Grande do Sul, melhores condições aos setores da sua abrangência, procurando, dessa forma, dar atendimento às necessidades da população e cumprir diretrizes do Governo Estadual.

Com esse propósito, está o Rio Grande do Sul desenvolvendo esforços para, da maneira mais eficaz possível, seguir a política energética recomendada pelo Governo Federal, dirigida precipuamente para a substituição do petróleo e seus derivados. Sendo o carvão a maior reserva de fonte primária, não renovável, de energia, do País, e encontrando-se cerca de 75 % de sua reserva conhecida localizada no Rio Grande do Sul, foi dada atenção primordial à produção e ao uso desse insumo. As reservas brasileiras de carvão atingem 22 bilhões de toneladas "in situ", contando o nosso Estado com o potencial carbonífero de 16 bilhões e 640 milhões de toneladas, entre reservas medidas, indicadas e inferidas.

No campo da energia elétrica, a Secretaria deu ênfase à eletrificação rural, como meio de economia de óleo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

diesel nos levantamentos hidráulicos da lavoura orizícola e de fixação do homem na zona rural. Foi também dada especial atenção às obras de geração de energia elétrica (Usina de Dona Francisca, Presidente Médici "Fase B" e Candiota III), bem como às obras de Transformação e Transmissão de Energia Elétrica.

No setor de telecomunicações, continuaram os esforços empreendidos pela Companhia Riograndense de Telecomunicações no sentido de dar cumprimento ao seu programa de expansão, que dotará o Estado, a partir de 1983, do dobro do número de telefones em serviço hoje existentes.

A Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, através de suas Assessorias e Técnicos, desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades, no período de 1981 :

- trabalho de "Apreciação Comparativa dos Custos Reais do Carvão e Óleo Combustível como Fonte de Energia Térmica na Indústria", visando, a demonstrar a conveniência do uso do carvão mineral. Esse trabalho foi divulgado entre todos os órgãos federais e estaduais, do setor, no País;
- promoção da 1.^a Reunião de Empresários de Pedras Semipreciosas, realizada nos meses de novembro e dezembro de 1981 (em Porto Alegre e Lajeado), e que contou com a participação do Senhor Ministro das Minas e Energia, Eng^o Cesar Cals de Oliveira Filho ;
- participação no Grupo de Trabalho sobre carvão : Brasil-Alemanha, em AACHEN, Alemanha, representando o Rio Grande do Sul;
- participação no Grupo de Trabalho sobre Carvão : Brasil-Alemanha, no Rio de Janeiro ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- viagem à Finlândia, para visitar a Empresa Outo kump - Finlândia, a fim de observar o uso do carvão em queima por leito fluidizado ;
- participação em reuniões relativas a Gás Canalizado na Grande Porto Alegre, juntamente com o Diretor de Planejamento da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS;
- participação em reuniões com a Diretoria da Companhia Paranaense de Eletricidade - COPEL, Paraná, relativas a processo não convencional de beneficiamento do carvão;
- conferência do Titular da Pasta proferida perante a Comissão de Minas e Energia, da Câmara dos Deputados, bem como na reunião havida no Ministério das Minas e Energia, sobre o tema "Política Energética do Rio Grande do Sul" ;
- pleitos apresentados pelo Estado do Rio Grande do Sul sobre carvão mineral e sobre energia elétrica no VI Encontro de Secretários de Minas e Energia, ao Senhor Ministro das Minas e Energia em Curitiba - Paraná;
- participação, como membro representante do Estado do Rio Grande do Sul, na Comissão Nacional do Gás, do Ministério das Minas e Energia;
- trabalho de levantamento de dados e elaboração de um programa de investimentos, com vistas à obtenção de recursos para a implantação da infraestrutura urbana básica no município de Butiã e seu distrito Minas do Leão, e no município de São Jerônimo e seu distrito de Charqueadas, eis que essas áreas urbanas e de expansão urbana compõem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

a denominada Região Carbonífera do Estado.

- emissão de pareceres sobre: Energia Eólica, Motor Ciclo Stirling, Válvula Injetora e Programa Energia para o Setor Industrial - CONSERVE.

Ainda em 1981, a Companhia Riograndense de Nitrogenados - CRN, vinculada recentemente a essa Secretaria de Estado, teve, como evento principal, a decisão do Conselho de Administração de iniciar a implantação da primeira Central de Gaseificação de Carvão no País, na cidade do Rio Grande -RS. Essa Central produzirá, inicialmente, gás industrial de baixo poder calorífico, que substituirá o óleo combustível atualmente consumido pelas indústrias de fertilizantes, secagem de grãos e alimentos, localizados em Rio Grande, gerando, posteriormente, gás como matéria-prima para a produção de amônia.

Energia Elétrica

A evolução do mercado de energia elétrica do Rio Grande do Sul não manteve, em 1981, a tendência histórica de crescimento em torno dos 15 % apresentados nos anos anteriores. Neste ano, o índice de aumento foi de 5,8 % . O setor rural teve uma expressiva participação no consumo total de energia, apresentando em 1981, a parcela de 6,8 %, enquanto, em 1980 foi de 5,6 % . O aumento de consumo rural foi da ordem de 28,0 % .

O consumo industrial, que participa com 43,4 % do mercado, em 1981 apresentou taxa de crescimento de 1,6 %, o que espelha a retração que ocorreu no setor.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Em 1981, foram acrescentados ao mercado global de energia, 100.192 novos consumidores, representando um acresimo de 7,5 % sobre o total do ano anterior. Constatou-se, ainda, que nesse mesmo período, o consumo médio de energia elétrica por consumidor residencial foi de 1.285 kWh, enquanto que, por consumidor industrial, ele foi de 121.851 kWh.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

A Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, orgão vinculado à Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, é a responsável pela geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado. Algumas Prefeituras revendedoras e cooperativas de eletrificação rural adquirem energia da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE e responsabilizam-se pela sua distribuição.

Direta e indiretamente, a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE atendeu 4.569 localidades.

Em 1981, para atendimento do mercado, houve necessidade de uma geração de energia de 6.964,4 GWh, sendo 52,1% produzidos pela Companhia Estadual de Energia Elétrica-CEEE e 47,9 % adquiridos.

A geração própria, em 1981, foi de 680 GWh menor que a do ano anterior, devido às baixas condições hidrológicas no Estado. Esse decréscimo da participação da Companhia Estadual de Energia Elétrica-CEEE, no seu mercado, deve-se também a não ter havido aumento de novas usinas em seu parque gerador nos últimos dois anos. Comparando-se os dados de 1980 e 1981, verifica-se que houve nas Usinas Térmicas da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE do Sistema Interligado, uma sensível redução do óleo combustível e diesel, da ordem de 30,4 % e 65,7 % respectivamente. Esse fato deve-se a uma maior eficiência operacional.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

A Direção da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, consciente da importância da ação de uma concessionária de Serviço Público, vem realizando um esforço intenso para cobrir suas crescentes necessidades.

Nesse sentido, não obstante as limitações de recursos destinados a investimentos, vem a Empresa dando curso ao seu programa de projetos e construção de obras de geração própria, além de um enorme elenco de linhas de transmissão, subestações transformadoras, redes de distribuição e de eletrificação rural, cumprindo destacar, em 1981, as realizações a seguir discriminadas :

Usinas Hidrelétricas de Dona Francisca

Com duas unidades, totalizando a potência instalada de 125 MW, essa Usina será o quinto aproveitamento do rio Jacuí. Sua barragem permitirá regularizar as vazões variáveis, procedentes da Usina de Itaúba, que opera em regime de ponta, com a finalidade precípua de assegurar níveis estáveis para a irrigação das lavouras a jusante, para a navegação e para a própria operação da Usina. O custo total do aproveitamento está orçado em Cr\$ 1 bilhão, a preços de junho de 1981 (US\$ 132 milhões). O projeto executivo das obras civis e o modelo reduzido foi contratado. A Vila Residencial e o Setor de Fiscalização da obra foram inteiramente concluídos.

Usina Termoelétrica Presidente Médici - Fase B

A segunda etapa da Usina Termoelétrica Presidente Médici, denominada " Fase B ", está em construção, e consiste na ampliação da primeira etapa, com mais duas unidades



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

turbo-alternadoras de 160 MW de potência cada uma, formando bloco com suas unidades de geração de vapor do tipo "Once trough" e com os respectivos transformadores elevadores.

As obras civis encontram-se em franco desenvolvimento. Encontram-se prontos cerca de 90 % dos componentes importados e 60 % dos de fabricação nacional, tendo sido contratada a montagem eletro-mecânica. O investimento previsto nessa obra é da ordem de Cr\$ 40 bilhões.

Usina Termelétrica Candiota III

Existe a necessidade de se estabelecer um programa de longo prazo da construção sucessiva de unidades termelétricas destinado a atender à crescente demanda de energia elétrica, de forma oportuna e aderente à política governamental que visa a substituir petróleo, conservar energia e manter o desenvolvimento com menores investimentos. A esses objetivos, agrega-se o de formar a estrutura termelétrica, como complementação térmica nos períodos hidrológicamente desfavoráveis. Com essa perspectiva, a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE deu início à construção da Usina Termelétrica Candiota III, prevista para 6 unidades de 335/350 MW cada. Em 30.09.81, foram assinados os contratos para o projeto, fabricação, fornecimento e supervisão dos componentes da primeira máquina, seguindo-se os contratos financeiros que lhe darão suporte, num montante de US\$ 307 milhões, e a contratação dos serviços de engenharia e consultoria.

Destaque deve ser dado às obras de transmissão e transformação, posto que foram construídos 1.303,50 km de linhas de transmissão nas tensões de 230 e 69 kV, e incorporada ao Sistema uma capacidade transformadora de 261.500 kVA.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

No elenco das obras executadas ou em execução, também foram de relevo, as linhas de transmissão, as LT's 230kV São Vicente do Sul-Alegrete 2, Alegrete 2-Uruguaiana 5 e Alegrete 2-Maçambarã, integrantes do conjunto de obras denominado Projeto Fronteira Oeste, além de diversas linhas de 69kV, necessárias a este projeto. Para o atendimento ao Pólo Petroquímico, foi concluída a LT SE Cidade Industrial - Pólo Petroquímico, executada em caráter provisório, estando em execução as LT's 230 kV Itaúba/SE Cidade Industrial (2º e 3º Circuitos) - Pólo Petroquímico. Também para suprir o Pólo, foram construídas duas linhas em 69 kV, circuito duplo, denominadas LT São Jerônimo/Esteio-Charqueadas, que operam provisoriamente em conjunto com a LT 230 kV Itaúba-SE Cidade Industrial (3º Circuito) possibilitando melhor intercâmbio de energia com a Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL. Para permitir uma alternativa de interligação da Zona Sul do Estado com a Região Metropolitana, encontram-se em execução as LT's 230 kV SE Cidade Industrial-Pelotas 3 e Quinta-Pelotas 3, que futuramente farão parte do Anel Sul de 230 kV.

No que se refere a subestações, cabe salientar a conclusão da primeira etapa da SE Alegrete 2 com 50 MVA, que rebaixando a tensão de 230 para 69 kV, abastece as SE's Uruguaiana 1 (25 MVA), Uruguaiana 2 (7MVA) e Itaqui (4 MVA) integrantes do Projeto Fronteira Oeste. Na área do Pólo Petroquímico, foi concluída a implantação da SE provisória do Parque Industrial 3ª Geração - 6º/13,8 kV-5 MVA, e tiveram prosseguimento os trabalhos de montagem da SE Pólo Petroquímico 230/69 kV - 50 MVA.

Encontra-se em andamento a construção da primeira etapa da SE Gravataí 2, com capacidade de 1.200 MVA, a qual fará a ligação de 500 kV da Centrais Elétricas do Sul do Bra



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

sil S/A - ELETROSUL com o Sistema de 230 kV da CEEE, e a que corresponderá investimento de Cr\$ 5 bilhões.

No cumprimento do projeto citado, a CEEE, por conta de endividamento, já adquiriu os equipamentos necessários, estando a conclusão da obra na dependência de aporte de recursos já solicitados à Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS. Essa é uma obra de grande interesse estadual e nacional, pois trata-se da interligação entre duas empresas (CEEE e ELETROSUL), e objetiva escoar energia de Itaipú e do complexo hidroelétrico do rio Iguazu. Qualquer atraso na conclusão do projeto implicará a necessidade de funcionamento das usinas a óleo combustível.

Na SE Santa Rosa, está sendo instalado um transformador 230/69 kV - 83 MVA que, suprindo radialmente a região, através de quatro linhas de 69 kV, deverá melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Os investimentos da Companhia em seus diversos Programas, no ano de 1981, ascenderam a cerca de Cr\$ 17,5 bilhões.

O Projeto BIRD-CEEE, que envolve US\$ 314 milhões - em obras de infra-estrutura, distribuição, eletrificação rural e atendimento de consumidores carentes, continua sendo implementado através da aquisição de equipamentos em concorrências internacionais, não se deixando de assegurar a participação da indústria nacional. Estão, também, sendo captados recursos para complementação do projeto, via contratação de co-financiamentos.

Como resultado do contrato firmado entre a CEEE e o BIRD, foi implantado, a 30.06.80, o programa de ligações dos consumidores de baixa renda, que visa a beneficiar, com serviço de energia elétrica, cerca de 35.000 habitações da população humilde na periferia das grandes cidades do Estado, até 1984.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Até fins de 1981, haviam sido atendidos 5.286 consumidores nas modalidades com e sem medidor, cumprindo salientar que a Companhia financia as instalações internas e de entrada, para reembolso na conta de luz através de um acréscimo mensal de 25 % sobre a taxa mínima.

No decorrer do ano em exame, foram construídos 2.663 km de redes, entre urbanas e rurais. Em consequência desses acréscimos, em fins de 1981, as extensões das linhas de distribuição em operação passaram a ser de 24.051 km na zona urbana e 29.609 km, na zona rural.

Também em 1981, foram instaladas 4.005 unidades transformadoras de distribuição, com potência total de 164MVA.

Em atendimento aos consumidores rurais (eletrificação rural), no decurso desse ano, os diversos subprogramas do PROERGS desenvolveram-se de modo a atender 5.042 novos consumidores, com a extensão de 2.718,90 km de rede, realização de 501 obras e um total de potência instalada de 27.806 MVA. De 1979 a outubro de 1981, a CEEE energizou 37.000 propriedades, executou 1.401 obras e estendeu 10.700 km de redes rurais.

Os esforços de eletrificação rural vêm permitindo uma significativa ampliação do número de propriedades rurais eletrificadas, resultando num maior conforto, numa maior produtividade em decorrência da utilização de energia elétrica para fins produtivos, e, ainda, contribuindo para a fixação do homem no campo, atendendo assim aos objetivos econômicos e sociais estabelecidos pelo PROERGS.

O total de consumidores rurais em 1981, atingiu a 99.708, apresentando o acréscimo de 15,71 %, em relação a 1980.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Com o objetivo de manter uma política visando ao desenvolvimento da produtividade agrícola e ainda, na procura de alternativas energéticas substitutivas do petróleo, vem a CEEE desenvolvendo esforços no sentido de expandir o seu sistema de transmissão, transformação e distribuição na área rural, de forma geral e nas áreas de cultivo do arroz, em particular, de modo a permitir, na irrigação, o uso de levantes eletro-mecânicos, ao invés de diesel-mecânicos. Esse projeto possibilitará a substituição de significativa parcela da potência diesel instalada nos levantes hidráulicos do Estado, que é da ordem de 320.000 HP.

Nesse sentido, a CEEE até ao ano de 1981, efetuou a conversão de 539 instalações e a substituição de 82.960 motores.

Por efeito dessas realizações, a redução de consumo estimada é de 43.554.000 litros de óleo diesel e de 1.001.293 barris de petróleo.

Verificou-se também que essa iniciativa originou economia de divisas da ordem de US\$ 38 milhões (conversão acumulada).

As principais realizações da Companhia, no ano de 1981, estão relacionadas a seguir, segundo seus objetivos.

OBJETIVO: concluir as obras da Usina Hidroelétrica de Dona Francisca com 125 MW.

REALIZAÇÕES:

- realizados 70% do projeto executivo de Dona Francisca;
- conclusão da transferência do Acampamento de Obras;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *proceder a estudos associados CEEE/ELETROSUL, para o aproveitamento das potencialidades energéticas do rio Uruguai em vários segmentos da divisa com o Estado de Santa Catarina.*

REALIZAÇÕES :

- estudos sobre o rio Uruguai, aguardando manifes
tação da área federal.

OBJETIVO: *constuir a Usina Presidente Médici/Fase B com 320 MW.*

REALIZAÇÕES :

- em andamento as diversas atividades e subatividades programadas para o exercício, destacando-se o término da construção (parte civil) da chaminê tipo trifluxo, com 133 m de altura e 128 m de diâmetro.

OBJETIVO: *encaminhar medidas para instalação da Usina Can
diota III, com 2.000 MW.*

REALIZAÇÕES :

- estão sendo desenvolvidos pela CEEE estudos pre
liminares com vistas a um novo aproveitamento para o carvão de Candiota, com localização a cerca de 6 km da UTE Presidente Médici, com previsão de 6 unidades geradoras com potência unitária situada na faixa de 325 a 350 MW. A implantação será



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

em etapas sucessivas de 1 unidade a cada 2 anos. O empreendimento inclui, complementarmente, estudo envolvendo topografia, hidrologia, prospecção geológica, mineração e outros trabalhos para o que são requeridos recursos financeiros e ponderável participação de consultoria especializada do exterior. O investimento, estimado a preços de junho de 1979, soma Cr\$ 50 milhões, para o qual se pretende contar com recursos da ELETROBRÁS, próprios e outros a definir ;

- paralelamente, estão sendo desenvolvidos estudos visando à viabilização do referido complexo industrial, que entretanto só parece possível a través de empreendimento conjunto CRM-CEEE e, eventualmente, outras empresas, objetivando ciclo completo do aproveitamento;
- foram deflagrados os preparativos para o início das fases projeto - contrato - construção, com a assinatura de contrato com a firma vencedora da concorrência - Alsthom Atlantique, que irá fornecer os principais componentes para essa unidade.

OBJETIVO: *instalar 30 projetos de transmissão na tensão de 230 kV, na extensão de 2.643 km e 42 projetos de transmissão na tensão de 69 kV, na extensão de 1.083 km.*

REALIZAÇÕES :

- na tensão de 230 kV - 2 projetos concluídos totalizando 287 km ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- na tensão de 69 kV - 3 projetos concluídos totalizando 32 km .

OBJETIVO: executar 99 projetos nas diversas tensões, totalizando aproximadamente 2.361 MVA no que se refere a subestações.

REALIZAÇÕES :

- 8 projetos concluídos totalizando 261,5 MVA.

OBJETIVO: concretizar os projetos de distribuição programados em 231 municípios - alimentadores de 23 kV.

REALIZAÇÕES :

- na tensão de 23 kV, foram executados 20 km assim distribuídos :
 - . alimentador Sobradinho - SE Central Jacuī - Cachoeira do Sul ;
 - . alimentador Industrial - SE Cruzeiro - Santa Rosa;
 - . reforma do alimentador nº 3 - SE - Cacequi - Santiago (1,7 km) ;
 - . alimentador Antonio Prado - Vila IPE - Porteirinha - SE - Vacaria (11,5 km) ;
 - . alimentador Veranópolis - SE Nova Prata.

Objetivo: concretizar os projetos de distribuição programados em 231 municípios - alimentadores de 13,8 kV.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- execução na tensão de 13,8 kV ;
 - . alimentador Batalhão - SE Bento Gonçalves ;
 - . alimentador Cidade - Interligação - SE Bento Gonçalves;
 - . interligação 3 - 2 SE Bagê ;
 - . alimentador Três Arroios - Mariano Moro - SE Gaurama ;
 - . alimentador Bom Retiro - SE Estrela;
 - . alimentador nº 6 - Laranja] - SE Pelotas 1 ;
 - . alimentador nº 1 - Aéreo - PAL 9 - BIRD 93;
 - . alimentador nº 82 - Reforço - PAL 8 ;
 - . alimentador nº 87 - PAL 8 ;
 - . interligação dos alimentadores - SE Taquara;
 - . alimentador Cidade - SE Lageado ;
 - . interligação alimentador 3 Santa Marta - Passo Fundo ;
 - . alimentador nº 1 - SE Santa Maria 2 ;
 - . alimentador nº 2 - SE Santa Maria 2 ;
 - . alimentador nº 4 - SE Santa Maria 2 .

OBJETIVO: execução do plano de obras da CEEE na parte referente às redes urbanas de alta e baixa tensão.

REALIZAÇÕES :

- projeto e construção de redes de distribuição ur



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

bana de alta e baixa tensão, no total de 893.408 km ;

- projeto e construção de redes subterrâneas de alta e baixa tensão no total de 2,2 km .

OBJETIVO: dinamizar o abastecimento domiciliar nas vilas populares, assegurando a ligação a consumidores de baixa renda.

REALIZAÇÕES :

- execução das ligações em diversas vilas, atingindo 3.594 consumidores, assim distribuídos :
 - . projeto de rede de distribuição nas vilas Campo da Tuca e Barro Vermelho ;
 - . execução de rede de distribuição nas vilas Restinga Velha, São José e Nova Brasília, em Porto Alegre;
 - . conclusão da rede de distribuição na vila Fátima, em Cachoeirinha (2ª Etapa) ;
 - . execução de rede no Rincão da Madalena e vila São Jerônimo - Gravataí ;
 - . execução da rede na vila Santa Clara, em Alvorada;
 - . execução de rede na vila Boa Esperança - Santa Cruz do Sul; Vila Morro 25, em Lajeado, e loteamento municipal de Sananduva.

OBJETIVO: promover a eletrificação rural de sorte que o homem do campo possa desfrutar melhores condições de vida.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- execução de 33 obras beneficiando os seguintes municípios: Alvorada, Cachoeira do Sul, Caxias, Constantina, Getúlio Vargas, Gramado, Gravataí, Guaraní das Missões, Itaqui, Jaguarão, Jaguari, Lagoa Vermelha, Montenegro, Nova Petrópolis, Osório, Rolante, Ronda Alta, Rondinha, Livramento, Santiago, São Martinho, São Sebastião do Caí, Taquara, Torres, Tres Coroas, Vacaria, Viamão.

OBJETIVO: *aquisição de diversos equipamentos, materiais, terrenos, estruturas e benfeitorias, a fim de manter a capacidade operacional do sistema energético do Estado.*

REALIZAÇÕES :

- instalações gerais compostas de equipamentos de comunicações e transporte, terrenos, servidões estruturas, benfeitorias e inversões financeiras.

OBJETIVO: *execução do Plano de Obras da CEEE na parte referente às redes subterrâneas de alta e baixa tensão.*

REALIZAÇÕES :

- projeto e construção de redes subterrâneas de alta e baixa tensão, no total de 893.408 km.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Mineração

Dentre as empresas vinculadas à Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, a Companhia Riograndense de Mineração - CRM é a responsável pela lavra de carvão mineral e de ouro, beneficiamento do carvão e sua comercialização, prospecção de substâncias minerais e pesquisas tecnológicas. Essas atividades buscam a intensificação do desfrute do que foi legado pela natureza ao Estado do Rio Grande do Sul em termos de minerais. As prospecções geológicas foram intensificadas, com vistas à perfeita localização de reservas, principalmente de carvão, que ensejem os estudos de implantação de novas unidades minerais de grande porte.

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM

Nos últimos anos, a Companhia Riograndense de Mineração - CRM tem sentido a pressão de novos consumidores de carvão e, em consequência, vem se organizando paulatinamente, dentro dos recursos que lhe permitem a receita própria e a quota-parte que o Estado do Rio Grande do Sul lhe carrega do Imposto Único Sobre Minerais, além de financiamentos de fornecedores externos e empréstimos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, Programa de Mobilização Energética, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE e Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul S/A - BADESUL.

Pela análise das produções dos últimos cinco anos, verifica-se acréscimo apreciável, sendo que, de 1980 para 1981, foi de 16 %, cabendo ressaltar que, na Mina do Leão, houve uma parada de 2 meses, para troca de equipamentos e am



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

pliação da capacidade de extração.

Produção em Toneladas

Ano	M. Leão	M. Candiota	M. Iruí	Total
1977	187 000	418 000	-	605 000
1978	310 000	615 000	-	925 000
1979	473 000	524 000	-	997 000
1980	612 000	478 000	-	1 090 000
1981	493 000	680 000	90 000	1 263 000

A produção da Mina do Leão, em 1981, teve o decréscimo, em relação a 1980, de 19 %, motivado pelo esgotamento de suas áreas a céu aberto e paralisação por 60 dias da Mina de Subsolo.

A Mina de Candiota, a céu aberto, continua produzindo aquêm de sua capacidade, pois a demanda da Usina Termelétrica Presidente Médici, em 1981, foi em torno de 85 % do consumo nominal.

As atividades para a implantação da Mina do Leão II, em subsolo, desenvolveram-se dentro dos cronogramas traçados, e devem continuar a corresponder às expectativas para que o planejado seja cabalmente atingido.

Estima-se que a Mina do Iruí, outra mina a céu aberto, que iniciou sua produção em agosto/81, tenha atingido em dezembro de 1981, 30.000 t/mês.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Em fins de 1981, as reservas medidas, indicadas e inferidas de carvão eram, por mina: Leão, 545 milhões de toneladas; Candiota, 1.438 milhões de toneladas; Iruí, 331 milhões de toneladas e Santa Rita, 326 milhões de toneladas.

No que se refere a reservas de minério de cobre e ouro, tem-se : Volta Grande com 4,2 milhões de toneladas de minério de cobre, com teor de 1,2 % e com 946 mil toneladas de minério de ouro, com teor de 6 G/T; Morro do Andrade, com 3,5 milhões de toneladas de minério de cobre, com teor de 0,6 %.

Prosseguem os trabalhos para implantação da Mina de Lavras do Sul, que deverá iniciar nos próximos meses produção de 20 kg de ouro por mês.

Em 1981, as realizações de maior vulto da CRM atenderam aos seguintes objetivos :

OBJETIVO: reaparelhar a Mina do Leão II, para produzir ... 600.000 t/ano de carvão bruto (ROM) em março de 1982.

REALIZAÇÕES :

- foram inaugurados em novembro os equipamentos do poço de extração (Guincho, "Skips", Sistema de Carga e Descarga), para o transporte do carvão, desde o subsolo (123 m de profundidade), fabricado no Rio Grande do Sul, com tecnologia alemã; para tanto, foi construída a torre de concreto, para uma capacidade de 200 t/hora, e a recebedoria no subsolo, que exigiu aprofundamento do Poço-1;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- está sendo montada no subsolo a primeira frente mecanizada de extração pelo método "Long-Wall", com 75 metros, já testada na superfície e que servirá para produção e adestramento das equipes que irão trabalhar na Mina do Leão II.

OBJETIVO: *implantar a Mina do Leão II, com capacidade de produzir 2,4 milhões de toneladas/ano de carvão bruto (ROM), que deverá suprir a Usina de Gaseificação de São Jerônimo, da Petrobrás, e a indústria cimenteira.*

REALIZAÇÕES :

- foram concluídos os serviços de terraplenagem, arruamento e drenagem da área superficial, os dois planos inclinados de acesso à camada de carvão, a 180 metros de profundidade, e iniciada a abertura das galerias principais no subsolo;
- foram contratados os fornecimentos para a subestação de energia elétrica, máquinas de abertura de galerias e equipamentos de transporte nos planos inclinados.

OBJETIVO: *ampliar a capacidade da Mina da Candiota, de ... 800.000 t/ano para 4 milhões t/ano, para atender à ampliação da Usina Termoelétrica "Presidente Médici", que passará de 126 para 446 MW de potência nominal, e fornecer carvão tipo CV-35 para o mercado cimenteiro.*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

REALIZAÇÕES :

- foi contratado o fornecimento da "Drag-Line" para descobertura, com 28 m³ de caçamba.

OBJETIVO: dar prosseguimento às atividades de prospecção geológica e pesquisas de mercado nas ocorrências de substâncias minerais do Estado, principalmente de carvão e de cobre associado ao ouro.

REALIZAÇÕES :

- prosseguiram as sondagens para :
 - . ampliar as reservas de carvão nas Jazidas de Candiota (município de Bagé); do Iruí (município de Cachoeira do Sul); de Santa Rita (município de Canoas) e do Leão (município de Butiã);
 - . detalhar e ampliar as reservas de cobre e de ouro na jazida de Volta Grande.

OBJETIVO: implantação da Mina do Iruí, para produzir 1.560.000 t/ano de carvão bruto (ROM), para atender, em parte, programa de transformação dos fornos de cimento para utilização desses combustíveis.

REALIZAÇÕES :

- projeto básico de infra-estrutura :
 - . abastecimento de energia ;
 - . estradas de acesso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . prédios provisórios do quadro de serviço;
- . projeto e construção ;
- aquisição das áreas de servidão e contrato de utilização das terras ;
- prédios definitivos do quadro de serviço.

Telecomunicações

A Companhia Riograndense de Telecomunicações- CRT, sociedade anônima de economia mista, controlada pelo Governo do Estado, tem como finalidade a prestação de serviços de telecomunicações em todo o território do Estado do Rio Grande do Sul. Desde sua constituição, a 08.03.1962, a CRT vem empreendendo contínuos esforços com o objetivo de implentar um sistema de telecomunicações compatível com as nossas necessidades sócio-econômicas.

No exercício próximo findo, houve um esforço significativo para a obtenção de recursos com vistas ao desenvolvimento dos programas de expansão, fazendo com que a CRT tivesse que recorrer às mais diversas formas de operações de crédito, diante da limitação, cada vez mais restritiva, para captação de recursos internos e externos.

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE TELECOMUNICAÇÕES - CRT

A administração da CRT dedicou especial atenção aos seus programas de expansão de números 9,10 e 11, de atendimento às praias, de recursos próprios e de investimentos de reposição, através dos quais a capacidade do seu sistema te-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

telefônico existente será duplicada. Os terminais telefônicos estarão a serviço da comunidade gaúcha, acompanhando a forte impulsão que terá a indústria local com a ativação dos Pólos Petroquímico, Metal-Mecânico e Carboquímico, bem como o desenvolvimento do segmento agropecuário, que vem merecendo integral apoio das autoridades governamentais.

Nesse exercício de 1981, a CRT, além de ter prosseguido na execução dos programas de expansão, dedicou especial atenção no sentido de melhorar o nível de atendimento dos serviços de telecomunicações.

Foram automatizados os serviços de várias cidades e ativados novos postos de serviço, ampliando sensivelmente o acesso dos usuários.

Grande número de cidades receberam melhorias nas redes urbanas e nas linhas distritais.

A CRT conseguiu diminuir o tempo de reparação dos defeitos dos telefones e dos circuitos interurbanos.

Podemos ressaltar, ainda, os resultados positivos da regionalização da área de operações, principalmente no que se refere ao gerenciamento descentralizado, que permitiu maior agilização das atividades e procedimentos, e proporcionou controle mais efetivo e a melhoria do desempenho operacional.

Programas de Expansão

Dando continuidade aos programas de expansão números 9, 10 e 11, que prevêm a implantação de 195.240 novos terminais telefônicos automáticos em todo o Estado, a CRT ativou, no exercício de 1981, uma série de terminais urbanos e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

circuítos interurbanos.

A CRT adicionou, nesse ano, 44.812 terminais, sendo 11.012 terminais automáticos implantados, 30.680 terminais automáticos ampliados em centrais existentes, e 3.120 terminais manuais implantados em 69 sedes municipais e distritos do Interior do Estado.

O Sistema Interurbano também foi ampliado significativamente em 1981, em todas as regiões do Estado.

Foram ativados os Sistemas de Discagem Direta a Distância - DDD e Discagem Direta Internacional - DDI, em 11 municípios, passando de 66, em 1980, para 77 cidades, em 1981.

Para atender a demanda dos serviços telefônicos das praias no período de veraneio de 1982, a CRT desenvolveu um programa especial, que proporcionou grande aumento na capacidade instalada, bem como implantou vários postos de serviços em praias que ainda não contavam com atendimento telefônico.

Considerando que o tempo médio de maturação dos projetos de telecomunicações é de três anos e meio, nesse exercício foram realizados eventos referentes a obras ativadas - em 1981 e as obras em andamento correspondente aos programas em fase de execução e cuja conclusão está prevista para os próximos anos de 1982, 1983 e 1984.

Programa de Telefonia Rural

Atendendo diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, que visam a dotar a agricultura e pecuária de infraestrutura própria no sentido de fixar o homem no campo e aumentar a produtividade de nossas áreas cultivadas, a CRT elaborou, numa primeira fase, um Plano de Emergência de Telefonia





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Rural, para dotar de Postos de Serviços, os distritos e povoados mais significativos com relação à produção agropecuária.

Esse programa beneficiará 71 municípios do Estado, com 330 Postos de Serviços. Esses postos serão instalados - em cidades que estejam equipadas com sistema DDD e DDI, ou seja, com facilidades de interurbano. A distribuição dos postos por municípios levou em conta, principalmente, a área cultivada, o pessoal empregado na agricultura e população das comunidades com número superior a 200 habitantes. A utilização de Postos de Serviços Comunitários permite, com menor investimento, o atendimento de um número maior de agricultores e suas famílias.

Esse programa constitui a primeira fase do Plano Estadual de Telefonia Rural, em elaboração pela CRT, o qual abrangerá todos os municípios do Estado.

Investimentos

A CRT investiu, no exercício, a preços correntes do ano, o valor de Cr\$ 18 bilhões, para atender a seus programas de expansão.

Para cobrir esses investimentos, a Empresa utilizou a inversão do lucro líquido auferido no exercício de 1980, e contraiu financiamentos no valor de Cr\$ 13 bilhões.

Regionalização da CRT

Após quatro anos de planejamento e estudos, o que proporcionou perfeito conhecimento e análise das reais necessidades de cada município, foi implantada a Regionalização



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

dos Serviços de Telecomunicações da CRT.

Em fins de 1979, iniciou-se o processo de regionalização, que foi integralmente operacionalizado no início do exercício de 1980.

Desta forma foram oficializadas as seguintes Regiões Operacionais :

- Região Metropolitana, com sede em Porto Alegre;
- Região Leste, com sede em Novo Hamburgo;
- Região Noroeste, com sede em Santo Ângelo;
- Região Oeste, com sede em Santa Maria;
- Região Sul, com sede em Pelotas;
- Região Nordeste, com sede em Caxias do Sul.

Essa regionalização visou atender os seguintes objetivos:

- descentralizar a administração de operação, até então toda centralizada em Porto Alegre, permitindo, assim, a obtenção de melhores resultados, através da gerência direta e mais próxima dos problemas, o que permitirá direcionar maiores recursos materiais, financeiros e humanos;
- melhorar o controle dos resultados pela diminuição da área de abrangência, proporcionando maior rapidez e compreensão nas soluções dos problemas das várias regiões do Estado, aproximando ainda mais a Empresa dos usuários nas comunidades do interior.

Tendo decorrido 2 anos da implementação das Regiões



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Operacionais , após acurada análise e avaliação dos resultados, concluiu-se pela necessidade de partilhar a Região Nordeste, com sede em Caxias do Sul, em duas, visto que a mesma abrangia um número expressivo de municípios dos mais desenvolvidos do Estado, e nos quais existe uma grande concentração de centrais automáticas em implantação e/ou ampliação, aumentando grandemente a carga de trabalho de operação e manutenção.

A Empresa optou pela divisão, de tal forma que houve um equilíbrio no número de municípios, de terminais e de recursos humanos e materiais, ficando a nova Região denominada NORTE com sede em Passo Fundo, e tendo seus centros operacionais em Erexim e Carazinho.

A ativação oficial da nova Região Norte ocorreu a 27 de dezembro de 1981.

Telefones Públicos

Foram instalados, em todo o Estado, 643 telefones públicos distribuídos nas Regiões Operacionais a seguir mencionadas :

Região Metropolitana	-	Porto Alegre	-	339
Região Nordeste	-	Caxias do Sul	-	140
Região Noroeste	-	Santo Ângelo	-	56
Região Leste	-	Novo Hamburgo	-	51
Região Sul	-	Pelotas	-	32
Região Oeste	-	Santa Maria	-	25

Serviços Verticais

A CRT ativou, em 1981, um serviço novo na cidade de Porto Alegre, o "Horóscopo", e vários outros também em cidades do interior do Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Foi ativado ainda, nesse exercício, o serviço de "FACSIMILE" ou "FONOCÓPIA", atendendo Porto Alegre e mais 12 cidades do interior do Estado.

Terminais em Serviço

Em 1980, a CRT tinha 201.721 terminais em serviço. Em 1981, passou para 238.041, representando o acréscimo de 18,01 % no período.

Telefones em Serviço

Em 1980, a CRT tinha 365.499 telefones em serviço. Em 1981, passou para 409.797, correspondendo ao acréscimo de 12,12 % .

Densidade Telefônica

Em 1980, a média nacional de telefones por 100 habitantes era de 6,3, e no Rio Grande do Sul, 4,66. Em 1981, o Estado passou para 5,37.

Destaca-se a seguir as realizações principais do exercício de 1981, segundo os objetivos a que atendam :

OBJETIVO: executar os programas de expansão nºs 9, 10 e 11, através dos quais serão instalados 191.240 terminais automáticos envolvendo 111 sedes municipais.

REALIZAÇÕES :

- compra de 11 terrenos ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- início da construção de 24 prédios ;
- término da construção de 31 prédios ;
- início da construção da canalização subterrânea, atingindo 108 canais;
- término da construção da canalização subterrânea, atingindo 157 canais;
- início da construção da rede de cabos, atingindo 128 redes;
- término da construção da rede de cabos atingindo 106 redes;
- término da instalação de telefones em 23 cidades;
- início da instalação de comutação em 47 centrais;
- término da instalação de comutação em 51 centrais;
- ativação em 31 sistemas;
- centrais automáticas implantadas :
 - . 300 terminais em Tuparendi ;
 - . 3.060 terminais em São João II ;
 - . 612 terminais em Santo Augusto ;
 - . 370 terminais em Nova Petrópolis;
 - . 369 terminais em Barra do Ribeiro;
 - . 3.140 terminais em Novo Hamburgo II;
 - . 497 terminais em Tenente Portela ;
 - . 2.040 terminais em Passo Fundo;
 - . 624 terminais em São Sepê.
- centrais automáticas ampliadas :
 - . 7.000 terminais em Bela Vista II ;
 - . 400 terminais em Sapiiranga ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . 520 terminais em Livramento;
- . 610 terminais em São Borja;
- . 1.000 terminais em Palmeira das Missões;
- . 1.000 terminais em Alegrete;
- . 3.000 terminais em Santa Maria;
- . 1.000 terminais em Uruguaiana;
- . 1.020 terminais em São Leopoldo
- . 1.020 terminais em Cachoeira do Sul;
- . 2.040 terminais em Canoas;
- . 3.060 terminais em Cavalhada;
- . 428 terminais em Gramado;
- . 1.020 terminais em Guaíba;
- . 300 terminais em Ibirubã;
- . 2.040 terminais em Cruz Alta;
- . 2.040 terminais em Esteio/Sapucaia;
- . 1.020 terminais em Montenegro;
- . 428 terminais em Canela;
- . 714 terminais em Garibaldi/Carlos Barbosa;
- . 1.020 terminais em Rio Grande.

- operações de crédito :

- . financiamento repasse da TELEBRÁS, operação regulada através da lei 4.131, no valor de Cr\$.. Cr\$ 217 milhões;
- . financiamento BNDE III - Debenture no valor de Cr\$ 1,1 bilhão;
- . financiamento do MULTIBANCO, conforme dispõe a Resolução nº 63, com prazo de 8 anos para amortização, no valor de Cr\$ 160,7 milhões;
- . financiamento do Bank of America, no valor de Cr\$ 1,2 bilhão;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . financiamento do Bank of London, ,de acordo com a Resolução nº 63, com prazo de 8 anos para amortização, no valor de Cr\$ 815,2 milhões;
- . retorno "Leasing", no valor de Cr\$ 262 milhões;
- . repasse do BADESUL, no valor de Cr\$ 529 milhões;
- . financiamento do BRDE, no valor de Cr\$ 1,39 bilhão;
- . financiamento CITY V, no valor de Cr\$ 627,7 milhões;
- . aquisições financeiras, no valor de Cr\$ 7,5 bilhões;
- integralizações :
 - . Telebrás, no valor de Cr\$ 982,9 milhões ;
 - . Governo do Estado, no valor de Cr\$ 355,6 milhões;
- telefone público :
 - . região Metropolitana - POA, 339 aparelhos instalados;
 - . região Leste - N.Hamburgo, 51 aparelhos instalados;
 - . região Nordeste-Caxias do Sul, 140 aparelhos instalados;
 - . região Noroeste - Stº Ângelo, 56 aparelhos instalados;
 - . região Oeste - Santa Maria, 25 aparelhos instalados;
 - . região Sul - Pelotas, 32 aparelhos instalados;
- ativação de serviços especiais :



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- ativação de serviços especiais :
 - . Pref. 101 - atendimento IU a cobrar em Ibirubã, Santo Augusto, Portão e Dois Irmãos ;
 - . Pref. 102 - informações em Ibirubã, Santo Augusto, Portão e Dois Irmãos;
 - . Pref. 103 - reclamações em Ibirubã, Santo Augusto, Portão e Dois Irmãos;
 - . Pref. 104 - solicitações serv.comerc., em Ibirubã, Santo Augusto, Dois Irmãos e Portão;
 - . Pref. 106 - assinantes rurais em Ibirubã, Santo Augusto;
 - . Pref. 107 - ligações FU a cobrar de TP em Ibirubã, Santo Augusto, Cruz Alta, Rio Pardo, Portão, Dois Irmãos, Palmeira das Missões e Porto Alegre;
 - . Pref. 108 - preços e minutos das ligações em Portão e Dois Irmãos;
 - . Pref. 130 - hora certa em Portão, Dois Irmãos e Santo Ângelo;
 - . Pref. 131 - loteria esportiva em Portão e Dois Irmãos;
 - . Pref. 137 - disque piadas em Portão e Dois Irmãos;
 - . Pref. 134 - despertar em Santo Augusto, Caxias do Sul, Passo Fundo, Santo Ângelo, Tuparendi, Santa Bárbara e Palmeira das Missões;
 - . Pref. 139 - horóscopo em Porto Alegre;
 - . Pref. 190 - Brigada Militar em Três Coroas, Portão e Dois Irmãos;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . Pref. 199 - fonografia em Ibirubã e Santo Augusto;
- . Pref. 195 - Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE em Porto Alegre.

OBJETIVO: *implantar um Programa de Telefonia Rural - Fase de Emergência, para atender as pequenas comunidades do interior (distritos e povoados) com o objetivo de incentivar o desenvolvimento do setor agropecuário do Estado.*

REALIZAÇÕES :

- gestões junto ao BNDE e BRDE/BADESUL, visando à aprovação do financiamento de Cr\$911,5 mil, referentes a 60 % do custo total da implantação no valor de Cr\$ 1,5 milhão.

CONSELHO ESTADUAL DO CARVÃO MINERAL - CONCARBO

Criado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através dos Decretos nºs 28.310, de 15 de fevereiro de 1979, e 28.676, de 27 de abril de 1979, com a denominação de Conselho para Implantação do Complexo Carboquímico do Rio Grande do Sul, o CONCARBO foi instalado a 26 de julho de 1979, para desempenhar as seguintes funções básicas :

- estabelecer as diretrizes gerais para a elaboração do Programa de Implantação do Complexo Carboquímico ;
- definir e orientar a elaboração de subprogramas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- integrados, indicando as normas técnicas a serem adotadas;
- coordenar a integração de serviços e a captação e distribuição dos recursos necessários ;
 - promover e coordenar as relações do Complexo Carboquímico a nível internacional, nacional, estadual e municipal ;
 - contratar, fiscalizar e controlar os serviços e obras na implantação do Complexo Carboquímico.

O objetivo principal a ser visado com a implantação do Complexo Carboquímico seria o de ser supridor, a partir do carvão, de matérias-primas básicas, às indústrias de fertilizantes existentes no Rio Grande do Sul, projeto esse reforçado pela necessidade da utilização de recursos energéticos de origem nacional, em substituição às matérias-primas importadas.

Considerando, entretanto, que, à época da criação do CONCARBO, a utilização do carvão mineral no Estado orientava-se no sentido da obtenção de gás de médio poder calorífico, para produção de amônia e uréia, e que tal situação se alterou profundamente face à necessidade premente de substituir derivados de petróleo, passando o carvão mineral a desempenhar papel essencial como fonte alternativa de energia, tornou-se necessário reformular o escopo do CONCARBO, adequando-o às condições atuais e visando a atualizar sua estrutura e mecanismos de atuação, para que o Estado possa atingir seus objetivos no setor de produção, beneficiamento e utilização do carvão mineral riograndense.

Nesse sentido, através do Decreto nº 30.526, de 30 de dezembro de 1981, o CONCARBO passou a denominar-se Conselho Estadual do Carvão Mineral, incumbindo-lhe, desde então,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

conduzir a política e presidir a execução do Programa Estadual do Carvão Mineral, assumindo, como funções básicas, as de:

- traçar, em consonância com os órgãos federais e no que respeita às atribuições do Estado, as diretrizes gerais sobre o carvão mineral, compreendendo, além de outros, os seguintes aspectos: pesquisas geológicas; projeto, implantação e desenvolvimento de minas; beneficiamento, transporte e distribuição; uso, sob forma direta ou indireta; desenvolvimento de tecnologia nacional; formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra; preservação das condições ambientais;
- promover a integração de serviços e coordenar a captação e a distribuição de recursos disponíveis à execução do Programa Estadual do Carvão Mineral.;
- coordenar e promover o relacionamento com entidades públicas e privadas, de âmbito internacional, nacional, estadual e municipal;
- promover a fiscalização e o controle dos serviços contratados.

O redirecionamento das ações propostas visa a possibilitar a unificação e a orientação adequada de todos os esforços, no âmbito estadual, para a solução dos problemas que envolvem a produção e o uso do carvão mineral. É fator preponderante, nesse particular, o fato de que o Rio Grande do Sul - onde se localizam mais de 80 % das reservas nacionais de carvão mineral energético, e onde novas ocorrências de carvão metalúrgico vêm sendo descobertas - possui apreciável experiência na produção e uso do carvão, cabendo-lhe significativa parcela de responsabilidade para a consecução dos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

objetivos propostos no "Modelo Energético Brasileiro". Assim, dentro da política energética adotada a nível nacional, deverão ser contempladas as seguintes linhas de ação :

- implantação de novas minas, bem como o aproveitamento de todo o potencial das minas existentes;
- modernização da estrutura de produção e beneficiamento, seja quanto a processos técnicos, seja quanto à estrutura empresarial ;
- ampliação e modernização da infra-estrutura de transportes, adequando-a aos novos níveis de produção e consumo;
- ampliação das formas de uso do carvão, quer diretas, quer indiretas, através de combustão, gaseificação, liquefação, pirólise, etc;
- garantia de confiabilidade do suprimento do carvão mineral e estímulo ao Setor Privado, no sentido de uma maior participação no cumprimento da nova política energética.

Integram o Conselho Estadual do Carvão Mineral-CON CARBO : o Secretário de Estado de Energia, Minas e Comunicações, na qualidade de Presidente; o Secretário de Estado de Coordenação e Planejamento; o Secretário de Estado da Indústria e Comércio; o Secretário de Estado dos Transportes; o Secretário de Estado da Fazenda; o Secretário de Estado do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas; o Secretário de Estado da Saúde e do Meio Ambiente; o Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social; um representante do Conselho Nacional de Petróleo - CNP; um representante da Petróleo Brasileira. S/A - PETROBRÁS ; um representante da Companhia Riograndense de Mineração - CRM; um representante da





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Companhia Riograndense de Nitrogenados - CRN; um representante da Região Carbonífera do Estado, escolhido pelo Chefe do Poder Executivo; um representante da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE; um representante do Sindicato Nacional das Indústrias de Extração de Carvão; um representante do Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM; um representante da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM; um representante da Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC; um representante da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul - FIERGS; um representante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; um representante da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras - CAEEB; um representante da Sociedade Brasileira de Geologia - Núcleo do Rio Grande do Sul.

O Conselho contará com uma Secretaria Executiva para coordenar as atividades de implantação de seus Programas, devendo os órgãos estaduais, da Administração Direta e Indireta, prestar-lhe o apoio técnico e administrativo necessário à realização de suas finalidades e à execução de suas atribuições.

COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA - CENERGS

A Comissão Estadual de Energia - CENERGS foi criada por Portaria de 28 de agosto de 1979, do Governador do Estado, sendo integrada pelo Vice-Governador do Estado e pelos Secretários de Estado de Coordenação e Planejamento, de Energia, Minas e Comunicações, da Agricultura, da Indústria e Comércio, dos Transportes e da Saúde e do Meio Ambiente, sob a presidência do primeiro e com a participação, ainda, como membros convidados, de cinco representantes de organismos federais ligados à área de Energia e Pesquisa e, mais, de sete



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

pessoas de notório saber no campo dos recursos energéticos. A Secretaria de Coordenação e Planejamento e a Secretaria de Energia, Minas e Comunicações prestam à Comissão o apoio técnico e administrativo necessário.

À Comissão, incumbe, como funções :

- promover o levantamento de todas as potencialidades do Estado passíveis de utilização como fontes de energia alternativa aos derivados do petróleo;
- estabelecer diretrizes no sentido da racionalização do consumo de combustíveis, especialmente - nos meios industrial e agrícola;
- oferecer roteiros de curto, médio e longo prazos para o aproveitamento de fontes de energia, no Estado ;
- definir usos de fontes energéticas, inclusive petróleo, no território estadual, coordenando políticas e ações com as propugnadas pelo Governo Federal e assegurando continuidade ao processo de desenvolvimento de todos os setores da economia, como alternativas válidas para o emprego de energia;
- apresentar formas de desenvolvimento científico e tecnológico capazes de acelerar o aproveitamento dos recursos naturais renováveis e não renováveis do Estado, na transformação de novas fontes de energia.

A CENERGS, atualmente, mantém convênios firmados com o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL, com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC ,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Conselho Nacional de Pesquisas - CNPq e Fundação de Economia e Estatística - FEE. Em nível de pós-graduação, essa Comissão mantém acordo com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais e com o Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Efetua, ainda, programa de treinamento de Recursos Humanos junto com o CNPq.

Através da Portaria do Vice-Governador do Estado, datada de 7 de julho de 1981, o Presidente da CENERGS resolveu :

- instituir, para melhor funcionamento interno da CENERGS, uma Secretaria Executiva com as seguintes atribuições :
 - coordenar as atividades técnicas de elaboração do Plano Energético a ser proposto pela Comissão;
 - assessorar e acompanhar os trabalhos técnicos e econômicos a serem desenvolvidos pelos órgãos que compõem o setor energético estadual, centralizados e descentralizados, a partir das diretrizes, normas e ações previstas no plano geral de trabalho da Comissão ou outras emanadas do Governo do Estado;
 - participar de tarefas destinadas à elaboração do Plano Energético Estadual, em conjunto com órgãos estaduais e federais ligados ao setor energético;
 - instrumentar decisões, a nível de CENERGS, quanto aos objetivos, metas, estratégias e ações derivadas do Plano Energético Estadual, nas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- áreas de orçamento, informações básicas, recursos financeiros, tecnológicos e humanos, bem como a implantação dos procedimentos necessários e indispensáveis para se obter elevada eficiência no processo decisório do setor energético ;
- coordenar o Comitê Técnico Setorial e instituir os Grupos de Trabalho;
 - instituir o Comitê Técnico Setorial, com as funções de :
 - promover e participar na integração das atividades de coordenação e elaboração do Plano Energético Estadual ;
 - promover o relacionamento com cada instituição ali representada e entre as que compõem o setor energético;
 - apoiar e mobilizar todos os recursos a seu alcance para a adequada execução das tarefas atribuídas à Comissão;
 - permitir a formação de Grupos de Trabalho como procedimento flexível e ágil de execução das tarefas.

Nesse sentido, a CENERGS vem desenvolvendo as seguintes atividades :

- encaminhamento, a todas as instituições vinculadas ao setor energético no Estado, de questionários elaborados pela Comissão com o objetivo de levantar os projetos e atividades em andamento e/ou previstos nessa área, tendo em vista a orga



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

nização de um balanço energético para o Rio Grande do Sul, bem como a elaboração de um programa de curto prazo e uma avaliação da real situação deste setor ;

- confecção da Proposta para a Elaboração do Plano Energético do Estado do Rio Grande do Sul, que visa à consolidação dos empreendimentos do Estado e da União, objetivando a execução da Matriz Energética Estadual ;
- discussão da Proposta com as instituições ligadas à área energética do Estado, com o objetivo de obter um Plano Energético Estadual, que regerá as estratégias que o Governo do Rio Grande do Sul deverá adotar para gestionar recursos e empreendimentos junto ao Governo Federal. Essa discussão se processou através dos seguintes grupos de trabalho :

Grupo Elétrico :

- . Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Rio Grande do Sul ;
- . Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE;
- . Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL ;
- . Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Grupo de Bioenergia :

- . Ministério da Agricultura ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . Secretaria da Agricultura ;
- . Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER
- . Açúcar Gaúcho S/A - AGASA;
- . Departamento Municipal de Limpeza Urbana-DMLU;
- . Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF ;
- . Instituto Riograndense do Arroz - IRGA ;
- . Federação das Cooperativas de Trigo e Soja Ltda.

Grupo Financeiro :

- . Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul - BRDE ;
- . Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESUL ;
- . Instituto de Desenvolvimento Empresarial do Estado do Rio Grande do Sul - IDERGS ;
- . Banco do Estado do Rio Grande do Sul-BANRISUL;

Grupo de Pesquisa :

- . Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas -IEPE/ UFRGS ;
- . Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais;
- . Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC ;
- . Associação de Fabricantes de Equipamentos Solares do Rio Grande do Sul
- . Associação Pró-Equipamentos Solares no Brasil-AESBRA .



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Grupo do Carvão:

- . Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras ;
- . Companhia de Pesquisas e Lavras Minerais - COPELMI ;
- . Companhia Riograndense de Mineração - CRM ;
- . Companhia Riograndense de Nitrogenados - CRN ;
- . Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais - CPRM ;
- . Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM;

Grupo do Petróleo :

- . Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS ;
- . Conselho Nacional de Petróleo - CNP ;
- elaboração, a partir da discussão, de algumas propostas, as quais já foram encaminhadas pela CENERGS ao nível federal, para serem implantadas a partir de 1982, no campo da energia alternativa, a saber :
 - a declaração do Rio Grande do Sul como área prioritária, no Brasil, para a implantação de programas de mini e microdestilarias de álcool, bem como para o desenvolvimento do programa de produção de etanol a partir da madeira, tendo sido pleiteadas :
 - . a implantação de 100 microdestilarias de 500 litros de capacidade nominal de produção diária, à base de cana-de-açúcar e sorgo ;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- . a implantação de 100 minidestilarias de 2.500 litros de capacidade nominal de produção diária e 10 minidestilarias de 5.000 litros, à base de cana-de-açúcar e sorgo, com distribuição geográfica complementar à do programa anterior ;
- . destinação imediata de 4 unidades de produção de etanol a partir da madeira no programa nacional da COALBRA, tendo em vista a disponibilidade de recursos florestais, em excelentes condições, no Litoral Norte do Estado, conforme estudos já realizados pelo BRDE ;
- a destinação de recursos financeiros para um programa de florestamento energético para suprimento de lenha e carvão vegetal ;
- a destinação de recursos financeiros para desenvolver um programa de instalação de 400 biodigestores no meio rural do Rio Grande do Sul, do tipo familiar, para produzir um total de 600.000 m³ de biogás;
- a destinação de recursos financeiros para biodigestores tipo industrial, a serem instalados junto aos frigoríficos de carne, totalizando 66 unidades.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

D E S E N V O L V I M E N T O R E G I O N A L
E U R B A N O E O B R A S P Ú B L I C A S

- SECRETARIA DO INTERIOR, DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E OBRAS PÚBLICAS - SDO
- COMPANHIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL -
- CEDRO
- SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL - SURBAM
- CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - CEDU
- FUNDAÇÃO METROPOLITANA DE PLANEJAMENTO - METROPLAN
- CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO
LITORAL - CDIL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

D E S E N V O L V I M E N T O
R E G I O N A L E U R B A N O
E O B R A S P Ú B L I C A S

Atuam nas atividades relativas a edificações públicas, à promoção do desenvolvimento urbano e regional, à articulação com os municípios e controle do desenvolvimento da Região Metropolitana de Porto Alegre, a Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas - SDO e os órgãos vinculados e de assessoramento.

São órgãos vinculados ou sediados pela SDO: a Companhia Estadual de Desenvolvimento Regional e Obras - CEDRO, a Fundação Metropolitana de Planejamento - METROPLAN, o Conselho Estadual de Desenvolvimento Urbano - CEDU e o Conselho de Desenvolvimento Integrado do Litoral - CDIL.

Obras Públicas

À Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas - SDO, compete a definição e implantação da política de edificações públicas do Estado. As atividades ligadas a esta, que é uma das múltiplas atribuições da Secretaria, são cumpridas pelo complexo do Departamento de Obras-DO, cuja estrutura compreende rede de 27 escritórios regionais que são comandados e apoiados pela equipe centralizada. A ação deste Departamento é complementada pelo trabalho da Companhia Estadual de Desenvolvimento Regional e Obras - CEDRO, cujo papel é executivo, cabendo-lhe operacionalizar os programas de edificações.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

SECRETARIA DO INTERIOR, DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E OBRAS PÚBLICAS - SDO

A atividade mantida diretamente pelo DO - SDO é a de conservação, reparação e melhoria do patrimônio constituído pelos prédios que abrigam os diversos serviços de atendimento à população pelo Poder Público Estadual. Quanto aos investimentos em obras novas, de um modo geral, a responsabilidade da SDO é relativa aos aspectos técnicos, já que a alocação dos recursos financeiros é feita no Orçamento segundo os setores (e Programas) em que se estrutura a administração estadual.

Um novo programa teve sua implantação iniciada pela SDO através do Departamento de Obras. É o Programa de Açudes e Poços, que visa a fornecer água a pequenos núcleos e serviços do Estado localizados em áreas não atendidas pelos programas específicos existentes.

Os objetivos a serem atingidos, bem como as realizações correspondentes, no exercício de 1981, são discriminados a seguir:

OBJETIVO: adequar a oferta em termos físicos às necessidades dos serviços correspondentes às diversas funções.

REALIZAÇÕES:

- execução de obras e serviços de conservação de 153 prédios com um gasto total da ordem de Cr\$ 63 milhões;
- execução de obras de reformas, reposição, ou subs



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- tituição de instalações, cobertura, pisos, e outros elementos a fim de recolocar em boas condições operacionais prédios em estado precário, no que foram gastos Cr\$ 50 milhões;
- execução de etapa da construção do Centro Administrativo, e manutenção da atividade de administração das áreas já em funcionamento;
 - prestação de assistência técnica aos órgãos da própria administração estadual, além de assistência técnica e cooperação com as administrações municipais e outras entidades, especialmente nas emergências determinadas por temporais e problemas eventuais;
 - execução de etapa do projeto do Cadastro Técnico de Prédios Públicos, que visa ao fornecimento de informações completas, corretas e atuais sobre os prédios do Estado, para instruir a montagem de programas e as decisões sobre investimentos em edificações. Foi, no exercício, realizado o levantamento de 3.500 unidades estaduais de ensino, das quais 2.700 já codificados, e processados os orçamentos para 1.500 dessas unidades, tendo também sido iniciado o levantamento de outros 2.000 prédios destinados a outras funções;
 - manutenção das atividades básicas de elaboração de projetos de arquitetura, de instalações, de estruturas, com os respectivos orçamentos, especificações e desenhos, além de estudos sobre aplicabilidade de técnicas, métodos e materiais, como, por exemplo, a pesquisa sobre modulação de projetos.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: atender à necessidade de abastecimento de água em locais não atingidos pela programação normal.

REALIZAÇÕES:

- conclusão de 18 estudos hidrológicos;
- execução de medidas de vazão e projeto de captação em 3 fontes;
- perfuração de 8 poços, sendo 6 com resultados positivos;
- início de perfuração de 6 outros poços, elevando o total perfurado a 1.950m;
- conclusão do serviço de captação em 7 localidades, beneficiando 2.531 habitantes, sendo a vazão total obtida de 51m³/hora.

COMPANHIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E OBRAS - CEDRO

A Companhia Estadual de Desenvolvimento Regional e Obras atua juntamente com a SDO, à qual é vinculada, funcionando como executora de sua política e encarregando-se da execução de obras para os outros órgãos da administração estadual. Embora parcela significativa dos contratos, mantidos pela CEDRO, ainda seja relativa à fiscalização, isso é compreensível porque se trata de contratos que, pela natureza do serviço, localização das obras e vulto do contrato, não têm atrativo para as firmas particulares. A Companhia, nestes casos, procu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

ra utilizar-se de profissionais da região e, desta forma, prestar serviço não só ao cliente como à própria região.

Nota-se porém um impulso sensível, na programação da CEDRO, do volume de execução de obras, fruto da determinação governamental sobre a centralização da execução das mesmas.

Destacam-se a seguir, as obras executadas pela CEDRO:

OBJETIVO : prestar serviços aos órgãos estaduais, federais e municipais.

REALIZAÇÕES :

- execução de etapas da construção do Centro Administrativo do Estado, realizada em regime de administração direta;
- execução de etapas de restauração do Teatro São Pedro;
- conclusão de trinta e três obras e execução parcial de outras cinquenta e nove obras e serviços contratados e já em andamento.

Urbanismo e Desenvolvimento Regional

O elenco de atribuições da Secretaria do Desenvolvimento Regional e Obras Públicas - SDO abrange ações referentes ao desenvolvimento urbano e regional. A atuação direta da Secretaria neste campo se faz através da Superintendência do Desenvolvimento Urbano e Administração Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- SURBAM, e, de forma indireta, através dos órgãos que sedia ou que lhe são vinculados, tais como o Conselho do Desenvolvimento Integrado do Litoral, Fundação Metropolitana de Planejamento - METROPLAN, e Conselho Estadual de Desenvolvimento Urbano - CEDU.

A atuação simultânea desse conjunto de órgãos tem em mira "a racionalização no uso do espaço, de forma que seja atenuado o gigantismo metropolitano e implementada a dinamização de centros de porte médio capazes de configurar um sistema espacial mais equilibrado" que é um dos objetivos gerais da Política de Governo.

A SDO procura articular-se com a política nacional de descentralização urbana, e age no sentido de estimular e apoiar os Poderes Públicos Municipais no estabelecimento e a perfeição dos planos diretores e demais instrumentos de controle de uso do solo, e procura, concomitantemente, preparar subsídios para a definição e implementação da política de organização espacial do Estado. Procura, dentro de uma visão regional dos investimentos programados, a concretização dos objetivos explícitos na Política Estadual.

**SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL - SURBAM**

Face às condições presentes na maioria das prefeituras, não menos importante é a atividade de assistência técnica aos municípios que, tradicionalmente, é prestada pela SURBAM. Essa atividade é realizada com recursos de custeio e a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tende à política de fortalecimento dos nossos municípios e de promoção do melhor atendimento às populações do interior do Estado. A SURBAM não só presta assistência técnica como executa serviços técnicos para as municipalidades menos dotadas e, paralelamente, procura capacitar os recursos humanos das prefeituras através de programas de treinamento.

Os objetivos abaixo relacionados se traduzem nas seguintes realizações, em 1981:

OBJETIVO: concretizar os objetivos geral e específico expressos na Política de Governo, no que tange à organização espacial do Estado, e promover o fortalecimento dos municípios, racionalizando as suas administrações, capacitando os seus quadros e implantando a prática de planejamento do seu desenvolvimento.

REALIZAÇÕES:

- conclusão da elaboração de dez planos diretores e início de elaboração de outros quatro planos;
- conclusão da elaboração de 15 projetos de paisagem, e andamento em outros tantos projetos;
- prestação de assistência técnica à elaboração de planos diretores pelas prefeituras de Vacaria, Getúlio Vargas, Três de Maio, Santa Rosa (concluídos) e, ainda, Santo Ângelo e Cachoeira do Sul (em andamento);
- elaboração de projetos para implantação de obras em Guarani das Missões, Selbach, Liberato Salzano



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

e Nova Palma;

- conclusão da elaboração de projetos de Modernização Administrativa para 11 municípios e início de elaboração de outros 6 projetos;
- conclusão da elaboração de projetos específicos de instrumentos para a dinamização e racionalização administrativas para 14 municípios, além de outros projetos em andamento;
- assessoramento e assistência no planejamento e execução de concursos públicos em nove prefeituras, estando em atendimento outras três solicitações;
- realização de estudos técnicos e emissão de pareceres sobre problemas de administração de material, de pessoal e outros, e 11 pareceres sobre problemas de uso do solo e edificação, estando outros tantos em elaboração;
- elaboração de Modelo de Código de Obras e Modelo de Legislação sobre parcelamento do solo urbano, para cidades de pequeno porte;
- execução de levantamentos planialtimétricos e cadastrais em Garibaldi e Ibirubã, para fins de planejamento e cadastro, além de levantamento topográfico de Sanga Sutil, em Chapada;
- manutenção do plantão telefônico para que as prefeituras possam fazer consultas rápidas pelo telefone sobre seus problemas de administração e problemas específicos de urbanismo;
- prestação de consultoria técnica às prefeituras em



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

assuntos de Ecologia, e promoção de programas de educação ambiental;

- exame técnico de projetos e expedição de alvarás de licenciamento para construção de barragens por particulares.

CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - CEDU

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Urbano - CE DU foi criado pelo Decreto nº 20.011, de 9 de julho de 1979, com o objetivo de definir as normas e diretrizes básicas para a execução da Política de Desenvolvimento Urbano do Estado.

Visando ao objetivo básico de atender às diretrizes expressas, na Política de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, quanto ao desenvolvimento urbano, especialmente aquelas que se referem à criação de áreas alternativas de desenvolvimento, como as Cidades de Médio e Pequeno Porte, a Secretaria Executiva do Conselho, no exercício de 1981, deu continuidade às ações previstas em seu Programa de Trabalho 1980/81, aprovado pela Resolução nº 02/80 do CEDU.

Com sua atuação dirigida ao espaço estadual fora da Região Metropolitana, a Secretaria Executiva do CEDU, no ano em relato, desempenhou, basicamente, três grupos de atividades - de coordenação, normativas e executivas, a seguir discriminadas:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Atividades de Coordenação

- promoção da articulação de organismos federais, estaduais e municipais, tendo em vista a coordenação horizontal e vertical da atuação do CEDU e consubstanciada na implementação dos programas de Apoio às Cidades de Porte Médio e de Transportes Urbanos, e do Subprojeto Pelotas do Programa CMP /BIRD, desenvolvido com recursos do Banco Mundial.

Atividades de Caráter Normativo

- Lei de Parcelamento do Solo - atendendo a resolução do CEDU, foi criado um Grupo de Trabalho que estudou a legislação federal sobre a matéria e elaborou ante-projeto de lei estadual definindo normas complementares àquela legislação, tendo sido o documento enviado à Assembleia Legislativa sob a forma de Projeto de Lei, enquanto a Secretaria Executiva do CEDU, prossegue nos estudos da legislação complementar, para regulamentação;
- Modelo de Organização Territorial - encontra-se em fase de revisão final documento a ser submetido ao CEDU, sob a forma de resolução, que detalha as diretrizes da Política de Desenvolvimento a nível de medidas operacionais, através do qual é objetivado o início do processo de reorganização territorial do Estado com vistas à formulação da Política Estadual de Desenvolvimento Urbano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Atividades de Caráter Executivo

As respectivas atividades da SURBAM e da Secretaria Executiva do CEDU não podem ser dissociadas, pois, embora esta última se volte primordialmente para as tarefas de caráter normativo e de orientação, tem atuado também na implantação de programas e projetos que beneficiam os municípios.

A partir de sua instalação, a equipe da Secretaria Executiva apresentou programação de trabalho, no qual se destaca a formulação de diretrizes para o desenvolvimento urbano do Estado, entre as tarefas básicas para subsidiar as decisões do Conselho.

As principais realizações, no ano de 1981, vão discriminadas a seguir:

OBJETIVO: *promover a organização espacial do Estado, adequando as diretrizes federais às condições do Rio Grande do Sul, e impulsionar o aperfeiçoamento e o uso dos instrumentos de controle do crescimento urbano, bem como os programas de desenvolvimento integrado das regiões.*

REALIZAÇÕES:

- programa de Apoio a Cidades de Porte Médio - este programa está se desenvolvendo sob a coordenação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano - CNDU, tendo como realizações a serem destacadas, no ano de 1981, sob a responsabilidade da Secre-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

taria Executiva do CEDU, o acompanhamento e a fiscalização da execução dos projetos nas áreas de Planejamento e Administração, Infra-estrutura Social, Habitação e Saneamento Básico nas Cidades de Porte Médio do Estado - Alegrete, Bagé, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Erechim, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santo Ângelo, Uruguaiana;

- programa de Apoio à Base Urbana (Cidades de Pequeno Porte) - dentro de cujas atividades cumpridas no ano, destacam-se:

- . a montagem de documento básico contendo a quantificação dos déficits nos setores de Água, Esgoto, Educação, Habitação, Saúde e Energia, bem como a avaliação dos custos estimados para a sua eliminação em 63 cidades selecionadas, ora em fase de reformulação, que visa à inclusão, também, das cidades limítrofes à Região Metropolitana;
- . a elaboração, por parte da Secretaria Executiva do CEDU e da Superintendência de Desenvolvimento do Extremo Sul - SUDESUL, de um estudo específico dos problemas de saneamento em Cidades de Pequeno Porte, visando à montagem de programa para captação de recursos federais;
- . a coordenação, pela Secretaria Executiva do CEDU, de Convênio semelhante ao existente para as Cidades de Médio Porte, envolvendo recursos federais a fundo perdido no valor de Cr\$ 11 milhões,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

para as cidades de Canguçu, Pedro Osório, Piratini, São Lourenço do Sul, Herval, Jaguarão, Arroio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, Mostardas, Pinheiro Machado;

- programa de Transportes Urbanos - Dentro desse programa, destacam-se:
 - . a negociação, com a Empresa Brasileira de Transporte Urbano - EBTU e com a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT, de convênio, para implementação do Programa de Assistência Técnica e Coordenação de Investimentos em Transportes Urbanos, já tendo sido mantidos os contatos iniciais com as cidades de Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Cruz Alta, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Santo Ângelo e Uruguaiana, que manifestaram interesse em participar;
 - . a prestação de apoio técnico, pela Secretaria Executiva do CEDU, na montagem de projetos de transporte urbano a serem realizados por Prefeituras Municipais mediante convênio com a EBTU, já tendo sido firmados convênios com as Prefeituras de Alegrete, Ijuí, Panambi, Igrejinha e Três Coroas;
- programa de Apoio aos Centros Regionais - foi desenvolvido nesse sentido, estudo da região Vinícola de Caxias do Sul, formada pelos municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Garibaldi, São Marcos e Veranópolis, o qual se encontra em fase de análise e diagnóstico da situação físico-territorial, sócio-econômica e político-institucional da região;

- programa de Capacitação Técnica Municipal - esse programa, que objetiva gerar uma real capacidade técnica e gerencial própria nos municípios, além de fornecer subsídios para atuação e programação de atividades dos órgãos setoriais e de assistência técnica do Estado, realizou em 1981 o treinamento de técnicos municipais para Avaliação dos Sistemas Administrativos e de Planejamento Municipal, do qual participaram 14 técnicos dos municípios de Butiã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Estrela, Flores da Cunha, Ijuí, Panambi, Santana do Livramento, Santa Rosa, São Borja, São Gabriel, São Lourenço do Sul e Três Passos;
- programa "CPM/BIRD" - Subprojeto Pelotas - a Secretaria Executiva do CEDU realizou o acompanhamento da montagem do Subprojeto, através da elaboração do Perfil da Cidade, Estratégia de Desenvolvimento e Ante-Projetos, com o que Pelotas credenciou-se ao enquadramento para financiamento pelo Programa CPM/BIRD, cabendo observar que, uma vez firmado o Convênio de implementação do Subprojeto, que compreende a execução de projetos urbanos, até 1984 - incumbirá à Secretaria a articulação entre os órgãos setoriais do Estado envolvidos com os demais organismos responsáveis pela execução;
- estudos de Tecnologia Urbana - a Secretaria Execu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tiva do CEDU vem iniciando estudos para a difusão, junto às Prefeituras, de tecnologia de baixo custo para projetos urbanos, sendo que o primeiro teste realizado dentro dessa linha de ação é o estudo para destino final de lixo, em Passo Fundo, cujas proposições poderão servir de modelo a outras áreas.

FUNDAÇÃO METROPOLITANA DE PLANEJAMENTO - METROPLAN

A METROPLAN, órgão de assessoramento do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana de Porto Alegre, à qual compete também a função executiva na implementação dos programas aprovados, mantém conjunto de atividades bastante diversificadas. Suas responsabilidades vão desde a implementação do Plano Diretor Metropolitano até a prestação de assistência técnica aos municípios da Região, passando pela realização de estudos e pesquisas, competindo-lhe, ainda, a elaboração de programas e projetos pertinentes ao desenvolvimento da R.M.P.A. A área geográfica de sua atuação se limita aos 14 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, os quais, entretanto, formam a maior concentração demográfica do Estado. Daí, a ênfase dada a certos programas alusivos, em decorrência, exatamente, dessa alta densidade populacional. Assim sendo, seus esforços se voltaram principalmente para a conclusão da avaliação do Plano Diretor Metropolitano, melhoria das condições do sistema viário (especialmente nas vias servidas por transporte coletivo), o controle do uso do solo urbano, o cadastro me





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

tropolitano, programas de abastecimento d'água e de esgoto, além de estudos sobre o impacto da implantação do trem metropolitano.

As principais realizações da METROPLAN, no ano de 1981, são descritas a seguir segundo os objetivos a que atendem:

OBJETIVO: estimular, apoiar e cooperar com os poderes públicos municipais no estabelecimento e aperfeiçoamento dos planos diretores de desenvolvimento.

REALIZAÇÕES:

- Planos Diretores das cidades de Alvorada e Estãncia Velha;
- delimitação das áreas especiais na R.M.P.A. (concluídas as etapas de identificação de áreas de proteção ecológica e de condições geológicas especiais).

OBJETIVO: estimular estudos e pesquisas analíticas sobre a problemática social.

REALIZAÇÕES:

- concluído projeto sobre situação das vilas irregulares na RMPA.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: *e elevar os níveis de qualidade do sistema viário peri-férico nas zonas urbanas, economizando tempo de viagem e combustível, e contribuindo, assim, para a redução das tensões sociais do meio urbano.*

REALIZAÇÕES:

- pavimentação de vias urbanas em bairros de baixa-renda - Obras de pavimentação: 39.798m;
- Programa Vias Alimentadoras - Obras de Pavimenta-ção: 7.914m.

OBJETIVO: *Limitar severamente o crescimento não sistemático da Região Metropolitana.*

REALIZAÇÕES:

- conclusão da Avaliação do Plano de Desenvolvimento Metropolitano.

OBJETIVO: *redução dos custos de transporte a médio e longo prazos.*

REALIZAÇÕES:

- estudos complementares à implantação do trem metropolitano;
- estudo do desenvolvimento urbano ao longo da área servida pelo trem metropolitano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO: colaborar no desenvolvimento de projetos de apoio à racionalização do uso do solo urbano, à infra-estrutura dos equipamentos sociais, dos sistemas de transportes e de abastecimento.

REALIZAÇÕES:

- Cadastro Metropolitano de Campo Bom, Canoas, Viamão e Porto Alegre;
- saneamento geral de Canoas.

OBJETIVO: garantir o abastecimento público de água aos municípios da R.M.P.A. e o esgotamento sanitário, em condições de atender às necessidades da saúde pública e do controle da poluição hídrica.

REALIZAÇÕES:

- Plano Diretor de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA (incorporou o projeto Água para o Ano 2.000).

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
DO LITORAL - CDIL

As conclusões dos estudos de aspectos econômico-sociais decorrentes do Convênio 15/75, entre Superintendência do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL, Departamento Nacional de Obras e Saneamento - DNOS e o Governo do Estado, aliadas à necessidade de transformar os programas setoriais em projetos viáveis e exeqüíveis, visando à programação do desenvolvimento integrado do Litoral, levaram o Poder Executivo Estadual a instituir o Conselho para o Desenvolvimento Integrado do Litoral, de acordo com o Decreto nº 20.850, de 17 de outubro de 1980.

O Conselho é órgão-meio, cabendo a execução e implantação de cada Programa ao órgão da Administração Direta e/ou indireta específico. Somente na impossibilidade de ação dos setores competentes, o Conselho assumirá a decisão que melhor atender aos interesses comuns.

Não cabe ao Conselho interferir na ação de cada Secretaria de Estado mas, unicamente, coordenar a ação conjunta e promover mecanismos de desenvolvimento regional nas áreas dos municípios de Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, São José do Norte, Mortardas, Santo Antônio da Patrulha, Osório, Tramandaí e Torres.

Sendo órgão de desenvolvimento, está articulado com a esfera federal, visando a atividades comuns na área do Litoral e participando no encaminhamento de problemas, equacionamento de soluções e negociações em nível intersecretarial.

As áreas específicas das Secretarias do Estado fornecem os elementos necessários e indispensáveis à integração de programas e projetos comuns aos setores governamentais, procurando o indispensável apoio de órgãos ou organizações dos Poderes Públicos.

A Fundação de Economia e Estatística - FEE, fornece





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

o apoio administrativo e logístico necessário, de acordo com critérios adotados pela Secretaria de Coordenação e Planejamento, a partir de 1975.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

G A B I N E T E D O G O V E R N A D O R

- DEFESA CIVIL - DC

- GABINETE DA PRIMEIRA DAMA - GPD



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

G A B I N E T E D O G O V E R N A D O R

Dentre as múltiplas atividades que foram desenvolvidas em 1981, pelo Gabinete do Governador do Estado relata-se aquelas que mais diretamente atingem a população gaúcha.

DEFESA CIVIL - DC

A Defesa Civil, funcionando no Gabinete do Governador, Casa Militar, tem sido objeto de especial atenção.

Buscando a valorização do homem no sentido concreto e realístico, a Defesa Civil está sendo posta a serviço deste mesmo homem e seus bens, evitando, prevenindo ou minimizando as conseqüências dos eventos desastrosos que possam prejudicar o seu bem estar social e material.

Dentro do amplo enfoque abarcado pela Defesa Civil, alguns ângulos mereceram atenção especial: as Comissões Municipais de Defesa Civil - COMDEC passaram a ser implantadas, hoje totalizando 205 em todo o território estadual; os Grupos de Atividades Fundamentais - GRAF tiveram um tratamento peculiar por se constituírem nos órgãos operacionais da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil; o ensino e divulgação da Defesa Civil mereceu particular atenção e a "Abordagem Interdisciplinar", projetada pelo Rio Grande do Sul, já se constitui em modelo nacional.

A Defesa Civil não é trabalho só para um quadriênio de governo; é um exautivo e continuado labutar, mas cujas bases procura-se deixar sedimentadas em benefício da coletividade de rio-grandense e como uma contribuição para a consolidação da doutrina brasileira de Defesa Civil.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO : *coordenar o conjunto de medidas de natureza permanente, destinadas a evitar, prevenir ou minimizar as conseqüências nocivas de eventos desastrosos, previsíveis ou imprevisíveis, e a socorrer e assistir as populações de áreas atingidas por tais eventos, preservando o seu moral, limitando os riscos e perdas de recursos e bens materiais de qualquer espécie e restabelecendo o bem-estar social.*

REALIZAÇÕES :

- criação de 205 Comissões Municipais de Defesa Civil - COMDEC - em 205 municípios do Estado. Essas Comissões constituem-se na base de todo o Sistema de Defesa Civil;
- estímulo à criação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil - NUDEC na capital e em várias cidades do interior do Estado. Esses Núcleos constituem-se na mais efetiva forma de participação comunitária em atividade de Defesa Civil;
- constituição e organização do Conselho de Entidades Não-Governamentais, órgão de colaboração do Sistema Estadual de Defesa Civil;
- treinamento e aperfeiçoamento dos recursos humanos, através do I Encontro para Assuntos de Defesa Civil - I EASDEC, destinado a orientar os Senhores Prefeitos Municipais na criação e organização das Comissões Municipais de Defesa Civil;
- estruturação e funcionamento de Grupos de Atividades Fundamentais - GRAF, como órgãos setoriais e operacionais do Sistema Estadual de Defesa Civil;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- promoção e divulgação da Defesa Civil visando a obtenção de participação comunitária em suas atividades;
- elaboração de planos básicos de Defesa Civil;
- elaboração de estudos visando a permitir a ministração de conteúdos de Defesa Civil, na rede oficial de ensino de 1º e 2º graus, de forma interdisciplinar, através da implementação do subsídio de ativação Curricular nº 2/81, elaborado por técnicos da Secretaria da Educação.

GABINETE DA PRIMEIRA DAMA - GPD

O Gabinete da Primeira Dama do Estado, se propõe a uma atuação complementar às diretrizes governamentais na área social, executando programas, estimulando e apoiando iniciativas que visem a melhoria da qualidade de vida das populações carentes do Estado.

A sua atuação está voltada em especial para a criança na faixa etária de zero a seis anos. Como estratégia de ação a comunidade gaúcha foi sensibilizada para um trabalho voluntário permanente junto às crianças carentes de nosso Estado.

Para atingir seus objetivos o Gabinete da Primeira Dama do Estado executou uma programação que atendesse diretamente a criança, paralelamente à execução de programações que atuaram como suporte financeiro, objetivando a arrecadação de recursos para a concretização de suas atividades. Estas atividades tiveram como objetivo atingir os mais variados setores da comunidade, aliados a possibilidade de oportunizar atividades de cunho cultural.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

Estão sendo executados dois grandes programas: Criança Presente na Comunidade e o Prô-Creche.

Além das ações desenvolvidas através dos programas mencionados acima o Gabinete cumpriu ainda uma série de outras atividades.

A Primeira Dama do Estado recebeu em audiência, lideranças do interior e capital do Estado, entre elas, prefeitos municipais, vereadores, deputados, comissões municipais, entidades assistenciais, Clubes de Serviço, e outras, de grande parte dos municípios gaúchos. Trouxeram as mais diversas reivindicações, sendo todas devidamente encaminhadas para atendimento. Realizou também diversas viagens ao interior do Estado em função dos programas desenvolvidos pelo seu Gabinete, visitando ainda, nestas oportunidades, entidades assistenciais locais.

A Assessoria da Primeira Dama do Estado, acompanhada de membros da Comissão Estadual, realizou cerca de 135 viagens ao interior do Estado, motivadas pela implantação das unidades do Prô-Creche, para estudo da área física e social dos locais onde estão sendo implantadas as unidades do Prô-Creche, além de acompanhar o desenvolvimento das obras e assessorar a Comissão Municipal Prô-Creche e a entidade assistencial que assume a manutenção e administração das mesmas.

Também as Vilas da periferia da capital tem recebido atenção especial do Gabinete da Primeira Dama, uma vez que os programas em desenvolvimento receberam impulso especial nestas áreas, no segundo semestre do ano findo, devido a solicitações das próprias comunidades, bem como da atenção que o Governo do Estado está dirigindo a estas áreas, na busca do equacionamento da problemática social localizada nestes seto-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

res da comunidade. Estão em implantação, fazendo parte do Projeto Criança Presente na Vida Comunitária, dois Centros de Cuidados Diurnos na Vila São Vicente Mártir e no Morro da Glória, em ação conjunta com a FUNDASUL.

Deve-se ressaltar, quanto ao Programa Prô-Creche, que os recursos envolvidos na sua execução, são administrados diretamente pela Fundação Sul-Riograndense de Assistência, órgão de gerência executiva do Programa, não fazendo parte, portanto, deste relatório.

O Gabinete da Primeira Dama realizou ainda, o atendimento de cerca de 1.100 casos sociais individuais, que são atendidos pelo Gabinete ou encaminhados a recursos sociais da comunidade.

Programa Criança Presente na Comunidade

Este programa foi enriquecido graças à participação do Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, que integrou-se ao Programa através de um termo de colaboração, firmado entre o Gabinete da Primeira Dama do Estado e a Direção Nacional do MOBRAL, em 8 de julho de 1981, com a presença do Presidente deste órgão.

Este projeto conta também com a participação voluntária e efetiva de Clubes de Mães, destacando-se a participação dos Clubes de Mães de Viamão, em número de 15, atingindo um total de 1.000 crianças.

OBJETIVO : *habilitar à comunidade, reforçando o equipamento social existente além de proporcionar à criança condições de um sadio desenvolvimento, fixando-a em seu ambiente sócio-cultural, preservando seus prô-*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

prios valores. Visa, ainda, integrar as forças vivas da comunidade, com as ações oficiais na área de atuação junto à criança.

REALIZAÇÕES :

- ações assistenciais que atingiram 8.175 crianças carentes;
- implantação de 252 núcleos de atendimento, no Estado, distribuídos em 117 municípios;
- participação voluntária e efetiva de Clubes de Mães da capital e interior do Estado.

Programa Prô-Creche

O Programa Prô-Creche criado em 25 de junho de 1980 visava inicialmente a construir 25 creches na capital e no interior do Estado. Entretanto o apoio recebido do Governo Federal, através do Ministério da Previdência e Assistência Social, do Governo Estadual, dos Governos Municipais, das comunidades e do empresariado gaúcho, tornou possível, em dezesseis meses, a concretização da meta inicial de 25 creches e mais 13 em fase final de construção, enquanto 26 estão em fase de estudos para implantação.

Das 38 creches (25 iniciais e 13 em final de construção) 11 foram doadas por empresários.

As creches seguem projeto padrão de concepção modular de maneira que as unidades possam, futuramente, ser ampliadas sem prejuízo de seu funcionamento.

Cada creche possui uma área construída de 186 m².



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

OBJETIVO : *oferecer atendimento à população infantil do programa "Pró-Creche", da faixa etária de zero a seis anos, oriunda de famílias de baixa renda, residentes nas periferias das cidades de maior população e industrialização do Estado, cujas mães estejam engajadas na força de trabalho.*

REALIZAÇÕES :

- lançamento da conta 1981 na Caixa Estadual;
- realização da Campanha do Material Escolar (lâpis, canetas, borrachas) junto as escolas que integraram o vestibular unificado e Pontifícia Universidade Católica, obtendo um total de 28.000 unidades entre lâpis e canetas que foram distribuídas às escolas da 4a. Área;
- realização do Encontro de Primeiras Damas Municipais e representantes da área social, oportunizando a troca de experiências e o conhecimento de alternativas e tendo participado 193 pessoas representantes de 109 municípios.
- participação na II Feira Nacional de Artesanato e Comidas Típicas, em São Paulo, com um restaurante cuja renda líquida reverteu em benefício dos programas assistenciais da Primeira Dama;
- realização da Campanha do Agasalho que arrecadou 130 mil peças de vestuário beneficiando 46 entidades e 30 escolas, 1.327 casos individuais e 10 vilas da capital;
- participação na Amostra de Realizações Comunitárias, com um restaurante de comidas típicas gaúchas, visando a utilização da renda nos programas assistenciais;
- participação na XXI Feira dos Estados, em Brasília, através de uma barraca de artigos típicos vi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

- sando a renda para os programas assistenciais;
- participação na renda de ingressos para o "Concerto Comemorativo aos 20 Anos de Criação do Coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS" e para a "Noite Vogue" dado que parte da renda de tais eventos reverteria em benefício dos programas assistenciais;
 - realização do "Pedágio do Alimento" que arrecadou gêneros alimentícios e equipamentos domésticos distribuídos entre 10 entidades assistenciais;
 - lançamento do "Banco de Alimentos" que recebe doações de alimentos de empresas de produção de alimentos os quais são distribuídos a entidades assistenciais particulares do Estado;
 - promoção do "Domingo Criança" com patrocínio de diversas instituições oficiais e particulares atingindo um público de 150.000 pessoas;
 - promoção do "Natal das Entidades - FEBEM" que beneficiou mais de 1.000 crianças das escolas FEBEM além de funcionários, técnicos e familiares das crianças;
 - instalação de um estacionamento na Avenida Mauá, para obtenção de uma renda fixa para os programas assistenciais em execução.